

Indicadores IBGE

Principais destaques da evolução do mercado de trabalho nas regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa

Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro,
São Paulo e Porto Alegre

2003-2013

**Instituto Brasileiro de Geografia
e Estatística - IBGE**

Presidente da República

Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Cimar Azeredo Pereira

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego
Cimar Azeredo Pereira

Análise dos Resultados
Cimar Azeredo Pereira
Angela Maria Broquá Mello
Adriana Araújo Beringuy
William Araujo Kratochwill

Equipe de Crítica, Imputação, Programação e
Tabulação dos Indicadores

Fabiane Cirino de Oliveira Santos
Lino Eduardo Rodrigues Pereira
Maíra Bonna Lenzi
Marcus Vinícius Moraes Fernandes

Equipe de Acompanhamento e Controle
Helena de Mello Pereira

Equipe de Controle de Material de Campo
Luiz Cláudio da Silva Malvino
Michelle Menegardo

Equipe de Analistas de Sistemas
Patrícia Zamprogno Tavares

Equipe de Estagiários
André William Sant Anna de Figueiredo
Andreza Correa dos Santos
Ramon Oliveira dos Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC
- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da

construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

*Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

Sumário

Resumo	15
1 - Introdução.....	18
2 - População em idade ativa	19
3 - População economicamente ativa.....	39
4 - População ocupada	55
4.1 - Formas de inserção	107
4.1.1 - Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado.....	112
4.1.2 - Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	124
4.1.3 - Conta própria	135
4.1.4 - Militares e funcionários públicos estatutários	145
4.1.5 - Trabalhadores domésticos	149
4.2 - Grupamentos de atividade.....	154
4.2.1 - Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	160
4.2.2 - Construção	163
4.2.3 - Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	166
4.2.4 - Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira.....	168
4.2.5 - Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social..	170
4.2.6 - Outros serviços	173
5 - População desocupada	176
5.2 - População desocupada por sexo	177
5.3 - População desocupada por cor ou raça	179
5.4 - População desocupada por sexo e cor ou raça.....	182
5.7 - População desocupada por grupos etários.....	186
5.8 - População desocupada por grupos de anos de estudo	191
5.9 - População desocupada com nível superior completo	195
5.10 - População desocupada com experiência anterior	196
5.11 - População desocupada segundo o tempo de procura de trabalho.....	198
6 - Taxa de desocupação	203
6.2 - Taxa de desocupação por sexo	205
6.3 - Taxa de desocupação por cor ou raça	206
6.4 - Taxa de desocupação segundo o sexo e a cor ou raça.....	208
6.5 - Taxa de desocupação segundo os grupos etários	211
6.6 - Taxa de desocupação por grupos e anos de estudo.....	214
6.7 - Taxa de desocupação das pessoas com nível superior completo	215
6.8 - Taxa de desocupação segundo a condição no domicílio	216
6.9 - Taxa de desocupação por grupamentos de atividade econômica	217
7 - População não economicamente ativa	222
7.1 – População não economicamente ativa segundo o sexo	222
7.2 – População não economicamente ativa segundo a cor ou raça	225
7.3 – População não economicamente ativa segundo a idade	227
8 - Rendimento	234
8.1 - Formas de inserção	237
8.1.1 - Comportamento do rendimento por posição na ocupação no âmbito regional	239
8.2 - Grupamentos de atividade.....	244
8.2.1 - Comportamento do rendimento por grupamento de atividade no âmbito regional na comparação entre 2012 e 2013	245
8.2.2 - Comportamento do rendimento por grupamentos de atividade na comparação entre 2003 e 2013.....	246

8.3 - Rendimento médio real habitual da população ocupada por sexo.....	248
8.4 - Rendimento médio real habitual da população ocupada por anos de estudo	250
8.5 - Rendimento médio real habitual da população ocupada com nível superior	252
8.6 - Rendimento médio real habitual da população ocupada segundo a cor ou raça.....	253
8.7 - Rendimento domiciliar	263
8.8 - Rendimento domiciliar <i>per capita</i>	264
8.9 - Massa de rendimento real habitual da população ocupada.....	265
8.10 - Rendimento mediano real habitual da população ocupada.....	266
Glossário.....	268

Sumário de tabelas

Tabela 1: População em idade ativa, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*	19
Tabela 1a: Variação da população em idade ativa, por regiões metropolitanas (em %)	19
Tabela 2: População em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em 1 000 pessoas)*	20
Tabela 2a: Variação da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)	20
Tabela 3: Distribuição da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)* ..	21
Tabela 3a: Variação da distribuição da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em pp)	21
Tabela 4a: Variação da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em %)	23
Tabela 5: Distribuição da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em 1000 pessoas) *	23
Tabela 5a: Variação da distribuição da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em p.p.).....	24
Tabela 6: População em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em 1 000 pessoas)*	25
Tabela 6a: Variação da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)	26
Tabela 7: Distribuição da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)* .	27
Tabela 7a: Variação da distribuição da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em pp).....	28
Tabela 8: População em idade ativa de 16 a 24 anos, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*	29
Tabela 8a: Variação da população em idade ativa de 16 a 24 anos, por regiões metropolitanas (em %)	29
Tabela 8b: Percentual da população de 16 a 24 anos na população em idade ativa, por regiões metropolitanas (em %)*	29
Tabela 8c: Variação do percentual da população de 16 a 24 anos na população em idade ativa, por regiões metropolitanas (em pp)	30
Tabela 9: População em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em 1 000 pessoas)*	31
Tabela 9a: Variação da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)*	31
Tabela 10: Distribuição da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)*	32
Tabela 10a: Variação da distribuição da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em pp)	33
Tabela 11: População em idade ativa com nível superior, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)	33
Tabela 11a: Variação da população em idade ativa com nível superior, por regiões metropolitanas (em %) .	34
Tabela 12: População em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a condição de atividade	35
(em 1 000 pessoas)*	35
Tabela 12a: Variação da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a condição de atividade (em %)	36
Tabela 13: Distribuição da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a condição de atividade (em %)*	37
Tabela 13a: Variação da distribuição da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a condição de atividade (em pp)	38
Tabela 14: População economicamente ativa, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*	39
Tabela 14a: Variação da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*	39
Tabela 15: População economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em 1000 pessoas)*	40
Tabela 15a: Variação da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %).....	40
Tabela 16: Distribuição da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)*	41
Tabela 17: População economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em mil pessoas)*	42
Tabela 17a: Variação da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em %)	43
Tabela 18: População economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em %)....	43

Tabela 18a: Variação da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em pp).....	44
Tabela 19: População economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em mil pessoas)*	45
Tabela 19a: Variação da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %).....	46
Tabela 20: Distribuição da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)*	47
Tabela 20a: Variação da distribuição da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em pp).....	48
Tabela 21: População economicamente ativa de 16 a 24 anos, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*	49
Tabela 21a: Variação da população economicamente ativa de 16 a 24 anos, por regiões metropolitanas (em%)	49
Tabela 21b: Percentual da população de 16 a 24 anos economicamente ativa na população economicamente ativa, por regiões metropolitanas (em %)*	49
Tabela 21c: Variação do percentual da população de 16 a 24 anos economicamente ativa na população economicamente ativa, por regiões metropolitanas (em pp)	50
Tabela 22: Distribuição da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo os anos de estudo (em mil pessoas) *	51
Tabela 22a: Variação da distribuição da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo os anos de estudo (em p.p.).....	52
Tabela 23: Distribuição da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo os anos de estudo (em %)*	53
Tabela 23a: variação da distribuição da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo os anos de estudo (em pp).....	54
Tabela 24: Pessoas ocupadas, segundo as regiões metropolitanas.....	55
Tabela 24a: Variação da população ocupada, segundo as regiões metropolitanas	55
Tabela 25: Nível da ocupação, segundo as regiões metropolitanas (em %)*	56
Tabela 25a: Variação do nível da ocupação, segundo as regiões metropolitanas (em pp)	56
Tabela 26: População ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em 1 000 pessoas) *	57
Tabela 26a: Variação da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)	57
Tabela 27: Distribuição da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)*	58
Tabela 27a: Variação da distribuição da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo... (em pp)	58
Tabela 28: Nível da ocupação, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)*	59
Tabela 28a: Variação do nível da ocupação, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em pp)	59
Tabela 29: População ocupada, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em 1000 pessoas) *	60
Tabela 29a: Variação da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em %)	60
Tabela 30: Distribuição da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em %) ..	61
Tabela 30a:Variação da distribuição da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (pp).....	61
Tabela 31: Nível da ocupação, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em %)	62
Tabela 31a: Variação do nível da ocupação, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em p.p)	62
Tabela 32: População ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo e a cor ou raça	63
(em 1000 pessoas).....	63
Tabela 32a: Variação da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo e a cor ou raça (%)	64
Tabela 33: Distribuição da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo e a cor ou raça (em %).....	65
Tabela 33a: Variação da distribuição da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo e a cor ou raça (pp).....	66
Tabela 34: Pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em 1000 pessoas) *	67
Tabela 34a: Variação da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %).....	68
Tabela 35: Distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)*	69
Tabela 35a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a idade .. (em pp)	70
Tabela 36: Nível da ocupação, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)*	71
Tabela 36a: Variação do nível da ocupação, por regiões metropolitanas, segundo idade (em pp)	72

Tabela 37: População ocupada de 16 a 24 anos de idade, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas) * ..	73
Tabela 37a: Variação da população ocupada de 16 a 24 anos de idade, por regiões metropolitanas (%)	73
Tabela 37b: Percentual da população ocupada de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana (%)	73
Tabela 37c: Variação do percentual da população ocupada de 16 a 24 anos de idade, por regiões metropolitanas (pp)	73
Tabela 38: Nível da ocupação da população de 16 a 24 anos de idade, por regiões metropolitanas (%).....	74
Tabela 38a: Variação do nível da ocupação da população de 16 a 24 anos de idade, por regiões metropolitanas (%)	74
Tabela 39: Pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em 1 000 pessoas)*	75
Tabela 39a: Variação da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)	76
Tabela 40: Distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)*	77
Tabela 40a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em pp).....	78
Tabela 41: Nível da ocupação, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)* ..	79
Tabela 41a: Variação do nível da ocupação, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em pp).....	79
Tabela 42: População ocupada com nível superior, por regiões metropolitanas (em 1 000 pessoas)*	80
Tabela 42a: Variação da população ocupada com nível superior, por regiões metropolitanas (em %)	80
Tabela 43: Percentual da população ocupada com nível superior, por regiões metropolitanas (em %)*	80
Tabela 43a: Variação do percentual da população ocupada com nível superior, por regiões metropolitanas (em pp)	81
Tabela 44: Nível da ocupação da população com nível superior, por regiões metropolitanas (em %)*	81
Tabela 44a: Variação do nível da ocupação da população com nível superior, por regiões metropolitanas (em pp)	81
Tabela 45: Pessoas ocupadas por regiões metropolitanas, segundo a condição no domicílio (em 1 000 pessoas)*	82
Tabela 45a: Variação da população ocupada por regiões metropolitanas, segundo a condição no domicílio (em %).....	83
Tabela 46: Distribuição das pessoas ocupadas por regiões metropolitanas, segundo a condição no domicílio (em %)*	84
Tabela 46a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas por regiões metropolitanas, segundo a condição no domicílio (em pp)	85
Tabela 47: Nível da ocupação, por região metropolitana, segundo a condição no domicílio (%)	86
Tabela 47a: Variação do nível da ocupação, por região metropolitana, segundo a condição no domicílio (p.p)	87
Tabela 48: Número médio de horas efetivamente trabalhadas por semana em todos os trabalhos, por regiões metropolitanas (em %)*.....	88
Tabela 48a: Variação do número médio de horas efetivamente trabalhadas por semana em todos os trabalhos, por regiões metropolitanas (em %)	88
Tabela 49: Número médio de horas efetivamente trabalhadas por semana em todos os trabalhos, por regiões metropolitanas, segundo o sexo*	88
Tabela 49a: Número médio de horas efetivamente trabalhadas por semana em todos os trabalhos, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)*	89
Tabela 50: Pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo o tamanho do empreendimento	90
(em 1 000 pessoas)*	90
Tabela 50a: Variação da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o tamanho do empreendimento (em %)	91
Tabela 51: Distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo o tamanho do empreendimento (em %)*	92
Tabela 51a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo o tamanho do empreendimento (em pp)	93
Tabela 52: Pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a contribuição para a previdência em qualquer trabalho (em 1 000 pessoas)*	94
Tabela 52a: Variação das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a contribuição para a previdência em qualquer trabalho (em 1 000 pessoas)*	94

Tabela 52b: Distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a contribuição para a previdência em qualquer trabalho (em %)*	95
Tabela 52c: Variação da distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a contribuição para a previdência em qualquer trabalho (em pp).....	95
Tabela 53: População ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em 1000 pessoas)*	96
Tabela 53a: Variação da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)	97
Tabela 53b: Distribuição da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)*	97
Tabela 53c: Variação da distribuição da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em pp)	98
Tabela 54: População ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em 1 000 pessoas)*	99
Tabela 54a: Variação da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %).....	100
Tabela 54b: Distribuição da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %).....	101
Tabela 54c: Variação da distribuição da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em pp).....	102
Tabela 55: População ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o tempo de permanência no trabalho principal (em 1000 pessoas)*	103
Tabela 55a: Variação da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o tempo de permanência no trabalho principal (%).....	104
Tabela 56: Distribuição da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o tempo de permanência no trabalho principal (%)	105
Tabela 56a: Variação da distribuição população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o tempo de permanência no trabalho principal (pp)	106
Tabela 57: População ocupada, por regiões metropolitanas, segundo a posição na ocupação (em 1000 pessoas)*	108
Tabela 57a: Variação da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo a posição na ocupação (em %).....	109
Tabela 58: Distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a posição na ocupação (em %)*	110
Tabela 58a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a posição na ocupação (em pp).....	111
Tabela 59: Número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*	113
Tabela 59a: Variação do número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas (em %)	113
Tabela 59b: Distribuição dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)	114
Tabela 59c: Variação da distribuição dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em pp).....	114
Tabela 60: Percentual de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas (em %)*	115
Tabela 60a: Variação do percentual de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas (em pp)	115
Tabela 61: Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em 1 000 pessoas)*	116
Tabela 61a: Variação do número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)	117
Tabela 61b: Distribuição dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)*	118
Tabela 61c: Variação da distribuição dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em pp)	119
Tabela 62: Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em 1000 pessoas)*	120

Tabela 62a: Variação do número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em %)	121
Tabela 63: Distribuição dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em %)*	122
Tabela 63a: variação da distribuição dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em pp)	123
Tabela 64: Número de empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*	124
Tabela 64a: Variação do número de empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas (em %)	124
Tabela 65: Distribuição do número de empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas (em %)*	125
Tabela 65a: Variação da distribuição do número de empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas (em pp)	125
Tabela 66: Número de empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo a idade - 2013 (em 1 000 pessoas)*	126
Tabela 67: Distribuição dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo a idade - 2013 (em %)*	126
Tabela 68: Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em 1000 pessoas)*	127
Tabela 68a: Variação dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)	128
Tabela 69: Distribuição dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)*	129
Tabela 69a: Variação da distribuição dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em pp)	130
Tabela 70: Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em 1 000 pessoas)*	131
Tabela 70a: Variação dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em %)	132
Tabela 71: Distribuição dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em %)*	133
Tabela 71a: Variação da distribuição dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em pp)	134
Tabela 72: Trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas (em 1 000 pessoas)*	135
Tabela 72a: Variação dos trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas (em %)	135
Tabela 73: Distribuição dos trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas (em %)*	136
Tabela 73a: Variação da distribuição dos trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas (em pp)	136
Tabela 74: Distribuição dos trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas, segundo a idade 2013 (em %)*	136
Tabela 75: Trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas, segundo a escolaridade (em 1 000 pessoas)*	137
Tabela 75a: Variação dos trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas, segundo a escolaridade (em %)	138
Tabela 76: Distribuição dos trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas, segundo a escolaridade (em %)*	139
Tabela 76a: Variação da distribuição dos trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas, segundo a escolaridade (em pp)	140
Tabela 77: Trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em 1 000 pessoas)*	141
Tabela 77a: Variação dos trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em %)	142
Tabela 78: Distribuição dos trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em %)*	143
Tabela 78a: Variação da distribuição dos trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em pp)	144
Tabela 79: Número de militares e funcionários públicos estatutários, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*	145

Tabela 79a: Variação do número de militares e funcionários públicos estatutários, por regiões metropolitanas (em %)	145
Tabela 79b: Distribuição dos militares e funcionários públicos estatutários, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)*	146
Tabela 79c: Variação da distribuição dos militares e funcionários públicos estatutários, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (pp)*	146
Tabela 80: Militares e funcionários públicos estatutários, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em 1 000 pessoas)*	147
Tabela 80a: Variação dos militares e funcionários públicos estatutários, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)	147
Tabela 81: Distribuição dos militares e funcionários públicos estatutários, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)*	148
Tabela 81a: Variação da distribuição dos militares e funcionários públicos estatutários, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em pp)	148
Tabela 82: Número de trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*	149
Tabela 82a: Variação do número de trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas (em %)	149
Tabela 83: Distribuição dos trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas (em %)*	149
Tabela 83a: Variação da distribuição dos trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas (em pp)	150
Tabela 84: Trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em 1 000 pessoas)*	150
Tabela 84a: Variação dos trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)	151
Tabela 85: Distribuição dos trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)*	151
Tabela 85a: Variação da distribuição dos trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em pp)	152
Tabela 86: Número de trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas, segundo o vínculo empregatício (em 1 000 pessoas)*	152
Tabela 86a: Variação do número de trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas, segundo o vínculo empregatício (em %)	153
Tabela 87: Distribuição dos trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas, segundo o vínculo empregatício (em %)*	153
Tabela 87a: Variação da distribuição dos trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas, segundo o vínculo empregatício (em pp)	154
Tabela 88: Pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em 1 000 pessoas)	155
Tabela 88a: Variação das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em %)	156
Tabela 89: Distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em %)*	157
Tabela 89a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em pp)	158
Tabela 90: Distribuição da população ocupada por grupamentos de atividade, segundo o sexo (em %)*	159
Tabela 90a: Variação da distribuição da população ocupada por grupamentos de atividade, segundo o sexo (em pp)	159
Tabela 91: Distribuição da população ocupada por sexo, segundo os grupamentos de atividade (em %)* ...	160
Tabela 91a: Variação da distribuição da população ocupada por sexo, segundo os grupamentos de atividade (em pp)	160
Tabela 92a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas na indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, segundo a posição na ocupação (em pp)	162
Tabela 93: Distribuição das pessoas ocupadas na construção, por posição na ocupação (em %)*	164
Tabela 93a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas na construção, por posição na ocupação (em pp)	165
Tabela 94: Distribuição das pessoas ocupadas no comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, por posição na ocupação (em %)*	166
Tabela 94a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas no comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, por posição na ocupação (em pp)	167

Tabela 95: Distribuição das pessoas ocupadas nos serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, por posição na ocupação (em %)*	168
Tabela 95a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas nos serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, por posição na ocupação (em pp)	169
Tabela 96: Distribuição das pessoas ocupadas na educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, por posição na ocupação (em %)*	171
Tabela 96a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas na educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, por posição na ocupação (em pp)	172
Tabela 97: Distribuição das pessoas ocupadas nos outros serviços, por posição na ocupação (em %)*	174
Tabela 97a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas nos outros serviços, por posição na ocupação (em pp)	175
Tabela 98: Número de pessoas desocupadas, segundo as regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*	176
Tabela 98a - Variação do número de pessoas desocupadas, segundo as regiões metropolitanas em (%)	176
Tabela 99: Pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em 1000 pessoas)*	177
Tabela 99a: Variação das pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)*	178
Tabela 100: Distribuição das pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)* ...	178
Tabela 100a: Variação da distribuição das pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em pp)	179
Tabela 101: Pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em 1000 pessoas)*	179
Tabela 101a: Variação das pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em %)	180
Tabela 102: Distribuição das pessoas desocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em %)*	180
Tabela 102a: Variação da distribuição das pessoas desocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em pp)	181
Tabela 103: População desocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo e a cor ou raça (em 1000 pessoas)*	183
Tabela 103a: Variação da população desocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo e a cor ou raça (em %)*	184
Tabela 104: Distribuição da população desocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo e a cor ou raça (em %)*	185
Tabela 104a: Variação da distribuição da população desocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo e a cor ou raça (em pp)	186
Tabela 105: Pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo a idade (em 1000 pessoas)*	187
Tabela 105a: Variação das pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)	188
Tabela 106: Distribuição das pessoas desocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)*	189
Tabela 106a: Variação da distribuição das pessoas desocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em pp)	190
Tabela 107: População desocupada de 16 a 24 anos, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*	191
Tabela 107a: Variação da população desocupada de 16 a 24 anos, por regiões metropolitanas (em %)	191
Tabela 107b: Percentual da população desocupada de 16 a 24 anos na população desocupada, por regiões metropolitanas (em %)*	191
Tabela 107c: Variação do percentual da população desocupada de 16 a 24 anos na população desocupada, por regiões metropolitanas (em pp)	191
Tabela 108: Pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em 1000 pessoas)*	192
Tabela 108a: Variação das pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)	193
Tabela 109: Distribuição das pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)*	194
Tabela 109a: Variação da distribuição das pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em pp)	194
Tabela 110: Pessoas desocupadas com nível superior, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*	195
Tabela 110a: Variação das pessoas desocupadas com nível superior, por regiões metropolitanas (em %) ...	195
Tabela 110b: Percentual da população desocupada com nível superior, por regiões metropolitanas (em %)*	195
Tabela 110c: Variação do percentual da população desocupada com nível superior, por regiões metropolitanas (em pp)	196

Tabela 111: Pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo a experiência anterior (em 1000 pessoas)*	196
Tabela 111a: Variação das pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo a experiência anterior (em %).....	197
Tabela 112: Distribuição das pessoas desocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a experiência anterior (em %)*	197
Tabela 112a: Variação da distribuição das pessoas desocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a experiência anterior (em pp).....	198
Tabela 113: População desocupada, por regiões metropolitanas, segundo o tempo de procura de trabalho (em 1000 pessoas)*	199
Tabela 113a: Variação da população desocupada, por regiões metropolitanas, segundo o tempo de procura de trabalho (em %).....	200
Tabela 114: Distribuição da população desocupada, por regiões metropolitanas, segundo o tempo de procura de trabalho (em %)*	201
Tabela 114a: Variação da distribuição da população desocupada, por regiões metropolitanas, segundo o tempo de procura de trabalho (em pp)	202
Tabela 115: Taxa de desocupação, por regiões metropolitanas (em %)*	204
Tabela 115: Variação da taxa de desocupação, por regiões metropolitanas (em p.p.)*	204
Tabela 116: Taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)*	205
Tabela 116a: Variação da taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em pp)	206
Tabela 117: Taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em 1000 pessoas)*	207
Tabela 117a: Variação da taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em p.p.)	207
Tabela 118: Taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo o sexo e a cor ou raça (em %)*	209
Tabela 118a: Variação da taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo o sexo e a cor ou raça (em pp)	210
Tabela 119: Taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)*	211
Tabela 119a: Variação da taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em pp)	212
Tabela 120: Taxa de desocupação de 16 a 24 anos, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*	213
Tabela 120a: Variação da taxa de desocupação de 16 a 24 anos, por regiões metropolitanas (em p.p.)	214
Tabela 121: Taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo os anos de estudo (em %)*	214
Tabela 121a: Variação da taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo os anos de estudo (em pp)	215
Tabela 122: Taxa de desocupação das pessoas com nível superior completo, por regiões metropolitanas (em %)*	215
Tabela 122a: Variação da taxa de desocupação das pessoas com nível superior completo, por regiões metropolitanas (em pp)	216
Tabela 123: Taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo a condição no domicílio (em %)*	216
Tabela 123a: Variação da taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo a condição na família (em pp)	217
Tabela 124: Taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo o grupamento de atividade (em %)*	218
Tabela 124a: Variação da taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo o grupamento de atividade (em pp).....	220
Tabela 125: População não economicamente ativa, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*	222
Tabela 125a: Variação da população não economicamente ativa, segundo as regiões metropolitanas (em %)	222
Tabela 126: População não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em 1 000 pessoas)*	223
Tabela 126a: Variação da população não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %).....	223
Tabela 127: Distribuição da população não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)*	224
Tabela 127a: Variação da distribuição da população não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em p.p.)	224
Tabela 128: População não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em 1000 pessoas)*	225
Tabela 128a: Variação da população não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em %)	226

Tabela 129: Distribuição da população não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em %)*	226
Tabela 129a: Variação da distribuição da população não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em p.p.)	227
Tabela 130: População não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em 1.000 pessoas)	228
Tabela 130a: Variação da população não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)	229
Tabela 131: Distribuição da população não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)*	230
Tabela 131a: Variação da distribuição da população não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em pp)	231
Tabela 132: População não economicamente ativa de 16 a 24 anos, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*	232
Tabela 132a: Variação da população não economicamente ativa de 16 a 24 anos, por regiões metropolitanas (em %)	232
Tabela 132b: Percentual da população de 16 a 24 anos não economicamente ativa na população não economicamente ativa, por regiões metropolitanas (em %)*	232
Tabela 132c: Variação do percentual da população de 16 a 24 anos não economicamente ativa na população não economicamente ativa, por regiões metropolitanas (em pp)	233
Tabela 133: Rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por regiões metropolitanas (em reais)* - a preços de dez/13	236
Tabela 133a: Variação da média anual do rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por regiões metropolitanas (em %)	236
Tabela 134: Rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo a posição na ocupação (em reais)* a preços de dez/13	241
Tabela 134a: Variação da média anual do rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo a posição na ocupação (em %)	242
Tabela 135: Rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em reais)* - a preços de dez/13	247
Tabela 135a: Variação da média anual do rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em %)	248
Tabela 136a: Variação do rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal, segundo o sexo (em %)	249
Tabela 137a: Variação da razão da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, mulher/homem (em ponto percentual)	250
Tabela 138: Rendimento médio real da população ocupada, por anos de estudo, segundo as regiões metropolitanas (em reais)* - a preços de dez/13	251
Tabela 138a: Variação da média anual do rendimento médio real habitual da população ocupada por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)	252
Tabela 139: Rendimento médio real habitual da população ocupada, com nível superior, por regiões metropolitanas (em reais)* - a preços de dez/13	253
Tabela 139a: Variação do rendimento médio real habitual da população ocupada, com nível superior, por regiões metropolitanas (em %)	253
Tabela 140: Rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal, segundo a cor ou raça, por regiões metropolitanas (em reais)* - a preços de dez/13	254
Tabela 140a: Variação da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, segundo a cor ou raça (em %)	255
Tabela 141a: Razão da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, segundo a cor ou raça, preto ou pardo/branco (em %)	255
Tabela 142: Rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal, segundo o sexo e a cor ou raça, por regiões metropolitanas (em reais)* - a preços de dez/13	258
Tabela 142a: Variação da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, segundo o sexo e a cor ou raça, por regiões metropolitanas (em %)	259
Tabela 143: Razão da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, segundo o sexo e a cor ou raça, preta ou parda/branca, por regiões metropolitanas (em %)	260
Tabela 143a: Variação da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, segundo o sexo e a cor ou raça, por regiões metropolitanas (em %)	260

Tabela 144: Rendimento médio real habitual da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo as classes de idade, por regiões metropolitanas (em reais)* - a preços de dez/13.....	261
Tabela 144a: Variação do rendimento médio real habitual da população ocupada, por anos de estudo, segundo as regiões metropolitanas (em %).....	262
Tabela 145: Rendimento médio real habitual da população ocupada de 16 a 24 anos de idade, por regiões metropolitanas (em reais)* - a preços de dez/13	262
Tabela 145a: Variação do rendimento médio real habitual da população ocupada de 16 a 24 anos de idade, por regiões metropolitanas (em %)	263
Tabela 146: Rendimento médio real habitual domiciliar, por regiões metropolitanas (em reais)* - a preços de dez/13.....	264
Tabela 146a: Variação da média anual do rendimento médio real habitual domiciliar, por regiões metropolitanas (em %).....	264
Tabela 147: Rendimento médio real habitual domiciliar per capita, por regiões metropolitanas (em reais)* - a preços de dez/13.....	265
Tabela 147a: Variação da média anual do rendimento médio real habitual domiciliar per capita, por regiões metropolitanas (em %).....	265
Tabela 149a: Variação do rendimento mediano real habitual da população ocupada (em %)	267

Resumo

Retrospectiva da Pesquisa Mensal de Emprego 2003 a 2013 - 11 anos

A Pesquisa Mensal de Emprego - PME, completa, em março de 2013, onze anos de série sob a mesma metodologia que foi revisada em 2002. Até dezembro último foram 130 meses de investigação contínua. Mensalmente, cerca de 450 servidores do IBGE visitaram aproximadamente 45 mil domicílios na busca das informações que proporcionaram este estudo.

As atualizações e as mudanças implantadas na pesquisa, a partir da revisão metodológica realizada em 2002, têm permitido estudar o mercado de trabalho com maior precisão e detalhamento, tornando possível apontar as grandes transformações que ocorreram, desde então, nas seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

A retrospectiva vai mostrar as transformações e destaques que ocorreram no mercado de trabalho de 2003 a 2013 através de análises minuciosas de indicadores (confronto do ano de 2013 com os anos de 2003 e 2012) que traduzem a situação:

- da população em idade ativa;
- da população ocupada;
- da desocupação;
- do poder de compra através do rendimento do trabalho;
- do trabalho com carteira assinada;
- das diferenças entre as populações, segundo o sexo e a cor ou raça;
- do nível de instrução;
- das relações de trabalho;
- da contribuição para a previdência social;
- da jornada de trabalho;
- da população não economicamente ativa etc.

O resumo inclui os principais destaques ocorridos no mercado de trabalho nos últimos 11 anos.

A população ocupada no total das seis regiões pesquisadas em 2013 foi estimada em 23,1 milhões (média de janeiro a dezembro), apresentando um acréscimo em relação a 2012 de 0,7%, quando este contingente foi estimado em 23,0 milhões.

O nível da ocupação, estatística que mostra a proporção entre a PO e a PIA, alcançou 54,0%. Frente a 2003, quando esse indicador era de 50,0%, a ampliação foi de 4,0 pontos percentuais. O nível da ocupação das mulheres (46,0%) continua inferior ao dos homens (63,3%), entretanto, o aumento em relação ao anos de 2003 e 2012 foi superior ao dos homens. A pesquisa aponta ainda, que, em relação a 2003, aumentou o nível da ocupação dos jovens de 18 a 24 anos (de 53,8% para 59,2%) e da população de cor preta ou parda (de 48,5% para 53,5%).

O percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado na população ocupada passou de 49,2%, em 2012, para 50,3%, em 2013 (em 2003 era 39,7%).

O estudo mostra que, de 2003 para 2013, aumentou em 5,9 milhões o contingente de trabalhadores contribuindo para previdência. A proporção de pessoas ocupadas que contribuía para a previdência em 2013 atingiu 74,4%, 1,6 ponto percentual maior em relação a 2012. Em 2003, o percentual de contribuintes na população ocupada era 61,2%.

De 2012 para 2013, a proporção de pessoas com 50 anos ou mais de idade na população em idade ativa aumentou de 30,1%, para 30,9%. A presença delas no mercado de trabalho como ocupadas passou de 22,0%, para 22,5%. Em 2003, este grupo representava 16,7% da população ocupada.

O estudo mostra também que, de 2012 para 2013, a escolaridade da população com 10 anos ou mais de idade aumentou. A proporção de pessoas com 11 anos ou mais de estudo cresceu 1,3 ponto

percentual (passou de 47,2%, em 2012, para 48,5% em 2013). Em 2003, este percentual era 34,3% (de 2003 para 2013 cresceu 14,2 pontos percentuais). Entre os trabalhadores, o avanço da população com 11 anos ou mais de estudo também foi percebido, passando de 62,2%, para 63,8%. De 2003 para 2013, a proporção de pessoas ocupadas com 11 anos ou mais de estudo cresceu 15,5 pontos percentuais (passou de 46,7%, para 63,8%). Aumentou também o contingente de trabalhadores com o ensino superior completo. Em 2003 eles representavam 13,8%, em 2012 esta estimativa ficou próximo de atingir um quinto dos ocupados 20,6%.

A pesquisa revelou que a participação das mulheres na população ocupada praticamente não se alterou, passando de 45,6% em 2012 para 46,0% em 2013. Ressalta-se que no confronto 2003 (43,0%), houve elevação significativa da participação delas no mercado de trabalho.

Em 2013, as pessoas ocupadas tinham uma jornada média semanal de 40,1 horas efetivamente trabalhadas, contra 41,3 horas em 2003. São Paulo e Rio de Janeiro apresentaram jornadas (ambas com 40,5 horas) superiores à média das seis regiões.

O grupamento de atividade que apresentou a maior elevação da participação na população ocupada (9,8% para 10,3%) foi o de *saúde, educação e administração pública* (crescimento de 0,6 ponto percentual) entre 2012 e 2013.

Em 2013, foi registrado um contingente médio de aproximadamente 1,3 milhão de pessoas desocupadas, 1,5% inferior à média de 2012 (1,3 milhão). Essa queda resultou em menos 21 mil desocupados em um ano no mercado de trabalho. Com relação a 2003, o contingente de desocupados, de 2,6 milhões, caiu 49,5%; ou seja, nesse período, a redução atingiu 1,3 milhão de pessoas.

Em 2013, foi registrado um contingente médio de aproximadamente 1,3 milhão de pessoas desocupadas, 1,5% inferior à média de 2012. Com relação a 2003, o contingente de desocupados, de 2,6 milhões, caiu 49,5%, ou seja, nesse período a redução atingiu 1,3 milhão de pessoas.

A taxa de desocupação foi estimada, em dezembro de 2013, em 4,3%, outro recorde, visto que foi a menor taxa já registrada em toda a série histórica da pesquisa, iniciada em março de 2002.

A taxa de desocupação de 2013 (média de janeiro a dezembro) foi estimada em 5,4%. Esta taxa foi de 5,5% em 2012. Na comparação com 2003, quando a taxa foi 12,4%, a redução chegou a 7,0 pontos percentuais.

Em 2013, a média anual do rendimento médio mensal habitualmente recebido no trabalho principal foi estimada em R\$1.929,03 reais, o que correspondeu a um crescimento de 1,8%, em relação a 2012. Entre 2003 e 2013, o poder de compra do rendimento de trabalho aumentou em 29,6% (o rendimento em 2003 foi estimado em R\$1.488,48 reais).

A pesquisa apontou disparidades entre os rendimentos de homens e mulheres e, também, entre brancos e pretos ou pardos. Em 2013, em média, as mulheres ganhavam em torno de 73,6% do rendimento recebido pelos homens. A menor proporção foi a registrada em 2003, 70,8%. O rendimento dos trabalhadores de cor preta ou parda, entre 2003 e 2013, teve um acréscimo de 51,4%, enquanto o rendimento dos trabalhadores de cor branca cresceu 27,8%. Mas a pesquisa registrou, também, que os trabalhadores de cor preta ou parda ganhavam, em média, em 2013, pouco mais da metade (57,4%) do rendimento recebido pelos trabalhadores de cor branca. Em 2012, esta razão era 56,1%. Destaca-se que, em 2003, não chegava à metade (48,4%).

De 2012 para 2013, o rendimento aumentou em quase todas as formas de inserção: empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado (5,6%), trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado (2,1%), trabalhadores por conta própria (1,3%). Já os militares e funcionários públicos estatutários e empregadores registraram queda real de 0,6% e 4,1%, respectivamente.

Em todos os grupamentos de atividade foram registrados ganhos no poder de compra do rendimento do trabalho. Em termos percentuais, os grupamentos com os maiores aumentos foram os que tinham os menores rendimentos. No período de 2012-2013, houve ganho no rendimento dos seguintes grupamentos: serviços domésticos, 6,2%; construção, 3,7%; comércio, 1,4%; outros serviços, 0,8%; indústria, 2,4%; serviços prestados às empresas, 0,8%, educação e saúde, 0,3%.

Nos serviços domésticos, na comparação 2003 e 2013, foi verificado o maior aumento entre os grupamentos, 62,6%. Ainda em relação a 2003, outro grupamento de destaque foi o da construção, composto em sua maioria por pedreiros, que apresentou ganho de 48,7%, neste período.

O rendimento domiciliar *per capita* aumentou de 2012 para 2013 (R\$1.310,00) em 2,4%. De 2003 para 2013, o crescimento chegou a 46,0%.

A massa de rendimento real mensal habitual (média anual) estimada para 2013, em 45,0 bilhões de reais, nas seis regiões metropolitanas, resultou em um aumento de 2,6% em relação a 2012. Na comparação com 2003, o aumento chegou a 61,1%.

1 - Introdução

A Pesquisa Mensal de Emprego, PME, foi implantada em 1980, com a finalidade de produzir indicadores para o acompanhamento conjuntural do mercado de trabalho nas Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e de Porto Alegre. Trata-se de uma pesquisa domiciliar urbana realizada através de uma amostra probabilística, planejada de forma a garantir os resultados para os níveis geográficos em que é produzida.

As grandes transformações ocorridas no mercado de trabalho brasileiro desde a implantação da pesquisa impuseram uma revisão completa, vigente desde março de 2002, abrangendo seus aspectos metodológicos e processuais. A modernização da pesquisa visou a captação mais adequada das características do trabalhador e de sua inserção no sistema produtivo, fornecendo assim, informações mais adequadas para a formulação e o acompanhamento de políticas públicas. No que diz respeito aos conceitos e métodos, ocorreram atualizações de forma a acompanhar as recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O objetivo desta publicação é mostrar o comportamento do mercado de trabalho de 2003 a 2013. Dessa forma, esse estudo buscou enfatizar os indicadores que apresentaram as mudanças mais significativas ao longo desses últimos onze anos.

2 - População em idade ativa

Com base na Pesquisa Mensal de Emprego - PME, em 2013, a média anual¹ do contingente de pessoas com 10 anos ou mais de idade (população em idade ativa) foi estimada para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa em 42,8 milhões de pessoas. Este resultado representou crescimento de 1,0% em relação a 2012 e de 15,7% em comparação com 2003.

As Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro e de Porto Alegre foram as que apresentaram as menores variações em comparação com 2003 (11,2% e 12,8%, respectivamente), ao passo que Salvador, no mesmo período, aumentou em 27,4%.

Tabela 1: População em idade ativa, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	37 011	2 865	2 775	3 802	9 476	14 984	3 110
2004	37 664	2 932	2 864	3 893	9 586	15 232	3 158
2005	38 345	2 992	2 946	3 985	9 736	15 490	3 196
2006	38 945	3 023	3 012	4 063	9 842	15 764	3 241
2007	39 619	3 083	3 108	4 149	9 996	16 003	3 281
2008	40 252	3 156	3 180	4 245	10 093	16 257	3 321
2009	40 847	3 211	3 286	4 322	10 174	16 493	3 361
2010	41 364	3 246	3 338	4 385	10 277	16 710	3 406
2011	41 883	3 277	3 411	4 469	10 379	16 908	3 439
2012	42 379	3 304	3 488	4 524	10 457	17 128	3 479
2013	42 815	3 334	3 536	4 584	10 541	17 312	3 508

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 1a: Variação da população em idade ativa, por regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	1,8	2,4	3,2	2,4	1,2	1,7	1,5
2005-2004	1,8	2,1	2,9	2,4	1,6	1,7	1,2
2006-2005	1,6	1,0	2,3	2,0	1,1	1,8	1,4
2007-2006	1,7	2,0	3,2	2,1	1,6	1,5	1,3
2008-2007	1,6	2,4	2,3	2,3	1,0	1,6	1,2
2009-2008	1,5	1,7	3,3	1,8	0,8	1,5	1,2
2010-2009	1,3	1,1	1,6	1,5	1,0	1,3	1,3
2011-2010	1,3	1,0	2,2	1,9	1,0	1,2	1,0
2012-2011	1,2	0,8	2,3	1,2	0,7	1,3	1,2
2013-2012	1,0	0,9	1,4	1,3	0,8	1,1	0,8
2013-2003	15,7	16,4	27,4	20,6	11,2	15,5	12,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Em 2013, as mulheres continuaram a representar a maioria da população em idade ativa (53,9%) e, ao longo dos últimos onze anos o comportamento foi o mesmo, tanto para o conjunto das seis regiões metropolitanas, quanto para cada uma delas separadamente. Não foram observadas variações significativas ano a ano. As Regiões Metropolitanas de Salvador e de Recife apresentaram as maiores proporções de mulheres em idade ativa (55,1% e 54,6%, nesta ordem) e Belo Horizonte, a menor (53,3%).

¹ A pesquisa produz estimativas mensais e a média anual dos diversos indicadores aqui apresentados é obtida somando-se os resultados mensais de cada ano e dividindo-se por doze.

Tabela 2: População em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em 1 000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2003	17 351	1 332	1 282	1 785	4 400	7 083	1 468
2004	17 632	1 358	1 328	1 837	4 463	7 166	1 480
2005	17 881	1 374	1 366	1 870	4 509	7 265	1 497
2006	18 179	1 382	1 389	1 901	4 546	7 446	1 515
2007	18 464	1 405	1 421	1 931	4 613	7 561	1 533
2008	18 690	1 434	1 444	1 974	4 638	7 647	1 552
2009	18 943	1 440	1 491	2 016	4 678	7 751	1 566
2010	19 107	1 454	1 507	2 043	4 711	7 809	1 584
2011	19 372	1 471	1 535	2 079	4 766	7 915	1 605
2012	19 591	1 497	1 579	2 119	4 799	7 982	1 616
2013	19 728	1 515	1 586	2 141	4 796	8 065	1 623
Mulheres							
2003	19 660	1 533	1 493	2 016	5 076	7 901	1 642
2004	20 032	1 574	1 536	2 056	5 122	8 066	1 677
2005	20 464	1 618	1 580	2 114	5 227	8 225	1 699
2006	20 766	1 641	1 623	2 162	5 296	8 318	1 725
2007	21 156	1 677	1 687	2 218	5 382	8 443	1 748
2008	21 562	1 722	1 736	2 271	5 455	8 610	1 768
2009	21 905	1 771	1 795	2 306	5 496	8 742	1 795
2010	22 257	1 792	1 831	2 343	5 567	8 902	1 823
2011	22 512	1 807	1 876	2 389	5 613	8 993	1 834
2012	22 789	1 807	1 909	2 405	5 658	9 146	1 863
2013	23 087	1 819	1 950	2 443	5 744	9 246	1 885

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 2a: Variação da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2004-2003	1,6	1,9	3,6	2,9	1,4	1,2	0,8
2005-2004	1,4	1,2	2,8	1,8	1,0	1,4	1,1
2006-2005	1,7	0,6	1,7	1,6	0,8	2,5	1,2
2007-2006	1,6	1,7	2,3	1,6	1,5	1,5	1,2
2008-2007	1,2	2,1	1,7	2,2	0,5	1,1	1,2
2009-2008	1,4	0,4	3,3	2,1	0,8	1,4	0,9
2010-2009	0,9	1,0	1,1	1,3	0,7	0,7	1,1
2011-2010	1,4	1,2	1,9	1,8	1,2	1,4	1,4
2012-2011	1,1	1,8	2,8	1,9	0,7	0,8	0,7
2013-2012	0,7	1,2	0,5	1,0	0,0	1,0	0,5
2013-2003	13,7	13,7	23,7	19,9	9,0	13,9	10,6
Mulheres							
2004-2003	1,9	2,7	2,9	2,0	0,9	2,1	2,2
2005-2004	2,2	2,8	2,9	2,8	2,0	2,0	1,3
2006-2005	1,5	1,4	2,7	2,3	1,3	1,1	1,5
2007-2006	1,9	2,2	3,9	2,6	1,6	1,5	1,3
2008-2007	1,9	2,6	2,9	2,4	1,4	2,0	1,2
2009-2008	1,6	2,8	3,4	1,5	0,8	1,5	1,5
2010-2009	1,6	1,2	2,0	1,6	1,3	1,8	1,6
2011-2010	1,1	0,8	2,4	2,0	0,8	1,0	0,6
2012-2011	1,2	0,0	1,8	0,6	0,8	1,7	1,6
2013-2012	1,3	0,7	2,1	1,6	1,5	1,1	1,2
2013-2003	17,4	18,7	30,6	21,2	13,2	17,0	14,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 3: Distribuição da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2003	46,9	46,5	46,2	47,0	46,4	47,3	47,2
2004	46,8	46,3	46,4	47,2	46,6	47,1	46,9
2005	46,6	45,9	46,4	46,9	46,3	46,9	46,8
2006	46,7	45,7	46,1	46,8	46,2	47,2	46,8
2007	46,6	45,6	45,7	46,5	46,2	47,3	46,7
2008	46,4	45,5	45,4	46,5	46,0	47,0	46,7
2009	46,4	44,9	45,4	46,7	46,0	47,0	46,6
2010	46,2	44,8	45,1	46,6	45,8	46,7	46,5
2011	46,2	44,9	45,0	46,5	45,9	46,8	46,7
2012	46,2	45,3	45,3	46,9	45,9	46,6	46,5
2013	46,1	45,5	44,9	46,7	45,5	46,6	46,3
Mulheres							
2003	53,1	53,5	53,8	53,0	53,6	52,7	52,8
2004	53,2	53,7	53,6	52,8	53,4	52,9	53,1
2005	53,4	54,1	53,6	53,1	53,7	53,1	53,2
2006	53,3	54,3	53,9	53,2	53,8	52,8	53,2
2007	53,4	54,4	54,3	53,5	53,9	52,7	53,3
2008	53,6	54,5	54,6	53,5	54,1	53,0	53,3
2009	53,6	55,1	54,6	53,3	54,0	53,0	53,4
2010	53,8	55,2	54,9	53,4	54,2	53,3	53,5
2011	53,8	55,1	55,0	53,5	54,1	53,2	53,3
2012	53,8	54,7	54,7	53,2	54,1	53,4	53,6
2013	53,9	54,6	55,1	53,3	54,5	53,4	53,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 3a: Variação da distribuição da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2004-2003	-0,1	-0,2	0,2	0,2	0,1	-0,2	-0,3
2005-2004	-0,2	-0,4	0,0	-0,3	-0,3	-0,2	-0,1
2006-2005	0,0	-0,2	-0,3	-0,1	-0,1	0,3	-0,1
2007-2006	-0,1	-0,1	-0,4	-0,2	0,0	0,0	0,0
2008-2007	-0,2	-0,1	-0,3	-0,1	-0,2	-0,2	0,0
2009-2008	-0,1	-0,6	0,0	0,2	0,0	0,0	-0,1
2010-2009	-0,2	-0,1	-0,2	-0,1	-0,1	-0,3	-0,1
2011-2010	0,1	0,1	-0,1	-0,1	0,1	0,1	0,2
2012-2011	0,0	0,4	0,2	0,3	0,0	-0,2	-0,2
2013-2012	-0,2	0,1	-0,4	-0,1	-0,4	0,0	-0,2
2013-2003	-0,8	-1,0	-1,3	-0,3	-0,9	-0,7	-0,9
Mulheres							
2004-2003	0,1	0,2	-0,2	-0,2	-0,1	0,2	0,3
2005-2004	0,2	0,4	0,0	0,3	0,3	0,2	0,1
2006-2005	0,0	0,2	0,3	0,1	0,1	-0,3	0,1
2007-2006	0,1	0,1	0,4	0,2	0,0	0,0	0,1
2008-2007	0,2	0,1	0,3	0,1	0,2	0,2	0,0
2009-2008	0,1	0,6	0,0	-0,2	0,0	0,0	0,1
2010-2009	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1
2011-2010	0,0	-0,1	0,1	0,1	-0,1	-0,1	-0,2
2012-2011	0,0	-0,4	-0,2	-0,3	0,0	0,2	0,2
2013-2012	0,2	-0,1	0,4	0,1	0,4	0,0	0,2
2013-2003	0,8	1,0	1,3	0,3	0,9	0,7	0,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Analisando a população em idade ativa segundo a cor ou raça², verificou-se que 51,8% se declarou branca e 47,0% preta ou parda, no conjunto das seis regiões metropolitanas. Esses dados

² A população em idade ativa total inclui pessoas brancas, pretas, pardas, amarelas, indígenas e com cor ou raça não declarada.

variam entre as regiões metropolitanas, sendo a Região Metropolitana de Porto Alegre a que apresentou a maior percentagem de pessoas brancas em idade ativa (87,3%), seguida da Região Metropolitana de São Paulo (60,8%). A Região Metropolitana de Salvador apresentou a maior percentagem de pessoas pretas ou pardas (85,4%), seguida pela Região Metropolitana de Recife (67,7%).

Adicionalmente, verificou-se nos últimos onze anos uma tendência de crescimento da população em idade ativa que se declarou preta ou parda (28,7%), assim como a que se declara branca (5,6%). Todavia, o crescimento desse primeiro grupo supera em aproximadamente 5 vezes o crescimento do segundo, sendo as regiões metropolitanas do sudeste as que apresentaram a maior diferença.

Tabela 4: População em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2003	21 029	847	410	1 732	5 344	9 988	2 709
2004	20 953	853	398	1 770	5 358	9 795	2 779
2005	20 930	868	461	1 804	5 265	9 716	2 816
2006	21 622	1 048	502	1 773	5 367	10 099	2 833
2007	21 742	1 093	501	1 768	5 456	10 113	2 810
2008	21 857	1 075	518	1 714	5 454	10 245	2 851
2009	22 005	974	519	1 756	5 434	10 399	2 924
2010	21 819	976	472	1 834	5 343	10 237	2 956
2011	22 016	1 054	498	1 855	5 358	10 293	2 958
2012	22 165	1 066	479	1 791	5 225	10 594	3 010
2013	22 201	1 049	497	1 856	5 202	10 534	3 063
Preta/parda							
2003	15 627	1 980	2 358	2 058	4 110	4 726	394
2004	16 368	2 068	2 455	2 116	4 209	5 147	373
2005	17 064	2 118	2 477	2 172	4 457	5 463	377
2006	17 007	1 965	2 502	2 279	4 465	5 393	403
2007	17 543	1 976	2 593	2 370	4 529	5 610	465
2008	18 067	2 069	2 645	2 515	4 621	5 753	464
2009	18 484	2 228	2 748	2 554	4 718	5 806	430
2010	19 179	2 260	2 849	2 535	4 911	6 181	444
2011	19 459	2 208	2 891	2 592	4 999	6 293	475
2012	19 765	2 223	2 988	2 708	5 206	6 178	462
2013	20 110	2 257	3 019	2 706	5 309	6 380	438

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 4a: Variação da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2004-2003	-0,4	0,8	-2,9	2,2	0,3	-1,9	2,6
2005-2004	-0,1	1,8	15,8	1,9	-1,7	-0,8	1,3
2006-2005	3,3	20,7	8,9	-1,7	1,9	3,9	0,6
2007-2006	0,6	4,3	-0,1	-0,3	1,7	0,1	-0,8
2008-2007	0,5	-1,7	3,3	-3,0	0,0	1,3	1,5
2009-2008	0,7	-9,4	0,2	2,4	-0,4	1,5	2,6
2010-2009	-0,8	0,2	-8,9	4,5	-1,7	-1,6	1,1
2011-2010	0,9	8,0	5,5	1,1	0,3	0,5	0,1
2012-2011	0,7	1,1	-3,9	-3,5	-2,5	2,9	1,8
2013-2012	0,2	-1,6	3,7	3,7	-0,5	-0,6	1,8
2013-2003	5,6	23,9	21,2	7,2	-2,7	5,5	13,1
Preta/parda							
2004-2003	4,7	4,4	4,1	2,8	2,4	8,9	-5,3
2005-2004	4,3	2,4	0,9	2,6	5,9	6,1	1,0
2006-2005	-0,3	-7,2	1,0	4,9	0,2	-1,3	6,8
2007-2006	3,2	0,6	3,6	4,0	1,4	4,0	15,5
2008-2007	3,0	4,7	2,0	6,1	2,0	2,5	-0,2
2009-2008	2,3	7,7	3,9	1,5	2,1	0,9	-7,3
2010-2009	3,8	1,5	3,7	-0,7	4,1	6,5	3,3
2011-2010	1,5	-2,3	1,5	2,3	1,8	1,8	6,9
2012-2011	1,6	0,7	3,4	4,5	4,2	-1,8	-2,8
2012-2013	1,7	1,5	1,0	-0,1	2,0	3,3	-5,1
2013-2003	28,7	14,0	28,0	31,5	29,2	35,0	11,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 5: Distribuição da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em 1000 pessoas) *

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2003	56,8	29,6	14,8	45,6	56,4	66,7	87,1
2004	55,6	29,1	13,9	45,5	55,9	64,3	88,0
2005	54,6	29,0	15,6	45,3	54,1	62,7	88,1
2006	55,5	34,7	16,7	43,6	54,5	64,1	87,4
2007	54,9	35,5	16,1	42,6	54,6	63,2	85,6
2008	54,3	34,1	16,3	40,4	54,0	63,0	85,9
2009	53,9	30,3	15,8	40,6	53,4	63,0	87,0
2010	52,7	30,1	14,1	41,8	52,0	61,3	86,8
2011	52,6	32,2	14,6	41,5	51,6	60,9	86,0
2012	52,3	32,3	13,7	39,6	50,0	61,9	86,5
2013	51,8	31,5	14,1	40,5	49,3	60,8	87,3
Preta/parda							
2003	42,2	69,1	85,0	54,1	43,4	31,5	12,7
2004	43,5	70,5	85,7	54,4	43,9	33,8	11,8
2005	44,5	70,8	84,1	54,5	45,8	35,3	11,8
2006	43,7	65,0	83,1	56,1	45,4	34,2	12,4
2007	44,3	64,1	83,4	57,1	45,3	35,1	14,2
2008	44,9	65,6	83,2	59,3	45,8	35,4	14,0
2009	45,3	69,4	83,6	59,1	46,4	35,2	12,8
2010	46,4	69,6	85,3	57,8	47,8	37,0	13,0
2011	46,5	67,4	84,7	58,0	48,2	37,2	13,8
2012	46,6	67,3	85,7	59,9	49,8	36,1	13,3
2013	47,0	67,7	85,4	59,0	50,4	36,9	12,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 5a: Variação da distribuição da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em p.p.)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2004-2003	-1,2	-0,5	-0,9	-0,1	-0,5	-2,4	0,9
2005-2004	-1,0	-0,1	1,7	-0,2	-1,8	-1,6	0,1
2006-2005	0,9	5,6	1,0	-1,6	0,5	1,3	-0,7
2007-2006	-0,6	0,8	-0,5	-1,0	0,1	-0,9	-1,8
2008-2007	-0,6	-1,4	0,1	-2,2	-0,5	-0,2	0,2
2009-2008	-0,4	-3,7	-0,5	0,2	-0,6	0,0	1,1
2010-2009	-1,1	-0,3	-1,6	1,2	-1,4	-1,8	-0,2
2011-2010	-0,2	2,1	0,5	-0,3	-0,4	-0,4	-0,8
2012-2011	-0,3	0,1	-0,9	-1,9	-1,6	1,0	0,5
2013-2012	-0,5	-0,8	0,3	0,9	-0,6	-1,0	0,8
2013-2003	-5,0	1,9	-0,7	-5,1	-7,1	-5,8	0,2
Preta/parda							
2004-2003	1,2	1,4	0,8	0,2	0,5	2,2	-0,8
2005-2004	1,0	0,2	-1,6	0,1	1,9	1,5	0,0
2006-2005	-0,8	-5,8	-1,0	1,6	-0,4	-1,1	0,6
2007-2006	0,6	-0,9	0,4	1,0	-0,1	0,8	1,7
2008-2007	0,6	1,5	-0,3	2,1	0,5	0,3	-0,2
2009-2008	0,4	3,8	0,5	-0,2	0,6	-0,2	-1,2
2010-2009	1,1	0,2	1,7	-1,3	1,4	1,8	0,2
2011-2010	0,1	-2,2	-0,6	0,2	0,4	0,2	0,8
2012-2011	0,2	-0,1	0,9	1,8	1,6	-1,2	-0,5
2013-2012	4,4	-1,8	0,7	5,7	6,4	4,5	0,6
2013-2003	4,8	-1,4	0,4	4,9	7,0	5,3	-0,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Segundo os resultados de 2013, para o total das seis regiões metropolitanas, houve um aumento da participação da população de 50 anos ou mais de idade de 5,5% em relação a 2012, alcançando o contingente 13,8 milhões. Esse aumento, no entanto, foi diferenciado entre as regiões metropolitanas, sendo maior em São Paulo (7,0%) e menor em Salvador (3,4%). Cabe ressaltar que, em Salvador, o percentual de pessoas no grupo etário de 50 anos ou mais está em torno de 28,0% da população em idade ativa, sendo aproximadamente 7,0 pontos percentuais menor que o da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, que contempla o maior percentual de pessoas na população em idade ativa nessa faixa etária.

Tabela 6: População em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em 1 000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos							
2003	3 610	298	257	393	845	1 497	320
2004	3 584	299	271	394	856	1 453	311
2005	3 536	295	270	386	851	1 425	309
2006	3 672	307	285	401	875	1 492	312
2007	3 719	307	280	406	889	1 517	320
2008	3 741	291	295	409	906	1 526	315
2009	3 725	293	299	412	904	1 492	324
2010	3 672	289	293	411	877	1 477	325
2011	3 621	289	294	407	857	1 457	318
2012	3 477	301	275	397	809	1 391	304
2013	3 343	284	281	386	777	1 324	291
15 a 17 anos							
2003	2 363	200	203	256	516	994	195
2004	2 346	202	196	261	514	977	196
2005	2 313	197	194	261	522	950	190
2006	2 288	197	183	255	526	928	199
2007	2 246	185	180	250	525	910	196
2008	2 218	188	182	246	520	890	193
2009	2 248	181	185	254	528	913	187
2010	2 255	185	189	252	517	921	191
2011	2 271	189	190	254	520	927	191
2012	2 298	187	180	257	528	956	190
2013	2 248	177	193	256	522	917	184
18 a 24 anos							
2003	5 800	475	515	645	1 329	2 370	466
2004	5 786	483	527	652	1 310	2 350	464
2005	5 739	482	544	637	1 281	2 329	465
2006	5 686	467	529	636	1 273	2 323	457
2007	5 628	465	513	642	1 276	2 279	453
2008	5 554	454	495	634	1 247	2 273	452
2009	5 452	458	482	626	1 205	2 251	430
2010	5 308	450	471	619	1 189	2 168	412
2011	5 216	427	453	605	1 189	2 121	421
2012	5 173	430	432	599	1 198	2 090	424
2013	5 059	423	451	585	1 182	2 004	413
25 a 49 anos							
2003	16 619	1 272	1 288	1 699	4 108	6 889	1 364
2004	16 813	1 283	1 322	1 726	4 140	6 974	1 368
2005	17 128	1 334	1 351	1 784	4 177	7 090	1 391
2006	17 308	1 339	1 394	1 819	4 201	7 150	1 406
2007	17 533	1 362	1 449	1 842	4 211	7 252	1 418
2008	17 722	1 400	1 483	1 883	4 207	7 307	1 444
2009	17 845	1 412	1 535	1 914	4 205	7 311	1 468
2010	18 007	1 424	1 540	1 927	4 278	7 361	1 476
2011	18 170	1 439	1 570	1 953	4 315	7 420	1 474
2012	18 332	1 444	1 623	2 011	4 305	7 489	1 460
2013	18 341	1 451	1 598	2 028	4 298	7 502	1 464
50 anos ou mais							
2003	8 618	620	512	808	2 678	3 234	766
2004	9 135	665	547	859	2 767	3 479	819
2005	9 628	684	586	916	2 904	3 696	841
2006	9 991	713	622	953	2 966	3 870	867
2007	10 494	764	686	1 011	3 094	4 045	894
2008	11 017	824	726	1 074	3 214	4 262	916
2009	11 578	867	785	1 116	3 332	4 526	952
2010	12 122	899	845	1 175	3 417	4 784	1 003
2011	12 604	934	904	1 249	3 497	4 984	1 036
2012	13 100	940	979	1 260	3 617	5 203	1 101
2013	13 824	999	1 012	1 330	3 761	5 565	1 157

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 6a: Variação da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos							
2004-2003	-0,7	0,5	5,7	0,2	1,2	-3,0	-2,9
2005-2004	-1,3	-1,3	-0,6	-2,0	-0,5	-1,9	-0,6
2006-2005	3,9	4,0	5,4	3,7	2,8	4,8	1,0
2007-2006	1,3	-0,2	-1,6	1,3	1,6	1,6	2,7
2008-2007	0,6	-5,3	5,4	0,7	1,8	0,6	-1,6
2009-2008	-0,4	0,8	1,4	0,9	-0,2	-2,2	2,8
2010-2009	-1,4	-1,5	-1,9	-0,2	-3,0	-1,0	0,2
2011-2010	-1,4	0,1	0,1	-1,0	-2,2	-1,4	-2,2
2012-2011	-4,0	4,2	-6,4	-2,4	-5,7	-4,5	-4,3
2013-2012	-3,9	-5,7	2,5	-2,9	-3,9	-4,8	-4,4
2013-2003	-7,4	-4,6	9,7	-1,9	-8,1	-11,5	-9,2
15 a 17 anos							
2004-2003	-0,7	1,2	-3,5	1,9	-0,3	-1,7	0,8
2005-2004	-1,4	-2,4	-1,2	0,0	1,6	-2,8	-3,4
2006-2005	-1,1	-0,3	-5,7	-2,2	0,8	-2,2	4,8
2007-2006	-1,9	-5,9	-1,6	-2,3	-0,2	-1,9	-1,6
2008-2007	-1,3	1,6	0,8	-1,5	-1,0	-2,3	-1,3
2009-2008	1,4	-3,7	1,9	3,1	1,6	2,7	-3,3
2010-2009	0,3	2,2	2,3	-0,5	-2,0	0,8	2,2
2011-2010	0,7	2,3	0,5	0,8	0,6	0,7	-0,1
2012-2011	1,1	-0,9	-5,5	1,0	1,5	3,1	-0,2
2013-2012	-2,1	-5,5	7,3	-0,3	-1,2	-4,1	-3,2
2013-2003	-4,9	-11,2	-5,3	-0,1	1,2	-7,7	-5,4
18 a 24 anos							
2004-2003	-0,3	1,5	2,3	1,1	-1,5	-0,8	-0,3
2005-2004	-0,8	-0,1	3,2	-2,3	-2,1	-0,9	0,3
2006-2005	-0,9	-3,1	-2,8	-0,2	-0,6	-0,2	-1,8
2007-2006	-1,0	-0,4	-3,0	0,9	0,2	-1,9	-1,0
2008-2007	-1,3	-2,4	-3,5	-1,3	-2,3	-0,3	-0,1
2009-2008	-1,8	0,9	-2,5	-1,2	-3,4	-1,0	-4,9
2010-2009	-2,6	-1,8	-2,4	-1,1	-1,3	-3,7	-4,1
2011-2010	-1,7	-5,1	-3,6	-2,2	0,1	-2,2	2,1
2012-2011	-0,8	0,9	-4,7	-1,1	0,7	-1,4	0,9
2013-2012	-2,2	-1,7	4,4	-2,3	-1,3	-4,1	-2,6
2013-2003	-12,8	-11,0	-12,5	-9,4	-11,0	-15,4	-11,2
25 a 49 anos							
2004-2003	1,2	0,9	2,7	1,6	0,8	1,2	0,3
2005-2004	1,9	3,9	2,2	3,4	0,9	1,7	1,7
2006-2005	1,1	0,4	3,2	1,9	0,6	0,8	1,1
2007-2006	1,3	1,7	3,9	1,3	0,2	1,4	0,9
2008-2007	1,1	2,8	2,3	2,2	-0,1	0,8	1,8
2009-2008	0,7	0,9	3,5	1,7	0,0	0,1	1,7
2010-2009	0,9	0,9	0,4	0,7	1,7	0,7	0,5
2011-2010	0,9	1,0	1,9	1,3	0,9	0,8	-0,1
2012-2011	0,9	0,4	3,4	3,0	-0,2	0,9	-0,9
2013-2012	0,0	0,4	-1,5	0,8	-0,2	0,2	0,3
2013-2003	10,4	14,1	24,1	19,4	4,6	8,9	7,3
50 anos ou mais							
2004-2003	6,0	7,2	6,8	6,3	3,3	7,6	6,9
2005-2004	5,4	2,9	7,3	6,6	5,0	6,3	2,7
2006-2005	3,8	4,3	6,0	4,0	2,1	4,7	3,1
2007-2006	5,0	7,1	10,3	6,1	4,3	4,5	3,2
2008-2007	5,0	7,8	5,9	6,3	3,9	5,4	2,5
2009-2008	5,1	5,2	8,0	3,9	3,6	6,2	3,9
2010-2009	4,7	3,6	7,7	5,3	2,6	5,7	5,3
2011-2010	4,0	3,9	6,9	6,3	2,4	4,2	3,4
2012-2011	3,9	0,7	8,3	0,9	3,4	4,4	6,2
2013-2012	5,5	6,2	3,4	5,6	4,0	7,0	5,1
2013-2003	60,4	61,1	97,8	64,5	40,4	72,1	51,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A tabela 7 apresenta a distribuição da população em idade ativa segundo as faixas de idade, analisadas para os anos de 2003 a 2013, e a tabela 8 centra-se nos jovens (pessoas entre 16 e 24 anos de idade).

Tabela 7: Distribuição da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos							
2003	9,7	10,4	9,3	10,4	8,9	10,0	10,3
2004	9,5	10,2	9,5	10,1	8,9	9,6	9,9
2005	9,2	9,9	9,2	9,7	8,8	9,2	9,7
2006	9,4	10,2	9,4	9,9	8,9	9,5	9,6
2007	9,4	10,0	9,0	9,8	8,9	9,5	9,8
2008	9,3	9,2	9,3	9,6	9,0	9,4	9,5
2009	9,1	9,1	9,1	9,5	8,9	9,1	9,7
2010	8,9	8,9	8,8	9,4	8,5	8,8	9,6
2011	8,7	8,8	8,6	9,1	8,3	8,6	9,2
2012	8,2	9,1	7,9	8,8	7,7	8,1	8,7
2013	7,8	8,5	8,0	8,4	7,4	7,7	8,3
15 a 17 anos							
2003	6,4	7,0	7,3	6,7	5,5	6,6	6,3
2004	6,2	6,9	6,9	6,7	5,4	6,4	6,2
2005	6,1	6,6	6,6	6,6	5,4	6,1	5,9
2006	5,9	6,5	6,1	6,3	5,4	5,9	6,1
2007	5,7	6,0	5,8	6,0	5,3	5,7	6,0
2008	5,5	5,9	5,7	5,8	5,2	5,5	5,8
2009	5,5	5,6	5,6	5,9	5,2	5,5	5,6
2010	5,5	5,7	5,7	5,8	5,1	5,5	5,6
2011	5,4	5,8	5,6	5,7	5,0	5,5	5,6
2012	5,4	5,7	5,2	5,7	5,1	5,6	5,5
2013	5,3	5,3	5,5	5,6	5,0	5,3	5,2
18 a 24 anos							
2003	15,7	16,6	18,6	17,0	14,0	15,8	15,0
2004	15,4	16,5	18,4	16,8	13,7	15,4	14,7
2005	15,0	16,1	18,5	16,0	13,2	15,1	14,6
2006	14,6	15,5	17,5	15,7	12,9	14,7	14,1
2007	14,2	15,1	16,5	15,5	12,7	14,2	13,8
2008	13,8	14,4	15,6	14,9	12,3	14,0	13,6
2009	13,3	14,3	14,7	14,5	11,8	13,6	12,8
2010	12,8	13,9	14,1	14,1	11,6	13,0	12,1
2011	12,5	13,0	13,3	13,6	11,5	12,5	12,2
2012	12,2	13,0	12,4	13,2	11,5	12,2	12,2
2013	11,8	12,7	12,8	12,8	11,2	11,6	11,8
25 a 49 anos							
2003	44,9	44,4	46,4	44,7	43,4	46,0	43,8
2004	44,7	43,8	46,2	44,4	43,2	45,8	43,3
2005	44,7	44,6	45,9	44,8	42,9	45,8	43,5
2006	44,4	44,3	46,3	44,8	42,7	45,4	43,4
2007	44,2	44,2	46,6	44,4	42,1	45,3	43,2
2008	44,0	44,3	46,6	44,4	41,7	45,0	43,5
2009	43,7	44,0	46,7	44,3	41,3	44,3	43,7
2010	43,5	43,9	46,1	43,9	41,6	44,1	43,3
2011	43,4	43,9	46,0	43,7	41,6	43,9	42,8
2012	43,3	43,7	46,5	44,5	41,2	43,7	42,0
2013	42,8	43,5	45,2	44,2	40,8	43,3	41,7
50 anos ou mais							
2003	23,3	21,6	18,5	21,3	28,3	21,6	24,6
2004	24,3	22,7	19,1	22,1	28,9	22,8	25,9
2005	25,1	22,9	19,9	23,0	29,8	23,9	26,3
2006	25,6	23,6	20,6	23,5	30,1	24,5	26,8
2007	26,5	24,8	22,1	24,4	31,0	25,3	27,3
2008	27,4	26,1	22,8	25,3	31,8	26,2	27,6
2009	28,4	27,0	23,9	25,8	32,8	27,4	28,3
2010	29,3	27,7	25,3	26,8	33,3	28,6	29,4
2011	30,1	28,5	26,5	27,9	33,7	29,5	30,1
2012	30,9	28,5	28,1	27,8	34,6	30,4	31,7
2013	32,3	30,0	28,7	29,0	35,7	32,2	33,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 7a: Variação da distribuição da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos							
2004-2003	-0,2	-0,2	0,2	-0,2	0,0	-0,4	-0,4
2005-2004	-0,3	-0,3	-0,3	-0,4	-0,2	-0,4	-0,2
2006-2005	0,2	0,3	0,3	0,2	0,1	0,3	0,0
2007-2006	0,0	-0,2	-0,4	-0,1	0,0	0,0	0,1
2008-2007	-0,1	-0,7	0,3	-0,2	0,1	-0,1	-0,3
2009-2008	-0,2	-0,1	-0,2	-0,1	-0,1	-0,3	0,2
2010-2009	-0,3	-0,2	-0,3	-0,2	-0,4	-0,2	-0,1
2011-2010	-0,2	-0,1	-0,2	-0,3	-0,3	-0,2	-0,3
2012-2011	-0,4	0,3	-0,7	-0,3	-0,5	-0,5	-0,5
2013-2012	-0,4	-0,6	0,1	-0,4	-0,4	-0,5	-0,5
2013-2003	-1,9	-1,9	-1,3	-2,0	-1,6	-2,3	-2,0
15 a 17 anos							
2004-2003	-0,1	-0,1	-0,5	0,0	-0,1	-0,2	0,0
2005-2004	-0,2	-0,3	-0,3	-0,1	0,0	-0,3	-0,3
2006-2005	-0,2	-0,1	-0,5	-0,3	0,0	-0,2	0,2
2007-2006	-0,2	-0,5	-0,3	-0,3	-0,1	-0,2	-0,1
2008-2007	-0,2	-0,1	-0,1	-0,2	-0,1	-0,2	-0,2
2009-2008	0,0	-0,3	-0,1	0,1	0,0	0,1	-0,3
2010-2009	0,0	0,0	0,0	-0,1	-0,2	0,0	0,0
2011-2010	0,0	0,1	-0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
2012-2011	0,0	-0,1	-0,4	0,0	0,0	0,1	-0,1
2013-2012	-0,2	-0,4	0,3	-0,1	-0,1	-0,3	-0,2
2013-2003	-1,1	-1,7	-1,9	-1,2	-0,5	-1,3	-1,1
18 a 24 anos							
2004-2003	-0,3	-0,2	-0,1	-0,2	-0,4	-0,4	-0,3
2005-2004	-0,4	-0,3	0,1	-0,8	-0,5	-0,4	-0,1
2006-2005	-0,4	-0,7	-0,9	-0,3	-0,2	-0,3	-0,5
2007-2006	-0,4	-0,4	-1,0	-0,2	-0,2	-0,5	-0,3
2008-2007	-0,4	-0,7	-0,9	-0,6	-0,4	-0,3	-0,2
2009-2008	-0,5	-0,1	-0,9	-0,4	-0,5	-0,3	-0,8
2010-2009	-0,5	-0,4	-0,6	-0,4	-0,3	-0,7	-0,7
2011-2010	-0,4	-0,8	-0,8	-0,6	-0,1	-0,4	0,1
2012-2011	-0,3	0,0	-0,9	-0,3	0,0	-0,3	0,0
2013-2012	-0,4	-0,3	0,4	-0,5	-0,2	-0,6	-0,4
2013-2003	-3,9	-3,9	-5,8	-4,2	-2,8	-4,2	-3,2
25 a 49 anos							
2004-2003	-0,2	-0,6	-0,2	-0,3	-0,2	-0,2	-0,5
2005-2004	0,0	0,8	-0,3	0,4	-0,3	0,0	0,2
2006-2005	-0,2	-0,3	0,4	0,0	-0,2	-0,4	-0,1
2007-2006	-0,2	-0,1	0,4	-0,4	-0,6	-0,1	-0,2
2008-2007	-0,2	0,2	0,0	0,0	-0,4	-0,4	0,2
2009-2008	-0,3	-0,3	0,1	-0,1	-0,3	-0,6	0,2
2010-2009	-0,2	-0,1	-0,6	-0,3	0,3	-0,3	-0,4
2011-2010	-0,1	0,0	-0,1	-0,2	0,0	-0,2	-0,5
2012-2011	-0,1	-0,2	0,5	0,8	-0,4	-0,1	-0,9
2013-2012	-0,4	-0,2	-1,3	-0,2	-0,4	-0,4	-0,2
2013-2003	-2,1	-0,9	-1,2	-0,4	-2,6	-2,7	-2,1
50 anos ou mais							
2004-2003	1,0	1,0	0,6	0,8	0,6	1,3	1,3
2005-2004	0,9	0,2	0,8	0,9	0,9	1,1	0,4
2006-2005	0,5	0,7	0,7	0,5	0,3	0,7	0,4
2007-2006	0,8	1,2	1,4	0,9	0,8	0,7	0,5
2008-2007	0,9	1,3	0,8	0,9	0,9	0,9	0,3
2009-2008	1,0	0,9	1,0	0,5	0,9	1,2	0,7
2010-2009	1,0	0,7	1,5	1,0	0,5	1,2	1,1
2011-2010	0,8	0,8	1,2	1,2	0,4	0,9	0,7
2012-2011	0,8	0,0	1,6	-0,1	0,9	0,9	1,5
2013-2012	1,4	1,5	0,6	1,2	1,1	1,8	1,3
2013-2003	9,0	8,3	10,2	7,8	7,4	10,6	8,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Analisando a participação dos jovens entre 16 e 24 anos de idade, que devem estar prestes a ingressar ou que recentemente ingressaram no mercado de trabalho, constata-se que tal participação se reduziu nos últimos onze anos, passando de 19,9% em 2003 para 15,3% em 2013. Essa redução deve-se a uma diminuição do contingente dessa população, verificada em todas as regiões metropolitanas, tendo as maiores reduções ocorridas em São Paulo (14,0%) e Salvador (11,6%).

Tabela 8: População em idade ativa de 16 a 24 anos, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	7 381	606	655	818	1 666	3 042	594
2004	7 345	618	667	825	1 641	3 000	594
2005	7 299	615	675	815	1 634	2 972	588
2006	7 224	600	651	807	1 631	2 948	587
2007	7 127	590	636	806	1 622	2 891	583
2008	7 044	577	615	801	1 596	2 874	581
2009	6 920	576	604	792	1 550	2 844	553
2010	6 804	574	595	789	1 530	2 779	537
2011	6 738	556	582	776	1 532	2 745	548
2012	6 712	557	554	769	1 553	2 728	552
2013	6 554	540	579	752	1 530	2 616	537

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 8a: Variação da população em idade ativa de 16 a 24 anos, por regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,5	2,0	1,7	0,9	-1,5	-1,4	0,0
2005-2004	-0,6	-0,4	1,2	-1,2	-0,4	-0,9	-1,1
2006-2005	-1,0	-2,5	-3,5	-1,0	-0,2	-0,8	-0,1
2007-2006	-1,3	-1,6	-2,4	-0,1	-0,6	-1,9	-0,7
2008-2007	-1,2	-2,2	-3,2	-0,6	-1,6	-0,6	-0,4
2009-2008	-1,8	-0,2	-1,8	-1,1	-2,9	-1,0	-4,7
2010-2009	-1,7	-0,3	-1,6	-0,4	-1,3	-2,3	-3,0
2011-2010	-1,0	-3,2	-2,2	-1,7	0,1	-1,2	2,0
2012-2011	-0,4	0,1	-4,8	-0,9	1,4	-0,6	0,7
2013-2012	-2,4	-3,0	4,6	-2,1	-1,5	-4,1	-2,6
2013-2003	-11,2	-10,8	-11,6	-8,0	-8,2	-14,0	-9,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 8b: Percentual da população de 16 a 24 anos na população em idade ativa, por regiões metropolitanas (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	19,9	21,2	23,6	21,5	17,6	20,3	19,1
2004	19,5	21,1	23,3	21,2	17,1	19,7	18,8
2005	19,1	20,6	22,9	20,5	16,8	19,2	18,4
2006	18,6	19,8	21,6	19,9	16,6	18,7	18,1
2007	18,0	19,1	20,5	19,4	16,2	18,1	17,8
2008	17,5	18,3	19,4	18,9	15,8	17,7	17,5
2009	16,9	18,0	18,4	18,3	15,2	17,2	16,5
2010	16,5	17,7	17,8	18,0	14,9	16,6	15,7
2011	16,1	17,0	17,1	17,4	14,8	16,2	15,9
2012	15,8	16,9	15,9	17,0	14,8	15,9	15,8
2013	15,3	16,2	16,4	16,4	14,5	15,1	15,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 8c: Variação do percentual da população de 16 a 24 anos na população em idade ativa, por regiões metropolitanas (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,4	-0,1	-0,3	-0,3	-0,5	-0,6	-0,3
2005-2004	-0,4	-0,5	-0,4	-0,7	-0,3	-0,5	-0,4
2006-2005	-0,5	-0,7	-1,3	-0,6	-0,2	-0,5	-0,3
2007-2006	-0,6	-0,7	-1,2	-0,4	-0,3	-0,6	-0,3
2008-2007	-0,5	-0,9	-1,1	-0,6	-0,4	-0,4	-0,3
2009-2008	-0,6	-0,3	-1,0	-0,5	-0,6	-0,4	-1,1
2010-2009	-0,5	-0,3	-0,6	-0,3	-0,3	-0,6	-0,7
2011-2010	-0,4	-0,7	-0,8	-0,6	-0,1	-0,4	0,2
2012-2011	-0,3	-0,1	-1,2	-0,4	0,1	-0,3	-0,1
2013-2012	-0,5	-0,6	0,5	-0,6	-0,3	-0,8	-0,5
2013-2003	-4,6	-5,0	-7,2	-5,1	-3,1	-5,2	-3,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Nos últimos onze anos observou-se um aumento contínuo da escolarização, tendo o total de pessoas com 11 anos ou mais de estudo aumentado 63,3%. Para o conjunto das seis regiões metropolitanas, entre 2003 e 2013, a participação de pessoas com menos de 8 anos de estudo passou de 46,2% para 33,6%, já para aquelas com 8 a 10 anos de estudo, a participação passou de 19,4% para 17,9%. Em contrapartida, o percentual de pessoas com 11 anos ou mais de estudo aumentou de 34,3% para 48,5%. Segundo a pesquisa, a partir de 2008, o percentual de pessoas com 11 anos ou mais de estudo (41,5%) passou a superar aquelas com menos de 8 anos de estudo (40,2%). Essa inversão ocorreu apenas em 2010 nas Regiões Metropolitanas de Recife e Belo Horizonte, e, em 2011, em Porto Alegre. Estes dados podem ser verificados na Tabela 10.

O aumento da escolarização aconteceu em todas as regiões metropolitanas. Destas, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo foram as que tiveram os maiores percentuais de pessoas com 11 anos ou mais de estudo 50,8%, 50,5% e 48,9%, nessa ordem. O menor percentual foi encontrado na Região Metropolitana de Porto Alegre (43,9%).

Tabela 9: População em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em 1 000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2003	17 107	1 467	1 238	1 867	4 237	6 780	1 518
2004	16 943	1 452	1 232	1 866	4 187	6 707	1 499
2005	16 759	1 431	1 242	1 850	4 164	6 600	1 472
2006	16 672	1 435	1 224	1 821	4 129	6 598	1 465
2007	16 449	1 404	1 208	1 812	4 071	6 499	1 454
2008	16 177	1 388	1 224	1 802	3 938	6 383	1 442
2009	15 865	1 356	1 234	1 792	3 854	6 207	1 421
2010	15 426	1 306	1 216	1 760	3 724	6 022	1 399
2011	15 185	1 320	1 177	1 748	3 640	5 937	1 362
2012	14 773	1 308	1 118	1 698	3 485	5 827	1 336
2013	14 395	1 247	1 130	1 662	3 333	5 717	1 306
8 a 10 anos de estudo							
2003	7 187	487	555	728	1 871	2 959	587
2004	7 213	500	558	734	1 871	2 947	603
2005	7 318	514	561	763	1 905	2 957	618
2006	7 273	512	569	772	1 894	2 897	628
2007	7 319	524	580	776	1 895	2 909	635
2008	7 366	547	584	790	1 892	2 925	627
2009	7 423	569	570	789	1 885	2 965	644
2010	7 541	567	571	807	1 881	3 061	654
2011	7 537	559	565	818	1 902	3 032	661
2012	7 608	530	600	819	1 906	3 085	668
2013	7 658	537	609	829	1 889	3 134	661
11 anos ou mais de estudo							
2003	12 716	911	982	1 206	3 368	5 245	1 005
2004	13 508	980	1 074	1 293	3 527	5 579	1 056
2005	14 267	1 047	1 143	1 371	3 667	5 933	1 106
2006	15 001	1 076	1 218	1 470	3 819	6 269	1 148
2007	15 851	1 155	1 319	1 561	4 030	6 595	1 192
2008	16 709	1 221	1 373	1 653	4 264	6 948	1 251
2009	17 560	1 286	1 482	1 741	4 434	7 320	1 296
2010	18 396	1 374	1 552	1 818	4 673	7 627	1 353
2011	19 162	1 399	1 669	1 902	4 837	7 940	1 416
2012	19 998	1 465	1 770	2 007	5 065	8 216	1 474
2013	20 762	1 550	1 797	2 093	5 319	8 461	1 541

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 9a: Variação da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2004-2003	-1,0	-1,0	-0,5	-0,1	-1,2	-1,1	-1,3
2005-2004	-1,1	-1,4	0,8	-0,9	-0,6	-1,6	-1,8
2006-2005	-0,5	0,3	-1,4	-1,6	-0,8	0,0	-0,4
2007-2006	-1,3	-2,1	-1,3	-0,4	-1,4	-1,5	-0,8
2008-2007	-1,7	-1,2	1,3	-0,6	-3,3	-1,8	-0,8
2009-2008	-1,9	-2,3	0,9	-0,6	-2,1	-2,8	-1,5
2010-2009	-2,8	-3,7	-1,5	-1,8	-3,4	-3,0	-1,5
2011-2010	-1,6	1,1	-3,2	-0,7	-2,2	-1,4	-2,7
2012-2011	-2,7	-0,9	-5,0	-2,9	-4,3	-1,9	-1,9
2013-2012	-2,6	-4,7	1,1	-2,1	-4,4	-1,9	-2,2
2013-2003	-15,9	-15,0	-8,7	-11,0	-21,3	-15,7	-13,9
8 a 10 anos de estudo							
2004-2003	0,4	2,7	0,5	0,7	0,0	-0,4	2,8
2005-2004	1,5	2,8	0,6	4,0	1,8	0,3	2,5
2006-2005	-0,6	-0,3	1,5	1,2	-0,6	-2,0	1,6
2007-2006	0,6	2,2	1,9	0,5	0,1	0,4	1,2
2008-2007	0,6	4,5	0,7	1,8	-0,2	0,6	-1,3
2009-2008	0,8	3,9	-2,4	0,0	-0,4	1,4	2,7
2010-2009	1,6	-0,3	0,2	2,2	-0,2	3,2	1,6
2011-2010	-0,1	-1,5	-1,1	1,4	1,1	-1,0	1,1
2011-2003	1,0	-5,0	6,2	0,0	0,2	1,8	1,1
2013-2012	0,7	1,3	1,5	1,2	-0,9	1,6	-1,1
2013-2003	6,6	10,3	9,6	13,8	1,0	5,9	12,7
11 anos ou mais de estudo							
2004-2003	6,2	7,6	9,4	7,2	4,7	6,4	5,0
2005-2004	5,6	6,9	6,4	6,1	4,0	6,3	4,8
2006-2005	5,1	2,7	6,6	7,2	4,1	5,7	3,7
2007-2006	5,7	7,3	8,3	6,2	5,5	5,2	3,8
2008-2007	5,4	5,7	4,1	5,9	5,8	5,4	5,0
2009-2008	5,1	5,4	8,0	5,3	4,0	5,4	3,6
2010-2009	4,8	6,8	4,7	4,4	5,4	4,2	4,4
2011-2010	4,2	1,8	7,6	4,6	3,5	4,1	4,6
2012-2011	4,4	4,8	6,1	5,5	4,7	3,5	4,2
2013-2012	3,8	5,8	1,5	4,3	5,0	3,0	4,5
2013-2003	63,3	70,2	83,0	73,6	57,9	61,3	53,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 10: Distribuição da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2003	46,2	51,2	44,6	49,1	44,7	45,2	48,8
2004	45,0	49,5	43,0	47,9	43,7	44,0	47,5
2005	43,7	47,8	42,2	46,4	42,8	42,6	46,1
2006	42,8	47,5	40,7	44,8	42,0	41,9	45,2
2007	41,5	45,6	38,9	43,7	40,7	40,6	44,3
2008	40,2	44,0	38,5	42,5	39,0	39,3	43,4
2009	38,8	42,2	37,6	41,4	37,9	37,6	42,3
2010	37,3	40,2	36,4	40,1	36,2	36,0	41,1
2011	36,3	40,3	34,5	39,1	35,1	35,1	39,6
2012	34,9	39,6	32,1	37,5	33,3	34,0	38,4
2013	33,6	37,4	32,0	36,3	31,6	33,0	37,2
8 a 10 anos de estudo							
2003	19,4	17,0	20,0	19,2	19,7	19,8	18,9
2004	19,1	17,1	19,5	18,8	19,5	19,3	19,1
2005	19,1	17,2	19,1	19,1	19,6	19,1	19,3
2006	18,7	17,0	18,9	19,0	19,2	18,4	19,4
2007	18,5	17,0	18,7	18,7	19,0	18,2	19,4
2008	18,3	17,3	18,4	18,6	18,7	18,0	18,9
2009	18,2	17,7	17,3	18,3	18,5	18,0	19,2
2010	18,2	17,5	17,1	18,4	18,3	18,3	19,2
2011	18,0	17,0	16,6	18,3	18,3	17,9	19,2
2012	17,9	16,1	17,2	18,1	18,2	18,0	19,2
2013	17,9	16,1	17,2	18,1	17,9	18,1	18,8
11 anos ou mais de estudo							
2003	34,3	31,8	35,4	31,7	35,5	35,0	32,3
2004	35,9	33,4	37,5	33,2	36,8	36,6	33,5
2005	37,2	35,0	38,8	34,4	37,7	38,3	34,6
2006	38,5	35,6	40,5	36,2	38,8	39,8	35,4
2007	40,0	37,5	42,5	37,6	40,3	41,2	36,3
2008	41,5	38,7	43,2	39,0	42,2	42,8	37,7
2009	43,0	40,1	45,1	40,3	43,6	44,4	38,5
2010	44,5	42,3	46,5	41,5	45,5	45,6	39,7
2011	45,8	42,7	48,9	42,6	46,6	47,0	41,2
2012	47,2	44,3	50,8	44,4	48,4	48,0	42,4
2013	48,5	46,5	50,8	45,7	50,5	48,9	43,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 10a: Variação da distribuição da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2004-2003	-1,3	-1,7	-1,6	-1,2	-1,0	-1,2	-1,4
2005-2004	-1,3	-1,7	-0,8	-1,5	-0,9	-1,4	-1,4
2006-2005	-0,9	-0,4	-1,5	-1,6	-0,8	-0,7	-0,8
2007-2006	-1,3	-1,9	-1,8	-1,1	-1,2	-1,3	-0,9
2008-2007	-1,3	-1,6	-0,4	-1,2	-1,7	-1,3	-0,9
2009-2008	-1,3	-1,7	-0,9	-1,0	-1,1	-1,6	-1,2
2010-2009	-1,5	-2,0	-1,1	-1,3	-1,6	-1,6	-1,2
2011-2010	-1,1	0,1	-1,9	-1,0	-1,2	-0,9	-1,5
2012-2011	-1,4	-0,7	-2,5	-1,6	-1,7	-1,1	-1,2
2013-2012	-1,3	-2,2	-0,1	-1,3	-1,7	-1,0	-1,2
2013-2003	-12,6	-13,8	-12,7	-12,9	-13,1	-12,2	-11,6
8 a 10 anos de estudo							
2004-2003	-0,3	0,1	-0,5	-0,3	-0,2	-0,4	0,2
2005-2004	0,0	0,1	-0,4	0,3	0,1	-0,2	0,2
2006-2005	-0,4	-0,2	-0,2	-0,1	-0,3	-0,7	0,0
2007-2006	-0,2	0,0	-0,2	-0,3	-0,3	-0,2	0,0
2008-2007	-0,2	0,4	-0,3	-0,1	-0,2	-0,2	-0,5
2009-2008	-0,1	0,4	-1,0	-0,3	-0,2	0,0	0,3
2010-2009	0,0	-0,2	-0,3	0,2	-0,2	0,3	0,0
2011-2010	-0,2	-0,4	-0,5	-0,1	0,0	-0,4	0,0
2012-2011	0,0	-1,0	0,6	-0,2	-0,1	0,1	0,0
2013-2012	-0,1	0,1	0,0	0,0	-0,3	0,1	-0,4
2013-2003	-1,5	-0,9	-2,8	-1,1	-1,8	-1,6	0,0
11 anos ou mais de estudo							
2004-2003	1,5	1,6	2,1	1,5	1,2	1,6	1,1
2005-2004	1,4	1,6	1,3	1,2	0,9	1,7	1,2
2006-2005	1,3	0,6	1,7	1,8	1,1	1,5	0,8
2007-2006	1,5	1,9	2,0	1,4	1,5	1,4	0,9
2008-2007	1,5	1,2	0,7	1,3	1,9	1,6	1,3
2009-2008	1,5	1,4	1,9	1,3	1,3	1,6	0,9
2010-2009	1,5	2,3	1,4	1,2	1,9	1,2	1,2
2011-2010	1,3	0,4	2,4	1,1	1,1	1,3	1,5
2012-2011	1,4	10,9	13,5	10,8	11,1	12,0	8,8
2013-2012	1,3	2,2	0,1	1,3	2,0	0,9	1,5
2013-2003	14,2	14,7	15,4	13,9	14,9	13,9	11,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Com relação ao contingente de pessoas em idade ativa com nível superior, foi registrado um aumento de 6,1% em relação a 2012. As Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (117,1%) e de Salvador (97,9%) foram as que tiveram os maiores incrementos em onze anos, tendo a menor variação ocorrido em Recife (69,5%).

Tabela 11: População em idade ativa com nível superior, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	3 288	204	179	274	945	1 442	244
2004	3 482	211	191	294	999	1 534	253
2005	3 674	227	206	322	1 067	1 592	261
2006	3 840	227	211	351	1 093	1 691	266
2007	4 065	235	225	374	1 158	1 790	283
2008	4 362	250	250	405	1 254	1 903	300
2009	4 650	254	283	440	1 307	2 045	321
2010	5 008	299	310	471	1 396	2 188	344
2011	5 316	308	343	507	1 507	2 283	367
2012	5 718	333	347	559	1 598	2 497	384
2013	6 068	346	354	595	1 698	2 658	418

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 11a: Variação da população em idade ativa com nível superior, por regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	5,9	3,6	6,6	7,4	5,7	6,3	3,8
2005-2004	5,5	7,3	7,9	9,5	6,7	3,8	2,9
2006-2005	4,5	0,1	2,6	9,0	2,5	6,2	2,2
2007-2006	5,9	3,5	6,6	6,6	5,9	5,8	6,2
2008-2007	7,3	6,3	11,2	8,2	8,3	6,3	5,9
2009-2008	6,6	1,8	13,3	8,6	4,2	7,5	7,0
2010-2009	7,7	17,8	9,5	7,0	6,8	7,0	7,2
2011-2010	6,2	3,0	10,6	7,8	8,0	4,3	6,8
2012-2011	7,6	8,1	1,1	10,1	6,0	9,4	4,7
2013-2012	6,1	3,7	1,9	6,5	6,3	6,5	8,7
2013-2003	84,5	69,5	97,9	117,1	79,7	84,3	71,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Em relação à condição de atividade, no total das seis regiões metropolitanas, em 2013, 57,1% das pessoas com 10 anos ou mais de idade eram economicamente ativas. Foi verificado crescimento de 0,6% frente a 2012 e de 15,6% na comparação com 2003. A proporção de pessoas que se encontravam ocupadas, estimada em 54,0%, ficou ligeiramente inferior à verificada em 2012 (54,2%) e 4,0 pontos percentuais acima da observada em 2003. A participação de pessoas desocupadas no total de pessoas com 10 anos ou mais de idade caiu de 7,1%, em 2003 para 3,1% em 2013.

Regionalmente, houve algumas diferenças no comportamento da população em idade ativa com relação à condição de atividade, contudo, em todas as regiões foi observado o aumento da proporção de pessoas ocupadas e a queda da proporção de pessoas desocupadas nos últimos onze anos.

A taxa de atividade (proporção de pessoas economicamente ativas no total de pessoas com 10 anos ou mais de idade), 57,1%, apresentou ligeiro declínio de 0,2 ponto percentual em relação a 2012 e estabilidade frente a 2003. Em 2013, a Região Metropolitana de Recife apresentou o menor percentual de ocupados dentre as demais regiões (47,8%) e Belo Horizonte o maior (56,1%).

A Região Metropolitana de Salvador, entre 2003 e 2013, apresentou o maior aumento percentual da população ocupada (38,1%) e Porto Alegre a maior redução percentual da população desocupada (58,0%). No mesmo período, Belo Horizonte e Salvador tiveram o contingente da população economicamente ativa acrescido, em aproximadamente, 25,0%.

**Tabela 12: População em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a condição de atividade
(em 1 000 pessoas)***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Economicamente ativa							
2003	21 128	1 470	1 599	2 142	5 188	8 965	1 765
2004	21 525	1 461	1 654	2 229	5 275	9 130	1 777
2005	21 693	1 486	1 722	2 246	5 257	9 182	1 800
2006	22 139	1 548	1 735	2 362	5 325	9 335	1 834
2007	22 535	1 511	1 832	2 437	5 351	9 549	1 853
2008	22 934	1 492	1 805	2 510	5 446	9 774	1 907
2009	23 148	1 537	1 858	2 535	5 420	9 911	1 887
2010	23 611	1 631	1 926	2 623	5 543	9 955	1 933
2011	23 898	1 634	1 911	2 676	5 643	10 049	1 985
2012	24 295	1 697	1 911	2 732	5 765	10 200	1 989
2013	24 433	1 701	2 002	2 684	5 775	10 266	2 006
Ocupada							
2003	18 520	1 267	1 332	1 910	4 712	7 703	1 598
2004	19 052	1 275	1 389	1 992	4 797	7 976	1 623
2005	19 554	1 289	1 455	2 049	4 851	8 243	1 666
2006	19 926	1 323	1 497	2 161	4 906	8 352	1 686
2007	20 435	1 329	1 581	2 252	4 969	8 586	1 718
2008	21 122	1 354	1 598	2 346	5 076	8 952	1 795
2009	21 276	1 385	1 648	2 372	5 088	9 002	1 781
2010	22 019	1 490	1 715	2 480	5 233	9 257	1 845
2011	22 473	1 527	1 727	2 545	5 349	9 428	1 896
2012	22 956	1 596	1 773	2 612	5 477	9 589	1 910
2013	23 116	1 593	1 839	2 572	5 515	9 663	1 936
Desocupada							
2003	2 608	203	267	232	477	1 263	167
2004	2 473	185	265	237	478	1 154	154
2005	2 139	197	267	197	406	939	133
2006	2 213	225	237	201	419	983	147
2007	2 100	182	252	186	382	964	135
2008	1 813	138	207	163	370	822	113
2009	1 872	151	210	163	332	909	106
2010	1 591	141	211	143	310	698	87
2011	1 426	107	184	130	294	621	89
2012	1 338	102	138	120	288	611	79
2013	1 318	109	163	112	260	603	70
Não economicamente ativa							
2003	15 882	1 395	1 176	1 660	4 287	6 018	1 345
2004	16 140	1 471	1 210	1 664	4 311	6 102	1 381
2005	16 652	1 506	1 224	1 739	4 479	6 308	1 396
2006	16 806	1 475	1 277	1 701	4 517	6 429	1 407
2007	17 085	1 572	1 275	1 712	4 644	6 454	1 428
2008	17 318	1 664	1 375	1 736	4 647	6 483	1 413
2009	17 699	1 674	1 428	1 787	4 754	6 582	1 475
2010	17 753	1 615	1 412	1 762	4 735	6 756	1 474
2011	17 985	1 643	1 500	1 793	4 736	6 859	1 454
2012	18 085	1 607	1 577	1 792	4 691	6 928	1 490
2013	18 382	1 633	1 534	1 900	4 766	7 046	1 502

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 12a: Variação da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a condição de atividade (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Economicamente ativa							
2004-2003	1,9	-0,6	3,5	4,1	1,7	1,8	0,7
2005-2004	0,8	1,8	4,1	0,8	-0,3	0,6	1,3
2006-2005	2,1	4,2	0,8	5,2	1,3	1,7	1,9
2007-2006	1,8	-2,4	5,6	3,2	0,5	2,3	1,1
2008-2007	1,8	-1,3	-1,5	3,0	1,8	2,4	2,9
2009-2008	0,9	3,0	3,0	1,0	-0,5	1,4	-1,1
2010-2009	2,0	6,1	3,7	3,5	2,3	0,4	2,4
2011-2010	1,2	0,2	-0,8	2,0	1,8	1,0	2,7
2012-2011	1,7	3,9	0,0	2,1	2,2	1,5	0,2
2013-2012	0,6	0,3	4,7	-1,7	0,2	0,6	0,8
2013-2003	15,6	15,8	25,2	25,3	11,3	14,5	13,7
Ocupada							
2004-2003	2,9	0,7	4,3	4,3	1,8	3,5	1,6
2005-2004	2,6	1,1	4,8	2,8	1,1	3,4	2,7
2006-2005	1,9	2,6	2,9	5,5	1,1	1,3	1,2
2007-2006	2,6	0,5	5,6	4,2	1,3	2,8	1,9
2008-2007	3,4	1,9	1,1	4,2	2,2	4,3	4,5
2009-2008	0,7	2,3	3,1	1,1	0,2	0,6	-0,8
2010-2009	3,5	7,5	4,1	4,6	2,8	2,8	3,6
2011-2010	2,1	2,5	0,7	2,6	2,2	1,9	2,7
2012-2011	2,2	4,5	2,7	2,6	2,4	1,7	0,7
2013-2012	0,7	-0,2	3,7	-1,5	0,7	0,8	1,4
2013-2003	24,8	25,7	38,1	34,7	17,0	25,4	21,2
Desocupada							
2004-2003	-5,2	-8,6	-0,7	1,9	0,2	-8,6	-7,9
2005-2004	-13,5	6,5	0,6	-16,6	-15,1	-18,7	-13,2
2006-2005	3,5	14,3	-10,9	2,1	3,4	4,7	10,2
2007-2006	-5,1	-19,4	5,9	-7,7	-8,8	-1,9	-8,3
2008-2007	-13,7	-24,0	-17,7	-12,1	-3,3	-14,7	-16,4
2009-2008	3,3	9,8	1,6	-0,2	-10,1	10,6	-6,4
2010-2009	-15,0	-6,7	0,4	-11,9	-6,7	-23,2	-17,3
2011-2010	-10,4	-24,4	-12,8	-9,1	-5,3	-11,0	2,2
2012-2011	-6,1	-5,0	-24,9	-7,9	-2,0	-1,7	-11,1
2013-2012	-1,5	7,3	17,9	-6,4	-9,7	-1,3	-11,8
2013-2003	-49,5	-46,2	-38,9	-51,6	-45,5	-52,2	-58,0
Não economicamente ativa							
2004-2003	1,6	5,5	2,8	0,3	0,5	1,4	2,7
2005-2004	3,2	2,3	1,2	4,5	3,9	3,4	1,1
2006-2005	0,9	-2,1	4,4	-2,2	0,8	1,9	0,8
2007-2006	1,7	6,6	-0,2	0,7	2,8	0,4	1,5
2008-2007	1,4	5,9	7,8	1,4	0,1	0,4	-1,0
2009-2008	2,2	0,6	3,8	3,0	2,3	1,5	4,4
2010-2009	0,3	-3,5	-1,1	-1,4	-0,4	2,6	-0,1
2011-2010	1,3	1,7	6,2	1,8	0,0	1,5	-1,4
2012-2011	0,6	-2,2	5,1	0,0	-1,0	1,0	2,5
2013-2012	1,6	1,6	-2,7	6,0	1,6	1,7	0,8
2013-2003	15,7	17,0	30,4	14,5	11,2	17,1	11,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 13: Distribuição da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a condição de atividade (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Economicamente ativa (Taxa de atividade)							
2003	57,1	51,3	57,6	56,3	54,8	59,8	56,7
2004	57,2	49,8	57,8	57,2	55,0	59,9	56,3
2005	56,6	49,7	58,5	56,4	54,0	59,3	56,3
2006	56,8	51,2	57,6	58,1	54,1	59,2	56,6
2007	56,9	49,0	59,0	58,8	53,6	59,7	56,5
2008	57,0	47,3	56,8	59,1	54,0	60,1	57,5
2009	56,7	47,9	56,6	58,6	53,3	60,1	56,1
2010	57,1	50,2	57,7	59,8	53,9	59,6	56,8
2011	57,1	49,9	56,0	59,9	54,4	59,4	57,7
2012	57,3	51,4	54,8	60,4	55,1	59,6	57,2
2013	57,1	51,0	56,6	58,6	54,8	59,3	57,2
Ocupada (Nível da ocupação)							
2003	50,0	44,2	48,0	50,2	49,7	51,4	51,4
2004	50,6	43,5	48,5	51,2	50,1	52,4	51,4
2005	51,0	43,1	49,4	51,4	49,8	53,2	52,1
2006	51,2	43,8	49,7	53,2	49,9	53,0	52,0
2007	51,6	43,1	50,9	54,3	49,7	53,7	52,4
2008	52,5	42,9	50,2	55,3	50,3	55,1	54,1
2009	52,1	43,1	50,2	54,9	50,0	54,6	53,0
2010	53,2	45,9	51,4	56,5	50,9	55,4	54,2
2011	53,7	46,6	50,6	57,0	51,5	55,8	55,1
2012	54,2	48,3	50,8	57,7	52,4	56,0	54,9
2013	54,0	47,8	52,0	56,1	52,3	55,8	55,2
Desocupada (Nível da desocupação)							
2003	7,1	7,1	9,6	6,1	5,0	8,4	5,4
2004	6,6	6,3	9,3	6,1	5,0	7,6	4,9
2005	5,6	6,6	9,1	5,0	4,2	6,1	4,2
2006	5,7	7,5	7,9	5,0	4,3	6,2	4,5
2007	5,3	5,9	8,1	4,5	3,8	6,0	4,1
2008	4,5	4,4	6,5	3,8	3,7	5,1	3,4
2009	4,6	4,7	6,4	3,8	3,3	5,5	3,2
2010	3,9	4,4	6,3	3,3	3,0	4,2	2,6
2011	3,4	3,3	5,4	2,9	2,9	3,7	2,6
2012	3,2	3,1	4,0	2,7	2,8	3,6	2,3
2013	3,1	3,3	4,6	2,4	2,5	3,5	2,0
Não economicamente ativa (Taxa de inatividade)							
2003	42,9	48,7	42,4	43,7	45,3	40,2	43,3
2004	42,9	50,2	42,2	42,8	45,0	40,1	43,7
2005	43,4	50,3	41,5	43,6	46,0	40,7	43,7
2006	43,2	48,8	42,4	41,9	45,9	40,8	43,4
2007	43,1	51,0	41,0	41,3	46,5	40,3	43,5
2008	43,0	52,7	43,2	40,9	46,1	39,9	42,6
2009	43,3	52,1	43,5	41,4	46,7	39,9	43,9
2010	42,9	49,8	42,3	40,2	46,1	40,4	43,3
2011	43,0	50,2	44,0	40,1	45,6	40,6	42,3
2012	42,7	48,6	45,2	39,6	44,9	40,4	42,8
2013	42,9	49,0	43,4	41,5	45,2	40,7	42,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 13a: Variação da distribuição da população em idade ativa, por regiões metropolitanas, segundo a condição de atividade (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Economicamente ativa							
2004-2003	0,1	-1,5	0,1	0,9	0,3	0,1	-0,5
2005-2004	-0,6	-0,1	0,7	-0,9	-1,0	-0,7	0,1
2006-2005	0,3	1,5	-0,9	1,8	0,1	-0,1	0,3
2007-2006	0,0	-2,2	1,4	0,6	-0,6	0,5	-0,1
2008-2007	0,1	-1,7	-2,2	0,4	0,4	0,4	1,0
2009-2008	-0,3	0,6	-0,2	-0,5	-0,7	0,0	-1,3
2010-2009	0,4	2,4	1,2	1,2	0,7	-0,5	0,6
2011-2010	0,0	-0,4	-1,7	0,1	0,4	-0,1	1,0
2012-2011	0,3	1,5	-1,2	0,5	0,8	0,1	-0,6
2013-2012	-0,3	-0,3	1,8	-1,8	-0,4	-0,3	0,0
2013-2003	0,0	-0,3	-1,0	2,2	0,0	-0,5	0,4
Ocupada							
2004-2003	0,5	-0,7	0,5	1,0	0,3	1,0	0,0
2005-2004	0,4	-0,4	0,9	0,2	-0,2	0,8	0,8
2006-2005	0,2	0,7	0,3	1,8	0,1	-0,2	-0,1
2007-2006	0,4	-0,6	1,1	1,1	-0,1	0,7	0,3
2008-2007	0,9	-0,2	-0,6	1,0	0,6	1,4	1,7
2009-2008	-0,4	0,2	-0,1	-0,4	-0,3	-0,5	-1,1
2010-2009	1,2	2,7	1,2	1,7	0,9	0,8	1,2
2011-2010	0,4	0,7	-0,7	0,4	0,6	0,4	0,9
2012-2011	0,5	1,7	0,2	0,8	0,8	0,2	-0,3
2013-2012	-0,2	-0,5	1,2	-1,6	-0,1	-0,2	0,3
2013-2003	4,0	3,6	4,0	5,9	2,6	4,4	3,8
Desocupada							
2004-2003	-0,5	-0,8	-0,4	0,0	-0,1	-0,9	-0,5
2005-2004	-1,0	0,3	-0,2	-1,1	-0,8	-1,5	-0,7
2006-2005	0,1	0,9	-1,2	0,0	0,1	0,2	0,4
2007-2006	-0,4	-1,6	0,2	-0,5	-0,4	-0,2	-0,4
2008-2007	-0,8	-1,5	-1,6	-0,6	-0,2	-1,0	-0,7
2009-2008	0,1	0,3	-0,1	-0,1	-0,4	0,5	-0,3
2010-2009	-0,7	-0,4	-0,1	-0,5	-0,3	-1,4	-0,6
2011-2010	-0,5	-1,1	-0,9	-0,4	-0,2	-0,5	0,1
2012-2011	-0,2	-0,2	-1,4	-0,3	-0,1	-0,1	-0,3
2013-2012	-0,1	0,2	0,7	-0,2	-0,3	-0,1	-0,3
2013-2003	-4,0	-3,8	-5,0	-3,7	-2,6	-5,0	-3,4
Não economicamente ativa							
2004-2003	-0,1	1,5	-0,2	-0,9	-0,3	-0,1	0,5
2005-2004	0,6	0,1	-0,7	0,9	1,0	0,7	-0,1
2006-2005	-0,3	-1,5	0,9	-1,8	-0,1	0,1	-0,3
2007-2006	0,0	2,2	-1,4	-0,6	0,6	-0,5	0,1
2008-2007	-0,1	1,7	2,2	-0,4	-0,4	-0,4	-1,0
2009-2008	0,3	-0,6	0,2	0,5	0,7	0,0	1,3
2010-2009	-0,4	-2,4	-1,2	-1,2	-0,7	0,5	-0,6
2011-2010	0,0	0,4	1,7	-0,1	-0,4	0,1	-1,0
2012-2011	-0,3	-1,5	1,2	-0,5	-0,8	-0,1	0,6
2013-2012	0,2	0,3	-1,8	1,8	0,4	0,3	0,0
2013-2003	0,0	0,3	1,0	-2,2	0,0	0,5	-0,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

3 - População economicamente ativa

Foi estimada para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, a média anual³ de 24,4 milhões de pessoas economicamente ativas (ocupadas mais desocupadas). Esse resultado representa crescimento de 0,6% em relação a 2012 e de 15,6% nos últimos onze anos.

As Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte e de Salvador foram as que registraram as maiores variações da população economicamente ativa nos últimos onze anos: 25,3% e 25,2%, respectivamente. No mesmo período, as menores variações ocorreram no Rio de Janeiro (11,3%) e em Porto Alegre (13,7%). Em relação a 2012, por outro lado, Salvador e Porto Alegre registraram os maiores crescimentos: 4,7% e 0,8%, respectivamente, enquanto Recife e Rio de Janeiro registraram estabilidade.

Tabela 14: População economicamente ativa, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	21 128	1 470	1 599	2 142	5 188	8 965	1 765
2004	21 525	1 461	1 654	2 229	5 275	9 130	1 777
2005	21 693	1 486	1 722	2 246	5 257	9 182	1 800
2006	22 139	1 548	1 735	2 362	5 325	9 335	1 834
2007	22 535	1 511	1 832	2 437	5 351	9 549	1 853
2008	22 934	1 492	1 805	2 510	5 446	9 774	1 907
2009	23 148	1 537	1 858	2 535	5 420	9 911	1 887
2010	23 611	1 631	1 926	2 623	5 543	9 955	1 933
2011	23 898	1 634	1 911	2 676	5 643	10 049	1 985
2012	24 295	1 697	1 911	2 732	5 765	10 200	1 989
2013	24 433	1 701	2 002	2 684	5 775	10 266	2 006

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 14a: Variação da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	1,9	-0,6	3,5	4,1	1,7	1,8	0,7
2005-2004	0,8	1,8	4,1	0,8	-0,3	0,6	1,3
2006-2005	2,1	4,2	0,8	5,2	1,3	1,7	1,9
2007-2006	1,8	-2,4	5,6	3,2	0,5	2,3	1,1
2008-2007	1,8	-1,3	-1,5	3,0	1,8	2,4	2,9
2009-2008	0,9	3,0	3,0	1,0	-0,5	1,4	-1,1
2010-2009	2,0	6,1	3,7	3,5	2,3	0,4	2,4
2011-2010	1,2	0,2	-0,8	2,0	1,8	1,0	2,7
2012-2011	1,7	3,9	0,0	2,1	2,2	1,5	0,2
2013-2012	0,6	0,3	4,7	-1,7	0,2	0,6	0,8
2013-2003	15,6	15,8	25,2	25,3	11,3	14,5	13,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Em 2013, a população masculina continuava a representar a maioria da população economicamente ativa (53,5%), mantendo o comportamento dos anos anteriores, tanto para o conjunto das seis regiões metropolitanas quanto para cada uma delas separadamente.

A maior proporção de mulheres economicamente ativas foi registrada na Região Metropolitana de Salvador (48,8%) e as menores proporções foram as do Rio de Janeiro (45,8%) e Recife (45,5%), conforme mostra a tabela 16.

Em relação a 2012, Salvador foi a região metropolitana com a maior variação, em pontos percentuais, da participação de homens na população economicamente ativa, tendo registrado uma redução de 0,8 p.p., o valor correspondente a participação feminina aumentou em 0,8 p.p..

³ A pesquisa produz estimativas mensais e a média anual dos diversos indicadores aqui apresentados é obtida somando-se os resultados mensais de cada ano e dividindo-se por doze.

Tabela 15: População economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2003	11 737	829	852	1 172	2 926	4 974	985
2004	11 857	822	875	1 215	2 943	5 021	981
2005	11 928	830	904	1 219	2 938	5 054	982
2006	12 139	854	897	1 278	2 960	5 157	993
2007	12 281	836	941	1 301	2 970	5 235	998
2008	12 446	832	938	1 335	3 013	5 303	1 026
2009	12 502	846	965	1 350	2 977	5 345	1 019
2010	12 697	891	985	1 391	3 029	5 361	1 041
2011	12 878	896	983	1 415	3 093	5 424	1 067
2012	13 055	925	995	1 447	3 148	5 481	1 059
2013	13 063	927	1 025	1 427	3 129	5 495	1 060
Mulheres							
2003	9 392	641	747	970	2 263	3 991	780
2004	9 668	639	780	1 014	2 332	4 109	795
2005	9 765	656	818	1 026	2 319	4 128	817
2006	10 000	695	837	1 085	2 366	4 177	840
2007	10 254	675	891	1 136	2 382	4 315	855
2008	10 488	660	867	1 175	2 434	4 471	882
2009	10 647	690	893	1 185	2 443	4 566	868
2010	10 913	740	941	1 233	2 514	4 593	892
2011	11 020	738	928	1 261	2 550	4 625	918
2012	11 240	772	917	1 285	2 618	4 719	930
2013	11 371	775	977	1 257	2 645	4 771	946

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 15a: Variação da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2004-2003	1,0	-0,9	2,7	3,7	0,6	0,9	-0,4
2005-2004	0,6	1,1	3,3	0,3	-0,2	0,7	0,1
2006-2005	1,8	2,8	-0,7	4,8	0,7	2,0	1,1
2007-2006	1,2	-2,1	4,9	1,8	0,3	1,5	0,5
2008-2007	1,3	-0,4	-0,3	2,6	1,4	1,3	2,8
2009-2008	0,4	1,7	2,9	1,1	-1,2	0,8	-0,7
2010-2009	1,6	5,2	2,1	3,0	1,7	0,3	2,2
2011-2010	1,4	0,6	-0,2	1,8	2,1	1,2	2,5
2012-2011	1,4	3,3	1,2	2,2	1,8	1,1	-0,7
2013-2012	0,1	0,2	3,0	-1,4	-0,6	0,2	0,1
2013-2003	11,3	11,8	20,4	21,8	7,0	10,5	7,6
Mulheres							
2004-2003	2,9	-0,3	4,3	4,5	3,1	3,0	2,0
2005-2004	1,0	2,7	5,0	1,3	-0,5	0,4	2,8
2006-2005	2,4	5,9	2,3	5,7	2,0	1,2	2,8
2007-2006	2,5	-2,8	6,4	4,7	0,7	3,3	1,8
2008-2007	2,3	-2,3	-2,7	3,4	2,2	3,6	3,1
2009-2008	1,5	4,6	3,1	0,9	0,4	2,1	-1,6
2010-2009	2,5	7,2	5,3	4,0	2,9	0,6	2,7
2011-2010	1,0	-0,2	-1,4	2,3	1,4	0,7	3,0
2012-2011	2,0	4,6	-1,2	1,9	2,7	2,0	1,3
2013-2012	1,2	0,3	6,6	-2,2	1,0	1,1	1,8
2013-2003	21,1	20,9	30,7	29,6	16,9	19,5	21,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 16: Distribuição da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2003	55,6	56,4	53,3	54,7	56,4	55,5	55,8
2004	55,1	56,3	52,9	54,5	55,8	55,0	55,3
2005	55,0	55,9	52,5	54,3	55,9	55,1	54,6
2006	54,8	55,1	51,7	54,1	55,6	55,3	54,2
2007	54,5	55,3	51,4	53,4	55,5	54,8	53,9
2008	54,3	55,8	52,0	53,2	55,3	54,3	53,8
2009	54,0	55,1	52,0	53,3	54,9	53,9	54,0
2010	53,8	54,6	51,2	53,0	54,7	53,9	53,9
2011	53,9	54,8	51,5	52,9	54,8	54,0	53,8
2012	53,7	54,5	52,0	53,0	54,6	53,7	53,3
2013	53,5	54,5	51,2	53,2	54,2	53,5	52,9
Mulheres							
2003	44,4	43,6	46,7	45,3	43,6	44,5	44,2
2004	44,9	43,8	47,1	45,5	44,2	45,0	44,8
2005	45,0	44,1	47,5	45,7	44,1	44,9	45,4
2006	45,2	44,9	48,3	45,9	44,4	44,7	45,8
2007	45,5	44,7	48,6	46,6	44,5	45,2	46,2
2008	45,7	44,2	48,0	46,8	44,7	45,7	46,2
2009	46,0	44,9	48,1	46,7	45,1	46,1	46,0
2010	46,2	45,4	48,8	47,0	45,4	46,2	46,1
2011	46,1	45,2	48,5	47,1	45,2	46,0	46,2
2012	46,3	45,5	48,0	47,0	45,4	46,3	46,7
2013	46,5	45,5	48,8	46,8	45,8	46,5	47,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 16a: Variação da distribuição da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2004-2003	-0,5	-0,1	-0,4	-0,2	-0,6	-0,5	-0,6
2005-2004	-0,1	-0,4	-0,4	-0,2	0,1	0,1	-0,6
2006-2005	-0,2	-0,7	-0,8	-0,2	-0,3	0,2	-0,4
2007-2006	-0,3	0,2	-0,4	-0,7	-0,1	-0,4	-0,3
2008-2007	-0,2	0,5	0,6	-0,2	-0,2	-0,6	-0,1
2009-2008	-0,3	-0,7	0,0	0,1	-0,4	-0,3	0,2
2010-2009	-0,2	-0,4	-0,8	-0,2	-0,3	-0,1	-0,1
2011-2010	0,1	0,2	0,3	-0,1	0,2	0,1	-0,1
2012-2011	-0,2	-0,3	0,6	0,1	-0,2	-0,2	-0,5
2013-2012	-0,3	0,0	-0,8	0,2	-0,4	-0,2	-0,4
2013-2003	-2,1	-1,9	-2,0	-1,6	-2,2	-2,0	-3,0
Mulheres							
2004-2003	0,5	0,1	0,4	0,2	0,6	0,5	0,6
2005-2004	0,1	0,4	0,4	0,2	-0,1	-0,1	0,6
2006-2005	0,2	0,7	0,8	0,2	0,3	-0,2	0,4
2007-2006	0,3	-0,2	0,4	0,7	0,1	0,4	0,3
2008-2007	0,2	-0,5	-0,6	0,2	0,2	0,6	0,1
2009-2008	0,3	0,7	0,0	-0,1	0,4	0,3	-0,2
2010-2009	0,2	0,5	0,8	0,2	0,3	0,1	0,1
2011-2010	-0,1	-0,2	-0,3	0,1	-0,2	-0,1	0,1
2012-2011	0,2	0,3	-0,6	-0,1	0,2	0,2	0,5
2013-2012	0,3	0,0	0,8	-0,2	0,4	0,2	0,4
2013-2003	2,1	1,9	2,0	1,6	2,2	2,0	3,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A tabela 17a apresenta a variação percentual da população economicamente ativa segundo a cor ou raça nas regiões pesquisadas. Em 2013, a população preta ou parda economicamente ativa cresceu 1,6%, em contrapartida houve redução de 0,5% da população branca.

As Regiões Metropolitanas do Salvador e São Paulo foram as que registraram os maiores crescimentos da população preta ou parda na população economicamente ativa: 5,1% e 3,0%, respectivamente. Nessas duas regiões houve decréscimo da população economicamente ativa branca em São Paulo, de 1,1% e um aumento de 3,0% em Salvador.

Houve crescimento da população branca economicamente ativa, também em Porto Alegre e Belo Horizonte, 1,3% e 0,6%, respectivamente. Nessas duas regiões a população economicamente ativa preta ou parda reduziu em 2,3% e 3,1%, na mesma ordem.

Em 2003, a participação da população preta ou parda na população economicamente ativa era de 42,1%, tendo atingido 47,1% em 2013, um crescimento de 5,0 pontos percentuais (tabelas 18 e 18a). Em contrapartida, a participação da população branca, que era de 57,0% em 2003, caiu para 51,8% em 2013 (5,1 pontos percentuais). Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte foram as regiões onde a participação da população branca decresceu mais em relação a 2003: 6,4 p.p.; 6,2 p.p. e 5,1 p.p., respectivamente. Por outro lado, as mesmas Regiões Metropolitanas registraram as maiores variações da participação da população preta ou parda na população economicamente ativa: 6,4 p.p. no Rio de Janeiro; 4,9 p.p. em Belo Horizonte e 5,8 p.p. em São Paulo.

Tabela 17: População economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em mil pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2003	12 033	441	238	970	2 869	5 973	1 542
2004	12 034	429	232	1 021	2 888	5 895	1 568
2005	11 895	445	267	1 024	2 791	5 778	1 591
2006	12 291	543	280	1 034	2 850	5 975	1 609
2007	12 376	541	291	1 039	2 886	6 022	1 598
2008	12 539	519	294	1 021	2 910	6 148	1 648
2009	12 514	475	290	1 024	2 854	6 226	1 645
2010	12 485	494	272	1 093	2 831	6 109	1 685
2011	12 598	529	274	1 090	2 891	6 101	1 714
2012	12 733	550	264	1 073	2 841	6 275	1 731
2013	12 666	537	272	1 080	2 822	6 203	1 754
Preta/parda							
2003	8 896	1 008	1 356	1 165	2 306	2 841	219
2004	9 292	1 026	1 418	1 204	2 377	3 062	207
2005	9 599	1 038	1 450	1 217	2 460	3 228	207
2006	9 674	1 000	1 450	1 322	2 470	3 210	222
2007	9 966	963	1 533	1 390	2 459	3 369	252
2008	10 210	968	1 500	1 479	2 526	3 480	257
2009	10 438	1 058	1 557	1 503	2 555	3 527	237
2010	10 925	1 131	1 644	1 520	2 701	3 685	244
2011	11 073	1 098	1 624	1 574	2 739	3 770	268
2012	11 319	1 139	1 636	1 641	2 910	3 738	254
2013	11 498	1 151	1 720	1 591	2 937	3 851	248

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 17a: Variação da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2004-2003	0,0	-2,8	-2,7	5,2	0,7	-1,3	1,6
2005-2004	-1,1	3,8	15,0	0,2	-3,4	-2,0	1,5
2006-2005	3,3	22,1	5,1	1,0	2,1	3,4	1,1
2007-2006	0,7	-0,5	3,7	0,5	1,3	0,8	-0,7
2008-2007	1,3	-4,0	1,2	-1,7	0,8	2,1	3,1
2009-2008	-0,2	-8,4	-1,3	0,3	-1,9	1,3	-0,2
2010-2009	-0,2	4,0	-6,3	6,7	-0,8	-1,9	2,5
2011-2010	0,9	7,0	0,5	-0,3	2,1	-0,1	1,7
2012-2011	1,1	4,0	-3,7	-1,5	-1,7	2,8	1,0
2013-2012	-0,5	-2,4	3,0	0,6	-0,7	-1,1	1,3
2013-2003	5,3	21,6	13,9	11,3	-1,6	3,9	13,7
Preta/parda							
2004-2003	4,5	1,8	4,5	3,3	3,0	7,8	-5,5
2005-2004	3,3	1,2	2,3	1,0	3,5	5,4	0,0
2006-2005	0,8	-3,7	0,0	8,6	0,4	-0,6	7,3
2007-2006	3,0	-3,7	5,7	5,2	-0,5	5,0	13,7
2008-2007	2,4	0,5	-2,2	6,4	2,7	3,3	1,8
2009-2008	2,2	9,3	3,8	1,7	1,1	1,3	-7,5
2010-2009	4,7	7,0	5,6	1,1	5,7	4,5	2,7
2011-2010	1,4	-3,0	-1,2	3,5	1,4	2,3	10,0
2012-2011	2,2	3,8	0,7	4,3	6,2	-0,8	-5,1
2013-2012	1,6	1,0	5,1	-3,1	0,9	3,0	-2,3
2013-2003	29,3	14,2	26,8	36,5	27,3	35,6	13,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 18: População economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2003	57,0	30,0	14,9	45,3	55,3	66,6	87,4
2004	55,9	29,4	14,0	45,8	54,8	64,6	88,2
2005	54,8	29,9	15,5	45,6	53,1	62,9	88,4
2006	55,5	35,1	16,2	43,8	53,5	64,0	87,7
2007	54,9	35,8	15,9	42,6	53,9	63,1	86,2
2008	54,7	34,8	16,3	40,7	53,4	62,9	86,4
2009	54,1	30,9	15,6	40,4	52,7	62,8	87,2
2010	52,9	30,3	14,1	41,7	51,1	61,4	87,2
2011	52,7	32,4	14,3	40,7	51,2	60,7	86,3
2012	52,4	32,4	13,8	39,3	49,3	61,5	87,0
2013	51,8	31,5	13,6	40,2	48,9	60,4	87,4
Preta/parda							
2003	42,1	68,6	84,9	54,4	44,5	31,7	12,4
2004	43,2	70,2	85,7	54,0	45,1	33,5	11,6
2005	44,3	69,8	84,2	54,2	46,8	35,2	11,5
2006	43,7	64,6	83,6	55,9	46,4	34,4	12,1
2007	44,2	63,7	83,7	57,0	45,9	35,3	13,6
2008	44,5	64,9	83,1	58,9	46,4	35,6	13,5
2009	45,1	68,8	83,8	59,3	47,1	35,6	12,6
2010	46,3	69,4	85,3	58,0	48,7	37,0	12,6
2011	46,3	67,2	85,0	58,8	48,5	37,5	13,5
2012	46,6	67,1	85,6	60,1	50,5	36,6	12,8
2013	47,1	67,6	85,9	59,3	50,9	37,5	12,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 18a: Variação da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2004-2003	-1,0	-0,7	-0,9	0,5	-0,5	-2,1	0,8
2005-2004	-1,1	0,6	1,5	-0,2	-1,7	-1,6	0,2
2006-2005	0,7	5,2	0,7	-1,8	0,4	1,1	-0,7
2007-2006	-0,6	0,7	-0,3	-1,1	0,4	-0,9	-1,5
2008-2007	-0,2	-1,0	0,4	-1,9	-0,5	-0,2	0,2
2009-2008	-0,6	-3,9	-0,7	-0,3	-0,8	-0,1	0,8
2010-2009	-1,2	-0,6	-1,5	1,3	-1,6	-1,5	0,0
2011-2010	-0,2	2,1	0,2	-0,9	0,2	-0,7	-0,9
2012-2011	-0,3	0,0	-0,5	-1,4	-2,0	0,8	0,7
2013-2012	-0,6	-0,9	-0,2	0,9	-0,4	-1,1	0,4
2013-2003	-5,1	1,5	-1,3	-5,1	-6,4	-6,2	0,0
Preta/parda							
2004-2003	1,1	1,7	0,9	-0,4	0,6	1,8	-0,8
2005-2004	1,1	-0,4	-1,5	0,1	1,7	1,6	-0,1
2006-2005	-0,6	-5,2	-0,6	1,8	-0,4	-0,8	0,6
2007-2006	0,5	-0,8	0,1	1,1	-0,4	0,9	1,5
2008-2007	0,3	1,1	-0,6	1,9	0,4	0,3	-0,2
2009-2008	0,6	3,9	0,7	0,4	0,8	0,0	-0,9
2010-2009	1,2	0,6	1,5	-1,4	1,6	1,4	0,0
2011-2010	0,1	-2,2	-0,4	0,9	-0,2	0,5	0,9
2012-2011	0,3	-0,1	0,6	1,3	1,9	-0,9	-0,7
2013-2012	0,5	0,5	0,3	-0,8	0,4	0,9	-0,4
2013-2003	5,0	-0,9	1,1	4,9	6,4	5,8	0,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A Tabela 19a apresenta as variações da população economicamente ativa segundo as faixas de idade analisadas entre 2003 a 2013. De acordo com os dados, em 2013, para o total das seis regiões metropolitanas houve aumento da participação da população de 25 a 49 anos de idade (0,3% frente a 2012) e da população de 50 anos ou mais de idade (5,5% frente a 2012), tendo o último grupo atingido 5,6 milhões de pessoas. Nas demais faixas etárias analisadas houve queda, como mostra a tabela 19a.

Em onze anos, houve aumento da população economicamente ativa do grupo de 50 anos ou mais de idade (70,1%) e da população de 25 a 49 anos de idade (14,9%) tendo sido verificado em todas as regiões metropolitanas, com destaque para Salvador e Belo Horizonte, com crescimentos (105,7% e 86,5%, respectivamente) para o grupo de 50 anos ou mais de idade. As menores variações no período foram registradas no Rio de Janeiro (53,9%) em Porto Alegre (60,7%).

Tabela 19: População economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em mil pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos							
2003	127	11	10	16	34	45	12
2004	107	8	9	12	25	44	9
2005	64	4	7	8	11	28	4
2006	73	7	8	9	12	32	5
2007	64	3	9	9	8	30	5
2008	62	2	7	10	9	29	5
2009	52	1	7	7	11	23	4
2010	48	3	5	9	11	16	4
2011	47	2	5	8	10	17	4
2012	41	3	4	6	8	17	4
2013	35	3	7	5	6	13	3
15 a 17 anos							
2003	616	39	44	70	87	321	54
2004	598	32	44	74	84	314	51
2005	521	27	39	68	74	267	46
2006	538	35	35	69	75	275	50
2007	496	22	40	66	61	260	48
2008	480	16	32	63	64	259	46
2009	427	14	30	58	55	229	40
2010	426	18	32	65	57	211	42
2011	447	19	30	66	61	221	50
2012	444	22	24	68	57	224	48
2013	422	20	34	58	47	220	44
18 a 24 anos							
2003	4 073	290	324	444	850	1 828	337
2004	4 090	285	336	467	851	1 818	333
2005	3 989	274	354	444	810	1 767	339
2006	4 013	285	331	468	802	1 792	335
2007	3 986	267	339	478	774	1 799	329
2008	3 921	244	310	474	769	1 791	332
2009	3 809	250	297	455	725	1 775	306
2010	3 721	263	301	457	708	1 690	302
2011	3 630	246	280	453	715	1 623	312
2012	3 592	258	247	446	745	1 588	308
2013	3 430	248	278	411	693	1 500	300
25 a 49 anos							
2003	13 041	917	1 021	1 316	3 209	5 499	1 080
2004	13 239	911	1 048	1 345	3 265	5 587	1 083
2005	13 457	950	1 079	1 387	3 274	5 660	1 108
2006	13 684	977	1 106	1 445	3 303	5 727	1 126
2007	13 964	974	1 165	1 474	3 327	5 879	1 146
2008	14 155	981	1 158	1 523	3 349	5 970	1 175
2009	14 288	999	1 201	1 552	3 329	6 026	1 182
2010	14 561	1 040	1 234	1 592	3 417	6 068	1 209
2011	14 718	1 051	1 238	1 613	3 456	6 141	1 218
2012	14 943	1 072	1 260	1 669	3 488	6 252	1 202
2013	14 980	1 072	1 274	1 659	3 476	6 296	1 205
50 anos ou mais							
2003	3 272	213	199	296	1 009	1 273	283
2004	3 490	225	216	331	1 050	1 368	300
2005	3 662	231	242	338	1 088	1 460	302
2006	3 831	244	254	372	1 134	1 509	317
2007	4 025	245	279	410	1 182	1 582	326
2008	4 317	249	298	440	1 256	1 725	349
2009	4 573	273	323	463	1 300	1 859	356
2010	4 855	308	354	500	1 349	1 970	375
2011	5 057	315	358	535	1 400	2 047	401
2012	5 274	342	376	542	1 468	2 118	427
2013	5 565	358	410	551	1 553	2 238	455

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 19a: Variação da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos							
2004-2003	-15,8	-30,8	-8,6	-21,1	-26,7	-2,4	-19,9
2005-2004	-40,2	-45,9	-18,4	-32,6	-54,0	-35,5	-52,6
2006-2005	14,0	71,8	13,9	9,3	4,0	12,2	5,6
2007-2006	-12,2	-53,7	1,7	1,9	-31,1	-6,2	6,1
2008-2007	-2,5	-53,1	-16,7	10,2	12,8	-1,4	0,1
2009-2008	-16,2	-14,1	-8,6	-29,8	15,1	-21,8	-25,1
2010-2009	-8,1	98,4	-21,4	26,7	4,1	-30,4	12,3
2011-2010	-1,8	-5,6	-5,1	-12,1	-5,5	7,8	0,2
2012-2011	-12,0	16,4	-25,4	-19,7	-27,2	1,4	-15,9
2013-2012	-15,7	-4,0	81,4	-28,6	-25,1	-27,4	-25,4
2013-2003	-72,5	-75,0	-33,6	-70,8	-83,2	-71,8	-77,5
15 a 17 anos							
2004-2003	-2,9	-19,5	-0,7	5,3	-3,6	-2,3	-5,3
2005-2004	-12,9	-14,4	-9,9	-8,5	-12,1	-15,0	-9,3
2006-2005	3,3	28,3	-12,4	1,2	2,3	3,2	7,7
2007-2006	-7,8	-37,8	15,6	-3,6	-19,5	-5,5	-4,1
2008-2007	-3,3	-25,6	-20,1	-5,0	5,5	-0,4	-3,5
2009-2008	-11,1	-13,7	-4,5	-7,1	-13,5	-11,5	-14,3
2010-2009	-0,2	30,1	5,6	11,2	3,5	-7,9	6,6
2011-2010	5,0	3,5	-7,4	2,3	6,3	4,7	19,2
2012-2011	-0,8	17,8	-19,1	2,7	-6,2	1,6	-4,9
2013-2012	-4,8	-8,5	39,1	-14,8	-17,1	-2,2	-8,9
2013-2003	-31,4	-48,7	-23,8	-17,5	-45,5	-31,7	-19,2
18 a 24 anos							
2004-2003	0,4	-1,8	3,8	5,2	0,1	-0,6	-0,9
2005-2004	-2,5	-3,7	5,1	-4,8	-4,8	-2,8	1,8
2006-2005	0,6	4,1	-6,4	5,2	-1,0	1,4	-1,2
2007-2006	-0,7	-6,4	2,4	2,2	-3,5	0,4	-1,9
2008-2007	-1,6	-8,5	-8,6	-0,8	-0,6	-0,4	1,0
2009-2008	-2,9	2,4	-4,1	-4,1	-5,6	-0,9	-7,8
2010-2009	-2,3	5,0	1,2	0,5	-2,3	-4,8	-1,4
2011-2010	-2,4	-6,3	-6,9	-1,0	1,0	-3,9	3,3
2012-2011	-1,0	5,0	-11,9	-1,4	4,1	-2,2	-1,3
2013-2012	-4,5	-3,8	12,5	-7,8	-6,9	-5,6	-2,6
2013-2003	-15,8	-14,3	-14,4	-7,4	-18,4	-18,0	-10,8
25 a 49 anos							
2004-2003	1,5	-0,6	2,7	2,2	1,8	1,6	0,3
2005-2004	1,6	4,2	2,9	3,1	0,3	1,3	2,3
2006-2005	1,7	2,8	2,6	4,2	0,9	1,2	1,7
2007-2006	2,0	-0,3	5,3	2,0	0,7	2,7	1,7
2008-2007	1,4	0,7	-0,6	3,3	0,7	1,5	2,6
2009-2008	0,9	1,8	3,7	1,9	-0,6	0,9	0,6
2010-2009	1,9	4,1	2,8	2,6	2,7	0,7	2,4
2011-2010	1,1	1,1	0,3	1,3	1,1	1,2	0,7
2012-2011	1,5	2,0	1,8	3,4	0,9	1,8	-1,3
2013-2012	0,3	0,0	1,0	-0,6	-0,4	0,7	0,2
2013-2003	14,9	16,9	24,7	26,0	8,3	14,5	11,6
50 anos ou mais							
2004-2003	6,7	5,9	8,5	11,9	4,1	7,5	6,0
2005-2004	4,9	2,6	12,0	2,3	3,6	6,7	0,7
2006-2005	4,6	5,7	4,9	10,0	4,2	3,4	5,0
2007-2006	5,1	0,3	9,8	10,2	4,3	4,9	2,6
2008-2007	7,3	1,6	6,6	7,2	6,2	9,0	7,2
2009-2008	5,9	9,4	8,4	5,3	3,5	7,8	1,8
2010-2009	6,2	12,9	9,6	8,0	3,7	6,0	5,4
2011-2010	4,2	2,5	1,2	7,0	3,8	3,9	7,0
2012-2011	4,3	8,4	5,1	1,3	4,9	3,5	6,5
2013-2012	5,5	4,8	9,0	1,6	5,7	5,7	6,5
2013-2003	70,1	68,3	105,7	86,5	53,9	75,9	60,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 20: Distribuição da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos							
2003	0,6	0,8	0,6	0,7	0,6	0,5	0,7
2004	0,5	0,5	0,6	0,6	0,5	0,5	0,5
2005	0,3	0,3	0,4	0,4	0,2	0,3	0,3
2006	0,3	0,5	0,5	0,4	0,2	0,4	0,3
2007	0,3	0,2	0,5	0,4	0,2	0,3	0,3
2008	0,3	0,1	0,4	0,4	0,2	0,3	0,3
2009	0,2	0,1	0,4	0,3	0,2	0,2	0,2
2010	0,2	0,2	0,3	0,4	0,2	0,2	0,2
2011	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2
2012	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2
2013	0,1	0,2	0,3	0,2	0,1	0,1	0,1
15 a 17 anos							
2003	2,9	2,7	2,8	3,3	1,7	3,6	3,1
2004	2,8	2,2	2,6	3,3	1,6	3,4	2,9
2005	2,4	1,8	2,3	3,0	1,4	2,9	2,6
2006	2,4	2,2	2,0	2,9	1,4	3,0	2,7
2007	2,2	1,4	2,2	2,7	1,1	2,7	2,6
2008	2,1	1,1	1,8	2,5	1,2	2,7	2,4
2009	1,9	0,9	1,6	2,3	1,0	2,3	2,1
2010	1,8	1,1	1,7	2,5	1,0	2,1	2,2
2011	1,9	1,1	1,6	2,5	1,1	2,2	2,5
2012	1,8	1,3	1,3	2,5	1,0	2,2	2,4
2013	1,7	1,2	1,7	2,2	0,8	2,1	2,2
18 a 24 anos							
2003	19,3	19,7	20,3	20,7	16,4	20,4	19,1
2004	19,0	19,5	20,3	21,0	16,1	19,9	18,8
2005	18,4	18,4	20,5	19,8	15,4	19,3	18,9
2006	18,1	18,4	19,1	19,8	15,1	19,2	18,3
2007	17,7	17,7	18,5	19,6	14,5	18,8	17,8
2008	17,1	16,4	17,2	18,9	14,1	18,3	17,4
2009	16,5	16,3	16,0	17,9	13,4	17,9	16,2
2010	15,8	16,1	15,6	17,4	12,8	17,0	15,6
2011	15,2	15,1	14,7	16,9	12,7	16,2	15,7
2012	14,8	15,2	12,9	16,4	12,9	15,6	15,5
2013	14,1	14,6	13,9	15,3	12,0	14,6	15,0
25 a 49 anos							
2003	61,7	62,4	63,9	61,5	61,9	61,3	61,2
2004	61,5	62,4	63,4	60,3	61,9	61,2	61,0
2005	62,0	63,9	62,7	61,8	62,3	61,7	61,5
2006	61,8	63,1	63,8	61,2	62,0	61,3	61,4
2007	62,0	64,4	63,6	60,5	62,2	61,6	61,8
2008	61,7	65,7	64,2	60,7	61,5	61,1	61,6
2009	61,7	65,0	64,6	61,2	61,4	60,8	62,6
2010	61,7	63,8	64,1	60,7	61,7	61,0	62,6
2011	61,6	64,3	64,8	60,3	61,3	61,1	61,3
2012	61,5	63,2	66,0	61,1	60,5	61,3	60,5
2013	61,3	63,0	63,6	61,8	60,2	61,3	60,1
50 anos ou mais							
2003	15,5	14,5	12,5	13,8	19,5	14,2	16,0
2004	16,2	15,4	13,1	14,8	19,9	15,0	16,9
2009	16,9	15,6	14,1	15,1	20,7	15,9	16,8
2006	17,3	15,8	14,7	15,8	21,3	16,2	17,3
2007	17,9	16,2	15,2	16,8	22,1	16,6	17,6
2008	18,8	16,7	16,5	17,5	23,1	17,6	18,3
2009	19,8	17,7	17,4	18,3	24,0	18,8	18,8
2010	20,6	18,9	18,4	19,1	24,4	19,8	19,4
2011	21,2	19,3	18,7	20,0	24,8	20,4	20,2
2012	21,7	20,1	19,7	19,9	25,5	20,8	21,5
2013	22,8	21,1	20,5	20,5	26,9	21,8	22,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 20a: Variação da distribuição da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos							
2004-2003	-0,1	-0,2	-0,1	-0,2	-0,2	0,0	-0,1
2005-2004	-0,2	-0,3	-0,1	-0,2	-0,2	-0,2	-0,3
2006-2005	0,0	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
2007-2006	-0,1	-0,2	0,0	0,0	-0,1	0,0	0,0
2008-2007	0,0	-0,1	-0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
2009-2008	0,0	0,0	-0,1	-0,1	0,0	-0,1	-0,1
2010-2009	0,0	0,1	-0,1	0,1	0,0	-0,1	0,0
2011-2010	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2012-2011	0,0	0,0	-0,1	-0,1	-0,1	0,0	0,0
2013-2012	-0,1	0,0	0,2	-0,1	0,0	-0,1	-0,1
2013-2003	-0,4	-0,6	-0,3	-0,6	-0,5	-0,4	-0,5
15 a 17 anos							
2004-2003	-0,1	-0,5	-0,1	0,0	-0,1	-0,2	-0,2
2005-2004	-0,4	-0,3	-0,4	-0,3	-0,2	-0,5	-0,3
2006-2005	0,0	0,4	-0,3	-0,1	0,0	0,0	0,1
2007-2006	-0,2	-0,8	0,2	-0,2	-0,3	-0,2	-0,1
2008-2007	-0,1	-0,3	-0,4	-0,2	0,0	-0,1	-0,2
2009-2008	-0,2	-0,2	-0,1	-0,2	-0,1	-0,4	-0,3
2010-2009	0,0	0,2	0,1	0,2	0,0	-0,2	0,1
2011-2010	0,1	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,1	0,4
2012-2011	-0,1	0,2	-0,3	0,0	-0,1	0,0	-0,1
2013-2012	-0,1	-0,1	0,4	-0,3	-0,2	-0,1	-0,3
2013-2003	-1,2	-1,5	-1,1	-1,1	-0,9	-1,5	-0,9
18 a 24 anos							
2004-2003	-0,3	-0,2	0,1	0,2	-0,3	-0,5	-0,3
2005-2004	-0,6	-1,1	0,2	-1,2	-0,7	-0,7	0,1
2006-2005	-0,3	0,0	-1,5	0,0	-0,4	0,0	-0,6
2007-2006	-0,4	-0,8	-0,6	-0,2	-0,6	-0,4	-0,5
2008-2007	-0,6	-1,3	-1,3	-0,7	-0,4	-0,5	-0,3
2009-2008	-0,7	-0,1	-1,2	-1,0	-0,7	-0,4	-1,2
2010-2009	-0,7	-0,2	-0,4	-0,5	-0,6	-0,9	-0,6
2011-2010	-0,6	-1,1	-0,9	-0,5	-0,1	-0,8	0,1
2012-2011	-0,4	0,2	-1,8	-0,6	0,2	-0,6	-0,2
2013-2012	-0,7	-0,6	1,0	-1,0	-0,9	-1,0	-0,5
2013-2003	-5,2	-5,1	-6,4	-5,4	-4,4	-5,8	-4,1
25 a 49 anos							
2004-2003	-0,2	0,0	-0,5	-1,1	0,1	-0,1	-0,2
2005-2004	0,5	1,5	-0,7	1,4	0,4	0,5	0,6
2006-2005	-0,2	-0,8	1,1	-0,6	-0,3	-0,3	-0,1
2007-2006	0,2	1,4	-0,2	-0,7	0,1	0,2	0,4
2008-2007	-0,3	1,3	0,6	0,2	-0,7	-0,5	-0,2
2009-2008	0,0	-0,8	0,5	0,5	-0,1	-0,3	1,0
2010-2009	0,0	-1,2	-0,6	-0,5	0,3	0,2	0,0
2011-2010	-0,1	0,6	0,7	-0,4	-0,4	0,1	-1,3
2012-2011	-0,1	-1,2	1,2	0,8	-0,8	0,2	-0,9
2013-2012	-0,2	-0,2	-2,3	0,7	-0,3	0,0	-0,4
2013-2003	-0,4	0,6	-0,2	0,3	-1,7	0,0	-1,1
50 anos ou mais							
2004-2003	0,7	0,9	0,6	1,0	0,4	0,8	0,9
2005-2004	0,7	0,1	1,0	0,2	0,8	0,9	-0,1
2006-2005	0,4	0,2	0,6	0,7	0,6	0,3	0,5
2007-2006	0,6	0,4	0,6	1,1	0,8	0,4	0,3
2008-2007	1,0	0,5	1,3	0,7	1,0	1,1	0,7
2009-2008	0,9	1,0	0,9	0,7	0,9	1,1	0,6
2010-2009	0,8	1,1	1,0	0,8	0,4	1,1	0,5
2011-2010	0,6	0,5	0,4	1,0	0,5	0,6	0,8
2012-2011	0,6	0,8	1,0	-0,1	0,6	0,4	1,3
2013-2012	1,1	1,0	0,8	0,7	1,4	1,0	1,2
2013-2003	7,3	6,6	8,0	6,8	7,4	7,6	6,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Em 2013, a população jovem (16 a 24 anos) manteve a trajetória de queda de participação na população economicamente ativa (0,8p.p. para o total das seis regiões metropolitanas pesquisadas). Salvador foi a única região metropolitana com aumento no contingente de jovens (14,3%), e conseqüentemente de sua participação na população economicamente ativa (1,3p.p.) em relação a 2012.

Nos onze anos da pesquisa, a participação da população jovem caiu 6,2p.p. devido a uma redução de 17,1% no número de pessoas nessa faixa etária.

Tabela 21: População economicamente ativa de 16 a 24 anos, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	4 580	322	360	500	920	2 097	381
2004	4 590	310	374	527	919	2 083	377
2005	4 422	297	386	500	871	1 990	378
2006	4 472	314	359	526	865	2 029	379
2007	4 410	286	373	532	826	2 022	371
2008	4 332	258	336	527	825	2 013	373
2009	4 174	262	322	504	772	1 973	341
2010	4 083	277	328	512	755	1 872	339
2011	4 019	263	305	509	768	1 819	356
2012	3 972	277	267	503	792	1 783	350
2013	3 795	266	305	461	734	1 690	339

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 21a: Variação da população economicamente ativa de 16 a 24 anos, por regiões metropolitanas (em%)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,2	-3,5	3,7	5,3	0,0	-0,7	-1,2
2005-2004	-3,7	-4,3	3,2	-5,1	-5,2	-4,4	0,2
2006-2005	1,1	5,7	-6,8	5,1	-0,7	2,0	0,3
2007-2006	-1,4	-8,8	3,7	1,2	-4,6	-0,3	-2,1
2008-2007	-1,8	-9,6	-9,8	-1,0	-0,1	-0,5	0,5
2009-2008	-3,6	1,5	-4,3	-4,3	-6,4	-2,0	-8,6
2010-2009	-2,2	5,7	1,8	1,6	-2,2	-5,1	-0,4
2011-2010	-1,6	-5,4	-7,0	-0,6	1,6	-2,8	4,8
2012-2011	-1,2	5,5	-12,4	-1,3	3,2	-2,0	-1,5
2013-2012	-4,5	-3,9	14,3	-8,3	-7,4	-5,2	-3,1
2013-2003	-17,1	-17,1	-15,3	-7,9	-20,2	-19,4	-11,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 21b: Percentual da população de 16 a 24 anos economicamente ativa na população economicamente ativa, por regiões metropolitanas (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	21,7	21,9	22,5	23,4	17,7	23,4	21,6
2004	21,3	21,3	22,6	23,6	17,4	22,8	21,2
2005	20,4	20,0	22,4	22,3	16,6	21,7	21,0
2006	20,2	20,3	20,7	22,3	16,2	21,7	20,7
2007	19,6	18,9	20,4	21,9	15,4	21,2	20,0
2008	18,9	17,3	18,6	21,0	15,2	20,6	19,6
2009	18,0	17,1	17,3	19,9	14,3	19,9	18,1
2010	17,3	17,0	17,0	19,5	13,7	18,8	17,5
2011	16,8	16,1	16,0	19,0	13,6	18,1	17,9
2012	16,3	16,3	14,0	18,4	13,8	17,5	17,6
2013	15,5	15,7	15,2	17,2	12,7	16,5	16,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 21c: Variação do percentual da população de 16 a 24 anos economicamente ativa na população economicamente ativa, por regiões metropolitanas (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,4	-0,6	0,0	0,3	-0,3	-0,6	-0,4
2005-2004	-0,9	-1,3	-0,2	-1,4	-0,9	-1,1	-0,2
2006-2005	-0,2	0,3	-1,7	0,0	-0,3	0,1	-0,3
2007-2006	-0,6	-1,3	-0,4	-0,4	-0,8	-0,6	-0,6
2008-2007	-0,7	-1,6	-1,8	-0,8	-0,3	-0,6	-0,5
2009-2008	-0,9	-0,3	-1,3	-1,1	-0,9	-0,7	-1,5
2010-2009	-0,7	-0,1	-0,3	-0,4	-0,6	-1,1	-0,5
2011-2010	-0,5	-0,9	-1,1	-0,5	0,0	-0,7	0,4
2012-2011	-0,5	0,2	-2,0	-0,6	0,1	-0,6	-0,3
2013-2012	-0,8	-0,7	1,3	-1,3	-1,0	-1,0	-0,7
2013-2003	-6,2	-6,2	-7,3	-6,2	-5,0	-6,9	-4,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Nos últimos onze anos, foi observada uma elevação contínua da escolarização da população economicamente ativa. O total de pessoas com 11 anos ou mais de estudo, nesse período, aumentou 60,3%, como pode ser visto na tabela 22a. No mesmo período, a participação de pessoas sem instrução ou com menos de 1 ano de estudo passou de 3,0% para 1,3%; para aquelas com 1 a 3 anos de estudo, a participação passou de 6,3% para 2,8%; para as pessoas com 4 a 7 anos de estudo, a participação passou de 24,7% para 15,6% e para aquelas com 8 a 10 anos de estudo, a participação passou de 20,0% para 16,7%. Em contrapartida, o percentual de pessoas com 11 anos ou mais de estudo aumentou de 45,8% para 63,6%, como pode ser visto na tabela 23. O aumento da escolarização aconteceu em todas as regiões metropolitanas. Salvador, São Paulo e Rio de Janeiro foram as que tiveram os maiores percentuais de pessoas com 11 anos ou mais de estudo, com 64,5%, 64,8% e 64,9%, respectivamente.

Tabela 22: Distribuição da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo os anos de estudo (em mil pessoas) *

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 1 ano de estudo							
2003	628	70	54	54	160	254	35
2004	578	64	59	50	140	234	31
2005	516	56	50	44	130	211	25
2006	508	54	41	46	132	210	25
2007	451	45	40	47	110	185	24
2008	398	35	42	44	88	164	24
2009	389	30	48	41	88	161	21
2010	375	32	39	44	83	157	19
2011	366	36	28	43	104	137	18
2012	338	34	24	39	86	141	15
2013	313	33	28	36	77	125	14
1 a 3 anos de estudo							
2003	1 319	108	116	131	313	541	110
2004	1 241	103	110	128	303	499	99
2005	1 184	97	115	115	289	481	88
2006	1 147	95	104	110	284	468	86
2007	1 049	79	99	107	252	431	82
2008	978	67	95	102	239	396	80
2009	934	66	86	96	231	384	71
2010	870	65	89	99	213	338	66
2011	803	68	72	95	192	312	64
2012	751	67	59	87	183	293	62
2013	684	61	67	74	157	268	57
4 a 7 anos de estudo							
2003	5 218	377	360	612	1 253	2 119	497
2004	5 134	351	353	612	1 238	2 097	483
2005	4 963	350	368	582	1 184	2 014	464
2006	4 840	360	353	577	1 154	1 934	463
2007	4 737	330	349	578	1 123	1 905	452
2008	4 621	314	329	577	1 086	1 869	446
2009	4 374	306	324	562	1 004	1 756	423
2010	4 212	298	322	555	960	1 654	424
2011	4 105	298	305	542	926	1 625	409
2012	3 992	312	279	528	910	1 576	387
2013	3 801	286	297	497	849	1 500	373
8 a 10 anos de estudo							
2003	4 233	258	317	430	1 071	1 806	351
2004	4 215	253	319	441	1 081	1 765	356
2005	4 161	250	326	456	1 063	1 700	367
2006	4 172	260	331	475	1 044	1 690	372
2007	4 189	249	348	478	1 017	1 720	378
2008	4 173	245	327	487	1 005	1 728	380
2009	4 128	260	314	478	982	1 717	378
2010	4 180	267	321	494	989	1 721	387
2011	4 144	259	296	502	999	1 682	407
2012	4 125	252	305	499	985	1 684	401
2013	4 092	242	319	484	939	1 719	389
11 anos ou mais de estudo							
2003	9 686	650	747	909	2 386	4 230	765
2004	10 307	683	809	992	2 508	4 512	801
2005	10 830	728	860	1 044	2 586	4 762	850
2006	11 430	769	904	1 149	2 706	5 018	883
2007	12 072	799	995	1 224	2 846	5 297	912
2008	12 732	822	1 011	1 294	3 025	5 608	974
2009	13 292	868	1 085	1 354	3 111	5 883	991
2010	13 948	959	1 154	1 428	3 295	6 079	1 033
2011	14 459	965	1 209	1 489	3 418	6 292	1 087
2012	15 071	1 026	1 243	1 576	3 600	6 504	1 122
2013	15 531	1 075	1 290	1 591	3 751	6 651	1 172

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 22a: Variação da distribuição da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo os anos de estudo (em p.p.)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 1 ano de estudo							
2004-2003	-8,0	-8,8	9,3	-8,8	-12,7	-7,9	-11,8
2005-2004	-10,7	-12,1	-15,4	-11,8	-7,3	-10,0	-17,9
2006-2005	-1,6	-4,0	-18,0	5,7	1,4	-0,3	-2,1
2007-2006	-11,2	-16,8	-3,6	1,1	-16,7	-11,8	-1,7
2008-2007	-11,7	-21,9	6,1	-6,7	-19,5	-11,5	1,1
2009-2008	-2,1	-15,4	13,4	-5,2	-0,2	-1,6	-13,8
2010-2009	-3,7	8,0	-17,7	5,8	-5,3	-2,7	-7,7
2011-2010	-2,5	11,3	-28,2	-1,0	24,3	-13,0	-6,3
2012-2011	-7,6	-5,3	-16,1	-11,0	-17,2	3,2	-16,7
2013-2012	-7,4	-3,2	16,7	-6,7	-10,2	-11,1	-5,8
2013-2003	-50,1	-53,4	-49,1	-33,8	-51,9	-50,7	-58,9
1 a 3 anos de estudo							
2004-2003	-5,9	-4,4	-5,5	-2,3	-3,3	-7,7	-10,5
2005-2004	-4,5	-5,3	4,0	-10,1	-4,5	-3,6	-11,1
2006-2005	-3,2	-2,3	-9,5	-3,9	-1,9	-2,7	-1,9
2007-2006	-8,5	-17,4	-4,9	-3,1	-11,0	-8,0	-4,2
2008-2007	-6,8	-15,2	-4,0	-4,9	-5,2	-8,0	-3,2
2009-2008	-4,5	-1,3	-9,1	-5,4	-3,3	-3,1	-10,5
2010-2009	-6,8	-0,6	2,9	2,6	-7,8	-11,8	-7,0
2011-2010	-7,7	3,4	-18,4	-3,2	-9,8	-7,9	-3,9
2012-2011	-6,5	-1,6	-17,8	-9,0	-4,9	-5,8	-2,9
2013-2012	-9,0	-8,5	12,0	-15,0	-14,1	-8,6	-7,8
2013-2003	-48,2	-43,4	-42,9	-43,5	-49,9	-50,4	-48,2
4 a 7 anos de estudo							
2004-2003	-1,6	-6,9	-1,9	0,0	-1,2	-1,1	-2,8
2005-2004	-3,3	-0,4	4,4	-4,9	-4,3	-3,9	-3,9
2006-2005	-2,5	2,9	-4,1	-0,9	-2,5	-4,0	-0,4
2007-2006	-2,1	-8,3	-1,4	0,2	-2,7	-1,5	-2,2
2008-2007	-2,4	-4,9	-5,7	-0,1	-3,3	-1,9	-1,5
2009-2008	-5,3	-2,3	-1,5	-2,7	-7,6	-6,1	-5,2
2010-2009	-3,7	-2,6	-0,6	-1,2	-4,3	-5,8	0,2
2011-2010	-2,5	0,0	-5,2	-2,4	-3,5	-1,7	-3,5
2012-2011	-2,7	4,5	-8,4	-2,4	-1,8	-3,0	-5,3
2013-2012	-4,8	-8,3	6,2	-5,9	-6,7	-4,8	-3,7
2013-2003	-27,2	-24,2	-17,6	-18,7	-32,2	-29,2	-25,0
8 a 10 anos de estudo							
2004-2003	-0,4	-1,8	0,5	2,5	1,0	-2,3	1,3
2005-2004	-1,3	-1,1	2,3	3,5	-1,7	-3,7	2,9
2006-2005	0,2	4,1	1,4	4,1	-1,7	-0,6	1,4
2007-2006	0,4	-4,4	5,2	0,6	-2,6	1,8	1,5
2008-2007	-0,4	-1,5	-5,9	2,0	-1,2	0,4	0,7
2009-2008	-1,1	5,9	-4,1	-2,0	-2,3	-0,6	-0,5
2010-2009	1,2	2,9	2,4	3,5	0,7	0,2	2,5
2011-2010	-0,8	-3,2	-7,9	1,5	1,1	-2,3	5,0
2012-2011	-0,5	-2,7	3,0	-0,6	-1,4	0,1	-1,4
2013-2012	-0,8	-3,8	4,5	-2,9	-4,7	2,1	-3,0
2013-2003	-3,3	-6,1	0,4	12,7	-12,3	-4,8	10,7
11 anos ou mais de estudo							
2004-2003	6,4	5,2	8,3	9,2	5,1	6,7	4,7
2005-2004	5,1	6,6	6,3	5,2	3,1	5,5	6,0
2006-2005	5,5	5,6	5,1	10,1	4,7	5,4	4,0
2007-2006	5,6	3,9	10,1	6,5	5,1	5,6	3,2
2008-2007	5,5	2,8	1,6	5,8	6,3	5,9	6,8
2009-2008	4,4	5,6	7,3	4,6	2,9	4,9	1,7
2010-2009	4,9	10,5	6,4	5,4	5,9	3,3	4,3
2011-2010	3,7	0,6	4,7	4,3	3,7	3,5	5,2
2012-2011	4,2	6,4	2,9	5,8	5,3	3,4	3,3
2013-2012	3,1	4,8	3,8	1,0	4,2	2,3	4,4
2013-2003	60,3	65,4	72,8	75,2	57,2	57,3	53,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 23: Distribuição da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo os anos de estudo (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 1 ano de estudo							
2003	3,0	4,8	3,4	2,5	3,1	2,8	2,0
2004	2,7	4,4	3,6	2,2	2,7	2,6	1,7
2005	2,4	3,8	2,9	1,9	2,5	2,3	1,4
2006	2,3	3,5	2,4	1,9	2,5	2,2	1,3
2007	2,0	3,0	2,2	1,9	2,0	2,0	1,3
2008	1,7	2,4	2,3	1,8	1,6	1,7	1,3
2009	1,7	1,9	2,6	1,6	1,6	1,6	1,1
2010	1,6	2,0	2,0	1,7	1,5	1,6	1,0
2011	1,5	2,2	1,5	1,6	1,8	1,4	0,9
2012	1,4	2,0	1,2	1,4	1,5	1,4	0,8
2013	1,3	1,9	1,4	1,3	1,3	1,2	0,7
1 a 3 anos de estudo							
2003	6,3	7,3	7,3	6,1	6,0	6,0	6,3
2004	5,8	7,0	6,7	5,7	5,7	5,5	5,6
2005	5,5	6,6	6,7	5,1	5,5	5,2	4,9
2006	5,2	6,2	6,0	4,7	5,3	5,0	4,7
2007	4,7	5,2	5,4	4,4	4,7	4,5	4,5
2008	4,3	4,5	5,2	4,1	4,4	4,1	4,2
2009	4,1	4,3	4,6	3,8	4,3	3,9	3,8
2010	3,7	4,0	4,6	3,8	3,8	3,4	3,4
2011	3,4	4,2	3,8	3,6	3,4	3,1	3,2
2012	3,1	3,9	3,1	3,2	3,2	2,9	3,1
2013	2,8	3,6	3,3	2,8	2,7	2,6	2,9
4 a 7 anos de estudo							
2003	24,7	25,7	22,5	28,6	24,2	23,7	28,2
2004	23,9	24,0	21,3	27,4	23,5	23,0	27,2
2005	22,9	23,5	21,4	25,9	22,5	21,9	25,8
2006	21,9	23,2	20,4	24,4	21,7	20,7	25,2
2007	21,0	21,8	19,0	23,7	21,0	20,0	24,4
2008	20,2	21,0	18,2	23,0	19,9	19,1	23,4
2009	18,9	19,9	17,4	22,2	18,5	17,7	22,4
2010	17,9	18,3	16,7	21,2	17,3	16,6	21,9
2011	17,2	18,2	16,0	20,2	16,4	16,2	20,6
2012	16,4	18,4	14,6	19,4	15,8	15,5	19,5
2013	15,6	16,8	14,8	18,5	14,7	14,6	18,6
8 a 10 anos de estudo							
2003	20,0	17,5	19,8	20,1	20,6	20,2	19,9
2004	19,6	17,3	19,3	19,8	20,5	19,3	20,0
2005	19,2	16,8	18,9	20,3	20,2	18,5	20,4
2006	18,8	16,8	19,1	20,1	19,6	18,1	20,3
2007	18,6	16,5	19,0	19,6	19,0	18,0	20,4
2008	18,2	16,5	18,2	19,4	18,5	17,7	19,9
2009	17,8	16,9	16,9	18,8	18,1	17,3	20,0
2010	17,7	16,4	16,7	18,8	17,8	17,3	20,1
2011	17,3	15,8	15,5	18,8	17,7	16,7	20,5
2012	17,0	14,8	16,0	18,3	17,1	16,5	20,2
2013	16,7	14,2	15,9	18,0	16,3	16,8	19,4
11 anos ou mais de estudo							
2003	45,8	44,2	46,7	42,4	46,0	47,2	43,4
2004	47,9	46,8	48,9	44,5	47,6	49,4	45,1
2005	49,9	49,0	50,0	46,5	49,2	51,9	47,2
2006	51,6	49,7	52,1	48,7	50,8	53,8	48,2
2007	53,6	52,9	54,3	50,2	53,2	55,5	49,2
2008	55,5	55,1	56,0	51,6	55,5	57,4	51,1
2009	57,4	56,5	58,4	53,4	57,4	59,4	52,5
2010	59,1	58,8	59,9	54,4	59,4	61,1	53,5
2011	60,5	59,1	63,3	55,7	60,6	62,6	54,7
2012	62,0	60,5	65,0	57,7	62,4	63,8	56,4
2013	63,6	63,2	64,5	59,3	64,9	64,8	58,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 23a: variação da distribuição da população economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo os anos de estudo (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 1 ano de estudo							
2004-2003	-0,3	-0,4	0,2	-0,3	-0,5	-0,3	-0,2
2005-2004	-0,3	-0,6	-0,7	-0,3	-0,2	-0,3	-0,3
2006-2005	-0,1	-0,3	-0,5	0,0	0,0	-0,1	-0,1
2007-2006	-0,3	-0,5	-0,2	0,0	-0,4	-0,3	0,0
2008-2007	-0,3	-0,6	0,2	-0,2	-0,4	-0,3	0,0
2009-2008	0,0	-0,4	0,3	-0,1	0,0	-0,1	-0,2
2010-2009	-0,1	0,0	-0,5	0,1	-0,1	-0,1	-0,1
2011-2010	-0,1	0,2	-0,6	0,0	0,3	-0,2	-0,1
2012-2011	-0,1	-0,2	-0,2	-0,2	-0,3	0,0	-0,1
2013-2012	-0,1	-0,1	0,1	-0,1	-0,2	-0,2	0,0
2013-2003	-1,7	-2,8	-2,0	-1,2	-1,8	-1,6	-1,2
1 a 3 anos de estudo							
2004-2003	-0,5	-0,3	-0,6	-0,4	-0,3	-0,6	-0,7
2005-2004	-0,3	-0,5	0,0	-0,6	-0,2	-0,2	-0,7
2006-2005	-0,3	-0,4	-0,7	-0,5	-0,2	-0,2	-0,2
2007-2006	-0,5	-1,0	-0,6	-0,3	-0,6	-0,5	-0,3
2008-2007	-0,4	-0,7	-0,1	-0,3	-0,3	-0,4	-0,3
2009-2008	-0,2	-0,2	-0,6	-0,3	-0,1	-0,2	-0,4
2010-2009	-0,4	-0,3	0,0	0,0	-0,4	-0,5	-0,4
2011-2010	-0,3	0,1	-0,8	-0,2	-0,4	-0,3	-0,2
2012-2011	-0,3	-0,2	-0,7	-0,4	-0,2	-0,2	-0,1
2013-2012	-0,3	-0,3	0,2	-0,4	-0,5	-0,3	-0,3
2013-2003	-3,5	-3,8	-4,0	-3,4	-3,3	-3,4	-3,4
4 a 7 anos de estudo							
2004-2003	-0,8	-1,6	-1,2	-1,1	-0,7	-0,7	-0,9
2005-2004	-1,0	-0,5	0,1	-1,5	-0,9	-1,0	-1,4
2006-2005	-1,0	-0,3	-1,0	-1,5	-0,9	-1,2	-0,6
2007-2006	-0,9	-1,4	-1,3	-0,7	-0,7	-0,8	-0,8
2008-2007	-0,9	-0,8	-0,8	-0,7	-1,1	-0,8	-1,0
2009-2008	-1,2	-1,1	-0,8	-0,8	-1,4	-1,4	-0,9
2010-2009	-1,1	-1,6	-0,7	-1,0	-1,2	-1,1	-0,5
2011-2010	-0,7	-0,1	-0,7	-0,9	-0,9	-0,4	-1,4
2012-2011	-0,7	0,1	-1,3	-0,9	-0,6	-0,7	-1,1
2013-2012	-0,9	-1,6	0,2	-0,8	-1,1	-0,9	-0,9
2013-2003	-9,1	-8,8	-7,7	-10,0	-9,5	-9,1	-9,6
8 a 10 anos de estudo							
2004-2003	-0,4	-0,2	-0,6	-0,3	-0,2	-0,8	0,1
2005-2004	-0,4	-0,5	-0,4	0,5	-0,3	-0,8	0,3
2006-2005	-0,3	0,0	0,1	-0,2	-0,6	-0,4	-0,1
2007-2006	-0,2	-0,3	-0,1	-0,5	-0,6	-0,1	0,1
2008-2007	-0,4	0,0	-0,8	-0,2	-0,5	-0,3	-0,4
2009-2008	-0,4	0,5	-1,3	-0,6	-0,4	-0,4	0,1
2010-2009	-0,1	-0,5	-0,2	0,0	-0,3	0,0	0,0
2011-2010	-0,4	-0,5	-1,2	-0,1	-0,1	-0,6	0,4
2012-2011	-0,4	-1,0	0,5	-0,5	-0,6	-0,2	-0,3
2013-2012	-0,2	-0,6	0,0	-0,2	-0,8	0,3	-0,8
2013-2003	-3,3	-3,3	-3,9	-2,0	-4,4	-3,4	-0,5
11 anos ou mais de estudo							
2004-2003	2,0	2,5	2,2	2,1	1,6	2,3	1,7
2005-2004	2,1	2,2	1,0	2,0	1,6	2,4	2,1
2006-2005	1,7	0,7	2,1	2,2	1,6	1,9	1,0
2007-2006	1,9	3,2	2,2	1,6	2,4	1,7	1,0
2008-2007	1,9	2,2	1,7	1,4	2,3	1,9	1,8
2009-2008	1,9	1,4	2,4	1,9	1,9	2,0	1,5
2010-2009	1,7	2,3	1,5	1,0	2,0	1,7	0,9
2011-2010	1,4	0,2	3,3	1,2	1,1	1,5	1,3
2012-2011	1,5	1,4	1,8	2,0	1,9	1,2	1,7
2013-2012	1,5	2,7	-0,6	1,6	2,5	1,0	2,0
2013-2003	17,7	18,9	17,8	16,9	19,0	17,6	15,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

4 - População ocupada

Totalizando quase 23,1 milhões de pessoas em 2013, a população ocupada (PO) nas seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa cresceu 0,7% em relação a 2012. Em 2013, a expansão da ocupação foi inferior ao crescimento da população em idade ativa, fato que não ocorria desde 2009. Frente às estimativas de 2003, a população ocupada aumentou em 24,8%, o que representou mais 4,6 milhões de ocupados em onze anos. No mesmo período a população em idade ativa cresceu 15,7%.

Pela primeira vez em todas as comparações anuais, as regiões metropolitanas de Recife e Belo Horizonte tiveram queda da população ocupada, de 0,2% e 1,5%, respectivamente. Salvador e Porto Alegre apresentaram as maiores taxas de crescimento dessa população, 3,7% e 1,4%, nessa ordem.

Entre 2003 e 2013 as Regiões Metropolitanas de Salvador e Belo Horizonte foram as que apresentaram os maiores percentuais de crescimento da população ocupada, 38,1% (1.332 mil para 1.839 mil pessoas) e 34,7% (de 1.910 mil para 2.572 mil pessoas), respectivamente. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro, assim como observado na PIA (11,2%), foi a que apresentou o menor crescimento, 17,0%; passando de 4.712 mil para 5.515 mil pessoas nesse período.

Tabela 24: Pessoas ocupadas, segundo as regiões metropolitanas

Ano	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas (em 1 000 pessoas)						
	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	18 520	1 267	1 332	1 910	4 712	7 703	1 598
2004	19 052	1 275	1 389	1 992	4 797	7 976	1 623
2005	19 554	1 289	1 455	2 049	4 851	8 243	1 666
2006	19 926	1 323	1 497	2 161	4 906	8 352	1 686
2007	20 435	1 329	1 581	2 252	4 969	8 586	1 718
2008	21 122	1 354	1 598	2 346	5 076	8 952	1 795
2009	21 276	1 385	1 648	2 372	5 088	9 002	1 781
2010	22 019	1 490	1 715	2 480	5 233	9 257	1 845
2011	22 473	1 527	1 727	2 545	5 349	9 428	1 896
2012	22 956	1 596	1 773	2 612	5 477	9 589	1 910
2013	23 116	1 593	1 839	2 572	5 515	9 663	1 936

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Nota: Médias das estimativas mensais

Tabela 24a: Variação da população ocupada, segundo as regiões metropolitanas

Ano	Variação da população de 10 anos ou mais de idade, ocupadas (em %)						
	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	2,9	0,7	4,3	4,3	1,8	3,5	1,6
2005-2004	2,6	1,1	4,8	2,8	1,1	3,4	2,7
2006-2005	1,9	2,6	2,9	5,5	1,1	1,3	1,2
2007-2006	2,6	0,5	5,6	4,2	1,3	2,8	1,9
2008-2007	3,4	1,9	1,1	4,2	2,2	4,3	4,5
2009-2008	0,7	2,3	3,1	1,1	0,2	0,6	-0,8
2010-2009	3,5	7,5	4,1	4,6	2,8	2,8	3,6
2011-2010	2,1	2,5	0,7	2,6	2,2	1,9	2,7
2012-2011	2,2	4,5	2,7	2,6	2,4	1,7	0,7
2013-2012	0,7	-0,2	3,7	-1,5	0,7	0,8	1,4
2013-2003	24,8	25,7	38,1	34,7	17,0	25,4	21,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

O nível da ocupação, estatística que mostra a proporção entre a PO e a PIA, foi de 54,0% em 2013. Frente a 2003, quando esse indicador era de 50,0%, a amplitude foi de 4,0 pontos percentuais. Em quatro das seis regiões metropolitanas não houve expansão do nível da ocupação em 2013. Belo Horizonte (56,1%), São Paulo (55,8%) e Porto Alegre (55,2%) apresentaram os maiores percentuais

para esse indicador. Por outro lado, em Recife, menos da metade (47,8%) de sua população em idade ativa encontrava-se ocupada em 2013.

Tabela 25: Nível da ocupação, segundo as regiões metropolitanas (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	50,0	44,2	48,0	50,2	49,7	51,4	51,4
2004	50,6	43,5	48,5	51,2	50,1	52,4	51,4
2005	51,0	43,1	49,4	51,4	49,8	53,2	52,1
2006	51,2	43,8	49,7	53,2	49,9	53,0	52,0
2007	51,6	43,1	50,9	54,3	49,7	53,7	52,4
2008	52,5	42,9	50,2	55,3	50,3	55,1	54,1
2009	52,1	43,1	50,2	54,9	50,0	54,6	53,0
2010	53,2	45,9	51,4	56,5	50,9	55,4	54,2
2011	53,7	46,6	50,6	57,0	51,5	55,8	55,1
2012	54,2	48,3	50,8	57,7	52,4	56,0	54,9
2013	54,0	47,8	52,0	56,1	52,3	55,8	55,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 25a: Variação do nível da ocupação, segundo as regiões metropolitanas (em pp)

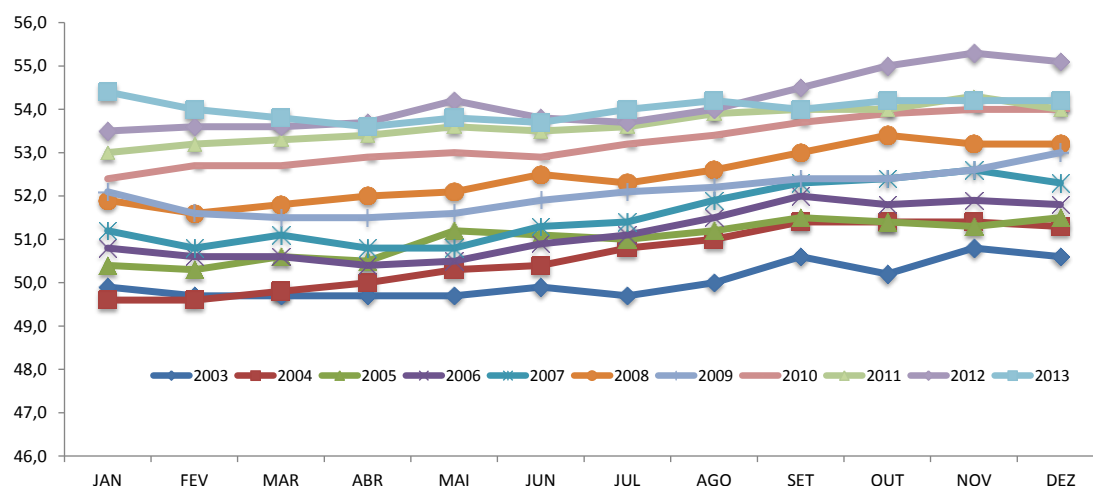
	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,5	-0,7	0,5	1,0	0,3	1,0	0,0
2005-2004	0,4	-0,4	0,9	0,2	-0,2	0,8	0,8
2006-2005	0,2	0,7	0,3	1,8	0,1	-0,2	-0,1
2007-2006	0,4	-0,6	1,1	1,1	-0,1	0,7	0,3
2008-2007	0,9	-0,2	-0,6	1,0	0,6	1,4	1,7
2009-2008	-0,4	0,2	-0,1	-0,4	-0,3	-0,5	-1,1
2010-2009	1,2	2,7	1,2	1,7	0,9	0,8	1,2
2011-2010	0,4	0,7	-0,7	0,4	0,6	0,4	0,9
2012-2011	0,5	1,7	0,2	0,8	0,8	0,2	-0,3
2013-2012	-0,2	-0,5	1,2	-1,6	-0,1	-0,2	0,3
2013-2003	4,0	3,6	4,0	5,9	2,6	4,4	3,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

O gráfico a seguir mostra a evolução do nível da ocupação para o total das seis regiões metropolitanas no período 2003 a 2013.

Gráfico 1: Nível da ocupação para o total das seis regiões metropolitanas de 2003 a 2013 (em %)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A população ocupada estava distribuída entre 54,0% de homens (12,5 milhões de pessoas) e 46,0% de mulheres (10,6 milhões de pessoas) em 2013. Como já observado em anos anteriores, as mulheres continuam sendo minoria na população ocupada (PO) e maioria na população em idade ativa (PIA). Contudo, a participação da mulher na população ocupada vem apresentando contínuo

crescimento ao longo desses 10 anos de observação da PME. No início da série anual, em 2003, elas representavam 43,0% da população ocupada, implicando, portanto, crescimento de 2,9 pontos percentuais em relação a 2003.

Dentre as regiões, apenas Belo Horizonte não registrou aumento da participação da população feminina na ocupação. Em relação ao ano de 2003, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre tiveram as maiores expansões: 2,9, 3,1 e 3,8 pontos percentuais, respectivamente. Esse desempenho foi igual/superior ao verificado para o total das seis regiões metropolitanas (2,9 pontos percentuais).

Tabela 26: População ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em 1 000 pessoas) *

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2003	10 554	731	731	1 061	2 722	4 401	909
2004	10 777	732	763	1 106	2 754	4 509	913
2005	10 999	737	793	1 130	2 779	4 636	924
2006	11 149	748	799	1 188	2 783	4 703	927
2007	11 370	750	838	1 224	2 811	4 806	940
2008	11 687	767	854	1 267	2 865	4 953	980
2009	11 687	779	879	1 280	2 843	4 936	971
2010	12 035	831	903	1 333	2 913	5 049	1 006
2011	12 277	850	915	1 361	2 978	5 144	1 029
2012	12 483	880	942	1 396	3 029	5 209	1 026
2013	12 489	877	964	1 376	3 025	5 219	1 028
Mulheres							
2003	7 966	536	601	849	1 990	3 301	689
2004	8 275	543	626	887	2 043	3 467	709
2005	8 555	553	663	918	2 073	3 607	742
2006	8 777	574	699	973	2 123	3 649	759
2007	9 065	579	743	1 027	2 158	3 779	779
2008	9 435	587	744	1 079	2 211	3 999	815
2009	9 590	607	769	1 092	2 245	4 066	810
2010	9 984	659	812	1 147	2 320	4 208	839
2011	10 195	678	812	1 184	2 371	4 284	867
2012	10 474	716	831	1 215	2 448	4 380	884
2013	10 627	716	874	1 195	2 490	4 444	908

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 26a: Variação da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2004-2003	2,1	0,2	4,4	4,2	1,2	2,4	0,5
2005-2004	2,1	0,6	3,8	2,2	0,9	2,8	1,2
2006-2005	1,4	1,6	0,8	5,1	0,2	1,4	0,3
2007-2006	2,0	0,2	4,9	3,0	1,0	2,2	1,3
2008-2007	2,8	2,3	1,9	3,5	1,9	3,0	4,3
2009-2008	0,0	1,5	2,9	1,0	-0,8	-0,3	-0,9
2010-2009	3,0	6,7	2,8	4,2	2,5	2,3	3,6
2011-2010	2,0	2,3	1,3	2,1	2,2	1,9	2,3
2012-2011	1,7	3,6	3,0	2,6	1,7	1,3	-0,3
2013-2012	0,1	-0,4	2,4	-1,4	-0,1	0,2	0,2
2013-2003	18,3	20,0	31,9	29,8	11,1	18,6	13,1
Mulheres							
2004-2003	3,9	1,3	4,2	4,4	2,7	5,0	2,9
2005-2004	3,4	1,7	5,9	3,6	1,4	4,0	4,6
2006-2005	2,6	3,9	5,5	6,0	2,4	1,2	2,3
2007-2006	3,3	0,8	6,3	5,6	1,6	3,6	2,6
2008-2007	4,1	1,3	0,1	5,0	2,5	5,8	4,7
2009-2008	1,6	3,4	3,5	1,2	1,5	1,7	-0,6
2010-2009	4,1	8,6	5,5	5,0	3,3	3,5	3,6
2011-2010	2,1	2,9	0,0	3,3	2,2	1,8	3,3
2012-2011	2,7	5,6	2,4	2,6	3,3	2,2	1,9
2013-2012	1,5	0,0	5,2	-1,7	1,7	1,5	2,8
2013-2003	33,4	33,5	45,6	40,8	25,1	34,6	31,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 27: Distribuição da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2003	57,0	57,7	54,9	55,5	57,8	57,1	56,9
2004	56,6	57,4	55,0	55,5	57,4	56,5	56,3
2005	56,2	57,1	54,5	55,2	57,3	56,3	55,5
2006	56,0	56,6	53,4	55,0	56,7	56,3	55,0
2007	55,6	56,4	53,0	54,4	56,6	56,0	54,7
2008	55,4	56,7	53,5	54,0	56,4	55,3	54,6
2009	54,9	56,2	53,3	54,0	55,9	54,8	54,5
2010	54,7	55,8	52,7	53,8	55,7	54,5	54,5
2011	54,6	55,6	53,0	53,5	55,7	54,6	54,3
2012	54,4	55,2	53,1	53,5	55,3	54,3	53,7
2013	54,0	55,0	52,5	53,5	54,9	54,0	53,1
Mulheres							
2003	43,0	42,3	45,1	44,5	42,2	42,9	43,1
2004	43,4	42,6	45,0	44,5	42,6	43,5	43,7
2005	43,8	42,9	45,5	44,8	42,7	43,7	44,5
2006	44,0	43,4	46,7	45,0	43,3	43,7	45,0
2007	44,4	43,6	47,0	45,6	43,4	44,0	45,3
2008	44,7	43,3	46,5	46,0	43,6	44,7	45,4
2009	45,1	43,8	46,7	46,0	44,1	45,2	45,5
2010	45,3	44,2	47,3	46,2	44,3	45,5	45,5
2011	45,4	44,4	47,0	46,5	44,3	45,4	45,7
2012	45,6	44,8	46,9	46,5	44,7	45,7	46,3
2013	46,0	45,0	47,5	46,5	45,1	46,0	46,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 27a: Variação da distribuição da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2004-2003	-0,4	-0,3	0,1	0,0	-0,4	-0,6	-0,6
2005-2004	-0,3	-0,3	-0,5	-0,3	-0,1	-0,3	-0,8
2006-2005	-0,3	-0,5	-1,1	-0,2	-0,5	0,1	-0,5
2007-2006	-0,3	-0,2	-0,4	-0,6	-0,2	-0,3	-0,3
2008-2007	-0,3	0,3	0,5	-0,4	-0,1	-0,7	-0,1
2009-2008	-0,4	-0,5	-0,1	-0,1	-0,6	-0,5	-0,1
2010-2009	-0,3	-0,5	-0,7	-0,2	-0,2	-0,3	0,0
2011-2010	0,0	-0,1	0,3	-0,3	0,0	0,0	-0,2
2012-2011	-0,2	-0,5	0,2	0,0	-0,4	-0,2	-0,6
2013-2012	-0,3	-0,1	-0,7	0,1	-0,4	-0,3	-0,6
2013-2003	-2,9	-2,6	-2,5	-2,0	-2,9	-3,1	-3,8
Mulheres							
2004-2003	0,4	0,3	-0,1	0,0	0,4	0,6	0,6
2005-2004	0,3	0,3	0,5	0,3	0,1	0,3	0,8
2006-2005	0,3	0,6	1,1	0,2	0,5	-0,1	0,5
2007-2006	0,3	0,2	0,4	0,6	0,2	0,3	0,3
2008-2007	0,3	-0,3	-0,5	0,4	0,1	0,7	0,1
2009-2008	0,4	0,5	0,1	0,1	0,5	0,5	0,1
2010-2009	0,3	0,5	0,7	0,2	0,2	0,3	0,0
2011-2010	0,0	0,1	-0,3	0,3	0,0	0,0	0,2
2012-2011	0,2	0,5	-0,2	0,0	0,4	0,2	0,6
2013-2012	0,3	0,1	0,7	-0,1	0,4	0,3	0,6
2013-2003	2,9	2,6	2,5	2,0	2,9	3,1	3,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

O nível da ocupação da população feminina, de 46,0%, ficou estável em 2013. O nível da ocupação das mulheres teve maior crescimento em Salvador, de 1,3 ponto percentual. Este indicador entre os homens, com exceção de Salvador, não apresentou expansão nas regiões metropolitanas.

Se comparado com as estimativas de 2003, quando homens e mulheres apresentavam nível da ocupação de 60,8% e 40,5%, respectivamente, o crescimento foi de 2,5 e 5,5 pontos percentuais, na mesma ordem.

Tabela 28: Nível da ocupação, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2003	60,8	54,9	57,0	59,4	61,9	62,1	61,9
2004	61,1	53,9	57,5	60,2	61,7	62,9	61,7
2005	61,5	53,6	58,0	60,4	61,6	63,8	61,8
2006	61,3	54,1	57,5	62,5	61,2	63,2	61,2
2007	61,6	53,4	59,0	63,4	60,9	63,6	61,3
2008	62,5	53,5	59,2	64,2	61,8	64,8	63,1
2009	61,7	54,1	58,9	63,5	60,8	63,7	62,0
2010	63,0	57,2	59,9	65,3	61,8	64,7	63,5
2011	63,4	57,8	59,6	65,5	62,5	65,0	64,2
2012	63,7	58,8	59,7	65,9	63,1	65,3	63,5
2013	63,3	57,9	60,8	64,3	63,1	64,7	63,3
Mulheres							
2003	40,5	35,0	40,2	42,1	39,2	41,8	42,0
2004	41,3	34,5	40,7	43,1	39,9	43,0	42,3
2005	41,8	34,2	41,9	43,4	39,7	43,9	43,7
2006	42,3	35,0	43,0	45,0	40,1	43,9	44,0
2007	42,9	34,5	44,0	46,3	40,1	44,8	44,5
2008	43,8	34,1	42,8	47,5	40,5	46,5	46,1
2009	43,8	34,3	42,9	47,4	40,9	46,5	45,1
2010	44,9	36,8	44,4	48,9	41,7	47,3	46,0
2011	45,3	37,5	43,3	49,6	42,2	47,6	47,3
2012	46,0	39,6	43,5	50,6	43,3	47,9	47,4
2013	46,0	39,4	44,8	48,9	43,3	48,1	48,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 28a: Variação do nível da ocupação, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2004-2003	0,3	-1,0	0,5	0,8	-0,2	0,8	-0,2
2005-2004	0,4	-0,3	0,6	0,3	-0,1	0,9	0,0
2006-2005	-0,2	0,5	-0,5	2,1	-0,4	-0,7	-0,5
2007-2006	0,2	-0,8	1,5	0,9	-0,3	0,4	0,1
2008-2007	1,0	0,1	0,2	0,8	0,8	1,2	1,8
2009-2008	-0,8	0,6	-0,3	-0,7	-1,0	-1,1	-1,1
2010-2009	1,3	3,1	1,0	1,8	1,1	1,0	1,6
2011-2010	0,4	0,6	-0,4	0,2	0,6	0,3	0,6
2012-2011	0,3	1,0	0,1	0,4	0,7	0,3	-0,7
2013-2012	-0,4	-0,9	1,1	-1,6	-0,1	-0,6	-0,2
2013-2003	2,5	3,0	3,8	4,9	1,2	2,6	1,4
Mulheres							
2004-2003	0,8	-0,5	0,5	1,0	0,7	1,2	0,3
2005-2004	0,5	-0,4	1,2	0,3	-0,2	0,9	1,4
2006-2005	0,5	0,9	1,1	1,5	0,4	0,0	0,3
2007-2006	0,6	-0,5	1,0	1,3	0,0	0,9	0,5
2008-2007	0,9	-0,5	-1,2	1,2	0,4	1,7	1,6
2009-2008	0,0	0,2	0,0	-0,1	0,3	0,1	-0,9
2010-2009	1,1	2,5	1,5	1,6	0,8	0,8	0,9
2011-2010	0,4	0,8	-1,0	0,6	0,6	0,4	1,2
2012-2011	0,7	2,1	0,2	1,0	1,0	0,3	0,2
2013-2012	0,1	-0,3	1,3	-1,6	0,1	0,2	0,8
2013-2003	5,5	4,4	4,6	6,8	4,1	6,3	6,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

As estimativas referentes à cor ou raça continuaram mostrando o predomínio de pessoas de cor branca na população ocupada. Em 2013, essa proporção atingiu 52,3%, o que correspondia a um contingente de 12.091 mil pessoas. Em 2003, a população dessa cor representava 58,1% dos ocupados. A redução dessa participação implicou o crescimento da presença das pessoas de cor preta ou parda ao longo desses 11 anos em 5,6 pontos percentuais: de 41,0% (2003) para 46,6% (2013). Nesse período, o contingente de ocupados de cor preta ou parda passou de 7.584 mil para 10.766 mil pessoas; enquanto entre os ocupados de cor branca foi de 10.753 mil para 12.091 mil pessoas.

Regionalmente, a participação de ocupados da cor branca teve elevado percentual em São Paulo (60,8%) e Porto Alegre (87,6%). Quanto aos ocupados de cor preta ou parda, as regiões de maiores concentração foram Salvador (85,7%) e Recife (67,4%). Frente a 2003, a redução de

participação de brancos na composição da população ocupada foi mais acentuada em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, em 5,5, 6,9 e 7,0 pontos percentuais, respectivamente.

Tabela 29: População ocupada, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em 1000 pessoas) *

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2003	10 753	390	212	879	2 646	5 222	1 406
2004	10 857	383	208	931	2 670	5 225	1 440
2005	10 940	397	241	951	2 620	5 252	1 480
2006	11 254	477	254	959	2 669	5 410	1 485
2007	11 421	484	263	971	2 719	5 498	1 486
2008	11 696	477	272	963	2 740	5 689	1 556
2009	11 641	433	266	965	2 704	5 715	1 558
2010	11 781	456	249	1 041	2 701	5 721	1 613
2011	11 963	499	255	1 043	2 762	5 764	1 640
2012	12 131	520	251	1 031	2 718	5 945	1 666
2013	12 091	506	253	1 041	2 715	5 879	1 696
Preta/parda							
2003	7 584	860	1 117	1 025	2 054	2 340	188
2004	8 008	887	1 177	1 058	2 118	2 586	181
2005	8 426	889	1 211	1 093	2 226	2 822	185
2006	8 507	841	1 239	1 196	2 233	2 799	199
2007	8 830	839	1 310	1 274	2 243	2 935	229
2008	9 251	872	1 316	1 375	2 327	3 125	236
2009	9 450	949	1 372	1 400	2 373	3 137	219
2010	10 046	1 028	1 457	1 430	2 522	3 381	229
2011	10 291	1 021	1 460	1 491	2 575	3 491	253
2012	10 593	1 068	1 512	1 565	2 746	3 462	240
2013	10 766	1 074	1 576	1 518	2 785	3 579	236

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 29a: Variação da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2004-2003	1,0	-1,7	-1,6	5,9	0,9	0,1	2,4
2005-2004	0,8	3,6	15,5	2,1	-1,9	0,5	2,8
2006-2005	2,9	20,2	5,7	0,8	1,9	3,0	0,3
2007-2006	1,5	1,4	3,6	1,2	1,9	1,6	0,1
2008-2007	2,4	-1,3	3,2	-0,8	0,7	3,5	4,7
2009-2008	-0,5	-9,3	-2,1	0,2	-1,3	0,5	0,1
2010-2009	1,2	5,3	-6,3	7,8	-0,1	0,1	3,6
2011-2010	1,5	9,3	2,3	0,2	2,3	0,8	1,7
2012-2011	1,4	4,2	-1,7	-1,2	-1,6	3,1	1,6
2013-2012	-0,3	-2,6	1,0	1,0	-0,1	-1,1	1,8
2013-2003	12,4	29,9	19,6	18,5	2,6	12,6	20,7
Preta/parda							
2004-2003	5,6	3,2	5,3	3,3	3,1	10,5	-3,9
2005-2004	5,2	0,3	2,9	3,3	5,1	9,1	2,0
2006-2005	1,0	-5,4	2,4	9,5	0,3	-0,8	7,9
2007-2006	3,8	-0,3	5,7	6,5	0,5	4,9	14,9
2008-2007	4,8	3,9	0,5	7,9	3,7	6,5	2,8
2009-2008	2,2	8,8	4,3	1,8	2,0	0,4	-6,9
2010-2009	6,3	8,4	6,1	2,1	6,3	7,8	4,4
2011-2010	2,4	-0,7	0,2	4,3	2,1	3,3	10,6
2012-2011	2,9	4,6	3,6	5,0	6,6	-0,8	-5,2
2013-2012	1,6	0,5	4,2	-3,0	1,4	3,4	-1,8
2013-2003	42,0	24,9	41,1	48,1	35,6	52,9	25,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 30: Distribuição da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2003	58,1	30,7	15,9	46,0	56,2	67,8	88,0
2004	57,0	30,0	15,0	46,7	55,7	65,5	88,7
2005	55,9	30,8	16,5	46,4	54,0	63,7	88,8
2006	56,5	36,0	17,0	44,4	54,4	64,8	88,0
2007	55,9	36,4	16,7	43,1	54,7	64,0	86,5
2008	55,4	35,3	17,0	41,0	54,0	63,5	86,7
2009	54,7	31,3	16,2	40,7	53,1	63,5	87,5
2010	53,5	30,6	14,5	42,0	51,6	61,8	87,4
2011	53,2	32,7	14,8	41,0	51,6	61,1	86,5
2012	52,8	32,6	14,1	39,5	49,6	62,0	87,2
2013	52,3	31,8	13,8	40,5	49,2	60,8	87,6
Preta/parda							
2003	41,0	67,9	83,9	53,7	43,6	30,4	11,8
2004	42,0	69,6	84,7	53,1	44,2	32,4	11,2
2005	43,1	69,0	83,2	53,4	45,9	34,2	11,1
2006	42,7	63,6	82,8	55,4	45,5	33,5	11,8
2007	43,2	63,1	82,9	56,6	45,1	34,2	13,3
2008	43,8	64,4	82,4	58,6	45,8	34,9	13,1
2009	44,4	68,5	83,3	59,0	46,6	34,8	12,3
2010	45,6	69,0	84,9	57,7	48,2	36,5	12,4
2011	45,8	66,9	84,5	58,6	48,1	37,0	13,3
2012	46,1	66,9	85,3	59,9	50,1	36,1	12,6
2013	46,6	67,4	85,7	59,0	50,5	37,0	12,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 30a: Variação da distribuição da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2004-2003	-1,1	-0,7	-0,9	0,7	-0,5	-2,3	0,7
2005-2004	-1,0	0,8	1,5	-0,3	-1,7	-1,8	0,1
2006-2005	0,5	5,3	0,4	-2,0	0,4	1,1	-0,8
2007-2006	-0,6	0,3	-0,3	-1,3	0,3	-0,7	-1,5
2008-2007	-0,5	-1,1	0,3	-2,1	-0,8	-0,5	0,2
2009-2008	-0,7	-4,0	-0,9	-0,4	-0,8	-0,1	0,7
2010-2009	-1,2	-0,6	-1,6	1,3	-1,5	-1,7	0,0
2011-2010	-0,3	2,0	0,2	-1,0	0,0	-0,7	-0,9
2012-2011	-0,4	-0,1	-0,6	-1,5	-2,0	0,9	0,7
2013-2012	-0,5	-0,8	-0,4	1,0	-0,4	-1,2	0,4
2013-2003	-5,8	1,0	-2,1	-5,5	-6,9	-7,0	-0,4
Preta/parda							
2004-2003	1,1	1,7	0,8	-0,6	0,6	2,0	-0,6
2005-2004	1,1	-0,6	-1,5	0,2	1,7	1,8	-0,1
2006-2005	-0,4	-5,4	-0,4	2,0	-0,4	-0,7	0,7
2007-2006	0,5	-0,5	0,1	1,2	-0,4	0,7	1,5
2008-2007	0,6	1,3	-0,5	2,0	0,7	0,7	-0,2
2009-2008	0,6	4,1	0,9	0,4	0,8	-0,1	-0,8
2010-2009	1,2	0,6	1,7	-1,4	1,5	1,7	0,1
2011-2010	0,2	-2,2	-0,4	0,9	0,0	0,5	0,9
2012-2011	0,3	0,1	0,7	1,4	2,0	-0,9	-0,8
2013-2012	0,4	0,5	0,5	-0,9	0,4	0,9	-0,4
2013-2003	5,6	-0,5	1,9	5,3	6,9	6,7	0,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Para o universo da população em idade ativa total, o nível da ocupação, em 2013, atingiu 54,0%. Já entre os ocupados de cor branca e os de cor preta ou parda, essa estatística foi de, respectivamente, 54,5% e 53,5%. Em relação ao ano de 2003, o nível da ocupação entre os brancos cresceu 3,3 pontos percentuais e entre pretos ou pardos, 5,0 pontos percentuais. Já para o total dos ocupados o indicador aumentou em 4,0 pontos percentuais ao longo desses 11 anos.

Tabela 31: Nível da ocupação, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2003	51,1	46,0	51,6	50,8	49,5	52,3	51,9
2004	51,8	44,9	52,3	52,6	49,8	53,3	51,8
2005	52,3	45,7	52,2	52,7	49,8	54,1	52,6
2006	52,0	45,5	50,7	54,1	49,7	53,6	52,4
2007	52,5	44,2	52,5	54,9	49,8	54,4	52,9
2008	53,5	44,4	52,5	56,2	50,2	55,5	54,6
2009	52,9	44,5	51,3	55,0	49,8	55,0	53,3
2010	54,0	46,8	52,8	56,7	50,5	55,9	54,6
2011	54,3	47,3	51,2	56,2	51,5	56,0	55,4
2012	54,7	48,7	52,3	57,6	52,0	56,1	55,3
2013	54,5	48,3	51,0	56,1	52,2	55,8	55,4
Preta/parda							
2003	48,5	43,4	47,4	49,8	50,0	49,5	47,8
2004	48,9	42,9	47,9	50,0	50,3	50,3	48,5
2005	49,4	42,0	48,9	50,3	49,9	51,7	48,9
2006	50,0	42,8	49,5	52,5	50,0	51,9	49,5
2007	50,3	42,5	50,5	53,7	49,5	52,3	49,2
2008	51,2	42,1	49,8	54,6	50,4	54,3	50,7
2009	51,1	42,6	49,9	54,8	50,3	54,0	51,0
2010	52,4	45,5	51,1	56,4	51,3	54,7	51,5
2011	52,9	46,3	50,5	57,5	51,5	55,5	53,3
2012	53,6	48,1	50,6	57,8	52,7	56,0	52,0
2013	53,5	47,6	52,2	56,1	52,4	56,1	53,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 31a: Variação do nível da ocupação, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em p.p)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2004-2003	0,7	-1,1	0,7	1,8	0,3	1,1	-0,1
2005-2004	0,5	0,8	-0,1	0,1	-0,1	0,7	0,8
2006-2005	-0,2	-0,2	-1,6	1,4	0,0	-0,5	-0,1
2007-2006	0,5	-1,3	1,9	0,8	0,1	0,8	0,5
2008-2007	1,0	0,2	0,0	1,3	0,4	1,2	1,7
2009-2008	-0,6	0,1	-1,2	-1,2	-0,5	-0,6	-1,3
2010-2009	1,1	2,3	1,5	1,8	0,8	0,9	1,3
2011-2010	0,3	0,5	-1,6	-0,5	1,0	0,1	0,9
2012-2011	0,4	1,4	1,1	1,3	0,5	0,1	-0,1
2013-2012	-0,3	-0,5	-1,4	-1,5	0,2	-0,3	0,1
2013-2003	3,3	2,2	-0,6	5,3	2,7	3,5	3,5
Preta/parda							
2004-2003	0,4	-0,5	0,6	0,2	0,3	0,7	0,7
2005-2004	0,5	-0,9	1,0	0,3	-0,4	1,4	0,5
2006-2005	0,6	0,8	0,7	2,2	0,1	0,2	0,5
2007-2006	0,3	-0,4	1,0	1,2	-0,5	0,4	-0,2
2008-2007	0,9	-0,3	-0,7	0,9	0,8	2,0	1,5
2009-2008	-0,1	0,5	0,2	0,2	-0,1	-0,3	0,2
2010-2009	1,3	2,9	1,2	1,6	1,0	0,7	0,5
2011-2010	0,5	0,8	-0,6	1,1	0,2	0,8	1,8
2012-2011	0,7	1,8	0,1	0,3	1,2	0,6	-1,3
2013-2012	-0,1	-0,5	1,6	-1,7	-0,3	0,0	1,8
2013-2003	5,0	4,1	4,8	6,3	2,5	6,6	6,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

**Tabela 32: População ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo e a cor ou raça
(em 1000 pessoas)**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
Branca							
2003	6 064	210	110	478	1 506	2 960	800
2004	6 041	204	108	502	1 515	2 901	810
2005	6 052	211	124	510	1 485	2 899	822
2006	6 218	253	131	512	1 490	3 013	819
2007	6 263	256	133	510	1 513	3 036	815
2008	6 377	255	141	505	1 532	3 094	849
2009	6 281	227	135	504	1 482	3 080	852
2010	6 337	239	124	546	1 477	3 070	882
2011	6 414	264	128	542	1 493	3 095	893
2012	6 477	271	131	530	1 466	3 180	899
2013	6 413	261	127	539	1 457	3 125	904
Preta/parda							
2003	4 390	510	619	580	1 210	1 364	106
2004	4 638	525	653	602	1 235	1 522	102
2005	4 841	524	666	617	1 289	1 644	101
2006	4 840	493	665	674	1 291	1 610	107
2007	5 003	490	702	710	1 294	1 685	123
2008	5 210	509	707	757	1 327	1 780	129
2009	5 306	549	738	772	1 355	1 775	117
2010	5 595	589	775	783	1 430	1 895	123
2011	5 744	582	780	814	1 480	1 953	135
2012	5 873	605	805	858	1 557	1 922	126
2013	5 937	610	832	832	1 560	1 982	121
Mulheres							
Branca							
2003	4 689	179	101	402	1 140	2 261	606
2004	4 816	178	101	428	1 155	2 323	629
2005	4 888	186	117	440	1 134	2 353	658
2006	5 036	225	123	447	1 179	2 397	666
2007	5 159	227	131	460	1 206	2 463	671
2008	5 320	222	131	458	1 208	2 594	707
2009	5 360	206	131	461	1 222	2 635	706
2010	5 444	218	126	495	1 224	2 650	732
2011	5 550	235	127	502	1 269	2 670	747
2012	5 653	249	120	501	1 252	2 764	767
2013	5 678	246	126	502	1 258	2 755	792
Preta/parda							
2003	3 194	350	498	445	843	977	82
2004	3 370	362	523	457	883	1 066	79
2005	3 585	365	544	476	937	1 178	84
2006	3 667	348	574	523	942	1 189	92
2007	3 826	349	608	564	950	1 249	106
2008	4 041	362	609	617	1 000	1 346	107
2009	4 145	400	634	628	1 018	1 362	103
2010	4 451	439	682	646	1 092	1 487	106
2011	4 547	440	680	676	1 096	1 537	118
2012	4 721	463	707	707	1 190	1 541	115
2013	4 829	464	744	686	1 225	1 596	114

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 32a: Variação da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo e a cor ou raça (%)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
<i>Branca</i>							
2004-2003	-0,4	-2,8	-2,4	5,2	0,6	-2,0	1,3
2005-2004	0,2	3,2	14,7	1,6	-1,9	-0,1	1,5
2006-2005	2,7	19,7	6,0	0,3	0,3	3,9	-0,4
2007-2006	0,7	1,5	1,1	-0,3	1,6	0,7	-0,5
2008-2007	1,8	-0,5	6,7	-1,1	1,2	1,9	4,2
2009-2008	-1,5	-11,0	-4,2	-0,2	-3,3	-0,4	0,3
2010-2009	0,9	5,3	-8,7	8,2	-0,3	-0,3	3,5
2011-2010	1,2	10,3	3,6	-0,7	1,1	0,8	1,3
2012-2011	1,0	2,7	2,1	-2,1	-1,8	2,7	0,7
2013-2012	-1,0	-3,8	-2,7	1,6	-0,6	-1,7	0,6
2013-2003	5,7	23,9	15,3	12,8	-3,3	5,6	13,1
<i>Preta/parda</i>							
2004-2003	5,7	2,8	5,5	3,8	2,0	11,6	-4,4
2005-2004	4,4	-0,1	2,0	2,5	4,4	8,0	-0,8
2006-2005	0,0	-5,9	-0,1	9,2	0,2	-2,1	6,3
2007-2006	3,4	-0,7	5,5	5,4	0,2	4,7	14,7
2008-2007	4,1	4,0	0,8	6,7	2,6	5,7	4,7
2009-2008	1,8	7,8	4,4	1,9	2,1	-0,3	-9,5
2010-2009	5,5	7,2	5,0	1,5	5,5	6,8	5,3
2011-2010	2,7	-1,2	0,6	3,9	3,5	3,1	10,0
2012-2011	2,2	4,0	3,3	5,4	5,2	-1,6	-7,0
2013-2012	1,1	0,7	3,4	-3,1	0,2	3,1	-3,2
2013-2003	35,2	19,5	34,5	43,3	28,9	45,3	14,1
Mulheres							
<i>Branca</i>							
2004-2003	2,7	-0,4	-0,3	6,6	1,4	2,8	3,8
2005-2004	1,5	4,3	16,0	2,8	-1,8	1,3	4,5
2006-2005	3,0	20,7	5,3	1,5	4,0	1,9	1,2
2007-2006	2,4	1,2	6,4	2,9	2,2	2,8	0,9
2008-2007	3,1	-2,2	-0,3	-0,4	0,2	5,3	5,3
2009-2008	0,7	-7,3	0,0	0,7	1,2	1,6	-0,2
2010-2009	1,6	5,8	-3,8	7,5	0,1	0,6	3,7
2011-2010	2,0	7,9	1,2	1,2	3,7	0,8	2,1
2012-2011	1,9	6,0	-5,8	-0,2	-1,3	3,5	2,7
2013-2012	0,4	-1,4	5,0	0,4	0,4	-0,3	3,2
2013-2003	21,1	37,0	24,5	25,1	10,3	21,8	30,6
<i>Preta/parda</i>							
2004-2003	5,5	3,7	5,0	2,7	4,8	9,1	-3,1
2005-2004	6,4	0,6	4,1	4,3	6,1	10,6	5,8
2006-2005	2,3	-4,7	5,5	9,8	0,4	0,9	9,9
2007-2006	4,3	0,5	5,9	7,9	0,9	5,1	15,1
2008-2007	5,6	3,8	0,2	9,4	5,3	7,7	0,6
2009-2008	2,6	10,2	4,2	1,8	1,8	1,2	-3,5
2010-2009	7,4	9,8	7,5	2,9	7,2	9,1	3,3
2011-2010	2,1	0,2	-0,3	4,7	0,4	3,4	11,2
2012-2011	3,8	5,3	4,0	4,5	8,5	0,2	-3,0
2013-2012	2,3	0,2	5,2	-2,9	2,9	3,6	-0,2
2013-2003	51,2	32,7	49,4	54,3	45,2	63,4	39,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 33: Distribuição da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo e a cor ou raça (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
<i>Branca</i>							
2003	57,5	28,8	15,1	45,0	55,3	67,3	88,0
2004	56,1	27,9	14,1	45,4	55,0	64,4	88,7
2005	55,0	28,6	15,6	45,2	53,5	62,5	89,0
2006	55,8	33,7	16,4	43,1	53,5	64,1	88,3
2007	55,1	34,2	15,8	41,7	53,8	63,2	86,7
2008	54,6	33,3	16,5	39,8	53,5	62,5	86,7
2009	53,7	29,2	15,4	39,4	52,1	62,4	87,8
2010	52,7	28,7	13,7	40,9	50,7	60,8	87,6
2011	52,2	31,0	14,0	39,8	50,1	60,2	86,7
2012	51,9	30,8	13,9	38,0	48,4	61,0	87,6
2013	51,3	29,7	13,2	39,2	48,2	59,9	88,0
<i>Preta/parda</i>							
2003	41,6	69,8	84,6	54,7	44,5	31,0	11,7
2004	43,0	71,7	85,6	54,4	44,8	33,7	11,1
2005	44,0	71,2	84,1	54,6	46,4	35,5	10,9
2006	43,4	66,0	83,3	56,7	46,4	34,2	11,6
2007	44,0	65,3	83,8	58,0	46,0	35,1	13,1
2008	44,6	66,4	82,8	59,8	46,3	35,9	13,2
2009	45,4	70,5	84,0	60,3	47,7	36,0	12,0
2010	46,5	70,9	85,8	58,8	49,1	37,5	12,2
2011	46,8	68,5	85,3	59,8	49,7	38,0	13,1
2012	47,0	68,8	85,5	61,5	51,4	36,9	12,2
2013	47,5	69,5	86,3	60,4	51,6	38,0	11,8
Mulheres							
<i>Branca</i>							
2003	58,9	33,4	16,8	47,3	57,3	68,5	87,9
2004	58,2	32,8	16,1	48,3	56,6	67,0	88,7
2005	57,1	33,7	17,6	47,9	54,7	65,2	88,6
2006	57,4	39,1	17,6	45,9	55,5	65,7	87,7
2007	56,9	39,2	17,6	44,8	55,9	65,2	86,2
2008	56,4	37,9	17,5	42,4	54,6	64,9	86,7
2009	55,9	34,0	17,0	42,2	54,4	64,8	87,1
2010	54,5	33,0	15,5	43,2	52,8	63,0	87,2
2011	54,4	34,7	15,7	42,4	53,5	62,3	86,2
2012	54,0	34,8	14,4	41,2	51,2	63,1	86,8
2013	53,4	34,3	14,4	42,0	50,5	62,0	87,2
<i>Preta/parda</i>							
2003	40,1	65,2	82,9	52,4	42,4	29,6	11,9
2004	40,7	66,7	83,6	51,5	43,2	30,7	11,2
2005	41,9	66,0	82,2	51,9	45,2	32,7	11,3
2006	41,8	60,5	82,1	53,7	44,4	32,6	12,1
2007	42,2	60,3	81,8	54,9	44,0	33,1	13,6
2008	42,8	61,8	81,9	57,2	45,2	33,6	13,1
2009	43,2	65,8	82,4	57,5	45,4	33,5	12,7
2010	44,6	66,6	83,9	56,4	47,1	35,3	12,7
2011	44,6	64,9	83,7	57,1	46,2	35,9	13,6
2012	45,1	64,7	85,0	58,1	48,6	35,2	13,0
2013	45,4	64,8	85,1	57,4	49,2	35,9	12,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 33a: Variação da distribuição da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo e a cor ou raça (pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
<i>Branca</i>							
2004-2003	-1,4	-0,9	-1,0	0,4	-0,3	-2,9	0,7
2005-2004	-1,0	0,7	1,5	-0,3	-1,5	-1,8	0,2
2006-2005	0,7	5,1	0,8	-2,1	0,1	1,5	-0,7
2007-2006	-0,7	0,5	-0,6	-1,4	0,3	-0,9	-1,6
2008-2007	-0,5	-0,9	0,7	-1,9	-0,4	-0,7	0,0
2009-2008	-0,8	-4,1	-1,1	-0,5	-1,3	-0,1	1,1
2010-2009	-1,1	-0,4	-1,7	1,5	-1,4	-1,6	-0,1
2011-2010	-0,4	2,3	0,3	-1,1	-0,6	-0,7	-0,9
2012-2011	-0,4	-0,3	-0,1	-1,8	-1,7	0,9	0,8
2013-2012	-0,5	-1,1	-0,7	1,2	-0,2	-1,2	0,4
2013-2003	-6,1	0,9	-1,9	-5,9	-7,2	-7,4	0,0
<i>Preta/parda</i>							
2004-2003	1,4	1,9	1,0	-0,3	0,4	2,8	-0,6
2005-2004	1,0	-0,5	-1,5	0,1	1,5	1,7	-0,2
2006-2005	-0,6	-5,2	-0,7	2,1	0,0	-1,2	0,6
2007-2006	0,6	-0,6	0,4	1,3	-0,4	0,8	1,5
2008-2007	0,6	1,1	-1,0	1,8	0,3	0,9	0,1
2009-2008	0,8	4,2	1,2	0,6	1,4	0,0	-1,2
2010-2009	1,1	0,4	1,8	-1,6	1,4	1,6	0,2
2011-2010	0,3	-2,5	-0,5	1,1	0,6	0,4	0,9
2012-2011	0,3	0,3	0,2	1,6	1,7	-1,1	-0,9
2013-2012	0,5	0,8	0,8	-1,1	0,2	1,1	-0,4
2013-2003	5,9	-0,3	1,7	5,7	7,1	7,0	0,1
Mulheres							
<i>Branca</i>							
2004-2003	-0,7	-0,6	-0,8	1,0	-0,7	-1,5	0,8
2005-2004	-1,1	0,8	1,6	-0,4	-1,8	-1,8	-0,1
2006-2005	0,2	5,4	0,0	-2,0	0,8	0,4	-0,9
2007-2006	-0,5	0,1	0,0	-1,2	0,4	-0,5	-1,5
2008-2007	-0,5	-1,3	-0,1	-2,3	-1,3	-0,3	0,5
2009-2008	-0,5	-3,9	-0,5	-0,2	-0,2	-0,1	0,3
2010-2009	-1,4	-0,9	-1,5	1,0	-1,7	-1,8	0,1
2011-2010	-0,1	1,6	0,2	-0,8	0,8	-0,7	-0,9
2012-2011	-0,5	0,1	-1,3	-1,2	-2,4	0,8	0,6
2013-2012	-0,5	-0,4	0,0	0,9	-0,6	-1,1	0,4
2013-2003	-5,4	0,9	-2,5	-5,3	-6,8	-6,5	-0,7
<i>Preta/parda</i>							
2004-2003	0,6	1,5	0,7	-0,9	0,8	1,1	-0,7
2005-2004	1,2	-0,7	-1,5	0,4	2,0	1,9	0,1
2006-2005	-0,1	-5,5	0,0	1,9	-0,9	-0,1	0,8
2007-2006	0,4	-0,2	-0,3	1,2	-0,3	0,5	1,5
2008-2007	0,6	1,5	0,1	2,3	1,2	0,6	-0,5
2009-2008	0,4	4,1	0,5	0,3	0,1	-0,1	-0,4
2010-2009	1,4	0,8	1,5	-1,1	1,7	1,8	0,0
2011-2010	0,0	-1,8	-0,3	0,7	-0,8	0,6	1,0
2012-2011	0,5	-0,2	1,3	1,0	2,4	-0,7	-0,7
2013-2012	0,4	0,1	0,0	-0,7	0,6	0,8	-0,4
2013-2003	5,3	-0,4	2,1	5,0	6,8	6,3	0,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Segundo os grupos de idade, em 2013 a população ocupada estava distribuída em 0,1% de pessoas de 10 a 14 anos de idade, 1,4% de 15 a 17 anos de idade, 13,0% de 18 a 24 anos de idade, 62,0% de 25 a 49 anos de idade e 23,6% de pessoas com 50 anos ou mais de idade.

Ainda que com forte concentração no grupo das pessoas de 25 a 49 anos de idade, a participação dos referidos grupos etários na ocupação vem aumentando somente entre aqueles com 50 anos ou mais de idade. Esse comportamento verificado na população ocupada acompanha o

envelhecimento populacional retratado pela população em idade ativa, na qual a proporção das pessoas com *50 anos ou mais* de idade, frente a 2003, aumentou 9,0 pontos percentuais, ante uma redução nos demais grupos etários.

As regiões metropolitanas mantiveram o mesmo comportamento: redução da participação de grupos mais jovens e crescimento daquele com pessoas de *50 anos ou mais* de idade. O Rio de Janeiro apresentou a maior concentração de trabalhadores com *50 anos ou mais* de idade na composição da população ocupada, 27,6% (1.523 mil pessoas) em 2013.

Tabela 34: Pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em 1000 pessoas) *

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos							
2003	104	10	8	12	30	33	10
2004	88	7	8	10	22	33	8
2005	54	4	7	7	10	23	4
2006	61	7	7	7	11	24	4
2007	52	3	7	7	7	23	4
2008	51	1	6	9	8	22	5
2009	44	1	5	6	10	18	3
2010	39	2	4	7	10	12	4
2011	40	2	3	7	9	14	4
2012	35	3	3	5	7	14	3
2013	27	2	4	4	5	9	2
15 a 17 anos							
2003	381	27	27	46	60	185	37
2004	385	23	26	50	59	192	35
2005	347	18	24	47	54	169	34
2006	362	23	23	49	54	177	37
2007	337	15	23	47	46	169	37
2008	341	12	21	47	51	174	37
2009	304	10	19	46	43	155	32
2010	316	14	20	50	45	153	36
2011	344	15	20	51	49	167	41
2012	346	18	17	55	46	170	39
2013	318	16	23	48	37	158	37
18 a 24 anos							
2003	3 120	213	223	355	677	1 376	276
2004	3 167	214	235	373	677	1 393	274
2005	3 164	200	244	369	655	1 407	289
2006	3 168	202	237	385	639	1 420	284
2007	3 193	198	246	406	633	1 428	281
2008	3 267	192	234	414	639	1 495	292
2009	3 149	192	226	395	613	1 452	270
2010	3 165	209	228	405	608	1 442	273
2011	3 143	207	222	405	623	1 402	283
2012	3 146	220	205	405	650	1 385	282
2013	2 994	213	228	374	609	1 294	276
25 a 49 anos							
2003	11 816	815	890	1 214	2 973	4 921	1 003
2004	12 086	817	918	1 243	3 026	5 067	1 015
2005	12 464	847	955	1 297	3 075	5 245	1 046
2006	12 646	859	989	1 358	3 100	5 285	1 055
2007	12 957	877	1 041	1 390	3 131	5 437	1 080
2008	13 266	905	1 051	1 448	3 155	5 588	1 120
2009	13 344	917	1 087	1 472	3 157	5 584	1 127
2010	13 762	965	1 123	1 527	3 252	5 730	1 164
2011	14 004	994	1 137	1 555	3 298	5 846	1 174
2012	14 260	1 019	1 181	1 612	3 335	5 949	1 164
2013	14 329	1 010	1 186	1 604	3 341	6 016	1 171
50 anos ou mais							
2003	3 100	202	185	282	972	1 187	271
2004	3 327	215	202	316	1 013	1 291	290
2005	3 525	221	226	329	1 057	1 399	293
2006	3 689	233	241	362	1 102	1 445	307
2007	3 895	235	264	400	1 151	1 528	317
2008	4 196	244	286	429	1 223	1 673	341
2009	4 436	265	311	453	1 265	1 793	349
2010	4 737	300	341	491	1 318	1 920	368
2011	4 942	310	344	527	1 369	1 998	395
2012	5 170	337	367	534	1 439	2 071	422
2013	5 449	351	397	542	1 523	2 185	449

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 34a: Variação da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos							
2004-2003	-15,5	-29,2	-2,4	-21,8	-26,0	-1,6	-19,1
2005-2004	-38,7	-50,0	-15,0	-30,5	-53,2	-31,3	-51,0
2006-2005	12,7	80,9	12,6	10,0	7,3	7,1	1,2
2007-2006	-14,6	-53,9	-7,9	0,9	-38,0	-3,0	4,1
2008-2007	-1,7	-50,5	-11,5	16,1	15,6	-4,5	4,8
2009-2008	-14,6	-18,2	-12,9	-30,0	19,7	-19,0	-25,4
2010-2009	-10,0	96,8	-28,5	24,2	4,1	-35,7	17,6
2011-2010	1,4	-4,6	-6,1	-8,8	-8,2	23,0	-8,3
2012-2011	-12,1	15,5	-20,2	-20,7	-23,0	-4,1	-8,9
2013-2012	-23,8	-7,7	60,8	-29,7	-34,7	-34,7	-29,3
2013-2003	-74,4	-76,1	-42,9	-69,0	-84,7	-73,1	-77,3
15 a 17 anos							
2004-2003	1,3	-15,7	-0,1	9,8	-1,2	4,1	-5,9
2005-2004	-10,0	-18,0	-9,3	-5,6	-8,0	-12,1	-4,1
2006-2005	4,5	22,6	-5,0	3,2	-0,4	4,7	9,5
2007-2006	-6,9	-32,1	-1,4	-2,9	-14,0	-4,8	-0,4
2008-2007	1,2	-20,0	-8,0	-1,1	8,9	3,4	-0,6
2009-2008	-10,9	-21,1	-8,3	-2,9	-14,4	-11,1	-13,1
2010-2009	3,9	40,1	3,1	8,8	3,5	-1,3	12,5
2011-2010	8,8	7,9	4,0	3,8	10,1	9,4	14,3
2012-2011	0,6	21,0	-14,7	6,7	-5,7	1,5	-3,2
2013-2012	-7,9	-7,5	30,9	-13,0	-21,2	-6,9	-6,8
2013-2003	-16,4	-38,5	-14,3	4,5	-38,5	-14,5	-1,5
18 a 24 anos							
2004-2003	1,5	0,4	5,5	5,1	0,0	1,3	-0,7
2005-2004	-0,1	-6,5	3,6	-1,1	-3,2	1,0	5,4
2006-2005	0,1	1,3	-2,6	4,4	-2,4	0,9	-1,8
2007-2006	0,8	-2,0	3,8	5,5	-0,9	0,6	-1,1
2008-2007	2,3	-3,4	-4,9	1,8	1,0	4,7	4,2
2009-2008	-3,6	0,4	-3,5	-4,5	-4,2	-2,9	-7,6
2010-2009	0,5	8,8	0,8	2,4	-0,7	-0,7	1,1
2011-2010	-0,7	-1,1	-2,5	-0,1	2,5	-2,7	3,7
2012-2011	0,1	6,2	-7,8	0,1	4,2	-1,2	-0,5
2013-2012	-4,8	-3,2	11,2	-7,7	-6,3	-6,6	-1,9
2013-2003	-4,0	-0,1	2,3	5,2	-10,0	-5,9	-0,1
25 a 49 anos							
2004-2003	2,3	0,2	3,2	2,3	1,8	2,9	1,3
2005-2004	3,1	3,6	4,0	4,3	1,6	3,5	3,1
2006-2005	1,5	1,4	3,6	4,7	0,8	0,8	0,8
2007-2006	2,5	2,2	5,3	2,4	1,0	2,9	2,4
2008-2007	2,4	3,1	0,9	4,1	0,8	2,8	3,7
2009-2008	0,6	1,4	3,5	1,7	0,0	-0,1	0,7
2010-2009	3,1	5,2	3,3	3,8	3,0	2,6	3,3
2011-2010	1,8	3,0	1,2	1,8	1,4	2,0	0,8
2012-2011	1,8	2,5	3,9	3,6	1,1	1,8	-0,9
2013-2012	0,5	-0,9	0,4	-0,5	0,2	1,1	0,7
2013-2003	21,3	23,9	33,3	32,1	12,4	22,2	16,8
50 anos ou mais							
2004-2003	7,3	6,4	9,3	12,2	4,2	8,7	6,9
2005-2004	6,0	2,6	12,1	3,9	4,4	8,4	1,2
2006-2005	4,6	5,4	6,4	10,1	4,2	3,3	4,6
2007-2006	5,6	1,1	9,6	10,5	4,5	5,7	3,3
2008-2007	7,7	3,7	8,5	7,2	6,2	9,5	7,8
2009-2008	5,7	8,7	8,5	5,6	3,4	7,2	2,1
2010-2009	6,8	13,1	9,6	8,3	4,1	7,1	5,6
2011-2010	4,3	3,3	0,9	7,4	3,9	4,0	7,2
2012-2011	4,6	8,8	6,7	1,4	5,1	3,7	6,9
2013-2012	5,4	4,3	8,4	1,4	5,9	5,5	6,5
2013-2003	75,8	73,7	115,3	92,2	56,7	84,1	65,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 35: Distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos							
2003	0,6	0,8	0,6	0,6	0,6	0,4	0,6
2004	0,5	0,6	0,6	0,5	0,5	0,4	0,5
2005	0,3	0,3	0,5	0,3	0,2	0,3	0,3
2006	0,3	0,5	0,5	0,3	0,2	0,3	0,2
2007	0,3	0,2	0,4	0,3	0,1	0,3	0,2
2008	0,2	0,1	0,4	0,4	0,2	0,3	0,3
2009	0,2	0,1	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2
2010	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2
2011	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,2
2012	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2
2013	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1
15 a 17 anos							
2003	2,1	2,1	2,0	2,4	1,3	2,4	2,3
2004	2,0	1,8	1,9	2,5	1,2	2,4	2,2
2005	1,8	1,4	1,7	2,3	1,1	2,1	2,0
2006	1,8	1,7	1,5	2,3	1,1	2,1	2,2
2007	1,6	1,2	1,4	2,1	0,9	2,0	2,2
2008	1,6	0,9	1,3	2,0	1,0	1,9	2,0
2009	1,4	0,7	1,2	1,9	0,8	1,7	1,8
2010	1,4	0,9	1,1	2,0	0,9	1,7	1,9
2011	1,5	1,0	1,2	2,0	0,9	1,8	2,1
2012	1,5	1,1	1,0	2,1	0,9	1,8	2,1
2013	1,4	1,0	1,2	1,9	0,7	1,6	1,9
18 a 24 anos							
2003	16,8	16,8	16,7	18,6	14,4	17,9	17,3
2004	16,6	16,7	16,9	18,7	14,1	17,5	16,9
2005	16,2	15,5	16,7	18,0	13,5	17,1	17,4
2006	15,9	15,3	15,9	17,8	13,0	17,0	16,8
2007	15,6	14,9	15,6	18,1	12,7	16,7	16,3
2008	15,5	14,1	14,7	17,6	12,6	16,7	16,3
2009	14,8	13,9	13,7	16,7	12,1	16,1	15,2
2010	14,4	14,0	13,3	16,3	11,6	15,6	14,8
2011	14,0	13,6	12,9	15,9	11,7	14,9	14,9
2012	13,7	13,8	11,6	15,5	11,9	14,4	14,7
2013	13,0	13,3	12,4	14,5	11,1	13,4	14,3
25 a 49 anos							
2003	63,8	64,3	66,8	63,6	63,1	63,9	62,8
2004	63,5	64,0	66,1	62,4	63,1	63,5	62,6
2005	63,8	65,7	65,6	63,3	63,4	63,6	62,8
2006	63,5	64,9	66,1	62,8	63,2	63,3	62,6
2007	63,4	66,0	65,9	61,7	63,0	63,3	62,8
2008	62,8	66,8	65,7	61,7	62,2	62,4	62,4
2009	62,7	66,2	66,0	62,1	62,0	62,0	63,3
2010	62,5	64,8	65,5	61,6	62,2	61,9	63,1
2011	62,3	65,1	65,8	61,1	61,7	62,0	61,9
2012	62,1	63,9	66,6	61,7	60,9	62,0	61,0
2013	62,0	63,4	64,5	62,4	60,6	62,3	60,5
50 anos ou mais							
2003	16,7	16,0	13,9	14,8	20,6	15,4	17,0
2004	17,5	16,9	14,5	15,9	21,1	16,2	17,9
2005	18,0	17,1	15,6	16,1	21,8	17,0	17,6
2006	18,5	17,6	16,1	16,7	22,5	17,3	18,2
2007	19,1	17,7	16,7	17,8	23,2	17,8	18,4
2008	19,9	18,0	17,9	18,3	24,1	18,7	19,0
2009	20,9	19,1	18,9	19,1	24,9	19,9	19,6
2010	21,5	20,1	19,9	19,8	25,2	20,8	19,9
2011	22,0	20,3	19,9	20,7	25,6	21,2	20,8
2012	22,5	21,1	20,7	20,5	26,3	21,6	22,1
2013	23,6	22,1	21,6	21,1	27,6	22,6	23,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 35a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos							
2004-2003	-0,1	-0,2	0,0	-0,2	-0,2	0,0	-0,1
2005-2004	-0,2	-0,3	-0,1	-0,2	-0,3	-0,2	-0,3
2006-2005	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2007-2006	-0,1	-0,3	0,0	0,0	-0,1	0,0	0,0
2008-2007	0,0	-0,1	-0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
2009-2008	0,0	0,0	-0,1	-0,1	0,1	0,0	-0,1
2010-2009	0,0	0,1	-0,1	0,1	0,0	-0,1	0,0
2011-2010	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2012-2011	0,0	0,0	0,0	-0,1	-0,1	0,0	0,0
2013-2012	0,0	0,0	0,1	-0,1	0,0	-0,1	-0,1
2013-2003	-0,5	-0,7	-0,3	-0,5	-0,5	-0,3	-0,5
15 a 17 anos							
2004-2003	0,0	-0,3	-0,1	0,1	0,0	0,0	-0,2
2005-2004	-0,3	-0,3	-0,2	-0,2	-0,1	-0,4	-0,2
2006-2005	0,0	0,3	-0,1	0,0	0,0	0,1	0,2
2007-2006	-0,2	-0,5	-0,1	-0,2	-0,2	-0,2	0,0
2008-2007	0,0	-0,3	-0,1	-0,1	0,0	0,0	-0,1
2009-2008	-0,2	-0,2	-0,2	-0,1	-0,2	-0,2	-0,3
2010-2009	0,0	0,2	0,0	0,1	0,0	-0,1	0,2
2011-2010	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,2
2012-2011	0,0	0,1	-0,2	0,1	-0,1	0,0	-0,1
2013-2012	-0,1	-0,1	0,3	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2
2013-2003	-0,7	-1,1	-0,8	-0,5	-0,6	-0,8	-0,4
18 a 24 anos							
2004-2003	-0,2	-0,1	0,2	0,1	-0,2	-0,4	-0,4
2005-2004	-0,4	-1,2	-0,2	-0,7	-0,6	-0,4	0,5
2006-2005	-0,3	-0,2	-0,9	-0,2	-0,5	-0,1	-0,5
2007-2006	-0,2	-0,4	-0,3	0,2	-0,3	-0,3	-0,5
2008-2007	-0,2	-0,8	-0,9	-0,4	-0,2	0,1	-0,1
2009-2008	-0,7	-0,3	-0,9	-1,0	-0,5	-0,6	-1,1
2010-2009	-0,4	0,2	-0,4	-0,3	-0,4	-0,6	-0,4
2011-2010	-0,4	-0,5	-0,4	-0,4	0,0	-0,7	0,1
2012-2011	-0,3	0,2	-1,3	-0,4	0,2	-0,4	-0,2
2013-2012	-0,8	-0,4	0,9	-1,0	-0,8	-1,0	-0,5
2013-2003	-3,9	-3,5	-4,3	-4,1	-3,3	-4,5	-3,0
25 a 49 anos							
2004-2003	-0,3	-0,3	-0,7	-1,2	0,0	-0,4	-0,2
2005-2004	0,3	1,6	-0,5	0,9	0,3	0,1	0,2
2006-2005	-0,3	-0,7	0,5	-0,5	-0,2	-0,3	-0,2
2007-2006	0,0	1,1	-0,2	-1,1	-0,2	0,0	0,3
2008-2007	-0,6	0,8	-0,1	0,0	-0,9	-0,9	-0,4
2009-2008	-0,1	-0,6	0,2	0,3	-0,1	-0,4	0,9
2010-2009	-0,2	-1,5	-0,5	-0,5	0,1	-0,1	-0,1
2011-2010	-0,2	0,3	0,3	-0,5	-0,5	0,1	-1,2
2012-2011	-0,2	-1,2	0,8	0,6	-0,8	0,1	-0,9
2013-2012	-0,1	-0,5	-2,1	0,6	-0,3	0,2	-0,5
2013-2003	-1,8	-0,9	-2,3	-1,2	-2,5	-1,6	-2,3
50 anos ou mais							
2004-2003	0,7	0,9	0,7	1,1	0,5	0,8	0,9
2005-2004	0,6	0,2	1,1	0,2	0,7	0,8	-0,3
2006-2005	0,5	0,5	0,5	0,7	0,7	0,3	0,6
2007-2006	0,5	0,1	0,6	1,0	0,7	0,5	0,3
2008-2007	0,8	0,3	1,2	0,5	0,9	0,9	0,6
2009-2008	1,0	1,1	0,9	0,8	0,8	1,2	0,6
2010-2009	0,7	1,0	1,0	0,7	0,3	0,8	0,4
2011-2010	0,5	0,2	0,1	0,9	0,4	0,4	0,9
2012-2011	0,5	0,8	0,8	-0,3	0,7	0,4	1,3
2013-2012	1,1	1,0	0,9	0,6	1,4	1,0	1,1
2012-2003	6,8	6,1	7,8	6,3	7,0	7,2	6,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

O grupo etário de pessoas de 18 a 24 anos de idade foi o que apresentou maior variação no nível da ocupação em 2013, queda de 1,6 ponto percentual. O grupo de trabalhadores com 50 anos ou mais de idade manteve-se estável, bem como o de ocupados com 25 a 49 anos de idade.

Frente aos dados de 2003, o nível da ocupação apresentou queda nos grupos de pessoas abaixo de 18 anos de idade. Já as variações positivas foram nos grupos de 18 a 24 anos de idade (5,4 pontos percentuais); de 25 a 49 anos de idade (7,0 pontos percentuais); e no de 50 anos ou mais de idade (3,5 pontos percentuais). A Região Metropolitana de Belo Horizonte se destacou no período

entre 2003 e 2013 com o maior aumento no nível da ocupação para o grupo de pessoas de 50 anos ou mais de idade.

Tabela 36: Nível da ocupação, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos							
2003	2,9	3,4	3,1	3,1	3,5	2,2	3,2
2004	2,4	2,4	2,8	2,4	2,6	2,3	2,7
2005	1,5	1,2	2,4	1,7	1,2	1,6	1,3
2006	1,7	2,1	2,6	1,8	1,3	1,6	1,3
2007	1,4	1,0	2,4	1,8	0,8	1,6	1,3
2008	1,4	0,5	2,0	2,1	0,9	1,5	1,4
2009	1,2	0,4	1,7	1,5	1,1	1,2	1,0
2010	1,1	0,8	1,3	1,8	1,1	0,8	1,2
2011	1,1	0,8	1,2	1,7	1,1	1,0	1,1
2012	1,0	0,9	1,0	1,4	0,9	1,0	1,1
2013	0,8	0,8	1,6	1,0	0,6	0,7	0,8
15 a 17 anos							
2003	16,1	13,4	13,0	17,8	11,6	18,6	19,2
2004	16,4	11,1	13,5	19,2	11,5	19,7	17,9
2005	15,0	9,4	12,4	18,2	10,4	17,8	17,8
2006	15,8	11,5	12,5	19,1	10,3	19,1	18,6
2007	15,0	8,3	12,5	19,0	8,9	18,5	18,8
2008	15,4	6,6	11,4	19,1	9,7	19,6	18,9
2009	13,5	5,4	10,2	18,0	8,2	17,0	17,0
2010	14,0	7,3	10,4	19,6	8,7	16,6	18,7
2011	15,1	7,8	10,7	20,2	9,5	18,0	21,4
2012	15,0	9,5	9,7	21,4	8,8	17,8	20,8
2013	14,2	9,3	11,8	18,7	7,0	17,3	20,0
18 a 24 anos							
2003	53,8	44,8	43,3	55,1	50,9	58,1	59,4
2004	54,7	44,3	44,6	57,2	51,7	59,3	59,2
2005	55,1	41,5	44,8	57,9	51,1	60,4	62,1
2006	55,7	43,3	44,9	60,6	50,2	61,1	62,1
2007	56,8	42,6	48,0	63,4	49,6	62,7	62,0
2008	58,8	42,2	47,4	65,4	51,3	65,8	64,7
2009	57,8	42,0	46,9	63,2	50,9	64,5	62,8
2010	59,6	46,5	48,5	65,4	51,2	66,5	66,3
2011	60,2	48,5	49,0	66,8	52,4	66,1	67,3
2012	60,8	51,1	47,4	67,6	54,3	66,3	66,4
2013	59,2	50,3	50,6	63,9	51,5	64,6	66,8
25 a 49 anos							
2003	71,1	64,1	69,1	71,5	72,4	71,5	73,5
2004	71,9	63,6	69,4	72,0	73,1	72,6	74,2
2005	72,8	63,5	70,7	72,7	73,6	74,0	75,2
2006	73,1	64,1	71,0	74,6	73,8	73,9	75,0
2007	73,9	64,4	71,9	75,5	74,4	75,0	76,1
2008	74,9	64,6	70,9	76,9	75,0	76,5	77,6
2009	74,8	64,9	70,8	76,9	75,1	76,4	76,8
2010	76,4	67,7	72,9	79,3	76,0	77,8	78,9
2011	77,1	69,1	72,4	79,7	76,4	78,8	79,7
2012	77,8	70,5	72,8	80,1	77,5	79,5	79,7
2013	78,1	69,6	74,2	79,1	77,8	80,2	80,0
50 anos ou mais							
2003	36,0	32,6	36,1	34,9	36,3	36,7	35,4
2004	36,4	32,4	36,9	36,8	36,6	37,1	35,4
2005	36,6	32,3	38,6	35,9	36,4	37,9	34,9
2006	36,9	32,6	38,7	38,0	37,1	37,3	35,4
2007	37,1	30,8	38,5	39,6	37,2	37,8	35,4
2008	38,1	29,6	39,4	39,9	38,1	39,2	37,3
2009	38,3	30,6	39,6	40,6	38,0	39,6	36,6
2010	39,1	33,4	40,3	41,8	38,6	40,1	36,7
2011	39,2	33,2	38,0	42,2	39,2	40,1	38,1
2012	39,5	35,8	37,5	42,4	39,8	39,8	38,3
2013	39,4	35,2	39,3	40,7	40,5	39,3	38,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 36a: Variação do nível da ocupação, por regiões metropolitanas, segundo idade (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos							
2004-2003	-0,4	-1,0	-0,2	-0,7	-0,9	0,0	-0,5
2005-2004	-0,9	-1,2	-0,4	-0,7	-1,4	-0,7	-1,4
2006-2005	0,1	0,9	0,2	0,1	0,1	0,0	0,0
2007-2006	-0,2	-1,2	-0,2	0,0	-0,5	-0,1	0,0
2008-2007	0,0	-0,5	-0,4	0,3	0,1	-0,1	0,1
2009-2008	-0,2	-0,1	-0,3	-0,7	0,2	-0,3	-0,4
2010-2009	-0,1	0,4	-0,5	0,4	0,1	-0,4	0,2
2011-2010	0,0	0,0	-0,1	-0,2	-0,1	0,2	-0,1
2012-2011	-0,1	0,1	-0,2	-0,3	-0,2	0,0	-0,1
2013-2012	-0,2	0,0	0,6	-0,4	-0,3	-0,3	-0,3
2013-2003	-2,1	-2,6	-1,5	-2,1	-2,9	-1,6	-2,4
15 a 17 anos							
2004-2003	0,3	-2,3	0,4	1,4	-0,1	1,1	-1,3
2005-2004	-1,4	-1,8	-1,0	-1,0	-1,1	-1,9	-0,1
2006-2005	0,8	2,2	0,1	1,0	-0,2	1,3	0,8
2007-2006	-0,8	-3,2	0,0	-0,1	-1,4	-0,5	0,2
2008-2007	0,4	-1,7	-1,1	0,1	0,9	1,1	0,1
2009-2008	-1,9	-1,2	-1,2	-1,1	-1,5	-2,6	-1,9
2010-2009	0,5	2,0	0,1	1,7	0,5	-0,3	1,7
2011-2010	1,1	0,4	0,3	0,6	0,8	1,4	2,7
2012-2011	-0,1	1,7	-1,1	1,1	-0,7	-0,3	-0,6
2013-2012	-0,9	-3,9	-3,4	3,5	-2,8	-0,8	1,6
2013-2003	-2,0	-4,1	-1,2	0,8	-4,6	-1,3	0,8
18 a 24 anos							
2004-2003	0,9	-0,5	1,3	2,1	0,7	1,3	-0,2
2005-2004	0,4	-2,8	0,2	0,7	-0,6	1,1	3,0
2006-2005	0,6	1,9	0,1	2,7	-0,9	0,7	-0,1
2007-2006	1,0	-0,7	3,1	2,8	-0,6	1,6	0,0
2008-2007	2,1	-0,4	-0,7	2,0	1,7	3,1	2,7
2009-2008	-1,1	-0,2	-0,4	-2,2	-0,4	-1,3	-1,8
2010-2009	1,9	4,5	1,5	2,3	0,3	1,9	3,4
2011-2010	0,6	2,0	0,6	1,4	1,3	-0,4	1,0
2012-2011	0,6	2,6	-1,6	0,8	1,9	0,1	-0,9
2013-2012	-1,6	-0,8	3,1	-3,7	-2,8	-1,7	0,5
2013-2003	5,4	5,5	7,3	8,8	0,5	6,6	7,4
25 a 49 anos							
2004-2003	0,8	-0,5	0,3	0,5	0,7	1,2	0,7
2005-2004	0,9	-0,2	1,2	0,7	0,5	1,3	1,0
2006-2005	0,3	0,7	0,3	2,0	0,2	-0,1	-0,2
2007-2006	0,8	0,3	0,9	0,9	0,6	1,1	1,1
2008-2007	1,0	0,2	-1,0	1,4	0,7	1,5	1,5
2009-2008	-0,1	0,3	0,0	0,0	0,1	-0,1	-0,8
2010-2009	1,6	2,8	2,1	2,3	0,9	1,5	2,1
2011-2010	0,6	1,4	-0,5	0,4	0,4	0,9	0,8
2012-2011	0,7	1,5	0,4	0,5	1,0	0,7	0,1
2013-2012	0,3	-0,9	1,4	-1,0	0,3	0,7	0,3
2013-2003	7,0	5,5	5,1	7,6	5,4	8,7	6,5
50 anos ou mais							
2004-2003	0,4	-0,2	0,9	2,0	0,3	0,4	0,0
2005-2004	0,2	-0,1	1,7	-0,9	-0,2	0,8	-0,5
2006-2005	0,3	0,4	0,1	2,1	0,7	-0,5	0,5
2007-2006	0,2	-1,9	-0,3	1,6	0,1	0,5	0,0
2008-2007	1,0	-1,2	0,9	0,4	0,8	1,4	1,8
2009-2008	0,2	1,0	0,2	0,7	-0,1	0,4	-0,6
2010-2009	0,8	2,8	0,7	1,2	0,6	0,5	0,1
2011-2010	0,1	-0,2	-2,3	0,4	0,6	0,0	1,4
2012-2011	0,3	2,7	-0,6	0,2	0,6	-0,3	0,2
2013-2012	0,0	-0,7	1,8	-1,7	0,7	-0,5	0,5
2013-2003	3,5	2,6	3,2	5,9	4,2	2,6	3,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A população ocupada de 16 a 24 anos de idade representava 14,1% (3.270 mil pessoas) da população ocupada em 2013. Essa participação vem caindo desde 2003, quando era de 18,5% (3.433 mil pessoas).

O nível da ocupação dessa população atingiu 49,9% em 2013, contra 46,5% em 2003, crescimento, portanto, de 3,4 pontos percentuais em onze anos. Na população ocupada total esse indicador teve crescimento de 4,0 pontos percentuais no mesmo período. Ainda registrando redução da ocupação, o aumento do nível da ocupação dos jovens de 16 a 24 anos de idade ao longo desses

onze anos foi provocado, fundamentalmente, pela redução acentuada da PIA desse grupo etário. Enquanto a PIA dessa faixa etária teve seu contingente reduzido em 11,2%, a sua PO retraiu 4,7%.

As regiões metropolitanas com os maiores níveis de ocupação para o grupo foram Belo Horizonte (55,2%), São Paulo (54,7%) e Porto Alegre (57,6%). Em 2003 elas apresentavam percentuais de 48,0%, 50,3% e 51,8%, respectivamente. Recife, Salvador e Rio de Janeiro registravam nível de ocupação inferior a 50,0%, sendo de 42,1%, 42,6% e 41,8% nessas respectivas regiões em 2013.

Tabela 37: População ocupada de 16 a 24 anos de idade, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas) *

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	3 433	234	245	393	724	1 530	308
2004	3 489	231	258	414	724	1 556	304
2005	3 451	215	263	409	700	1 548	316
2006	3 474	221	256	428	683	1 571	316
2007	3 481	212	265	446	672	1 573	313
2008	3 559	202	251	454	683	1 644	324
2009	3 408	201	241	434	649	1 586	297
2010	3 435	220	245	447	645	1 574	304
2011	3 443	220	240	449	666	1 550	318
2012	3 443	235	219	451	688	1 534	316
2013	3 270	227	247	415	640	1 432	309

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 37a: Variação da população ocupada de 16 a 24 anos de idade, por regiões metropolitanas (%)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	1,6	-1,1	5,4	5,5	0,0	1,7	-1,1
2005-2004	-1,1	-7,0	1,9	-1,4	-3,4	-0,5	4,0
2006-2005	0,7	2,5	-2,7	4,6	-2,3	1,4	-0,2
2007-2006	0,2	-3,9	3,7	4,3	-1,6	0,1	-1,0
2008-2007	2,3	-4,5	-5,3	1,8	1,6	4,5	3,7
2009-2008	-4,3	-0,9	-3,9	-4,4	-5,0	-3,6	-8,2
2010-2009	0,8	9,7	1,4	3,0	-0,6	-0,7	2,3
2011-2010	0,2	-0,1	-2,0	0,3	3,3	-1,5	4,6
2012-2011	0,0	6,8	-8,4	0,6	3,3	-1,1	-0,7
2013-2012	-5,0	-3,1	12,6	-8,1	-7,0	-6,6	-2,2
2013-2003	-4,7	-2,9	1,0	5,7	-11,7	-6,4	0,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 37b: Percentual da população ocupada de 16 a 24 anos de idade, por região metropolitana (%)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	18,5	18,5	18,4	20,6	15,4	19,9	19,3
2004	18,3	18,2	18,6	20,8	15,1	19,5	18,8
2005	17,7	16,7	18,0	19,9	14,4	18,8	19,0
2006	17,4	16,7	17,1	19,8	13,9	18,8	18,7
2007	17,0	15,9	16,8	19,8	13,5	18,3	18,2
2008	16,9	14,9	15,7	19,4	13,5	18,4	18,1
2009	16,0	14,5	14,6	18,3	12,8	17,6	16,7
2010	15,6	14,8	14,3	18,0	12,3	17,0	16,5
2011	15,3	14,4	13,9	17,6	12,5	16,5	16,8
2012	15,0	14,7	12,4	17,3	12,6	16,0	16,6
2013	14,1	14,3	13,4	16,1	11,6	14,8	16,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 37c: Variação do percentual da população ocupada de 16 a 24 anos de idade, por regiões metropolitanas (pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,2	-0,3	0,2	0,2	-0,3	-0,3	-0,5
2005-2004	-0,7	-1,4	-0,5	-0,9	-0,7	-0,7	0,2
2006-2005	-0,2	0,0	-1,0	-0,2	-0,5	0,0	-0,3
2007-2006	-0,4	-0,7	-0,3	0,0	-0,4	-0,5	-0,5
2008-2007	-0,2	-1,0	-1,0	-0,5	-0,1	0,0	-0,1
2009-2008	-0,8	-0,5	-1,1	-1,0	-0,7	-0,8	-1,3
2010-2009	-0,4	0,3	-0,4	-0,3	-0,5	-0,6	-0,2
2011-2010	-0,3	-0,4	-0,4	-0,4	0,1	-0,5	0,3
2012-2011	-0,3	0,3	-1,5	-0,4	0,1	-0,5	-0,2
2013-2012	-0,9	-0,4	1,1	-1,1	-0,9	-1,2	-0,6
2013-2003	-4,4	-4,2	-4,9	-4,4	-3,8	-5,1	-3,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 38: Nível da ocupação da população de 16 a 24 anos de idade, por regiões metropolitanas (%)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	46,5	38,6	37,3	48,0	43,5	50,3	51,8
2004	47,5	37,5	38,7	50,2	44,1	51,9	51,2
2005	47,3	35,0	38,9	50,2	42,8	52,1	53,8
2006	48,1	36,8	39,3	53,0	41,9	53,3	53,8
2007	48,8	35,9	41,7	55,4	41,5	54,4	53,6
2008	50,5	35,1	40,8	56,7	42,8	57,2	55,8
2009	49,2	34,8	39,9	54,8	41,9	55,7	53,8
2010	50,5	38,3	41,1	56,7	42,1	56,7	56,7
2011	51,1	39,5	41,2	57,9	43,5	56,5	58,1
2012	51,3	42,1	39,6	58,7	44,3	56,2	57,3
2013	49,9	42,1	42,6	55,2	41,8	54,7	57,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 38a: Variação do nível da ocupação da população de 16 a 24 anos de idade, por regiões metropolitanas (%)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	1,0	-1,2	1,4	2,2	0,7	1,6	-0,6
2005-2004	-0,2	-2,5	0,3	-0,1	-1,3	0,2	2,6
2006-2005	0,8	1,8	0,3	2,9	-0,9	1,2	-0,1
2007-2006	0,8	-0,9	2,5	2,4	-0,4	1,1	-0,2
2008-2007	1,7	-0,8	-0,9	1,4	1,4	2,8	2,2
2009-2008	-1,3	-0,3	-0,9	-1,9	-1,0	-1,5	-2,0
2010-2009	1,2	3,5	1,2	1,9	0,3	0,9	3,0
2011-2010	0,6	1,2	0,1	1,2	1,3	-0,2	1,4
2012-2011	0,2	2,6	-1,6	0,8	0,8	-0,3	-0,8
2013-2012	-1,4	-0,1	3,0	-3,6	-2,5	-1,5	0,2
2013-2003	3,4	3,4	5,3	7,1	-1,6	4,5	5,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Com relação à escolaridade, manteve-se o crescimento da participação do grupo de pessoas com *11 anos ou mais de estudo*, dentre os ocupados, atingindo 63,8% (14,7 milhões de pessoas). Em relação a 2012, esse indicador cresceu 1,6 ponto percentual, enquanto a participação na PIA cresceu 1,3 ponto percentual. As Regiões Metropolitanas de Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo registraram o maior percentual de ocupados com essa instrução em 2013, aproximadamente 65,0%. Frente a 2003, a participação de pessoas na população ocupada com essa instrução cresceu 17,1 pontos percentuais, saindo de 46,7% naquele ano para 63,8% em 2013.

O contingente de pessoas ocupadas com menos de *8 anos de estudo* diminuiu, principalmente dentre aqueles com *1 a 3 anos de estudo*, que em relação ao ano anterior retraiu 9,6%, e dos ocupados *sem instrução e com menos de 1 ano de estudo*, cuja queda no período foi de 7,5%. Comparando com o ano de 2003, a maior redução aconteceu no contingente de trabalhadores *sem instrução e com menos de 1 ano de estudo* na população ocupada, queda de 45,8% (menos 257 mil pessoas).

Tabela 39: Pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em 1 000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução e com menos de 1 ano de estudo							
2003	561	62	47	48	151	222	32
2004	527	58	52	45	133	210	28
2005	479	50	44	40	123	197	23
2006	473	48	37	43	125	196	23
2007	424	41	37	44	106	174	22
2008	375	33	38	41	84	155	23
2009	367	28	44	39	84	151	20
2010	360	31	36	43	81	151	18
2011	352	35	26	42	102	130	17
2012	329	33	22	38	84	137	15
2013	304	31	26	35	76	122	14
1 a 3 anos de estudo							
2003	1 174	95	97	117	290	475	101
2004	1 120	91	92	116	280	449	92
2005	1 089	86	98	106	271	445	83
2006	1 055	83	91	103	267	430	81
2007	976	72	87	101	237	402	78
2008	919	63	86	96	228	369	76
2009	881	62	80	92	220	358	69
2010	830	62	80	95	206	322	64
2011	771	64	67	92	184	302	62
2012	725	64	55	85	177	283	61
2013	656	58	62	72	151	257	56
4 a 7 anos de estudo							
2003	4 572	324	292	547	1 140	1 820	450
2004	4 576	306	292	548	1 135	1 851	444
2005	4 508	300	307	535	1 096	1 837	433
2006	4 391	307	305	531	1 069	1 754	425
2007	4 336	291	301	538	1 050	1 735	420
2008	4 300	289	292	543	1 022	1 733	419
2009	4 074	282	290	532	953	1 620	399
2010	3 967	276	287	529	904	1 565	405
2011	3 890	282	276	518	878	1 545	391
2012	3 799	299	258	509	867	1 495	371
2013	3 628	270	272	479	814	1 432	360
8 a 10 anos de estudo							
2003	3 531	211	250	366	946	1 449	308
2004	3 550	210	251	375	958	1 445	312
2005	3 604	207	260	398	957	1 453	330
2006	3 601	211	271	417	942	1 429	332
2007	3 662	211	288	427	928	1 467	341
2008	3 727	218	279	443	924	1 513	350
2009	3 694	229	269	435	913	1 499	350
2010	3 800	237	276	455	923	1 544	364
2011	3 811	237	258	465	934	1 534	382
2012	3 816	233	275	468	922	1 540	378
2013	3 781	224	283	456	880	1 568	369
11 anos ou mais de estudo							
2003	8 647	569	644	825	2 182	3 724	702
2004	9 240	606	700	902	2 288	4 003	741
2005	9 842	642	743	964	2 401	4 300	792
2006	10 372	667	792	1 061	2 499	4 531	822
2007	11 007	706	867	1 137	2 645	4 798	853
2008	11 773	743	901	1 217	2 816	5 173	923
2009	12 235	779	964	1 270	2 913	5 365	942
2010	13 040	876	1 035	1 354	3 116	5 668	991
2011	13 629	901	1 099	1 423	3 249	5 913	1 043
2012	14 271	960	1 161	1 509	3 426	6 132	1 083
2013	14 735	1 005	1 193	1 529	3 591	6 281	1 135

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 39a: Variação da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução e com menos de 1 ano de estudo							
2004-2003	-6,1	-6,5	12,5	-6,6	-11,6	-5,3	-10,9
2005-2004	-9,1	-12,8	-15,8	-9,9	-7,4	-6,3	-17,7
2006-2005	-1,3	-4,9	-15,7	7,4	1,6	-0,6	-2,0
2007-2006	-10,2	-13,5	-1,6	1,7	-15,5	-11,2	-1,8
2008-2007	-11,7	-19,7	4,4	-6,9	-20,9	-10,6	2,2
2009-2008	-2,1	-15,5	15,1	-4,2	0,4	-2,5	-14,0
2010-2009	-1,9	9,6	-18,6	7,8	-3,8	0,0	-7,2
2011-2010	-2,2	12,2	-27,2	-0,5	25,3	-13,9	-5,8
2012-2011	-6,6	-5,2	-13,8	-11,1	-17,1	5,3	-15,9
2013-2012	-7,5	-3,9	17,6	-7,9	-9,9	-11,1	-4,7
2013-2003	-45,8	-49,1	-43,2	-27,9	-49,7	-45,1	-56,5
1 a 3 anos de estudo							
2004-2003	-4,7	-4,0	-5,3	-0,4	-3,5	-5,6	-8,6
2005-2004	-2,7	-5,8	7,5	-9,0	-3,3	-0,8	-9,6
2006-2005	-3,1	-3,1	-7,8	-2,7	-1,4	-3,3	-3,1
2007-2006	-7,5	-14,0	-4,5	-2,5	-11,1	-6,6	-3,3
2008-2007	-5,8	-12,2	-0,4	-4,2	-3,9	-8,1	-2,1
2009-2008	-4,2	-1,8	-7,3	-4,6	-3,2	-3,1	-10,1
2010-2009	-5,8	0,0	0,5	3,6	-6,6	-10,0	-6,4
2011-2010	-7,0	4,1	-17,2	-2,9	-10,6	-6,2	-3,7
2012-2011	-6,0	0,4	-16,9	-8,6	-3,7	-6,3	-1,8
2013-2012	-9,6	-10,4	11,6	-15,3	-14,6	-9,1	-7,7
2013-2003	-44,2	-39,2	-36,2	-38,7	-47,8	-45,9	-44,2
4 a 7 anos de estudo							
2004-2003	0,1	-5,5	0,0	0,2	-0,4	1,8	-1,3
2005-2004	-1,5	-1,7	5,4	-2,4	-3,4	-0,8	-2,6
2006-2005	-2,6	2,2	-0,7	-0,7	-2,5	-4,5	-1,7
2007-2006	-1,3	-5,2	-1,3	1,3	-1,7	-1,1	-1,2
2008-2007	-0,8	-0,7	-2,9	0,9	-2,7	-0,1	-0,1
2009-2008	-5,3	-2,6	-1,0	-2,1	-6,8	-6,5	-5,0
2010-2009	-2,6	-1,9	-1,0	-0,4	-5,1	-3,4	1,6
2011-2010	-1,9	2,2	-3,8	-2,1	-3,0	-1,3	-3,6
2012-2011	-2,3	5,7	-6,5	-1,7	-1,2	-3,2	-5,0
2013-2012	-4,5	-9,4	5,5	-5,9	-6,1	-4,2	-3,0
2013-2003	-20,6	-16,4	-6,6	-12,4	-28,6	-21,3	-20,0
8 a 10 anos de estudo							
2004-2003	0,5	-0,6	0,2	2,3	1,3	-0,3	1,2
2005-2004	1,5	-1,4	3,6	6,2	-0,1	0,5	5,7
2006-2005	-0,1	1,8	4,3	4,8	-1,5	-1,6	0,7
2007-2006	1,7	0,3	6,1	2,4	-1,5	2,7	2,9
2008-2007	1,8	3,0	-3,0	3,8	-0,4	3,2	2,5
2009-2008	-0,9	5,0	-3,8	-1,9	-1,2	-0,9	-0,1
2010-2009	2,9	3,9	2,7	4,8	1,1	3,0	4,2
2011-2010	0,3	-0,2	-6,3	2,2	1,2	-0,7	4,9
2012-2011	0,1	-1,6	6,5	0,5	-1,3	0,4	-0,9
2013-2012	-0,9	-3,9	3,0	-2,5	-4,5	1,9	-2,4
2013-2003	7,1	6,0	13,3	24,5	-6,9	8,2	19,8
11 anos ou mais de estudo							
2004-2003	6,9	6,3	8,7	9,3	4,9	7,5	5,5
2005-2004	6,5	5,9	6,2	6,9	4,9	7,4	6,9
2006-2005	5,4	3,9	6,5	10,1	4,1	5,4	3,8
2007-2006	6,1	5,9	9,5	7,1	5,9	5,9	3,7
2008-2007	7,0	5,2	3,9	7,0	6,4	7,8	8,2
2009-2008	3,9	4,9	7,0	4,4	3,5	3,7	2,1
2010-2009	6,6	12,4	7,4	6,6	7,0	5,7	5,2
2011-2010	4,5	2,9	6,2	5,1	4,3	4,3	5,2
2012-2011	4,7	6,6	5,7	6,1	5,4	3,7	3,8
2013-2012	3,2	4,6	2,8	1,3	4,8	2,4	4,8
2013-2003	70,4	76,4	85,4	85,2	64,6	68,6	61,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 40: Distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução e com menos de 1 ano de estudo							
2003	3,0	4,9	3,5	2,5	3,2	2,9	2,0
2004	2,8	4,6	3,8	2,3	2,8	2,6	1,8
2005	2,5	3,9	3,0	2,0	2,5	2,4	1,4
2006	2,4	3,6	2,5	2,0	2,6	2,4	1,3
2007	2,1	3,1	2,3	2,0	2,1	2,0	1,3
2008	1,8	2,5	2,4	1,8	1,7	1,7	1,3
2009	1,7	2,0	2,7	1,7	1,7	1,7	1,1
2010	1,6	2,1	2,1	1,7	1,5	1,6	1,0
2011	1,6	2,3	1,5	1,7	1,9	1,4	0,9
2012	1,4	2,1	1,3	1,5	1,5	1,4	0,8
2013	1,3	2,0	1,4	1,4	1,4	1,3	0,7
1 a 3 anos de estudo							
2003	6,3	7,5	7,3	6,1	6,1	6,2	6,3
2004	5,9	7,2	6,6	5,9	5,8	5,6	5,7
2005	5,6	6,7	6,8	5,2	5,6	5,4	5,0
2006	5,3	6,3	6,1	4,8	5,4	5,2	4,8
2007	4,8	5,4	5,5	4,5	4,8	4,7	4,6
2008	4,4	4,6	5,4	4,1	4,5	4,1	4,3
2009	4,1	4,5	4,9	3,9	4,3	4,0	3,9
2010	3,8	4,2	4,7	3,9	3,9	3,5	3,5
2011	3,4	4,2	3,9	3,6	3,4	3,2	3,3
2012	3,2	4,1	3,1	3,2	3,3	3,0	3,2
2013	2,8	3,6	3,4	2,8	2,7	2,7	2,9
4 a 7 anos de estudo							
2003	24,7	25,5	21,9	28,7	24,2	23,6	28,2
2004	24,0	24,0	21,0	27,5	23,7	23,2	27,4
2005	23,0	23,3	21,1	26,1	22,6	22,3	26,0
2006	22,0	23,2	20,4	24,6	21,8	21,0	25,2
2007	21,2	21,9	19,0	23,9	21,1	20,2	24,4
2008	20,4	21,4	18,3	23,2	20,2	19,4	23,4
2009	19,2	20,3	17,6	22,4	18,7	18,0	22,4
2010	18,0	18,6	16,7	21,3	17,3	16,9	22,0
2011	17,3	18,5	16,0	20,4	16,4	16,4	20,6
2012	16,6	18,7	14,5	19,5	15,8	15,6	19,4
2013	15,7	17,0	14,8	18,6	14,8	14,8	18,6
8 a 10 anos de estudo							
2003	19,1	16,7	18,8	19,2	20,1	18,8	19,3
2004	18,6	16,5	18,0	18,8	20,0	18,1	19,2
2005	18,4	16,1	17,9	19,4	19,7	17,6	19,8
2006	18,1	15,9	18,1	19,3	19,2	17,1	19,7
2007	17,9	15,9	18,2	19,0	18,7	17,1	19,9
2008	17,7	16,1	17,5	18,9	18,2	16,9	19,5
2009	17,4	16,5	16,3	18,3	18,0	16,7	19,6
2010	17,3	16,0	16,1	18,4	17,6	16,7	19,7
2011	17,0	15,5	15,0	18,3	17,5	16,3	20,1
2012	16,6	14,6	15,5	17,9	16,8	16,1	19,8
2013	16,4	14,1	15,4	17,7	16,0	16,2	19,1
11 anos ou mais de estudo							
2003	46,7	44,9	48,3	43,2	46,3	48,3	44,0
2004	48,5	47,5	50,4	45,3	47,7	50,2	45,6
2005	50,3	49,8	51,1	47,1	49,5	52,2	47,5
2006	52,1	50,4	52,9	49,1	50,9	54,2	48,7
2007	53,9	53,1	54,9	50,5	53,2	55,9	49,6
2008	55,7	54,9	56,4	51,9	55,5	57,8	51,4
2009	57,5	56,3	58,5	53,6	57,3	59,6	52,9
2010	59,2	58,8	60,4	54,6	59,5	61,2	53,7
2011	60,7	59,0	63,6	55,9	60,7	62,7	55,0
2012	62,2	60,2	65,5	57,8	62,5	64,0	56,7
2013	63,8	63,1	64,9	59,5	65,1	65,0	58,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 40a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução e com menos de 1 ano de estudo							
2004-2003	-0,3	-0,3	0,3	-0,3	-0,4	-0,2	-0,2
2005-2004	-0,3	-0,6	-0,8	-0,3	-0,3	-0,3	-0,3
2006-2005	-0,1	-0,3	-0,5	0,0	0,0	0,0	-0,1
2007-2006	-0,3	-0,5	-0,2	0,0	-0,4	-0,3	0,0
2008-2007	-0,3	-0,7	0,1	-0,2	-0,5	-0,3	0,0
2009-2008	-0,1	-0,4	0,3	-0,1	0,0	0,0	-0,2
2010-2009	-0,1	0,0	-0,6	0,0	-0,1	-0,1	-0,1
2011-2010	-0,1	0,2	-0,6	0,0	0,4	-0,3	-0,1
2012-2011	-0,1	-0,2	-0,2	-0,2	-0,4	0,0	-0,2
2013-2012	-0,1	-0,1	0,2	-0,1	-0,2	-0,2	0,0
2013-2003	-1,7	-2,9	-2,1	-1,2	-1,8	-1,6	-1,3
1 a 3 anos de estudo							
2004-2003	-0,5	-0,3	-0,7	-0,3	-0,3	-0,5	-0,6
2005-2004	-0,3	-0,5	0,2	-0,7	-0,3	-0,2	-0,7
2006-2005	-0,3	-0,4	-0,7	-0,4	-0,1	-0,2	-0,2
2007-2006	-0,5	-0,9	-0,6	-0,3	-0,7	-0,5	-0,2
2008-2007	-0,4	-0,8	-0,1	-0,4	-0,3	-0,5	-0,3
2009-2008	-0,2	-0,2	-0,5	-0,2	-0,2	-0,1	-0,4
2010-2009	-0,4	-0,3	-0,2	0,0	-0,4	-0,5	-0,4
2011-2010	-0,4	0,0	-0,8	-0,2	-0,5	-0,3	-0,2
2012-2011	-0,3	-0,1	-0,7	-0,4	-0,2	-0,3	-0,1
2013-2012	-0,3	-0,4	0,2	-0,5	-0,5	-0,3	-0,3
2013-2003	-3,5	-3,9	-3,9	-3,3	-3,4	-3,5	-3,4
4 a 7 anos de estudo							
2004-2003	-0,7	-1,6	-0,9	-1,1	-0,5	-0,4	-0,8
2005-2004	-1,0	-0,7	0,1	-1,4	-1,1	-0,9	-1,5
2006-2005	-1,0	-0,1	-0,7	-1,6	-0,8	-1,3	-0,8
2007-2006	-0,8	-1,3	-1,3	-0,7	-0,6	-0,8	-0,8
2008-2007	-0,9	-0,5	-0,7	-0,8	-1,0	-0,9	-1,1
2009-2008	-1,2	-1,0	-0,7	-0,7	-1,4	-1,4	-1,0
2010-2009	-1,1	-1,8	-0,8	-1,1	-1,4	-1,1	-0,4
2011-2010	-0,7	-0,1	-0,8	-1,0	-0,9	-0,5	-1,3
2012-2011	-0,8	0,2	-1,5	-0,9	-0,6	-0,8	-1,2
2013-2012	-0,9	-1,7	0,3	-0,9	-1,1	-0,8	-0,9
2013-2003	-9,0	-8,6	-7,1	-10,0	-9,4	-8,8	-9,6
8 a 10 anos de estudo							
2004-2003	-0,4	-0,2	-0,8	-0,4	-0,1	-0,7	-0,1
2005-2004	-0,2	-0,4	-0,2	0,6	-0,2	-0,5	0,6
2006-2005	-0,4	-0,1	0,2	-0,1	-0,5	-0,5	-0,1
2007-2006	-0,2	0,0	0,1	-0,3	-0,5	0,0	0,2
2008-2007	-0,3	0,2	-0,7	-0,1	-0,5	-0,2	-0,4
2009-2008	-0,3	0,4	-1,2	-0,6	-0,3	-0,3	0,1
2010-2009	-0,1	-0,6	-0,2	0,1	-0,3	0,0	0,1
2011-2010	-0,3	-0,4	-1,1	-0,1	-0,2	-0,4	0,4
2012-2011	-0,3	-0,9	0,5	-0,4	-0,6	-0,2	-0,3
2013-2012	-0,3	-0,5	-0,1	-0,2	-0,9	0,2	-0,8
2013-2003	-2,7	-2,6	-3,4	-1,5	-4,1	-2,6	-0,2
11 anos ou mais de estudo							
2004-2003	1,8	2,5	2,1	2,1	1,4	1,8	1,7
2005-2004	1,8	2,3	0,7	1,8	1,8	2,0	1,9
2006-2005	1,7	0,7	1,8	2,1	1,5	2,1	1,2
2007-2006	1,8	2,7	2,0	1,4	2,3	1,7	0,9
2008-2007	1,9	1,7	1,5	1,4	2,2	1,9	1,8
2009-2008	1,8	1,4	2,1	1,7	1,8	1,8	1,5
2010-2009	1,7	2,5	1,9	1,0	2,3	1,6	0,8
2011-2010	1,4	0,3	3,3	1,3	1,2	1,5	1,3
2012-2011	1,5	1,1	1,9	1,9	1,8	1,2	1,7
2013-2012	1,6	2,9	-0,6	1,7	2,6	1,0	2,0
2013-2003	17,1	18,1	16,6	16,2	18,8	16,7	14,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Em 2013, o nível da ocupação entre aqueles com *11 anos ou mais de estudo*, foi de 71,0%; para as pessoas com *8 a 10 anos de estudo*, de 49,4% e para o grupo dos *sem instrução e com menos de 8 anos de estudo*, de 32,0%.

No ano de 2003, o nível da ocupação era de 68,0%, 49,1% e 37,1% na mesma ordem anterior. Os níveis de ocupação alcançados em 2013, quando comparados aos de 2003, mostraram aumento de 3,0 pontos percentuais para as pessoas com *11 anos ou mais de estudo* e redução de 5,1 pontos percentuais no grupo de *daqueles sem instrução e com menos de 8 anos de estudo*. Em onze anos, a Região Metropolitana de Belo Horizonte registrou o maior crescimento do nível da ocupação das

pessoas com 8 a 10 anos de estudo e com 11 anos ou mais de estudo: 4,7 e 4,6 pontos percentuais, respectivamente.

Tabela 41: Nível da ocupação, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução e com menos de 8 anos de estudo							
2003	37,1	33,2	35,4	38,4	37,4	37,3	38,7
2004	37,0	31,6	35,6	38,3	37,1	37,7	38,0
2005	36,4	30,8	36,4	37,1	35,9	37,7	37,0
2006	35,7	31,0	35,5	37,5	35,5	36,3	36,4
2007	35,1	29,3	35,3	37,9	34,3	35,7	36,1
2008	34,7	28,3	34,2	38,1	33,9	35,5	36,2
2009	33,7	27,8	33,6	37,2	32,7	34,5	34,4
2010	33,6	28,8	33,3	38,1	32,1	33,9	35,0
2011	33,1	29,5	31,3	37,6	32,0	33,4	34,6
2012	33,0	30,7	30,1	37,4	32,4	32,9	33,6
2013	32,0	29,2	32,0	35,3	31,3	31,7	33,0
8 a 10 anos de estudo							
2003	49,1	43,4	45,1	50,3	50,5	49,0	52,6
2004	49,2	42,0	45,0	51,0	51,2	49,1	51,7
2005	49,2	40,3	46,3	52,1	50,2	49,1	53,4
2006	49,5	41,1	47,6	54,0	49,8	49,3	52,9
2007	50,1	40,4	49,6	55,0	49,0	50,4	53,7
2008	50,6	39,8	47,8	56,1	48,9	51,8	55,7
2009	49,7	40,2	47,1	55,1	48,5	50,5	54,2
2010	50,4	41,9	48,3	56,4	49,1	50,5	55,7
2011	50,6	42,4	45,7	56,9	49,2	50,6	57,7
2012	50,2	44,0	45,9	57,1	48,4	49,9	56,6
2013	49,4	41,7	46,6	55,0	46,6	50,0	55,9
11 anos ou mais de estudo							
2003	68,0	62,5	65,5	68,4	64,8	71,0	69,8
2004	68,4	61,8	65,1	69,8	64,9	71,8	70,2
2005	69,0	61,3	65,0	70,3	65,5	72,5	71,6
2006	69,1	62,0	65,0	72,2	65,4	72,3	71,7
2007	69,4	61,2	65,7	72,9	65,7	72,7	71,5
2008	70,5	60,9	65,7	73,6	66,0	74,4	73,8
2009	69,7	60,6	65,1	73,0	65,7	73,3	72,7
2010	70,9	63,7	66,7	74,4	66,7	74,3	73,3
2011	71,1	64,4	65,8	74,8	67,2	74,5	73,7
2012	71,4	65,5	65,6	75,2	67,6	74,7	73,5
2013	71,0	64,8	66,4	73,0	67,5	74,2	73,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 41a: Variação do nível da ocupação, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução e com menos de 8 anos de estudo							
2004-2003	-0,1	-1,5	0,2	-0,1	-0,3	0,4	-0,6
2005-2004	-0,5	-0,9	0,8	-1,3	-1,2	0,0	-1,0
2006-2005	-0,8	0,2	-0,9	0,4	-0,4	-1,5	-0,6
2007-2006	-0,6	-1,7	-0,2	0,4	-1,2	-0,6	-0,3
2008-2007	-0,3	-1,0	-1,1	0,1	-0,4	-0,2	0,1
2009-2008	-1,0	-0,5	-0,5	-0,9	-1,2	-1,0	-1,8
2010-2009	-0,1	1,0	-0,4	0,9	-0,7	-0,5	0,6
2011-2010	-0,4	0,7	-1,9	-0,5	0,0	-0,6	-0,4
2012-2011	-0,2	1,3	-1,3	-0,2	0,4	-0,5	-1,0
2013-2012	-1,0	-1,6	1,9	-2,1	-1,1	-1,2	-0,5
2013-2003	-5,1	-4,0	-3,4	-3,1	-6,1	-5,6	-5,7
8 a 10 anos de estudo							
2004-2003	0,1	-1,4	-0,1	0,7	0,6	0,1	-0,8
2005-2004	0,0	-1,7	1,4	1,1	-0,9	0,1	1,6
2006-2005	0,3	0,9	1,3	1,9	-0,5	0,2	-0,5
2007-2006	0,5	-0,8	2,0	1,0	-0,8	1,1	0,8
2008-2007	0,6	-0,6	-1,8	1,1	-0,1	1,3	2,0
2009-2008	-0,9	0,4	-0,6	-1,1	-0,4	-1,2	-1,5
2010-2009	0,6	1,7	1,1	1,4	0,6	-0,1	1,4
2011-2010	0,2	0,6	-2,6	0,5	0,1	0,2	2,1
2012-2011	-0,4	1,5	0,2	0,3	-0,8	-0,7	-1,1
2013-2012	-0,8	-2,3	0,7	-2,1	-1,8	0,1	-0,7
2013-2003	0,3	-1,7	1,5	4,7	-3,9	1,1	3,3
11 anos ou mais de estudo							
2004-2003	0,4	-0,7	-0,4	1,3	0,1	0,7	0,3
2005-2004	0,6	-0,5	-0,1	0,5	0,6	0,7	1,4
2006-2005	0,1	0,7	-0,1	1,9	0,0	-0,2	0,1
2007-2006	0,3	-0,8	0,8	0,7	0,2	0,5	-0,1
2008-2007	1,0	-0,3	-0,1	0,7	0,4	1,7	2,2
2009-2008	-0,8	-0,3	-0,6	-0,6	-0,3	-1,1	-1,1
2010-2009	1,2	3,1	1,6	1,4	1,0	1,0	0,6
2011-2010	0,2	0,7	-0,9	0,4	0,5	0,2	0,4
2012-2011	0,3	1,1	-0,2	0,4	0,4	0,2	-0,2
2013-2012	-0,4	-0,7	0,8	-2,1	-0,1	-0,4	0,2
2013-2003	3,0	2,3	0,9	4,6	2,8	3,2	3,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Enquanto o contingente de pessoas ocupadas aumentou 0,7% entre 2012 e 2013, o de pessoas ocupadas com nível superior cresceu 6,0%. Frente a 2003, essas variações foram de 24,8% e 86,1%, respectivamente, na população ocupada e na população ocupada com nível superior.

Em 2013, 20,6% da população ocupada possuía nível superior no conjunto das seis regiões metropolitanas. Esse percentual atingiu 23,1% no Rio de Janeiro e 22,5% em São Paulo. Abaixo da média do total das seis regiões ficaram Belo Horizonte (18,2%), Porto Alegre (16,4%), Recife (16,0%) e Salvador (14,8%). As tabelas a seguir, sintetizam os números referentes à população ocupada com nível superior.

Tabela 42: População ocupada com nível superior, por regiões metropolitanas (em 1 000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	2 558	150	144	215	690	1 173	186
2004	2 714	152	150	232	736	1 250	192
2005	2 870	162	163	254	791	1 301	199
2006	2 993	164	166	278	805	1 377	203
2007	3 178	171	172	298	860	1 462	216
2008	3 438	178	195	323	929	1 579	234
2009	3 636	178	216	349	968	1 675	250
2010	3 953	218	239	377	1 056	1 798	264
2011	4 167	224	261	405	1 130	1 867	280
2012	4 492	247	267	450	1 191	2 041	296
2013	4 761	255	272	469	1 274	2 173	318

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 42a: Variação da população ocupada com nível superior, por regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	6,1	1,6	4,6	7,9	6,7	6,5	3,7
2005-2004	5,8	6,5	8,3	9,3	7,4	4,1	3,6
2006-2005	4,3	1,2	2,1	9,4	1,8	5,8	1,9
2007-2006	6,2	3,9	3,1	7,4	6,8	6,2	6,2
2008-2007	8,2	4,3	13,9	8,4	8,0	8,0	8,3
2009-2008	5,8	0,3	10,6	8,0	4,2	6,1	6,9
2010-2009	8,7	22,1	10,7	8,1	9,1	7,4	5,8
2011-2010	5,4	2,8	9,2	7,3	7,0	3,8	6,0
2012-2011	7,8	10,4	2,3	11,1	5,4	9,4	5,6
2013-2012	6,0	3,1	1,8	4,3	7,0	6,5	7,4
2013-2003	86,1	69,9	89,1	118,0	84,7	85,2	71,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 43: Percentual da população ocupada com nível superior, por regiões metropolitanas (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	13,8	11,8	10,8	11,3	14,6	15,3	11,6
2004	14,3	11,9	10,9	11,7	15,3	15,7	11,9
2005	14,7	12,6	11,2	12,4	16,3	15,8	12,0
2006	15,0	12,4	11,1	12,9	16,4	16,5	12,1
2007	15,6	12,9	10,9	13,2	17,3	17,0	12,6
2008	16,3	13,1	12,2	13,8	18,3	17,7	13,0
2009	17,1	12,9	13,1	14,7	19,0	18,6	14,0
2010	17,9	14,6	13,9	15,2	20,2	19,4	14,3
2011	18,6	14,7	15,1	15,9	21,1	19,8	14,8
2012	19,6	15,5	15,1	17,2	21,7	21,3	15,5
2013	20,6	16,0	14,8	18,2	23,1	22,5	16,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 43a: Variação do percentual da população ocupada com nível superior, por regiões metropolitanas (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,4	0,1	0,0	0,4	0,7	0,4	0,2
2005-2004	0,4	0,7	0,4	0,7	1,0	0,1	0,1
2006-2005	0,3	-0,2	-0,1	0,5	0,1	0,7	0,1
2007-2006	0,5	0,4	-0,2	0,4	0,9	0,5	0,5
2008-2007	0,7	0,3	1,4	0,5	1,0	0,6	0,5
2009-2008	0,8	-0,3	0,9	0,9	0,7	1,0	1,0
2010-2009	0,9	1,7	0,9	0,5	1,1	0,8	0,3
2011-2010	0,6	0,0	1,2	0,7	0,9	0,4	0,5
2012-2011	1,0	0,8	-0,1	1,3	0,6	1,5	0,7
2013-2012	1,0	0,5	-0,3	1,0	1,4	1,2	0,9
2013-2003	6,8	4,2	4,0	7,0	8,5	7,2	4,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 44: Nível da ocupação da população com nível superior, por regiões metropolitanas (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	77,8	73,6	80,5	78,6	73,0	81,3	76,1
2004	77,9	72,2	78,9	79,0	73,7	81,5	76,0
2005	78,1	71,6	79,2	78,8	74,1	81,7	76,5
2006	77,9	72,4	78,8	79,1	73,6	81,4	76,2
2007	78,2	72,6	76,3	79,7	74,3	81,7	76,2
2008	78,8	71,3	78,1	79,9	74,1	83,0	78,0
2009	78,2	70,2	76,2	79,4	74,1	81,9	77,9
2010	78,9	72,8	77,0	80,2	75,6	82,2	76,8
2011	78,4	72,7	76,0	79,8	75,0	81,8	76,3
2012	78,6	74,2	77,0	80,5	74,5	81,8	76,9
2013	78,5	73,8	76,9	78,9	75,0	81,8	76,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 44a: Variação do nível da ocupação da população com nível superior, por regiões metropolitanas (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,1	-1,4	-1,6	0,4	0,7	0,1	-0,1
2005-2004	0,2	-0,5	0,3	-0,2	0,5	0,2	0,5
2006-2005	-0,2	0,7	-0,4	0,3	-0,5	-0,3	-0,2
2007-2006	0,2	0,3	-2,5	0,6	0,6	0,3	0,0
2008-2007	0,7	-1,4	1,8	0,1	-0,2	1,3	1,7
2009-2008	-0,6	-1,1	-1,9	-0,5	0,0	-1,1	-0,1
2010-2009	0,7	2,6	0,8	0,8	1,5	0,3	-1,0
2011-2010	-0,5	-0,1	-1,0	-0,4	-0,7	-0,4	-0,5
2012-2011	0,2	1,5	0,9	0,7	-0,5	0,0	0,6
2013-2012	-0,1	-0,4	-0,1	-1,6	0,5	0,0	-0,9
2013-2003	0,7	0,2	-3,6	0,3	2,0	0,4	-0,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Em 2013, a distribuição da população ocupada, segundo a condição no domicílio, mostrava que 47,8% eram de pessoas na condição de *principal responsável*, 23,2% de *cônjuge* e 24,3% de *filho*.

Frente a 2003, a participação do principal responsável no domicílio na distribuição da população ocupada permaneceu estável; a do cônjuge cresceu 2,2 pontos percentuais e a dos filhos diminuiu 0,5 ponto percentual.

Tabela 45: Pessoas ocupadas por regiões metropolitanas, segundo a condição no domicílio (em 1 000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Principal responsável							
2003	8 862	574	631	836	2 358	3 692	771
2004	9 067	563	645	859	2 415	3 803	782
2005	9 198	560	665	884	2 423	3 876	790
2006	9 258	571	682	923	2 458	3 833	791
2007	9 451	585	721	948	2 475	3 909	812
2008	9 812	618	726	994	2 532	4 092	849
2009	9 919	617	760	1 008	2 546	4 120	868
2010	10 199	642	782	1 033	2 641	4 210	892
2011	10 394	655	808	1 067	2 677	4 283	904
2012	10 595	676	855	1 098	2 686	4 365	916
2013	11 053	705	872	1 149	2 791	4 579	957
Cônjuge							
2003	3 903	257	271	406	964	1 616	389
2004	4 031	262	287	418	967	1 685	411
2005	4 229	280	307	442	990	1 788	422
2006	4 335	289	317	471	1 000	1 830	429
2007	4 464	284	327	490	1 029	1 910	424
2008	4 623	284	343	508	1 061	1 980	446
2009	4 794	304	358	530	1 109	2 040	453
2010	4 991	339	382	560	1 148	2 087	475
2011	5 105	358	385	573	1 196	2 106	488
2012	5 247	383	397	603	1 234	2 140	490
2013	5 374	390	425	604	1 252	2 199	504
Filho							
2003	4 593	336	314	548	1 109	1 936	349
2004	4 793	347	343	589	1 132	2 032	350
2005	4 937	346	365	595	1 153	2 110	369
2006	5 076	352	375	626	1 142	2 204	377
2007	5 227	350	402	666	1 163	2 257	389
2008	5 418	358	398	693	1 194	2 372	403
2009	5 297	359	403	676	1 150	2 337	372
2010	5 458	397	417	716	1 137	2 408	384
2011	5 528	393	405	729	1 149	2 448	403
2012	5 711	404	398	736	1 223	2 543	407
2013	5 621	388	442	704	1 218	2 462	408

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 45a: Variação da população ocupada por regiões metropolitanas, segundo a condição no domicílio (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Principal responsável							
2004-2003	2,3	-1,9	2,2	2,7	2,4	3,0	1,4
2005-2004	1,4	-0,5	3,2	2,9	0,3	1,9	1,0
2006-2005	0,7	2,0	2,5	4,4	1,5	-1,1	0,0
2007-2006	2,1	2,4	5,7	2,7	0,7	2,0	2,7
2008-2007	3,8	5,6	0,7	4,9	2,3	4,7	4,6
2009-2008	1,1	-0,2	4,7	1,4	0,6	0,7	2,2
2010-2009	2,8	4,0	2,9	2,4	3,7	2,2	2,8
2011-2010	1,9	2,1	3,3	3,3	1,4	1,7	1,3
2012-2011	1,9	3,1	5,9	3,0	0,3	1,9	1,3
2013-2012	4,3	4,3	1,9	4,6	3,9	4,9	4,5
2013-2003	24,7	22,8	38,2	37,4	18,4	24,0	24,1
Cônjuge							
2004-2003	3,3	2,2	6,0	2,9	0,3	4,3	5,6
2005-2004	4,9	6,7	6,9	5,7	2,4	6,1	2,7
2006-2005	2,5	3,3	3,2	6,7	0,9	2,4	1,6
2007-2006	3,0	-1,9	3,4	4,1	2,9	4,4	-1,1
2008-2007	3,5	0,2	4,8	3,6	3,1	3,7	5,1
2009-2008	3,7	6,7	4,4	4,3	4,5	3,0	1,6
2010-2009	4,1	11,6	6,6	5,6	3,4	2,3	4,9
2011-2010	2,3	5,5	0,8	2,3	4,2	0,9	2,8
2012-2011	2,8	7,2	3,0	5,4	3,2	1,6	0,3
2013-2012	2,4	1,6	7,3	0,1	1,5	2,7	3,0
2013-2003	37,7	51,8	57,1	48,7	29,9	36,0	29,5
Filho							
2004-2003	4,4	3,3	9,1	7,5	2,0	5,0	0,2
2005-2004	3,0	-0,3	6,3	1,0	1,8	3,8	5,4
2006-2005	2,8	1,7	2,8	5,3	-0,9	4,4	2,1
2007-2006	3,0	-0,6	7,2	6,3	1,8	2,4	3,3
2008-2007	3,7	2,3	-0,8	4,1	2,7	5,1	3,5
2009-2008	-2,2	0,5	1,2	-2,4	-3,7	-1,5	-7,8
2010-2009	3,0	10,4	3,5	5,9	-1,2	3,0	3,3
2011-2010	1,3	-0,9	-2,9	1,9	1,1	1,7	5,1
2012-2011	3,3	2,8	-1,8	0,9	6,4	3,9	1,0
2013-2012	-1,6	-4,0	11,1	-4,4	-0,4	-3,2	0,2
2013-2003	22,4	15,5	40,5	28,4	9,8	27,1	16,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 46: Distribuição das pessoas ocupadas por regiões metropolitanas, segundo a condição no domicílio (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Principal responsável							
2003	47,9	45,3	47,4	43,8	50,0	47,9	48,3
2004	47,6	44,2	46,4	43,1	50,4	47,7	48,2
2005	47,0	43,5	45,7	43,2	49,9	47,0	47,4
2006	46,5	43,2	45,6	42,7	50,1	45,9	46,9
2007	46,3	44,0	45,6	42,1	49,8	45,5	47,3
2008	46,5	45,7	45,4	42,4	49,9	45,7	47,3
2009	46,6	44,6	46,1	42,5	50,0	45,8	48,7
2010	46,3	43,1	45,6	41,6	50,5	45,5	48,4
2011	46,3	42,9	46,8	41,9	50,1	45,4	47,7
2012	46,2	42,3	48,3	42,1	49,0	45,5	48,0
2013	47,8	44,2	47,4	44,7	50,6	47,4	49,5
Cônjuge							
2003	21,1	20,3	20,3	21,3	20,5	21,0	24,4
2004	21,2	20,6	20,7	21,0	20,2	21,1	25,3
2005	21,6	21,7	21,1	21,6	20,4	21,7	25,3
2006	21,8	21,9	21,2	21,8	20,4	21,9	25,4
2007	21,8	21,4	20,7	21,8	20,7	22,2	24,7
2008	21,9	21,0	21,5	21,6	20,9	22,1	24,8
2009	22,5	21,9	21,7	22,3	21,8	22,7	25,4
2010	22,7	22,7	22,3	22,6	21,9	22,6	25,7
2011	22,7	23,4	22,3	22,5	22,4	22,3	25,7
2012	22,9	24,0	22,4	23,1	22,5	22,3	25,6
2013	23,2	24,5	23,1	23,5	22,7	22,8	26,0
Filho							
2003	24,8	26,5	23,6	28,7	23,5	25,1	21,9
2004	25,2	27,2	24,7	29,5	23,6	25,5	21,6
2005	25,2	26,8	25,0	29,0	23,8	25,6	22,1
2006	25,5	26,6	25,0	29,0	23,3	26,4	22,3
2007	25,6	26,3	25,4	29,6	23,4	26,3	22,6
2008	25,6	26,4	24,9	29,5	23,5	26,5	22,4
2009	24,9	25,9	24,5	28,5	22,6	26,0	20,9
2010	24,8	26,6	24,3	28,9	21,7	26,0	20,8
2011	24,6	25,7	23,5	28,6	21,5	26,0	21,3
2012	24,9	25,3	22,4	28,2	22,3	26,5	21,3
2013	24,3	24,4	24,0	27,4	22,1	25,5	21,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 46a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas por regiões metropolitanas, segundo a condição no domicílio (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Principal responsável							
2004-2003	-0,3	-1,1	-0,9	-0,7	0,3	-0,3	0,0
2005-2004	-0,6	-0,7	-0,7	0,0	-0,4	-0,7	-0,8
2006-2005	-0,6	-0,2	-0,2	-0,5	0,2	-1,1	-0,6
2007-2006	-0,2	0,8	0,1	-0,6	-0,3	-0,4	0,4
2008-2007	0,2	1,6	-0,2	0,3	0,1	0,2	0,1
2009-2008	0,2	-1,1	0,7	0,1	0,2	0,1	1,4
2010-2009	-0,3	-1,4	-0,5	-0,9	0,4	-0,3	-0,4
2011-2010	-0,1	-0,2	1,2	0,3	-0,4	-0,1	-0,7
2012-2011	-0,1	-0,6	1,5	0,1	-1,0	0,1	0,3
2013-2012	1,7	1,9	-0,9	2,6	1,6	1,9	1,5
2013-2003	0,0	-1,1	0,1	0,9	0,6	-0,6	1,2
Cônjuge							
2004-2003	0,1	0,3	0,3	-0,3	-0,3	0,1	1,0
2005-2004	0,5	1,2	0,4	0,6	0,3	0,6	0,0
2006-2005	0,1	0,1	0,1	0,2	0,0	0,2	0,1
2007-2006	0,1	-0,5	-0,4	0,0	0,3	0,3	-0,8
2008-2007	0,0	-0,3	0,8	-0,1	0,2	-0,1	0,2
2009-2008	0,6	0,9	0,3	0,7	0,9	0,5	0,6
2010-2009	0,1	0,8	0,5	0,2	0,1	-0,1	0,3
2011-2010	0,1	0,7	0,0	-0,1	0,4	-0,2	0,0
2012-2011	0,1	0,6	0,1	0,6	0,2	0,0	-0,1
2013-2012	0,4	0,4	0,8	0,4	0,2	0,4	0,4
2013-2003	2,2	4,2	2,8	2,2	2,2	1,8	1,7
Filho							
2004-2003	0,4	0,7	1,1	0,9	0,0	0,4	-0,3
2005-2004	0,1	-0,4	0,4	-0,5	0,2	0,1	0,6
2006-2005	0,2	-0,2	0,0	-0,1	-0,5	0,8	0,2
2007-2006	0,1	-0,3	0,4	0,6	0,1	-0,1	0,3
2008-2007	0,1	0,1	-0,5	0,0	0,1	0,2	-0,2
2009-2008	-0,8	-0,5	-0,5	-1,0	-0,9	-0,5	-1,6
2010-2009	-0,1	0,7	-0,1	0,4	-0,9	0,0	-0,1
2011-2010	-0,2	-0,9	-0,9	-0,2	-0,2	0,0	0,5
2012-2011	0,3	-0,4	-1,0	-0,5	0,8	0,5	0,1
2013-2012	-0,6	-1,0	1,6	-0,8	-0,2	-1,0	-0,3
2013-2003	-0,5	-2,1	0,4	-1,3	-1,5	0,3	-0,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 47: Nível da ocupação, por região metropolitana, segundo a condição no domicílio (%)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<i>Principal responsável</i>							
2003	66,2	60,4	64,8	64,2	65,2	68,8	65,1
2004	65,9	58,3	65,0	64,6	65,6	68,5	63,6
2005	65,3	56,8	65,4	63,5	64,4	68,1	63,5
2006	64,7	56,6	65,0	65,2	64,7	66,4	62,8
2007	64,5	55,6	64,8	65,1	64,1	66,3	63,6
2008	65,0	55,4	63,2	65,7	64,4	67,4	64,9
2009	64,1	53,8	62,5	65,1	63,5	66,3	64,1
2010	64,4	54,9	62,4	65,7	64,0	66,6	64,3
2011	64,3	54,8	61,1	65,8	64,1	66,5	64,5
2012	64,1	56,5	60,2	66,1	63,7	66,1	63,5
2013	63,4	54,9	60,9	63,9	63,5	65,3	63,2
<i>Cônjuge</i>							
2003	46,0	43,3	50,1	49,7	43,6	45,3	51,9
2004	47,4	44,2	51,1	50,5	44,3	47,0	53,9
2005	49,0	46,1	52,9	51,9	44,8	49,3	55,2
2006	49,8	46,7	53,5	54,1	45,3	50,1	55,9
2007	50,6	45,4	54,0	55,5	46,2	51,6	54,7
2008	51,5	43,7	54,8	55,9	47,0	52,9	56,5
2009	52,3	46,4	55,3	57,1	47,9	53,6	55,6
2010	53,8	50,7	58,2	59,1	49,2	54,2	57,6
2011	54,2	51,9	56,1	59,7	50,3	54,3	58,7
2012	54,9	55,1	55,9	61,2	52,0	54,1	58,5
2013	55,3	54,8	58,9	59,9	52,5	54,4	59,2
<i>Filho</i>							
2003	37,3	33,0	32,2	39,0	37,7	38,6	36,5
2004	38,2	33,1	33,5	40,6	37,7	40,2	36,4
2005	38,9	32,3	34,4	41,1	37,9	41,4	38,2
2006	39,4	33,3	35,1	43,1	37,3	42,0	38,2
2007	40,2	33,2	37,4	44,8	37,2	42,8	39,0
2008	41,4	33,6	36,7	46,0	38,2	44,5	40,7
2009	40,6	33,7	36,6	44,9	37,2	43,9	38,4
2010	42,1	37,3	38,2	47,2	37,8	45,3	39,7
2011	42,9	38,1	38,2	48,1	38,4	45,9	41,8
2012	44,2	38,9	38,7	48,7	40,5	47,4	42,3
2013	44,1	38,9	40,5	46,9	40,6	47,3	42,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 47a: Variação do nível da ocupação, por região metropolitana, segundo a condição no domicílio (p.p)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Principal responsável							
2004-2003	-0,2	-2,1	0,2	0,4	0,3	-0,3	-1,4
2005-2004	-0,7	-1,5	0,4	-1,1	-1,2	-0,4	-0,2
2006-2005	-0,6	-0,2	-0,3	1,7	0,2	-1,7	-0,7
2007-2006	-0,2	-1,1	-0,2	-0,1	-0,5	-0,1	0,9
2008-2007	0,5	-0,1	-1,6	0,7	0,3	1,1	1,3
2009-2008	-1,0	-1,7	-0,7	-0,6	-0,9	-1,0	-0,8
2010-2009	0,4	1,2	-0,1	0,6	0,5	0,2	0,1
2011-2010	-0,1	-0,2	-1,3	0,0	0,1	-0,1	0,2
2012-2011	-0,2	1,8	-0,9	0,3	-0,4	-0,4	-1,0
2013-2012	-0,7	-1,6	0,7	-2,2	-0,2	-0,8	-0,3
2013-2003	-2,7	-5,4	-3,9	-0,4	-1,8	-3,4	-1,9
Cônjuge							
2004-2003	1,3	0,9	1,0	0,8	0,7	1,7	2,1
2005-2004	1,6	1,9	1,8	1,4	0,6	2,3	1,3
2006-2005	0,8	0,6	0,5	2,2	0,5	0,8	0,7
2007-2006	0,8	-1,3	0,6	1,4	0,9	1,5	-1,3
2008-2007	0,9	-1,7	0,8	0,4	0,8	1,3	1,9
2009-2008	0,8	2,6	0,5	1,2	0,9	0,7	-0,9
2010-2009	1,5	4,3	2,9	2,0	1,3	0,6	1,9
2011-2010	0,4	1,2	-2,1	0,6	1,1	0,1	1,2
2012-2011	0,8	3,2	-0,2	1,5	1,7	-0,1	-0,3
2013-2012	0,4	-0,3	3,0	-1,3	0,5	0,3	0,7
2013-2003	9,2	11,5	8,8	10,2	8,9	9,1	7,3
Filho							
2004-2003	0,9	0,0	1,3	1,6	0,0	1,6	-0,1
2005-2004	0,7	-0,8	1,0	0,5	0,2	1,3	1,8
2006-2005	0,5	1,1	0,7	2,0	-0,6	0,6	0,1
2007-2006	0,7	-0,1	2,3	1,7	-0,1	0,8	0,7
2008-2007	1,2	0,3	-0,7	1,3	0,9	1,7	1,7
2009-2008	-0,8	0,1	-0,1	-1,1	-1,0	-0,6	-2,3
2010-2009	1,5	3,6	1,6	2,3	0,6	1,4	1,3
2011-2010	0,8	0,8	0,0	0,9	0,6	0,6	2,0
2012-2011	1,3	0,9	0,5	0,6	2,1	1,4	0,5
2013-2012	-0,1	-0,1	1,8	-1,8	0,1	-0,1	0,5
2013-2003	6,7	5,9	8,3	7,9	2,8	8,6	6,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Em 2013, as pessoas ocupadas tinham uma jornada média semanal de 40,1 horas efetivamente trabalhadas, contra 41,3 horas em 2003. As Regiões Metropolitanas de Rio de Janeiro e São Paulo registraram jornada média semanal de 40,5 horas efetivamente trabalhadas. Nas demais regiões a jornada semanal foi pouco inferior a 40 horas semanais.

Tabela 48: Número médio de horas efetivamente trabalhadas por semana em todos os trabalhos, por regiões metropolitanas (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	41,3	41,0	40,7	39,6	41,6	42,0	40,2
2004	41,0	40,9	40,8	38,9	41,6	41,4	40,1
2005	41,0	41,2	40,8	39,1	41,6	41,3	39,8
2006	40,5	41,5	39,7	38,5	41,1	40,9	39,5
2007	40,4	41,0	39,8	38,7	41,1	40,7	39,6
2008	40,7	40,1	39,6	39,4	41,3	41,2	39,9
2009	40,5	40,4	39,4	38,9	40,9	41,0	39,8
2010	40,5	39,8	39,3	38,6	41,2	41,1	39,9
2011	40,6	39,5	39,7	38,6	41,2	41,3	39,6
2012	40,3	39,6	40,1	38,5	40,8	40,8	39,7
2013	40,1	39,3	39,4	39,1	40,5	40,5	39,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 48a: Variação do número médio de horas efetivamente trabalhadas por semana em todos os trabalhos, por regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,8	-0,2	0,2	-1,6	-0,1	-1,5	-0,3
2005-2004	0,0	0,6	0,0	0,5	0,1	-0,1	-0,7
2006-2005	-1,1	0,7	-2,7	-1,6	-1,2	-1,1	-0,7
2007-2006	-0,2	-1,1	0,3	0,6	0,1	-0,5	0,1
2008-2007	0,7	-2,2	-0,4	1,7	0,4	1,3	0,8
2009-2008	-0,5	0,7	-0,5	-1,3	-1,0	-0,4	-0,2
2010-2009	0,1	-1,4	-0,2	-0,7	0,8	0,2	0,1
2011-2010	0,1	-1,0	1,0	-0,1	-0,1	0,4	-0,6
2012-2011	-0,6	0,5	0,9	-0,3	-1,0	-1,1	0,1
2013-2012	-0,6	-0,8	-1,6	1,5	-0,8	-0,7	-1,0
2013-2003	-3,0	-4,0	-3,0	-1,2	-2,7	-3,6	-2,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 49: Número médio de horas efetivamente trabalhadas por semana em todos os trabalhos, por regiões metropolitanas, segundo o sexo*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2003	43,6	43,0	42,5	42,0	44,1	44,2	42,4
2004	43,3	42,6	42,6	41,3	44,1	43,7	42,3
2005	43,3	42,7	42,7	41,5	44,0	43,7	41,9
2006	42,7	43,3	41,9	41,1	43,4	43,1	41,5
2007	42,6	42,6	42,0	41,3	43,4	42,8	41,6
2008	42,9	41,6	41,7	41,9	43,5	43,4	42,0
2009	42,6	41,8	41,5	41,2	43,2	43,1	41,8
2010	42,6	41,5	41,5	40,9	43,4	43,1	41,9
2011	42,5	41,2	41,4	40,8	43,4	43,2	41,6
2012	42,3	41,4	41,6	40,7	43,0	42,7	41,5
2013	41,9	41,0	41,1	41,0	42,6	42,3	41,1
Mulheres							
2003	38,3	38,2	38,4	36,5	38,1	39,1	37,3
2004	37,9	38,7	38,4	35,9	38,1	38,3	37,2
2005	38,0	39,0	38,5	36,1	38,4	38,3	37,2
2006	37,6	39,1	37,1	35,3	38,1	38,0	37,1
2007	37,7	39,0	37,2	35,6	38,2	37,9	37,1
2008	38,0	38,2	37,2	36,5	38,3	38,4	37,4
2009	37,9	38,6	37,1	36,2	37,9	38,4	37,4
2010	38,0	37,8	36,9	35,9	38,4	38,7	37,5
2011	38,2	37,3	37,8	36,0	38,5	39,0	37,2
2012	37,9	37,5	38,3	35,9	38,1	38,5	37,5
2013	37,9	37,3	37,6	36,9	38,0	38,5	37,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 49a: Número médio de horas efetivamente trabalhadas por semana em todos os trabalhos, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,7	-0,9	0,3	-1,4	-0,1	-1,1	-0,2
2005-2004	-0,1	0,3	0,1	0,5	-0,2	-0,1	-1,1
2006-2005	-1,2	1,3	-2,0	-1,2	-1,4	-1,4	-1,0
2007-2006	-0,3	-1,6	0,4	0,6	-0,1	-0,6	0,3
2008-2007	0,6	-2,5	-0,9	1,4	0,4	1,2	0,9
2009-2008	-0,6	0,6	-0,5	-1,7	-0,8	-0,6	-0,4
2010-2009	0,0	-0,7	0,1	-0,6	0,5	0,0	0,1
2011-2010	-0,2	-0,9	-0,3	-0,4	-0,2	0,1	-0,7
2012-2011	-0,7	0,6	0,5	-0,2	-0,8	-1,2	-0,2
2013-2012	-0,8	-0,8	-1,2	0,7	-1,0	-1,0	-1,0
2013-2003	-3,9	-4,5	-3,4	-2,3	-3,6	-4,5	-3,2
2004-2003	-1,0	1,1	0,2	-1,8	0,0	-2,0	-0,4
2005-2004	0,2	0,9	0,1	0,5	0,6	-0,1	0,1
2006-2005	-1,0	0,1	-3,5	-2,1	-0,8	-0,7	-0,2
2007-2006	0,1	-0,3	0,2	0,8	0,4	-0,2	0,1
2008-2007	0,9	-1,9	0,0	2,4	0,3	1,4	0,6
2009-2008	-0,3	1,1	-0,3	-0,7	-1,1	-0,1	0,1
2010-2009	0,3	-2,3	-0,5	-0,9	1,3	0,7	0,2
2011-2010	0,5	-1,1	2,4	0,4	0,2	0,9	-0,7
2012-2011	-0,6	0,4	1,4	-0,2	-1,1	-1,1	0,7
2013-2012	-0,1	-0,6	-1,9	2,5	-0,2	-0,2	-0,8
2013-2003	-1,0	-2,5	-2,0	0,9	-0,4	-1,5	-0,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Com relação ao tamanho dos empreendimentos, os resultados de 2013 mostraram que no total das seis regiões, 63,1% estavam ocupados naqueles com *11 ou mais pessoas* (cerca de 12,1 milhões de pessoas). A ocupação em empreendimentos desse tamanho é predominante desde 2003, enquanto os que possuíam *1 a 5 pessoas* vêm registrando queda das participações na distribuição das pessoas ocupadas até 2012. Aqueles com *6 a 10 pessoas*, que também seguiam essa tendência até 2009, ficaram estagnados em 5,6% até 2011 e recuou para 5,2% em 2013.

São Paulo teve o maior percentual de pessoas ocupadas nos empreendimentos de *11 ou mais pessoas* (67,0%). Frente a 2003, as Regiões Metropolitanas de Recife e Rio de Janeiro foram as que apresentaram os maiores crescimentos de participação na ocupação nesses empreendimentos, de 11,5 e 10,1 pontos percentuais, nessa ordem.

**Tabela 50: Pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo o tamanho do empreendimento
(em 1 000 pessoas)***

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1 a 5 pessoas							
2003	5 683	451	427	590	1 619	2 127	469
2004	5 793	446	457	624	1 648	2 170	449
2005	5 890	430	474	615	1 659	2 248	464
2006	5 888	462	487	641	1 645	2 179	476
2007	6 108	446	536	649	1 656	2 329	490
2008	6 084	440	508	638	1 652	2 343	503
2009	6 062	448	525	642	1 608	2 339	500
2010	6 053	453	529	655	1 586	2 325	505
2011	5 912	445	490	668	1 575	2 247	486
2012	5 962	472	477	699	1 598	2 222	495
2013	6 076	447	538	668	1 609	2 311	503
6 a 10 pessoas							
2003	1 105	67	74	110	315	445	94
2004	1 080	61	66	117	270	465	101
2005	1 059	64	74	125	239	452	104
2006	1 018	70	76	124	227	429	91
2007	1 005	71	84	122	216	421	90
2008	1 011	63	81	120	201	443	102
2009	965	64	74	123	192	406	106
2010	1 011	71	86	126	198	421	109
2011	1 035	62	83	131	209	442	109
2012	1 016	63	86	127	215	416	108
2013	986	66	78	125	196	414	107
11 ou mais pessoas							
2003	8 345	486	542	804	1 848	3 936	727
2004	8 672	494	566	832	1 914	4 108	758
2005	8 935	511	579	876	1 951	4 230	788
2006	9 237	496	598	940	2 035	4 366	802
2007	9 477	514	615	1 005	2 061	4 463	819
2008	10 146	551	671	1 102	2 142	4 810	869
2009	10 289	573	692	1 118	2 192	4 860	854
2010	10 953	650	736	1 192	2 367	5 106	902
2011	11 548	717	812	1 249	2 479	5 323	966
2012	11 932	741	861	1 293	2 558	5 500	978
2013	12 073	768	888	1 305	2 591	5 530	992

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 50a: Variação da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o tamanho do empreendimento (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1 a 5 pessoas							
2004-2003	1,9	-1,2	7,0	5,7	1,8	2,0	-4,4
2005-2004	1,7	-3,7	3,7	-1,5	0,7	3,6	3,4
2006-2005	0,0	7,5	2,6	4,2	-0,9	-3,1	2,5
2007-2006	3,7	-3,4	10,3	1,3	0,7	6,9	3,0
2008-2007	-0,4	-1,4	-5,3	-1,7	-0,3	0,6	2,6
2009-2008	-0,4	1,9	3,3	0,6	-2,7	-0,1	-0,6
2010-2009	-0,1	1,0	0,7	2,0	-1,3	-0,6	1,1
2011-2010	-2,3	-1,7	-7,4	2,1	-0,7	-3,3	-3,9
2012-2011	0,8	6,0	-2,6	4,6	1,4	-1,1	1,8
2013-2012	1,9	-5,2	12,7	-4,4	0,7	4,0	1,8
2013-2003	6,9	-0,9	25,9	13,1	-0,6	8,7	7,3
6 a 10 pessoas							
2004-2003	-2,2	-9,1	-11,0	6,2	-14,3	4,6	7,4
2005-2004	-2,0	5,6	12,5	7,1	-11,5	-2,9	3,4
2006-2005	-3,9	9,5	2,4	-0,8	-5,3	-4,9	-12,2
2007-2006	-1,3	0,9	11,0	-1,5	-4,5	-1,9	-2,0
2008-2007	0,6	-10,4	-4,3	-1,6	-7,0	5,1	13,9
2009-2008	-4,5	0,5	-8,1	2,6	-4,8	-8,3	3,9
2010-2009	4,7	11,3	16,4	2,0	3,2	3,7	2,7
2011-2010	2,4	-13,3	-4,2	4,3	5,5	4,9	0,1
2012-2011	-1,8	2,8	4,1	-3,0	3,2	-5,8	-1,1
2013-2012	-3,0	4,8	-9,2	-2,1	-9,1	-0,6	-1,0
2013-2003	-10,8	-0,6	5,5	13,4	-37,9	-7,0	13,8
11 ou mais pessoas							
2004-2003	3,9	1,5	4,4	3,4	3,6	4,4	4,2
2005-2004	3,0	3,4	2,2	5,4	1,9	3,0	3,9
2006-2005	3,4	-2,8	3,3	7,3	4,3	3,2	1,8
2007-2006	2,6	3,5	2,9	6,9	1,3	2,2	2,1
2008-2007	7,1	7,4	9,2	9,6	3,9	7,8	6,0
2009-2008	1,4	3,9	3,1	1,4	2,3	1,0	-1,7
2010-2009	6,5	13,4	6,3	6,7	8,0	5,1	5,6
2011-2010	5,4	10,4	10,4	4,8	4,7	4,3	7,2
2012-2011	3,3	3,4	6,0	3,5	3,2	3,3	1,2
2013-2012	1,2	3,6	3,1	0,9	1,3	0,6	1,5
2013-2003	44,7	57,9	63,7	62,3	40,2	40,5	36,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 51: Distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo o tamanho do empreendimento (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1 a 5 pessoas							
2003	37,6	44,9	40,9	39,2	42,8	32,7	36,4
2004	37,3	44,6	41,9	39,7	43,0	32,2	34,3
2005	37,1	42,8	42,0	38,0	43,1	32,5	34,2
2006	36,5	44,9	41,9	37,6	42,1	31,2	34,7
2007	36,8	43,3	43,4	36,6	42,1	32,3	35,1
2008	35,3	41,7	40,3	34,3	41,4	30,8	34,2
2009	35,0	41,3	40,6	34,1	40,3	30,8	34,2
2010	33,6	38,6	39,1	33,2	38,2	29,6	33,3
2011	32,0	36,4	35,4	32,6	36,9	28,1	31,1
2012	31,5	37,0	33,5	33,0	36,6	27,3	31,3
2013	31,8	34,9	35,7	31,9	36,6	28,0	31,4
6 a 10 pessoas							
2003	7,3	6,6	7,1	7,3	8,4	6,8	7,3
2004	7,0	6,1	6,1	7,4	7,1	6,9	7,7
2005	6,7	6,4	6,6	7,7	6,2	6,5	7,7
2006	6,3	6,8	6,6	7,3	5,8	6,2	6,7
2007	6,1	6,9	6,8	6,9	5,5	5,8	6,4
2008	5,9	6,0	6,4	6,5	5,0	5,8	6,9
2009	5,6	5,9	5,7	6,6	4,8	5,3	7,3
2010	5,6	6,1	6,4	6,4	4,8	5,4	7,2
2011	5,6	5,0	6,0	6,4	4,9	5,5	7,0
2012	5,4	4,9	6,1	6,0	4,9	5,1	6,8
2013	5,2	5,2	5,2	5,9	4,5	5,0	6,7
11 ou mais pessoas							
2003	55,1	48,5	52,0	53,5	48,9	60,5	56,4
2004	55,8	49,4	52,1	52,9	50,0	60,9	58,0
2005	56,2	50,8	51,4	54,2	50,7	61,0	58,1
2006	57,2	48,3	51,5	55,1	52,1	62,6	58,6
2007	57,1	49,9	49,8	56,6	52,4	61,9	58,6
2008	58,8	52,3	53,3	59,2	53,6	63,3	58,9
2009	59,4	52,8	53,6	59,4	54,9	63,9	58,5
2010	60,8	55,4	54,5	60,4	57,0	65,0	59,5
2011	62,4	58,6	58,6	61,0	58,1	66,4	61,9
2012	63,1	58,1	60,5	61,0	58,5	67,6	61,9
2013	63,1	59,9	59,1	62,2	58,9	67,0	61,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 51a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo o tamanho do empreendimento (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1 a 5 pessoas							
2004-2003	-0,3	-0,3	1,0	0,5	0,2	-0,5	-2,1
2005-2004	-0,2	-1,8	0,1	-1,6	0,1	0,3	-0,1
2006-2005	-0,6	2,1	-0,1	-0,5	-1,0	-1,2	0,5
2007-2006	0,4	-1,6	1,5	-1,0	0,0	1,1	0,3
2008-2007	-1,6	-1,6	-3,1	-2,2	-0,8	-1,5	-0,9
2009-2008	-0,3	-0,4	0,3	-0,2	-1,1	-0,1	0,1
2010-2009	-1,4	-2,7	-1,5	-0,9	-2,1	-1,2	-0,9
2011-2010	-1,6	-2,2	-3,8	-0,6	-1,3	-1,6	-2,2
2012-2011	-0,4	0,6	-1,9	0,4	-0,4	-0,8	0,2
2013-2012	0,2	-2,1	2,3	-1,1	0,0	0,7	0,1
2013-2003	-5,8	-10,0	-5,2	-7,4	-6,2	-4,7	-4,9
6 a 10 pessoas							
2004-2003	-0,4	-0,6	-1,1	0,1	-1,3	0,1	0,4
2005-2004	-0,3	0,3	0,5	0,3	-0,9	-0,4	0,0
2006-2005	-0,4	0,4	0,0	-0,5	-0,4	-0,4	-1,0
2007-2006	-0,3	0,0	0,3	-0,4	-0,3	-0,3	-0,3
2008-2007	-0,2	-0,8	-0,4	-0,4	-0,5	0,0	0,5
2009-2008	-0,3	-0,2	-0,7	0,1	-0,2	-0,5	0,3
2010-2009	0,0	0,2	0,7	-0,2	0,0	0,0	-0,1
2011-2010	0,0	-1,0	-0,4	0,0	0,1	0,1	-0,2
2012-2011	-0,2	-0,1	0,1	-0,4	0,0	-0,4	-0,2
2013-2012	-0,2	0,2	-0,9	-0,1	-0,5	-0,1	-0,2
2013-2003	-2,2	-1,5	-1,9	-1,4	-3,9	-1,8	-0,6
11 ou mais pessoas							
2004-2003	0,7	0,9	0,1	-0,6	1,1	0,4	1,6
2005-2004	0,4	1,5	-0,7	1,3	0,7	0,1	0,1
2006-2005	1,0	-2,5	0,1	0,9	1,4	1,6	0,5
2007-2006	-0,1	1,5	-1,8	1,4	0,3	-0,7	0,0
2008-2007	1,7	2,4	3,5	2,7	1,2	1,4	0,4
2009-2008	0,6	0,6	0,4	0,2	1,3	0,6	-0,5
2010-2009	1,4	2,5	0,9	1,1	2,1	1,1	1,0
2011-2010	1,6	3,2	4,2	0,5	1,1	1,4	2,4
2012-2011	0,7	-0,5	1,8	0,1	0,4	1,2	0,0
2013-2012	0,0	1,8	-1,4	1,2	0,4	-0,6	0,0
2013-2003	8,0	11,5	7,1	8,7	10,1	6,5	5,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

O percentual de pessoas ocupadas que contribuíam para a previdência em 2013 atingiu 74,4%, 1,6 ponto percentual maior em relação a 2012 e o mais elevado desde 2003. Esse percentual correspondeu a 17.190 mil pessoas. As Regiões Metropolitanas de Porto Alegre, Belo Horizonte e São Paulo registraram participações de contribuintes para a previdência, superiores a média das seis regiões, 78,5%, 78,2% e 76,3%, respectivamente. O contingente de pessoas ocupadas contribuintes teve o maior crescimento em Porto Alegre, 4,3% (de 1.457 mil pessoas em 2012 para 1.519 mil pessoas em 2013). São Paulo, por sua vez, registrou o maior contingente de ocupados contribuintes, 7.372 mil pessoas - que comparado com 2012, representou crescimento de 2,7%.

Frente ao ano de 2003, o número de ocupados contribuintes cresceu 51,6%, enquanto no mesmo período, a PO aumentou 24,8%. Ao longo de onze anos o total de ocupados contribuintes cresceu em 5.854 mil de pessoas.

Tabela 52: Pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a contribuição para a previdência em qualquer trabalho (em 1 000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Contribuintes							
2003	11 336	636	746	1 177	2 892	4 815	1 069
2004	11 508	641	757	1 218	2 913	4 890	1 090
2005	12 164	690	807	1 311	2 995	5 229	1 131
2006	12 560	715	846	1 419	3 065	5 369	1 146
2007	13 115	750	898	1 485	3 200	5 604	1 178
2008	13 889	777	923	1 601	3 307	6 025	1 256
2009	14 211	814	994	1 665	3 341	6 118	1 279
2010	15 064	907	1 062	1 763	3 522	6 458	1 352
2011	15 955	971	1 159	1 867	3 705	6 831	1 422
2012	16 704	1 040	1 210	1 961	3 860	7 176	1 457
2013	17 190	1 084	1 240	2 011	3 964	7 372	1 519
Não contribuintes							
2003	7 185	631	586	732	1 819	2 887	529
2004	7 544	635	632	774	1 884	3 086	532
2005	7 390	600	648	737	1 856	3 014	535
2006	7 366	608	651	742	1 841	2 983	541
2007	7 320	579	683	767	1 769	2 982	541
2008	7 233	577	675	745	1 770	2 927	539
2009	7 065	571	655	707	1 747	2 884	502
2010	6 955	582	653	717	1 710	2 799	494
2011	6 518	556	568	679	1 644	2 597	474
2012	6 252	556	563	651	1 617	2 413	452
2013	5 926	508	599	561	1 551	2 291	417

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 52a: Variação das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a contribuição para a previdência em qualquer trabalho (em 1 000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Contribuintes							
2004-2003	1,5	0,7	1,4	3,4	0,7	1,5	2,0
2005-2004	5,7	7,7	6,7	7,7	2,8	6,9	3,7
2006-2005	3,3	3,6	4,9	8,2	2,3	2,7	1,3
2007-2006	4,4	4,9	6,1	4,6	4,4	4,4	2,8
2008-2007	5,9	3,7	2,8	7,8	3,3	7,5	6,7
2009-2008	2,3	4,7	7,7	4,0	1,0	1,5	1,8
2010-2009	6,0	11,4	6,9	5,9	5,4	5,6	5,7
2011-2010	5,9	7,0	9,1	5,9	5,2	5,8	5,2
2012-2011	4,7	7,1	4,4	5,0	4,2	5,0	2,5
2013-2012	2,9	4,2	2,5	2,6	2,7	2,7	4,3
2013-2003	51,6	70,3	66,2	70,8	37,0	53,1	42,2
Não contribuintes							
2004-2003	5,0	0,7	8,0	5,8	3,6	6,9	0,6
2005-2004	-2,0	-5,5	2,5	-4,8	-1,5	-2,3	0,5
2006-2005	-0,3	1,4	0,4	0,7	-0,8	-1,0	1,1
2007-2006	-0,6	-4,7	4,9	3,4	-3,9	0,0	-0,1
2008-2007	-1,2	-0,5	-1,1	-2,8	0,1	-1,8	-0,4
2009-2008	-2,3	-1,0	-3,1	-5,1	-1,3	-1,5	-6,8
2010-2009	-1,6	2,0	-0,2	1,5	-2,1	-3,0	-1,7
2011-2010	-6,3	-4,5	-13,1	-5,4	-3,9	-7,2	-4,0
2012-2011	-4,1	-0,1	-0,8	-4,1	-1,6	-7,1	-4,5
2013-2012	-5,2	-8,5	6,3	-13,8	-4,1	-5,1	-7,9
2013-2003	-17,5	-19,4	2,2	-23,4	-14,8	-20,7	-21,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 52b: Distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a contribuição para a previdência em qualquer trabalho (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Contribuintes							
2003	61,2	50,2	56,0	61,7	61,4	62,5	66,9
2004	60,4	50,2	54,5	61,1	60,7	61,3	67,2
2005	62,2	53,5	55,5	64,0	61,7	63,4	67,9
2006	63,0	54,0	56,5	65,7	62,5	64,3	67,9
2007	64,2	56,4	56,8	65,9	64,4	65,3	68,5
2008	65,8	57,4	57,7	68,2	65,1	67,3	70,0
2009	66,8	58,8	60,3	70,2	65,7	68,0	71,8
2010	68,4	60,9	61,9	71,1	67,3	69,8	73,2
2011	71,0	63,6	67,1	73,3	69,3	72,5	75,0
2012	72,8	65,2	68,2	75,1	70,5	74,8	76,3
2013	74,4	68,1	67,4	78,2	71,9	76,3	78,5
Não contribuintes							
2003	38,8	49,8	44,0	38,3	38,6	37,5	33,1
2004	39,6	49,8	45,5	38,9	39,3	38,7	32,8
2005	37,8	46,5	44,5	36,0	38,3	36,6	32,1
2006	37,0	46,0	43,5	34,3	37,5	35,7	32,1
2007	35,8	43,6	43,2	34,1	35,6	34,7	31,5
2008	34,2	42,6	42,3	31,8	34,9	32,7	30,0
2009	33,2	41,2	39,7	29,8	34,3	32,0	28,2
2010	31,6	39,1	38,1	28,9	32,7	30,2	26,8
2011	29,0	36,4	32,9	26,7	30,7	27,5	25,0
2012	27,2	34,8	31,8	24,9	29,5	25,2	23,7
2013	25,6	31,9	32,6	21,8	28,1	23,7	21,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 52c: Variação da distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a contribuição para a previdência em qualquer trabalho (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Contribuintes							
2004-2003	-0,8	0,0	-1,5	-0,5	-0,7	-1,2	0,3
2005-2004	1,8	3,3	1,0	2,9	1,0	2,1	0,7
2006-2005	0,8	0,5	1,1	1,7	0,7	0,8	0,0
2007-2006	1,1	2,4	0,3	0,3	1,9	1,0	0,6
2008-2007	1,6	1,0	0,9	2,3	0,7	2,0	1,5
2009-2008	1,0	1,4	2,5	2,0	0,5	0,7	1,8
2010-2009	1,6	2,1	1,6	0,9	1,7	1,8	1,4
2011-2010	2,6	2,7	5,2	2,3	1,9	2,7	1,8
2012-2011	1,8	1,6	1,1	1,7	1,2	2,4	1,3
2013-2012	1,6	2,9	-0,8	3,1	1,4	1,5	2,2
2013-2003	13,2	17,8	11,4	16,5	10,5	13,8	11,6
Não contribuintes							
2004-2003	0,8	0,0	1,5	0,5	0,7	1,2	-0,3
2005-2004	-1,8	-3,3	-1,0	-2,9	-1,0	-2,1	-0,7
2006-2005	-0,8	-0,5	-1,1	-1,7	-0,7	-0,8	0,0
2007-2006	-1,1	-2,4	-0,3	-0,3	-1,9	-1,0	-0,6
2008-2007	-1,6	-1,0	-0,9	-2,3	-0,7	-2,0	-1,5
2009-2008	-1,0	-1,4	-2,5	-2,0	-0,5	-0,7	-1,8
2010-2009	-1,6	-2,1	-1,6	-0,9	-1,7	-1,8	-1,4
2011-2010	-2,6	-2,7	-5,2	-2,3	-1,9	-2,7	-1,8
2012-2011	-1,8	-1,6	-1,1	-1,7	-1,2	-2,4	-1,3
2013-2012	-1,6	-2,9	0,8	-3,1	-1,4	-1,5	-2,2
2013-2003	-13,2	-17,8	-11,4	-16,5	-10,5	-13,8	-11,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tal como ocorre na população ocupada, as mulheres são minoria dentre os ocupados contribuintes da previdência: 45,4% em 2013. Recife (43,4%) e Rio de Janeiro (43,9%) ficaram abaixo

desse percentual, enquanto as demais regiões metropolitanas acima, como pode ser verificado na tabela 53b. Em relação a 2003, as mulheres apresentaram crescimento da participação entre os ocupados contribuintes, *vis à vis* aos homens. Em onze anos, o contingente de mulheres que contribuía para a previdência aumentou 63,9%, ao passo que o contingente masculino aumentou 42,9%. Essa tendência se repetiu nas regiões metropolitanas investigadas, sendo que em Belo Horizonte houve o maior crescimento de mulheres contribuintes, de 81,9%, enquanto no Rio de Janeiro, o menor, de 48,3%.

Tabela 53: População ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2003	6 557	371	418	659	1 716	2 784	609
2004	6 656	373	425	685	1 731	2 821	620
2005	7 003	403	453	739	1 763	3 011	632
2006	7 225	419	471	797	1 792	3 113	633
2007	7 504	437	504	825	1 869	3 217	652
2008	7 874	453	518	893	1 931	3 385	695
2009	7 996	470	554	920	1 929	3 417	706
2010	8 443	531	588	966	2 026	3 586	746
2011	8 886	565	641	1 012	2 125	3 765	777
2012	9 211	595	668	1 049	2 200	3 915	783
2013	9 369	613	675	1 071	2 220	3 986	804
Mulheres							
2003	4 761	263	326	515	1 172	2 027	457
2004	4 837	267	330	529	1 177	2 065	469
2005	5 146	285	352	569	1 229	2 213	497
2006	5 316	294	374	618	1 268	2 251	511
2007	5 592	311	393	655	1 327	2 382	524
2008	5 999	324	403	705	1 371	2 636	559
2009	6 197	344	439	742	1 407	2 695	571
2010	6 602	375	472	793	1 492	2 867	604
2011	7 052	405	517	850	1 575	3 063	643
2012	7 477	443	542	908	1 656	3 257	672
2013	7 805	470	564	937	1 738	3 382	714

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 53a: Variação da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2004-2003	1,5	0,4	1,8	4,0	0,9	1,3	1,7
2005-2004	5,2	8,1	6,6	7,9	1,8	6,7	2,1
2006-2005	3,2	3,9	4,0	7,8	1,6	3,4	0,1
2007-2006	3,9	4,4	6,9	3,5	4,3	3,3	3,0
2008-2007	4,9	3,5	2,8	8,2	3,3	5,2	6,6
2009-2008	1,5	3,7	6,9	3,0	-0,1	1,0	1,7
2010-2009	5,6	13,1	6,1	5,0	5,0	4,9	5,6
2011-2010	5,3	6,4	9,0	4,8	4,9	5,0	4,1
2012-2011	3,7	5,3	4,2	3,7	3,5	4,0	0,8
2013-2012	1,7	3,0	1,2	2,0	0,9	1,8	2,6
2013-2003	42,9	65,1	61,7	62,5	29,4	43,2	32,0
Mulheres							
2004-2003	1,6	1,3	1,1	2,8	0,4	1,9	2,5
2005-2004	6,4	7,0	6,8	7,6	4,4	7,2	6,0
2006-2005	3,3	3,2	6,0	8,6	3,2	1,7	2,7
2007-2006	5,2	5,7	5,1	5,9	4,6	5,8	2,6
2008-2007	7,3	4,0	2,7	7,6	3,4	10,7	6,9
2009-2008	3,3	6,3	8,7	5,2	2,6	2,2	2,1
2010-2009	6,5	9,0	7,6	6,9	6,0	6,4	5,8
2011-2010	6,8	7,9	9,5	7,2	5,6	6,8	6,5
2012-2011	6,0	9,5	4,8	6,7	5,1	6,4	4,5
2013-2012	4,4	6,1	4,1	3,3	5,0	3,8	6,1
2013-2003	63,9	78,6	72,8	81,9	48,3	66,9	56,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 53b: Distribuição da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2003	57,9	58,5	56,1	56,1	59,4	57,9	57,1
2004	57,9	58,3	56,3	56,4	59,5	57,7	56,9
2005	57,6	58,5	56,3	56,5	58,9	57,6	56,0
2006	57,6	58,7	55,8	56,3	58,6	58,0	55,4
2007	57,3	58,4	56,2	55,7	58,5	57,5	55,5
2008	56,8	58,3	56,2	55,9	58,5	56,2	55,4
2009	56,3	57,7	55,8	55,4	57,8	55,9	55,3
2010	56,1	58,6	55,5	54,9	57,6	55,6	55,3
2011	55,8	58,3	55,4	54,4	57,4	55,1	54,7
2012	55,2	57,3	55,2	53,6	57,1	54,6	53,8
2013	54,6	56,6	54,5	53,3	56,1	54,1	53,0
Mulheres							
2003	42,1	41,5	43,9	43,9	40,6	42,1	42,9
2004	42,1	41,7	43,7	43,6	40,5	42,3	43,1
2005	42,4	41,5	43,7	43,5	41,1	42,4	44,0
2006	42,4	41,3	44,2	43,7	41,4	42,0	44,6
2007	42,7	41,6	43,8	44,3	41,5	42,5	44,5
2008	43,2	41,7	43,8	44,1	41,5	43,8	44,6
2009	43,7	42,3	44,2	44,6	42,2	44,1	44,7
2010	43,9	41,4	44,5	45,1	42,4	44,4	44,7
2011	44,2	41,7	44,6	45,6	42,6	44,9	45,3
2012	44,8	42,7	44,8	46,4	42,9	45,4	46,2
2013	45,4	43,4	45,5	46,7	43,9	45,9	47,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 53c: Variação da distribuição da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2004-2003	0,0	-0,2	0,2	0,3	0,1	-0,1	-0,2
2005-2004	-0,3	0,2	0,0	0,1	-0,6	-0,1	-0,9
2006-2005	0,0	0,2	-0,5	-0,2	-0,4	0,4	-0,6
2007-2006	-0,3	-0,3	0,4	-0,6	-0,1	-0,6	0,1
2008-2007	-0,5	-0,1	0,0	0,2	0,0	-1,2	-0,1
2009-2008	-0,4	-0,6	-0,4	-0,5	-0,6	-0,3	-0,1
2010-2009	-0,2	0,9	-0,3	-0,4	-0,2	-0,3	0,0
2011-2010	-0,4	-0,3	-0,1	-0,6	-0,2	-0,4	-0,6
2012-2011	-0,6	-1,0	-0,2	-0,7	-0,4	-0,6	-0,9
2013-2012	-0,6	-0,7	-0,7	-0,3	-1,0	-0,5	-0,8
2013-2003	-3,4	-1,9	-1,6	-2,8	-3,3	-3,8	-4,1
Mulheres							
2004-2003	0,0	0,2	-0,2	-0,3	-0,1	0,1	0,2
2005-2004	0,3	-0,2	0,0	-0,1	0,6	0,1	0,9
2006-2005	0,0	-0,2	0,5	0,2	0,4	-0,4	0,6
2007-2006	0,3	0,3	-0,4	0,6	0,1	0,6	-0,1
2008-2007	0,5	0,1	0,0	-0,2	0,0	1,2	0,1
2009-2008	0,4	0,6	0,4	0,5	0,6	0,3	0,1
2010-2009	0,2	-0,9	0,3	0,4	0,2	0,3	0,0
2011-2010	0,4	0,3	0,1	0,6	0,2	0,4	0,6
2012-2011	0,6	1,0	0,2	0,7	0,4	0,6	0,9
2013-2012	0,6	0,7	0,7	0,3	1,0	0,5	0,8
2013-2003	3,4	1,9	1,6	2,8	3,3	3,8	4,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A contribuição para previdência aumentou em todos os grupos etários investigados na Pesquisa, entretanto o crescimento foi menor entre os jovens. Em 2013, verificou-se que 13,0% dos ocupados contribuintes tinham entre *18 e 24 anos de idade*, 65,2% tinham entre *25 e 49 anos de idade* e 21,1% tinham *50 anos ou mais de idade*.

Apesar de ter o maior percentual na distribuição dos ocupados contribuintes, as pessoas entre *25 e 49 anos de idade* têm tido sua participação relativa diminuída desde 2003. A redução na comparação 2013-2003 foi de 3,0 pontos percentuais (de 68,2% para 65,2%). Por outro lado, aqueles com *50 anos ou mais de idade* aumentaram sua participação em 6,1 pontos percentuais (de 14,9% para 21,1%). No mesmo período, a participação desse último grupo etário na população ocupada cresceu 6,8 pontos percentuais.

Tabela 54: População ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em 1 000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
18 a 24 anos							
2003	1.813	90	103	216	387	840	178
2004	1.814	89	106	225	381	832	180
2005	1.886	91	112	236	382	872	192
2006	1.952	94	112	254	384	922	186
2007	1.999	100	117	271	388	936	188
2008	2.127	99	119	290	397	1.021	200
2009	2.102	109	122	281	387	1.017	186
2010	2.189	123	131	296	396	1.048	195
2011	2.266	126	139	306	428	1.062	206
2012	2.288	137	129	305	443	1.067	207
2013	2.229	143	141	293	423	1.021	208
25 a 49 anos							
2003	7.721	451	537	795	1.941	3.282	715
2004	7.797	451	539	812	1.947	3.322	726
2005	8.231	488	564	879	2.003	3.541	755
2006	8.427	498	597	943	2.032	3.598	760
2007	8.769	525	634	969	2.098	3.761	783
2008	9.199	550	644	1.038	2.151	3.987	830
2009	9.375	564	690	1.083	2.177	4.011	850
2010	9.900	619	735	1.142	2.296	4.210	899
2011	10.462	672	806	1.198	2.394	4.461	930
2012	10.913	705	856	1.270	2.471	4.679	932
2013	11.192	730	847	1.304	2.529	4.820	961
50 anos ou mais							
2003	1.688	92	100	151	544	640	160
2004	1.795	98	106	165	567	688	171
2005	1.949	108	126	182	593	769	172
2006	2.069	119	133	206	630	794	186
2007	2.233	123	144	228	700	846	193
2008	2.456	126	157	255	746	959	213
2009	2.623	140	177	281	764	1.031	230
2010	2.857	163	191	303	815	1.141	244
2011	3.087	171	210	335	865	1.240	267
2012	3.353	194	222	357	926	1.355	298
2013	3.618	207	248	386	994	1.453	330

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 54a: Variação da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
18 a 24 anos							
2004-2003	0,1	-1,1	2,9	4,2	-1,6	-1,0	1,1
2005-2004	4,0	2,2	5,7	4,9	0,3	4,8	6,7
2006-2005	3,5	3,3	0,0	7,6	0,5	5,7	-3,1
2007-2006	2,4	6,4	4,5	6,7	1,0	1,5	1,1
2008-2007	6,4	-1,0	1,7	7,0	2,3	9,1	6,4
2009-2008	-1,2	10,1	2,5	-3,1	-2,5	-0,4	-7,0
2010-2009	4,1	13,1	7,1	5,2	2,3	3,1	4,8
2011-2010	3,5	1,9	6,0	3,7	8,1	1,3	5,4
2012-2011	1,0	9,4	-7,1	-0,6	3,6	0,4	0,9
2013-2012	-2,6	4,3	9,5	-3,9	-4,5	-4,2	0,1
2013-2003	23,0	59,3	36,9	35,5	9,4	21,6	16,6
25 a 49 anos							
2004-2003	1,0	0,0	0,4	2,1	0,3	1,2	1,5
2005-2004	5,6	8,2	4,6	8,3	2,9	6,6	4,0
2006-2005	2,4	2,0	5,9	7,3	1,4	1,6	0,7
2007-2006	4,1	5,4	6,2	2,8	3,2	4,5	3,0
2008-2007	4,9	4,8	1,6	7,1	2,5	6,0	6,0
2009-2008	1,9	2,5	7,1	4,3	1,2	0,6	2,4
2010-2009	5,6	9,7	6,5	5,4	5,5	5,0	5,7
2011-2010	5,7	8,6	9,7	4,9	4,3	6,0	3,5
2012-2011	4,3	4,9	6,2	6,0	3,2	4,9	0,2
2013-2012	2,6	3,6	-1,1	2,7	2,4	3,0	3,2
2013-2003	45,0	62,0	57,7	64,1	30,3	46,9	34,5
50 anos ou mais							
2004-2003	6,3	6,5	6,0	9,3	4,2	7,5	6,9
2005-2004	8,6	10,2	18,9	10,3	4,6	11,8	0,6
2006-2005	6,2	10,2	5,6	13,2	6,2	3,3	8,1
2007-2006	7,9	3,4	8,3	10,7	11,1	6,5	3,8
2008-2007	10,0	2,4	9,0	11,8	6,6	13,4	10,4
2009-2008	6,8	11,1	12,7	10,2	2,4	7,5	8,0
2010-2009	8,9	16,4	8,0	7,7	6,7	10,7	5,9
2011-2010	8,1	4,9	9,7	10,5	6,1	8,7	9,7
2012-2011	8,6	13,7	6,1	6,7	7,1	9,3	11,5
2013-2012	7,9	6,5	11,4	8,2	7,3	7,2	10,7
2013-2003	114,3	124,9	147,9	155,7	82,7	127,1	106,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 54b: Distribuição da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
18 a 24 anos							
2003	16,0	14,2	13,9	18,4	13,4	17,5	16,7
2004	15,8	14,0	14,1	18,6	13,1	17,0	16,5
2005	15,5	13,2	13,9	18,0	12,8	16,7	17,0
2006	15,6	13,2	13,2	17,9	12,6	17,2	16,3
2007	15,3	13,3	13,0	18,3	12,1	16,7	16,0
2008	15,3	12,8	12,9	18,1	12,0	17,0	16,0
2009	14,8	13,4	12,3	16,9	11,6	16,6	14,5
2010	14,5	13,6	12,3	16,8	11,3	16,2	14,4
2011	14,2	13,0	12,0	16,5	11,6	15,6	14,5
2012	13,7	13,2	10,6	15,6	11,5	14,9	14,2
2013	13,0	13,2	11,4	14,6	10,7	13,9	13,7
25 a 49 anos							
2003	68,2	71,0	72,1	67,7	67,2	68,2	67,1
2004	67,8	70,5	71,4	66,8	67,0	68,0	66,7
2005	67,7	70,9	70,0	67,2	67,0	67,8	66,8
2006	67,2	69,8	70,6	66,6	66,4	67,1	66,5
2007	66,9	70,1	70,7	65,4	65,6	67,2	66,7
2008	66,3	70,8	69,9	65,0	65,1	66,2	66,2
2009	66,1	69,3	69,6	65,2	65,3	65,6	66,5
2010	65,8	68,3	69,3	64,9	65,3	65,3	66,6
2011	65,6	69,3	69,6	64,3	64,7	65,3	65,5
2012	65,4	67,9	70,8	64,9	64,1	65,2	64,0
2013	65,2	67,5	68,3	65,0	63,9	65,4	63,3
50 anos ou mais							
2003	14,9	14,6	13,5	12,9	18,8	13,3	15,0
2004	15,6	15,3	14,0	13,6	19,5	14,1	15,7
2005	16,0	15,6	15,7	13,9	19,8	14,7	15,2
2006	16,5	16,7	15,8	14,6	20,6	14,8	16,3
2007	17,1	16,4	16,0	15,4	21,9	15,1	16,4
2008	17,7	16,3	17,0	16,0	22,6	15,9	16,9
2009	18,5	17,2	17,8	16,9	22,9	16,9	18,0
2010	19,0	18,0	18,0	17,2	23,2	17,7	18,0
2011	19,4	17,6	18,1	18,0	23,4	18,2	18,8
2012	20,1	18,7	18,4	18,2	24,0	18,9	20,5
2013	21,1	19,1	20,0	19,2	25,1	19,7	21,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 54c: Variação da distribuição da população ocupada que contribuiu para a previdência em qualquer trabalho, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
18 a 24 anos							
2004-2003	-0,2	-0,2	0,2	0,2	-0,3	-0,4	-0,2
2005-2004	-0,3	-0,7	-0,1	-0,6	-0,3	-0,3	0,5
2006-2005	0,1	0,0	-0,7	-0,1	-0,2	0,5	-0,8
2007-2006	-0,3	0,1	-0,2	0,4	-0,4	-0,5	-0,3
2008-2007	0,1	-0,5	-0,1	-0,1	-0,1	0,2	0,0
2009-2008	-0,5	0,6	-0,6	-1,2	-0,4	-0,4	-1,5
2010-2009	-0,3	0,2	0,0	-0,1	-0,3	-0,4	-0,1
2011-2010	-0,3	-0,6	-0,4	-0,4	0,3	-0,7	0,0
2012-2011	-0,5	0,3	-1,3	-0,9	-0,1	-0,7	-0,2
2013-2012	-0,7	0,0	0,7	-1,0	-0,8	-1,0	-0,6
2013-2003	-3,0	-0,9	-2,5	-3,8	-2,7	-3,6	-3,0
25 a 49 anos							
2004-2003	-0,4	-0,5	-0,8	-0,9	-0,2	-0,2	-0,4
2005-2004	-0,1	0,4	-1,4	0,3	0,0	-0,2	0,2
2006-2005	-0,6	-1,1	0,6	-0,6	-0,5	-0,7	-0,3
2007-2006	-0,2	0,3	0,1	-1,2	-0,8	0,1	0,2
2008-2007	-0,7	0,7	-0,8	-0,5	-0,5	-0,9	-0,5
2009-2008	-0,2	-1,5	-0,3	0,2	0,2	-0,6	0,3
2010-2009	-0,3	-1,0	-0,3	-0,3	0,0	-0,3	0,1
2011-2010	-0,2	1,0	0,3	-0,6	-0,6	0,1	-1,1
2012-2011	-0,2	-1,4	1,2	0,6	-0,6	-0,1	-1,5
2013-2012	-0,2	-0,5	-2,4	0,0	-0,2	0,2	-0,7
2013-2003	-3,0	-3,6	-3,8	-2,8	-3,3	-2,8	-3,7
50 anos ou mais							
2004-2003	0,7	0,8	0,5	0,7	0,6	0,8	0,7
2005-2004	0,4	0,3	1,7	0,3	0,3	0,6	-0,5
2006-2005	0,5	1,1	0,1	0,7	0,8	0,1	1,1
2007-2006	0,6	-0,3	0,2	0,8	1,3	0,3	0,1
2008-2007	0,6	-0,2	1,0	0,6	0,7	0,8	0,5
2009-2008	0,8	0,9	0,8	0,9	0,3	1,0	1,1
2010-2009	0,5	0,8	0,2	0,3	0,3	0,8	0,0
2011-2010	0,4	-0,4	0,1	0,7	0,2	0,5	0,8
2012-2011	0,7	1,1	0,3	0,3	0,6	0,7	1,7
2013-2012	1,0	0,4	1,6	1,0	1,1	0,8	1,3
2013-2003	6,1	4,5	6,5	6,3	6,3	6,4	6,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 55: População ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o tempo de permanência no trabalho principal (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Até 30 dias							
2003	514	49	29	74	93	219	52
2004	490	39	28	71	71	233	48
2005	384	29	27	57	58	170	44
2006	402	40	30	65	56	167	45
2007	377	29	34	73	43	154	44
2008	401	28	39	73	46	171	45
2009	383	27	38	67	45	170	37
2010	389	34	32	80	48	154	41
2011	378	36	34	77	55	131	45
2012	358	39	30	76	52	120	42
2013	332	35	36	64	47	111	40
De 30 dias a menos de 1 ano							
2003	3 703	254	284	428	850	1 554	333
2004	3 768	247	287	460	828	1 611	335
2005	3 762	242	300	463	777	1 622	357
2006	3 833	268	306	494	768	1 652	346
2007	3 784	260	313	536	722	1 604	350
2008	4 144	250	336	575	784	1 809	391
2009	3 931	241	328	546	759	1 698	359
2010	4 156	284	341	589	792	1 767	384
2011	4 320	318	346	616	853	1 769	419
2012	4 258	332	330	601	906	1 680	409
2013	4 100	324	357	553	835	1 630	401
De 1 ano a menos de 2 anos							
2003	1 957	123	154	205	447	862	165
2004	2 024	117	160	221	500	869	158
2005	2 201	128	162	238	527	973	173
2006	2 301	136	173	253	524	1 031	184
2007	2 352	138	170	263	551	1 039	192
2008	2 377	140	162	269	521	1 085	200
2009	2 574	148	172	290	577	1 175	211
2010	2 537	160	189	291	572	1 114	210
2011	2 681	171	178	302	591	1 215	223
2012	2 814	183	174	321	648	1 251	236
2013	2 703	176	175	307	625	1 183	235
De 2 anos ou mais							
2003	12 347	842	865	1 203	3 322	5 067	1 048
2004	12 770	873	914	1 241	3 399	5 263	1 082
2005	13 207	890	966	1 291	3 489	5 478	1 092
2006	13 390	879	989	1 350	3 558	5 503	1 111
2007	13 922	902	1 064	1 381	3 653	5 789	1 132
2008	14 199	937	1 061	1 429	3 726	5 888	1 158
2009	14 388	969	1 110	1 469	3 707	5 960	1 173
2010	14 937	1 011	1 153	1 520	3 821	6 222	1 211
2011	15 093	1 003	1 168	1 551	3 849	6 312	1 210
2012	15 526	1 042	1 239	1 613	3 872	6 538	1 223
2013	15 981	1 058	1 270	1 647	4 007	6 738	1 260

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 55a: Variação da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o tempo de permanência no trabalho principal (%)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Até 30 dias							
2004-2003	-4,8	-20,7	-0,6	-4,1	-23,2	6,6	-8,1
2005-2004	-21,6	-26,0	-5,6	-20,0	-18,7	-27,0	-7,7
2006-2005	4,7	38,8	12,2	14,1	-2,8	-2,0	1,4
2007-2006	-6,3	-25,9	13,4	12,4	-23,4	-7,7	-2,3
2008-2007	6,3	-6,2	13,5	0,2	7,0	10,9	2,8
2009-2008	-4,4	-1,7	-2,7	-8,4	-3,3	-0,5	-17,0
2010-2009	1,6	24,5	-14,6	20,8	8,3	-9,3	8,4
2011-2010	-2,8	6,6	7,0	-4,7	14,9	-14,9	10,5
2012-2011	-5,3	7,6	-12,2	-1,5	-7,0	-8,2	-6,7
2013-2012	-7,2	-10,8	18,4	-15,3	-9,1	-7,5	-4,7
2013-2003	-35,4	-29,2	25,3	-13,3	-49,3	-49,0	-23,7
De 30 dias a menos de 1 ano							
2004-2003	1,8	-2,7	1,1	7,5	-2,6	3,6	0,8
2005-2004	-0,2	-2,0	4,6	0,7	-6,1	0,7	6,4
2006-2005	1,9	10,7	1,8	6,7	-1,2	1,8	-3,1
2007-2006	-1,3	-3,1	2,3	8,5	-5,9	-2,9	1,2
2008-2007	9,5	-3,9	7,5	7,3	8,5	12,8	11,7
2009-2008	-5,2	-3,4	-2,3	-5,1	-3,2	-6,1	-8,2
2010-2009	5,7	17,8	3,9	7,8	4,4	4,0	7,0
2011-2010	4,0	12,0	1,4	4,7	7,7	0,1	9,0
2012-2011	-1,4	4,4	-4,5	-2,4	6,2	-5,0	-2,3
2013-2012	-3,7	-2,5	8,2	-8,0	-7,8	-2,9	-2,0
2013-2003	10,7	27,4	25,9	29,4	-1,8	4,9	20,5
De 1 ano a menos de 2 anos							
2004-2003	3,4	-4,8	3,6	7,5	11,7	0,8	-4,4
2005-2004	8,8	10,0	1,4	7,6	5,5	11,9	9,8
2006-2005	4,5	6,1	6,8	6,3	-0,6	6,0	6,5
2007-2006	2,2	1,3	-2,0	3,9	5,1	0,8	4,1
2008-2007	1,1	1,5	-4,4	2,5	-5,4	4,4	4,5
2009-2008	8,3	5,9	6,1	7,9	10,8	8,3	5,5
2010-2009	-1,4	8,1	9,9	0,2	-0,9	-5,1	-0,6
2011-2010	5,7	6,4	-5,7	3,6	3,4	9,1	6,2
2012-2011	5,0	7,5	-2,4	6,6	9,5	2,9	5,8
2013-2012	-4,0	-3,9	0,8	-4,5	-3,4	-5,4	-0,5
2013-2003	38,1	43,6	13,7	49,5	39,9	37,2	42,5
De 2 anos ou mais							
2004-2003	3,4	3,7	5,6	3,2	2,3	3,9	3,2
2005-2004	3,4	2,0	5,7	4,1	2,7	4,1	1,0
2006-2005	1,4	-1,3	2,3	4,6	2,0	0,5	1,8
2007-2006	4,0	2,6	7,7	2,3	2,7	5,2	1,9
2008-2007	2,0	3,8	-0,3	3,5	2,0	1,7	2,3
2009-2008	1,3	3,4	4,6	2,8	-0,5	1,2	1,3
2010-2009	3,8	4,4	3,9	3,5	3,1	4,4	3,2
2011-2010	1,0	-0,9	1,3	2,0	0,7	1,5	-0,1
2012-2011	2,9	3,9	6,0	4,0	0,6	3,6	1,1
2013-2012	2,9	1,6	2,5	2,1	3,5	3,1	3,1
2013-2003	29,4	25,7	46,8	36,9	20,6	33,0	20,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 56: Distribuição da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o tempo de permanência no trabalho principal (%)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Até 30 dias							
2003	2,8	3,9	2,1	3,9	2,0	2,8	3,3
2004	2,6	3,0	2,0	3,6	1,5	2,9	3,0
2005	2,0	2,2	1,8	2,8	1,2	2,1	2,7
2006	2,0	3,0	2,0	3,0	1,1	2,0	2,7
2007	1,9	2,2	2,2	3,2	0,9	1,8	2,6
2008	1,9	2,0	2,4	3,1	0,9	1,9	2,5
2009	1,8	2,0	2,3	2,8	0,9	1,9	2,1
2010	1,8	2,3	1,9	3,2	0,9	1,7	2,2
2011	1,7	2,4	2,0	3,0	1,0	1,4	2,4
2012	1,6	2,4	1,7	2,9	0,9	1,3	2,2
2013	1,5	2,2	1,9	2,5	0,9	1,2	2,1
De 30 dias a menos de 1 ano							
2003	20,0	20,0	21,3	22,4	18,0	20,2	20,8
2004	19,8	19,4	20,6	23,1	17,3	20,2	20,7
2005	19,2	18,8	20,6	22,6	16,0	19,7	21,4
2006	19,2	20,2	20,4	22,8	15,6	19,8	20,5
2007	18,5	19,6	19,8	23,8	14,5	18,7	20,4
2008	19,6	18,4	21,0	24,5	15,4	20,2	21,8
2009	18,5	17,4	19,9	23,0	14,9	18,9	20,2
2010	18,9	19,0	19,9	23,7	15,1	19,1	20,8
2011	19,2	20,8	20,0	24,2	15,9	18,8	22,1
2012	18,6	20,8	18,6	23,0	16,6	17,5	21,4
2013	17,7	20,3	19,4	21,5	15,1	16,9	20,7
De 1 ano a menos de 2 anos							
2003	10,6	9,7	11,6	10,7	9,5	11,2	10,3
2004	10,6	9,2	11,5	11,1	10,4	10,9	9,7
2005	11,3	10,0	11,1	11,6	10,9	11,8	10,4
2006	11,6	10,3	11,6	11,7	10,7	12,4	10,9
2007	11,5	10,4	10,7	11,7	11,1	12,1	11,2
2008	11,3	10,4	10,1	11,5	10,3	12,1	11,2
2009	12,1	10,7	10,4	12,3	11,4	13,0	11,9
2010	11,5	10,8	11,0	11,7	10,9	12,1	11,4
2011	11,9	11,2	10,4	11,9	11,0	12,9	11,8
2012	12,3	11,5	9,8	12,3	11,8	13,0	12,4
2013	11,7	11,1	9,5	11,9	11,3	12,2	12,2
De 2 anos ou mais							
2003	66,7	66,4	65,0	63,0	70,5	65,8	65,6
2004	67,0	68,4	65,8	62,3	70,9	66,0	66,7
2005	67,5	69,0	66,4	63,0	71,9	66,5	65,5
2006	67,2	66,5	66,0	62,5	72,5	65,9	65,9
2007	68,1	67,9	67,4	61,3	73,5	67,4	65,9
2008	67,2	69,2	66,4	60,9	73,4	65,8	64,5
2009	67,6	70,0	67,4	62,0	72,9	66,2	65,9
2010	67,8	68,0	67,2	61,3	73,0	67,2	65,6
2011	67,2	65,7	67,7	60,9	72,0	66,9	63,8
2012	67,6	65,3	69,9	61,8	70,7	68,2	64,0
2013	69,1	66,5	69,1	64,1	72,7	69,7	65,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 56a: Variação da distribuição população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo o tempo de permanência no trabalho principal (pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Até 30 dias							
2004-2003	-0,2	-0,8	-0,1	-0,3	-0,5	0,1	-0,3
2005-2004	-0,6	-0,8	-0,2	-0,8	-0,3	-0,8	-0,3
2006-2005	0,0	0,8	0,2	0,2	-0,1	-0,1	0,0
2007-2006	-0,2	-0,8	0,2	0,2	-0,3	-0,2	-0,1
2008-2007	0,0	-0,2	0,3	-0,1	0,1	0,1	0,0
2009-2008	-0,1	-0,1	-0,1	-0,3	-0,1	0,0	-0,4
2010-2009	0,0	0,3	-0,4	0,4	0,1	-0,2	0,1
2011-2010	-0,1	0,1	0,1	-0,2	0,1	-0,3	0,2
2012-2011	-0,1	0,1	-0,3	-0,1	-0,1	-0,1	-0,2
2013-2012	-0,1	-0,3	0,2	-0,4	-0,1	-0,1	-0,1
2013-2003	-1,3	-1,7	-0,2	-1,4	-1,1	-1,7	-1,2
De 30 dias a menos de 1 ano							
2004-2003	-0,2	-0,6	-0,7	0,7	-0,8	0,0	-0,2
2005-2004	-0,5	-0,6	0,0	-0,5	-1,3	-0,5	0,7
2006-2005	0,0	1,5	-0,2	0,2	-0,4	0,1	-0,9
2007-2006	-0,7	-0,7	-0,6	1,0	-1,1	-1,1	-0,1
2008-2007	1,1	-1,1	1,3	0,7	0,9	1,5	1,4
2009-2008	-1,1	-1,0	-1,1	-1,5	-0,5	-1,3	-1,6
2010-2009	0,4	1,6	0,0	0,7	0,2	0,2	0,6
2011-2010	0,4	1,8	0,2	0,5	0,8	-0,3	1,3
2012-2011	-0,7	0,0	-1,4	-1,2	0,6	-1,3	-0,7
2013-2012	-0,8	-0,5	0,8	-1,5	-1,4	-0,6	-0,7
2013-2003	-2,3	0,3	-1,9	-0,9	-2,9	-3,3	-0,1
De 1 ano a menos de 2 anos							
2004-2003	0,1	-0,5	-0,1	0,3	0,9	-0,3	-0,6
2005-2004	0,6	0,8	-0,4	0,5	0,4	0,9	0,7
2006-2005	0,3	0,3	0,4	0,1	-0,2	0,5	0,5
2007-2006	0,0	0,1	-0,8	0,0	0,4	-0,3	0,2
2008-2007	-0,3	0,0	-0,6	-0,2	-0,8	0,0	0,0
2009-2008	0,8	0,4	0,3	0,8	1,1	0,9	0,7
2010-2009	-0,6	0,1	0,6	-0,5	-0,4	-1,0	-0,5
2011-2010	0,4	0,4	-0,7	0,1	0,1	0,8	0,4
2012-2011	0,3	0,3	-0,5	0,5	0,8	0,2	0,6
2013-2012	-0,6	-0,4	-0,3	-0,4	-0,5	-0,8	-0,2
2013-2003	1,1	1,4	-2,0	1,2	1,8	1,0	1,8
De 2 anos ou mais							
2004-2003	0,4	2,0	0,9	-0,7	0,3	0,2	1,1
2005-2004	0,5	0,6	0,6	0,7	1,1	0,5	-1,1
2006-2005	-0,3	-2,6	-0,4	-0,5	0,6	-0,6	0,4
2007-2006	0,9	1,4	1,3	-1,2	1,0	1,6	0,0
2008-2007	-0,9	1,3	-0,9	-0,4	-0,1	-1,7	-1,4
2009-2008	0,4	0,8	1,0	1,1	-0,5	0,4	1,3
2010-2009	0,2	-2,0	-0,2	-0,7	0,1	1,0	-0,2
2011-2010	-0,7	-2,3	0,4	-0,4	-1,0	-0,3	-1,9
2012-2011	0,5	-0,4	2,2	0,8	-1,3	1,2	0,2
2013-2012	1,5	1,2	-0,8	2,3	2,0	1,5	1,1
2013-2003	2,5	0,0	4,1	1,1	2,2	3,9	-0,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

4.1 - Formas de inserção

Para o estudo da inserção na ocupação, a população ocupada foi desagregada em oito categorias de posição na ocupação:

- empregados *com carteira* de trabalho assinada no *setor privado*;
- empregados *sem carteira* de trabalho assinada no *setor privado*;
- pessoas que trabalharam por conta própria;
- empregadores;
- trabalhadores domésticos;
- militares ou funcionários públicos estatutários;
- empregados *com carteira* de trabalho assinada no *setor público*; e
- empregados *sem carteira* de trabalho assinada no *setor público*.

Em 2013, os *empregados com carteira assinada no setor privado* representavam 50,3% da população ocupada total, o que correspondia a 11.627 mil trabalhadores. Enquanto em São Paulo, a proporção foi de 54,5%, nas Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador e Rio de Janeiro, o percentual ainda não atingia a metade da população ocupada.

As estimativas de 2013, frente às de 2003 revelaram crescimento de 58,2% no contingente desses empregados e um aumento de participação na população ocupada de 10,6 pontos percentuais.

O contingente de *empregados sem carteira assinada no setor privado* manteve a trajetória de queda em 2013. No período de 2003-2013, essa forma de inserção teve sua participação reduzida na PO em 5,8 pontos percentuais. Ainda que apresentassem aumento no contingente, os *trabalhadores por conta própria* e os *trabalhadores domésticos* tiveram queda de participação na população ocupada ao longo desses onze anos, em 2,0 e 1,5 ponto percentual, respectivamente.

Tabela 57: População ocupada, por regiões metropolitanas, segundo a posição na ocupação (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira assinada no setor privado							
2003	7 349	393	480	759	1 745	3 301	671
2004	7 475	405	489	793	1 761	3 337	690
2005	7 866	438	511	850	1 792	3 542	734
2006	8 240	446	534	910	1 884	3 726	740
2007	8 663	485	580	969	1 968	3 896	765
2008	9 303	516	618	1 053	2 018	4 267	831
2009	9 509	552	656	1 090	2 054	4 311	846
2010	10 191	618	713	1 162	2 206	4 596	897
2011	10 888	675	785	1 232	2 345	4 899	952
2012	11 287	709	831	1 273	2 416	5 095	964
2013	11 627	744	856	1 305	2 462	5 268	993
Empregados sem carteira assinada no setor privado							
2003	2 879	216	188	258	664	1 349	203
2004	3 023	205	186	282	672	1 469	210
2005	3 057	197	205	263	673	1 498	221
2006	2 941	205	212	273	629	1 404	218
2007	2 844	190	212	281	581	1 359	222
2008	2 833	165	223	286	590	1 342	228
2009	2 698	152	205	269	551	1 318	203
2010	2 659	167	199	279	578	1 238	198
2011	2 505	177	187	260	540	1 143	198
2012	2 419	178	176	257	549	1 068	192
2013	2 241	157	187	227	510	974	187
Conta própria							
2003	3 700	305	298	370	1 064	1 352	311
2004	3 872	309	341	378	1 116	1 425	303
2005	3 793	292	337	381	1 126	1 361	297
2006	3 817	291	337	393	1 133	1 349	316
2007	3 961	282	359	401	1 133	1 474	313
2008	3 978	309	341	393	1 131	1 493	310
2009	4 001	323	353	394	1 139	1 477	315
2010	4 054	320	370	395	1 129	1 520	320
2011	4 028	307	343	419	1 141	1 513	305
2012	4 085	315	350	449	1 146	1 504	320
2013	4 158	312	387	427	1 175	1 541	316
Empregadores							
2003	1 016	63	62	104	277	426	84
2004	1 001	57	61	103	254	437	89
2005	1 006	57	62	106	237	456	87
2006	987	61	64	115	238	431	78
2007	972	54	68	115	233	419	83
2008	979	49	67	118	233	421	91
2009	969	46	67	119	226	425	87
2010	993	49	61	130	217	444	91
2011	973	53	66	132	216	412	95
2012	1 027	65	64	136	239	429	95
2013	1 031	62	65	136	227	442	100
Trabalhadores domésticos							
2003	1 402	92	124	189	355	533	110
2004	1 494	98	128	190	386	574	118
2005	1 605	100	147	199	404	636	118
2006	1 644	100	151	197	420	657	119
2007	1 685	111	158	203	422	672	118
2008	1 635	111	144	202	426	639	114
2009	1 652	114	147	198	431	648	114
2010	1 613	113	148	201	402	632	116
2011	1 554	107	130	186	381	640	110
2012	1 522	114	139	173	370	621	105
2013	1 404	105	131	163	348	563	93
Militares ou funcionários públicos estatutários							
2003	1 359	106	97	146	442	438	129
2004	1 382	110	104	149	453	435	131
2005	1 433	124	118	152	452	458	130
2006	1 470	134	111	166	428	503	128
2007	1 501	143	110	173	451	495	129
2008	1 598	149	116	196	495	512	131
2009	1 630	154	129	203	493	517	134
2010	1 665	160	134	201	506	529	136
2011	1 697	147	142	204	523	541	140
2012	1 784	151	147	205	539	593	148
2013	1 841	150	139	209	570	621	152
Empregados com carteira assinada no setor público							
2003	355	31	46	30	75	136	38
2004	341	33	46	32	74	122	34
2005	353	23	40	31	93	134	32
2006	368	21	47	38	95	127	38
2007	359	13	50	35	101	121	40
2008	356	10	44	37	101	124	40
2009	385	10	46	36	101	152	40
2010	427	14	44	50	105	172	42
2011	429	17	38	56	106	167	46
2012	443	19	31	55	119	177	43
2013	441	24	28	55	123	161	49
Empregados sem carteira assinada no setor público							
2003	272	35	20	41	57	88	30
2004	290	34	22	48	52	102	32
2005	280	38	23	50	52	85	32
2006	301	40	28	55	56	91	32
2007	301	32	27	64	61	85	32
2008	292	29	33	51	60	82	37
2009	293	22	34	52	72	80	33
2010	297	28	38	56	69	71	36
2011	299	32	32	51	76	68	39
2012	297	35	31	59	78	60	34
2013	296	32	36	49	78	62	39

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego
* Médias das estimativas mensais

Tabela 57a: Variação da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo a posição na ocupação (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira assinada no setor privado							
2004-2003	1,7	3,1	2,0	4,5	0,9	1,1	2,7
2005-2004	5,2	8,0	4,3	7,1	1,7	6,2	6,4
2006-2005	4,8	2,0	4,5	7,1	5,1	5,2	0,8
2007-2006	5,1	8,6	8,7	6,4	4,5	4,6	3,4
2008-2007	7,4	6,5	6,4	8,7	2,5	9,5	8,7
2009-2008	2,2	6,9	6,2	3,5	1,8	1,0	1,8
2010-2009	7,2	11,9	8,7	6,6	7,4	6,6	6,0
2011-2010	6,8	9,3	10,1	6,1	6,3	6,6	6,1
2012-2011	3,7	5,0	5,9	3,3	3,0	4,0	1,3
2013-2012	3,0	5,0	3,0	2,5	1,9	3,4	2,9
2013-2003	58,2	89,4	78,3	72,0	41,1	59,6	47,8
Empregados sem carteira assinada no setor privado							
2004-2003	5,0	-5,2	-0,9	9,2	1,2	8,9	3,3
2005-2004	1,1	-4,1	10,4	-6,4	0,1	2,0	5,2
2006-2005	-3,8	4,2	3,2	3,5	-6,4	-6,3	-1,2
2007-2006	-3,3	-7,3	-0,2	3,2	-7,7	-3,2	1,5
2008-2007	-0,4	-13,1	5,5	1,6	1,5	-1,2	2,7
2009-2008	-4,8	-8,1	-8,2	-5,7	-6,6	-1,8	-10,9
2010-2009	-1,5	10,3	-3,0	3,4	4,8	-6,0	-2,5
2011-2010	-5,8	5,6	-5,7	-6,7	-6,5	-7,7	0,0
2012-2011	-3,4	0,8	-6,0	-1,1	1,6	-6,5	-3,2
2013-2012	-7,4	-11,7	6,2	-11,7	-7,1	-8,8	-2,6
2013-2003	-22,2	-27,3	-0,4	-12,0	-23,3	-27,8	-8,3
Conta própria							
2004-2003	4,6	1,2	14,3	2,1	4,9	5,4	-2,5
2005-2004	-2,0	-5,6	-1,3	0,9	0,8	-4,4	-2,1
2006-2005	0,6	-0,4	0,0	3,1	0,7	-0,9	6,4
2007-2006	3,8	-3,0	6,6	2,0	0,0	9,3	-1,1
2008-2007	0,4	9,8	-5,0	-2,0	-0,1	1,3	-0,7
2009-2008	0,6	4,4	3,6	0,4	0,6	-1,1	1,4
2010-2009	1,3	-1,0	4,7	0,1	-0,8	2,9	1,8
2011-2010	-0,6	-3,9	-7,3	6,1	1,0	-0,5	-4,7
2012-2011	1,4	2,7	2,1	7,2	0,4	-0,6	4,7
2013-2012	1,8	-1,2	10,5	-4,9	2,5	2,4	-1,1
2013-2003	12,4	2,1	29,7	15,3	10,4	14,0	1,7
Empregadores							
2004-2003	-1,6	-9,8	-2,2	-0,8	-8,2	2,6	5,4
2005-2004	0,5	0,4	1,9	3,3	-7,0	4,6	-2,1
2006-2005	-1,9	6,9	2,6	8,1	0,7	-5,6	-10,8
2007-2006	-1,5	-11,1	7,3	-0,2	-2,1	-2,8	6,8
2008-2007	0,7	-10,3	-1,6	3,1	0,1	0,6	9,3
2009-2008	-1,1	-5,9	-0,4	0,8	-3,3	0,8	-4,2
2010-2009	2,5	7,9	-8,3	8,8	-3,7	4,6	5,2
2011-2010	-2,0	7,7	6,9	1,6	-0,7	-7,3	4,0
2012-2011	5,5	22,4	-2,6	2,7	10,9	4,1	-0,3
2013-2012	0,4	-5,5	1,6	0,3	-5,0	3,1	5,5
2013-2003	1,5	-2,6	4,3	31,0	-18,0	3,8	18,4
Trabalhadores domésticos							
2004-2003	6,6	6,6	3,3	0,6	8,7	7,7	8,1
2005-2004	7,4	2,9	14,4	4,9	4,8	10,9	-0,4
2006-2005	2,4	-0,5	2,5	-1,1	4,0	3,2	1,2
2007-2006	2,5	10,8	4,7	3,4	0,4	2,3	-0,8
2008-2007	-3,0	0,2	-8,7	-0,8	0,8	-5,0	-4,1
2009-2008	1,1	2,5	2,3	-2,1	1,2	1,5	0,5
2010-2009	-2,4	-0,2	0,6	1,6	-6,6	-2,5	1,3
2011-2010	-3,7	-5,6	-12,5	-7,3	-5,3	1,2	-4,6
2012-2011	-2,0	6,2	6,9	-6,8	-2,9	-2,8	-4,9
2013-2012	-7,8	-7,4	-5,4	-6,3	-5,8	-9,4	-10,8
2013-2003	0,1	15,0	5,6	-13,8	-1,9	5,7	-14,7
Militares ou funcionários públicos estatutários							
2004-2003	1,7	3,8	6,5	2,3	2,4	-0,6	1,0
2005-2004	3,7	12,0	14,1	1,7	0,0	5,2	-0,9
2006-2005	2,6	8,4	-6,0	9,1	-5,3	9,8	-1,0
2007-2006	2,1	7,2	-1,3	4,3	5,2	-1,6	0,7
2008-2007	6,5	3,6	5,5	13,1	9,8	3,5	1,7
2009-2008	2,0	3,8	11,6	3,8	-0,4	0,9	2,1
2010-2009	2,1	3,9	3,4	-1,1	2,6	2,3	1,0
2011-2010	1,9	-8,2	5,9	1,5	3,4	2,4	3,3
2012-2011	5,2	2,9	4,0	0,4	3,2	9,6	5,9
2013-2012	3,2	-1,2	-5,5	2,0	5,7	4,7	2,7
2013-2003	35,5	40,9	42,8	43,1	28,9	42,0	17,6
Empregados com carteira assinada no setor público							
2004-2003	-3,8	7,7	-0,6	8,7	-0,3	-10,5	-9,3
2005-2004	3,4	-30,2	-12,8	-3,5	25,5	10,0	-8,1
2006-2005	4,2	-7,0	19,4	23,1	2,0	-4,9	19,2
2007-2006	-2,3	-40,9	5,5	-9,6	6,2	-5,5	6,7
2008-2007	-0,8	-19,0	-11,5	7,9	-0,5	2,8	-1,2
2009-2008	8,2	-1,9	4,0	-2,8	0,2	22,9	0,2
2010-2009	10,9	42,2	-4,4	37,3	3,8	13,1	6,5
2011-2010	0,4	17,5	-12,9	10,9	1,4	-3,2	8,4
2012-2011	3,3	10,9	-18,3	-0,3	12,1	5,9	-7,1
2013-2012	-0,6	28,9	-10,3	-1,4	3,7	-8,6	15,5
2013-2003	24,1	-21,6	-38,8	83,2	65,2	18,6	29,9
Empregados sem carteira assinada no setor público							
2004-2003	6,5	-1,0	6,1	17,6	-9,1	14,8	5,0
2005-2004	-3,5	11,5	6,5	3,5	-0,3	-16,2	-1,2
2006-2005	7,7	3,7	19,7	10,7	7,9	6,5	1,6
2007-2006	-0,1	-19,2	-1,3	15,5	9,4	-6,4	-1,6
2008-2007	-2,8	-7,9	21,7	-19,8	-1,7	-3,9	15,9
2009-2008	0,2	-24,4	1,2	2,0	19,8	-2,5	-9,3
2010-2009	1,4	25,1	12,0	6,6	-4,5	-10,5	8,1
2011-2010	0,6	16,4	-15,6	-7,8	11,3	-4,5	8,0
2012-2011	-0,5	9,2	-2,4	14,9	1,9	-11,4	-12,6
2013-2012	-0,5	-9,2	16,1	-17,4	-0,2	3,5	15,1
2013-2003	8,8	-7,0	76,0	18,7	36,2	-29,5	28,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 58: Distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a posição na ocupação (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira assinada no setor privado							
2003	39,7	31,0	36,0	39,7	37,0	42,9	42,0
2004	39,2	31,8	35,3	39,8	36,7	41,8	42,5
2005	40,2	33,9	35,1	41,5	36,9	43,0	44,0
2006	41,4	33,8	35,7	42,1	38,4	44,6	43,9
2007	42,4	36,5	36,7	43,0	39,6	45,4	44,5
2008	44,0	38,1	38,7	44,9	39,8	47,7	46,3
2009	44,7	39,8	39,8	46,0	40,4	47,9	47,5
2010	46,3	41,5	41,6	46,8	42,2	49,7	48,6
2011	48,5	44,2	45,4	48,4	43,9	52,0	50,2
2012	49,2	44,4	46,9	48,7	44,1	53,1	50,5
2013	50,3	46,7	46,6	50,7	44,7	54,5	51,3
Empregados sem carteira assinada no setor privado							
2003	15,5	17,1	14,1	13,5	14,1	17,5	12,8
2004	15,9	16,1	13,4	14,1	14,0	18,4	12,9
2005	15,6	15,2	14,1	12,9	13,9	18,2	13,3
2006	14,8	15,5	14,2	12,6	12,8	16,8	13,0
2007	13,9	14,3	13,4	12,5	11,7	15,8	12,9
2008	13,4	12,2	14,0	12,2	11,6	15,0	12,7
2009	12,7	11,0	12,4	11,3	10,8	14,6	11,4
2010	12,1	11,2	11,6	11,2	11,1	13,4	10,7
2011	11,1	11,6	10,8	10,2	10,1	12,1	10,4
2012	10,6	11,1	9,9	9,9	10,0	11,1	10,0
2013	9,7	9,9	10,2	8,8	9,2	10,1	9,6
Conta própria							
2003	20,0	24,1	22,4	19,4	22,6	17,5	19,5
2004	20,3	24,3	24,5	19,0	23,3	17,9	18,7
2005	19,4	22,6	23,1	18,6	23,2	16,5	17,8
2006	19,2	22,0	22,5	18,2	23,1	16,1	18,7
2007	19,4	21,2	22,7	17,8	22,8	17,2	18,2
2008	18,8	22,8	21,3	16,7	22,3	16,7	17,3
2009	18,8	23,3	21,4	16,6	22,4	16,4	17,7
2010	18,4	21,5	21,6	15,9	21,6	16,4	17,4
2011	17,9	20,1	19,9	16,5	21,3	16,0	16,1
2012	17,8	19,8	19,7	17,2	20,9	15,7	16,8
2013	18,0	19,6	21,0	16,6	21,3	15,9	16,3
Empregadores							
2003	5,5	5,0	4,7	5,4	5,9	5,5	5,3
2004	5,3	4,5	4,4	5,2	5,3	5,5	5,5
2005	5,2	4,4	4,3	5,2	4,9	5,5	5,2
2006	5,0	4,6	4,3	5,3	4,9	5,2	4,6
2007	4,8	4,1	4,3	5,1	4,7	4,9	4,8
2008	4,6	3,6	4,2	5,0	4,6	4,7	5,0
2009	4,6	3,3	4,1	5,0	4,4	4,7	4,9
2010	4,5	3,3	3,6	5,2	4,2	4,8	4,9
2011	4,3	3,5	3,8	5,2	4,0	4,4	5,0
2012	4,5	4,1	3,6	5,2	4,4	4,5	5,0
2013	4,5	3,9	3,5	5,3	4,1	4,6	5,2
Trabalhadores domésticos							
2003	7,6	7,2	9,3	9,9	7,5	6,9	6,8
2004	7,8	7,6	9,2	9,5	8,0	7,2	7,3
2005	8,2	7,8	10,1	9,7	8,3	7,7	7,1
2006	8,3	7,6	10,1	9,1	8,6	7,9	7,1
2007	8,2	8,3	10,0	9,0	8,5	7,8	6,9
2008	7,7	8,2	9,0	8,6	8,4	7,1	6,3
2009	7,8	8,2	9,0	8,3	8,5	7,2	6,4
2010	7,3	7,6	8,7	8,1	7,7	6,8	6,3
2011	6,9	7,0	7,5	7,3	7,1	6,8	5,8
2012	6,6	7,1	7,8	6,7	6,8	6,5	5,5
2013	6,1	6,6	7,2	6,3	6,3	5,8	4,8
Militares ou funcionários públicos estatutários							
2003	7,4	8,4	7,3	7,6	9,4	5,7	8,1
2004	7,3	8,7	7,5	7,5	9,4	5,5	8,1
2005	7,3	9,6	8,1	7,4	9,3	5,5	7,8
2006	7,4	10,1	7,4	7,7	8,7	6,0	7,6
2007	7,3	10,8	7,0	7,7	9,1	5,8	7,5
2008	7,6	11,0	7,3	8,3	9,7	5,7	7,3
2009	7,7	11,2	7,9	8,6	9,7	5,7	7,5
2010	7,6	10,8	7,8	8,1	9,7	5,7	7,4
2011	7,6	9,6	8,2	8,0	9,8	5,8	7,4
2012	7,8	9,5	8,3	7,8	9,8	6,2	7,8
2013	8,0	9,4	7,6	8,1	10,3	6,4	7,9
Empregados com carteira assinada no setor público							
2003	1,9	2,4	3,4	1,6	1,6	1,8	2,4
2004	1,8	2,6	3,3	1,6	1,6	1,5	2,1
2005	1,8	1,8	2,7	1,5	1,9	1,6	1,9
2006	1,8	1,6	3,2	1,8	1,9	1,5	2,2
2007	1,8	0,9	3,2	1,5	2,0	1,4	2,3
2008	1,7	0,8	2,8	1,6	2,0	1,4	2,2
2009	1,8	0,7	2,8	1,5	2,0	1,7	2,2
2010	1,9	1,0	2,6	2,0	2,0	1,9	2,3
2011	1,9	1,1	2,2	2,2	2,0	1,8	2,4
2012	1,9	1,2	1,8	2,1	2,2	1,8	2,2
2013	1,9	1,5	1,5	2,1	2,2	1,7	2,5
Empregados sem carteira assinada no setor público							
2003	1,5	2,7	1,5	2,2	1,2	1,1	1,9
2004	1,5	2,7	1,6	2,4	1,1	1,3	2,0
2005	1,4	3,0	1,6	2,4	1,1	1,0	1,9
2006	1,5	3,0	1,8	2,6	1,1	1,1	1,9
2007	1,5	2,4	1,7	2,8	1,2	1,0	1,8
2008	1,4	2,2	2,1	2,2	1,2	0,9	2,0
2009	1,4	1,6	2,0	2,2	1,4	0,9	1,9
2010	1,3	1,9	2,2	2,2	1,3	0,8	1,9
2011	1,3	2,1	1,8	2,0	1,4	0,7	2,0
2012	1,3	2,2	1,7	2,3	1,4	0,6	1,8
2013	1,3	2,0	2,0	1,9	1,4	0,6	2,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego
 * Médias das estimativas mensais

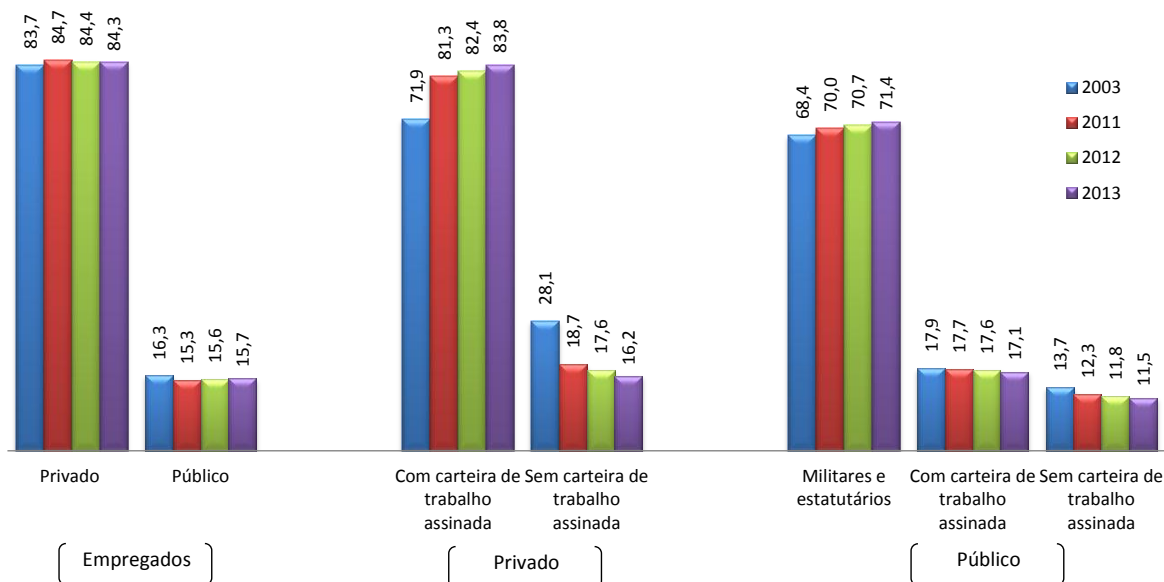
Tabela 58a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a posição na ocupação (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira assinada no setor privado							
2004-2003	-0,5	0,8	-0,8	0,1	-0,3	-1,0	0,5
2005-2004	1,0	2,2	-0,2	1,7	0,2	1,1	1,5
2006-2005	1,1	-0,2	0,5	0,7	1,5	1,6	-0,2
2007-2006	1,0	2,7	1,1	0,9	1,2	0,8	0,7
2008-2007	1,7	1,6	1,9	1,9	0,1	2,3	1,8
2009-2008	0,6	1,7	1,2	1,1	0,6	0,2	1,2
2010-2009	1,6	1,6	1,7	0,9	1,8	1,8	1,1
2011-2010	2,2	2,7	3,9	1,6	1,7	2,3	1,6
2012-2011	0,7	0,2	1,5	0,3	0,3	1,2	0,3
2013-2012	1,1	2,3	-0,3	2,0	0,5	1,4	0,8
2013-2003	10,6	15,7	10,5	11,0	7,6	11,7	9,2
Empregados sem carteira assinada no setor privado							
2004-2003	0,3	-1,0	-0,7	0,6	-0,1	0,9	0,2
2005-2004	-0,2	-0,8	0,7	-1,3	-0,2	-0,2	0,4
2006-2005	-0,9	0,2	0,1	-0,3	-1,0	-1,4	-0,3
2007-2006	-0,8	-1,2	-0,8	-0,1	-1,1	-1,0	0,0
2008-2007	-0,5	-2,1	0,6	-0,3	-0,1	-0,9	-0,2
2009-2008	-0,7	-1,3	-1,5	-0,8	-0,8	-0,3	-1,3
2010-2009	-0,6	0,3	-0,8	-0,1	0,2	-1,3	-0,7
2011-2010	-0,9	0,3	-0,7	-1,0	-1,0	-1,3	-0,3
2012-2011	-0,6	-0,4	-0,9	-0,3	-0,1	-1,0	-0,4
2013-2012	-0,9	-1,3	0,2	-1,0	-0,8	-1,1	-0,4
2013-2003	-5,8	-7,2	-3,9	-4,7	-4,9	-7,4	-3,1
Conta própria							
2004-2003	0,4	0,2	2,1	-0,4	0,7	0,3	-0,8
2005-2004	-0,9	-1,6	-1,4	-0,4	-0,1	-1,4	-0,9
2006-2005	-0,2	-0,7	-0,7	-0,4	-0,1	-0,4	0,9
2007-2006	0,2	-0,8	0,2	-0,4	-0,3	1,0	-0,5
2008-2007	-0,6	1,7	-1,4	-1,1	-0,5	-0,5	-0,9
2009-2008	0,0	0,5	0,1	-0,1	0,1	-0,3	0,4
2010-2009	-0,4	-1,9	0,2	-0,7	-0,8	0,0	-0,3
2011-2010	-0,5	-1,4	-1,7	0,5	-0,2	-0,4	-1,2
2012-2011	-0,1	-0,3	-0,1	0,7	-0,4	-0,3	0,6
2013-2012	0,2	-0,2	1,3	-0,6	0,4	0,2	-0,4
2013-2003	-2,0	-4,5	-1,4	-2,8	-1,3	-1,6	-3,1
Empregadores							
2004-2003	-0,3	-0,5	-0,3	-0,3	-0,6	-0,1	0,2
2005-2004	-0,1	0,0	-0,1	0,0	-0,4	0,0	-0,3
2006-2005	-0,2	0,2	0,0	0,1	0,0	-0,4	-0,6
2007-2006	-0,2	-0,5	0,1	-0,3	-0,2	-0,3	0,2
2008-2007	-0,1	-0,5	-0,1	0,0	-0,1	-0,2	0,2
2009-2008	-0,1	-0,3	-0,1	0,0	-0,2	0,0	-0,2
2010-2009	-0,1	0,0	-0,5	0,2	-0,3	0,1	0,0
2011-2010	-0,2	0,2	0,2	0,0	-0,1	-0,5	0,1
2012-2011	0,2	0,6	-0,2	0,0	0,3	0,1	0,0
2013-2012	0,0	-0,2	-0,1	0,1	-0,3	0,1	0,2
2013-2003	-1,0	-1,1	-1,2	-0,1	-1,8	-1,0	-0,1
Trabalhadores domésticos							
2004-2003	0,3	0,4	-0,1	-0,4	0,5	0,3	0,5
2005-2004	0,4	0,2	0,9	0,2	0,3	0,5	-0,2
2006-2005	0,0	-0,3	0,0	-0,6	0,2	0,1	0,0
2007-2006	0,0	0,8	-0,1	-0,1	-0,1	0,0	-0,2
2008-2007	-0,5	-0,1	-1,0	-0,4	-0,1	-0,7	-0,6
2009-2008	0,0	0,0	-0,1	-0,3	0,1	0,1	0,1
2010-2009	-0,4	-0,6	-0,3	-0,2	-0,8	-0,4	-0,2
2011-2010	-0,4	-0,6	-1,1	-0,8	-0,6	0,0	-0,4
2012-2011	-0,3	0,1	0,3	-0,7	-0,4	-0,3	-0,3
2013-2012	-0,6	-0,5	-0,7	-0,3	-0,4	-0,6	-0,7
2013-2003	-1,5	-0,6	-2,2	-3,6	-1,2	-1,1	-2,0
Militares ou funcionários públicos estatutários							
2004-2003	-0,1	0,3	0,2	-0,1	0,0	-0,2	0,0
2005-2004	0,1	0,9	0,7	0,0	-0,1	0,1	-0,3
2006-2005	0,0	0,5	-0,7	0,2	-0,6	0,5	-0,2
2007-2006	0,0	0,7	-0,5	0,0	0,3	-0,3	-0,1
2008-2007	0,2	0,1	0,3	0,7	0,7	0,0	-0,2
2009-2008	0,1	0,2	0,6	0,2	-0,1	0,0	0,2
2010-2009	-0,1	-0,4	-0,1	-0,5	0,0	0,0	-0,2
2011-2010	0,0	-1,1	0,4	-0,1	0,1	0,0	0,0
2012-2011	0,2	-0,1	0,1	-0,2	0,1	0,5	0,4
2013-2012	0,2	-0,1	-0,7	0,3	0,5	0,2	0,1
2013-2003	0,6	1,0	0,2	0,5	0,9	0,8	-0,2
Empregados com carteira assinada no setor público							
2004-2003	-0,1	0,2	-0,2	0,1	0,0	-0,2	-0,3
2005-2004	0,0	-0,8	-0,6	-0,1	0,4	0,1	-0,2
2006-2005	0,0	-0,2	0,4	0,3	0,0	-0,1	0,3
2007-2006	-0,1	-0,7	0,0	-0,2	0,1	-0,1	0,1
2008-2007	-0,1	-0,2	-0,4	0,1	-0,1	0,0	-0,1
2009-2008	0,1	0,0	0,0	-0,1	0,0	0,3	0,0
2010-2009	0,1	0,2	-0,2	0,5	0,0	0,2	0,1
2011-2010	0,0	0,1	-0,3	0,2	0,0	-0,1	0,1
2012-2011	0,0	0,1	-0,5	-0,1	0,2	0,1	-0,2
2013-2012	0,0	0,3	-0,2	0,0	0,1	-0,2	0,3
2013-2003	0,0	-0,9	-1,9	0,6	0,7	-0,1	0,2
Empregados sem carteira assinada no setor público							
2004-2003	0,1	0,0	0,0	0,3	-0,1	0,1	0,1
2005-2004	-0,1	0,3	0,0	0,0	0,0	-0,2	-0,1
2006-2005	0,1	0,0	0,3	0,1	0,1	0,1	0,0
2007-2006	0,0	-0,6	-0,1	0,3	0,1	-0,1	-0,1
2008-2007	-0,1	-0,2	0,4	-0,7	0,0	-0,1	0,2
2009-2008	0,0	-0,6	0,0	0,0	0,2	0,0	-0,2
2010-2009	0,0	0,3	0,2	0,0	-0,1	-0,1	0,1
2011-2010	0,0	0,3	-0,4	-0,2	0,1	0,0	0,1
2012-2011	0,0	0,1	-0,1	0,2	0,0	-0,1	-0,3
2013-2012	0,0	-0,2	0,2	-0,4	0,0	0,0	0,2
2013-2003	-0,2	-0,7	0,4	-0,3	0,2	-0,5	0,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

O gráfico a seguir, mostra a distribuição dos empregados nos setores público e privado. Em 2013, a distribuição era de 84,3% no setor privado e de 15,7% no público. Analisando, especificamente, o setor privado, observou-se a prevalência dos empregados com carteira de trabalho assinada, 83,8% em 2013. Em 2003, essa proporção era de 71,9%, o que representou um crescimento de 11,9 pontos percentual em 10 anos. Já no setor público, predominavam os militares e funcionários estatutários, com 71,4%; enquanto os empregados *com* e *sem* carteira de trabalho assinada totalizavam 28,6%.

Gráfico 2: Distribuição percentual de empregados, segundo o setor e a categoria do emprego (%) em 2003, 2011, 2012 e 2013



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego
* Médias das estimativas mensais

4.1.1 - Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado

No total das seis regiões metropolitanas, o aumento do contingente de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, excluindo os trabalhadores domésticos, foi de 3,0%, enquanto o crescimento da população ocupada foi de 0,7% em 2013. A taxa de crescimento da carteira de trabalho foi inferior a de 2012 (3,7%) e somente superou as taxas de 2004 (1,7%) e de 2009 (2,2%). Em 2013, os empregados com carteira totalizou 11.627 mil pessoas.

No período de 2003 a 2013 a expansão foi de 58,2% - contra um crescimento do total dos ocupados em 24,8%. Esta variação correspondeu a um acréscimo de 4.278 mil no contingente de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado em onze anos. Neste mesmo período, a Região Metropolitana de Recife teve a maior elevação, 89,4%; seguido por Salvador, 78,3%. Nas demais regiões os resultados foram: Belo Horizonte, 72,0%; São Paulo, 59,6%; Porto Alegre, 47,8% e Rio de Janeiro, 41,1%.

Tabela 59: Número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	7 349	393	480	759	1 745	3 301	671
2004	7 475	405	489	793	1 761	3 337	690
2005	7 866	438	511	850	1 792	3 542	734
2006	8 240	446	534	910	1 884	3 726	740
2007	8 663	485	580	969	1 968	3 896	765
2008	9 303	516	618	1 053	2 018	4 267	831
2009	9 509	552	656	1 090	2 054	4 311	846
2010	10 191	618	713	1 162	2 206	4 596	897
2011	10 888	675	785	1 232	2 345	4 899	952
2012	11 287	709	831	1 273	2 416	5 095	964
2013	11 627	744	856	1 305	2 462	5 268	993

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 59a: Variação do número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	1,7	3,1	2,0	4,5	0,9	1,1	2,7
2005-2004	5,2	8,0	4,3	7,1	1,7	6,2	6,4
2006-2005	4,8	2,0	4,5	7,1	5,1	5,2	0,8
2007-2006	5,1	8,6	8,7	6,4	4,5	4,6	3,4
2008-2007	7,4	6,5	6,4	8,7	2,5	9,5	8,7
2009-2008	2,2	6,9	6,2	3,5	1,8	1,0	1,8
2010-2009	7,2	11,9	8,7	6,6	7,4	6,6	6,0
2011-2010	6,8	9,3	10,1	6,1	6,3	6,6	6,1
2012-2011	3,7	5,0	5,9	3,3	3,0	4,0	1,3
2013-2012	3,0	5,0	3,0	2,5	1,9	3,4	2,9
2013-2003	58,2	89,4	78,3	72,0	41,1	59,6	47,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Em 2013, do total de 11.627 mil ocupados nessa modalidade, os homens representavam 57,8% dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, 4,6 pontos percentuais a menos que em 2003. Frente a 2003, as maiores quedas da participação masculina foram observadas nas Regiões Metropolitanas de Porto Alegre, Belo Horizonte e São Paulo, de 6,4, 5,6, e 5,1 pontos percentuais, respectivamente. A queda foi devida ao aumento ainda maior da população feminina nesta forma de inserção.

Tabela 59b: Distribuição dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2003	62,4	64,3	63,1	63,4	62,1	62,1	61,5
2004	62,4	63,9	63,2	63,7	62,4	62,1	61,5
2005	62,2	63,7	63,7	63,5	61,9	62,0	60,3
2006	62,2	63,8	62,6	62,5	62,4	62,3	59,5
2007	61,9	64,4	62,4	62,1	62,6	61,7	59,6
2008	61,0	63,4	63,0	62,0	62,2	59,9	59,4
2009	60,5	63,2	62,7	61,5	61,5	59,4	58,9
2010	60,1	63,7	61,3	60,6	61,1	59,2	58,4
2011	59,6	63,1	60,1	59,3	60,6	58,9	57,7
2012	58,7	61,9	59,8	57,9	60,6	57,9	56,3
2013	57,8	60,7	58,5	57,8	59,4	57,0	55,1
Mulheres							
2003	37,7	35,7	36,9	36,6	37,9	38,0	38,6
2004	37,6	36,1	36,8	36,3	37,6	37,9	38,5
2005	37,8	36,4	36,3	36,5	38,1	38,0	39,7
2006	37,8	36,2	37,4	37,5	37,6	37,7	40,5
2007	38,1	35,6	37,6	37,9	37,4	38,3	40,4
2008	39,0	36,6	37,0	38,0	37,8	40,1	40,6
2009	39,5	36,8	37,3	38,6	38,5	40,6	41,1
2010	39,9	36,3	38,7	39,4	38,9	40,8	41,6
2011	40,5	36,9	39,9	40,7	39,4	41,1	42,3
2012	41,3	38,1	40,3	42,1	39,4	42,1	43,7
2013	42,3	39,4	41,5	42,3	40,6	43,0	44,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 59c: Variação da distribuição dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2004-2003	0,1	-0,4	0,1	0,3	0,3	0,1	0,0
2005-2004	-0,3	-0,2	0,5	-0,1	-0,5	-0,1	-1,1
2006-2005	0,0	0,1	-1,0	-1,0	0,5	0,3	-0,8
2007-2006	-0,2	0,6	-0,3	-0,4	0,2	-0,6	0,1
2008-2007	-1,0	-0,9	0,6	0,0	-0,4	-1,8	-0,2
2009-2008	-0,5	-0,2	-0,3	-0,6	-0,7	-0,4	-0,5
2010-2009	-0,4	0,5	-1,4	-0,8	-0,4	-0,2	-0,5
2011-2010	-0,6	-0,6	-1,2	-1,3	-0,5	-0,3	-0,7
2012-2011	-0,8	-1,2	-0,3	-1,4	0,0	-1,0	-1,4
2013-2012	-1,0	-1,2	-1,2	-0,2	-1,3	-0,9	-1,2
2013-2003	-4,6	-3,7	-4,6	-5,6	-2,8	-5,1	-6,4
Mulheres							
2004-2003	-0,1	0,4	-0,1	-0,3	-0,3	-0,1	0,0
2005-2004	0,3	0,2	-0,5	0,1	0,5	0,1	1,1
2006-2005	0,0	-0,1	1,0	1,0	-0,5	-0,3	0,8
2007-2006	0,2	-0,6	0,3	0,4	-0,2	0,6	-0,1
2008-2007	1,0	0,9	-0,6	0,0	0,4	1,8	0,2
2009-2008	0,4	0,2	0,3	0,6	0,7	0,4	0,5
2010-2009	0,4	-0,5	1,4	0,8	0,4	0,2	0,5
2011-2010	0,6	0,6	1,3	1,3	0,5	0,3	0,7
2012-2011	0,8	1,2	0,3	1,4	0,0	1,0	1,4
2013-2012	1,0	1,2	1,2	0,2	1,3	0,9	1,2
2013-2003	4,6	3,7	4,6	5,6	2,8	5,1	6,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 60: Percentual de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	39,7	31,0	36,0	39,7	37,0	42,9	42,0
2004	39,2	31,8	35,3	39,8	36,7	41,8	42,5
2005	40,2	33,9	35,1	41,5	36,9	43,0	44,0
2006	41,4	33,8	35,7	42,1	38,4	44,6	43,9
2007	42,4	36,5	36,7	43,0	39,6	45,4	44,5
2008	44,0	38,1	38,7	44,9	39,8	47,7	46,3
2009	44,7	39,8	39,8	46,0	40,4	47,9	47,5
2010	46,3	41,5	41,6	46,8	42,2	49,7	48,6
2011	48,5	44,2	45,4	48,4	43,9	52,0	50,2
2012	49,2	44,4	46,9	48,7	44,1	53,1	50,5
2013	50,3	46,7	46,6	50,7	44,7	54,5	51,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

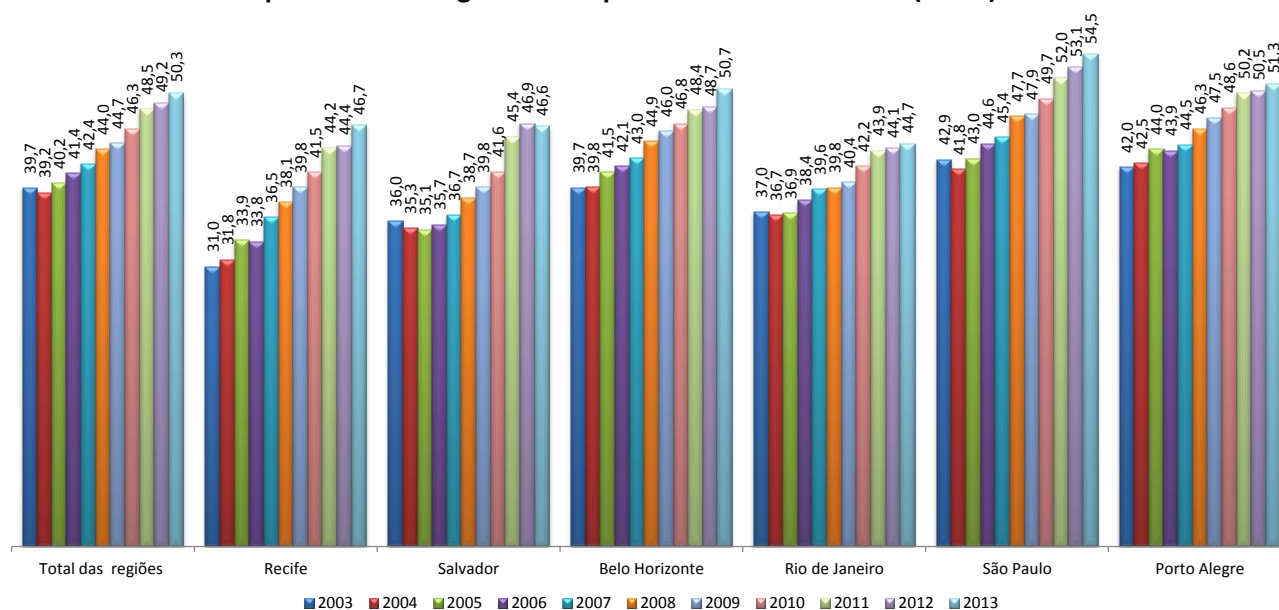
Tabela 60a: Variação do percentual de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,5	0,8	-0,8	0,1	-0,3	-1,0	0,5
2005-2004	1,0	2,2	-0,2	1,7	0,2	1,1	1,5
2006-2005	1,1	-0,2	0,5	0,7	1,5	1,6	-0,2
2007-2006	1,0	2,7	1,1	0,9	1,2	0,8	0,7
2008-2007	1,7	1,6	1,9	1,9	0,1	2,3	1,8
2009-2008	0,6	1,7	1,2	1,1	0,6	0,2	1,2
2010-2009	1,6	1,6	1,7	0,9	1,8	1,8	1,1
2011-2010	2,2	2,7	3,9	1,6	1,7	2,3	1,6
2012-2011	0,7	0,2	1,5	0,3	0,3	1,2	0,3
2013-2012	1,1	2,3	-0,3	2,0	0,5	1,4	0,8
2013-2003	10,6	15,7	10,5	11,0	7,6	11,7	9,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de empregados com carteira assinada no setor privado na população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas de 2003 a 2013.

Gráfico 3: Distribuição de trabalhadores com carteira assinada no setor privado na população ocupada das seis regiões metropolitanas de 2003 a 2013 (em %)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Com relação aos anos de estudo, os resultados revelam que o crescimento da proporção dos empregados com carteira de trabalho no setor privado com 11 anos ou mais de estudo aumentou 1,1 ponto percentual em relação ao ano anterior, atingindo 69,8% em 2013. Comparando com 2003, o crescimento foi de 16,3 pontos percentuais. Entre os menos escolarizados (os que não completaram o ensino fundamental - sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo) houve redução da participação em todas as regiões investigadas: 26,8% em 2003, 15,3% em 2012 e 14,5% em 2013. Destaca-se nesse grupo de anos de estudo, a Região Metropolitana de Porto Alegre que, mesmo tendo a maior proporção desses empregados (19,4%) registrou queda de 13,2 pontos percentuais em relação a 2003 (32,6%).

Tabela 61: Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em 1 000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2003	1 968	110	104	235	451	849	219
2004	1 879	102	98	237	422	808	212
2005	1 841	104	100	231	408	797	202
2006	1 799	101	94	230	418	764	193
2007	1 765	100	96	233	412	735	190
2008	1 779	99	99	243	404	734	200
2009	1 732	92	102	245	387	713	193
2010	1 726	98	97	247	374	712	198
2011	1 762	114	104	252	374	720	199
2012	1 724	124	97	248	353	710	192
2013	1 689	114	103	247	334	699	192
8 a 10 anos de estudo							
2003	1 453	70	91	156	376	613	146
2004	1 408	67	84	160	375	575	146
2005	1 454	70	85	173	368	600	158
2006	1 481	70	90	188	370	604	158
2007	1 540	75	94	193	385	628	164
2008	1 603	78	99	211	366	674	175
2009	1 578	82	94	212	359	652	179
2010	1 704	91	102	231	383	706	191
2011	1 799	99	99	242	406	743	210
2012	1 812	97	106	243	403	758	205
2013	1 822	95	114	245	379	778	211
11 anos ou mais de estudo							
2003	3 928	213	285	367	918	1 839	306
2004	4 188	236	307	396	964	1 953	332
2005	4 570	263	326	446	1 015	2 145	374
2006	4 960	275	350	492	1 096	2 358	389
2007	5 358	310	390	542	1 171	2 533	412
2008	5 921	339	419	600	1 248	2 860	456
2009	6 200	378	460	633	1 308	2 946	474
2010	6 760	428	514	684	1 449	3 178	508
2011	7 326	463	581	739	1 565	3 436	543
2012	7 751	487	628	782	1 659	3 627	567
2013	8 116	536	639	812	1 750	3 790	589

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 61a: Variação do número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<i>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</i>							
2004-2003	-4,5	-7,0	-5,9	0,8	-6,4	-4,8	-3,2
2005-2004	-2,0	1,7	2,2	-2,8	-3,3	-1,4	-4,8
2006-2005	-2,3	-3,0	-6,4	-0,1	2,4	-4,2	-4,4
2007-2006	-1,9	-1,2	1,9	1,4	-1,4	-3,8	-1,6
2008-2007	0,8	-0,5	3,7	3,9	-1,9	-0,2	5,6
2009-2008	-2,7	-7,6	2,8	0,8	-4,2	-2,8	-3,5
2010-2009	-0,3	7,3	-4,8	1,0	-3,5	-0,1	2,3
2011-2010	2,1	15,6	7,4	1,9	0,2	1,0	0,5
2012-2011	-2,2	9,4	-7,2	-1,6	-5,6	-1,3	-3,6
2013-2012	-2,0	-8,7	6,1	-0,3	-5,6	-1,5	0,4
2013-2003	-14,2	3,6	-1,5	5,0	-26,0	-17,6	-12,1
<i>8 a 10 anos de estudo</i>							
2004-2003	-3,1	-4,2	-7,6	2,1	-0,2	-6,1	-0,3
2005-2004	3,3	4,5	0,8	8,3	-1,9	4,3	8,2
2006-2005	1,8	-0,2	5,8	9,0	0,6	0,7	-0,3
2007-2006	4,0	7,4	5,2	2,4	3,9	4,0	4,0
2008-2007	4,1	3,7	5,3	9,4	-4,9	7,2	6,7
2009-2008	-1,6	4,8	-5,2	0,4	-1,9	-3,2	2,1
2010-2009	8,0	11,1	8,0	8,9	6,8	8,2	7,0
2011-2010	5,6	8,3	-2,2	4,6	5,9	5,3	10,1
2012-2011	0,7	-1,4	6,4	0,7	-0,7	1,9	-2,4
2013-2012	0,5	-2,7	8,1	0,9	-6,1	2,7	2,6
2013-2003	25,4	34,5	25,7	56,9	0,6	27,0	43,9
<i>11 anos ou mais de estudo</i>							
2004-2003	6,6	10,8	7,9	7,9	5,0	6,2	8,3
2005-2004	9,1	11,8	5,9	12,7	5,3	9,8	12,9
2006-2005	8,5	4,5	7,6	10,2	7,9	9,9	4,0
2007-2006	8,0	12,5	11,5	10,3	6,9	7,4	5,7
2008-2007	10,5	9,4	7,4	10,6	6,5	12,9	10,8
2009-2008	4,7	11,6	9,7	5,6	4,8	3,0	4,0
2010-2009	9,0	13,2	11,8	7,9	10,8	7,9	7,2
2011-2010	8,4	8,0	13,0	8,1	8,0	8,1	6,8
2012-2011	5,8	5,3	8,2	5,8	6,1	5,6	4,4
2013-2012	4,7	10,0	1,7	3,9	5,5	4,5	3,9
2013-2003	106,6	151,8	124,4	121,3	90,6	106,1	92,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 61b: Distribuição dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<i>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</i>							
2003	26,8	27,9	21,8	31,0	25,8	25,7	32,6
2004	25,2	25,2	20,1	29,9	24,0	24,2	30,7
2005	23,4	23,7	19,6	27,2	22,8	22,5	27,5
2006	21,9	22,6	17,6	25,3	22,2	20,5	26,1
2007	20,4	20,6	16,5	24,1	21,0	18,9	24,8
2008	19,1	19,2	16,1	23,0	20,0	17,2	24,1
2009	18,2	16,6	15,6	22,4	18,9	16,6	22,8
2010	16,9	15,9	13,6	21,2	16,9	15,5	22,0
2011	16,2	16,8	13,3	20,4	16,0	14,7	20,9
2012	15,3	17,6	11,6	19,5	14,7	13,9	19,9
2013	14,5	15,3	12,0	18,9	13,6	13,3	19,4
<i>8 a 10 anos de estudo</i>							
2003	19,8	17,9	19,0	20,6	21,6	18,6	21,8
2004	18,8	16,6	17,2	20,1	21,3	17,2	21,2
2005	18,5	16,1	16,6	20,3	20,5	16,9	21,5
2006	18,0	15,8	16,8	20,7	19,7	16,2	21,3
2007	17,8	15,6	16,2	19,9	19,6	16,1	21,4
2008	17,2	15,2	16,1	20,1	18,1	15,8	21,0
2009	16,6	14,9	14,4	19,5	17,5	15,1	21,1
2010	16,7	14,8	14,3	19,9	17,4	15,4	21,3
2011	16,5	14,6	12,7	19,6	17,3	15,2	22,1
2012	16,1	13,7	12,7	19,1	16,7	14,9	21,3
2013	15,7	12,7	13,4	18,8	15,4	14,8	21,2
<i>11 anos ou mais de estudo</i>							
2003	53,5	54,2	59,3	48,4	52,6	55,7	45,6
2004	56,0	58,2	62,8	50,0	54,7	58,6	48,1
2005	58,1	60,2	63,8	52,5	56,7	60,6	51,0
2006	60,2	61,6	65,6	54,0	58,2	63,3	52,6
2007	61,8	63,9	67,3	56,0	59,5	65,0	53,8
2008	63,6	65,6	67,9	56,9	61,8	67,0	54,9
2009	65,2	68,5	70,1	58,1	63,7	68,3	56,1
2010	66,3	69,3	72,1	58,9	65,7	69,1	56,7
2011	67,3	68,6	74,0	60,0	66,7	70,1	57,0
2012	68,7	68,7	75,6	61,4	68,7	71,2	58,8
2013	69,8	72,0	74,6	62,3	71,1	72,0	59,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 61c: Variação da distribuição dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2004-2003	-1,6	-2,7	-1,7	-1,1	-1,9	-1,5	-1,8
2005-2004	-1,7	-1,5	-0,4	-2,8	-1,2	-1,7	-3,3
2006-2005	-1,6	-1,1	-2,0	-1,9	-0,6	-2,0	-1,4
2007-2006	-1,5	-2,0	-1,1	-1,2	-1,2	-1,6	-1,3
2008-2007	-1,3	-1,4	-0,4	-1,1	-0,9	-1,7	-0,7
2009-2008	-0,9	-2,6	-0,5	-0,6	-1,2	-0,6	-1,3
2010-2009	-1,3	-0,7	-1,9	-1,2	-1,9	-1,0	-0,8
2011-2010	-0,8	0,9	-0,3	-0,8	-1,0	-0,8	-1,2
2012-2011	-0,9	0,7	-1,7	-1,0	-1,3	-0,8	-1,0
2013-2012	-0,8	-2,3	0,4	-0,5	-1,1	-0,6	-0,5
2013-2003	-12,2	-12,7	-9,8	-12,1	-12,3	-12,4	-13,2
8 a 10 anos de estudo							
2004-2003	-0,9	-1,3	-1,8	-0,5	-0,2	-1,3	-0,6
2005-2004	-0,4	-0,5	-0,6	0,2	-0,8	-0,3	0,4
2006-2005	-0,5	-0,4	0,2	0,4	-0,9	-0,7	-0,2
2007-2006	-0,2	-0,2	-0,6	-0,8	-0,1	-0,1	0,1
2008-2007	-0,6	-0,4	-0,1	0,1	-1,4	-0,3	-0,4
2009-2008	-0,7	-0,3	-1,7	-0,6	-0,7	-0,7	0,1
2010-2009	0,2	-0,1	-0,1	0,4	-0,1	0,2	0,2
2011-2010	-0,2	-0,2	-1,6	-0,3	-0,1	-0,2	0,8
2012-2011	-0,5	-0,9	0,0	-0,5	-0,6	-0,3	-0,8
2013-2012	-0,4	-1,0	0,6	-0,3	-1,3	-0,1	0,0
2013-2003	-4,1	-5,2	-5,6	-1,8	-6,2	-3,8	-0,6
11 anos ou mais de estudo							
2004-2003	2,6	4,0	3,5	1,6	2,1	2,8	2,5
2005-2004	2,1	2,0	1,0	2,5	2,0	2,0	2,9
2006-2005	2,1	1,5	1,8	1,5	1,5	2,7	1,7
2007-2006	1,7	2,2	1,7	1,9	1,4	1,7	1,2
2008-2007	1,8	1,8	0,6	0,9	2,3	2,0	1,1
2009-2008	1,6	2,9	2,3	1,2	1,9	1,3	1,2
2010-2009	1,2	0,8	2,0	0,8	2,0	0,8	0,6
2011-2010	0,9	-0,8	1,9	1,1	1,1	1,0	0,4
2012-2011	1,4	0,1	1,6	1,5	1,9	1,1	1,8
2013-2012	1,1	3,3	-1,0	0,8	2,4	0,8	0,5
2013-2003	16,3	17,9	15,4	13,9	18,4	16,2	13,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

As estimativas de 2013 mostraram que a *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* respondeu por 21,6% dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado para o total das seis Regiões Metropolitanas. Em 2012, esse indicador havia sido de 22,4%. Em São Paulo e Porto Alegre foram observados os maiores percentuais em 2013, de 25,2% e de 29,1%, respectivamente.

O grupamento do *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* manteve a concentração de 20,2% dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado. Em São Paulo, foi de 18,4%, inferior a média das seis regiões. Recife registrou o maior percentual: 23,7%.

A Região Metropolitana de Salvador teve a maior participação do grupamento dos *serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* dentre os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (27,0%), frente a 22,8% do total das seis regiões em 2013. Em comparação a 2003, o crescimento dessa proporção foi de 2,9 pontos percentuais (de 19,9% para 22,8%) no conjunto das regiões metropolitanas.

Tabela 62: Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água							
2003	1 943	71	79	197	306	1 050	240
2004	1 981	78	80	205	299	1 066	253
2005	2 084	81	80	216	302	1 144	262
2006	2 135	80	85	228	314	1 175	254
2007	2 184	84	91	243	327	1 180	260
2008	2 316	83	93	266	343	1 256	275
2009	2 289	84	96	261	352	1 232	265
2010	2 400	97	100	280	365	1 280	279
2011	2 498	100	99	290	377	1 330	303
2012	2 527	106	97	290	387	1 356	290
2013	2 515	111	101	296	388	1 328	289
Construção							
2003	354	27	35	45	81	132	33
2004	350	24	34	51	79	128	35
2005	348	24	36	53	77	124	34
2006	380	23	38	61	92	135	31
2007	413	25	38	70	97	150	32
2008	483	29	48	79	105	181	40
2009	532	34	58	87	114	198	42
2010	609	46	68	96	131	218	51
2011	691	61	81	108	150	238	53
2012	734	65	90	114	167	246	52
2013	725	65	72	115	175	241	57
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis							
2003	1 481	96	101	161	362	623	138
2004	1 509	102	104	173	374	622	135
2005	1 596	113	111	194	372	661	145
2006	1 689	114	113	201	400	709	153
2007	1 747	125	129	210	409	717	157
2008	1 873	137	127	225	423	780	180
2009	1 906	143	135	236	427	775	190
2010	2 035	150	157	249	451	830	197
2011	2 177	159	172	268	484	891	203
2012	2 273	161	180	278	516	931	209
2013	2 350	176	194	286	510	971	213
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira							
2003	1 464	78	106	144	404	644	89
2004	1 514	81	112	147	415	663	96
2005	1 635	92	114	160	439	720	109
2006	1 749	98	126	172	462	779	113
2007	1 920	110	137	187	507	860	119
2008	2 043	115	157	205	502	930	134
2009	2 102	127	161	217	493	965	138
2010	2 252	142	164	229	530	1 035	151
2011	2 481	165	188	248	560	1 163	157
2012	2 561	184	205	256	562	1 191	164
2013	2 647	185	231	264	570	1 221	176
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social							
2003	737	48	63	72	196	293	64
2004	729	45	63	71	191	295	63
2005	755	50	66	77	195	299	69
2006	789	53	69	84	211	301	70
2007	818	55	72	85	211	321	73
2008	907	60	77	91	226	377	75
2009	939	63	83	98	231	387	77
2010	990	70	89	103	244	403	81
2011	1 031	69	101	109	260	403	89
2012	1 102	73	107	116	269	439	98
2013	1 198	80	108	122	280	510	99
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)							
2003	1 324	69	94	135	383	541	103
2004	1 361	72	95	143	398	548	105
2005	1 418	75	102	147	400	582	113
2006	1 468	75	102	161	401	613	117
2007	1 549	81	112	169	412	654	121
2008	1 649	88	113	183	415	727	124
2009	1 710	98	121	188	430	741	132
2010	1 868	111	134	201	475	812	136
2011	1 972	119	142	204	503	858	145
2012	2 049	117	150	214	504	915	148
2013	2 147	123	147	217	528	977	155

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 62a: Variação do número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água							
2004-2003	2,0	10,2	1,2	3,8	-2,3	1,6	5,4
2005-2004	5,2	3,5	-0,2	5,3	1,1	7,3	3,5
2006-2005	2,4	-0,5	5,6	5,6	3,8	2,7	-3,1
2007-2006	2,3	5,1	7,4	6,6	4,2	0,4	2,2
2008-2007	6,0	-1,8	2,4	9,4	4,8	6,5	6,0
2009-2008	-1,2	1,1	3,3	-1,9	2,7	-1,9	-3,8
2010-2009	4,9	15,5	3,6	7,2	3,9	3,9	5,5
2011-2010	4,1	3,3	-0,9	3,6	3,3	3,9	8,4
2012-2011	1,2	6,8	-1,9	0,2	2,6	2,0	-4,1
2013-2012	-0,5	4,8	4,6	2,1	0,3	-2,1	-0,3
2013-2003	29,4	57,9	27,7	49,9	27,0	26,5	20,3
Construção							
2004-2003	-1,1	-11,9	-4,3	13,0	-2,6	-3,3	3,9
2005-2004	-0,5	1,1	6,4	4,0	-1,8	-3,0	-2,9
2006-2005	9,2	-5,1	6,1	14,5	19,1	9,0	-7,9
2007-2006	8,7	10,1	0,2	15,7	4,9	11,4	4,0
2008-2007	16,9	17,0	26,8	12,1	8,6	20,6	23,8
2009-2008	10,1	13,7	20,4	9,8	8,6	9,1	4,1
2010-2009	14,5	37,0	16,3	10,2	14,8	10,4	21,8
2011-2010	13,4	32,1	19,6	13,4	14,5	9,1	3,8
2012-2011	6,2	7,5	10,9	5,2	11,4	3,2	-1,0
2013-2012	-1,1	0,3	-19,6	0,5	5,0	-2,0	10,0
2013-2003	105,1	141,8	105,0	153,3	116,6	82,4	71,7
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis							
2004-2003	1,9	6,2	3,1	7,2	3,3	-0,2	-2,3
2005-2004	5,8	11,3	7,0	12,2	-0,5	6,3	7,5
2006-2005	5,9	0,5	1,4	4,0	7,5	7,3	5,3
2007-2006	3,4	10,5	14,4	4,1	2,2	1,2	2,7
2008-2007	7,2	9,3	-1,1	7,2	3,4	8,8	14,9
2009-2008	1,8	4,0	6,0	5,1	1,0	-0,7	5,4
2010-2009	6,7	5,1	15,9	5,5	5,6	7,1	4,0
2011-2010	7,0	6,2	10,0	7,3	7,3	7,3	2,9
2012-2011	4,4	0,9	4,4	3,7	6,5	4,5	2,6
2013-2012	3,4	9,9	7,7	3,0	-1,0	4,3	1,9
2013-2003	58,7	84,6	92,3	77,4	40,8	55,8	54,0
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira							
2004-2003	3,4	3,9	6,4	2,2	2,7	3,0	7,1
2005-2004	8,0	14,1	1,8	9,1	5,9	8,6	14,0
2006-2005	6,9	5,9	10,3	7,1	5,2	8,1	3,3
2007-2006	9,8	12,8	8,8	9,2	9,7	10,4	5,6
2008-2007	6,4	4,4	14,4	9,5	-0,9	8,2	12,6
2009-2008	2,9	10,7	2,8	5,9	-1,8	3,8	3,0
2010-2009	7,1	11,5	1,5	5,5	7,6	7,3	9,7
2011-2010	10,1	16,2	14,7	8,3	5,5	12,3	3,6
2012-2011	3,3	11,3	9,3	2,9	0,4	2,4	4,5
2013-2012	3,4	0,8	12,5	3,4	1,5	2,5	7,6
2013-2003	80,8	137,9	118,9	83,7	41,2	89,6	97,4
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social							
2004-2003	-1,1	-5,1	-0,8	-1,0	-2,7	0,8	-2,0
2005-2004	3,5	9,1	5,3	7,8	2,2	1,1	8,6
2006-2005	4,6	7,4	5,1	9,9	8,0	1,0	2,0
2007-2006	3,6	3,8	3,3	1,2	0,1	6,4	5,0
2008-2007	10,9	8,6	6,9	7,3	7,2	17,4	2,4
2009-2008	3,6	5,6	7,5	6,7	2,1	2,7	2,9
2010-2009	5,5	9,8	8,2	5,5	5,6	4,3	4,4
2011-2010	4,1	-1,4	13,1	5,6	6,7	-0,1	10,0
2012-2011	6,9	6,5	5,9	6,5	3,4	8,9	10,1
2013-2012	8,8	9,6	0,8	5,2	4,0	16,1	1,3
2013-2003	62,7	67,5	70,4	69,6	42,6	73,9	53,9
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)							
2004-2003	2,8	4,2	1,9	5,8	3,9	1,3	2,3
2005-2004	4,2	3,5	6,6	3,0	0,5	6,3	7,6
2006-2005	3,5	0,5	0,0	9,2	0,3	5,2	3,2
2007-2006	5,6	7,2	9,9	5,3	2,8	6,8	4,0
2008-2007	6,4	9,0	0,8	8,3	0,6	11,0	1,9
2009-2008	3,7	11,7	7,1	2,5	3,6	2,1	6,5
2010-2009	9,3	13,1	10,8	7,1	10,7	9,5	2,8
2011-2010	5,5	7,1	6,2	1,5	5,8	5,7	7,2
2012-2011	3,9	-1,3	5,8	4,8	0,2	6,6	2,1
2013-2012	4,8	4,9	-2,0	1,6	4,7	6,8	4,3
2013-2003	62,1	77,3	57,3	61,0	37,9	80,7	50,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 63: Distribuição dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água							
2003	26,5	18,0	16,5	26,0	17,5	31,8	35,8
2004	26,5	19,2	16,4	25,8	17,0	32,0	36,7
2005	26,5	18,4	15,7	25,4	16,9	32,3	35,7
2006	25,9	17,9	15,9	25,0	16,6	31,6	34,4
2007	25,2	17,4	15,7	25,1	16,6	30,3	34,0
2008	24,9	16,0	15,1	25,2	17,0	29,5	33,1
2009	24,1	15,2	14,7	23,9	17,1	28,6	31,3
2010	23,6	15,6	14,0	24,1	16,6	27,9	31,1
2011	23,0	14,8	12,6	23,5	16,1	27,2	31,8
2012	22,4	15,0	11,7	22,8	16,0	26,6	30,1
2013	21,6	15,0	11,9	22,7	15,8	25,2	29,1
Construção							
2003	4,8	6,9	7,3	6,0	4,6	4,0	4,9
2004	4,7	5,9	6,9	6,4	4,5	3,8	5,0
2005	4,4	5,5	7,0	6,3	4,3	3,5	4,6
2006	4,6	5,1	7,2	6,7	4,9	3,6	4,2
2007	4,8	5,2	6,6	7,3	4,9	3,9	4,2
2008	5,2	5,7	7,8	7,5	5,2	4,3	4,8
2009	5,6	6,1	8,9	8,0	5,5	4,6	4,9
2010	6,0	7,4	9,5	8,2	5,9	4,7	5,7
2011	6,3	9,0	10,3	8,8	6,4	4,9	5,5
2012	6,5	9,2	10,8	9,0	6,9	4,8	5,4
2013	6,3	8,8	8,4	8,8	7,1	4,6	5,8
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis							
2003	20,1	24,3	21,0	21,2	20,8	18,9	20,5
2004	20,2	25,1	21,2	21,8	21,2	18,6	19,6
2005	20,3	25,8	21,8	22,8	20,8	18,7	19,8
2006	20,5	25,4	21,1	22,1	21,2	19,0	20,6
2007	20,2	25,8	22,2	21,6	20,8	18,4	20,5
2008	20,1	26,5	20,6	21,3	21,0	18,3	21,7
2009	20,0	25,9	20,6	21,7	20,8	18,0	22,4
2010	20,0	24,3	22,0	21,5	20,5	18,1	22,0
2011	20,0	23,6	22,0	21,7	20,7	18,2	21,3
2012	20,2	22,7	21,6	21,8	21,3	18,3	21,6
2013	20,2	23,7	22,6	21,9	20,7	18,4	21,4
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira							
2003	19,9	19,8	22,0	19,0	23,1	19,5	13,3
2004	20,3	20,0	22,9	18,5	23,5	19,9	13,9
2005	20,8	21,1	22,4	18,9	24,5	20,3	14,9
2006	21,2	21,9	23,6	18,9	24,5	20,9	15,2
2007	22,2	22,7	23,7	19,4	25,8	22,1	15,5
2008	22,0	22,3	25,4	19,5	24,9	21,8	16,1
2009	22,1	23,1	24,6	20,0	24,0	22,4	16,3
2010	22,1	23,0	23,0	19,8	24,1	22,5	16,8
2011	22,8	24,4	23,9	20,2	23,9	23,7	16,4
2012	22,7	25,9	24,7	20,1	23,2	23,4	17,0
2013	22,8	24,9	27,0	20,2	23,2	23,2	17,8
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social							
2003	10,0	12,2	13,2	9,5	11,2	8,9	9,6
2004	9,8	11,2	12,8	9,0	10,9	8,9	9,1
2005	9,6	11,3	13,0	9,0	10,9	8,4	9,3
2006	9,6	11,9	13,0	9,2	11,2	8,1	9,5
2007	9,4	11,4	12,4	8,8	10,7	8,2	9,6
2008	9,7	11,6	12,4	8,7	11,2	8,8	9,1
2009	9,9	11,5	12,6	9,0	11,3	9,0	9,1
2010	9,7	11,3	12,5	8,9	11,1	8,8	9,0
2011	9,5	10,2	12,9	8,8	11,1	8,2	9,3
2012	9,8	10,3	12,9	9,1	11,1	8,6	10,1
2013	10,3	10,8	12,6	9,3	11,3	9,7	10,0
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)							
2003	18,0	17,7	19,5	17,8	21,9	16,4	15,3
2004	18,2	17,9	19,5	18,0	22,6	16,4	15,3
2005	18,0	17,1	19,9	17,3	22,3	16,4	15,4
2006	17,8	16,9	19,1	17,6	21,3	16,5	15,8
2007	17,9	16,6	19,3	17,5	20,9	16,8	15,9
2008	17,7	17,0	18,2	17,4	20,6	17,0	14,9
2009	18,0	17,8	18,4	17,2	20,9	17,2	15,6
2010	18,3	18,0	18,8	17,3	21,6	17,7	15,1
2011	18,1	17,7	18,1	16,6	21,5	17,5	15,3
2012	18,2	16,6	18,1	16,8	20,9	18,0	15,4
2013	18,5	16,6	17,2	16,7	21,4	18,5	15,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 63a: variação da distribuição dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água							
2004-2003	0,1	1,2	-0,1	-0,2	-0,5	0,2	0,9
2005-2004	0,0	-0,8	-0,7	-0,4	-0,1	0,3	-1,0
2006-2005	-0,6	-0,5	0,2	-0,4	-0,2	-0,7	-1,4
2007-2006	-0,7	-0,6	-0,2	0,0	0,0	-1,3	-0,4
2008-2007	-0,3	-1,4	-0,6	0,2	0,4	-0,8	-0,9
2009-2008	-0,8	-0,8	-0,4	-1,3	0,1	-0,9	-1,8
2010-2009	-0,5	0,5	-0,7	0,2	-0,6	-0,7	-0,2
2011-2010	-0,6	-0,9	-1,4	-0,6	-0,5	-0,7	0,7
2012-2011	-0,6	0,2	-1,0	-0,7	-0,1	-0,5	-1,7
2013-2012	-0,8	0,0	0,2	-0,1	-0,3	-1,4	-1,0
2013-2003	-4,8	-3,0	-4,7	-3,3	-1,7	-6,6	-6,7
Construção							
2004-2003	-0,1	-1,0	-0,4	0,5	-0,2	-0,2	0,1
2005-2004	-0,3	-0,4	0,1	-0,2	-0,2	-0,3	-0,4
2006-2005	0,2	-0,4	0,1	0,4	0,6	0,1	-0,4
2007-2006	0,1	0,1	-0,6	0,6	0,0	0,2	0,0
2008-2007	0,4	0,5	1,2	0,2	0,3	0,4	0,6
2009-2008	0,4	0,4	1,1	0,4	0,3	0,3	0,1
2010-2009	0,4	1,4	0,6	0,3	0,4	0,2	0,7
2011-2010	0,4	1,5	0,8	0,6	0,4	0,1	-0,1
2012-2011	0,1	0,2	0,5	0,2	0,5	0,0	-0,1
2013-2012	-0,2	-0,4	-2,4	-0,2	0,2	-0,3	0,4
2013-2003	1,4	1,9	1,1	2,8	2,5	0,6	0,8
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis							
2004-2003	0,0	0,8	0,2	0,5	0,5	-0,2	-1,0
2005-2004	0,1	0,7	0,6	1,0	-0,5	0,0	0,2
2006-2005	0,2	-0,4	-0,7	-0,7	0,5	0,4	0,9
2007-2006	-0,3	0,4	1,1	-0,5	-0,4	-0,6	-0,2
2008-2007	0,0	0,7	-1,6	-0,3	0,2	-0,1	1,2
2009-2008	-0,1	-0,7	0,0	0,4	-0,2	-0,3	0,8
2010-2009	-0,1	-1,6	1,4	-0,2	-0,4	0,1	-0,4
2011-2010	0,0	-0,7	0,0	0,3	0,2	0,1	-0,6
2012-2011	0,2	-0,9	-0,3	0,1	0,7	0,1	0,3
2013-2012	0,1	1,1	1,0	0,1	-0,6	0,2	-0,2
2013-2003	0,1	-0,6	1,6	0,7	0,0	-0,4	0,9
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira							
2004-2003	0,3	0,1	0,9	-0,4	0,4	0,4	0,6
2005-2004	0,5	1,1	-0,6	0,3	1,0	0,4	1,0
2006-2005	0,4	0,8	1,3	0,0	0,0	0,6	0,4
2007-2006	1,0	0,9	0,1	0,5	1,2	1,2	0,3
2008-2007	-0,2	-0,4	1,7	0,2	-0,9	-0,3	0,6
2009-2008	0,2	0,8	-0,8	0,4	-0,9	0,6	0,2
2010-2009	0,0	-0,1	-1,6	-0,2	0,1	0,2	0,5
2011-2010	0,7	1,4	0,9	0,4	-0,2	1,2	-0,4
2012-2011	-0,1	1,5	0,8	-0,1	-0,6	-0,4	0,5
2013-2012	0,1	-1,0	2,3	0,2	-0,1	-0,2	0,8
2013-2003	2,8	5,1	5,0	1,3	0,0	3,6	4,5
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social							
2004-2003	-0,3	-1,0	-0,3	-0,5	-0,4	0,0	-0,4
2005-2004	-0,2	0,1	0,1	0,0	0,0	-0,4	0,2
2006-2005	0,0	0,6	0,1	0,2	0,3	-0,3	0,1
2007-2006	-0,1	-0,5	-0,7	-0,5	-0,5	0,1	0,2
2008-2007	0,3	0,2	0,1	-0,1	0,5	0,6	-0,5
2009-2008	0,1	-0,1	0,1	0,3	0,0	0,2	0,1
2010-2009	-0,1	-0,2	0,0	-0,1	-0,2	-0,2	-0,1
2011-2010	-0,3	-1,1	0,3	0,0	0,0	-0,6	0,3
2012-2011	0,3	0,1	0,0	0,3	0,0	0,4	0,8
2013-2012	0,6	0,5	-0,3	0,2	0,2	1,1	-0,2
2013-2003	0,3	-1,4	-0,6	-0,1	0,1	0,8	0,4
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)							
2004-2003	0,2	0,2	0,0	0,2	0,6	0,0	-0,1
2005-2004	-0,2	-0,8	0,4	-0,7	-0,3	0,0	0,2
2006-2005	-0,2	-0,2	-0,8	0,3	-1,0	0,0	0,4
2007-2006	0,1	-0,3	0,2	-0,2	-0,4	0,4	0,1
2008-2007	-0,1	0,4	-1,0	-0,1	-0,4	0,2	-1,0
2009-2008	0,3	0,8	0,1	-0,2	0,3	0,2	0,7
2010-2009	0,3	0,2	0,4	0,1	0,7	0,5	-0,5
2011-2010	-0,2	-0,3	-0,7	-0,7	-0,1	-0,1	0,1
2012-2011	0,1	-1,1	0,0	0,2	-0,6	0,4	0,1
2013-2012	0,3	0,0	-0,9	-0,1	0,6	0,6	0,2
2013-2003	0,4	-1,1	-2,3	-1,1	-0,5	2,1	0,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

4.1.2 - Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado

A participação média dos *empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado* no total de ocupados caiu de 15,5%, em 2003, para 9,7%, em 2013. O contingente de empregados sem carteira de trabalho assinada diminuiu em 638 mil pessoas nesses 11 anos investigados pela pesquisa.

O contingente de empregados *sem* carteira de trabalho assinada no setor privado teve elevação entre 2003 e 2005. A partir de 2006, observou-se a primeira redução em número de pessoas nesta forma de inserção, saindo 3.057 mil em 2005 para 2.241 mil em 2013.

Tabela 64: Número de empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	2 879	216	188	258	664	1 349	203
2004	3 023	205	186	282	672	1 469	210
2005	3 057	197	205	263	673	1 498	221
2006	2 941	205	212	273	629	1 404	218
2007	2 844	190	212	281	581	1 359	222
2008	2 833	165	223	286	590	1 342	228
2009	2 698	152	205	269	551	1 318	203
2010	2 659	167	199	279	578	1 238	198
2011	2 505	177	187	260	540	1 143	198
2012	2 419	178	176	257	549	1 068	192
2013	2 241	157	187	227	510	974	187

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 64a: Variação do número de empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	5,0	-5,2	-0,9	9,2	1,2	8,9	3,3
2005-2004	1,1	-4,1	10,4	-6,4	0,1	2,0	5,2
2006-2005	-3,8	4,2	3,2	3,5	-6,4	-6,3	-1,2
2007-2006	-3,3	-7,3	-0,2	3,2	-7,7	-3,2	1,5
2008-2007	-0,4	-13,1	5,5	1,6	1,5	-1,2	2,7
2009-2008	-4,8	-8,1	-8,2	-5,7	-6,6	-1,8	-10,9
2010-2009	-1,5	10,3	-3,0	3,4	4,8	-6,0	-2,5
2011-2010	-5,8	5,6	-5,7	-6,7	-6,5	-7,7	0,0
2012-2011	-3,4	0,8	-6,0	-1,1	1,6	-6,5	-3,2
2013-2012	-7,4	-11,7	6,2	-11,7	-7,1	-8,8	-2,6
2013-2003	-22,2	-27,3	-0,4	-12,0	-23,3	-27,8	-8,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 65: Distribuição do número de empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	15,5	17,1	14,1	13,5	14,1	17,5	12,8
2004	15,9	16,1	13,4	14,1	14,0	18,4	12,9
2005	15,6	15,2	14,1	12,9	13,9	18,2	13,3
2006	14,8	15,5	14,2	12,6	12,8	16,8	13,0
2007	13,9	14,3	13,4	12,5	11,7	15,8	12,9
2008	13,4	12,2	14,0	12,2	11,6	15,0	12,7
2009	12,7	11,0	12,4	11,3	10,8	14,6	11,4
2010	12,1	11,2	11,6	11,2	11,1	13,4	10,7
2011	11,1	11,6	10,8	10,2	10,1	12,1	10,4
2012	10,6	11,1	9,9	9,9	10,0	11,1	10,0
2013	9,7	9,9	10,2	8,8	9,2	10,1	9,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

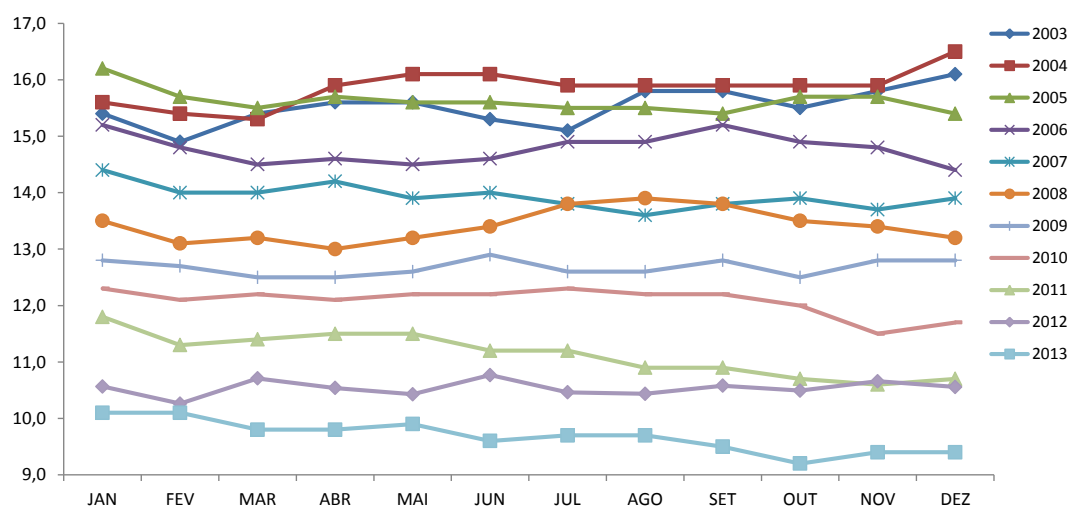
Tabela 65a: Variação da distribuição do número de empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,3	-1,0	-0,7	0,6	-0,1	0,9	0,2
2005-2004	-0,2	-0,8	0,7	-1,3	-0,2	-0,2	0,4
2006-2005	-0,9	0,2	0,1	-0,3	-1,0	-1,4	-0,3
2007-2006	-0,8	-1,2	-0,8	-0,1	-1,1	-1,0	0,0
2008-2007	-0,5	-2,1	0,6	-0,3	-0,1	-0,9	-0,2
2009-2008	-0,7	-1,3	-1,5	-0,8	-0,8	-0,3	-1,3
2010-2009	-0,6	0,3	-0,8	-0,1	0,2	-1,3	-0,7
2011-2010	-0,9	0,3	-0,7	-1,0	-1,0	-1,3	-0,3
2012-2011	-0,6	-0,4	-0,9	-0,3	-0,1	-1,0	-0,4
2013-2012	-0,9	-1,3	0,2	-1,0	-0,8	-1,1	-0,4
2013-2003	-5,8	-7,2	-3,9	-4,7	-4,9	-7,4	-3,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de empregados sem carteira assinada no setor privado na população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas de 2003 a 2013.

Gráfico 4: Evolução mensal do percentual de empregados sem carteira assinada no setor privado na população ocupada das seis regiões metropolitanas de 2003 a 2013 (em %)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Foi observado que os trabalhadores empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado eram distribuídos da seguinte forma em 2013: na faixa de 10 a 14 anos de idade, 0,6%; de 15 a 17 anos de idade, 6,8%; de 18 a 24 anos de idade, 23,5%; de 25 a 49 anos de idade, 50,8%; e, de 50 anos ou mais de idade, 18,3%.

A Pesquisa apontou que a Região Metropolitana do Rio de Janeiro foi a que apresentou a maior parcela de pessoas com 50 anos ou mais de idade empregadas sem carteira de trabalho assinada no setor privado (21,6%), e que Salvador (10,9%) e Recife (13,9%) tiveram as menores proporções.

Tabela 66: Número de empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo a idade - 2013 (em 1 000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos	14	1	3	2	2	6	1
15 a 17 anos	152	10	14	21	18	75	14
18 a 24 anos	526	44	55	60	113	208	46
25 a 49 anos	1 139	80	95	111	267	494	91
50 anos ou mais	410	22	20	33	110	191	33

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 67: Distribuição dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo a idade - 2013 (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos	0,6	0,7	1,4	0,9	0,3	0,6	0,8
15 a 17 anos	6,8	6,4	7,5	9,2	3,5	7,7	7,7
18 a 24 anos	23,5	28,0	29,3	26,3	22,3	21,3	24,9
25 a 49 anos	50,8	51,1	50,9	49,1	52,3	50,8	48,9
50 anos ou mais	18,3	13,9	10,9	14,6	21,6	19,7	17,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Em 2013, dos empregados sem carteira assinada no setor privado, 23,3% eram sem instrução ou tinham menos de 10 anos de estudo, 23,4% tinham de 8 a 10 anos de estudo (ensino fundamental completo) e 53,4% tinham 11 anos ou mais de estudo (pelo menos o ensino médio completo).

O aumento da participação daqueles com 11 anos ou mais de estudo foi observado em todas as regiões metropolitanas. Este grupo cresceu 1,5 ponto percentual em relação a 2012 e aumentou 14,3 pontos percentuais em relação a 2003, quando era de 39,1%.

No grupo de pessoas com essa escolaridade destacou-se a Região Metropolitana do Rio de Janeiro que apresentou o maior percentual em 2013, de 56,1%. O Rio de Janeiro também teve o maior crescimento em onze anos, 19,1 pontos percentuais em relação a 2003, quando era 37,1%.

Tabela 68: Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<i>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</i>							
2003	1 079	94	74	101	259	467	84
2004	1 064	85	66	105	245	482	82
2005	1 026	79	72	91	231	473	80
2006	957	83	69	91	213	423	78
2007	872	70	63	90	185	384	79
2008	838	56	67	89	178	370	80
2009	755	48	64	82	165	331	65
2010	700	49	61	85	154	284	67
2011	646	54	53	73	145	259	62
2012	604	54	44	70	134	246	56
2013	521	46	46	59	114	202	55
<i>8 a 10 anos de estudo</i>							
2003	675	42	41	61	159	322	49
2004	705	41	42	68	160	344	51
2005	713	39	47	66	161	345	55
2006	681	40	50	66	144	325	55
2007	655	39	48	68	129	314	57
2008	651	34	49	69	129	317	54
2009	626	33	42	64	122	314	51
2010	614	34	44	68	125	295	49
2011	587	37	39	63	125	273	51
2012	559	36	38	62	117	258	48
2013	523	30	41	54	109	245	44
<i>11 anos ou mais de estudo</i>							
2003	1 125	80	73	96	246	560	71
2004	1 254	79	78	109	268	643	77
2005	1 318	79	87	106	281	679	86
2006	1 303	82	93	115	272	655	86
2007	1 317	80	100	123	266	661	86
2008	1 344	75	108	128	283	656	94
2009	1 317	70	99	123	264	673	87
2010	1 344	84	94	126	298	660	82
2011	1 271	86	94	124	270	611	86
2012	1 256	88	94	125	297	563	88
2013	1 196	82	99	114	286	527	88

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 68a: Variação dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2004-2003	-1,4	-9,8	-10,5	3,7	-5,4	3,2	-2,9
2005-2004	-3,6	-7,5	9,1	-12,8	-5,8	-1,8	-2,0
2006-2005	-6,7	5,6	-3,9	-0,6	-7,7	-10,6	-2,8
2007-2006	-8,9	-15,3	-8,7	-1,5	-12,9	-9,3	1,7
2008-2007	-3,8	-20,9	5,4	-1,1	-4,2	-3,7	1,6
2009-2008	-9,9	-13,0	-3,6	-7,7	-7,0	-10,6	-19,1
2010-2009	-7,3	1,8	-5,6	4,5	-6,7	-14,2	3,2
2011-2010	-7,7	9,3	-11,8	-14,2	-5,7	-8,8	-8,3
2012-2011	-6,5	-0,4	-17,5	-4,9	-7,5	-4,8	-9,5
2013-2012	-13,7	-15,2	4,6	-14,9	-15,0	-18,2	-2,0
2013-2003	-51,7	-51,8	-37,4	-41,4	-55,8	-56,8	-35,0
8 a 10 anos de estudo							
2004-2003	4,5	-2,7	2,3	10,9	0,2	6,7	4,9
2005-2004	1,0	-4,1	10,4	-2,0	0,6	0,4	6,9
2006-2005	-4,5	2,2	6,6	0,0	-10,1	-5,8	0,4
2007-2006	-3,7	-2,0	-3,2	3,2	-10,6	-3,4	3,1
2008-2007	-0,6	-13,1	1,2	1,2	-0,2	0,8	-5,0
2009-2008	-3,9	-3,5	-14,0	-6,9	-5,3	-0,7	-5,8
2010-2009	-1,9	3,2	4,9	5,0	2,8	-6,3	-3,8
2011-2010	-4,4	8,0	-10,5	-7,5	-0,5	-7,4	4,0
2012-2011	-4,8	-2,1	-4,6	-0,8	-6,1	-5,5	-5,1
2013-2012	-6,4	-16,8	10,2	-13,6	-6,7	-4,9	-9,3
2013-2003	-22,5	-28,8	0,1	-12,0	-31,4	-23,9	-10,6
11 anos ou mais de estudo							
2004-2003	11,5	-1,2	7,0	14,0	8,7	14,9	9,5
2005-2004	5,1	-0,4	11,5	-3,0	5,0	5,6	11,8
2006-2005	-1,1	3,9	7,3	9,1	-3,2	-3,5	-0,8
2007-2006	1,1	-1,7	7,8	6,9	-2,1	0,8	0,2
2008-2007	2,0	-6,3	7,6	3,7	6,4	-0,8	8,8
2009-2008	-2,0	-6,5	-8,5	-3,6	-6,8	2,7	-6,8
2010-2009	2,1	19,3	-4,7	1,9	12,9	-1,9	-6,0
2011-2010	-5,4	2,4	0,5	-1,2	-9,4	-7,5	4,5
2012-2011	-1,2	2,7	0,0	0,9	10,0	-7,8	2,5
2013-2012	-4,8	-7,4	5,3	-9,0	-3,7	-6,5	0,7
2013-2003	6,4	2,4	37,1	19,1	16,1	-5,9	25,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 69: Distribuição dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2003	37,5	43,7	39,3	39,3	39,0	34,6	41,4
2004	35,2	41,6	35,5	37,3	36,4	32,8	38,9
2005	33,6	40,1	35,0	34,8	34,3	31,6	36,2
2006	32,5	40,6	32,7	33,3	33,8	30,2	35,6
2007	30,6	37,0	29,9	31,8	31,9	28,2	35,7
2008	29,6	33,7	29,9	31,0	30,1	27,5	35,3
2009	28,0	31,9	31,4	30,3	30,0	25,1	32,1
2010	26,3	29,5	30,5	30,7	26,7	22,9	34,0
2011	25,8	30,6	28,5	28,2	27,0	22,7	31,2
2012	25,0	30,2	25,0	27,1	24,5	23,1	29,1
2013	23,3	29,0	24,7	26,1	22,4	20,7	29,3
8 a 10 anos de estudo							
2003	23,4	19,4	22,1	23,7	24,0	23,9	24,0
2004	23,3	19,9	22,8	23,9	23,8	23,4	24,4
2005	23,3	19,9	22,8	25,1	23,9	23,1	24,7
2006	23,2	19,5	23,5	24,3	22,9	23,2	25,1
2007	23,0	20,6	22,8	24,3	22,2	23,1	25,5
2008	23,0	20,6	21,9	24,2	21,9	23,6	23,6
2009	23,2	21,7	20,5	23,9	22,1	23,8	25,0
2010	23,1	20,2	22,2	24,2	21,7	23,8	24,6
2011	23,4	20,8	21,0	24,1	23,1	23,9	25,6
2012	23,1	20,2	21,4	24,1	21,4	24,2	25,1
2013	23,4	19,0	22,2	23,7	21,5	25,3	23,4
11 anos ou mais de estudo							
2003	39,1	37,0	38,6	37,1	37,1	41,5	34,7
2004	41,4	38,5	41,8	38,8	39,8	43,8	36,7
2005	43,1	40,1	42,2	40,2	41,8	45,4	39,1
2006	44,3	40,0	43,8	42,4	43,3	46,7	39,3
2007	46,3	42,4	47,4	43,9	45,8	48,6	38,8
2008	47,4	45,7	48,2	44,8	48,0	48,9	41,1
2009	48,8	46,4	48,2	45,8	47,9	51,1	42,9
2010	50,6	50,3	47,3	45,1	51,7	53,3	41,4
2011	50,8	48,7	50,4	47,7	49,9	53,4	43,2
2012	51,9	49,6	53,6	48,7	54,1	52,7	45,8
2013	53,4	52,1	53,2	50,2	56,1	54,0	47,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 69a: Variação da distribuição dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2004-2003	-2,3	-2,1	-3,9	-1,9	-2,5	-1,8	-2,4
2005-2004	-1,7	-1,5	-0,5	-2,6	-2,1	-1,3	-2,7
2006-2005	-1,0	0,5	-2,3	-1,4	-0,5	-1,4	-0,6
2007-2006	-1,9	-3,6	-2,8	-1,5	-1,9	-1,9	0,1
2008-2007	-1,0	-3,3	-0,1	-0,8	-1,8	-0,7	-0,4
2009-2008	-1,6	-1,8	1,5	-0,6	-0,2	-2,4	-3,2
2010-2009	-1,7	-2,4	-0,9	0,3	-3,3	-2,2	1,9
2011-2010	-0,5	1,1	-1,9	-2,4	0,3	-0,2	-2,8
2012-2011	-0,9	-0,4	-3,6	-1,1	-2,4	0,4	-2,1
2013-2012	-1,7	-1,3	-0,3	-1,0	-2,1	-2,4	0,1
2013-2003	-14,2	-14,7	-14,7	-13,1	-16,6	-13,9	-12,1
8 a 10 anos de estudo							
2004-2003	-0,1	0,5	0,7	0,3	-0,2	-0,5	0,4
2005-2004	0,0	0,0	0,0	1,2	0,1	-0,3	0,3
2006-2005	-0,2	-0,4	0,7	-0,7	-1,0	0,1	0,4
2007-2006	-0,1	1,1	-0,8	0,0	-0,7	-0,1	0,3
2008-2007	-0,1	0,0	-0,8	-0,1	-0,4	0,5	-1,9
2009-2008	0,2	1,1	-1,4	-0,3	0,3	0,2	1,4
2010-2009	-0,1	-1,5	1,7	0,4	-0,4	0,0	-0,4
2011-2010	0,3	0,5	-1,2	-0,2	1,4	0,1	1,0
2012-2011	-0,3	-0,6	0,4	0,1	-1,7	0,3	-0,5
2013-2012	0,3	-1,2	0,8	-0,5	0,1	1,1	-1,7
2013-2003	-0,1	-0,4	0,1	0,0	-2,5	1,3	-0,6
11 anos ou mais de estudo							
2004-2003	2,4	1,6	3,1	1,6	2,7	2,3	2,1
2005-2004	1,7	1,5	0,4	1,4	2,0	1,6	2,4
2006-2005	1,2	-0,1	1,6	2,2	1,5	1,3	0,2
2007-2006	2,0	2,4	3,5	1,5	2,6	2,0	-0,5
2008-2007	1,1	3,3	0,9	0,9	2,2	0,2	2,3
2009-2008	1,4	0,7	-0,1	0,9	-0,1	2,2	1,8
2010-2009	1,7	3,9	-0,8	-0,7	3,7	2,2	-1,5
2011-2010	0,2	-1,6	3,1	2,6	-1,7	0,1	1,8
2012-2011	1,2	0,9	3,2	1,0	4,2	-0,7	2,6
2013-2012	1,5	2,5	-0,5	1,5	2,0	1,3	1,6
2013-2003	14,3	15,1	14,6	13,1	19,1	12,6	12,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Os grupamentos de atividade que apresentaram os maiores percentuais de empregados trabalhando sem carteira, em 2013, foram *outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)* com 26,8% e o *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis*, 21,7%.

Considerando os empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, desagregados por grupamento de atividade, na comparação 2013 frente a 2003, houve redução da participação desta forma de inserção nos grupamentos da *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* e no *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis*. Dentre esses dois que apresentaram redução do percentual de empregados sem carteira de trabalho assinada, o *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* apresentou a maior redução (de 24,7%, em 2003, para 21,7%, em 2013). Na *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* a redução foi de 18,4%, em 2003, para 14,9%, em 2013 e na *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* houve expansão em 2013, atingindo 9,1%.

Tabela 70: Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em 1 000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água							
2003	531	27	19	44	93	300	48
2004	571	27	18	48	89	340	49
2005	567	23	18	43	91	343	49
2006	531	23	19	45	83	313	49
2007	494	21	19	46	75	282	51
2008	493	18	20	47	73	290	44
2009	448	15	17	39	68	269	40
2010	436	19	18	41	77	241	41
2011	403	20	16	38	66	225	38
2012	366	19	14	35	67	193	38
2013	333	16	13	32	54	181	37
Construção							
2003	307	19	28	37	75	128	20
2004	307	18	26	38	77	130	18
2005	337	21	30	36	87	141	21
2006	323	22	32	39	79	128	23
2007	300	19	28	40	72	119	22
2008	300	17	30	37	69	125	23
2009	294	16	31	39	67	119	21
2010	290	16	34	42	66	108	23
2011	285	19	26	41	65	110	23
2012	271	20	25	42	57	106	21
2013	242	17	24	35	50	95	22
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis							
2003	709	63	48	59	165	327	47
2004	724	62	48	66	154	348	47
2005	721	55	53	63	155	342	52
2006	689	62	49	62	148	322	45
2007	667	56	55	67	130	313	47
2008	654	49	56	65	135	297	52
2009	622	46	48	63	119	300	45
2010	585	46	46	63	119	269	42
2011	547	47	45	56	114	243	43
2012	531	50	43	55	115	230	39
2013	486	45	45	48	101	212	36
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira							
2003	407	26	26	31	100	192	32
2004	437	24	25	34	103	220	31
2005	453	23	28	35	101	231	34
2006	444	24	33	35	103	214	36
2007	433	23	31	36	94	213	36
2008	438	22	31	41	97	209	38
2009	420	18	30	37	90	213	31
2010	419	23	28	37	93	207	30
2011	409	26	28	38	93	194	30
2012	397	27	31	37	91	183	30
2013	356	22	33	32	91	148	31
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social							
2003	233	20	19	23	62	93	15
2004	247	19	21	24	66	101	17
2005	253	19	24	23	65	106	17
2006	228	18	24	23	59	87	17
2007	237	19	23	26	55	97	17
2008	228	16	26	26	48	93	19
2009	215	15	24	23	48	87	17
2010	219	17	23	23	57	84	15
2011	196	19	22	23	47	70	15
2012	197	19	18	23	52	68	16
2013	203	17	24	21	53	71	17
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)							
2003	653	55	45	58	160	296	39
2004	699	52	47	65	174	316	46
2005	693	51	50	58	167	322	45
2006	698	54	53	64	154	327	46
2007	686	51	54	63	151	321	46
2008	697	41	59	67	164	318	48
2009	677	38	53	65	155	321	45
2010	690	44	48	69	160	322	45
2011	642	44	50	61	149	291	47
2012	638	43	44	62	163	280	47
2013	602	40	46	58	154	261	42

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 70a: Variação dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água							
2004-2003	7,5	-2,0	-4,2	9,9	-4,4	13,5	0,3
2005-2004	-0,6	-12,4	-0,9	-11,6	2,6	0,9	0,0
2006-2005	-6,3	-2,2	9,8	4,1	-8,8	-9,0	0,1
2007-2006	-7,0	-10,4	-0,1	2,8	-9,2	-9,7	4,0
2008-2007	-0,2	-10,2	4,6	2,4	-3,3	2,7	-12,2
2009-2008	-9,0	-17,5	-17,7	-17,4	-6,6	-7,1	-9,4
2010-2009	-2,9	21,5	6,1	6,7	12,9	-10,7	1,1
2011-2010	-7,5	7,6	-9,8	-8,1	-13,5	-6,4	-7,7
2012-2011	-9,2	-6,6	-11,0	-6,6	1,0	-14,3	0,3
2013-2012	-8,9	-15,8	-5,6	-10,7	-18,9	-6,0	-2,0
2013-2003	-37,2	-42,6	-27,9	-28,2	-41,4	-39,5	-23,9
Construção							
2004-2003	-0,2	-8,5	-7,1	2,3	1,7	2,0	-8,2
2005-2004	9,7	22,2	17,1	-5,0	13,7	7,9	14,5
2006-2005	-4,2	1,8	5,4	8,6	-9,4	-9,2	9,1
2007-2006	-6,9	-12,9	-11,1	1,6	-8,8	-7,1	-2,9
2008-2007	-0,1	-11,8	5,3	-8,3	-3,8	5,1	1,5
2009-2008	-1,9	-1,9	4,5	6,7	-3,4	-4,3	-6,1
2010-2009	-1,5	-1,7	10,0	7,3	-1,0	-9,8	10,4
2011-2010	-1,6	14,8	-24,1	-1,6	-1,4	2,5	0,0
2012-2011	-5,0	6,8	-5,0	1,8	-12,7	-3,7	-10,9
2013-2012	-10,5	-14,8	-3,7	-17,7	-11,5	-10,6	3,6
2013-2003	-21,1	-11,9	-14,4	-7,2	-33,0	-25,6	7,9
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis							
2004-2003	2,1	-2,4	-1,6	12,2	-6,7	6,5	0,0
2005-2004	-0,5	-10,3	10,7	-4,0	0,5	-1,8	12,1
2006-2005	-4,4	12,0	-6,6	-0,8	-4,5	-5,8	-14,2
2007-2006	-3,1	-9,9	12,2	6,4	-12,2	-2,9	4,9
2008-2007	-2,0	-13,1	1,4	-1,8	3,5	-4,9	11,2
2009-2008	-5,0	-4,5	-13,7	-3,2	-11,6	0,8	-13,6
2010-2009	-6,0	-0,3	-4,3	-0,9	-0,2	-10,2	-7,5
2011-2010	-6,4	0,9	-2,8	-10,3	-4,1	-9,6	1,8
2012-2011	-2,9	6,5	-3,7	-2,7	1,0	-5,5	-8,6
2013-2012	-8,5	-21,5	-10,5	-6,5	-30,4	-29,7	-16,5
2013-2003	-31,4	-29,4	-6,3	-18,8	-38,8	-35,2	-23,2
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira							
2004-2003	7,4	-8,6	-6,2	12,5	2,9	14,6	-2,1
2005-2004	3,5	-2,2	15,0	1,8	-2,5	5,0	10,5
2006-2005	-2,1	0,6	15,0	-1,5	1,9	-7,3	5,0
2007-2006	-2,4	-3,6	-6,2	5,4	-8,7	-0,5	1,3
2008-2007	1,1	-3,1	1,0	11,7	3,9	-1,9	3,8
2009-2008	-4,0	-17,5	-2,3	-9,0	-7,1	1,8	-16,5
2010-2009	-0,3	27,7	-6,4	-0,8	3,0	-2,6	-3,8
2011-2010	-2,3	13,6	-0,3	3,6	-0,5	-6,3	-1,3
2012-2011	-3,1	1,7	8,1	-3,7	-2,2	-6,1	-0,1
2013-2012	-10,2	-19,4	7,4	-12,4	0,7	-19,1	3,5
2013-2003	-12,5	-17,6	24,4	4,6	-9,1	-23,0	-2,2
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social							
2004-2003	5,9	-6,4	9,4	3,4	5,6	7,8	11,1
2005-2004	2,7	0,2	14,4	-4,3	-0,8	5,2	-1,2
2006-2005	-9,9	-6,3	0,2	2,0	-10,4	-17,4	4,2
2007-2006	3,8	6,2	-3,4	12,1	-5,9	10,7	-2,2
2008-2007	-3,9	-15,4	9,6	-0,4	-12,8	-3,7	13,3
2009-2008	-5,5	-3,4	-7,4	-8,6	1,0	-6,9	-9,9
2010-2009	1,6	9,4	-3,1	-2,3	17,1	-3,2	-13,0
2011-2010	-10,2	12,6	-5,6	0,7	-17,0	-16,7	3,1
2012-2011	0,2	0,4	-16,2	-0,2	11,0	-2,9	4,2
2013-2012	3,1	-12,6	33,9	-8,7	0,9	3,9	8,1
2013-2003	-13,0	-17,5	26,3	-7,7	-15,4	-24,4	15,3
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)							
2004-2003	7,1	-6,0	4,8	12,4	8,5	6,8	16,9
2005-2004	-0,8	-1,8	5,8	-9,8	-3,7	1,7	-0,4
2006-2005	0,6	6,0	6,9	9,3	-8,0	1,6	1,7
2007-2006	-1,7	-5,7	0,4	-0,6	-1,7	-1,7	-1,0
2008-2007	1,6	-19,5	10,4	5,2	8,7	-1,1	5,7
2009-2008	-2,9	-6,9	-10,7	-2,8	-5,9	1,2	-6,9
2010-2009	1,9	17,1	-8,5	7,0	3,8	0,3	-0,9
2011-2010	-6,9	-0,4	2,5	-11,9	-7,1	-9,8	5,5
2012-2011	-0,6	-3,7	-10,9	1,0	9,1	-3,7	-1,0
2013-2012	-5,7	-6,3	4,5	-6,1	-5,1	-6,9	-9,3
2013-2003	-7,9	-27,2	2,5	0,8	-3,5	-12,0	8,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 71: Distribuição dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água							
2003	18,4	12,6	9,8	17,1	14,0	22,2	23,8
2004	18,9	13,1	9,6	17,2	13,2	23,2	23,2
2005	18,5	12,0	8,6	16,2	13,5	22,9	22,0
2006	18,1	11,2	9,1	16,3	13,2	22,3	22,3
2007	17,4	10,8	9,1	16,3	12,9	20,8	22,9
2008	17,4	11,2	9,0	16,4	12,3	21,6	19,5
2009	16,6	10,1	8,1	14,4	12,3	20,4	19,8
2010	16,4	11,1	8,9	14,8	13,3	19,4	20,5
2011	16,1	11,3	8,5	14,6	12,3	19,7	19,0
2012	15,1	10,5	8,1	13,8	12,3	18,1	19,7
2013	14,9	10,0	7,2	14,0	10,7	18,6	19,8
Construção							
2003	10,7	8,9	14,8	14,5	11,4	9,5	9,9
2004	10,1	8,5	13,8	13,6	11,4	8,9	8,7
2005	11,0	10,9	14,7	13,8	12,9	9,4	9,5
2006	11,0	10,6	15,0	14,5	12,6	9,1	10,5
2007	10,6	10,0	13,5	14,2	12,4	8,8	10,0
2008	10,6	10,1	13,3	12,9	11,8	9,3	9,9
2009	10,9	10,8	15,2	14,5	12,2	9,1	10,5
2010	10,9	9,6	17,2	15,1	11,5	8,7	11,8
2011	11,4	10,5	13,9	15,9	12,2	9,7	11,8
2012	11,2	11,2	14,1	16,4	10,4	10,0	10,9
2013	10,8	10,7	12,7	15,3	9,9	9,8	11,6
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis							
2003	24,7	29,3	25,7	22,7	24,9	24,2	22,9
2004	24,0	30,2	25,6	23,3	23,0	23,7	22,3
2005	23,6	28,3	25,7	23,9	23,1	22,8	23,6
2006	23,4	30,3	23,2	23,0	23,6	22,9	20,5
2007	23,5	29,4	26,0	23,6	22,4	23,0	21,2
2008	23,1	29,5	25,1	22,9	22,8	22,2	22,9
2009	23,1	30,5	23,6	23,5	21,6	22,8	22,2
2010	22,0	27,7	23,3	22,5	20,6	21,7	21,0
2011	21,9	26,5	24,0	21,6	21,0	21,3	21,5
2012	22,0	27,9	24,6	21,3	21,0	21,5	20,3
2013	21,7	28,4	24,2	21,0	19,9	21,8	19,2
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira							
2003	14,1	12,1	14,1	11,9	15,1	14,2	15,5
2004	14,5	11,7	13,4	12,3	15,4	15,0	14,7
2005	14,8	11,9	13,9	13,3	15,0	15,4	15,5
2006	15,1	11,5	15,5	12,6	16,3	15,3	16,4
2007	15,2	12,0	14,5	13,0	16,1	15,7	16,4
2008	15,5	13,3	13,9	14,2	16,5	15,6	16,6
2009	15,6	12,0	14,8	13,7	16,4	16,2	15,5
2010	15,8	13,8	14,3	13,2	16,1	16,7	15,3
2011	16,3	14,8	15,1	14,6	17,1	17,0	15,1
2012	16,4	15,0	17,4	14,2	16,5	17,1	15,6
2013	15,9	13,7	17,5	14,1	18,0	15,2	16,5
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social							
2003	8,1	9,3	10,3	8,8	9,4	6,9	7,4
2004	8,2	9,2	11,4	8,4	9,8	6,9	8,0
2005	8,3	9,7	11,8	8,6	9,7	7,1	7,5
2006	7,8	8,7	11,5	8,5	9,3	6,2	7,9
2007	8,3	9,9	11,1	9,1	9,5	7,1	7,6
2008	8,0	9,6	11,6	9,0	8,2	6,9	8,4
2009	8,0	10,2	11,7	8,7	8,8	6,6	8,5
2010	8,2	10,0	11,6	8,2	9,8	6,8	7,6
2011	7,8	10,7	11,6	8,9	8,7	6,1	7,8
2012	8,1	10,7	10,4	9,0	9,5	6,4	8,4
2013	9,1	10,6	13,1	9,3	10,3	7,3	9,3
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)							
2003	22,7	25,4	24,1	22,4	24,0	22,0	19,2
2004	23,1	25,1	25,4	22,9	25,8	21,6	21,6
2005	22,7	25,7	24,3	22,2	24,9	21,5	20,6
2006	23,7	26,2	25,2	23,5	24,4	23,3	21,2
2007	24,1	26,6	25,4	22,6	26,0	23,6	20,6
2008	24,6	24,6	26,6	23,3	27,8	23,7	21,3
2009	25,1	25,0	25,9	24,1	28,1	24,4	22,2
2010	25,9	26,5	24,4	24,8	27,7	26,1	22,7
2011	25,6	25,1	26,5	23,5	27,6	25,4	23,8
2012	26,4	23,9	25,0	24,0	29,6	26,2	24,4
2013	26,8	25,4	24,7	25,6	30,2	26,8	22,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 71a: Variação da distribuição dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água							
2004-2003	0,4	0,5	-0,2	0,1	-0,8	1,0	-0,6
2005-2004	-0,3	-1,1	-1,0	-1,0	0,3	-0,2	-1,2
2006-2005	-0,5	-0,8	0,6	0,1	-0,3	-0,7	0,3
2007-2006	-0,7	-0,4	0,0	-0,1	-0,3	-1,5	0,6
2008-2007	0,0	0,3	-0,1	0,1	-0,6	0,8	-3,4
2009-2008	-0,8	-1,1	-0,9	-2,1	0,0	-1,1	0,3
2010-2009	-0,2	1,0	0,8	0,5	1,0	-1,0	0,7
2011-2010	-0,3	0,2	-0,4	-0,2	-1,0	0,3	-1,5
2012-2011	-1,0	-0,8	-0,4	-0,8	-0,1	-1,6	0,7
2013-2012	-0,3	-0,5	-0,9	0,1	-1,6	0,5	0,1
2013-2003	-3,6	-2,6	-2,6	-3,2	-3,3	-3,6	-4,1
Construção							
2004-2003	-0,5	-0,4	-0,9	-0,9	0,0	-0,6	-1,2
2005-2004	0,9	2,4	0,9	0,2	1,5	0,5	0,8
2006-2005	-0,1	-0,3	0,3	0,7	-0,4	-0,3	1,0
2007-2006	-0,4	-0,6	-1,6	-0,2	-0,2	-0,3	-0,5
2008-2007	0,0	0,1	-0,2	-1,4	-0,6	0,6	-0,1
2009-2008	0,3	0,7	1,9	1,6	0,4	-0,3	0,6
2010-2009	0,0	-1,2	2,0	0,6	-0,7	-0,4	1,4
2011-2010	0,5	0,9	-3,3	0,9	0,7	1,0	0,0
2012-2011	-0,2	0,6	0,2	0,4	-1,8	0,3	-1,0
2013-2012	-0,4	-0,5	-1,3	-1,1	-0,5	-0,2	0,7
2013-2003	0,2	1,8	-2,1	0,8	-1,5	0,3	1,7
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis							
2004-2003	-0,7	0,9	-0,2	0,6	-1,9	-0,5	-0,6
2005-2004	-0,4	-1,9	0,1	0,6	0,1	-0,9	1,3
2006-2005	-0,1	2,0	-2,5	-1,0	0,5	0,1	-3,1
2007-2006	0,0	-0,9	2,8	0,6	-1,2	0,1	0,7
2008-2007	-0,4	0,1	-0,9	-0,7	0,4	-0,8	1,7
2009-2008	0,0	1,0	-1,5	0,6	-1,2	0,6	-0,7
2010-2009	-1,1	-2,8	-0,3	-1,0	-1,0	-1,0	-1,2
2011-2010	-0,1	-1,2	0,7	-0,9	0,4	-0,4	0,4
2012-2011	0,1	1,4	0,6	-0,3	0,0	0,2	-1,2
2013-2012	-0,3	0,5	-0,3	-0,4	-1,1	0,3	-1,2
2013-2003	-2,9	-0,9	-1,5	-1,8	-5,0	-2,4	-3,7
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira							
2004-2003	0,3	-0,4	-0,7	0,4	0,3	0,7	-0,8
2005-2004	0,4	0,2	0,5	1,0	-0,4	0,5	0,8
2006-2005	0,3	-0,4	1,6	-0,7	1,3	-0,2	1,0
2007-2006	0,2	0,4	-0,9	0,4	-0,2	0,4	0,0
2008-2007	0,2	1,4	-0,6	1,3	0,4	-0,1	0,2
2009-2008	0,1	-1,4	0,9	-0,5	-0,1	0,6	-1,1
2010-2009	0,2	1,8	-0,5	-0,5	-0,3	0,6	-0,2
2011-2010	0,6	1,1	0,8	1,5	1,0	0,3	-0,2
2012-2011	0,1	0,2	2,3	-0,4	-0,6	0,1	0,5
2013-2012	-0,5	-1,3	0,2	-0,1	1,5	-1,9	0,9
2013-2003	1,8	1,6	3,4	2,3	2,8	1,0	1,0
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social							
2004-2003	0,1	-0,1	1,1	-0,5	0,4	-0,1	0,5
2005-2004	0,1	0,5	0,4	0,2	-0,1	0,2	-0,5
2006-2005	-0,5	-1,0	-0,4	-0,2	-0,5	-0,8	0,4
2007-2006	0,6	1,3	-0,4	0,7	0,2	0,9	-0,3
2008-2007	-0,3	-0,3	0,5	-0,2	-1,3	-0,2	0,8
2009-2008	0,0	0,5	0,1	-0,3	0,6	-0,4	0,1
2010-2009	0,2	-0,1	-0,1	-0,5	1,0	0,2	-0,9
2011-2010	-0,4	0,6	0,0	0,6	-1,1	-0,6	0,2
2012-2011	0,3	0,0	-1,3	0,1	0,8	0,2	0,6
2013-2012	0,9	-0,1	2,7	0,3	0,8	0,9	0,9
2013-2003	0,9	1,3	2,7	0,4	0,9	0,3	1,9
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)							
2004-2003	0,4	-0,3	1,3	0,6	1,8	-0,4	2,4
2005-2004	-0,4	0,6	-1,1	-0,8	-0,9	-0,1	-1,0
2006-2005	1,0	0,5	0,9	1,3	-0,5	1,8	0,6
2007-2006	0,4	0,4	0,2	-0,9	1,6	0,4	-0,6
2008-2007	0,5	-2,0	1,2	0,7	1,8	0,1	0,6
2009-2008	0,5	0,4	-0,7	0,8	0,2	0,7	0,9
2010-2009	0,9	1,5	-1,5	0,7	-0,3	1,7	0,5
2011-2010	-0,3	-1,5	2,1	-1,3	-0,1	-0,6	1,1
2012-2011	0,7	-1,2	-1,5	0,5	2,0	0,8	0,5
2013-2012	0,5	1,5	-0,4	1,6	0,6	0,5	-1,6
2013-2003	4,2	0,0	0,6	3,2	6,2	4,8	3,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

4.1.3 - Conta própria

Os trabalhadores por conta própria representavam, em 2013, 18,0% (4.158 mil pessoas) do total das pessoas ocupadas, permanecendo estável em relação a 2012, quando era de 17,8% (4.085 mil pessoas). As regiões com as maiores participações desta forma de inserção na população ocupada foram as de Rio de Janeiro (21,3%), Recife (19,6%) e Salvador (21,0%). São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre apresentaram participações inferiores aos 18,0% estimados para o conjunto das seis regiões metropolitanas em 2013. Frente a 2003, a participação dos trabalhadores por conta própria caiu 2,0 pontos percentuais, quando era de 20,0%.

Quanto ao perfil etário desses trabalhadores, a maioria (54,9%) estava concentrada no grupo de pessoas de 25 a 49 anos de idade. Em Salvador e Belo Horizonte, essa proporção ultrapassou 57,0%. Apesar do predomínio desse grupamento de idade, é importante destacar o crescimento da participação das pessoas de 50 anos ou mais de idade nessa categoria de trabalhadores: era de 27,6%, em 2003, e passou para 39,7%, em 2013, um crescimento de 12,1 pontos percentuais. Regionalmente, São Paulo registrou a maior proporção de trabalhadores por conta própria com mais de 50 anos de idade em 2013, 41,5%.

Tabela 72: Trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas (em 1 000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	3 700	305	298	370	1 064	1 352	311
2004	3 872	309	341	378	1 116	1 425	303
2005	3 793	292	337	381	1 126	1 361	297
2006	3 817	291	337	393	1 133	1 349	316
2007	3 961	282	359	401	1 133	1 474	313
2008	3 978	309	341	393	1 131	1 493	310
2009	4 001	323	353	394	1 139	1 477	315
2010	4 054	320	370	395	1 129	1 520	320
2011	4 028	307	343	419	1 141	1 513	305
2012	4 085	315	350	449	1 146	1 504	320
2013	4 158	312	387	427	1 175	1 541	316

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 72a: Variação dos trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	4,6	1,2	14,3	2,1	4,9	5,4	-2,5
2005-2004	-2,0	-5,6	-1,3	0,9	0,8	-4,4	-2,1
2006-2005	0,6	-0,4	0,0	3,1	0,7	-0,9	6,4
2007-2006	3,8	-3,0	6,6	2,0	0,0	9,3	-1,1
2008-2007	0,4	9,8	-5,0	-2,0	-0,1	1,3	-0,7
2009-2008	0,6	4,4	3,6	0,4	0,6	-1,1	1,4
2010-2009	1,3	-1,0	4,7	0,1	-0,8	2,9	1,8
2011-2010	-0,6	-3,9	-7,3	6,1	1,0	-0,5	-4,7
2012-2011	1,4	2,7	2,1	7,2	0,4	-0,6	4,7
2013-2012	1,8	-1,2	10,5	-4,9	2,5	2,4	-1,1
2013-2003	12,4	2,1	29,7	15,3	10,4	14,0	1,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 73: Distribuição dos trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	20,0	24,1	22,4	19,4	22,6	17,5	19,5
2004	20,3	24,3	24,5	19,0	23,3	17,9	18,7
2005	19,4	22,6	23,1	18,6	23,2	16,5	17,8
2006	19,2	22,0	22,5	18,2	23,1	16,1	18,7
2007	19,4	21,2	22,7	17,8	22,8	17,2	18,2
2008	18,8	22,8	21,3	16,7	22,3	16,7	17,3
2009	18,8	23,3	21,4	16,6	22,4	16,4	17,7
2010	18,4	21,5	21,6	15,9	21,6	16,4	17,4
2011	17,9	20,1	19,9	16,5	21,3	16,0	16,1
2012	17,8	19,8	19,7	17,2	20,9	15,7	16,8
2013	18,0	19,6	21,0	16,6	21,3	15,9	16,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 73a: Variação da distribuição dos trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,4	0,2	2,1	-0,4	0,7	0,3	-0,8
2005-2004	-0,9	-1,6	-1,4	-0,4	-0,1	-1,4	-0,9
2006-2005	-0,2	-0,7	-0,7	-0,4	-0,1	-0,4	0,9
2007-2006	0,2	-0,8	0,2	-0,4	-0,3	1,0	-0,5
2008-2007	-0,6	1,7	-1,4	-1,1	-0,5	-0,5	-0,9
2009-2008	0,0	0,5	0,1	-0,1	0,1	-0,3	0,4
2010-2009	-0,4	-1,9	0,2	-0,7	-0,8	0,0	-0,3
2011-2010	-0,5	-1,4	-1,7	0,5	-0,2	-0,4	-1,2
2012-2011	-0,1	-0,3	-0,1	0,7	-0,4	-0,3	0,6
2013-2012	0,2	-0,2	1,3	-0,6	0,4	0,2	-0,4
2013-2003	-2,0	-4,5	-1,4	-2,8	-1,3	-1,6	-3,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 74: Distribuição dos trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas, segundo a idade 2013 (em %)*

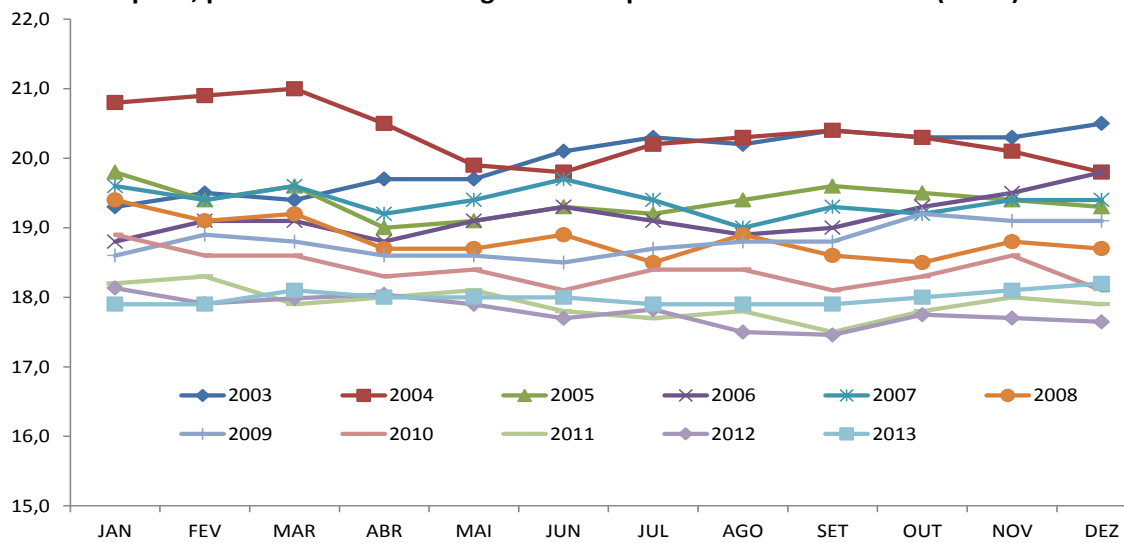
	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
18 a 24 anos	4,9	5,1	6,5	5,1	5,2	4,1	4,9
25 a 49 anos	54,9	56,4	57,5	57,9	53,3	54,1	55,6
50 anos ou mais	39,7	37,7	35,0	36,3	40,9	41,5	39,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção dos trabalhadores por conta própria na população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas de 2003 a 2013.

Gráfico 5: Evolução da participação dos trabalhadores por conta própria na população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas de 2003 a 2013 (em %)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O percentual de *trabalhadores por conta própria* que possuem 11 anos ou mais de estudo, aumentou de 32,6% em 2003 para 48,4% em 2013. Por outro lado, as estimativas relativas aos trabalhadores por conta própria sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo mostraram queda de 48,3% para 32,7% no mesmo período.

Tabela 75: Trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas, segundo a escolaridade (em 1 000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2003	1 787	167	144	181	493	648	154
2004	1 800	162	162	179	501	650	146
2005	1 717	148	158	178	482	612	139
2006	1 682	147	150	178	466	600	141
2007	1 670	132	153	177	439	633	136
2008	1 621	141	145	170	410	625	129
2009	1 529	145	144	165	385	568	123
2010	1 501	138	142	162	377	563	119
2011	1 440	134	127	163	373	534	109
2012	1 403	130	119	162	373	510	108
2013	1 360	120	131	145	354	507	103
8 a 10 anos de estudo							
2003	703	52	59	74	220	245	54
2004	735	54	66	70	231	260	55
2005	712	51	66	74	234	233	54
2006	720	49	68	77	232	236	58
2007	742	50	75	78	230	250	59
2008	753	58	69	76	238	254	58
2009	782	66	72	76	239	267	61
2010	767	62	73	73	232	264	62
2011	745	56	66	81	227	255	59
2012	770	55	76	88	228	259	64
2013	784	56	76	81	234	281	56
11 anos ou mais de estudo							
2003	1 210	86	95	116	352	459	103
2004	1 337	93	113	129	385	514	102
2005	1 365	93	113	129	409	516	104
2006	1 415	95	118	138	435	513	117
2007	1 549	100	131	145	464	591	118
2008	1 604	110	127	147	484	613	123
2009	1 691	112	137	154	515	642	131
2010	1 786	120	154	160	520	693	139
2011	1 844	117	149	175	542	723	137
2012	1 912	130	155	199	545	735	148
2013	2 013	135	180	201	588	753	157

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 75a: Variação dos trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas, segundo a escolaridade (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2004-2003	0,7	-3,5	12,2	-0,9	1,6	0,4	-5,0
2005-2004	-4,6	-8,6	-2,6	-0,8	-3,7	-5,8	-4,9
2006-2005	-2,0	-0,6	-4,7	0,2	-3,3	-2,0	1,0
2007-2006	-0,7	-9,9	1,9	-0,6	-5,9	5,5	-3,5
2008-2007	-2,9	6,7	-5,2	-3,8	-6,6	-1,3	-4,6
2009-2008	-5,7	2,8	-0,8	-3,2	-6,0	-9,2	-5,4
2010-2009	-1,8	-5,1	-1,0	-2,0	-2,0	-0,8	-2,5
2011-2010	-4,1	-2,4	-10,8	0,8	-1,2	-5,1	-9,0
2012-2011	-2,6	-3,5	-6,6	-0,4	0,2	-4,4	-0,4
2013-2012	-3,1	-7,1	10,5	-10,7	-5,3	-0,7	-5,0
2013-2003	-23,9	-28,0	-9,1	-19,8	-28,3	-21,8	-33,2
8 a 10 anos de estudo							
2004-2003	4,5	4,4	11,2	-5,2	5,0	6,2	0,6
2005-2004	-3,2	-5,9	0,9	5,5	1,5	-10,5	-1,6
2006-2005	1,2	-3,6	3,5	4,2	-0,9	1,2	8,3
2007-2006	3,0	0,9	9,0	2,3	-0,8	5,9	1,7
2008-2007	1,5	18,0	-7,2	-3,8	3,2	1,8	-2,0
2009-2008	3,7	13,2	4,6	0,0	0,5	5,0	5,6
2010-2009	-1,8	-6,0	1,2	-2,9	-2,8	-1,0	0,8
2011-2010	-2,9	-10,0	-9,5	10,6	-2,4	-3,4	-4,0
2012-2011	3,3	-1,0	14,6	8,0	0,6	1,3	7,5
2013-2012	1,9	1,2	-0,6	-7,2	2,6	8,6	-11,4
2013-2003	11,5	8,1	28,1	10,3	6,5	14,7	4,0
11 anos ou mais de estudo							
2004-2003	10,5	8,5	19,5	11,3	9,5	12,0	-0,5
2005-2004	2,1	0,0	-0,6	0,6	6,3	0,4	1,5
2006-2005	3,7	1,5	4,4	6,4	6,2	-0,6	12,7
2007-2006	9,5	5,6	11,3	5,3	6,7	15,3	0,5
2008-2007	3,6	9,8	-3,4	1,3	4,3	3,8	4,4
2009-2008	5,4	1,8	8,0	4,9	6,3	4,7	6,6
2010-2009	5,6	7,1	12,4	3,7	1,1	7,9	6,4
2011-2010	3,3	-2,4	-3,0	9,5	4,1	4,4	-1,3
2012-2011	3,7	11,6	4,0	13,8	0,5	1,6	7,6
2013-2012	5,3	3,5	16,0	0,7	7,9	2,4	6,2
2013-2003	66,4	57,1	89,6	73,5	67,1	64,1	52,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 76: Distribuição dos trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas, segundo a escolaridade (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<i>Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo</i>							
2003	48,3	54,9	48,3	48,9	46,4	48,0	49,5
2004	46,5	52,3	47,5	47,5	44,8	45,7	48,2
2005	45,3	50,6	46,8	46,7	42,8	45,0	46,9
2006	44,1	50,5	44,7	45,4	41,2	44,6	44,6
2007	42,2	46,9	42,6	44,2	38,7	43,0	43,4
2008	40,8	45,6	42,5	43,4	36,2	41,9	41,8
2009	38,2	44,9	40,7	41,8	33,8	38,4	38,9
2010	37,0	43,1	38,6	40,9	33,4	37,1	37,3
2011	35,8	43,7	37,1	38,9	32,7	35,3	35,7
2012	34,4	41,1	34,0	36,1	32,6	34,0	33,8
2013	32,7	38,7	33,9	34,0	30,1	32,9	32,5
<i>8 a 10 anos de estudo</i>							
2003	19,0	17,0	19,8	19,9	20,6	18,2	17,5
2004	19,0	17,5	19,2	18,5	20,7	18,3	18,0
2005	18,8	17,4	19,6	19,3	20,8	17,1	18,1
2006	18,9	16,9	20,3	19,6	20,5	17,5	18,4
2007	18,7	17,6	20,8	19,6	20,3	16,9	19,0
2008	19,0	18,9	20,3	19,2	21,0	17,0	18,7
2009	19,6	20,5	20,5	19,1	21,0	18,1	19,5
2010	18,9	19,5	19,8	18,6	20,5	17,4	19,3
2011	18,5	18,3	19,3	19,3	19,9	16,9	19,4
2012	18,8	17,6	21,7	19,5	19,9	17,2	19,9
2013	18,9	18,0	19,6	19,0	19,9	18,3	17,9
<i>11 anos ou mais de estudo</i>							
2003	32,6	28,2	31,9	31,2	33,0	33,9	33,1
2004	34,5	30,2	33,2	34,1	34,5	36,1	33,8
2005	36,0	32,0	33,5	34,0	36,4	37,9	35,0
2006	37,0	32,6	35,0	35,1	38,3	38,0	37,0
2007	39,1	35,5	36,6	36,2	41,0	40,1	37,6
2008	40,3	35,6	37,2	37,4	42,8	41,1	39,5
2009	42,3	34,6	38,7	39,1	45,2	43,5	41,6
2010	44,0	37,4	41,6	40,5	46,1	45,6	43,4
2011	45,8	38,0	43,6	41,7	47,5	47,8	44,9
2012	46,8	41,4	44,4	44,3	47,5	48,9	46,2
2013	48,4	43,4	46,6	47,0	50,0	48,8	49,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 76a: Variação da distribuição dos trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas, segundo a escolaridade (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2003	48,3	54,9	48,3	48,9	46,4	48,0	49,5
2004	46,5	52,3	47,5	47,5	44,8	45,7	48,2
2005	45,3	50,6	46,8	46,7	42,8	45,0	46,9
2006	44,1	50,5	44,7	45,4	41,2	44,6	44,6
2007	42,2	46,9	42,6	44,2	38,7	43,0	43,4
2008	40,8	45,6	42,5	43,4	36,2	41,9	41,8
2009	38,2	44,9	40,7	41,8	33,8	38,4	38,9
2010	37,0	43,1	38,6	40,9	33,4	37,1	37,3
2011	35,8	43,7	37,1	38,9	32,7	35,3	35,7
2012	34,4	41,1	34,0	36,1	32,6	34,0	33,8
2013	32,7	38,7	33,9	34,0	30,1	32,9	32,5
8 a 10 anos de estudo							
2003	19,0	17,0	19,8	19,9	20,6	18,2	17,5
2004	19,0	17,5	19,2	18,5	20,7	18,3	18,0
2005	18,8	17,4	19,6	19,3	20,8	17,1	18,1
2006	18,9	16,9	20,3	19,6	20,5	17,5	18,4
2007	18,7	17,6	20,8	19,6	20,3	16,9	19,0
2008	19,0	18,9	20,3	19,2	21,0	17,0	18,7
2009	19,6	20,5	20,5	19,1	21,0	18,1	19,5
2010	18,9	19,5	19,8	18,6	20,5	17,4	19,3
2011	18,5	18,3	19,3	19,3	19,9	16,9	19,4
2012	18,8	17,6	21,7	19,5	19,9	17,2	19,9
2013	18,9	18,0	19,6	19,0	19,9	18,3	17,9
11 anos ou mais de estudo							
2003	32,6	28,2	31,9	31,2	33,0	33,9	33,1
2004	34,5	30,2	33,2	34,1	34,5	36,1	33,8
2005	36,0	32,0	33,5	34,0	36,4	37,9	35,0
2006	37,0	32,6	35,0	35,1	38,3	38,0	37,0
2007	39,1	35,5	36,6	36,2	41,0	40,1	37,6
2008	40,3	35,6	37,2	37,4	42,8	41,1	39,5
2009	42,3	34,6	38,7	39,1	45,2	43,5	41,6
2010	44,0	37,4	41,6	40,5	46,1	45,6	43,4
2011	45,8	38,0	43,6	41,7	47,5	47,8	44,9
2012	46,8	41,4	44,4	44,3	47,5	48,9	46,2
2013	48,4	43,4	46,6	47,0	50,0	48,8	49,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Quanto à participação dos trabalhadores por conta própria nos diversos grupamentos de atividade, os maiores percentuais foram observados no *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* e nos *outros serviços* (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços sociais), respectivamente de 27,3% e 25,6%. Em Recife, a participação no *comércio* atingiu 40,5%, em 2013.

Essa atividade tem apresentado a maior queda da proporção daqueles trabalhadores: redução de 3,1 pontos percentuais ao longo do período de 2003-2013. Nessa mesma base de comparação, houve aumento da participação no grupamento dos *serviços prestados às empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* e em *outros serviços* (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais) de 1,2 e 2,9 pontos percentuais, respectivamente.

Tabela 77: Trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em 1 000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água							
2003	521	36	33	67	146	184	54
2004	557	38	38	69	154	205	52
2005	559	35	41	72	152	210	50
2006	556	34	39	72	154	208	50
2007	559	31	42	70	153	219	45
2008	553	33	41	68	151	217	44
2009	560	32	40	65	149	228	45
2010	576	35	43	70	144	239	45
2011	562	34	38	70	151	229	41
2012	557	38	41	71	147	214	45
2013	555	38	43	64	146	224	41
Construção							
2003	618	27	44	63	175	257	51
2004	636	28	52	64	178	263	52
2005	641	32	51	68	187	252	52
2006	629	27	51	69	179	248	55
2007	665	27	61	74	167	279	56
2008	661	35	55	69	165	284	53
2009	652	37	53	69	175	263	55
2010	657	38	54	66	181	263	56
2011	647	33	52	69	167	273	54
2012	685	33	58	86	173	277	57
2013	695	40	59	79	173	291	54
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis							
2003	1 128	131	105	100	279	417	96
2004	1 153	129	118	101	288	427	89
2005	1 124	124	117	97	303	398	85
2006	1 124	125	116	94	303	394	92
2007	1 159	122	121	98	304	421	93
2008	1 157	132	120	97	297	420	91
2009	1 182	141	121	101	296	433	90
2010	1 145	134	131	95	280	415	91
2011	1 122	129	126	98	282	399	86
2012	1 121	130	119	106	283	395	87
2013	1 136	126	137	99	287	400	86
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira							
2003	380	25	23	34	121	142	35
2004	411	26	25	33	127	165	35
2005	381	23	23	33	121	147	35
2006	401	22	22	36	127	155	39
2007	426	25	25	37	129	171	39
2008	440	27	21	36	147	167	40
2009	461	27	29	39	149	177	41
2010	459	28	27	39	145	181	40
2011	452	30	26	45	146	167	38
2012	470	32	27	45	140	184	42
2013	474	28	30	44	148	178	46
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social							
2003	171	12	12	15	58	60	13
2004	187	12	13	17	64	67	13
2005	167	9	12	16	59	56	15
2006	173	11	14	16	66	52	14
2007	179	11	13	16	69	56	14
2008	177	11	11	16	65	59	15
2009	178	12	11	16	62	63	16
2010	186	12	12	18	63	63	18
2011	187	10	10	18	68	66	16
2012	178	11	9	21	63	58	16
2013	190	10	11	20	70	63	16
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)							
2003	840	69	74	85	277	279	56
2004	884	70	89	87	297	287	55
2005	873	64	86	88	294	287	55
2006	887	65	87	99	295	281	61
2007	922	62	88	99	299	313	60
2008	946	68	85	100	297	335	61
2009	923	70	91	99	299	301	63
2010	984	70	97	101	306	346	65
2011	1 015	66	84	113	316	369	66
2012	1 030	66	86	115	329	367	68
2013	1 064	65	96	116	342	377	68

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 77a: Variação dos trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água							
2004-2003	7,0	4,0	13,4	2,8	5,9	11,8	-2,9
2005-2004	0,4	-6,5	8,7	3,5	-1,9	2,0	-4,8
2006-2005	-0,6	-3,1	-5,4	0,5	1,4	-0,9	-0,6
2007-2006	0,5	-10,2	7,0	-3,5	-0,7	5,6	-9,0
2008-2007	-1,0	6,7	-0,5	-2,6	-1,4	-1,1	-1,8
2009-2008	1,2	-0,6	-2,5	-3,5	-1,2	5,3	1,6
2010-2009	2,7	7,6	7,0	6,8	-3,4	4,5	0,6
2011-2010	-2,3	-1,6	-11,8	-0,5	5,1	-4,2	-10,3
2012-2011	-1,0	11,8	7,4	2,2	-2,4	-6,5	11,0
2013-2012	-0,2	-1,7	4,4	-10,2	-1,3	5,0	-9,1
2013-2003	6,6	4,5	27,9	-5,5	-0,3	22,1	-24,0
Construção							
2004-2003	2,9	5,2	16,3	1,2	1,6	2,2	0,4
2005-2004	0,8	13,2	-1,8	6,3	5,2	-4,2	0,3
2006-2005	-1,9	-15,0	1,1	1,2	-4,4	-1,4	5,7
2007-2006	5,6	-1,0	20,1	7,2	-6,6	12,6	1,8
2008-2007	-0,6	30,1	-10,4	-6,6	-1,2	1,5	-4,7
2009-2008	-1,3	5,7	-4,3	-0,6	6,1	-7,1	4,3
2010-2009	0,7	1,6	2,7	-4,0	3,2	-0,1	0,1
2011-2010	-1,6	-12,6	-3,9	4,2	-7,6	3,6	-3,4
2012-2011	5,9	1,7	12,1	25,2	3,9	1,5	6,7
2013-2012	1,5	18,4	0,4	-7,8	-0,4	5,3	-6,0
2013-2003	12,5	47,4	32,2	25,1	-1,4	13,4	4,4
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis							
2004-2003	2,3	-1,2	12,6	1,3	3,2	2,6	-7,4
2005-2004	-2,5	-4,0	-0,9	-3,8	4,9	-6,8	-4,9
2006-2005	0,0	1,1	-1,2	-3,3	0,2	-1,2	8,6
2007-2006	3,1	-2,5	4,3	3,8	0,4	6,8	1,2
2008-2007	-0,1	7,5	-0,6	-0,1	-2,3	-0,2	-2,4
2009-2008	2,2	7,5	0,8	3,2	-0,5	3,2	-0,9
2010-2009	-3,1	-5,4	8,2	-5,4	-5,4	-4,2	0,8
2011-2010	-2,0	-3,3	-3,2	3,4	0,8	-3,7	-5,4
2012-2011	-0,1	0,9	-5,9	7,5	0,2	-1,0	1,2
2013-2012	1,4	-3,1	15,2	-6,4	1,4	1,2	-0,8
2013-2003	0,7	-3,4	30,7	-0,7	2,7	-3,9	-10,5
Serviços prestados à empresa, alugueis, atividades imobiliárias e intermediação financeira							
2004-2003	8,2	5,3	10,8	-4,1	5,0	15,8	0,7
2005-2004	-7,4	-13,6	-10,0	0,2	-4,8	-10,5	-2,5
2006-2005	5,3	-1,2	-3,5	9,7	5,5	5,0	11,6
2007-2006	6,4	9,3	14,3	3,8	1,5	10,7	1,0
2008-2007	3,1	10,6	-14,9	-2,9	13,9	-2,2	3,5
2009-2008	4,9	-1,2	36,7	6,2	1,0	6,0	1,1
2010-2009	-0,4	6,0	-8,0	1,7	-2,6	1,7	-2,5
2011-2010	-1,7	5,8	-3,6	14,7	0,7	-7,4	-4,6
2012-2011	4,0	6,1	3,8	0,4	-4,0	10,4	9,5
2013-2012	0,9	-12,5	11,4	-3,3	5,9	-3,5	11,9
2013-2003	24,8	11,8	31,1	27,6	22,9	25,2	31,9
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e segurança social							
2004-2003	9,4	-1,8	6,7	15,9	10,0	11,8	1,2
2005-2004	-10,4	-25,1	-7,2	-7,4	-7,7	-15,7	9,2
2006-2005	3,2	20,7	14,6	-2,3	10,7	-7,1	-1,7
2007-2006	3,7	4,6	-5,7	-0,4	5,0	8,0	-5,0
2008-2007	-1,4	-1,9	-17,8	4,1	-5,7	4,0	8,5
2009-2008	1,0	5,7	4,8	-2,6	-5,4	6,5	4,5
2010-2009	4,3	0,4	2,3	13,4	2,6	1,4	17,5
2011-2010	0,7	-13,2	-12,4	0,2	6,9	3,3	-12,3
2012-2011	-4,8	11,7	-10,8	19,2	-7,3	-11,3	-1,7
2013-2012	6,8	-8,4	21,8	-5,5	11,9	8,0	1,0
2013-2003	11,5	-14,0	-10,5	35,8	19,9	5,1	19,7
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)							
2004-2003	5,3	0,6	20,0	1,7	7,1	2,9	-0,4
2005-2004	-1,3	-8,5	-3,6	1,7	-1,1	0,0	-0,7
2006-2005	1,7	2,0	1,3	12,2	0,5	-2,1	10,4
2007-2006	3,9	-4,8	1,7	0,6	1,5	11,3	-1,4
2008-2007	2,6	9,3	-3,8	0,5	-0,7	7,1	1,6
2009-2008	-2,4	3,2	7,0	-0,7	0,5	-10,1	2,9
2010-2009	6,6	-0,5	6,9	1,6	2,2	14,9	3,4
2011-2010	3,1	-4,9	-13,7	12,3	3,5	6,7	1,8
2012-2011	1,5	-0,9	3,0	1,3	3,9	-0,7	3,3
2013-2012	3,3	-0,7	11,3	1,2	3,9	2,9	-0,2
2013-2003	26,7	-6,0	29,9	36,4	23,4	35,3	22,3

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 78: Distribuição dos trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água							
2003	14,1	11,9	11,1	18,3	13,7	13,6	17,3
2004	14,4	12,2	11,1	18,4	13,8	14,4	17,3
2005	14,7	12,1	12,2	18,9	13,5	15,4	16,8
2006	14,6	11,8	11,5	18,4	13,6	15,4	15,7
2007	14,1	10,9	11,6	17,4	13,5	14,9	14,5
2008	13,9	10,6	12,1	17,3	13,3	14,6	14,3
2009	14,0	10,1	11,4	16,6	13,1	15,5	14,3
2010	14,2	10,9	11,7	17,7	12,7	15,7	14,2
2011	14,0	11,2	11,1	16,6	13,2	15,1	13,3
2012	13,6	12,2	11,6	15,8	12,9	14,2	14,1
2013	13,4	12,2	11,0	15,0	12,4	14,6	13,0
Construção							
2003	16,7	8,8	14,8	17,1	16,5	19,1	16,6
2004	16,4	9,1	15,2	17,0	15,9	18,4	17,0
2005	16,9	11,0	15,1	17,9	16,6	18,5	17,5
2006	16,5	9,4	15,2	17,6	15,8	18,4	17,4
2007	16,8	9,5	17,1	18,5	14,7	19,0	17,9
2008	16,6	11,3	16,1	17,6	14,6	19,0	17,2
2009	16,3	11,5	14,9	17,4	15,4	17,8	17,7
2010	16,2	11,8	14,6	16,7	16,0	17,3	17,3
2011	16,0	10,7	15,2	16,4	14,6	18,0	17,5
2012	16,8	10,6	16,7	19,2	15,1	18,4	17,9
2013	16,7	12,7	15,2	18,6	14,7	18,9	17,0
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis							
2003	30,5	42,8	35,2	26,9	26,3	30,8	31,0
2004	29,8	41,8	34,6	26,7	25,9	30,0	29,4
2005	29,6	42,5	34,8	25,5	26,9	29,3	28,6
2006	29,4	43,2	34,4	23,9	26,7	29,3	29,1
2007	29,2	43,5	33,6	24,3	26,9	28,6	29,8
2008	29,1	42,5	35,2	24,8	26,3	28,1	29,3
2009	29,6	43,8	34,2	25,5	26,0	29,4	28,6
2010	28,3	41,8	35,4	24,1	24,8	27,3	28,3
2011	27,9	42,1	36,9	23,5	24,7	26,4	28,2
2012	27,4	41,4	34,1	23,6	24,7	26,3	27,2
2013	27,3	40,5	35,4	23,2	24,4	26,0	27,2
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira							
2003	10,3	8,2	7,6	9,3	11,3	10,5	11,3
2004	10,6	8,5	7,4	8,7	11,3	11,6	11,7
2005	10,0	7,8	6,7	8,7	10,7	10,8	11,6
2006	10,5	7,7	6,5	9,2	11,2	11,5	12,2
2007	10,8	8,7	6,9	9,4	11,4	11,6	12,5
2008	11,1	8,7	6,2	9,3	13,0	11,2	13,0
2009	11,6	8,3	8,2	9,8	13,1	12,0	13,0
2010	11,3	8,9	7,2	10,0	12,8	11,9	12,5
2011	11,2	9,8	7,5	10,7	12,8	11,0	12,4
2012	11,5	10,1	7,6	10,1	12,2	12,3	13,0
2013	11,4	8,9	7,7	10,2	12,6	11,6	14,7
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social							
2003	4,6	4,0	4,1	4,0	5,5	4,4	4,3
2004	4,8	3,8	3,8	4,6	5,8	4,7	4,4
2005	4,4	3,0	3,6	4,2	5,3	4,1	5,0
2006	4,5	3,7	4,1	4,0	5,8	3,9	4,6
2007	4,5	4,0	3,6	3,9	6,1	3,8	4,4
2008	4,5	3,6	3,2	4,1	5,7	3,9	4,8
2009	4,5	3,6	3,2	4,0	5,4	4,2	4,9
2010	4,6	3,7	3,1	4,6	5,6	4,2	5,7
2011	4,7	3,3	2,9	4,3	5,9	4,3	5,3
2012	4,4	3,6	2,6	4,8	5,5	3,9	4,9
2013	4,6	3,3	2,8	4,8	6,0	4,1	5,0
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)							
2003	22,7	22,8	24,9	23,0	26,0	20,6	17,8
2004	22,8	22,6	26,0	23,0	26,6	20,1	18,3
2005	23,0	21,9	25,4	23,2	26,1	21,1	18,5
2006	23,2	22,4	25,8	25,2	26,0	20,8	19,2
2007	23,3	22,1	24,6	24,8	26,4	21,2	19,1
2008	23,8	22,0	24,9	25,4	26,3	22,4	19,6
2009	23,1	21,7	25,7	25,2	26,3	20,4	19,9
2010	24,3	21,8	26,3	25,6	27,1	22,8	20,2
2011	25,2	21,6	24,4	27,1	27,7	24,4	21,6
2012	25,2	20,9	24,6	25,6	28,7	24,4	21,3
2013	25,6	21,0	24,9	27,2	29,1	24,5	21,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 78a: Variação da distribuição dos trabalhadores por conta própria, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água							
2004-2003	0,3	0,4	0,0	0,1	0,1	0,8	0,0
2005-2004	0,3	-0,1	1,1	0,5	-0,4	1,0	-0,5
2006-2005	-0,2	-0,3	-0,7	-0,5	0,1	0,0	-1,1
2007-2006	-0,5	-0,9	0,1	-1,0	-0,1	-0,5	-1,3
2008-2007	-0,2	-0,3	0,5	-0,1	-0,2	-0,3	-0,2
2009-2008	0,1	-0,5	-0,7	-0,7	-0,3	0,9	0,0
2010-2009	0,2	0,9	0,3	1,1	-0,3	0,2	-0,1
2011-2010	-0,3	0,3	-0,6	-1,1	0,5	-0,6	-0,8
2012-2011	-0,3	1,0	0,5	-0,7	-0,4	-0,9	0,8
2013-2012	-0,3	0,0	-0,6	-0,9	-0,5	0,4	-1,2
2013-2003	-0,7	0,3	-0,1	-3,3	-1,3	1,0	-4,4
Construção							
2004-2003	-0,3	0,4	0,3	-0,1	-0,6	-0,6	0,5
2005-2004	0,5	1,8	-0,1	0,9	0,7	0,0	0,4
2006-2005	-0,4	-1,6	0,2	-0,3	-0,8	-0,1	-0,1
2007-2006	0,3	0,1	1,9	0,9	-1,1	0,6	0,4
2008-2007	-0,2	1,8	-1,0	-0,9	-0,1	0,0	-0,7
2009-2008	-0,3	0,1	-1,2	-0,2	0,8	-1,2	0,5
2010-2009	-0,1	0,3	-0,3	-0,7	0,7	-0,5	-0,3
2011-2010	-0,2	-1,1	0,6	-0,3	-1,4	0,7	0,2
2012-2011	0,7	-0,1	1,4	2,8	0,5	0,4	0,3
2013-2012	0,0	2,1	-1,5	-0,6	-0,4	0,5	-0,9
2013-2003	0,0	3,9	0,3	1,4	-1,8	-0,1	0,4
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis							
2004-2003	-0,7	-1,0	-0,6	-0,2	-0,4	-0,8	-1,6
2005-2004	-0,2	0,7	0,2	-1,3	1,0	-0,7	-0,9
2006-2005	-0,2	0,7	-0,5	-1,5	-0,2	0,0	0,5
2007-2006	-0,2	0,3	-0,7	0,4	0,1	-0,7	0,7
2008-2007	-0,2	-1,0	1,6	0,5	-0,6	-0,4	-0,5
2009-2008	0,5	1,3	-1,0	0,7	-0,3	1,2	-0,7
2010-2009	-1,3	-2,0	1,1	-1,4	-1,2	-2,1	-0,3
2011-2010	-0,4	0,2	1,5	-0,6	0,0	-0,9	-0,2
2012-2011	-0,4	-0,7	-2,8	0,1	-0,1	-0,1	-1,0
2013-2012	-0,1	-0,8	1,3	-0,4	-0,3	-0,3	0,0
2013-2003	-3,1	-2,3	0,2	-3,7	-1,8	-4,9	-3,8
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira							
2004-2003	0,4	0,4	-0,2	-0,6	0,0	1,1	0,3
2005-2004	-0,6	-0,8	-0,7	-0,1	-0,6	-0,7	0,0
2006-2005	0,5	-0,1	-0,2	0,6	0,5	0,7	0,6
2007-2006	0,3	1,0	0,5	0,2	0,2	0,2	0,3
2008-2007	0,3	0,0	-0,7	-0,1	1,6	-0,4	0,5
2009-2008	0,5	-0,4	2,0	0,5	0,1	0,8	-0,1
2010-2009	-0,2	0,6	-1,0	0,2	-0,2	-0,1	-0,5
2011-2010	-0,1	0,9	0,3	0,8	0,0	-0,9	0,0
2012-2011	0,3	0,3	0,1	-0,7	-0,6	1,2	0,6
2013-2012	-0,1	-1,2	0,0	0,2	0,4	-0,7	1,7
2013-2003	1,2	0,8	0,1	1,0	1,3	1,1	3,4
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social							
2004-2003	0,2	-0,2	-0,3	0,5	0,3	0,3	0,2
2005-2004	-0,4	-0,8	-0,2	-0,4	-0,5	-0,6	0,5
2006-2005	0,1	0,7	0,5	-0,2	0,5	-0,3	-0,4
2007-2006	0,0	0,3	-0,5	-0,1	0,3	0,0	-0,2
2008-2007	-0,1	-0,4	-0,5	0,2	-0,4	0,1	0,4
2009-2008	0,0	0,1	0,0	-0,1	-0,3	0,3	0,2
2010-2009	0,1	0,0	-0,1	0,6	0,2	-0,1	0,8
2011-2010	0,1	-0,4	-0,2	-0,3	0,3	0,2	-0,5
2012-2011	-0,3	0,3	-0,4	0,5	-0,5	-0,5	-0,3
2013-2012	0,2	-0,3	0,2	0,0	0,5	0,2	0,1
2013-2003	0,0	-0,6	-1,3	0,7	0,5	-0,3	0,8
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)							
2004-2003	0,1	-0,2	1,2	-0,1	0,5	-0,5	0,4
2005-2004	0,2	-0,7	-0,6	0,2	-0,5	1,0	0,2
2006-2005	0,2	0,5	0,3	2,0	0,0	-0,3	0,7
2007-2006	0,0	-0,4	-1,2	-0,3	0,4	0,4	-0,1
2008-2007	0,5	-0,1	0,3	0,6	-0,2	1,3	0,4
2009-2008	-0,7	-0,3	0,8	-0,3	0,0	-2,1	0,3
2010-2009	1,2	0,1	0,6	0,4	0,8	2,4	0,3
2011-2010	0,9	-0,2	-1,9	1,5	0,7	1,6	1,4
2012-2011	0,0	-0,7	0,2	-1,5	1,0	0,0	-0,3
2013-2012	0,4	-1,9	-0,2	2,6	2,6	3,8	3,5
2013-2003	2,9	-1,8	0,0	4,2	3,0	3,9	3,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

4.1.4 - Militares e funcionários públicos estatutários

Na composição da população ocupada no conjunto das seis regiões metropolitanas, os *militares ou funcionários públicos estatutários* representavam 8,0% (1.841 mil pessoas) desse universo em 2013 –, portanto, sem variação significativa em relação a 2012, quando era de 7,8%. Em 2003, essa proporção era de 7,4%. Ao longo do período não houve mudança representativa nesta forma de inserção no mercado de trabalho. Quanto ao contingente, essa população cresceu 3,2% em 2013 e 35,5% frente a 2003.

As Regiões Metropolitanas de Recife e Rio de Janeiro tinham as maiores proporções desses trabalhadores entre os ocupados, 9,4% e 10,3%, respectivamente; em São Paulo, a menor: 6,4%. Em 2013, Recife e Salvador tiveram redução de 1,2% e 5,5% no contingente dessa população, nessa ordem. As Regiões do Rio de Janeiro e São Paulo apresentaram as maiores expansões: 5,7% e 4,7%, respectivamente.

Tabela 79: Número de militares e funcionários públicos estatutários, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	1 359	106	97	146	442	438	129
2004	1 382	110	104	149	453	435	131
2005	1 433	124	118	152	452	458	130
2006	1 470	134	111	166	428	503	128
2007	1 501	143	110	173	451	495	129
2008	1 598	149	116	196	495	512	131
2009	1 630	154	129	203	493	517	134
2010	1 665	160	134	201	506	529	136
2011	1 697	147	142	204	523	541	140
2012	1 784	151	147	205	539	593	148
2013	1 841	150	139	209	570	621	152

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 79a: Variação do número de militares e funcionários públicos estatutários, por regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	1,7	3,8	6,5	2,3	2,4	-0,6	1,0
2005-2004	3,7	12,0	14,1	1,7	0,0	5,2	-0,9
2006-2005	2,6	8,4	-6,0	9,1	-5,3	9,8	-1,0
2007-2006	2,1	7,2	-1,3	4,3	5,2	-1,6	0,7
2008-2007	6,5	3,6	5,5	13,1	9,8	3,5	1,7
2009-2008	2,0	3,8	11,6	3,8	-0,4	0,9	2,1
2010-2009	2,1	3,9	3,4	-1,1	2,6	2,3	1,0
2011-2010	1,9	-8,2	5,9	1,5	3,4	2,4	3,3
2012-2011	5,2	2,9	4,0	0,4	3,2	9,6	5,9
2013-2012	3,2	-1,2	-5,5	2,0	5,7	4,7	2,7
2013-2003	35,5	40,9	42,8	43,1	28,9	42,0	17,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Em 2013, as mulheres eram maioria para o agregado das seis regiões metropolitanas, 54,3%. Na Região Metropolitana de São Paulo essa proporção atingiu 60,9%, enquanto no Rio de Janeiro ocorreu a menor: 46,5%. No ano de 2003, a participação feminina nessa categoria era de 52,4%, alcançando nesses onze anos, um crescimento de 1,9 ponto percentual.

Tabela 79b: Distribuição dos militares e funcionários públicos estatutários, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2003	47,6	53,6	45,0	41,8	56,3	40,2	46,7
2004	47,9	54,8	45,1	41,6	56,9	40,1	46,4
2005	47,9	54,6	45,4	40,5	56,9	40,9	45,7
2006	47,4	54,1	46,2	42,0	54,7	41,8	45,5
2007	46,7	52,3	47,9	41,7	53,7	41,0	44,1
2008	46,5	51,7	46,0	40,1	55,3	39,6	44,1
2009	46,3	49,9	46,5	39,9	54,3	40,4	45,0
2010	46,0	49,4	47,0	41,3	53,5	39,6	45,4
2011	45,8	49,6	48,3	41,4	53,8	38,5	43,9
2012	45,7	50,5	48,1	41,4	53,2	38,8	44,5
2013	45,8	51,4	47,6	40,7	53,5	39,1	43,7
Mulheres							
2003	52,4	46,4	55,0	58,2	43,7	59,8	53,3
2004	52,1	45,2	54,9	58,4	43,1	59,9	53,6
2005	52,1	45,4	54,6	59,5	43,1	59,1	54,3
2006	52,7	45,9	53,8	58,0	45,3	58,3	54,5
2007	53,3	47,7	52,1	58,4	46,3	59,0	55,9
2008	53,5	48,3	54,0	59,9	44,7	60,4	55,9
2009	53,7	50,1	53,5	60,1	45,7	59,6	55,0
2010	54,0	50,6	53,0	58,8	46,5	60,4	54,6
2011	54,2	50,4	51,7	58,6	46,2	61,5	56,1
2012	54,3	49,5	51,9	58,6	46,8	61,2	55,5
2013	54,3	48,6	52,4	59,3	46,5	60,9	56,3

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 79c: Variação da distribuição dos militares e funcionários públicos estatutários, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (pp)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2004-2003	0,3	1,3	0,1	-0,1	0,6	-0,1	-0,4
2005-2004	0,0	-0,3	0,3	-1,2	0,0	0,8	-0,7
2006-2005	-0,5	-0,5	0,8	1,5	-2,1	0,8	-0,2
2007-2006	-0,6	-1,8	1,8	-0,3	-1,0	-0,8	-1,4
2008-2007	-0,3	-0,6	-2,0	-1,5	1,6	-1,4	0,0
2009-2008	-0,2	-1,7	0,5	-0,2	-1,0	0,8	0,9
2010-2009	-0,3	-0,5	0,5	1,3	-0,8	-0,8	0,4
2011-2010	-0,2	0,2	1,4	0,2	0,3	-1,1	-1,6
2012-2011	-0,1	0,9	-0,2	0,0	-0,6	0,3	0,7
2013-2012	0,1	0,9	-0,6	-0,7	0,3	0,3	-0,8
2013-2003	-1,9	-2,2	2,6	-1,1	-2,8	-1,1	-3,0
Mulheres							
2004-2003	-0,3	-1,3	-0,1	0,1	-0,6	0,1	0,4
2005-2004	0,0	0,3	-0,3	1,2	0,0	-0,8	0,7
2006-2005	0,5	0,5	-0,8	-1,5	2,2	-0,8	0,2
2007-2006	0,6	1,8	-1,7	0,3	1,0	0,8	1,4
2008-2007	0,3	0,6	2,0	1,5	-1,6	1,4	0,0
2009-2008	0,2	1,7	-0,5	0,2	1,0	-0,8	-0,9
2010-2009	0,3	0,5	-0,5	-1,3	0,8	0,8	-0,4
2011-2010	0,2	-0,2	-1,4	-0,2	-0,3	1,1	1,6
2012-2011	0,1	-0,9	0,2	0,0	0,6	-0,3	-0,7
2013-2012	-0,1	-0,9	0,6	0,7	-0,3	-0,3	0,8
2013-2003	1,9	2,2	-2,6	1,1	2,8	1,1	3,0

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A parcela daqueles com 11 anos ou mais de estudo aumentou em todas as regiões. Para o conjunto das seis regiões, esta proporção foi de 92,1% em 2013, de 91,2% em 2012 e de 81,7% em 2003. Para as pessoas com 8 a 10 anos de estudo houve queda na variação da distribuição entre 2003 e 2013, de 9,5% para 4,6%.

Tabela 80: Militares e funcionários públicos estatutários, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em 1 000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2003	121	10	7	17	33	41	12
2004	121	9	8	17	32	42	13
2005	114	10	8	14	27	42	12
2006	103	12	6	13	24	37	12
2007	90	11	5	12	21	30	10
2008	87	9	5	15	21	30	8
2009	80	9	5	15	18	26	9
2010	68	6	5	12	14	23	6
2011	65	6	4	12	13	22	7
2012	61	5	4	11	13	20	7
2013	61	5	4	9	12	25	7
8 a 10 anos de estudo							
2003	128	11	9	13	44	40	12
2004	122	9	7	12	42	41	11
2005	121	9	8	13	44	37	11
2006	118	11	8	13	39	37	10
2007	109	10	7	13	35	32	11
2008	107	9	7	13	36	32	10
2009	97	8	5	12	34	28	9
2010	94	8	5	12	30	32	9
2011	85	7	5	13	25	27	8
2012	85	6	4	10	26	30	9
2013	84	6	5	11	25	29	8
11 anos ou mais de estudo							
2003	1 110	86	81	115	365	357	105
2004	1 139	92	88	120	379	352	107
2005	1 198	104	102	125	382	378	107
2006	1 249	111	97	139	366	429	106
2007	1 301	122	97	148	394	432	109
2008	1 404	130	104	168	438	450	114
2009	1 453	137	120	176	442	463	117
2010	1 503	147	124	177	461	474	120
2011	1 546	134	133	179	484	492	125
2012	1 639	140	139	184	500	543	132
2013	1 696	138	131	190	533	567	137

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 80a: Variação dos militares e funcionários públicos estatutários, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2004-2003	0,2	-8,9	16,7	-2,1	-3,3	2,8	2,4
2005-2004	-5,7	20,5	3,1	-17,9	-16,7	0,2	-4,7
2006-2005	-9,7	10,7	-30,9	-6,0	-12,5	-12,5	-0,6
2007-2006	-12,2	-3,6	-6,5	-8,1	-8,6	-17,4	-19,0
2008-2007	-3,5	-20,8	-14,0	23,3	-3,4	-1,1	-18,9
2009-2008	-7,9	-2,1	-1,1	-0,6	-15,5	-13,7	10,2
2010-2009	-15,8	-28,5	18,2	-18,1	-18,1	-11,3	-25,9
2011-2010	-4,7	-7,7	-24,8	-1,2	-6,9	-2,7	7,1
2012-2011	-6,2	-8,3	3,6	-12,2	-0,2	-12,0	7,3
2013-2012	0,8	-4,8	-7,9	-19,1	-10,3	26,9	-11,1
2013-2003	-49,4	-47,8	-43,9	-51,1	-64,2	-38,8	-46,8
8 a 10 anos de estudo							
2004-2003	-4,9	-14,6	-19,6	-6,4	-5,1	3,3	-9,8
2005-2004	-0,9	-4,7	3,3	4,5	4,6	-8,3	-0,2
2006-2005	-2,3	26,8	5,6	1,5	-10,4	-2,1	-3,6
2007-2006	-7,8	-6,8	-7,0	0,0	-10,5	-11,7	4,9
2008-2007	-2,1	-9,8	-9,6	-1,7	2,7	-0,5	-10,3
2009-2008	-9,5	-8,8	-23,0	-5,8	-6,1	-12,0	-9,9
2010-2009	-2,3	-11,0	-10,0	-4,7	-11,2	11,5	3,2
2011-2010	-9,4	-5,9	3,8	9,4	-15,1	-14,5	-6,2
2012-2011	-1,0	-15,7	-8,4	-22,4	0,5	12,1	1,1
2013-2012	-0,4	7,3	4,1	8,3	-0,9	-3,9	-3,7
2013-2003	-34,3	-40,1	-49,5	-19,4	-42,3	-26,5	-30,7
11 anos ou mais de estudo							
2004-2003	2,6	7,5	8,6	4,0	3,8	-1,4	2,1
2005-2004	5,2	12,9	16,0	4,2	0,9	7,3	-0,6
2006-2005	4,2	6,6	-4,8	11,6	-4,3	13,5	-0,8
2007-2006	4,2	9,7	-0,5	5,9	7,8	0,6	2,6
2008-2007	7,9	6,9	7,8	13,5	11,1	4,2	4,8
2009-2008	3,5	5,1	14,4	4,9	0,8	2,8	2,6
2010-2009	3,4	6,9	3,4	0,6	4,5	2,5	2,9
2011-2010	2,9	-8,3	7,3	1,2	4,9	3,8	3,8
2012-2011	6,0	4,4	4,5	2,9	3,4	10,4	6,1
2013-2012	3,5	-1,4	-5,8	2,9	6,5	4,4	3,9
2013-2003	52,8	60,8	60,7	64,5	46,0	58,8	30,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 81: Distribuição dos militares e funcionários públicos estatutários, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2003	8,9	9,0	7,2	12,0	7,6	9,4	9,7
2004	8,8	7,9	7,9	11,4	7,2	9,6	9,8
2005	8,0	8,5	7,2	9,2	5,9	9,2	9,3
2006	7,0	8,7	5,3	8,0	5,5	7,3	9,4
2007	6,0	7,8	5,0	7,0	4,8	6,1	7,6
2008	5,5	6,0	4,0	7,7	4,2	5,9	6,1
2009	4,9	5,6	3,6	7,3	3,6	5,0	6,5
2010	4,1	3,9	4,1	6,1	2,8	4,4	4,8
2011	3,8	3,9	3,0	5,9	2,6	4,1	5,0
2012	3,8	3,9	3,0	5,9	2,6	4,1	5,0
2013	3,3	3,3	2,8	4,1	2,1	4,0	4,4
8 a 10 anos de estudo							
2003	9,5	10,1	9,4	9,1	9,9	9,0	9,3
2004	8,8	8,3	7,1	8,3	9,2	9,4	8,2
2005	8,4	7,1	6,4	8,5	9,6	8,2	8,3
2006	8,0	8,2	7,2	7,9	9,1	7,3	8,1
2007	7,3	7,2	6,8	7,6	7,8	6,5	8,4
2008	6,7	6,3	5,8	6,6	7,3	6,3	7,4
2009	5,9	5,5	4,0	6,0	6,8	5,5	6,5
2010	5,7	4,7	3,5	5,8	5,9	6,0	6,7
2011	5,0	4,8	3,5	6,3	4,9	5,0	6,1
2012	5,0	4,8	3,5	6,3	4,9	5,0	6,1
2013	4,6	4,3	3,3	5,1	4,4	4,7	5,4
11 anos ou mais de estudo							
2003	81,7	80,9	83,4	79,0	82,5	81,6	81,1
2004	82,4	83,7	85,0	80,3	83,7	81,1	82,0
2005	83,6	84,5	86,4	82,2	84,4	82,7	82,4
2006	85,0	83,1	87,5	84,1	85,4	85,4	82,5
2007	86,7	85,0	88,2	85,4	87,5	87,3	84,0
2008	87,9	87,8	90,1	85,7	88,6	87,9	86,5
2009	89,1	88,9	92,4	86,7	89,6	89,5	86,9
2010	90,3	91,4	92,4	88,1	91,2	89,7	88,5
2011	91,2	91,3	93,5	87,9	92,6	90,9	89,0
2012	91,2	91,3	93,5	87,9	92,6	90,9	89,0
2013	92,1	92,4	93,8	90,8	93,5	91,3	90,3

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 81a: Variação da distribuição dos militares e funcionários públicos estatutários, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2004-2003	-0,1	-1,1	0,7	-0,5	-0,4	0,2	0,1
2005-2004	-0,8	0,6	-0,8	-2,2	-1,2	-0,4	-0,4
2006-2005	-1,0	0,2	-1,9	-1,3	-0,5	-1,9	0,1
2007-2006	-1,0	-0,9	-0,3	-0,9	-0,7	-1,2	-1,8
2008-2007	-0,6	-1,8	-0,9	0,7	-0,6	-0,3	-1,5
2009-2008	-0,5	-0,4	-0,4	-0,3	-0,6	-0,8	0,5
2010-2009	-0,9	-1,7	0,5	-1,3	-0,7	-0,7	-1,8
2011-2010	-0,3	0,0	-1,1	-0,2	-0,3	-0,3	0,2
2012-2011	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2013-2012	-0,5	-0,6	-0,2	-1,8	-0,4	-0,1	-0,6
2013-2003	-5,6	-5,7	-4,4	-7,9	-5,5	-5,4	-5,3
8 a 10 anos de estudo							
2004-2003	-0,6	-1,8	-2,3	-0,8	-0,7	0,3	-1,0
2005-2004	-0,4	-1,3	-0,7	0,3	0,4	-1,2	0,1
2006-2005	-0,4	1,2	0,8	-0,6	-0,5	-0,9	-0,2
2007-2006	-0,8	-1,0	-0,4	-0,3	-1,4	-0,7	0,3
2008-2007	-0,6	-0,9	-1,0	-1,0	-0,5	-0,3	-1,0
2009-2008	-0,8	-0,8	-1,8	-0,6	-0,5	-0,8	-0,9
2010-2009	-0,2	-0,8	-0,5	-0,2	-0,9	0,5	0,2
2011-2010	-0,6	0,1	0,0	0,5	-1,0	-1,0	-0,6
2012-2011	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2013-2012	-0,5	-0,5	-0,2	-1,1	-0,4	-0,3	-0,6
2013-2003	-4,9	-5,8	-6,1	-4,0	-5,5	-4,4	-3,8
11 anos ou mais de estudo							
2004-2003	0,7	2,8	1,6	1,3	1,2	-0,6	0,9
2005-2004	1,2	0,7	1,4	2,0	0,8	1,6	0,4
2006-2005	1,3	-1,3	1,1	1,9	1,0	2,8	0,2
2007-2006	1,8	1,9	0,7	1,3	2,1	1,9	1,5
2008-2007	1,1	2,7	1,9	0,4	1,1	0,5	2,5
2009-2008	1,3	1,1	2,3	0,9	1,1	1,6	0,4
2010-2009	1,1	2,5	0,0	1,5	1,6	0,2	1,6
2011-2010	0,9	-0,1	1,1	-0,3	1,3	1,3	0,5
2012-2011	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2013-2012	1,0	1,1	0,3	3,0	0,9	0,4	1,3
2013-2003	10,4	11,5	10,5	11,9	10,9	9,7	9,2

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

4.1.5 - Trabalhadores domésticos

Em 2013, a participação dos trabalhadores domésticos na população ocupada atingiu 6,1% (1.404 mil pessoas). No ano anterior havia sido de 6,6% (1.522 mil pessoas). Frente ao ano de 2003, quando a participação desses trabalhadores era de 7,6% (1.402 mil pessoas), a queda de 1,5 ponto percentual.

A Região Metropolitana de Salvador foi a que registrou o maior percentual de trabalhadores domésticos (7,2%) em 2013; enquanto Porto Alegre o menor, 4,8%. Na comparação com 2003, Belo Horizonte apresentou a maior redução de participação desses trabalhadores, de 3,6 pontos percentuais, enquanto Recife a menor, 0,6 ponto percentual.

Tabela 82: Número de trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	1 402	92	124	189	355	533	110
2004	1 494	98	128	190	386	574	118
2005	1 605	100	147	199	404	636	118
2006	1 644	100	151	197	420	657	119
2007	1 685	111	158	203	422	672	118
2008	1 635	111	144	202	426	639	114
2009	1 652	114	147	198	431	648	114
2010	1 613	113	148	201	402	632	116
2011	1 554	107	130	186	381	640	110
2012	1 522	114	139	173	370	621	105
2013	1 404	105	131	163	348	563	93

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 82a: Variação do número de trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	6,6	6,6	3,3	0,6	8,7	7,7	8,1
2005-2004	7,4	2,9	14,4	4,9	4,8	10,9	-0,4
2006-2005	2,4	-0,5	2,5	-1,1	4,0	3,2	1,2
2007-2006	2,5	10,8	4,7	3,4	0,4	2,3	-0,8
2008-2007	-3,0	0,2	-8,7	-0,8	0,8	-5,0	-4,1
2009-2008	1,1	2,5	2,3	-2,1	1,2	1,5	0,5
2010-2009	-2,4	-0,2	0,6	1,6	-6,6	-2,5	1,3
2011-2010	-3,7	-5,6	-12,5	-7,3	-5,3	1,2	-4,6
2012-2011	-2,0	6,2	6,9	-6,8	-2,9	-2,8	-4,9
2013-2012	-7,8	-7,4	-5,4	-6,3	-5,8	-9,4	-10,8
2013-2003	0,1	15,0	5,6	-13,8	-1,9	5,7	-14,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 83: Distribuição dos trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	7,6	7,2	9,3	9,9	7,5	6,9	6,8
2004	7,8	7,6	9,2	9,5	8,0	7,2	7,3
2005	8,2	7,8	10,1	9,7	8,3	7,7	7,1
2006	8,3	7,6	10,1	9,1	8,6	7,9	7,1
2007	8,2	8,3	10,0	9,0	8,5	7,8	6,9
2008	7,7	8,2	9,0	8,6	8,4	7,1	6,3
2009	7,8	8,2	9,0	8,3	8,5	7,2	6,4
2010	7,3	7,6	8,7	8,1	7,7	6,8	6,3
2011	6,9	7,0	7,5	7,3	7,1	6,8	5,8
2012	6,6	7,1	7,8	6,7	6,8	6,5	5,5
2013	6,1	6,6	7,2	6,3	6,3	5,8	4,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 83a: Variação da distribuição dos trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,3	0,4	-0,1	-0,4	0,5	0,3	0,5
2005-2004	0,4	0,2	0,9	0,2	0,3	0,5	-0,2
2006-2005	0,0	-0,3	0,0	-0,6	0,2	0,1	0,0
2007-2006	0,0	0,8	-0,1	-0,1	-0,1	0,0	-0,2
2008-2007	-0,5	-0,1	-1,0	-0,4	-0,1	-0,7	-0,6
2009-2008	0,0	0,0	-0,1	-0,3	0,1	0,1	0,1
2010-2009	-0,4	-0,6	-0,3	-0,2	-0,8	-0,3	-0,2
2011-2010	-0,4	-0,6	-1,1	-0,8	-0,6	0,0	-0,4
2012-2011	-0,3	0,1	0,3	-0,7	-0,4	-0,3	-0,3
2013-2012	-0,6	-0,5	-0,7	-0,3	-0,4	-0,6	-0,7
2013-2003	-1,5	-0,6	-2,2	-3,6	-1,2	-1,1	-2,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Quanto aos anos de estudo, observou-se o predomínio no grupo daqueles *sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo*, refletido na proporção de 52,2% em 2013, e 69,7% em 2003. No entanto, registra-se o crescimento no grupo com *8 a 10 anos de estudo* (25,1% em 2013, ante 20,5% em 2003) e, principalmente, entre aqueles com *11 anos ou mais de estudo* (22,7% em 2013, ante 9,8% em 2003).

Tabela 84: Trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em 1 000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2003	977	68	80	136	250	362	81
2004	1 017	70	80	132	264	388	84
2005	1 055	70	89	133	270	413	79
2006	1 054	70	87	129	270	419	79
2007	1 044	74	81	134	269	409	77
2008	992	70	78	130	260	381	73
2009	967	68	79	124	247	378	72
2010	921	67	79	128	227	349	72
2011	876	64	65	118	210	353	67
2012	825	68	60	108	203	327	59
2013	734	60	61	95	183	282	51
8 a 10 anos de estudo							
2003	288	15	29	33	77	115	20
2004	306	17	31	34	83	117	24
2005	346	18	36	41	88	136	27
2006	346	18	35	40	97	129	26
2007	374	20	41	42	95	149	26
2008	371	23	36	43	100	143	26
2009	377	27	35	41	107	140	28
2010	388	27	35	41	101	156	28
2011	375	25	33	37	100	154	27
2012	368	23	38	34	94	150	29
2013	352	23	32	37	85	150	25
11 anos ou mais de estudo							
2003	138	8	16	20	29	56	9
2004	171	10	18	23	39	69	11
2005	204	12	22	25	46	87	12
2006	244	13	28	28	52	108	15
2007	267	16	36	28	58	114	15
2008	271	17	30	29	66	115	15
2009	308	19	33	33	77	131	15
2010	304	19	35	32	75	128	16
2011	302	19	32	30	72	133	16
2012	329	24	40	31	73	145	17
2013	318	22	38	30	80	131	18

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 84a: Variação dos trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2004-2003	4,2	2,4	-0,5	-3,1	5,7	7,2	4,3
2005-2004	3,7	0,2	12,1	0,9	2,3	6,5	-5,7
2006-2005	-0,1	-0,8	-2,0	-3,2	0,1	1,5	-1,0
2007-2006	-1,0	6,9	-7,3	3,7	-0,7	-2,5	-1,6
2008-2007	-4,9	-5,1	-3,7	-2,5	-3,2	-6,9	-5,7
2009-2008	-2,5	-3,5	1,1	-4,8	-5,0	-0,8	-1,8
2010-2009	-4,8	-1,8	-0,3	3,1	-8,2	-7,7	0,3
2011-2010	-4,8	-4,3	-17,3	-7,4	-7,6	1,1	-7,3
2012-2011	-5,8	5,8	-7,2	-8,9	-3,2	-7,2	-10,9
2013-2012	-11,1	-10,9	1,8	-11,4	-9,7	-13,7	-13,8
2013-2003	-24,9	-11,7	-23,2	-29,9	-26,7	-22,0	-36,6
8 a 10 anos de estudo							
2004-2003	6,3	16,7	6,4	5,1	8,3	1,8	18,6
2005-2004	13,1	6,4	16,3	17,9	6,5	16,2	14,9
2006-2005	0,0	-4,0	-0,3	-0,9	10,2	-5,0	-3,7
2007-2006	8,1	13,8	15,8	5,2	-2,2	15,5	-0,2
2008-2007	-0,9	15,4	-12,3	0,6	4,7	-4,1	0,0
2009-2008	1,8	15,0	-1,9	-4,1	6,9	-2,3	7,1
2010-2009	2,9	2,7	-1,9	1,1	-5,2	11,3	0,3
2011-2010	-3,3	-10,3	-5,9	-9,2	-1,4	-1,3	-2,4
2012-2011	-2,1	-8,0	18,0	-8,0	-5,7	-2,7	4,5
2013-2012	-4,3	0,2	-16,0	8,6	-9,7	0,4	-13,7
2013-2003	22,3	52,9	12,3	14,4	10,6	30,6	24,0
11 anos ou mais de estudo							
2004-2003	24,2	22,2	16,7	18,8	35,8	23,5	19,1
2005-2004	19,5	15,7	21,3	8,2	17,8	26,2	8,0
2006-2005	19,4	6,5	25,1	9,4	14,7	24,2	27,1
2007-2006	9,4	27,6	28,2	-0,4	11,1	5,1	2,5
2008-2007	1,7	5,6	-15,8	5,4	12,7	0,6	-3,1
2009-2008	13,3	10,1	10,6	13,3	17,3	13,9	-0,2
2010-2009	-1,2	1,5	5,5	-3,4	-3,4	-2,4	8,3
2011-2010	-0,6	-3,1	-8,0	-4,4	-3,8	4,2	3,1
2012-2011	9,0	26,5	24,3	2,9	1,9	8,7	3,5
2013-2012	-3,4	-4,9	-6,1	-5,0	9,8	-9,7	4,5
2013-2003	131,3	164,3	139,1	50,8	180,7	132,9	96,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 85: Distribuição dos trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2003	69,7	74,5	64,3	72,2	70,4	67,9	73,7
2004	68,1	71,7	61,9	69,5	68,4	67,6	71,1
2005	65,7	69,7	60,7	66,9	66,8	65,0	67,2
2006	64,1	69,5	58,0	65,5	64,3	63,8	65,8
2007	61,9	67,2	51,4	65,7	63,6	60,8	65,3
2008	60,7	63,5	54,2	64,5	61,1	59,6	64,2
2009	58,5	59,9	53,5	62,7	57,3	58,3	62,8
2010	57,1	58,9	53,0	63,6	56,4	55,2	62,1
2011	56,4	59,7	50,0	63,5	55,0	55,2	60,4
2012	54,2	59,4	43,4	62,1	54,9	52,7	56,6
2013	52,2	57,2	46,8	58,7	52,6	50,1	54,7
8 a 10 anos de estudo							
2003	20,5	16,2	23,1	17,3	21,6	21,6	18,1
2004	20,5	17,8	23,8	18,1	21,6	20,4	19,9
2005	21,6	18,4	24,2	20,4	21,9	21,4	22,9
2006	21,1	17,7	23,5	20,5	23,2	19,7	21,8
2007	22,2	18,1	26,0	20,8	22,6	22,2	21,9
2008	22,7	21,0	25,0	21,1	23,5	22,4	22,8
2009	22,8	23,5	24,0	20,7	24,8	21,6	24,4
2010	24,1	24,2	23,4	20,5	25,1	24,6	24,2
2011	24,2	23,0	25,2	20,1	26,1	24,0	24,7
2012	24,2	19,9	27,7	19,9	25,4	24,1	27,3
2013	25,1	21,6	24,6	23,0	24,3	26,7	26,3
11 anos ou mais de estudo							
2003	9,8	9,2	12,6	10,4	8,1	10,5	8,3
2004	11,4	10,6	14,3	12,4	10,1	12,0	9,1
2005	12,7	12,0	15,1	12,8	11,3	13,7	9,9
2006	14,9	12,8	18,5	14,1	12,5	16,5	12,4
2007	15,9	14,7	22,6	13,6	13,8	17,0	12,8
2008	16,6	15,5	20,8	14,4	15,4	18,0	13,0
2009	18,6	16,6	22,5	16,7	17,9	20,2	12,8
2010	18,9	16,9	23,6	15,9	18,6	20,2	13,7
2011	19,5	17,3	24,8	16,4	18,8	20,8	14,9
2012	21,7	20,7	29,0	18,0	19,7	23,2	16,2
2013	22,7	21,2	28,6	18,3	23,1	23,2	19,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 85a: Variação da distribuição dos trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2004-2003	-1,6	-2,8	-2,4	-2,7	-2,0	-0,3	-2,6
2005-2004	-2,4	-2,0	-1,2	-2,7	-1,6	-2,7	-3,9
2006-2005	-1,6	-0,2	-2,7	-1,4	-2,4	-1,2	-1,4
2007-2006	-2,2	-2,3	-6,6	0,2	-0,7	-3,0	-0,5
2008-2007	-1,2	-3,7	2,8	-1,2	-2,5	-1,2	-1,1
2009-2008	-2,2	-3,7	-0,6	-1,8	-3,7	-1,4	-1,4
2010-2009	-1,5	-1,0	-0,5	0,9	-1,0	-3,1	-0,7
2011-2010	-0,7	0,8	-3,0	-0,1	-1,3	0,0	-1,7
2012-2011	-2,2	-0,2	-6,7	-1,4	-0,2	-2,5	-3,8
2013-2012	-2,0	-2,2	3,4	-3,4	-2,3	-2,6	-1,9
2013-2003	-17,4	-17,3	-17,5	-13,5	-17,8	-17,8	-19,0
8 a 10 anos de estudo							
2004-2003	-0,1	1,5	0,7	0,8	0,0	-1,2	1,8
2005-2004	1,1	0,6	0,4	2,3	0,4	1,0	3,1
2006-2005	-0,5	-0,7	-0,7	0,1	1,3	-1,7	-1,1
2007-2006	1,1	0,4	2,5	0,3	-0,6	2,5	0,1
2008-2007	0,5	2,9	-1,0	0,3	0,9	0,2	0,9
2009-2008	0,1	2,5	-1,1	-0,4	1,3	-0,8	1,6
2010-2009	1,2	0,7	-0,6	-0,1	0,3	3,0	-0,2
2011-2010	0,1	-1,2	1,8	-0,4	1,1	-0,6	0,6
2012-2011	0,0	-3,1	2,5	-0,3	-0,7	0,1	2,5
2013-2012	0,9	1,7	-3,1	3,2	-1,1	2,6	-1,0
2013-2003	4,6	5,4	1,5	5,7	2,7	5,1	8,2
11 anos ou mais de estudo							
2004-2003	1,6	1,3	1,6	1,9	2,0	1,5	0,8
2005-2004	1,3	1,4	0,8	0,4	1,2	1,7	0,8
2006-2005	2,1	0,8	3,4	1,3	1,2	2,8	2,5
2007-2006	1,0	1,9	4,1	-0,5	1,3	0,4	0,4
2008-2007	0,8	0,8	-1,8	0,9	1,6	1,0	0,2
2009-2008	2,0	1,1	1,7	2,2	2,5	2,2	-0,2
2010-2009	0,3	0,3	1,1	-0,8	0,7	0,0	0,9
2011-2010	0,6	0,4	1,2	0,5	0,2	0,6	1,1
2012-2011	2,2	3,3	4,2	1,7	0,9	2,5	1,3
2013-2012	1,0	0,6	-0,3	0,3	3,3	0,0	2,8
2013-2003	12,9	12,0	16,0	7,9	15,0	12,7	10,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Em 2013, do total de trabalhadores domésticos, 41,3% (579 mil pessoas) tinham carteira de trabalho assinada. Frente aos dados de 2003, quando era de 35,3%, a participação de trabalhadores domésticos com carteira assinada cresceu 6,0 pontos percentuais em onze anos.

Para essas estimativas, destaca-se a Região Metropolitana de Belo Horizonte, com 50,7%, a maior participação. Salvador e Rio de Janeiro registraram as menores: 31,8% e 36,8%.

Tabela 86: Número de trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas, segundo o vínculo empregatício (em 1 000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
com carteira de trabalho assinada							
2003	494	31	40	79	109	190	46
2004	515	32	42	77	117	194	52
2005	572	32	49	86	137	216	52
2006	571	32	48	82	142	217	51
2007	598	38	50	84	139	239	49
2008	603	37	49	84	150	236	47
2009	609	40	56	87	143	235	48
2010	603	36	51	90	141	235	50
2011	600	36	46	82	129	260	47
2012	599	41	46	79	124	263	45
2013	579	41	42	82	128	245	40
sem carteira de trabalho assinada							
2003	908	61	85	110	246	343	64
2004	979	66	86	112	269	380	66
2005	1 034	69	98	113	268	420	66
2006	1 073	68	102	114	279	440	69
2007	1 087	73	108	120	283	433	70
2008	1 032	74	95	118	276	403	66
2009	1 043	74	92	110	287	413	66
2010	1 010	78	97	111	261	398	65
2011	954	71	83	104	252	380	63
2012	924	73	93	94	246	358	59
2013	825	64	90	80	221	318	53

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 86a: Variação do número de trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas, segundo o vínculo empregatício (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<i>com carteira de trabalho assinada</i>							
2004-2003	4,2	3,1	6,1	-1,9	7,7	2,0	14,3
2005-2004	11,0	-1,0	16,8	11,1	16,6	11,4	-0,3
2006-2005	0,0	0,3	-1,3	-4,2	3,6	0,2	-2,6
2007-2006	4,7	19,5	2,8	1,6	-1,8	10,4	-4,0
2008-2007	0,8	-2,1	-1,3	0,1	7,6	-1,3	-3,0
2009-2008	1,1	7,4	13,8	4,2	-4,2	-0,4	1,4
2010-2009	-1,1	-10,3	-8,6	2,9	-1,5	-0,3	5,3
2011-2010	-0,4	0,7	-9,1	-8,2	-8,9	10,7	-6,5
2012-2011	-0,2	13,8	-1,3	-3,9	-3,7	1,5	-3,4
2013-2012	-3,3	0,9	-8,8	4,0	3,1	-6,9	-11,1
2013-2003	17,2	33,3	5,5	4,6	17,4	28,9	-11,4
<i>sem carteira de trabalho assinada</i>							
2004-2003	7,9	8,3	2,0	2,4	9,1	10,9	3,7
2005-2004	5,5	4,9	13,3	0,6	-0,4	10,6	-0,4
2006-2005	3,8	-0,9	4,4	1,2	4,1	4,8	4,1
2007-2006	1,3	6,7	5,6	4,7	1,6	-1,6	1,6
2008-2007	-5,0	1,4	-12,1	-1,4	-2,5	-7,0	-4,9
2009-2008	1,1	0,1	-3,6	-6,5	4,2	2,6	-0,2
2010-2009	-3,1	5,2	6,2	0,6	-9,1	-3,8	-1,5
2011-2010	-5,6	-8,4	-14,3	-6,6	-3,4	-4,4	-3,2
2012-2011	-3,2	2,4	11,5	-9,1	-2,5	-5,8	-6,1
2013-2012	-10,6	-12,1	-3,7	-14,9	-10,4	-11,2	-10,6
2013-2003	-9,1	5,7	5,6	-26,9	-10,4	-7,3	-17,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 87: Distribuição dos trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas, segundo o vínculo empregatício (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<i>com carteira de trabalho assinada</i>							
2003	35,3	33,7	31,8	41,8	30,7	35,7	41,7
2004	34,5	32,7	32,8	40,7	30,4	33,9	44,0
2005	35,6	31,3	33,4	43,2	33,8	34,0	44,1
2006	34,8	31,7	32,1	41,9	33,7	33,0	42,4
2007	35,5	34,2	31,6	41,1	33,0	35,6	41,0
2008	36,9	33,4	34,1	41,5	35,1	36,9	41,5
2009	36,9	35,0	37,9	44,1	33,3	36,3	41,9
2010	37,4	31,5	34,4	44,7	35,2	37,1	43,5
2011	38,6	33,5	35,8	44,3	33,8	40,6	42,7
2012	39,3	35,9	33,0	45,6	33,5	42,4	43,4
2013	41,3	39,2	31,8	50,7	36,8	43,5	43,2
<i>sem carteira de trabalho assinada</i>							
2003	64,8	66,3	68,2	58,2	69,3	64,3	58,3
2004	65,5	67,4	67,3	59,3	69,6	66,1	56,0
2005	64,4	68,7	66,6	56,8	66,2	66,0	55,9
2006	65,2	68,3	67,9	58,1	66,3	67,0	57,6
2007	64,5	65,8	68,4	58,9	67,0	64,4	59,0
2008	63,1	66,6	65,9	58,5	64,9	63,1	58,5
2009	63,1	65,0	62,2	55,9	66,7	63,7	58,1
2010	62,6	68,6	65,6	55,3	64,9	62,9	56,5
2011	61,4	66,5	64,3	55,7	66,2	59,4	57,3
2012	60,7	64,1	67,0	54,4	66,5	57,6	56,6
2013	58,8	60,8	68,2	49,3	63,2	56,5	56,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 87a: Variação da distribuição dos trabalhadores domésticos, por regiões metropolitanas, segundo o vínculo empregatício (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
com carteira de trabalho assinada							
2004-2003	-0,8	-1,1	1,0	-1,1	-0,3	-1,8	2,3
2005-2004	1,1	-1,3	0,6	2,5	3,5	0,1	0,1
2006-2005	-0,9	0,4	-1,3	-1,3	-0,1	-1,0	-1,7
2007-2006	0,8	2,5	-0,5	-0,8	-0,7	2,6	-1,4
2008-2007	1,4	-0,8	2,5	0,3	2,2	1,3	0,5
2009-2008	0,0	1,6	3,8	2,7	-1,8	-0,6	0,4
2010-2009	0,5	-3,6	-3,4	0,6	1,8	0,8	1,6
2011-2010	1,3	2,1	1,3	-0,4	-1,3	3,5	-0,8
2012-2011	0,7	2,4	-2,8	1,3	-0,3	1,8	0,7
2013-2012	1,9	3,2	-1,1	5,1	3,3	1,2	-0,2
2013-2003	6,0	5,5	0,0	8,9	6,1	7,8	1,5
sem carteira de trabalho assinada							
2004-2003	0,8	1,1	-1,0	1,0	0,3	1,8	-2,3
2005-2004	-1,1	1,3	-0,6	-2,4	-3,5	-0,1	-0,1
2006-2005	0,8	-0,3	1,3	1,3	0,1	1,0	1,7
2007-2006	-0,8	-2,5	0,5	0,8	0,7	-2,6	1,4
2008-2007	-1,3	0,8	-2,5	-0,3	-2,2	-1,3	-0,5
2009-2008	0,0	-1,6	-3,8	-2,7	1,8	0,6	-0,4
2010-2009	-0,5	3,6	3,4	-0,6	-1,8	-0,8	-1,6
2011-2010	-1,3	-2,1	-1,3	0,4	1,4	-3,5	0,8
2012-2011	-0,7	-2,4	2,8	-1,3	0,3	-1,8	-0,7
2013-2012	-1,9	-3,2	1,1	-5,1	-3,3	-1,2	0,2
2013-2003	-6,0	-5,5	0,0	-8,9	-6,1	-7,8	-1,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

4.2 - Grupamentos de atividade

Os resultados mostraram que, em 2013, o comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis continuou sendo o grupamento com a maior proporção de pessoas ocupadas, 18,8%.

Em relação a 2012, foram observadas variações mais relevantes na educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social na indústria (16,9%) e nos serviços domésticos (6,1%) que apresentaram aumento de 0,6 e queda de 0,6 ponto percentual, respectivamente.

Com relação às estimativas de 2003, o grupamento que apresentou o maior ganho de participação na população ocupada foi o de serviços prestados às empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (crescimento de 2,8 pontos percentuais), e os que mais perderam foram: a indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água – queda de 1,8 ponto percentual (de 17,6% em 2003 para 15,8% em 2013); o comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis – queda de 1,4 ponto percentual (de 20,2% em 2003 para 18,8% em 2013); os serviços domésticos – queda de 1,5 ponto percentual (de 7,6% em 2003 para 6,1% em 2013).

Os contingentes de ocupados, em 2013, tiveram os maiores crescimentos na educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (de 3.742 mil para 3.912 mil pessoas), e nos outros serviços (de 4.083 mil para 4.170 mil pessoas), cujos crescimentos foram de 4,5% e 2,1%, respectivamente.

Entre 2003 e 2013, período em que o contingente de ocupados cresceu 24,8%, a indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água cresceu 12,1%, o comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 16,3%. Com taxas de crescimentos maiores a do total de ocupados, destacaram-se os grupamentos dos serviços prestados às empresas (50,6%), dos outros serviços (32,0%), da construção (26,9%) e da educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (33,6%). Os serviços domésticos permaneceram estáveis no período.

**Tabela 88: Pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade
(em 1 000 pessoas)**

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água							
2003	3 257	151	145	339	602	1 649	371
2004	3 366	159	150	355	593	1 728	382
2005	3 452	154	153	361	589	1 807	388
2006	3 465	153	157	378	602	1 797	377
2007	3 480	148	167	393	609	1 782	382
2008	3 601	146	169	413	615	1 866	391
2009	3 527	141	168	396	620	1 829	374
2010	3 651	162	175	426	632	1 865	390
2011	3 694	166	168	432	644	1 877	407
2012	3 686	177	168	427	660	1 856	399
2013	3 653	179	171	421	656	1 829	396
Construção							
2003	1 398	81	116	158	368	561	114
2004	1 394	77	117	164	364	559	113
2005	1 417	84	122	166	377	554	114
2006	1 433	79	129	182	375	552	116
2007	1 476	78	134	197	360	589	118
2008	1 538	87	139	196	363	629	124
2009	1 568	92	149	206	376	619	126
2010	1 658	105	162	220	396	636	139
2011	1 722	117	165	236	402	661	141
2012	1 802	127	177	259	419	680	141
2013	1 774	129	161	244	418	678	144
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis							
2003	3 736	330	284	358	905	1 539	320
2004	3 794	330	298	379	911	1 566	310
2005	3 854	328	310	397	922	1 577	321
2006	3 901	341	308	400	939	1 586	327
2007	3 967	337	338	414	930	1 615	333
2008	4 065	347	335	426	934	1 660	363
2009	4 086	358	333	442	921	1 671	361
2010	4 137	362	360	451	926	1 674	365
2011	4 197	363	371	464	953	1 676	369
2012	4 295	371	368	484	990	1 709	374
2013	4 343	375	407	475	979	1 736	372
Serviços prestados à empresa, alugueis, atividades imobiliárias e intermediação financeira							
2003	2 486	144	170	234	688	1 069	182
2004	2 607	146	177	240	706	1 147	191
2005	2 717	152	182	255	716	1 208	204
2006	2 843	157	197	272	750	1 252	215
2007	3 039	170	211	292	793	1 351	223
2008	3 186	176	227	317	814	1 412	241
2009	3 247	184	241	328	797	1 456	241
2010	3 393	207	235	342	835	1 524	250
2011	3 609	236	260	369	870	1 619	255
2012	3 709	258	282	380	869	1 656	264
2013	3 743	250	311	379	879	1 641	282
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e segurança social							
2003	2 929	234	243	305	836	1 047	264
2004	2 992	234	251	318	849	1 079	262
2005	3 065	244	267	325	873	1 089	268
2006	3 125	259	275	354	868	1 097	271
2007	3 193	258	277	370	892	1 118	277
2008	3 355	258	287	389	942	1 190	288
2009	3 434	262	305	400	949	1 232	287
2010	3 565	285	320	417	985	1 257	301
2011	3 595	278	324	425	1 003	1 252	312
2012	3 742	290	324	445	1 036	1 323	324
2013	3 912	296	328	447	1 084	1 417	341
Serviços domésticos							
2003	1 402	92	124	189	355	533	110
2004	1 494	98	128	190	386	574	118
2005	1 605	100	147	199	404	636	118
2006	1 644	100	151	197	420	657	119
2007	1 685	111	158	203	422	672	118
2008	1 635	111	144	202	426	639	114
2009	1 652	114	147	198	431	648	114
2010	1 613	113	148	201	402	632	116
2011	1 554	107	130	186	381	640	110
2012	1 522	114	139	173	370	621	105
2013	1 404	105	131	163	348	563	93
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)							
2003	3 160	219	238	307	924	1 250	224
2004	3 271	216	258	328	960	1 276	233
2005	3 316	213	263	328	944	1 329	239
2006	3 390	220	269	361	930	1 363	248
2007	3 466	215	282	366	941	1 409	253
2008	3 625	216	285	386	963	1 514	260
2009	3 648	224	292	387	971	1 508	266
2010	3 882	245	304	409	1 027	1 623	273
2011	3 982	249	298	417	1 066	1 661	290
2012	4 083	249	302	427	1 107	1 707	291
2013	4 170	250	313	429	1 121	1 762	296
Outras atividades							
2003	152	17	14	20	35	54	14
2004	134	16	10	19	28	47	15
2005	127	14	12	18	26	43	15
2006	125	14	12	18	21	47	13
2007	129	12	13	17	23	50	14
2008	117	12	13	16	20	42	14
2009	113	10	13	15	23	39	13
2010	120	9	10	15	28	45	12
2011	120	10	10	15	30	42	12
2012	118	9	13	16	29	38	12
2013	118	9	17	13	29	37	12

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 88a: Variação das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água							
2004-2003	3,3	5,8	3,4	4,5	-1,6	4,8	2,9
2005-2004	2,5	-3,1	2,2	1,7	-0,6	4,6	1,6
2006-2005	0,4	-0,8	2,7	4,8	2,2	-0,5	-2,7
2007-2006	0,4	-3,1	6,3	3,8	1,2	-0,9	1,1
2008-2007	3,5	-1,4	0,8	5,3	1,0	4,8	2,5
2009-2008	-2,0	-3,4	-0,5	-4,1	0,7	-2,0	-4,5
2010-2009	3,5	15,1	4,4	7,6	2,0	2,0	4,4
2011-2010	1,2	2,4	-4,1	1,5	1,8	0,6	4,3
2012-2011	-0,2	6,4	-0,2	-1,2	2,5	-1,1	-2,0
2013-2012	-0,9	1,3	2,2	-1,4	-0,6	-1,4	-0,7
2013-2003	12,1	19,0	18,1	24,1	8,9	10,9	6,7
Construção							
2004-2003	-0,3	-5,2	1,3	3,4	-0,9	-0,4	-1,0
2005-2004	1,6	9,1	4,0	1,5	3,6	-0,9	0,7
2006-2005	1,1	-5,8	5,7	9,3	-0,5	-0,4	2,0
2007-2006	3,0	-1,4	4,3	8,5	-4,2	6,7	1,9
2008-2007	4,2	12,0	3,4	-0,5	0,9	6,8	5,1
2009-2008	1,9	5,6	7,2	5,0	3,5	-1,6	1,6
2010-2009	5,8	14,5	8,8	6,7	5,4	2,8	9,9
2011-2010	3,9	11,7	2,1	7,3	1,6	3,8	1,8
2012-2011	4,6	8,0	7,4	9,6	4,1	2,9	-0,3
2013-2012	-1,6	1,7	-9,1	-5,5	-0,2	-0,3	2,1
2013-2003	26,9	59,6	39,5	54,2	13,7	20,7	26,1
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis							
2004-2003	1,5	-0,1	4,9	5,8	0,7	1,8	-3,4
2005-2004	1,6	-0,5	4,0	4,7	1,1	0,7	3,7
2006-2005	1,2	4,0	-0,7	0,8	1,9	0,6	1,9
2007-2006	1,7	-1,1	10,0	3,4	-1,0	1,8	1,9
2008-2007	2,5	2,9	-1,1	3,0	0,5	2,8	8,8
2009-2008	0,5	3,2	-0,6	3,7	-1,4	0,6	-0,4
2010-2009	1,3	1,0	8,2	1,9	0,5	0,2	1,1
2011-2010	1,4	0,4	3,0	3,0	2,9	0,1	1,1
2012-2011	2,3	2,2	-0,9	4,3	3,8	1,9	1,2
2013-2012	1,1	0,8	10,7	-1,9	-1,0	1,6	-0,4
2013-2003	16,3	13,5	43,5	32,6	8,2	12,8	16,1
Serviços prestados à empresa, aluguel, atividades imobiliárias e intermediação financeira							
2004-2003	4,9	1,8	4,4	2,7	2,7	7,2	5,0
2005-2004	4,2	4,2	2,5	6,3	1,4	5,4	6,9
2006-2005	4,6	3,0	8,6	6,5	4,8	3,6	5,4
2007-2006	6,9	8,2	7,0	7,4	5,7	7,9	3,6
2008-2007	4,8	3,6	7,4	8,6	2,7	4,5	8,2
2009-2008	1,9	4,6	6,5	3,5	-2,1	3,2	-0,2
2010-2009	4,5	12,3	-2,5	4,1	4,8	4,6	4,0
2011-2010	6,4	14,0	10,5	8,1	4,1	6,3	1,9
2012-2011	2,8	9,5	8,5	3,0	-0,1	2,3	3,7
2013-2012	0,9	-3,3	10,2	-0,2	1,2	-0,9	6,8
2013-2003	50,6	73,9	83,2	62,3	27,9	53,5	55,3
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social							
2004-2003	2,2	-0,1	3,4	4,3	1,6	3,0	-0,9
2005-2004	2,5	4,3	6,3	2,1	2,9	0,9	2,3
2006-2005	2,0	6,2	3,2	9,2	-0,6	0,8	1,2
2007-2006	2,2	-0,3	0,8	4,4	2,8	1,9	2,1
2008-2007	5,1	0,0	3,3	5,1	5,6	6,4	4,2
2009-2008	2,4	1,5	6,4	2,9	0,7	3,5	-0,5
2010-2009	3,8	8,7	4,9	4,1	3,9	2,1	4,8
2011-2010	0,9	-2,6	1,4	2,1	1,8	-0,4	3,9
2012-2011	4,1	4,5	-0,2	4,7	3,2	5,7	3,6
2013-2012	4,5	2,0	1,3	0,3	4,7	7,0	5,3
2013-2003	33,6	26,3	35,2	46,5	29,7	35,3	29,1
Serviços domésticos							
2004-2003	6,6	6,6	3,3	0,6	8,7	7,7	8,1
2005-2004	7,4	2,9	14,4	4,9	4,8	10,9	-0,4
2006-2005	2,4	-0,5	2,5	-1,1	4,0	3,2	1,2
2007-2006	2,5	10,8	4,7	3,4	0,4	2,3	-0,8
2008-2007	-3,0	0,2	-8,7	-0,8	0,8	-5,0	-4,1
2009-2008	1,1	2,5	2,3	-2,1	1,2	1,5	0,5
2010-2009	-2,4	-0,2	0,6	1,6	-6,6	-2,5	1,3
2011-2010	-3,7	-5,6	-12,5	-7,3	-5,3	1,2	-4,6
2012-2011	-2,0	6,2	6,9	-6,8	-2,9	-2,8	-4,9
2013-2012	-7,8	-7,4	-5,4	-6,3	-5,8	-9,4	-10,8
2013-2003	0,1	15,0	5,6	-13,8	-1,9	5,7	-14,7
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)							
2004-2003	3,5	-1,2	8,5	6,9	4,0	2,1	4,2
2005-2004	1,4	-1,6	2,1	0,1	-1,7	4,1	2,8
2006-2005	2,2	3,5	2,2	9,9	-1,5	2,6	3,5
2007-2006	2,3	-2,4	4,7	1,5	1,2	3,4	2,4
2008-2007	4,6	0,6	1,3	5,5	2,3	7,5	2,5
2009-2008	0,6	3,6	2,3	0,1	0,9	-0,4	2,3
2010-2009	6,4	9,5	4,3	5,9	5,8	7,6	2,7
2011-2010	2,6	1,5	-2,0	2,0	3,8	2,4	6,1
2012-2011	2,5	-0,1	1,4	2,3	3,8	2,7	0,5
2013-2012	2,1	0,3	3,4	0,5	1,3	3,2	1,5
2013-2003	32,0	13,9	31,6	40,0	21,3	41,0	32,3
Outras atividades							
2004-2003	-12,1	-8,8	-22,6	-2,3	-20,6	-13,3	6,6
2005-2004	-5,0	-12,7	18,4	-8,1	-5,5	-7,8	0,2
2006-2005	-1,6	1,3	-4,9	0,8	-17,7	10,2	-10,5
2007-2006	2,7	-12,6	11,1	-6,0	7,6	5,2	6,6
2008-2007	-9,1	-0,1	-1,1	-2,4	-14,9	-15,7	0,5
2009-2008	-3,1	-18,4	1,0	-6,7	19,7	-7,4	-8,4
2010-2009	6,1	-6,5	-21,2	-0,1	19,0	16,7	-4,8
2011-2010	-0,5	11,7	0,2	1,6	7,1	-7,7	-3,5
2012-2011	-1,4	-8,7	30,1	5,5	-4,4	-9,8	5,9
2013-2012	-0,4	-3,3	25,2	-17,4	1,1	-1,5	-3,9
2013-2003	-22,9	-46,9	24,3	-31,5	-16,6	-30,7	-12,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 89: Distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água							
2003	17,6	11,9	10,9	17,8	12,8	21,4	23,2
2004	17,7	12,5	10,8	17,8	12,4	21,7	23,5
2005	17,6	12,0	10,5	17,6	12,2	21,9	23,3
2006	17,4	11,6	10,5	17,5	12,3	21,5	22,4
2007	17,0	11,1	10,6	17,4	12,3	20,8	22,2
2008	17,0	10,8	10,6	17,6	12,1	20,8	21,8
2009	16,6	10,2	10,2	16,7	12,2	20,3	21,0
2010	16,6	10,9	10,2	17,2	12,1	20,2	21,1
2011	16,4	10,9	9,7	17,0	12,0	19,9	21,5
2012	16,1	11,1	9,4	16,4	12,1	19,4	20,9
2013	15,8	11,3	9,3	16,4	11,9	18,9	20,5
Construção							
2003	7,6	6,4	8,7	8,3	7,8	7,3	7,1
2004	7,3	6,0	8,4	8,2	7,6	7,0	6,9
2005	7,3	6,5	8,4	8,1	7,8	6,7	6,8
2006	7,2	5,9	8,6	8,4	7,7	6,6	6,9
2007	7,2	5,8	8,5	8,8	7,3	6,9	6,9
2008	7,3	6,4	8,7	8,4	7,1	7,0	6,9
2009	7,4	6,6	9,0	8,7	7,4	6,9	7,1
2010	7,5	7,1	9,4	8,9	7,6	6,9	7,5
2011	7,7	7,7	9,6	9,3	7,5	7,0	7,4
2012	7,8	7,9	10,0	9,9	7,7	7,1	7,4
2013	7,7	8,1	8,8	9,5	7,6	7,0	7,4
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis							
2003	20,2	26,1	21,3	18,8	19,2	20,0	20,1
2004	19,9	25,9	21,4	19,0	19,0	19,7	19,1
2005	19,7	25,4	21,3	19,4	19,0	19,1	19,3
2006	19,6	25,8	20,5	18,5	19,1	19,0	19,4
2007	19,4	25,4	21,4	18,4	18,7	18,8	19,4
2008	19,3	25,6	21,0	18,2	18,4	18,5	20,2
2009	19,2	25,9	20,2	18,6	18,1	18,6	20,3
2010	18,8	24,3	21,0	18,2	17,7	18,1	19,8
2011	18,7	23,8	21,5	18,2	17,8	17,8	19,5
2012	18,7	23,3	20,7	18,5	18,1	17,8	19,6
2013	18,8	23,5	22,1	18,5	17,8	18,0	19,2
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira							
2003	13,4	11,3	12,8	12,2	14,6	13,9	11,4
2004	13,7	11,5	12,8	12,0	14,7	14,4	11,8
2005	13,9	11,8	12,5	12,5	14,7	14,7	12,2
2006	14,3	11,9	13,2	12,6	15,3	15,0	12,8
2007	14,9	12,8	13,4	13,0	16,0	15,7	13,0
2008	15,1	13,0	14,2	13,5	16,0	15,8	13,4
2009	15,3	13,3	14,7	13,8	15,7	16,2	13,5
2010	15,4	13,9	13,7	13,8	16,0	16,5	13,6
2011	16,1	15,5	15,0	14,5	16,3	17,2	13,4
2012	16,2	16,2	15,9	14,6	15,9	17,3	13,8
2013	16,2	15,7	16,9	14,8	16,0	17,0	14,6
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social							
2003	15,8	18,5	18,2	16,0	17,7	13,6	16,5
2004	15,7	18,4	18,1	16,0	17,7	13,5	16,1
2005	15,7	18,9	18,3	15,9	18,0	13,2	16,1
2006	15,7	19,6	18,4	16,4	17,7	13,1	16,1
2007	15,6	19,4	17,5	16,4	18,0	13,0	16,1
2008	15,9	19,1	18,0	16,6	18,6	13,3	16,1
2009	16,2	19,0	18,5	16,9	18,7	13,7	16,1
2010	16,2	19,1	18,7	16,8	18,9	13,6	16,3
2011	16,0	18,2	18,8	16,7	18,8	13,3	16,5
2012	16,3	18,2	18,3	17,1	18,9	13,8	16,9
2013	16,9	18,6	17,8	17,4	19,7	14,7	17,6
Serviços domésticos							
2003	7,6	7,2	9,3	9,9	7,5	6,9	6,8
2004	7,8	7,6	9,2	9,5	8,0	7,2	7,3
2005	8,2	7,8	10,1	9,7	8,3	7,7	7,1
2006	8,3	7,6	10,1	9,1	8,6	7,9	7,1
2007	8,2	8,3	10,0	9,0	8,5	7,8	6,9
2008	7,7	8,2	9,0	8,6	8,4	7,1	6,3
2009	7,8	8,2	9,0	8,3	8,5	7,2	6,4
2010	7,3	7,6	8,7	8,1	7,7	6,8	6,3
2011	6,9	7,0	7,5	7,3	7,1	6,8	5,8
2012	6,6	7,1	7,8	6,7	6,8	6,5	5,5
2013	6,1	6,6	7,2	6,3	6,3	5,8	4,8
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)							
2003	17,1	17,3	17,8	16,1	19,6	16,2	14,0
2004	17,2	17,0	18,5	16,4	20,0	16,0	14,3
2005	17,0	16,5	18,1	16,0	19,5	16,1	14,4
2006	17,0	16,7	18,0	16,7	18,9	16,3	14,7
2007	17,0	16,2	17,8	16,3	18,9	16,4	14,7
2008	17,2	16,0	17,9	16,5	19,0	16,9	14,5
2009	17,1	16,2	17,7	16,3	19,1	16,8	14,9
2010	17,6	16,5	17,7	16,5	19,6	17,5	14,8
2011	17,7	16,3	17,3	16,4	19,9	17,6	15,3
2012	17,8	15,6	17,1	16,3	20,2	17,8	15,3
2013	18,0	15,7	17,0	16,7	20,3	18,2	15,3
Outras atividades							
2003	0,8	1,4	1,0	1,0	0,7	0,7	0,9
2004	0,7	1,2	0,8	1,0	0,6	0,6	0,9
2005	0,7	1,1	0,9	0,9	0,5	0,5	0,9
2006	0,6	1,1	0,8	0,8	0,4	0,6	0,8
2007	0,6	0,9	0,8	0,7	0,5	0,6	0,8
2008	0,6	0,9	0,8	0,7	0,5	0,5	0,8
2009	0,5	0,7	0,8	0,6	0,5	0,4	0,7
2010	0,6	0,6	0,6	0,6	0,5	0,5	0,7
2011	0,5	0,7	0,6	0,6	0,6	0,4	0,6
2012	0,5	0,6	0,8	0,6	0,5	0,4	0,7
2013	0,5	0,6	0,9	0,5	0,5	0,4	0,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 89a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água							
2004-2003	0,1	0,6	-0,1	0,0	-0,4	0,3	0,3
2005-2004	0,0	-0,5	-0,3	-0,2	-0,2	0,3	-0,2
2006-2005	-0,3	-0,4	0,0	-0,1	0,1	-0,4	-0,9
2007-2006	-0,3	-0,4	0,1	-0,1	0,0	-0,8	-0,2
2008-2007	0,0	-0,4	0,0	0,2	-0,2	0,1	-0,4
2009-2008	-0,5	-0,6	-0,4	-0,9	0,1	-0,5	-0,8
2010-2009	0,0	0,7	0,0	0,5	-0,1	-0,2	0,2
2011-2010	-0,1	0,0	-0,5	-0,2	0,0	-0,2	0,3
2012-2011	-0,4	0,2	-0,3	-0,6	0,0	-0,6	-0,6
2013-2012	-0,3	0,2	-0,1	0,0	-0,2	-0,4	-0,4
2013-2003	-1,8	-0,6	-1,6	-1,4	-0,9	-2,5	-2,8
Construção							
2004-2003	-0,2	-0,4	-0,3	-0,1	-0,2	-0,3	-0,2
2005-2004	-0,1	0,5	-0,1	-0,1	0,2	-0,3	-0,1
2006-2005	-0,1	-0,6	0,2	0,3	-0,1	-0,1	0,0
2007-2006	0,0	-0,1	-0,1	0,4	-0,4	0,3	0,0
2008-2007	0,1	0,6	0,2	-0,4	-0,1	0,2	0,0
2009-2008	0,1	0,2	0,4	0,3	0,2	-0,2	0,2
2010-2009	0,2	0,4	0,4	0,2	0,2	0,0	0,4
2011-2010	0,1	0,6	0,1	0,4	-0,1	0,1	-0,1
2012-2011	0,2	0,3	0,4	0,7	0,1	0,1	-0,1
2013-2012	-0,2	0,2	-1,3	-0,4	-0,1	-0,1	0,0
2013-2003	0,1	1,7	0,1	1,2	-0,2	-0,3	0,3
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis							
2004-2003	-0,3	-0,2	0,1	0,3	-0,2	-0,3	-1,0
2005-2004	-0,2	-0,4	-0,1	0,4	0,0	-0,5	0,2
2006-2005	-0,1	0,3	-0,8	-0,9	0,1	-0,1	0,1
2007-2006	-0,2	-0,4	0,9	-0,2	-0,4	-0,2	0,0
2008-2007	-0,1	0,3	-0,5	-0,2	-0,3	-0,3	0,8
2009-2008	0,0	0,2	-0,8	0,5	-0,3	0,0	0,1
2010-2009	-0,4	-1,6	0,8	-0,5	-0,4	-0,5	-0,5
2011-2010	-0,1	-0,5	0,5	0,1	0,1	-0,3	-0,3
2012-2011	0,0	-0,5	-0,8	0,3	0,2	0,0	0,1
2013-2012	0,1	0,2	1,4	-0,1	-0,3	0,2	-0,4
2013-2003	-1,4	-2,5	0,8	-0,3	-1,5	-2,0	-0,8
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira							
2004-2003	0,3	0,1	0,0	-0,2	0,1	0,5	0,4
2005-2004	0,2	0,3	-0,3	0,4	0,0	0,3	0,5
2006-2005	0,4	0,1	0,7	0,1	0,6	0,3	0,5
2007-2006	0,6	0,9	0,2	0,4	0,7	0,7	0,2
2008-2007	0,2	0,2	0,8	0,5	0,1	0,0	0,5
2009-2008	0,2	0,3	0,5	0,3	-0,4	0,4	0,1
2010-2009	0,1	0,6	-0,9	-0,1	0,3	0,3	0,1
2011-2010	0,7	1,6	1,3	0,7	0,3	0,7	-0,1
2012-2011	0,1	0,8	0,9	0,0	-0,4	0,1	0,4
2013-2012	0,1	-0,5	1,0	0,2	0,1	-0,3	0,7
2013-2003	2,8	4,4	4,2	2,5	1,4	3,1	3,2
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e segurança social							
2004-2003	-0,1	-0,1	-0,1	0,0	-0,1	-0,1	-0,4
2005-2004	0,0	0,5	0,3	-0,1	0,3	-0,3	-0,1
2006-2005	0,0	0,7	0,1	0,5	-0,3	-0,1	0,0
2007-2006	-0,1	-0,2	-0,8	0,0	0,3	-0,1	0,1
2008-2007	0,2	-0,4	0,4	0,1	0,6	0,3	0,0
2009-2008	0,3	-0,1	0,5	0,3	0,1	0,4	0,0
2010-2009	0,1	0,2	0,1	-0,1	0,2	-0,1	0,2
2011-2010	-0,2	-0,9	0,1	-0,1	-0,1	-0,3	0,2
2012-2011	0,3	0,0	-0,5	0,3	0,1	0,5	0,5
2013-2012	0,6	0,4	-0,4	0,3	0,8	0,8	0,7
2013-2003	1,1	0,1	-0,4	1,4	1,9	1,1	1,1
Serviços domésticos							
2004-2003	0,3	0,4	-0,1	-0,4	0,5	0,3	0,5
2005-2004	0,4	0,2	0,9	0,2	0,3	0,5	-0,2
2006-2005	0,0	-0,3	0,0	-0,6	0,2	0,1	0,0
2007-2006	0,0	0,8	-0,1	-0,1	-0,1	0,0	-0,2
2008-2007	-0,5	-0,1	-1,0	-0,4	-0,1	-0,7	-0,6
2009-2008	0,0	0,0	-0,1	-0,3	0,1	0,1	0,1
2010-2009	-0,4	-0,6	-0,3	-0,2	-0,8	-0,3	-0,2
2011-2010	-0,4	-0,6	-1,1	-0,8	-0,6	0,0	-0,4
2012-2011	-0,3	0,1	0,3	-0,7	-0,4	-0,3	-0,3
2013-2012	-0,6	-0,5	-0,7	-0,3	-0,4	-0,6	-0,7
2013-2003	-1,5	-0,6	-2,2	-3,6	-1,2	-1,1	-2,0
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)							
2004-2003	0,1	-0,4	0,7	0,4	0,4	-0,2	0,4
2005-2004	-0,2	-0,4	-0,4	-0,4	-0,6	0,1	0,0
2006-2005	0,1	0,1	-0,1	0,7	-0,5	0,2	0,3
2007-2006	-0,1	-0,5	-0,1	-0,4	0,0	0,1	0,1
2008-2007	0,2	-0,2	0,0	0,2	0,0	0,5	-0,3
2009-2008	0,0	0,2	-0,2	-0,2	0,1	-0,2	0,5
2010-2009	0,5	0,3	0,0	0,2	0,5	0,8	-0,1
2011-2010	0,1	-0,2	-0,5	-0,1	0,3	0,1	0,5
2012-2011	0,1	-0,7	-0,2	-0,1	0,3	0,2	0,0
2013-2012	0,3	0,1	-0,1	0,4	0,1	0,4	0,0
2013-2003	1,0	-1,6	-0,8	0,6	0,7	2,0	1,3
Outras atividades							
2004-2003	-0,1	-0,1	-0,3	-0,1	-0,2	-0,1	0,0
2005-2004	0,0	-0,2	0,1	-0,1	-0,1	-0,1	0,0
2006-2005	0,0	0,0	-0,1	0,0	-0,1	0,0	-0,1
2007-2006	0,0	-0,2	0,0	-0,1	0,1	0,0	0,0
2008-2007	-0,1	0,0	0,0	0,0	-0,1	-0,1	0,0
2009-2008	0,0	-0,2	0,0	-0,1	0,1	0,0	0,0
2010-2009	0,0	-0,1	-0,2	0,0	0,1	0,1	-0,1
2011-2010	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,1
2012-2011	0,0	-0,1	0,2	0,0	0,0	-0,1	0,0
2013-2012	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
2013-2003	-0,3	-0,8	-0,1	-0,5	-0,2	-0,3	-0,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A distribuição dos ocupados nas atividades foi também relacionada ao sexo. Os dados mostram que a participação dos homens tem elevado percentual na construção (93,0%), ao passo que as mulheres registram sua maior proporção nos serviços domésticos (95,3%).

Ainda que predominante, a participação masculina vem reduzindo nos últimos anos, e nas atividades econômicas esse movimento tem se refletido, principalmente, *no comércio, nos serviços prestados às empresas e nos outros serviços*. Nesses grupamentos, a queda em relação a 2003 foi de 4,9, 6,1 e 4,9 pontos percentuais, respectivamente. No caso dos serviços prestados às empresas, a participação dos homens ocupados era de 62,7% em 2003, passando para 56,6% em 2013.

Tabela 90: Distribuição da população ocupada por grupamentos de atividade, segundo o sexo (em %)*

		Indústria	Construção	Comércio	Serviços Prestados	Educação	Serv. Dom.	Outros Serv.
Homens								
	2003	64,6	94,3	61,8	62,7	38,0	5,3	62,0
	2004	64,0	95,2	61,5	63,2	38,1	4,8	61,2
	2005	63,8	95,8	61,3	62,8	37,7	5,5	61,0
	2006	64,4	95,6	60,6	62,0	37,5	5,6	60,6
	2007	65,0	95,3	59,9	61,2	36,8	5,3	60,5
	2008	64,0	95,5	59,5	60,2	36,7	5,6	59,7
	2009	63,6	94,9	58,8	60,1	36,8	5,6	59,2
	2010	63,9	94,3	57,7	59,4	36,3	4,9	58,5
	2011	64,0	93,9	57,5	58,0	35,9	5,2	58,4
	2012	64,2	93,6	57,3	57,1	35,8	4,7	57,6
	2013	63,7	93,0	56,9	56,6	35,5	4,7	57,1
Mulheres								
	2003	35,4	5,7	38,2	37,3	62,1	94,8	38,0
	2004	36,0	4,8	38,6	36,8	61,9	95,2	38,8
	2005	36,2	4,2	38,7	37,2	62,3	94,5	39,0
	2006	35,6	4,4	39,4	38,0	62,6	94,4	39,4
	2007	35,0	4,7	40,1	38,8	63,2	94,7	39,5
	2008	36,0	4,5	40,5	39,8	63,3	94,5	40,3
	2009	36,4	5,1	41,2	39,9	63,2	94,5	40,8
	2010	36,1	5,7	42,4	40,6	63,7	95,1	41,5
	2011	36,0	6,1	42,6	42,0	64,1	94,8	41,6
	2012	35,8	6,4	42,7	42,9	64,2	95,3	42,4
	2013	36,3	7,0	43,1	43,4	64,5	95,3	42,9

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 90a: Variação da distribuição da população ocupada por grupamentos de atividade, segundo o sexo (em pp)

		Indústria	Construção	Comércio	Serviços Prestados	Educação	Serv. Dom.	Outros Serv.
Homens								
	2004-2003	-0,5	0,8	-0,4	0,5	0,1	-0,5	-0,9
	2005-2004	-0,3	0,6	-0,2	-0,4	-0,3	0,8	-0,2
	2006-2005	0,7	-0,2	-0,6	-0,8	-0,3	0,1	-0,4
	2007-2006	0,6	-0,3	-0,8	-0,8	-0,6	-0,4	0,0
	2008-2007	-1,0	0,2	-0,4	-1,0	-0,1	0,3	-0,8
	2009-2008	-0,4	-0,6	-0,7	-0,1	0,1	0,0	-0,5
	2010-2009	0,3	-0,7	-1,1	-0,7	-0,5	-0,7	-0,7
	2011-2010	0,1	-0,3	-0,2	-1,4	-0,4	0,3	-0,1
	2012-2011	0,2	-0,4	-0,1	-0,8	-0,1	-0,4	-0,8
	2013-2012	-0,5	-0,6	-0,4	-0,5	-0,3	-0,1	-0,5
	2013-2003	-0,8	-1,3	-4,9	-6,1	-2,5	-0,6	-4,9
Mulheres								
	2004-2003	0,5	-0,9	0,4	-0,5	-0,1	0,5	0,9
	2005-2004	0,3	-0,6	0,2	0,4	0,3	-0,8	0,2
	2006-2005	-0,7	0,2	0,6	0,8	0,3	-0,1	0,4
	2007-2006	-0,6	0,3	0,8	0,8	0,6	0,4	0,0
	2008-2007	1,0	-0,2	0,4	1,0	0,1	-0,3	0,8
	2009-2008	0,4	0,6	0,7	0,1	-0,1	0,0	0,5
	2010-2009	-0,3	0,7	1,1	0,7	0,5	0,7	0,7
	2011-2010	-0,1	0,3	0,2	1,4	0,4	-0,3	0,1
	2012-2011	-0,2	0,4	0,1	0,8	0,1	0,4	0,8
	2013-2012	0,5	0,6	0,4	0,5	0,3	0,1	0,5
	2013-2003	0,8	1,3	4,9	6,1	2,5	0,6	4,9

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 91: Distribuição da população ocupada por sexo, segundo os grupamentos de atividade (em %)*

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água											
Homens	19,9	20,0	20,0	20,0	19,9	19,7	19,2	19,4	19,3	19,0	18,6
Mulheres	14,5	14,6	14,6	14,0	13,4	13,7	13,4	13,2	13,0	12,6	12,5
Construção											
Homens	12,5	12,3	12,3	12,3	12,4	12,6	12,7	13,0	13,2	13,5	13,2
Mulheres	1,0	0,8	0,7	0,7	0,8	0,7	0,8	1,0	1,0	1,1	1,2
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis											
Homens	21,9	21,6	21,5	21,2	20,9	20,7	20,5	19,8	19,6	19,7	19,8
Mulheres	17,9	17,7	17,4	17,5	17,6	17,5	17,6	17,5	17,5	17,5	17,6
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira											
Homens	14,8	15,3	15,5	15,8	16,4	16,4	16,7	16,7	17,0	17,0	17,0
Mulheres	11,6	11,6	11,8	12,3	13,0	13,4	13,5	13,8	14,9	15,2	15,3
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social											
Homens	10,5	10,6	10,5	10,5	10,3	10,5	10,8	10,8	10,5	10,7	11,1
Mulheres	22,8	22,4	22,3	22,3	22,3	22,5	22,6	22,7	22,6	22,9	23,8
Serviços domésticos											
Homens	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	0,7	0,6	0,5
Mulheres	16,7	17,2	17,7	17,7	17,6	16,4	16,3	15,4	14,5	13,9	12,6
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)											
Homens	18,6	18,6	18,4	18,4	18,5	18,5	18,5	18,9	19,0	18,9	19,1
Mulheres	15,1	15,4	15,1	15,2	15,1	15,5	15,5	16,1	16,2	16,5	16,8
Outras atividades											
Homens	1,1	1,0	0,9	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	0,7
Mulheres	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 91a: Variação da distribuição da população ocupada por sexo, segundo os grupamentos de atividade (em pp)

	2004-2003	2005-2004	2006-2005	2007-2006	2008-2007	2009-2008	2010-2009	2011-2010	2012-2011	2013-2012	2013-2003
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água											
Homens	0,1	0,0	0,0	-0,1	-0,2	-0,5	0,2	-0,1	-0,3	-1,0	-1,4
Mulheres	0,1	0,0	-0,6	-0,6	0,3	-0,3	-0,2	-0,2	-0,4	-1,9	-2,2
Construção											
Homens	-0,2	0,0	-0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,3	1,0	0,9
Mulheres	-0,2	-0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,4
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis											
Homens	-0,3	-0,2	-0,3	-0,3	-0,2	-0,1	-0,7	-0,2	0,1	-2,2	-1,8
Mulheres	-0,2	-0,2	0,0	0,1	-0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	-0,4	-0,1
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira											
Homens	0,5	0,2	0,3	0,5	0,0	0,3	0,0	0,3	-0,1	2,2	1,7
Mulheres	0,0	0,2	0,5	0,7	0,4	0,1	0,3	1,1	0,3	3,5	3,7
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social											
Homens	0,0	-0,1	0,0	-0,2	0,2	0,3	-0,1	-0,2	0,2	0,2	0,5
Mulheres	-0,4	-0,1	0,0	0,0	0,3	0,1	0,1	-0,1	0,3	0,1	1,4
Serviços domésticos											
Homens	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,1	0,0	-0,1	-0,1	-0,1
Mulheres	0,5	0,5	0,0	-0,1	-1,2	-0,1	-0,9	-0,9	-0,6	-2,8	-4,6
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)											
Homens	0,0	-0,2	0,0	0,0	0,1	0,0	0,4	0,1	-0,1	0,3	0,5
Mulheres	0,3	-0,2	0,1	-0,1	0,4	0,0	0,6	0,1	0,3	1,5	1,5
Outras atividades											
Homens	-0,1	0,0	0,0	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,0	-0,1	-0,4	-0,3
Mulheres	-0,1	-0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,1	0,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

4.2.1 - Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.

Os empregados com carteira de trabalho assinada respondiam por 70,0% dos ocupados neste grupamento em 2013. O crescimento em relação a 2003 foi de 9,4 pontos percentuais, quando a proporção era de 60,7%. Em contrapartida, caiu a participação dos empregados sem carteira de trabalho assinada, de 16,5% para 9,3%, isto é, 7,2 pontos percentuais em onze anos, como pode ser verificado no gráfico 6 ou tabela 92a.

Tabela 92: Distribuição das pessoas ocupadas na indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, segundo a posição na ocupação (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira assinada							
2003	60,7	48,0	57,4	59,3	52,1	64,4	65,5
2004	59,8	49,7	56,0	59,1	51,9	62,2	67,2
2005	61,2	53,2	54,0	61,2	53,0	63,8	68,0
2006	62,6	53,2	55,7	62,2	53,9	65,8	68,0
2007	63,8	57,3	56,4	63,7	56,0	66,6	68,9
2008	65,1	57,0	57,2	66,0	57,2	67,6	71,1
2009	65,9	59,7	59,6	67,4	59,3	67,7	71,6
2010	66,7	60,1	59,1	67,5	59,5	69,0	72,4
2011	68,5	60,8	60,6	69,0	60,5	71,2	75,3
2012	69,7	61,1	59,2	69,7	61,0	73,7	73,3
2013	70,0	63,5	60,2	71,7	62,5	73,0	73,9
Empregados sem carteira assinada							
2003	16,5	18,5	13,0	13,2	15,6	18,3	13,3
2004	17,1	17,3	12,2	13,8	15,2	19,8	13,0
2005	16,5	15,4	11,6	12,0	15,7	19,0	12,9
2006	15,5	15,4	12,9	11,9	13,9	17,5	13,2
2007	14,3	14,1	11,7	11,9	12,4	15,9	13,6
2008	13,8	13,0	12,3	11,5	11,9	15,6	11,6
2009	12,8	11,1	10,1	9,9	11,1	14,7	11,0
2010	12,0	11,7	10,6	9,9	12,2	12,9	10,5
2011	11,0	12,1	9,9	8,9	10,4	12,0	9,5
2012	10,0	10,8	8,6	8,4	10,3	10,4	9,6
2013	9,3	9,0	8,2	7,6	8,5	9,9	9,5
Conta própria							
2003	16,0	24,0	22,9	19,9	24,3	11,1	14,5
2004	16,6	23,6	25,2	19,6	26,0	11,9	13,7
2005	16,2	22,9	26,7	19,9	25,7	11,6	12,9
2006	16,1	22,4	24,7	19,1	25,5	11,6	13,2
2007	16,1	20,6	24,8	17,7	25,1	12,3	11,9
2008	15,4	22,3	24,5	16,4	24,5	11,6	11,4
2009	15,9	23,0	24,0	16,5	24,0	12,5	12,1
2010	15,8	21,5	24,6	16,4	22,7	12,8	11,6
2011	15,2	20,7	22,6	16,1	23,5	12,2	10,0
2012	15,1	21,7	24,2	16,7	22,4	11,5	11,3
2013	15,2	21,1	24,8	15,1	22,2	12,3	10,4
Empregadores							
2003	4,9	5,7	4,5	5,4	5,5	4,7	4,3
2004	4,9	5,3	4,4	5,2	4,5	5,1	4,2
2005	4,5	5,0	4,2	5,1	4,3	4,4	4,3
2006	4,2	5,2	3,6	4,7	4,9	4,0	3,8
2007	4,3	4,4	4,0	4,9	4,9	4,1	4,0
2008	4,3	4,0	3,4	4,7	4,8	4,1	4,4
2009	4,0	3,4	3,5	4,8	4,0	4,0	3,9
2010	4,3	3,4	3,2	4,9	3,8	4,4	4,1
2011	4,0	3,5	3,7	5,0	4,0	3,9	3,7
2012	3,9	3,9	3,3	4,3	4,3	3,6	4,3
2013	4,2	4,3	3,5	4,7	4,2	4,1	4,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

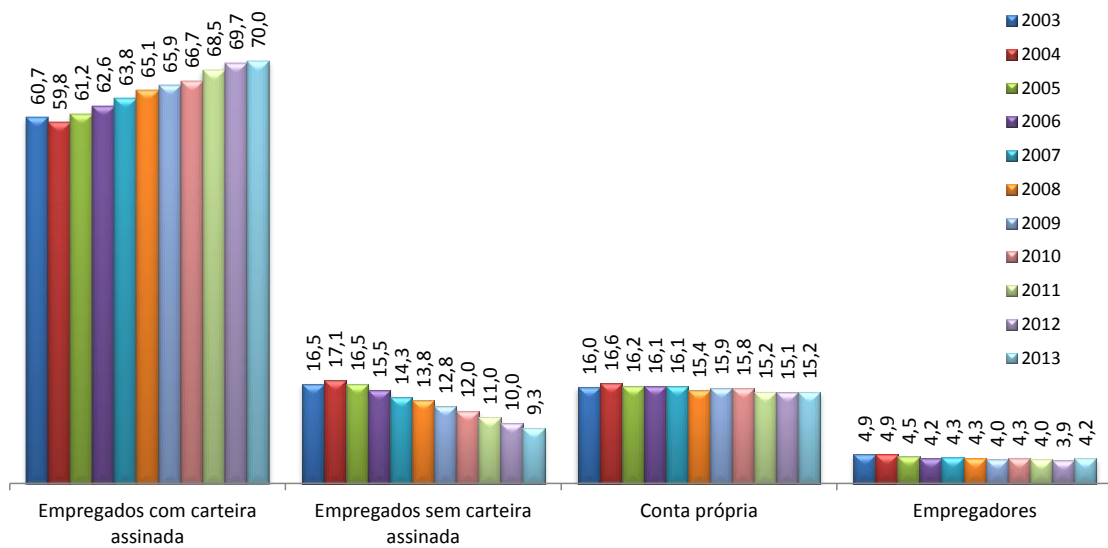
* Médias das estimativas mensais

Tabela 92a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas na indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, segundo a posição na ocupação (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira assinada							
2004-2003	-0,9	1,8	-1,4	-0,2	-0,1	-2,2	1,6
2005-2004	1,5	3,4	-2,0	2,1	1,1	1,6	0,8
2006-2005	1,3	0,0	1,6	1,1	0,9	2,0	0,0
2007-2006	1,2	4,2	0,7	1,4	2,1	0,8	0,9
2008-2007	1,3	-0,3	0,8	2,3	1,2	1,0	2,2
2009-2008	0,8	2,6	2,5	1,4	2,0	0,1	0,5
2010-2009	0,8	0,4	-0,5	0,1	0,3	1,3	0,8
2011-2010	1,9	0,7	1,5	1,5	1,0	2,2	2,9
2012-2011	1,1	0,3	-1,4	0,7	0,5	2,5	-1,9
2013-2012	0,3	2,4	1,0	2,0	1,5	-0,7	0,6
2013-2003	9,4	15,5	2,8	12,4	10,5	8,6	8,4
Empregados sem carteira assinada							
2004-2003	0,6	-1,2	-0,8	0,6	-0,4	1,5	-0,3
2005-2004	-0,6	-1,8	-0,6	-1,8	0,5	-0,7	-0,1
2006-2005	-1,1	0,0	1,3	-0,1	-1,8	-1,6	0,3
2007-2006	-1,2	-1,4	-1,3	-0,1	-1,5	-1,6	0,4
2008-2007	-0,5	-1,1	0,6	-0,4	-0,6	-0,4	-2,0
2009-2008	-1,0	-1,9	-2,2	-1,6	-0,8	-0,8	-0,7
2010-2009	-0,7	0,6	0,4	0,0	1,1	-1,8	-0,4
2011-2010	-1,0	0,4	-0,7	-1,0	-1,8	-0,9	-1,1
2012-2011	-1,0	-1,3	-1,3	-0,5	-0,1	-1,6	0,1
2013-2012	-0,7	-1,8	-0,4	-0,8	-1,8	-0,5	-0,1
2013-2003	-7,2	-9,4	-4,8	-5,7	-7,1	-8,3	-3,8
Conta própria							
2004-2003	0,6	-0,4	2,2	-0,3	1,8	0,8	-0,8
2005-2004	-0,4	-0,8	1,6	0,3	-0,3	-0,3	-0,9
2006-2005	-0,1	-0,5	-2,1	-0,8	-0,2	0,0	0,3
2007-2006	0,0	-1,7	0,2	-1,4	-0,5	0,8	-1,3
2008-2007	-0,7	1,7	-0,3	-1,3	-0,6	-0,7	-0,5
2009-2008	0,5	0,6	-0,5	0,1	-0,5	0,9	0,7
2010-2009	-0,1	-1,4	0,6	-0,1	-1,3	0,3	-0,4
2011-2010	-0,6	-0,8	-2,0	-0,3	0,7	-0,6	-1,6
2012-2011	-0,1	1,0	1,6	0,6	-1,1	-0,7	1,3
2013-2012	0,1	-0,6	0,6	-1,5	-0,2	0,8	-0,9
2013-2003	-0,8	-2,9	1,9	-4,7	-2,1	1,1	-4,2
Empregadores							
2004-2003	0,0	-0,4	-0,1	-0,2	-1,0	0,4	0,0
2005-2004	-0,4	-0,3	-0,2	-0,1	-0,2	-0,6	0,1
2006-2005	-0,2	0,2	-0,6	-0,5	0,7	-0,5	-0,5
2007-2006	0,1	-0,8	0,4	0,2	-0,1	0,1	0,2
2008-2007	0,0	-0,4	-0,5	-0,2	0,0	0,0	0,3
2009-2008	-0,2	-0,6	0,1	0,1	-0,8	-0,1	-0,4
2010-2009	0,2	0,0	-0,3	0,1	-0,2	0,5	0,2
2011-2010	-0,2	0,2	0,5	0,0	0,2	-0,5	-0,4
2012-2011	-0,2	0,4	-0,4	-0,7	0,3	-0,3	0,5
2013-2012	0,4	0,4	0,2	0,5	0,0	0,5	0,4
2013-2003	-0,7	-1,3	-1,0	-0,7	-1,2	-0,7	0,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Gráfico 6: Distribuição das pessoas ocupadas na indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, segundo a posição na ocupação (em %), 2003-2013



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

4.2.2 - Construção

Quanto à forma de inserção, destacou-se o predomínio dos empregados com carteira assinada, 41,0% em 2013. Cabe ressaltar o crescimento dessa participação nos últimos onze anos: 25,5% em 2003; 36,8% em 2010; 40,2% em 2011 e 40,8% em 2012. Nesse mesmo período houve queda na proporção de trabalhadores por conta própria: 44,2%, 39,6%, 37,6% e 38,0%, respectivamente. A construção foi o grupamento que apresentou o maior crescimento da participação dos empregados com carteira assinada em relação a 2003, 15,6 pontos percentuais.

Tabela 93: Distribuição das pessoas ocupadas na construção, por posição na ocupação (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira assinada							
2003	25,5	34,2	30,9	28,7	22,1	23,7	29,5
2004	25,2	31,9	29,5	31,3	21,7	22,9	30,8
2005	24,7	29,3	29,6	32,0	20,6	22,5	29,7
2006	26,6	29,6	29,6	33,5	24,6	24,6	26,8
2007	28,1	32,6	28,5	35,8	26,9	25,6	27,3
2008	31,4	34,0	34,8	40,3	28,9	28,9	32,2
2009	34,0	36,8	39,2	42,2	30,4	32,1	32,9
2010	36,8	43,9	42,0	43,5	33,1	34,4	36,6
2011	40,2	51,6	49,2	46,1	37,3	36,1	37,3
2012	40,8	51,7	50,8	44,2	39,9	36,3	37,1
2013	41,0	50,8	44,9	47,0	42,1	35,8	39,9
Empregados sem carteira assinada							
2003	22,1	24,0	24,3	23,6	20,6	22,8	17,6
2004	22,1	23,1	22,0	23,4	21,1	23,4	16,5
2005	23,8	25,9	24,9	21,8	23,1	25,5	18,5
2006	22,6	27,7	24,7	21,7	21,2	23,1	19,8
2007	20,4	24,9	21,2	20,3	20,1	20,2	18,9
2008	19,5	19,3	21,5	18,7	19,2	19,9	18,3
2009	18,8	18,0	21,0	19,0	17,9	19,3	16,9
2010	17,5	15,5	21,2	19,1	16,7	16,9	16,9
2011	16,6	15,9	15,8	17,6	16,3	16,7	16,6
2012	15,1	15,6	14,0	16,3	13,7	15,7	14,8
2013	13,7	13,1	14,7	14,2	12,2	14,1	15,1
Conta própria							
2003	44,2	33,2	38,3	40,0	47,6	45,8	45,3
2004	45,6	36,8	44,0	39,1	48,8	46,9	45,8
2005	45,3	38,2	41,6	41,0	49,6	45,3	45,7
2006	43,9	34,7	39,9	38,0	47,6	44,9	47,4
2007	45,0	34,3	45,7	37,5	46,4	47,4	47,3
2008	43,0	40,4	40,0	35,2	45,4	45,1	42,8
2009	41,6	40,1	35,4	33,3	46,6	42,5	44,0
2010	39,6	35,9	33,5	30,0	45,6	41,4	40,1
2011	37,6	28,1	31,5	29,1	41,5	41,3	38,0
2012	38,0	26,4	32,9	33,3	41,4	40,7	40,6
2013	39,2	30,8	36,4	32,4	41,3	43,0	37,5
Empregadores							
2003	7,7	6,9	5,8	7,5	9,6	7,2	6,7
2004	6,5	6,3	4,1	5,8	8,2	6,2	6,1
2005	5,8	5,3	3,5	4,9	6,5	6,3	5,5
2006	6,5	6,9	5,1	6,5	6,6	6,8	5,4
2007	6,1	7,1	4,1	6,3	6,4	6,3	6,0
2008	5,7	5,5	3,7	5,6	6,3	5,8	6,4
2009	5,3	4,5	3,8	5,3	5,1	5,8	5,8
2010	5,7	3,9	3,3	7,2	4,4	6,9	6,0
2011	5,4	3,9	3,3	7,0	4,7	5,5	7,5
2012	5,8	5,7	2,3	6,1	4,9	6,9	7,1
2013	5,8	5,1	3,8	6,3	4,3	6,9	7,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

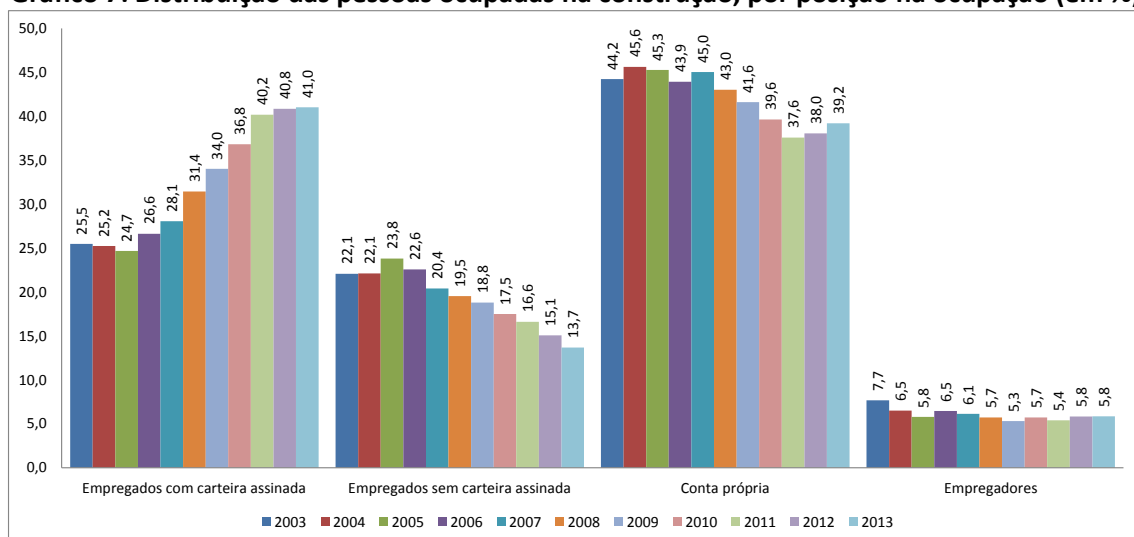
* Médias das estimativas mensais

Tabela 93a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas na construção, por posição na ocupação (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira assinada							
2004-2003	-0,2	-2,3	-1,4	2,6	-0,4	-0,8	1,3
2005-2004	-0,6	-2,6	0,1	0,7	-1,1	-0,4	-1,1
2006-2005	1,9	0,3	0,0	1,5	4,0	2,1	-2,9
2007-2006	1,4	3,0	-1,1	2,3	2,4	1,0	0,5
2008-2007	3,4	1,4	6,2	4,5	2,0	3,3	4,9
2009-2008	2,6	2,8	4,5	1,9	1,4	3,2	0,7
2010-2009	2,8	7,2	2,7	1,3	2,8	2,4	3,7
2011-2010	3,4	7,7	7,2	2,6	4,1	1,7	0,7
2012-2011	0,7	0,0	1,6	-1,9	2,6	0,2	-0,2
2013-2012	0,2	-0,9	-5,9	2,8	2,2	-0,5	2,7
2013-2003	15,6	16,6	14,0	18,3	20,0	12,1	10,4
Empregados sem carteira assinada							
2004-2003	0,0	-0,8	-2,3	-0,1	0,5	0,6	-1,1
2005-2004	1,7	2,7	2,9	-1,7	2,0	2,1	2,0
2006-2005	-1,2	1,9	-0,2	0,0	-2,0	-2,3	1,3
2007-2006	-2,2	-2,9	-3,5	-1,5	-1,1	-2,9	-0,9
2008-2007	-0,9	-5,5	0,3	-1,6	-1,0	-0,3	-0,6
2009-2008	-0,7	-1,3	-0,5	0,2	-1,3	-0,6	-1,4
2010-2009	-1,3	-2,5	0,2	0,2	-1,2	-2,4	0,0
2011-2010	-0,9	0,5	-5,4	-1,5	-0,5	-0,2	-0,2
2012-2011	-1,5	-0,3	-1,8	-1,3	-2,6	-1,1	-1,8
2013-2012	-1,4	-2,6	0,8	-2,1	-1,5	-1,6	0,2
2013-2003	-8,4	-10,9	-9,5	-9,4	-8,4	-8,7	-2,5
Conta própria							
2004-2003	1,4	3,6	5,8	-0,9	1,2	1,2	0,5
2005-2004	-0,4	1,4	-2,5	1,9	0,8	-1,6	0,0
2006-2005	-1,3	-3,6	-1,7	-3,0	-2,0	-0,4	1,6
2007-2006	1,1	-0,4	5,9	-0,5	-1,2	2,5	-0,1
2008-2007	-2,0	6,1	-5,7	-2,3	-1,0	-2,3	-4,5
2009-2008	-1,4	-0,2	-4,6	-1,9	1,2	-2,6	1,2
2010-2009	-2,0	-4,2	-2,0	-3,4	-1,0	-1,1	-3,9
2011-2010	-2,1	-7,8	-2,0	-0,9	-4,0	-0,1	-2,1
2012-2011	0,5	-1,7	1,5	4,2	-0,1	-0,6	2,6
2013-2012	1,2	4,4	3,5	-0,9	-0,1	2,2	-3,1
2013-2003	-5,0	-2,4	-1,9	-7,6	-6,3	-2,8	-7,8
Empregadores							
2004-2003	-1,2	-0,6	-1,7	-1,7	-1,4	-1,0	-0,6
2005-2004	-0,7	-1,1	-0,7	-0,9	-1,7	0,1	-0,6
2006-2005	0,7	1,6	1,6	1,6	0,1	0,6	-0,1
2007-2006	-0,3	0,3	-0,9	-0,2	-0,2	-0,5	0,6
2008-2007	-0,4	-1,6	-0,4	-0,7	0,0	-0,6	0,5
2009-2008	-0,4	-1,1	0,1	-0,3	-1,3	0,0	-0,6
2010-2009	0,4	-0,6	-0,6	1,9	-0,7	1,1	0,1
2011-2010	-0,3	0,1	0,0	-0,1	0,3	-1,4	1,5
2012-2011	0,4	1,8	-1,0	-0,9	0,2	1,4	-0,4
2013-2012	0,0	-0,7	1,5	0,1	-0,7	0,0	0,4
2013-2003	-1,8	-1,9	-2,0	-1,2	-5,3	-0,2	0,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Gráfico 7: Distribuição das pessoas ocupadas na construção, por posição na ocupação (em %)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

4.2.3 - Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis

No período entre 2003 e 2013, este grupamento apresentou uma expansão expressiva da parcela de empregados com carteira de trabalho assinada (39,7% em 2003, 53,0% em 2012 e 54,2% em 2013). Por outro lado, houve redução entre os empregados sem carteira de trabalho assinada: 19,0%, 12,4% e 11,2%; como também entre os que trabalhavam na condição de conta própria: 30,2%, 26,1% e 26,2%, respectivamente em 2003, 2012 e 2013.

Tabela 94: Distribuição das pessoas ocupadas no comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, por posição na ocupação (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira assinada							
2003	39,7	29,0	35,9	45,1	40,1	40,5	43,2
2004	39,8	30,8	35,2	45,6	41,1	39,7	43,6
2005	41,5	34,5	36,0	48,9	40,5	42,0	45,2
2006	43,4	33,4	36,8	50,4	42,7	44,8	46,7
2007	44,1	37,2	38,2	50,8	44,1	44,4	47,0
2008	46,1	39,5	38,1	52,7	45,3	47,0	49,7
2009	46,7	39,9	40,8	53,5	46,4	46,4	52,6
2010	49,2	41,5	43,6	55,4	48,7	49,6	54,2
2011	51,9	43,8	46,6	57,7	50,8	53,2	55,2
2012	53,0	43,3	49,0	57,4	52,2	54,5	55,9
2013	54,2	47,1	47,7	60,2	52,2	56,0	57,3
Empregados sem carteira assinada							
2003	19,0	19,3	17,1	16,3	18,3	21,3	14,6
2004	19,1	18,8	16,1	17,3	17,0	22,3	15,1
2005	18,7	16,9	17,0	15,9	16,9	21,7	16,3
2006	17,7	18,2	16,0	15,6	15,8	20,3	13,8
2007	16,9	16,6	16,3	16,0	14,0	19,4	14,1
2008	16,1	14,1	16,8	15,4	14,4	17,9	14,4
2009	15,2	13,0	14,6	14,3	12,9	18,0	12,5
2010	14,2	12,8	12,9	13,9	12,8	16,1	11,4
2011	13,0	12,9	12,2	12,1	11,9	14,5	11,6
2012	12,4	13,4	11,8	11,3	11,7	13,5	10,4
2013	11,2	12,0	11,2	10,0	10,4	12,2	9,6
Conta própria							
2003	30,2	39,6	37,0	27,8	30,9	27,1	30,1
2004	30,4	39,2	39,7	26,7	31,6	27,3	28,8
2005	29,2	37,9	37,8	24,5	32,8	25,3	26,4
2006	28,8	36,8	37,6	23,5	32,2	24,8	28,1
2007	29,2	36,3	35,7	23,6	32,7	26,1	28,0
2008	28,5	37,9	35,9	22,9	31,8	25,3	25,1
2009	28,9	39,5	36,3	22,7	32,1	25,9	25,0
2010	27,7	37,0	36,4	21,1	30,3	24,8	24,9
2011	26,7	35,6	34,1	21,2	29,6	23,8	23,3
2012	26,1	35,1	32,4	21,9	28,6	23,2	23,3
2013	26,2	33,7	33,7	20,9	29,3	23,1	23,2
Empregadores							
2003	8,5	7,0	7,4	9,0	9,2	8,5	8,9
2004	8,4	6,7	7,1	8,6	9,0	8,2	10,1
2005	8,6	6,7	7,3	8,8	8,6	8,9	9,5
2006	8,1	7,1	7,3	9,2	8,2	8,2	8,5
2007	7,9	6,3	7,0	8,6	8,3	8,0	8,2
2008	7,6	5,7	7,3	8,2	7,5	7,7	8,7
2009	7,5	5,3	6,7	8,6	7,8	7,5	8,5
2010	7,5	5,3	5,9	8,9	7,4	7,9	8,1
2011	7,1	5,7	6,4	8,5	6,6	7,2	8,5
2012	7,5	6,6	6,3	9,0	6,7	7,7	8,8
2013	7,6	5,8	6,1	8,7	7,3	8,0	8,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

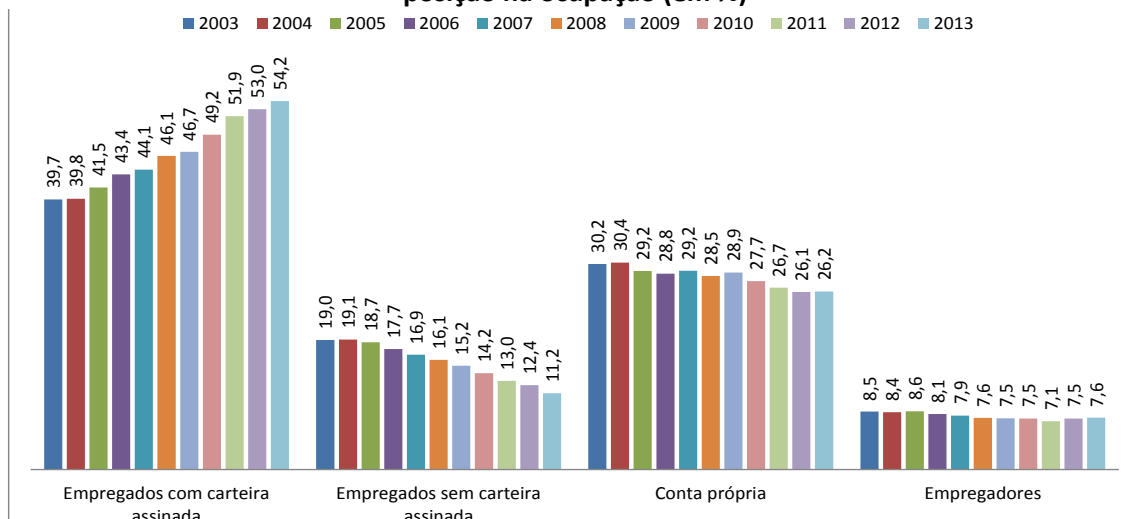
* Médias das estimativas mensais

Tabela 94a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas no comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, por posição na ocupação (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira assinada							
2004-2003	0,1	1,8	-0,7	0,5	1,0	-0,8	0,4
2005-2004	1,7	3,7	0,9	3,2	-0,6	2,2	1,6
2006-2005	1,9	-1,1	0,8	1,5	2,2	2,8	1,5
2007-2006	0,7	3,8	1,4	0,4	1,4	-0,3	0,3
2008-2007	2,0	2,3	-0,1	1,9	1,2	2,6	2,7
2009-2008	0,6	0,4	2,6	0,8	1,1	-0,6	2,9
2010-2009	2,5	1,6	2,9	1,9	2,3	3,2	1,6
2011-2010	2,7	2,3	3,0	2,3	2,1	3,6	1,0
2012-2011	1,1	-0,6	2,4	-0,4	1,3	1,3	0,7
2013-2012	1,2	3,9	-1,3	2,9	0,0	1,5	1,3
2013-2003	14,5	18,1	11,8	15,1	12,1	15,5	14,1
Empregados sem carteira assinada							
2004-2003	0,1	-0,5	-1,0	0,9	-1,3	1,0	0,5
2005-2004	-0,4	-1,9	0,9	-1,4	-0,1	-0,6	1,2
2006-2005	-1,0	1,3	-1,0	-0,3	-1,1	-1,3	-2,5
2007-2006	-0,8	-1,6	0,3	0,4	-1,8	-0,9	0,3
2008-2007	-0,8	-2,6	0,5	-0,7	0,4	-1,5	0,3
2009-2008	-0,9	-1,1	-2,2	-1,0	-1,5	0,0	-1,9
2010-2009	-1,1	-0,2	-1,7	-0,4	-0,1	-1,9	-1,1
2011-2010	-1,1	0,1	-0,7	-1,8	-0,9	-1,6	0,1
2012-2011	-0,7	0,5	-0,4	-0,8	-0,3	-1,1	-1,1
2013-2012	-1,2	-1,4	-0,6	-1,3	-1,3	-1,2	-0,8
2013-2003	-7,8	-7,3	-5,9	-6,3	-7,9	-9,0	-4,9
Conta própria							
2004-2003	0,2	-0,4	2,6	-1,1	0,8	0,2	-1,3
2005-2004	-1,2	-1,4	-1,8	-2,2	1,2	-2,0	-2,4
2006-2005	-0,4	-1,0	-0,2	-1,0	-0,6	-0,4	1,7
2007-2006	0,4	-0,5	-1,9	0,1	0,5	1,2	-0,1
2008-2007	-0,8	1,6	0,1	-0,7	-0,9	-0,8	-2,9
2009-2008	0,5	1,6	0,5	-0,1	0,3	0,7	-0,1
2010-2009	-1,3	-2,5	0,0	-1,6	-1,9	-1,1	-0,1
2011-2010	-1,0	-1,4	-2,3	0,1	-0,6	-0,9	-1,6
2012-2011	-0,6	-0,4	-1,7	0,7	-1,0	-0,7	0,0
2013-2012	0,1	-1,4	1,3	-1,0	0,7	-0,1	-0,1
2013-2003	-4,0	-5,9	-3,4	-7,0	-1,6	-4,0	-6,9
Empregadores							
2004-2003	-0,1	-0,3	-0,4	-0,3	-0,2	-0,2	1,2
2005-2004	0,2	0,0	0,2	0,2	-0,5	0,7	-0,6
2006-2005	-0,4	0,4	0,0	0,3	-0,4	-0,7	-1,0
2007-2006	-0,2	-0,8	-0,3	-0,6	0,1	-0,2	-0,3
2008-2007	-0,3	-0,5	0,2	-0,4	-0,7	-0,3	0,5
2009-2008	-0,1	-0,4	-0,5	0,4	0,2	-0,1	-0,2
2010-2009	0,0	0,0	-0,8	0,3	-0,3	0,3	-0,5
2011-2010	-0,4	0,3	0,5	-0,4	-0,8	-0,7	0,4
2012-2011	0,4	0,9	-0,1	0,5	0,1	0,5	0,4
2013-2012	0,1	-0,8	-0,2	-0,3	0,6	0,3	0,1
2013-2003	-0,9	-1,2	-1,4	-0,3	-2,0	-0,5	0,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Gráfico 8: Distribuição das pessoas ocupadas no comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, por posição na ocupação (em %)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

4.2.4 - Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira

Dentre todos os grupamentos, esse apresentou o maior percentual de empregados com carteira de trabalho assinada. Nesses onze anos, foram observados os seguintes percentuais: 60,3% em 2003, 70,2% em 2011, 70,4% em 2012 e 72,0% em 2013.

Tabela 95: Distribuição das pessoas ocupadas nos serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, por posição na ocupação (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira assinada							
2003	60,3	55,6	63,8	63,1	60,0	61,3	52,2
2004	59,4	56,5	64,5	62,8	60,1	58,8	52,8
2005	61,4	61,2	64,4	64,6	62,4	60,6	56,3
2006	63,0	63,0	65,9	65,5	62,8	63,2	56,0
2007	64,6	65,3	66,3	66,6	65,6	64,4	57,0
2008	65,5	66,0	70,4	67,1	63,3	66,7	58,6
2009	66,1	69,7	68,3	68,7	63,5	67,1	60,6
2010	67,8	69,5	70,9	70,2	65,1	68,8	63,5
2011	70,2	70,7	73,3	70,8	66,2	72,5	64,5
2012	70,4	71,7	73,6	70,8	66,5	72,5	64,6
2013	72,0	74,7	75,2	72,3	66,4	74,8	65,7
Empregados sem carteira assinada							
2003	16,8	19,1	15,9	13,7	14,8	18,3	18,5
2004	17,3	17,1	14,3	15,2	14,9	19,5	18,2
2005	17,1	16,1	16,2	14,5	14,4	19,4	17,9
2006	16,0	15,6	17,2	13,3	14,0	17,3	18,0
2007	14,7	13,9	15,1	13,0	12,2	16,1	17,6
2008	14,1	12,9	14,2	13,3	12,3	15,1	16,8
2009	13,3	10,2	13,2	11,7	11,7	14,9	14,1
2010	12,7	11,4	12,6	11,3	11,4	13,7	12,9
2011	11,6	11,5	11,2	10,7	10,9	12,2	12,8
2012	11,0	11,0	11,2	10,0	10,7	11,2	12,0
2013	9,7	9,0	10,8	8,7	10,8	9,1	11,2
Conta própria							
2003	15,3	17,4	13,3	14,7	17,5	13,3	19,4
2004	15,8	17,9	14,2	13,7	17,9	14,3	18,6
2005	14,0	14,9	12,4	12,9	16,8	12,2	16,9
2006	14,1	14,3	11,1	13,3	17,0	12,4	17,9
2007	14,0	14,4	11,8	12,9	16,3	12,7	17,5
2008	13,8	15,4	9,4	11,5	18,1	11,9	16,8
2009	14,2	14,6	12,0	11,8	18,7	12,2	17,0
2010	13,5	13,7	11,3	11,5	17,4	11,8	15,9
2011	12,5	12,7	9,9	12,2	16,8	10,3	14,9
2012	12,7	12,3	9,4	11,9	16,1	11,1	15,7
2013	12,7	11,1	9,6	11,5	16,9	10,9	16,5
Empregadores							
2003	5,8	5,6	4,8	6,4	5,9	5,6	6,4
2004	5,8	5,5	5,1	6,1	5,6	5,8	7,5
2005	5,6	4,7	4,4	5,7	4,8	6,2	6,4
2006	5,2	4,2	4,2	5,7	5,0	5,4	5,4
2007	5,0	3,7	4,5	5,6	4,7	5,2	5,6
2008	4,9	3,1	4,1	6,2	4,7	4,9	5,4
2009	4,8	3,3	4,4	5,6	4,7	4,7	5,5
2010	4,4	3,3	3,8	5,2	4,4	4,4	5,6
2011	4,2	3,1	4,2	4,6	4,3	4,0	5,4
2012	4,5	3,3	4,2	5,5	5,0	4,1	4,7
2013	4,2	3,2	3,0	5,9	4,2	4,1	4,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

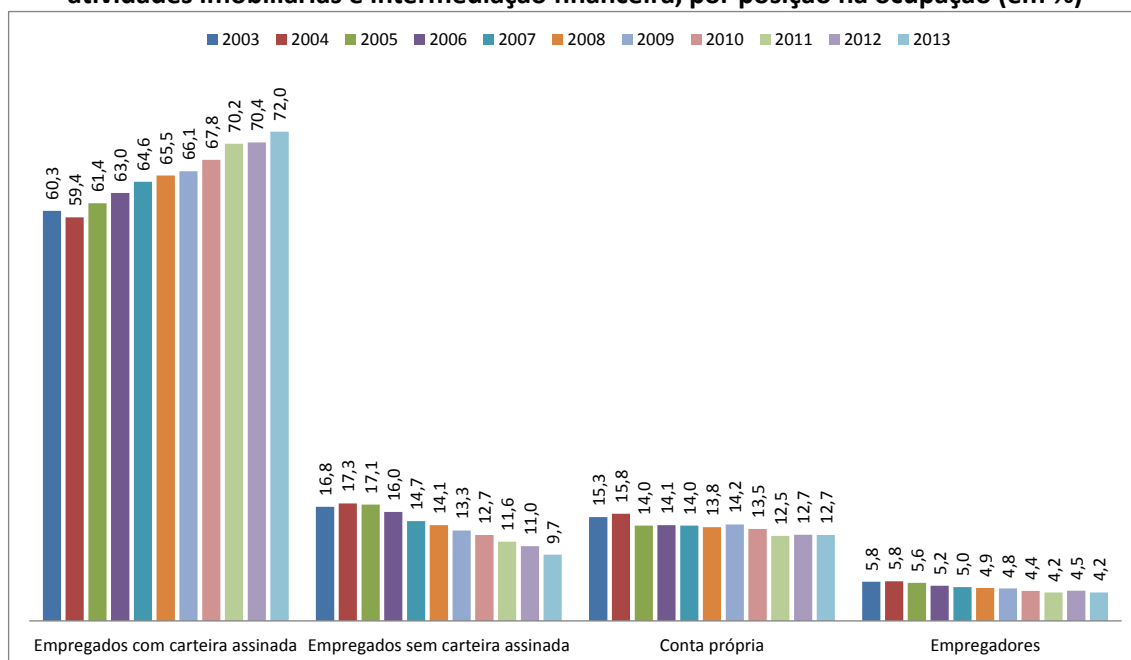
* Médias das estimativas mensais

Tabela 95a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas nos serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, por posição na ocupação (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira assinada							
2004-2003	-1,0	0,9	0,7	-0,2	0,1	-2,5	0,6
2005-2004	2,1	4,7	-0,1	1,8	2,3	1,8	3,5
2006-2005	1,5	1,8	1,4	0,9	0,5	2,6	-0,3
2007-2006	1,6	2,3	0,4	1,1	2,8	1,2	1,0
2008-2007	0,9	0,6	4,2	0,5	-2,3	2,3	1,6
2009-2008	0,6	3,8	-2,2	1,7	0,1	0,3	2,0
2010-2009	1,7	-0,3	2,6	1,5	1,6	1,7	2,9
2011-2010	2,4	1,3	2,4	0,6	1,1	3,7	0,9
2012-2011	0,2	0,9	0,3	0,0	0,3	0,0	0,1
2013-2012	1,6	3,1	1,6	1,5	-0,1	2,4	1,2
2013-2003	11,6	19,1	11,4	9,2	6,4	13,5	13,5
Empregados sem carteira assinada							
2004-2003	0,5	-2,0	-1,6	1,5	0,1	1,3	-0,3
2005-2004	-0,2	-1,0	1,9	-0,7	-0,6	-0,1	-0,3
2006-2005	-1,1	-0,5	1,0	-1,2	-0,3	-2,1	0,1
2007-2006	-1,4	-1,8	-2,1	-0,4	-1,8	-1,3	-0,4
2008-2007	-0,6	-0,9	-0,9	0,3	0,1	-1,0	-0,8
2009-2008	-0,8	-2,7	-1,0	-1,6	-0,6	-0,2	-2,8
2010-2009	-0,7	1,3	-0,6	-0,4	-0,3	-1,1	-1,2
2011-2010	-1,0	0,0	-1,4	-0,6	-0,5	-1,6	-0,2
2012-2011	-0,6	-0,5	-0,1	-0,7	-0,2	-1,0	-0,8
2013-2012	-1,3	-2,0	-0,3	-1,3	0,0	-2,1	-0,7
2013-2003	-7,0	-10,1	-5,1	-5,0	-4,1	-9,2	-7,3
Conta própria							
2004-2003	0,5	0,6	0,8	-1,0	0,4	1,1	-0,8
2005-2004	-1,8	-3,1	-1,7	-0,8	-1,1	-2,2	-1,7
2006-2005	0,1	-0,6	-1,3	0,4	0,1	0,2	1,0
2007-2006	-0,1	0,1	0,7	-0,4	-0,7	0,3	-0,4
2008-2007	-0,2	0,9	-2,5	-1,4	1,8	-0,8	-0,8
2009-2008	0,4	-0,8	2,6	0,3	0,6	0,4	0,2
2010-2009	-0,7	-0,8	-0,7	-0,3	-1,3	-0,4	-1,0
2011-2010	-1,0	-1,0	-1,4	0,7	-0,6	-1,5	-1,1
2012-2011	0,2	-0,4	-0,5	-0,3	-0,7	0,8	0,8
2013-2012	0,0	-1,2	0,1	-0,4	0,7	-0,3	0,7
2013-2003	-2,6	-6,2	-3,8	-3,1	-0,7	-2,4	-2,9
Empregadores							
2004-2003	0,1	-0,1	0,3	-0,3	-0,3	0,3	1,0
2005-2004	-0,2	-0,8	-0,7	-0,4	-0,7	0,3	-1,0
2006-2005	-0,4	-0,5	-0,2	0,0	0,2	-0,8	-1,1
2007-2006	-0,2	-0,5	0,4	-0,2	-0,3	-0,3	0,2
2008-2007	-0,1	-0,6	-0,4	0,6	0,0	-0,3	-0,2
2009-2008	-0,1	0,2	0,3	-0,5	0,1	-0,2	0,1
2010-2009	-0,3	0,0	-0,6	-0,5	-0,4	-0,4	0,1
2011-2010	-0,2	-0,2	0,4	-0,5	-0,1	-0,4	-0,2
2012-2011	0,3	0,2	0,1	0,9	0,7	0,1	-0,7
2013-2012	-0,3	-0,1	-1,2	0,4	-0,8	0,0	-0,2
2013-2003	-1,6	-2,4	-1,8	-0,5	-1,7	-1,5	-1,9

FORNTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Gráfico 9: Distribuição das pessoas ocupadas nos serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, por posição na ocupação (em %)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

4.2.5 - Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social

Quanto a esse grupamento, 42,9% eram militares ou funcionários públicos estatutários, 38,3% empregados com carteira assinada, 12,1% empregados sem carteira assinada, 4,9% trabalhadores por conta própria e 1,8% empregadores. Em relação a 2012, apenas os empregados com carteira assinada tiveram aumento de participação, de 0,8 ponto percentual. As demais formas de inserção caíram ou permaneceram estáveis.

Frente a 2003, os militares ou funcionários públicos estatutários e os empregados com carteira assinada apresentaram crescimento, de 1,0 e 5,0 pontos percentuais, respectivamente. Os empregados sem carteira de trabalho assinada, os trabalhadores por conta própria e os empregadores registraram queda de participação nesses 11 anos de série da pesquisa, de 4,1, 1,0 e 0,9 pontos percentuais, nessa ordem.

Tabela 96: Distribuição das pessoas ocupadas na educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, por posição na ocupação (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Militares ou funcionários públicos estatutários							
2003	41,9	40,7	36,8	43,3	47,9	37,8	43,4
2004	42,1	41,5	37,8	42,6	49,3	37,1	43,9
2005	42,7	45,1	39,3	42,5	48,6	38,4	43,1
2006	42,8	46,5	36,3	42,5	46,5	41,1	41,9
2007	43,1	49,9	35,3	42,7	47,6	40,3	42,0
2008	43,7	51,7	36,2	46,5	49,2	39,3	40,8
2009	43,7	53,8	38,4	46,8	48,9	38,4	41,1
2010	42,9	51,5	38,4	44,6	48,1	38,1	40,4
2011	43,2	48,3	39,4	44,6	48,3	39,4	39,5
2012	43,4	47,2	40,5	42,7	47,9	40,7	40,1
2013	42,9	45,9	38,2	43,6	48,3	39,9	39,8
Empregados com carteira assinada							
2003	33,3	30,0	40,4	29,8	28,9	36,8	33,6
2004	32,2	30,3	39,0	28,3	27,7	35,7	32,5
2005	32,6	27,5	36,7	28,9	29,3	36,4	32,8
2006	33,2	26,7	38,8	29,2	31,3	35,8	34,3
2007	32,9	25,1	40,3	27,4	30,3	36,3	35,2
2008	34,1	26,0	39,0	28,4	30,7	39,2	34,4
2009	34,9	27,0	38,9	28,8	30,4	40,8	35,6
2010	35,9	27,7	38,9	30,9	31,3	42,4	35,8
2011	36,6	29,0	40,4	32,2	31,8	42,6	37,6
2012	37,5	29,8	40,7	32,5	32,5	43,6	38,8
2013	38,3	33,2	39,6	34,7	32,3	44,8	37,9
Empregados sem carteira assinada							
2003	16,2	21,5	15,6	19,6	13,6	16,3	15,5
2004	16,8	20,9	16,1	21,2	13,2	17,7	16,3
2005	16,5	21,9	16,9	21,1	12,9	16,7	16,2
2006	15,9	20,8	17,7	20,9	12,5	15,2	16,4
2007	15,9	18,7	17,4	23,1	12,4	15,4	15,7
2008	14,6	16,4	19,3	18,9	10,9	13,8	17,5
2009	14,0	13,6	17,7	17,9	12,0	12,9	16,0
2010	13,8	14,9	17,9	17,8	12,2	11,8	15,6
2011	13,0	17,5	15,6	16,6	11,7	10,5	15,8
2012	12,4	17,4	14,5	17,6	11,8	9,1	14,3
2013	12,1	15,6	17,6	15,0	11,3	8,9	15,7
Conta própria							
2003	5,8	5,2	5,0	4,9	7,0	5,7	5,0
2004	6,2	5,1	5,2	5,5	7,6	6,2	5,2
2005	5,5	3,6	4,5	5,0	6,8	5,2	5,5
2006	5,5	4,1	5,0	4,4	7,6	4,8	5,3
2007	5,6	4,4	4,7	4,2	7,7	5,0	5,0
2008	5,3	4,3	3,8	4,2	6,9	4,9	5,1
2009	5,2	4,4	3,7	4,0	6,5	5,1	5,4
2010	5,2	4,1	3,6	4,3	6,4	5,0	6,1
2011	5,2	3,7	3,1	4,3	6,7	5,2	5,1
2012	4,8	3,9	2,8	4,8	6,1	4,4	4,9
2013	4,9	3,5	3,4	4,5	6,5	4,4	4,7
Empregadores							
2003	2,7	2,5	2,0	2,3	2,4	3,2	2,4
2004	2,5	2,1	1,8	2,4	2,2	3,3	2,1
2005	2,7	1,9	2,5	2,5	2,4	3,3	2,3
2006	2,5	1,8	2,1	3,0	2,1	3,1	2,1
2007	2,4	1,9	2,3	2,4	2,0	3,0	2,1
2008	2,2	1,6	1,6	2,0	2,1	2,7	1,9
2009	2,2	1,0	1,4	2,4	2,1	2,8	1,9
2010	2,2	1,6	1,2	2,4	1,9	2,7	2,1
2011	1,9	1,5	1,5	2,3	1,4	2,3	1,9
2012	1,9	1,7	1,5	2,4	1,6	2,2	1,9
2013	1,8	1,8	1,2	2,2	1,6	1,9	1,9

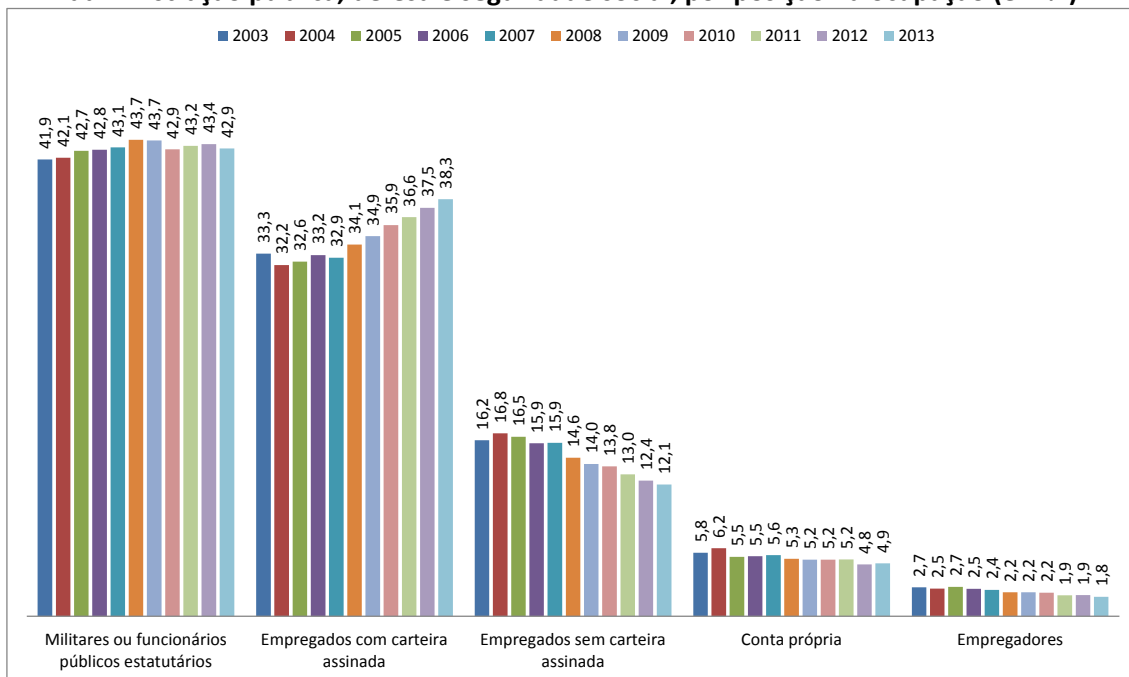
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego
* Médias das estimativas mensais

Tabela 96a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas na educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, por posição na ocupação (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Militares ou funcionários públicos estatutários							
2004-2003	0,2	0,9	1,0	-0,7	1,3	-0,8	0,5
2005-2004	0,6	3,6	1,5	-0,1	-0,7	1,3	-0,8
2006-2005	0,1	1,4	-3,0	0,0	-2,1	2,7	-1,2
2007-2006	0,2	3,4	-1,0	0,2	1,1	-0,8	0,1
2008-2007	0,7	1,7	1,0	3,7	1,7	-0,9	-1,2
2009-2008	-0,1	2,2	2,1	0,4	-0,3	-0,9	0,3
2010-2009	-0,8	-2,4	0,0	-2,3	-0,9	-0,4	-0,7
2011-2010	0,3	-3,2	1,0	0,0	0,2	1,3	-0,9
2012-2011	0,2	-1,1	1,1	-1,9	-0,3	1,3	0,6
2013-2012	-0,4	-1,3	-2,3	0,9	0,3	-0,8	-0,3
2013-2003	1,0	5,3	1,4	0,3	0,4	2,1	-3,6
Empregados com carteira assinada							
2004-2003	-1,1	0,3	-1,4	-1,5	-1,2	-1,1	-1,1
2005-2004	0,3	-2,9	-2,3	0,6	1,5	0,6	0,3
2006-2005	0,6	-0,7	2,1	0,2	2,0	-0,6	1,5
2007-2006	-0,2	-1,6	1,5	-1,7	-1,0	0,5	0,9
2008-2007	1,2	0,9	-1,3	1,0	0,4	2,9	-0,8
2009-2008	0,8	1,0	-0,1	0,5	-0,3	1,6	1,1
2010-2009	1,0	0,7	0,0	2,0	0,8	1,6	0,3
2011-2010	0,7	1,3	1,6	1,3	0,5	0,2	1,8
2012-2011	0,9	0,8	0,3	0,3	0,8	1,1	1,2
2013-2012	0,8	3,4	-1,0	2,2	-0,3	1,2	-0,9
2013-2003	5,0	3,2	-0,8	4,9	3,3	8,0	4,4
Empregados sem carteira assinada							
2004-2003	0,6	-0,6	0,6	1,6	-0,4	1,4	0,8
2005-2004	-0,3	1,0	0,7	-0,1	-0,3	-0,9	-0,1
2006-2005	-0,6	-1,2	0,8	-0,2	-0,4	-1,5	0,1
2007-2006	0,0	-2,0	-0,3	2,3	-0,1	0,2	-0,7
2008-2007	-1,4	-2,4	1,9	-4,3	-1,4	-1,6	1,8
2009-2008	-0,6	-2,8	-1,6	-1,0	1,0	-0,9	-1,5
2010-2009	-0,2	1,4	0,3	-0,1	0,3	-1,1	-0,4
2011-2010	-0,7	2,6	-2,4	-1,2	-0,5	-1,4	0,1
2012-2011	-0,6	-0,1	-1,1	0,9	0,1	-1,4	-1,5
2013-2012	-0,3	-1,8	3,1	-2,6	-0,6	-0,2	1,4
2013-2003	-4,1	-6,0	2,0	-4,7	-2,3	-7,3	0,2
Conta própria							
2004-2003	0,4	-0,1	0,2	0,6	0,6	0,5	0,1
2005-2004	-0,8	-1,5	-0,7	-0,5	-0,8	-1,0	0,3
2006-2005	0,1	0,5	0,5	-0,5	0,8	-0,4	-0,1
2007-2006	0,1	0,2	-0,3	-0,2	0,2	0,3	-0,4
2008-2007	-0,3	-0,1	-1,0	0,0	-0,8	-0,1	0,2
2009-2008	-0,1	0,2	-0,1	-0,2	-0,4	0,2	0,3
2010-2009	0,0	-0,4	-0,1	0,3	-0,1	0,0	0,7
2011-2010	0,0	-0,4	-0,5	-0,1	0,4	0,2	-1,0
2012-2011	-0,5	0,3	-0,4	0,6	-0,7	-0,8	-0,3
2013-2012	0,1	-0,4	0,6	-0,3	0,4	0,0	-0,2
2013-2003	-1,0	-1,7	-1,7	-0,4	-0,5	-1,3	-0,4
Empregadores							
2004-2003	-0,1	-0,5	-0,3	0,0	-0,2	0,1	-0,3
2005-2004	0,1	-0,2	0,7	0,1	0,2	0,0	0,2
2006-2005	-0,2	-0,1	-0,4	0,5	-0,3	-0,2	-0,3
2007-2006	-0,1	0,1	0,2	-0,6	0,0	-0,2	0,0
2008-2007	-0,2	-0,3	-0,7	-0,4	0,1	-0,3	-0,2
2009-2008	0,0	-0,5	-0,3	0,4	0,0	0,1	0,0
2010-2009	0,0	0,6	-0,1	0,0	-0,2	-0,1	0,2
2011-2010	-0,2	-0,1	0,3	-0,1	-0,5	-0,3	-0,2
2012-2011	0,0	0,2	0,0	0,1	0,1	-0,1	-0,1
2013-2012	-0,2	0,1	-0,4	-0,2	0,0	-0,3	0,0
2013-2003	-0,9	-0,8	-0,9	-0,1	-0,8	-1,3	-0,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Gráfico 10: Distribuição das pessoas ocupadas na educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, por posição na ocupação (em %)

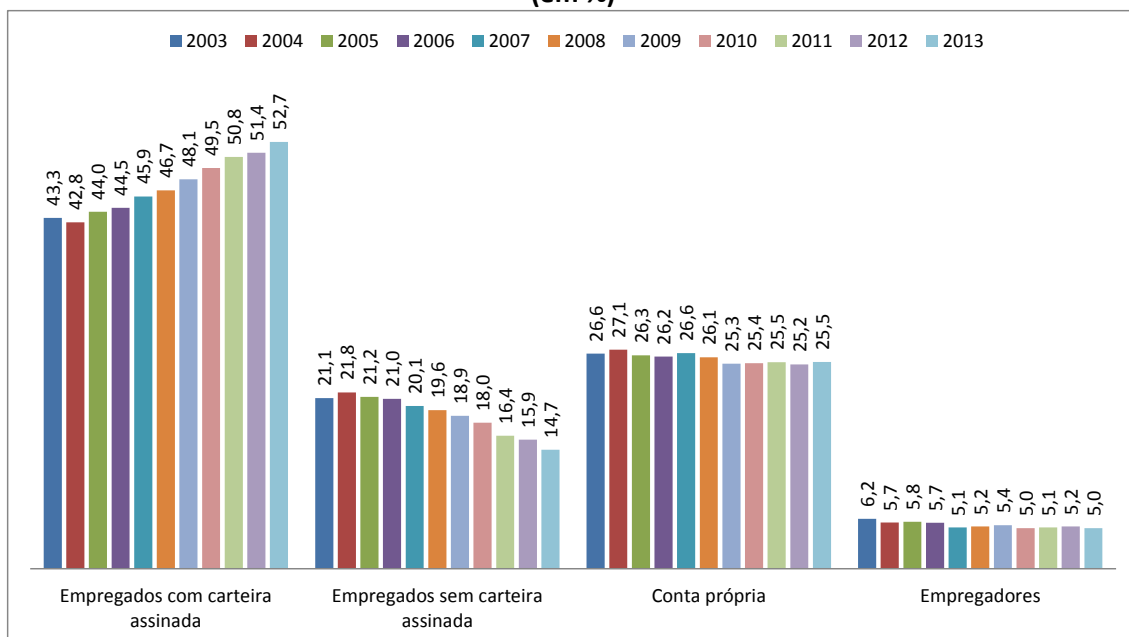


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

4.2.6 - Outros serviços

Entre 2003 e 2013, aumentou a parcela dos empregados com carteira de trabalho assinada de 43,3% para 52,7%. A redução foi observada nos empregados sem carteira assinada (de 21,1% para 14,7%), nos trabalhadores por conta própria (de 26,6% para 25,5%); e nos empregadores (de 6,2% para 5,0%).

Gráfico 11: Distribuição das pessoas ocupadas nos outros serviços, por posição na ocupação (em %)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Tabela 97: Distribuição das pessoas ocupadas nos outros serviços, por posição na ocupação (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira assinada							
2003	43,3	33,3	40,7	45,0	42,7	44,8	48,0
2004	42,8	35,1	38,6	44,9	42,6	43,8	46,9
2005	44,0	36,4	39,6	46,1	43,8	45,0	49,0
2006	44,5	35,2	38,9	46,0	44,5	46,1	48,7
2007	45,9	38,1	40,9	47,4	45,1	47,6	49,7
2008	46,7	41,2	40,5	48,5	44,5	49,1	49,4
2009	48,1	44,2	42,2	49,6	45,7	50,3	51,2
2010	49,5	45,9	44,6	50,5	47,8	51,3	51,3
2011	50,8	48,5	48,4	50,2	49,0	52,7	52,0
2012	51,4	48,0	50,3	51,2	47,1	54,6	52,6
2013	52,7	50,1	47,5	51,8	48,4	56,6	54,3
Empregados sem carteira assinada							
2003	21,1	25,8	19,3	19,2	17,5	24,1	18,1
2004	21,8	24,6	18,7	20,2	18,3	25,2	20,0
2005	21,2	24,5	19,3	18,3	17,9	24,5	19,4
2006	21,0	25,0	20,2	18,2	16,7	24,5	19,1
2007	20,1	24,0	19,3	17,8	16,3	23,1	18,4
2008	19,6	19,5	21,3	17,6	17,3	21,4	19,1
2009	18,9	17,3	18,6	17,3	16,2	21,6	17,4
2010	18,0	18,4	16,2	17,3	15,8	20,1	16,7
2011	16,4	18,2	17,0	15,1	14,2	17,7	16,7
2012	15,9	17,7	14,9	14,8	15,0	16,7	16,5
2013	14,7	16,5	15,1	13,8	14,0	15,0	14,8
Conta própria							
2003	26,6	31,7	31,1	27,8	30,0	22,3	24,9
2004	27,1	32,3	34,4	26,4	30,9	22,5	23,8
2005	26,3	30,0	32,5	26,9	31,1	21,6	23,0
2006	26,2	29,6	32,2	27,4	31,8	20,6	24,5
2007	26,6	28,9	31,3	27,2	31,9	22,2	23,7
2008	26,1	31,4	29,8	25,9	30,9	22,1	23,4
2009	25,3	31,3	31,1	25,7	30,8	19,9	23,5
2010	25,4	28,5	31,9	24,7	29,8	21,3	23,7
2011	25,5	26,7	28,1	27,2	29,7	22,2	22,7
2012	25,2	26,5	28,5	26,9	29,7	21,5	23,4
2013	25,5	26,2	30,7	27,1	30,5	21,4	23,0
Empregadores							
2003	6,2	5,0	5,7	5,7	6,7	6,3	5,7
2004	5,7	3,7	5,4	5,5	5,8	6,1	5,6
2005	5,8	4,8	5,1	6,1	5,3	6,6	5,0
2006	5,7	5,1	5,3	5,8	5,4	6,3	4,2
2007	5,1	4,2	5,3	5,6	5,0	5,1	5,1
2008	5,2	3,7	5,7	6,1	5,2	5,1	5,4
2009	5,4	3,9	5,9	5,6	5,3	5,6	5,1
2010	5,0	3,5	4,9	5,8	5,0	5,0	5,8
2011	5,1	3,9	4,4	6,2	5,1	5,0	5,9
2012	5,2	4,8	4,6	5,7	5,7	4,9	5,1
2013	5,0	4,6	4,5	6,0	4,9	4,8	5,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 97a: Variação da distribuição das pessoas ocupadas nos outros serviços, por posição na ocupação (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira assinada							
2004-2003	-0,6	1,7	-2,2	-0,1	-0,1	-1,0	-1,1
2005-2004	1,3	1,4	1,1	1,2	1,2	1,2	2,1
2006-2005	0,5	-1,2	-0,7	0,0	0,7	1,1	-0,4
2007-2006	1,4	2,9	2,0	1,3	0,7	1,6	1,0
2008-2007	0,8	3,1	-0,3	1,1	-0,6	1,4	-0,2
2009-2008	1,4	3,0	1,7	1,1	1,2	1,2	1,7
2010-2009	1,4	1,7	2,4	0,9	2,1	1,0	0,1
2011-2010	1,4	2,6	3,8	-0,3	1,2	1,4	0,7
2012-2011	0,5	-0,5	1,8	1,0	-1,8	1,8	0,5
2013-2012	1,3	2,1	-2,8	0,6	1,3	2,1	1,7
2013-2003	9,4	16,8	6,8	6,8	5,8	11,9	6,2
Empregados sem carteira assinada							
2004-2003	0,7	-1,1	-0,7	0,9	0,8	1,1	1,9
2005-2004	-0,6	-0,2	0,6	-1,9	-0,4	-0,7	-0,6
2006-2005	-0,2	0,5	0,9	-0,1	-1,1	-0,1	-0,3
2007-2006	-0,9	-0,9	-0,9	-0,4	-0,5	-1,4	-0,7
2008-2007	-0,5	-4,6	1,9	-0,2	1,0	-1,7	0,7
2009-2008	-0,7	-2,2	-2,7	-0,3	-1,0	0,2	-1,7
2010-2009	-0,8	1,2	-2,3	0,0	-0,5	-1,5	-0,7
2011-2010	-1,6	-0,2	0,8	-2,3	-1,5	-2,4	-0,1
2012-2011	-0,5	-0,5	-2,2	-0,2	0,7	-1,1	-0,2
2013-2012	-1,2	-1,3	0,2	-1,0	-1,0	-1,6	-1,7
2013-2003	-6,4	-9,3	-4,3	-5,4	-3,5	-9,1	-3,3
Conta própria							
2004-2003	0,5	0,7	3,3	-1,3	0,9	0,2	-1,1
2005-2004	-0,7	-2,3	-1,9	0,5	0,2	-0,9	-0,8
2006-2005	-0,2	-0,4	-0,3	0,5	0,7	-1,0	1,6
2007-2006	0,4	-0,7	-0,9	-0,2	0,1	1,6	-0,9
2008-2007	-0,5	2,5	-1,6	-1,3	-1,0	-0,1	-0,3
2009-2008	-0,8	-0,1	1,3	-0,2	-0,1	-2,2	0,1
2010-2009	0,1	-2,8	0,8	-1,0	-1,0	1,4	0,1
2011-2010	0,1	-1,8	-3,8	2,5	-0,1	0,9	-0,9
2012-2011	-0,3	-0,2	0,5	-0,3	0,1	-0,7	0,6
2013-2012	0,3	-0,3	2,2	0,2	0,8	-0,1	-0,4
2013-2003	-1,0	-5,5	-0,4	-0,7	0,5	-0,9	-1,9
Empregadores							
2004-2003	-0,5	-1,3	-0,3	-0,1	-0,9	-0,2	-0,1
2005-2004	0,1	1,1	-0,3	0,6	-0,5	0,5	-0,6
2006-2005	-0,1	0,3	0,2	-0,3	0,1	-0,3	-0,8
2007-2006	-0,6	-0,9	0,0	-0,2	-0,4	-1,1	0,9
2008-2007	0,1	-0,6	0,4	0,5	0,2	-0,1	0,3
2009-2008	0,2	0,2	0,1	-0,5	0,1	0,5	-0,3
2010-2009	-0,4	-0,4	-0,9	0,2	-0,3	-0,6	0,7
2011-2010	0,1	0,4	-0,5	0,4	0,2	0,0	0,1
2012-2011	0,1	1,0	0,2	-0,4	0,6	0,0	-0,8
2013-2012	-0,2	-0,2	-0,1	0,3	-0,9	-0,1	0,7
2013-2003	-1,2	-0,4	-1,2	0,3	-1,9	-1,5	0,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

5 - População desocupada

5.1 - População desocupada total

Nos onze anos de série da pesquisa, foi observada redução expressiva no contingente de pessoas procurando trabalho, no conjunto das seis regiões pesquisadas. Em 2003, ano marcado por um período de recessão, a média dos doze meses referentes a este contingente foi estimada em 2,6 milhões. Em 2013, era de 1,3 milhões. Em São Paulo, onde estavam concentrados cerca de 45,8% dos desocupados, a queda em relação a 2003 foi de 52,2%, o segundo maior percentual observado entre as regiões pesquisadas. A maior redução ocorreu na Região Metropolitana de Porto Alegre, 58,0%. Ressalta-se que, do contingente de 1,3 milhão que saíram da desocupação, 660 mil eram da Região Metropolitana de São Paulo.

Em 2008, em função da crise mundial, a trajetória de dois anos de queda da desocupação foi interrompida no agregado das seis regiões pesquisadas. Desde então, o contingente de desocupados voltou a reduzir significativamente.

A Região Metropolitana de São Paulo foi a que apresentou maior elevação da desocupação no ano da crise mundial (10,6%).

Em 2013, a desocupação continuou em trajetória de queda, todavia num ritmo menor: 1,5% em relação a 2012, a menor redução desde 2010.

O maior percentual de redução na desocupação em 2013 foi verificado na Região Metropolitana de Porto Alegre (-11,8%), seguida por Rio de Janeiro (-9,7%) e Belo Horizonte (-6,4%). Recife (7,3%) e Salvador (17,9%), por outro lado, tiveram expansão da população desocupada.

Tabela 98: Número de pessoas desocupadas, segundo as regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	2 608	203	267	232	477	1 263	167
2004	2 473	185	265	237	478	1 154	154
2005	2 139	197	267	197	406	939	133
2006	2 213	225	237	201	419	983	147
2007	2 100	182	252	186	382	964	135
2008	1 813	138	207	163	370	822	113
2009	1 872	151	210	163	332	909	106
2010	1 591	141	211	143	310	698	87
2011	1 426	107	184	130	294	621	89
2012	1 338	102	138	120	288	611	79
2013	1 318	109	163	112	260	603	70

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 98a - Variação do número de pessoas desocupadas, segundo as regiões metropolitanas em (%)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-5,2	-8,6	-0,7	1,9	0,2	-8,6	-7,9
2005-2004	-13,5	6,5	0,6	-16,6	-15,1	-18,7	-13,2
2006-2005	3,5	14,3	-10,9	2,1	3,4	4,7	10,2
2007-2006	-5,1	-19,4	5,9	-7,7	-8,8	-1,9	-8,3
2008-2007	-13,7	-24,0	-17,7	-12,1	-3,3	-14,7	-16,4
2009-2008	3,3	9,8	1,6	-0,2	-10,1	10,6	-6,4
2010-2009	-15,0	-6,7	0,4	-11,9	-6,7	-23,2	-17,3
2011-2010	-10,4	-24,4	-12,8	-9,1	-5,3	-11,0	2,2
2012-2011	-6,1	-5,0	-24,9	-7,9	-2,0	-1,7	-11,1
2013-2012	-1,5	7,3	17,9	-6,4	-9,7	-1,3	-11,8
2013-2003	-49,5	-46,2	-38,9	-51,6	-45,5	-52,2	-58,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

5.2 - População desocupada por sexo

Entre 2003 e 2013, o contingente de mulheres na população desocupada reduziu em 47,8%, enquanto o de homens 51,5%. A participação das mulheres na população desocupada aumentou nos últimos dez anos, passando de 54,6% para 56,4%, enquanto sua participação na população em idade ativa se manteve praticamente estável (53,1%, em 2003 e 53,9%, em 2013, conforme a tabela 3). Este comportamento foi verificado em todas as regiões, sobretudo em Salvador e Belo Horizonte, como pode ser observado nas tabelas a seguir.

De 2012 para 2013, a queda do contingente de desocupados na população feminina foi de 2,9%. Por outro lado, a desocupação masculina ficou estável no período.

Na análise regional, observou-se que a participação das mulheres no total de desocupados aumentou de 2012 para 2013 apenas nas Regiões Metropolitanas de Salvador e Rio de Janeiro, onde houve acréscimos de 1,2 e 1,0 ponto percentual, respectivamente.

Tabela 99: Pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2003	1 182	98	120	111	204	573	76
2004	1 080	90	111	109	189	512	68
2005	929	94	111	89	159	418	58
2006	990	105	99	89	176	455	66
2007	911	86	103	77	158	428	58
2008	760	65	84	67	147	350	46
2009	815	68	86	70	134	409	48
2010	663	60	82	57	116	312	35
2011	601	46	69	54	114	280	38
2012	572	45	53	50	118	272	33
2013	574	50	61	50	104	276	32
Mulheres							
2003	1 426	105	146	121	273	690	90
2004	1 393	96	154	127	288	642	86
2005	1 210	103	156	108	246	521	75
2006	1 223	120	139	112	243	528	81
2007	1 189	96	148	109	224	535	77
2008	1 053	73	123	96	223	472	67
2009	1 057	83	124	93	199	500	58
2010	929	81	129	86	195	386	52
2011	825	60	116	76	179	342	52
2012	766	56	85	70	170	339	46
2013	744	59	102	62	156	327	38

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 99a: Variação das pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2004-2003	-8,7	-8,6	-7,7	-1,4	-7,1	-10,6	-10,9
2005-2004	-14,0	4,7	-0,2	-18,8	-15,9	-18,4	-14,6
2006-2005	6,6	12,3	-10,9	0,8	10,8	8,7	13,3
2007-2006	-8,0	-18,4	4,4	-14,0	-10,3	-5,8	-11,5
2008-2007	-16,6	-24,3	-18,7	-12,5	-7,0	-18,2	-21,3
2009-2008	7,3	4,5	3,1	3,7	-9,1	16,8	4,2
2010-2009	-18,7	-11,5	-5,1	-17,9	-13,6	-23,6	-27,0
2011-2010	-9,3	-22,9	-16,5	-5,8	-1,2	-10,4	8,1
2012-2011	-4,8	-2,6	-22,7	-6,6	3,4	-2,8	-11,9
2013-2012	0,3	11,0	14,7	-0,2	-11,6	1,4	-3,2
2013-2003	-51,5	-48,8	-49,5	-54,6	-48,8	-51,8	-57,9
Mulheres							
2004-2003	-2,3	-8,6	5,1	4,9	5,6	-6,9	-5,3
2005-2004	-13,1	8,1	1,1	-14,8	-14,5	-18,9	-12,1
2006-2005	1,1	16,2	-10,9	3,2	-1,5	1,4	7,8
2007-2006	-2,8	-20,3	7,0	-2,8	-7,7	1,4	-5,7
2008-2007	-11,4	-23,8	-17,0	-11,9	-0,7	-11,9	-12,7
2009-2008	0,4	14,4	0,6	-2,9	-10,8	6,0	-13,7
2010-2009	-12,1	-2,8	4,2	-7,5	-2,0	-22,9	-9,2
2011-2010	-11,2	-25,5	-10,5	-11,3	-7,8	-11,4	-1,6
2012-2011	-7,1	-6,8	-26,3	-8,8	-5,4	-0,7	-10,4
2013-2012	-2,9	4,3	19,9	-11,0	-8,3	-3,4	-18,0
2013-2003	-47,8	-43,8	-30,2	-48,8	-43,0	-52,6	-58,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 100: Distribuição das pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2003	45,4	48,5	45,0	47,8	42,8	45,4	45,8
2004	43,7	48,3	41,9	46,2	39,6	44,4	44,2
2005	43,5	47,5	41,6	45,1	39,3	44,7	43,6
2006	44,8	46,7	41,6	44,5	42,0	46,3	44,9
2007	43,3	47,3	40,9	41,4	41,3	44,4	43,3
2008	41,9	47,1	40,6	41,3	39,8	42,5	40,9
2009	43,5	44,8	41,1	42,9	40,2	45,0	45,4
2010	41,6	42,5	38,7	39,9	37,4	44,8	40,0
2011	42,1	43,3	37,2	41,6	39,0	45,1	42,4
2012	42,8	44,5	38,4	42,2	41,2	44,6	41,7
2013	43,6	46,1	37,2	44,8	40,2	45,7	46,3
Mulheres							
2003	54,6	51,5	55,0	52,2	57,2	54,6	54,2
2004	56,3	51,7	58,1	53,8	60,4	55,6	55,8
2005	56,5	52,5	58,4	54,9	60,7	55,3	56,4
2006	55,2	53,3	58,4	55,6	58,0	53,7	55,2
2007	56,7	52,7	59,1	58,6	58,7	55,6	56,7
2008	58,1	52,9	59,4	58,7	60,2	57,5	59,1
2009	56,5	55,2	58,9	57,1	59,8	55,0	54,6
2010	58,4	57,5	61,3	60,1	62,7	55,2	60,0
2011	57,9	56,7	62,8	58,4	61,0	54,9	57,6
2012	57,2	55,5	61,7	57,8	58,8	55,4	58,3
2013	56,4	53,9	62,8	55,2	59,8	54,3	53,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 100a: Variação da distribuição das pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2004-2003	-1,7	-0,2	-3,1	-1,6	-3,2	-1,0	-1,6
2005-2004	-0,2	-0,8	-0,4	-1,1	-0,3	0,3	-0,5
2006-2005	1,3	-0,8	0,0	-0,6	2,7	1,6	1,2
2007-2006	-1,4	0,6	-0,7	-3,1	-0,7	-2,0	-1,6
2008-2007	-1,4	-0,1	-0,4	0,0	-1,6	-1,8	-2,3
2009-2008	1,6	-2,4	0,5	1,6	0,4	2,5	4,4
2010-2009	-1,9	-2,3	-2,4	-3,0	-2,8	-0,2	-5,4
2011-2010	0,5	0,8	-1,4	1,6	1,6	0,3	2,4
2012-2011	0,7	1,2	1,1	0,6	2,2	-0,5	-0,7
2013-2012	0,8	1,6	-1,2	2,6	-1,0	1,2	4,6
2013-2003	-1,8	-2,4	-7,9	-3,0	-2,6	0,3	0,5
Mulheres							
2004-2003	1,7	0,2	3,1	1,6	3,2	1,0	1,6
2005-2004	0,2	0,8	0,4	1,1	0,3	-0,3	0,5
2006-2005	-1,3	0,8	0,0	0,6	-2,7	-1,7	-1,2
2007-2006	1,4	-0,6	0,7	3,1	0,7	2,0	1,6
2008-2007	1,4	0,1	0,4	0,0	1,6	1,8	2,3
2009-2008	-1,6	2,4	-0,5	-1,6	-0,4	-2,5	-4,4
2010-2009	1,9	2,3	2,4	3,0	2,8	0,2	5,4
2011-2010	-0,5	-0,8	1,4	-1,6	-1,6	-0,3	-2,4
2012-2011	-0,7	-1,2	-1,1	-0,6	-2,2	0,5	0,7
2013-2012	-0,8	-1,6	1,2	-2,6	1,0	-1,2	-4,6
2013-2003	1,8	2,4	7,9	3,0	2,6	-0,3	-0,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

5.3 - População desocupada por cor ou raça

Analisando a população desocupada segundo a cor ou raça, verificou-se que de 2003 para 2013, a população branca caiu 55,1%, correspondendo a uma diminuição de 705 mil pessoas desocupadas. A população preta ou parda desocupada reduziu seu contingente em 44,2%, ou seja, 580 mil pessoas.

Verificou-se, entre 2012 e 2013, no total das seis regiões metropolitanas, uma diminuição acentuada do contingente de pessoas brancas desocupadas, 4,6% (28 mil pessoas). Já, em relação ao contingente de pessoas de cor preta ou parda na mesma condição, houve acréscimo de 0,8% (6 mil pessoas).

Em 2013, no agregado das seis regiões, as pessoas brancas eram a maioria da população em idade ativa, 51,8%, entretanto, entre as desocupadas representavam 43,6%.

Tabela 101: Pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2003	1 280	52	27	91	223	751	147
2004	1 175	46	24	90	218	670	136
2005	955	48	26	73	171	525	119
2006	1 037	66	26	75	181	564	129
2007	955	57	27	69	167	523	117
2008	842	41	22	59	170	459	98
2009	872	42	24	59	150	509	92
2010	703	38	23	52	130	388	76
2011	635	30	18	47	129	336	77
2012	603	30	13	43	123	329	69
2013	575	31	18	39	107	324	57
Preta/parda							
2003	1 312	148	240	140	253	501	20
2004	1 286	139	241	146	259	475	17
2005	1 174	148	239	123	235	406	15
2006	1 167	158	210	125	238	412	17
2007	1 136	124	224	116	215	434	18
2008	960	96	184	104	199	356	15
2009	989	109	185	103	181	392	13
2010	879	103	187	91	179	304	11
2011	783	76	165	83	164	279	12
2012	726	71	124	77	164	276	10
2013	732	77	144	73	153	273	13

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 101a: Variação das pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2004-2003	-8,2	-10,8	-11,3	-1,2	-2,2	-10,8	-7,1
2005-2004	-18,8	4,7	10,4	-19,1	-21,7	-21,6	-13,1
2006-2005	8,6	37,7	0,1	3,3	6,1	7,4	9,2
2007-2006	-7,9	-13,9	3,8	-8,1	-7,8	-7,3	-9,9
2008-2007	-11,8	-27,6	-18,0	-15,0	1,9	-12,4	-16,2
2009-2008	3,5	2,0	8,8	0,1	-11,5	11,0	-5,6
2010-2009	-19,3	-10,6	-5,7	-10,9	-13,4	-23,8	-17,3
2011-2010	-9,8	-19,2	-20,5	-11,0	-0,8	-13,2	1,2
2012-2011	-5,0	-0,5	-29,0	-8,5	-5,0	-2,2	-10,3
2013-2012	-4,6	0,8	41,9	-9,9	-13,0	-1,7	-17,5
2013-2003	-55,1	-40,9	-31,4	-57,8	-52,1	-56,9	-61,1
Preta/parda							
2004-2003	-2,0	-6,3	0,6	4,1	2,4	-5,2	-12,8
2005-2004	-8,7	7,1	-0,7	-15,4	-9,3	-14,6	-13,8
2006-2005	-0,6	6,8	-12,1	1,4	1,4	1,5	17,5
2007-2006	-2,6	-21,9	6,2	-7,4	-9,5	5,4	3,5
2008-2007	-15,5	-22,3	-17,8	-10,6	-7,5	-18,1	-17,7
2009-2008	3,0	13,1	0,6	-0,3	-8,9	10,3	-12,2
2010-2009	-11,1	-5,2	1,3	-12,4	-1,2	-22,4	-16,7
2011-2010	-11,0	-26,1	-12,0	-8,4	-8,7	-8,2	10,0
2012-2011	-7,2	-7,0	-24,6	-7,7	0,3	-1,1	-16,3
2013-2012	0,8	9,0	15,8	-4,1	-7,1	-1,3	27,9
2013-2003	-44,2	-47,8	-40,0	-47,7	-39,6	-45,6	-35,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 102: Distribuição das pessoas desocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2003	49	25	10	39	47	59	88
2004	48	25	9	38	46	58	89
2005	45	24	10	37	42	56	89
2006	47	29	11	37	43	57	88
2007	45	31	11	37	44	54	86
2008	46	30	11	36	46	56	87
2009	47	28	12	36	45	56	87
2010	44	27	11	37	42	56	87
2011	45	29	10	36	44	54	86
2012	45	30	9	36	43	54	87
2013	44	28	12	34	41	54	82
Preta/parda							
2003	50	73	90	60	53	40	12
2004	52	75	91	62	54	41	11
2005	55	75	90	63	58	43	11
2006	53	70	89	62	57	42	12
2007	54	68	89	62	56	45	13
2008	53	70	89	64	54	43	13
2009	53	72	88	63	55	43	12
2010	55	73	89	63	58	44	12
2011	55	71	89	64	56	45	13
2012	54	70	90	64	57	45	13
2013	56	71	88	65	59	45	18

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 102a: Variação da distribuição das pessoas desocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em pp)

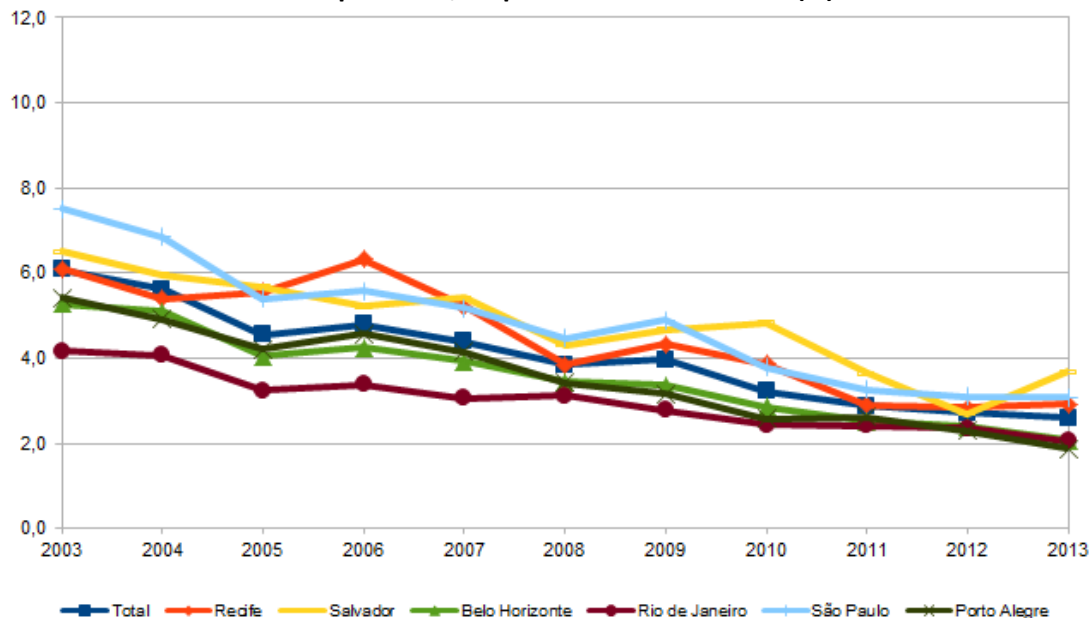
	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2004-2003	-1,6	-0,6	-1,1	-1,2	-1,1	-1,4	0,7
2005-2004	-2,9	-0,4	0,9	-1,1	-3,6	-2,1	0,1
2006-2005	2,2	5,0	1,2	0,4	1,1	1,5	-0,8
2007-2006	-1,4	2,0	-0,2	-0,2	0,5	-3,1	-1,5
2008-2007	1,0	-1,5	0,0	-1,2	2,3	1,5	0,2
2009-2008	0,1	-2,1	0,8	0,1	-0,7	0,2	0,7
2010-2009	-2,4	-1,1	-0,7	0,4	-3,3	-0,4	0,0
2011-2010	0,3	1,8	-0,9	-0,8	2,0	-1,4	-0,9
2012-2011	0,5	1,3	-0,5	-0,2	-1,4	-0,3	0,7
2013-2012	-1,5	-1,9	2,2	-1,3	-1,6	-0,2	-5,5
2013-2003	-5,5	2,5	1,5	-5,0	-5,7	-5,8	-6,3
Preta/parda							
2004-2003	1,7	1,8	1,1	1,3	1,2	1,5	-0,6
2005-2004	2,9	0,4	-1,1	0,9	3,7	2,1	-0,1
2006-2005	-2,2	-4,9	-1,2	-0,4	-1,1	-1,3	0,7
2007-2006	1,4	-2,1	0,2	0,2	-0,4	3,1	1,5
2008-2007	-1,2	1,5	-0,1	1,1	-2,4	-1,8	-0,2
2009-2008	-0,1	2,1	-0,9	-0,1	0,7	-0,1	-0,8
2010-2009	2,4	1,2	0,8	-0,3	3,2	0,5	0,1
2011-2010	-0,4	-1,7	0,8	0,4	-2,1	1,3	0,9
2012-2011	-0,6	-1,5	0,4	0,1	1,3	0,2	-0,8
2013-2012	1,4	1,2	-1,9	1,6	1,6	-0,1	5,5
2013-2003	5,3	-2,1	-1,9	4,9	5,7	5,5	6,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Analisando o nível da desocupação por grupamento de cor ou raça⁴, verificou-se a tendência de diminuição desse indicador desde 2003 - tanto para população branca, onde o nível reduziu de 6,1%, em 2003, para 2,6%, em 2013, quanto para a preta ou parda, de 8,4%, em 2003, para 3,6%, em 2013.

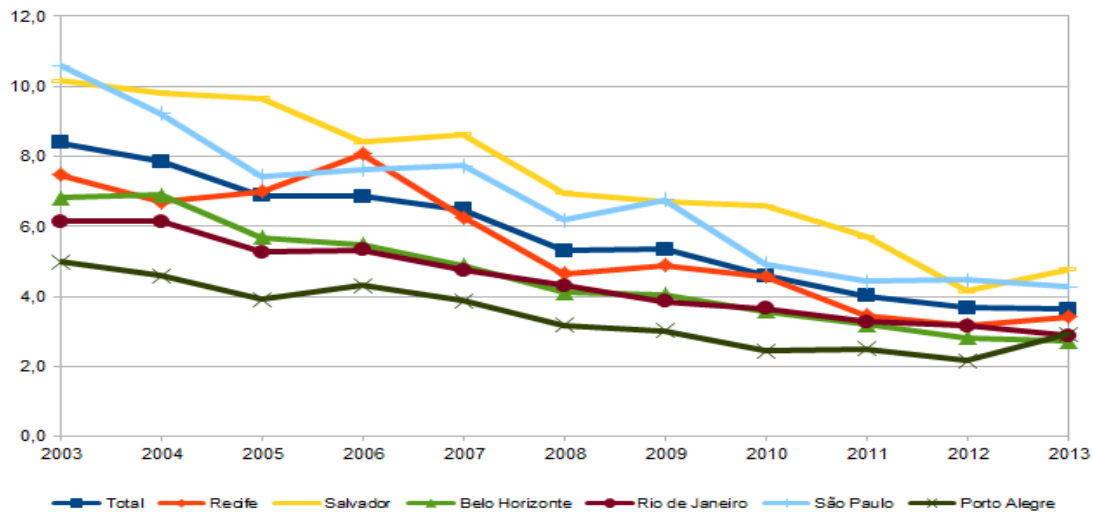
As estimativas do nível da desocupação vêm convergindo nas seis regiões metropolitanas pesquisadas, como pode ser observado nos gráficos 11 e 12.

Gráfico 11 – Nível da desocupação da população branca em idade ativa, por regiões metropolitanas, no período de 2003 a 2013 (%)



⁴ Nível da desocupação da população branca em idade ativa é calculado pela razão da população branca desocupada sobre a população branca em idade ativa, e o nível da desocupação da população preta ou parda em idade ativa é calculado pela razão da população preta ou parda desocupada sobre a população preta ou parda em idade ativa.

Gráfico 12 – Nível da desocupação da população preta ou parda em idade ativa, por regiões metropolitanas, no período de 2003 a 2013 (%)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

5.4 - População desocupada por sexo e cor ou raça

As análises realizadas no contingente de desocupados, confrontando os dados de 2003 e 2013, desagregando por sexo e cor ou raça, permitiram concluir que, para o conjunto das seis regiões metropolitanas, a redução entre os homens brancos foi mais elevada 56,1% (321 mil pessoas) do que a verificada nos demais grupos. O contingente de mulheres brancas desocupadas diminuiu em 54,3% (383 mil pessoas), o dos homens pretos ou pardos em 47,4% (285 mil pessoas) e o das mulheres pretas ou pardas em 41,5% (294 mil pessoas).

De 2012 a 2013, o quadro foi diferente, o contingente de mulheres brancas desocupadas, 6,1% (21 mil pessoas), apresentou a maior redução e o das mulheres pretas ou pardas, a menor, 0,2% (1 mil pessoas). Por outro lado, houve expansão dos homens desocupados de cor preta ou parda, de 2,3% (7 mil pessoas); sobretudo, em Recife (13,8%) e Salvador (12,8%).

Tabela 103: População desocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo e a cor ou raça (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
<i>Branca</i>							
2003	574	23	12	42	98	336	63
2004	505	20	10	40	90	288	57
2005	414	20	11	31	69	235	48
2006	463	28	9	32	79	258	56
2007	409	26	12	28	68	226	49
2008	350	19	9	24	68	192	37
2009	381	18	10	26	60	228	40
2010	299	15	9	21	47	178	29
2011	272	12	7	19	48	154	31
2012	259	13	5	18	50	147	28
2013	252	13	7	17	43	147	26
<i>Preta/parda</i>							
2003	602	74	108	69	106	232	13
2004	568	69	101	69	99	219	12
2005	509	73	100	57	90	179	10
2006	524	77	89	57	97	194	10
2007	498	59	91	49	90	199	9
2008	405	46	74	43	80	154	8
2009	429	50	76	44	74	177	8
2010	359	45	73	36	69	131	6
2011	326	34	61	35	66	124	6
2012	309	32	48	33	68	123	5
2013	316	37	54	33	61	125	6
Mulheres							
<i>Branca</i>							
2003	706	29	15	49	125	415	73
2004	671	26	13	50	128	382	71
2005	540	28	16	42	102	290	63
2006	574	38	17	43	102	306	68
2007	545	31	16	41	99	297	62
2008	492	22	13	35	102	266	54
2009	492	24	14	33	91	282	47
2010	405	22	14	32	83	210	43
2011	363	18	11	28	81	182	43
2012	344	18	8	25	73	183	37
2013	323	17	12	22	64	177	31
<i>Preta/parda</i>							
2003	710	74	131	72	147	269	17
2004	717	69	140	77	160	256	14
2005	665	75	140	66	145	227	12
2006	643	82	121	68	141	217	13
2007	638	65	132	67	125	235	14
2008	555	51	110	60	120	202	13
2009	559	59	109	59	108	214	10
2010	520	59	114	54	111	172	9
2011	457	42	104	48	98	156	9
2012	417	39	76	44	96	153	9
2013	416	41	90	40	91	147	7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 103a: Variação da população desocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo e a cor ou raça (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
<i>Branca</i>							
2004-2003	-11,9	-13,9	-13,2	-4,4	-7,6	-14,2	-10,4
2005-2004	-18,0	2,5	3,4	-22,5	-23,4	-18,5	-14,6
2006-2005	11,8	38,1	-12,4	3,3	14,8	9,8	16,5
2007-2006	-11,7	-6,9	25,1	-12,7	-13,9	-12,4	-13,0
2008-2007	-14,4	-26,4	-19,9	-15,0	-0,8	-14,8	-23,5
2009-2008	8,8	-6,8	9,4	7,0	-11,7	18,4	5,7
2010-2009	-21,5	-15,0	-15,2	-18,5	-21,2	-21,9	-26,2
2011-2010	-9,1	-18,4	-18,0	-8,2	2,4	-13,7	7,3
2012-2011	-4,6	2,8	-33,1	-8,0	3,0	-4,5	-11,5
2013-2012	-2,7	-44,6	-59,9	-58,2	-49,1	-56,4	-56,0
2013-2003	-56,1	-43,5	-43,3	-60,2	-56,2	-56,4	-58,3
<i>Preta/parda</i>							
2004-2003	-5,5	-5,9	-6,9	0,6	-6,9	-5,5	-12,6
2005-2004	-10,4	5,6	-1,0	-16,9	-8,9	-18,3	-14,5
2006-2005	2,9	5,1	-10,7	-0,9	7,9	8,5	-2,9
2007-2006	-4,9	-22,8	2,6	-14,4	-7,4	2,8	-2,6
2008-2007	-18,7	-23,3	-18,7	-10,9	-11,6	-22,8	-9,9
2009-2008	5,8	9,4	1,6	1,7	-6,9	15,0	-2,7
2010-2009	-16,2	-10,6	-3,2	-17,6	-7,5	-25,9	-30,6
2011-2010	-9,4	-24,1	-16,4	-4,6	-3,7	-5,9	12,5
2012-2011	-5,0	-4,8	-22,0	-5,8	3,1	-0,1	-15,8
2013-2012	2,3	13,8	12,8	2,2	-9,6	1,5	8,5
2013-2003	-47,4	-50,3	-50,4	-51,4	-42,1	-45,9	-55,8
Mulheres							
<i>Branca</i>							
2004-2003	-5,1	-8,5	-9,5	1,7	2,0	-8,0	-2,5
2005-2004	-19,5	6,8	15,9	-16,3	-20,6	-24,1	-11,5
2006-2005	6,3	36,7	8,7	3,1	0,2	5,6	7,8
2007-2006	-5,0	-19,4	-6,8	-5,0	-3,0	-3,1	-8,1
2008-2007	-9,7	-28,2	-17,5	-15,1	3,7	-10,4	-13,7
2009-2008	-0,1	9,3	8,7	-4,3	-11,4	6,0	-12,2
2010-2009	-17,7	-7,4	0,4	-5,1	-8,3	-25,5	-9,3
2011-2010	-10,3	-20,0	-21,1	-12,7	-2,6	-13,2	-0,8
2012-2011	-5,3	-2,1	-26,6	-8,6	-9,5	0,1	-13,0
2013-2012	-6,1	-0,3	41,9	-13,8	-12,5	-3,1	-17,0
2013-2003	-54,3	-38,9	-21,6	-55,8	-48,9	-57,4	-57,9
<i>Preta/parda</i>							
2004-2003	0,9	-6,6	6,8	7,3	9,0	-4,9	-17,0
2005-2004	-7,2	8,3	-0,5	-14,0	-9,6	-11,3	-14,3
2006-2005	-3,3	8,7	-13,1	3,4	-2,6	-4,3	6,4
2007-2006	-0,7	-20,8	8,7	-1,4	-10,9	8,0	7,6
2008-2007	-13,1	-21,7	-17,0	-10,3	-4,5	-14,2	-8,2
2009-2008	0,8	16,7	-0,2	-1,9	-10,2	6,2	-21,6
2010-2009	-7,1	-0,6	4,5	-8,5	3,2	-19,5	-7,6
2011-2010	-12,1	-27,7	-9,3	-11,2	-11,9	-9,5	-4,2
2012-2011	-8,8	-9,1	-26,2	-9,0	-1,8	-2,2	0,8
2013-2012	-0,2	5,0	17,8	-8,6	-5,2	-3,6	-22,2
2013-2003	-41,5	-45,4	-31,4	-44,1	-37,9	-45,3	-59,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A distribuição da população desocupada, segundo o sexo e a cor ou raça mostrou uma predominância dos homens pretos ou pardos (55,2%) em relação aos homens brancos (43,9%), assim como das mulheres pretas ou pardas (56,0%) em relação às mulheres brancas (43,3%). Situação inversa à distribuição da população em idade ativa, segundo o sexo e a cor ou raça, conforme tabela 5, do capítulo da população em idade ativa, na qual a população branca, seja masculina ou feminina, era maioria.

Tabela 104: Distribuição da população desocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo e a cor ou raça (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
<i>Branca</i>							
2003	48,5	23,5	9,8	37,9	47,9	58,6	82,8
2004	46,7	22,2	9,2	36,7	47,6	56,2	83,2
2005	44,6	21,6	9,5	35,1	43,4	56,3	83,0
2006	46,7	26,8	9,3	36,1	45,0	56,7	85,4
2007	44,9	30,7	11,0	36,7	43,2	52,8	83,8
2008	46,1	29,6	11,0	35,7	46,0	55,0	81,6
2009	46,6	26,4	11,7	36,6	44,6	55,5	82,7
2010	45,1	25,6	10,6	36,3	40,8	56,8	83,8
2011	45,2	27,1	10,2	35,4	42,2	55,0	83,2
2012	45,3	28,4	9,0	34,9	41,9	53,8	83,5
2013	43,9	26,0	11,2	33,2	40,9	53,2	81,9
<i>Preta/parda</i>							
2003	50,9	75,3	89,9	61,9	52,0	40,5	17,0
2004	52,7	77,4	90,7	63,2	52,3	42,7	16,8
2005	54,8	78,2	90,0	64,6	56,6	42,7	16,9
2006	52,9	73,1	90,3	63,4	55,0	42,7	14,5
2007	54,7	68,9	88,8	63,1	56,7	46,5	16,0
2008	53,3	70,1	88,6	64,2	54,0	44,0	18,2
2009	52,7	73,4	87,4	63,1	55,4	43,5	17,0
2010	54,3	73,9	89,0	63,3	59,1	42,2	16,2
2011	54,2	72,8	89,3	64,2	57,7	44,0	16,8
2012	54,1	71,3	89,9	64,7	57,7	45,4	16,2
2013	55,2	73,1	88,2	66,3	58,9	45,4	17,9
Mulheres							
<i>Branca</i>							
2003	49,6	27,3	10,2	40,6	45,9	60,2	80,8
2004	48,2	27,3	8,8	39,4	44,4	59,5	83,2
2005	44,6	27,0	10,0	38,7	41,2	55,7	83,8
2006	46,9	31,8	12,2	38,6	41,9	58,0	83,8
2007	45,9	32,2	10,7	37,7	44,0	55,4	81,7
2008	46,7	30,3	10,6	36,4	46,0	56,4	80,7
2009	46,5	28,9	11,4	35,8	45,7	56,4	82,2
2010	43,6	27,5	11,0	36,8	42,7	54,5	82,1
2011	44,0	29,6	9,7	36,2	45,1	53,4	82,8
2012	44,9	31,0	9,7	36,2	43,2	53,9	80,4
2013	43,3	29,5	11,7	35,2	41,1	54,1	81,6
<i>Preta/parda</i>							
2003	49,8	70,9	89,7	59,1	53,7	39,0	18,8
2004	51,5	72,4	91,1	60,4	55,4	39,9	16,5
2005	55,0	72,6	89,7	61,0	58,7	43,6	16,1
2006	52,6	67,9	87,5	61,1	58,0	41,2	15,9
2007	53,7	67,5	88,9	62,0	55,9	43,8	18,1
2008	52,7	69,3	88,9	63,1	53,8	42,7	19,1
2009	52,9	70,7	88,2	63,8	54,1	42,8	17,3
2010	56,0	72,3	88,5	63,0	57,0	44,7	17,7
2011	55,4	70,2	89,6	63,1	54,5	45,7	17,2
2012	54,4	68,5	89,7	62,9	56,6	45,0	19,3
2013	56,0	69,1	87,8	64,4	58,6	44,9	18,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 104a: Variação da distribuição da população desocupada, por regiões metropolitanas, segundo o sexo e a cor ou raça (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
<i>Branca</i>							
2004-2003	-1,8	-1,3	-0,6	-1,1	-0,3	-2,4	0,3
2005-2004	-2,1	-0,6	0,3	-1,6	-4,2	0,0	-0,1
2006-2005	2,1	5,2	-0,2	1,0	1,6	0,5	2,4
2007-2006	-1,8	4,0	1,7	0,5	-1,8	-3,9	-1,6
2008-2007	1,2	-1,1	0,0	-1,0	2,8	2,2	-2,2
2009-2008	0,5	-3,3	0,6	0,9	-1,4	0,5	1,1
2010-2009	-1,5	-0,7	-1,1	-0,3	-3,7	1,3	1,1
2011-2010	0,1	1,5	-0,4	-1,0	1,4	-1,8	-0,6
2012-2011	0,0	1,3	-1,2	-0,5	-0,3	-1,1	0,4
2013-2012	-1,4	-2,4	2,3	-1,7	-1,0	-0,7	-1,7
2013-2003	-4,6	2,5	1,4	-4,7	-7,0	-5,5	-0,9
<i>Preta/parda</i>							
2004-2003	1,8	2,1	0,7	1,3	0,2	2,3	-0,3
2005-2004	2,1	0,8	-0,6	1,5	4,3	0,0	0,1
2006-2005	-1,9	-5,2	0,2	-1,2	-1,6	0,0	-2,4
2007-2006	1,8	-4,1	-1,4	-0,3	1,7	3,8	1,5
2008-2007	-1,3	1,2	-0,2	1,0	-2,7	-2,6	2,2
2009-2008	-0,6	3,3	-1,2	-1,0	1,4	-0,5	-1,2
2010-2009	1,6	0,5	1,6	0,2	3,7	-1,2	-0,9
2011-2010	-0,1	-1,1	0,3	0,9	-1,4	1,8	0,7
2012-2011	-0,1	-1,4	0,6	0,5	0,0	1,3	-0,7
2013-2012	1,1	1,8	-1,7	1,6	1,1	0,0	1,7
2013-2003	4,3	-2,1	-1,7	4,4	6,8	5,0	0,9
Mulheres							
<i>Branca</i>							
2004-2003	-1,4	0,0	-1,4	-1,2	-1,6	-0,7	2,4
2005-2004	-3,5	-0,3	1,3	-0,7	-3,1	-3,8	0,6
2006-2005	2,3	4,8	2,2	0,0	0,7	2,3	0,0
2007-2006	-1,1	0,4	-1,6	-0,9	2,1	-2,5	-2,2
2008-2007	0,9	-1,9	-0,1	-1,4	1,9	1,0	-0,9
2009-2008	-0,2	-1,4	0,9	-0,5	-0,3	0,0	1,4
2010-2009	-3,0	-1,4	-0,4	0,9	-3,0	-1,9	-0,1
2011-2010	0,4	2,0	-1,3	-0,6	2,4	-1,1	0,7
2012-2011	0,9	1,5	0,0	0,1	-2,0	0,4	-2,3
2013-2012	-1,5	-1,5	2,1	-1,0	-2,1	0,2	1,1
2013-2003	-6,2	2,2	1,6	-5,4	-4,9	-6,1	0,8
<i>Preta/parda</i>							
2004-2003	1,6	1,5	1,4	1,3	1,7	0,9	-2,3
2005-2004	3,5	0,2	-1,4	0,5	3,2	3,7	-0,4
2006-2005	-2,4	-4,6	-2,2	0,1	-0,7	-2,5	-0,2
2007-2006	1,1	-0,5	1,4	0,9	-2,0	2,7	2,2
2008-2007	-1,0	1,9	0,0	1,2	-2,1	-1,1	0,9
2009-2008	0,2	1,4	-0,7	0,6	0,3	0,1	-1,7
2010-2009	3,0	1,6	0,3	-0,7	2,9	1,9	0,3
2011-2010	-0,6	-2,1	1,1	0,1	-2,5	1,0	-0,5
2012-2011	-1,0	-1,7	0,1	-0,2	2,1	-0,7	2,2
2013-2012	1,6	0,7	-1,9	1,5	2,0	-0,1	-1,2
2013-2003	6,1	-1,8	-1,9	5,3	4,9	5,9	-0,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

5.7 - População desocupada por grupos etários

Analisando a desocupação por grupos etários, frente às estimativas de 2003, verificou-se redução no contingente de desocupados em todos os grupos etários. Na faixa de idade entre 25 e 49 anos a redução absoluta em todas as regiões metropolitanas somou 573 mil pessoas (46,8%).

De 2012 para 2013, observou-se recuo do contingente médio de desocupados para os grupos etários compreendidos por pessoas de 18 a 49 anos de idade. Para os desocupados com 50 anos ou mais de idade houve expansão de contingente, de 11,8% - fato que não ocorria desde 2010. O grupamento de 25 a 49 anos de idade é aquele que concentrava o maior contingente de desocupados, estimado em 652 mil pessoas (49,5%); seguido do grupamento dos jovens, entre 18 a 24 anos, que totalizavam um contingente estimado de 437 mil pessoas (33,1%). No grupo etário de 25 a 49 anos de idade não houve queda da desocupação apenas em Recife e Salvador.

Tabela 105: Pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo a idade (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos							
2003	23	1	2	3	4	11	1
2004	19	1	1	3	2	11	1
2005	10	1	1	2	1	6	0
2006	12	1	1	2	1	7	1
2007	12	0	2	2	1	6	1
2008	11	0	1	2	1	7	0
2009	9	0	1	1	1	5	0
2010	9	0	1	2	1	4	0
2011	7	0	1	1	1	3	1
2012	6	0	1	1	1	4	0
2013	8	0	2	1	1	4	0
15 a 17 anos							
2003	235	13	18	25	27	136	17
2004	213	9	17	24	25	122	16
2005	174	9	15	20	19	98	13
2006	176	12	12	20	21	98	13
2007	159	6	17	19	14	91	11
2008	138	4	11	16	13	85	10
2009	123	4	11	13	12	74	8
2010	110	4	13	15	12	58	6
2011	103	4	9	15	12	54	9
2012	98	4	7	13	11	55	8
2013	104	4	11	10	11	62	7
18 a 24 anos							
2003	953	77	101	89	174	453	60
2004	924	71	101	94	174	425	59
2005	825	74	110	75	155	360	50
2006	845	83	94	82	162	372	52
2007	792	69	93	71	140	370	48
2008	654	53	76	60	129	296	40
2009	660	58	71	59	113	323	36
2010	556	53	73	52	100	248	29
2011	487	39	58	48	92	221	29
2012	446	39	42	41	95	203	27
2013	437	36	49	37	85	205	24
25 a 49 anos							
2003	1 225	101	131	102	236	577	77
2004	1 154	94	130	102	239	520	68
2005	993	103	124	90	199	415	61
2006	1 038	118	117	87	203	442	71
2007	1 007	96	124	83	196	442	66
2008	888	76	107	75	193	382	55
2009	944	82	114	80	172	442	54
2010	800	75	111	65	165	338	45
2011	714	58	101	58	158	295	44
2012	683	53	79	57	152	303	39
2013	652	62	88	55	135	280	33
50 anos ou mais							
2003	173	11	15	14	36	85	12
2004	164	10	15	14	37	77	10
2005	137	10	16	10	31	61	9
2006	142	12	14	11	32	64	11
2007	130	10	16	10	31	54	9
2008	121	5	12	11	33	52	8
2009	137	8	12	10	35	66	7
2010	118	8	13	9	31	49	7
2011	114	6	14	8	31	49	6
2012	105	5	10	8	30	47	5
2013	117	7	13	9	29	53	6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 105a: Variação das pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos							
2004-2003	-16,9	-47,2	-31,4	-18,2	-32,6	-5,0	-25,7
2005-2004	-47,2	9,4	-36,4	-40,0	-61,1	-48,3	-66,3
2006-2005	21,3	14,7	23,2	6,2	-32,8	33,1	58,5
2007-2006	-0,5	-51,6	63,5	5,9	90,6	-16,9	22,0
2008-2007	-6,1	-78,3	-35,4	-13,6	-2,9	10,8	-30,7
2009-2008	-23,5	74,2	12,9	-29,1	-16,3	-31,0	-22,0
2010-2009	1,4	113,7	5,6	40,3	4,6	-9,7	-38,9
2011-2010	-16,1	-14,4	-2,4	-27,9	21,0	-34,3	156,6
2012-2011	-11,9	25,5	-38,6	-14,2	-57,9	30,2	-61,9
2013-2012	27,8	31,1	148,1	-22,7	103,7	0,7	36,1
2013-2003	-63,6	-63,5	0,7	-77,4	-70,4	-67,7	-78,7
15 a 17 anos							
2004-2003	-9,5	-27,5	-1,5	-3,0	-8,9	-11,0	-3,8
2005-2004	-18,1	-5,4	-10,9	-14,6	-21,7	-19,7	-20,9
2006-2005	1,1	40,5	-23,9	-3,5	9,8	0,5	3,1
2007-2006	-9,6	-48,4	48,7	-5,3	-33,5	-6,7	-14,5
2008-2007	-12,9	-39,4	-35,8	-15,1	-5,6	-7,4	-13,2
2009-2008	-11,5	10,6	2,5	-19,7	-9,7	-12,3	-18,6
2010-2009	-10,6	6,7	9,9	19,9	3,4	-21,5	-17,4
2011-2010	-5,9	-10,2	-25,1	-2,7	-7,3	-7,8	46,2
2012-2011	-5,1	6,2	-28,4	-11,1	-8,7	1,8	-12,2
2013-2012	6,1	-12,7	60,3	-22,2	1,1	12,5	-18,8
2013-2003	-55,8	-70,5	-38,3	-58,3	-60,7	-54,9	-59,2
18 a 24 anos							
2004-2003	-3,1	-7,8	0,2	5,7	0,3	-6,2	-1,9
2005-2004	-10,7	4,8	8,6	-19,8	-10,9	-15,3	-14,7
2006-2005	2,5	11,5	-14,7	9,4	4,7	3,5	2,5
2007-2006	-6,3	-17,1	-1,1	-13,0	-13,5	-0,5	-6,3
2008-2007	-17,5	-23,3	-18,6	-15,8	-8,0	-20,0	-17,5
2009-2008	0,9	9,9	-6,0	-1,3	-12,9	9,0	-9,1
2010-2009	-15,8	-7,7	2,5	-12,1	-10,9	-23,2	-20,1
2011-2010	-12,3	-26,7	-20,6	-7,8	-8,2	-10,9	0,3
2012-2011	-8,4	-1,2	-27,8	-14,6	3,2	-8,0	-8,4
2013-2012	-2,2	-7,1	18,4	-8,9	-11,0	1,0	-10,1
2013-2003	-54,2	-53,3	-51,0	-57,7	-51,3	-54,6	-60,2
25 a 49 anos							
2004-2003	-5,8	-6,9	-0,7	0,0	1,2	-9,8	-12,1
2005-2004	-13,9	9,2	-4,9	-11,4	-16,6	-20,2	-9,2
2006-2005	4,5	14,3	-5,6	-3,4	1,8	6,4	16,2
2007-2006	-3,0	-18,3	5,8	-4,4	-3,6	0,0	-7,7
2008-2007	-11,8	-21,0	-13,2	-10,4	-1,3	-13,5	-16,4
2009-2008	6,2	7,3	6,3	6,6	-11,0	15,7	-1,5
2010-2009	-15,2	-8,0	-2,7	-18,3	-3,9	-23,4	-17,0
2011-2010	-10,8	-23,2	-9,1	-10,5	-4,6	-12,8	-2,8
2012-2011	-4,3	-7,5	-21,5	-2,5	-3,4	2,5	-11,5
2013-2012	-4,5	16,3	10,6	-3,8	-11,7	-7,6	-13,6
2013-2003	-46,8	-38,9	-33,2	-46,5	-43,0	-51,5	-56,6
50 anos ou mais							
2004-2003	-5,1	-4,3	-1,5	5,3	2,7	-9,7	-13,9
2005-2004	-16,5	2,9	10,6	-32,0	-17,8	-21,0	-14,3
2006-2005	3,8	12,5	-15,4	7,7	4,0	4,3	20,2
2007-2006	-8,6	-14,9	13,4	-1,3	-3,6	-14,7	-16,1
2008-2007	-7,2	-46,8	-25,0	5,0	6,1	-3,6	-13,4
2009-2008	13,7	41,8	5,4	-8,0	6,3	25,4	-11,1
2010-2009	-14,2	5,6	7,9	-6,8	-10,3	-24,9	-3,7
2011-2010	-2,7	-27,9	9,1	-13,7	-0,2	-1,2	-2,9
2012-2011	-8,6	-13,7	-34,0	0,0	-5,1	-3,5	-14,1
2013-2012	11,8	38,4	34,7	15,8	-1,0	12,8	2,3
2013-2003	-32,3	-35,3	-13,5	-31,3	-19,6	-37,9	-53,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Entre 2003-2013, a distribuição das pessoas desocupadas por idade manteve-se relativamente estável para a faixa de idade entre 10 e 14 anos, em onze anos da série. A participação da faixa de idade entre 18 e 24 anos diminuiu, em 3,4 pontos percentuais e a participação das faixas de idade das pessoas entre 25 e 49 anos e das pessoas com 50 anos ou mais aumentaram em 2,5 e 2,3 pontos percentuais, respectivamente.

Tabela 106: Distribuição das pessoas desocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos							
2003	0,9	0,5	0,8	1,4	0,8	0,9	0,8
2004	0,8	0,3	0,6	1,1	0,5	0,9	0,7
2005	0,5	0,3	0,3	0,8	0,2	0,6	0,3
2006	0,5	0,3	0,5	0,9	0,2	0,7	0,4
2007	0,6	0,2	0,7	1,0	0,3	0,6	0,5
2008	0,6	0,1	0,6	1,0	0,3	0,8	0,4
2009	0,5	0,1	0,7	0,7	0,3	0,5	0,3
2010	0,5	0,2	0,7	1,1	0,3	0,6	0,3
2011	0,5	0,2	0,8	0,9	0,4	0,4	0,6
2012	0,5	0,3	0,6	0,8	0,2	0,6	0,3
2013	0,6	0,3	1,3	0,7	0,4	0,6	0,4
15 a 17 anos							
2003	9,0	6,2	6,6	10,6	5,7	10,8	9,9
2004	8,6	4,9	6,5	10,1	5,2	10,5	10,3
2005	8,1	4,3	5,8	10,3	4,8	10,4	9,4
2006	7,9	5,3	4,9	9,8	5,1	10,0	8,8
2007	7,6	3,4	6,9	10,0	3,7	9,5	8,2
2008	7,6	2,7	5,4	9,7	3,6	10,3	8,5
2009	6,5	2,8	5,5	7,9	3,6	8,1	7,5
2010	6,9	3,2	5,9	10,7	4,0	8,4	7,5
2011	7,2	3,8	5,2	11,4	3,9	8,6	10,7
2012	7,3	4,1	4,9	10,9	3,6	8,9	10,4
2013	7,9	3,4	6,6	9,1	4,0	10,3	9,7
18 a 24 anos							
2003	36,5	38,0	37,8	38,1	36,4	35,9	35,9
2004	37,4	38,4	38,2	39,6	36,5	36,8	38,4
2005	38,6	37,8	41,3	38,1	38,2	38,4	37,7
2006	38,2	37,0	39,5	40,8	38,8	37,9	35,1
2007	37,7	37,8	36,9	38,4	36,6	38,4	35,8
2008	36,0	38,2	36,5	36,7	35,0	36,0	35,2
2009	35,2	38,3	33,7	36,5	33,7	35,5	34,4
2010	34,9	37,9	34,5	36,4	32,4	35,5	32,9
2011	34,1	37,0	31,4	36,8	31,3	35,4	32,5
2012	33,3	38,3	30,2	34,2	33,0	33,3	33,5
2013	33,1	33,0	29,9	33,4	32,6	34,0	33,8
25 a 49 anos							
2003	47,0	50,1	49,2	44,0	49,5	45,7	46,2
2004	46,7	51,0	49,2	43,1	50,0	45,1	44,1
2005	46,5	52,3	46,5	45,8	49,2	44,2	46,1
2006	46,9	52,2	49,3	43,3	48,4	44,9	48,6
2007	48,0	53,1	49,3	45,1	51,3	45,8	49,0
2008	49,1	55,2	52,0	45,9	52,3	46,6	49,1
2009	50,4	53,9	54,3	48,8	51,9	48,6	51,3
2010	50,3	53,2	52,7	45,3	53,3	48,5	51,7
2011	50,1	53,7	54,9	44,8	53,7	47,7	49,0
2012	51,0	52,4	57,3	47,4	52,9	49,5	48,7
2013	49,5	56,9	54,2	48,5	51,8	46,3	48,0
50 anos ou mais							
2003	6,6	5,2	5,6	5,9	7,7	6,8	7,2
2004	6,6	5,5	5,5	6,0	7,8	6,7	6,6
2005	6,4	5,3	6,1	5,0	7,6	6,5	6,6
2006	6,4	5,2	5,8	5,2	7,6	6,5	7,2
2007	6,2	5,5	6,2	5,6	8,0	5,6	6,5
2008	6,7	3,9	5,6	6,7	8,8	6,4	6,9
2009	7,3	5,0	5,8	6,2	10,5	7,2	6,5
2010	7,4	5,7	6,2	6,5	10,0	7,1	7,6
2011	8,0	5,3	7,9	6,2	10,6	7,8	7,2
2012	7,9	4,9	7,0	6,8	10,3	7,7	7,1
2013	8,9	6,4	8,0	8,4	11,2	8,8	8,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 106a: Variação da distribuição das pessoas desocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos							
2004-2003	-0,1	-0,2	-0,2	-0,3	-0,2	0,0	-0,1
2005-2004	-0,3	0,0	-0,2	-0,3	-0,3	-0,3	-0,4
2006-2005	0,1	0,0	0,1	0,0	-0,1	0,1	0,1
2007-2006	0,0	-0,1	0,3	0,2	0,2	-0,1	0,1
2008-2007	0,0	-0,1	-0,1	0,0	0,0	0,2	-0,1
2009-2008	-0,2	0,0	0,1	-0,3	0,0	-0,3	-0,1
2010-2009	0,1	0,1	0,0	0,4	0,0	0,1	-0,1
2011-2010	0,0	0,0	0,1	-0,3	0,1	-0,2	0,4
2012-2011	0,0	0,1	-0,1	0,0	-0,2	0,2	-0,3
2013-2012	0,1	0,1	0,7	-0,2	0,2	0,0	0,1
2013-2003	-0,2	-0,1	0,5	-0,8	-0,4	-0,3	-0,4
15 a 17 anos							
2004-2003	-0,4	-1,3	-0,1	-0,5	-0,6	-0,3	0,4
2005-2004	-0,5	-0,6	-0,7	0,1	-0,4	-0,1	-0,9
2006-2005	-0,2	1,0	-0,9	-0,5	0,3	-0,4	-0,6
2007-2006	-0,4	-1,9	2,0	0,2	-1,3	-0,5	-0,6
2008-2007	0,0	-0,7	-1,5	-0,3	-0,1	0,8	0,3
2009-2008	-1,1	0,0	0,1	-1,8	0,0	-2,1	-1,1
2010-2009	0,3	0,4	0,5	2,8	0,4	0,2	0,0
2011-2010	0,3	0,7	-0,8	0,7	-0,1	0,3	3,2
2012-2011	0,1	0,3	-0,2	-0,5	-0,3	0,3	-0,3
2013-2012	0,6	-0,7	1,7	-1,8	0,3	1,4	-0,7
2013-2003	-1,1	-2,8	0,0	-1,5	-1,8	-0,5	-0,2
18 a 24 anos							
2004-2003	0,9	0,4	0,4	1,5	0,1	0,9	2,5
2005-2004	1,2	-0,6	3,1	-1,5	1,8	1,6	-0,7
2006-2005	-0,4	-0,8	-1,7	2,7	0,6	-0,5	-2,6
2007-2006	-0,5	0,8	-2,7	-2,5	-2,2	0,5	0,7
2008-2007	-1,7	0,4	-0,4	-1,6	-1,7	-2,4	-0,6
2009-2008	-0,8	0,1	-2,7	-0,2	-1,3	-0,5	-0,8
2010-2009	-0,4	-0,4	0,8	-0,2	-1,3	0,0	-1,5
2011-2010	-0,8	-0,9	-3,2	0,4	-1,1	0,0	-0,4
2012-2011	-0,8	1,3	-1,2	-2,6	1,7	-2,1	1,0
2013-2012	-0,2	-5,2	-0,3	-0,8	-0,3	0,7	0,3
2013-2003	-3,4	-5,0	-7,9	-4,7	-3,8	-1,9	-2,1
25 a 49 anos							
2004-2003	-0,3	0,9	0,1	-0,8	0,5	-0,6	-2,2
2005-2004	-0,2	1,3	-2,7	2,6	-0,8	-0,9	2,0
2006-2005	0,4	-0,1	2,7	-2,5	-0,8	0,7	2,5
2007-2006	1,1	0,9	0,0	1,8	2,9	0,9	0,4
2008-2007	1,1	2,1	2,7	0,9	1,0	0,8	0,1
2009-2008	1,3	-1,3	2,3	2,8	-0,4	2,0	2,2
2010-2009	-0,1	-0,7	-1,6	-3,5	1,4	-0,1	0,5
2011-2010	-0,2	0,6	2,2	-0,6	0,5	-0,7	-2,7
2012-2011	0,9	-1,3	2,4	2,6	-0,8	1,8	-0,3
2013-2012	-1,6	4,5	-3,1	1,2	-1,1	-3,2	-0,7
2013-2003	2,5	6,9	5,0	4,6	2,3	0,6	1,8
50 anos ou mais							
2004-2003	0,0	0,2	0,0	0,1	0,2	-0,1	-0,5
2005-2004	-0,2	-0,2	0,6	-1,0	-0,3	-0,2	-0,1
2006-2005	0,0	-0,1	-0,3	0,3	0,0	0,0	0,6
2007-2006	-0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	-0,9	-0,6
2008-2007	0,5	-1,6	-0,6	1,1	0,8	0,7	0,3
2009-2008	0,7	1,1	0,2	-0,5	1,6	0,9	-0,4
2010-2009	0,1	0,7	0,4	0,4	-0,4	-0,1	1,1
2011-2010	0,6	-0,4	1,7	-0,3	0,6	0,6	-0,4
2012-2011	-0,2	-0,4	-0,9	0,6	-0,3	-0,1	-0,1
2013-2012	1,0	1,4	1,0	1,6	0,9	1,1	1,0
2013-2003	2,3	1,1	2,4	2,4	3,6	2,0	1,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 107: População desocupada de 16 a 24 anos, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	1 147	87	116	108	196	567	74
2004	1 101	79	116	112	195	526	72
2005	971	82	123	91	171	442	61
2006	999	93	104	98	182	459	63
2007	929	74	108	86	153	450	58
2008	773	56	85	73	142	369	49
2009	766	62	81	70	123	388	43
2010	648	57	83	65	111	297	35
2011	576	43	65	60	102	268	37
2012	528	42	48	51	104	249	34
2013	525	39	58	46	94	258	30

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 107a: Variação da população desocupada de 16 a 24 anos, por regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-4,0	-9,7	0,1	4,4	-0,4	-7,2	-1,8
2005-2004	-11,8	3,4	6,2	-18,7	-12,1	-16,0	-15,5
2006-2005	2,9	14,1	-15,7	7,3	6,1	3,8	2,9
2007-2006	-6,9	-20,5	3,8	-12,1	-15,6	-2,0	-7,5
2008-2007	-16,8	-24,3	-20,9	-15,5	-7,7	-18,0	-16,4
2009-2008	-0,9	10,2	-5,2	-4,1	-12,9	5,1	-11,5
2010-2009	-15,4	-7,1	3,1	-7,7	-10,2	-23,3	-19,3
2011-2010	-11,2	-25,4	-21,6	-6,7	-7,8	-9,8	6,9
2012-2011	-8,2	-0,9	-27,0	-14,8	2,1	-7,3	-8,7
2013-2012	-0,7	-7,9	22,0	-10,8	-9,8	3,6	-11,5
2013-2003	-54,3	-55,3	-49,8	-57,5	-51,9	-54,6	-59,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 107b: Percentual da população desocupada de 16 a 24 anos na população desocupada, por regiões metropolitanas (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	44,0	43,2	43,4	46,3	41,0	44,9	44,1
2004	44,5	42,7	43,7	47,5	40,8	45,6	47,1
2005	45,4	41,5	46,2	46,4	42,2	47,2	45,8
2006	45,1	41,5	43,7	48,7	43,3	46,7	42,8
2007	44,2	40,8	42,8	46,2	40,0	46,6	43,1
2008	42,6	40,6	41,1	44,5	38,3	44,7	42,9
2009	40,9	40,8	38,4	43,0	36,9	42,6	40,9
2010	40,7	40,7	39,4	45,0	35,7	42,6	39,6
2011	40,3	40,5	35,4	46,1	34,7	43,0	41,6
2012	39,4	41,9	34,5	42,5	36,2	40,7	42,6
2013	39,8	35,9	35,2	40,7	36,2	42,7	42,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 107c: Variação do percentual da população desocupada de 16 a 24 anos na população desocupada, por regiões metropolitanas (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,6	-0,5	0,3	1,2	-0,2	0,7	3,1
2005-2004	0,9	-1,2	2,5	-1,2	1,4	1,6	-1,3
2006-2005	-0,3	0,0	-2,5	2,4	1,1	-0,4	-3,0
2007-2006	-0,9	-0,8	-0,9	-2,5	-3,4	-0,1	0,3
2008-2007	-1,7	-0,1	-1,7	-1,7	-1,7	-1,9	-0,2
2009-2008	-1,7	0,2	-2,7	-1,5	-1,4	-2,2	-2,0
2010-2009	-0,2	-0,1	1,0	2,0	-1,2	0,0	-1,3
2011-2010	-0,4	-0,2	-4,0	1,1	-1,0	0,4	2,0
2012-2011	-0,9	1,4	-0,9	-3,6	1,4	-2,3	1,0
2013-2012	0,4	-6,0	0,8	-1,8	0,0	2,0	-0,1
2013-2003	-4,2	-7,3	-8,1	-5,6	-4,9	-2,2	-1,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

5.8 - População desocupada por grupos de anos de estudo

Os resultados mostraram queda da desocupação em todos os grupos de anos de estudo na comparação de 2003 com 2013, e de 2012 com 2013. O contingente de desocupados sem

instrução ou com menos de 8 anos de estudo reduziu 8,1% (equivalente a 19 mil pessoas) entre 2012 e 2013. Neste mesmo período, o total de pessoas desocupadas com 8 a 10 anos de estudo aumentou em 0,6% (2 mil pessoas) e o número médio de desocupados com 11 anos ou mais de estudo caiu em 0,5% (3 mil pessoas).

O grupo de pessoas desocupadas sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo apresentou diminuição de seu contingente, entre 2012 e 2013, em todas as regiões metropolitanas pesquisadas, com exceção das Regiões Metropolitanas de Recife e Salvador onde houve expansão. As maiores reduções do contingente deste grupo ocorreram nas Regiões Metropolitanas de Porto Alegre (21,2%, o equivalente a 4 mil pessoas) e do Rio de Janeiro (16,4% ou 8 mil pessoas).

As pessoas desocupadas com 8 a 10 anos de estudo tiveram aumento de seu contingente em Salvador (17,7%) e São Paulo (5,1%). Nas demais regiões, houve redução.

O contingente de pessoas desocupadas com 11 ou mais anos de estudo apresentou um comportamento diferenciado entre as regiões metropolitanas analisadas em 2013. Nas Regiões Metropolitanas de Recife e Salvador, a elevação desse contingente foi de 6,7% (4 mil pessoas) e de 18,8% (15 mil pessoas), respectivamente. Nas demais Regiões Metropolitanas houve retração da desocupação entre pessoas com essa escolaridade, com destaque para o Rio de Janeiro, queda de 8,4% (15 mil pessoas).

Tabela 108: Pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2003	867	76	97	85	147	400	61
2004	740	65	88	80	134	325	49
2005	593	68	84	60	114	230	39
2006	585	73	66	56	109	235	45
2007	508	52	63	49	93	212	39
2008	408	32	49	42	80	173	31
2009	380	32	44	36	66	173	29
2010	304	28	47	31	66	111	22
2011	262	22	37	28	60	96	21
2012	230	17	27	23	51	95	18
2013	211	21	31	21	42	82	14
Com 8 a 10 anos de estudo							
2003	702	46	67	64	125	357	43
2004	665	43	68	66	123	321	44
2005	557	43	66	58	106	247	37
2006	570	50	60	58	102	261	40
2007	527	37	60	50	89	253	36
2008	446	28	48	44	81	214	30
2009	434	31	46	43	68	218	29
2010	379	30	46	39	65	176	23
2011	333	22	38	36	65	147	25
2012	309	18	30	31	63	144	23
2013	311	18	35	28	58	151	20
Com 11 ou mais anos de estudo							
2003	1 039	80	103	83	204	505	63
2004	1 067	78	109	90	221	509	60
2005	988	87	117	80	186	462	57
2006	1 058	102	112	88	208	487	62
2007	1 065	93	128	86	200	498	59
2008	959	78	110	77	209	434	51
2009	1 057	89	121	84	198	518	48
2010	908	84	119	74	179	411	42
2011	830	64	109	67	169	379	43
2012	799	66	82	66	174	373	39
2013	796	70	97	63	159	370	36

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 108a: Variação das pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2004-2003	-14,6	-14,9	-9,3	-5,7	-9,2	-18,9	-19,1
2005-2004	-19,8	4,5	-4,7	-25,9	-14,8	-29,3	-20,4
2006-2005	-1,5	8,5	-21,6	-6,2	-4,0	2,4	16,5
2007-2006	-13,1	-29,6	-3,4	-12,6	-15,3	-9,7	-13,8
2008-2007	-19,7	-37,9	-22,9	-13,7	-13,6	-18,4	-19,9
2009-2008	-6,7	-1,1	-9,4	-13,8	-17,7	0,1	-8,5
2010-2009	-20,0	-11,3	5,4	-15,4	-0,4	-35,9	-23,6
2011-2010	-13,7	-22,9	-20,8	-10,4	-9,0	-14,0	-4,7
2012-2011	-12,3	-20,2	-27,8	-17,8	-15,1	-0,7	-14,0
2013-2012	-8,1	19,6	15,5	-5,7	-16,4	-13,5	-21,2
2013-2003	-75,6	-72,8	-68,2	-75,0	-71,2	-79,5	-76,6
Com 8 a 10 anos de estudo							
2004-2003	-5,3	-7,3	1,7	3,7	-1,6	-10,3	2,6
2005-2004	-16,2	0,4	-2,7	-12,3	-13,9	-22,9	-16,5
2006-2005	2,3	15,1	-9,9	-0,4	-3,7	5,6	8,4
2007-2006	-7,5	-24,4	0,9	-12,4	-12,4	-2,9	-9,3
2008-2007	-15,5	-26,6	-19,8	-12,9	-9,5	-15,4	-16,3
2009-2008	-2,5	13,2	-5,9	-2,6	-15,7	1,7	-5,8
2010-2009	-12,8	-4,9	0,7	-9,4	-4,3	-19,2	-18,7
2011-2010	-12,1	-27,1	-17,4	-6,6	-0,3	-16,3	6,9
2012-2011	-7,3	-14,7	-20,8	-14,6	-3,3	-2,5	-9,1
2013-2012	0,6	-2,3	17,7	-8,0	-7,6	5,1	-13,3
2013-2003	-55,8	-61,1	-47,4	-55,3	-53,5	-57,7	-54,6
Com 11 ou mais anos de estudo							
2004-2003	2,7	-3,2	6,0	8,3	8,0	0,8	-4,2
2005-2004	-7,4	11,5	6,8	-11,5	-16,0	-9,3	-5,0
2006-2005	7,1	18,4	-3,8	10,1	11,9	5,3	7,1
2007-2006	0,6	-9,7	14,1	-1,6	-3,6	2,4	-3,5
2008-2007	-9,9	-15,3	-14,1	-10,8	4,2	-12,8	-14,2
2009-2008	10,2	13,0	9,8	8,7	-5,0	19,2	-5,4
2010-2009	-14,1	-5,8	-1,5	-11,8	-9,6	-20,7	-12,7
2011-2010	-8,6	-23,9	-7,9	-9,9	-5,8	-7,9	3,3
2012-2011	-3,7	3,5	-25,4	-0,1	3,2	-1,6	-10,8
2013-2012	-0,5	6,7	18,8	-5,9	-8,4	-0,6	-6,5
2013-2003	-23,4	-12,5	-5,9	-24,8	-22,0	-26,7	-42,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Entre os desocupados, a população mais escolarizada (com 11 anos ou mais de estudo) era a mais representativa: 60,4% em 2013, e este percentual vem mostrando crescimento desde 2003, quando a participação correspondia a 39,8%. Este dado reflete a crescente aquisição de escolaridade da população em idade ativa, com o grupo de pessoas com 11 anos ou mais de estudo passando de 34,3%, em 2003, para 48,5%, em 2013. Todas as regiões metropolitanas mostraram concentração maior de desocupados no grupamento daqueles com 11 anos ou mais de estudo. A Região Metropolitana de Recife foi a única que apresentou redução da participação desse grupamento (0,6 ponto percentual), em relação a 2012.

Tabela 109: Distribuição das pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2003	33,2	37,5	36,2	36,8	30,9	31,7	36,3
2004	29,9	34,9	33,0	34,0	28,1	28,1	31,9
2005	27,7	34,2	31,4	30,1	28,1	24,5	29,3
2006	26,4	32,4	27,6	27,7	26,0	23,9	30,9
2007	24,2	28,3	25,2	26,4	24,3	22,0	29,1
2008	22,5	23,2	23,5	25,8	21,7	21,1	27,9
2009	20,3	20,9	21,0	22,4	20,0	19,0	27,2
2010	19,1	19,9	22,0	21,4	21,2	16,0	25,0
2011	18,4	20,1	20,0	21,2	20,3	15,4	23,4
2012	17,2	16,9	19,3	18,9	17,8	15,5	22,6
2013	16,1	19,1	18,8	19,0	16,3	13,6	20,2
Com 8 a 10 anos de estudo							
2003	26,9	22,8	25,1	27,5	26,3	28,3	25,9
2004	26,9	23,2	25,7	28,1	25,8	27,8	28,8
2005	26,1	21,8	24,9	29,4	26,2	26,3	27,7
2006	25,7	22,0	25,2	28,7	24,4	26,4	27,3
2007	25,1	20,7	23,9	27,2	23,3	26,3	27,0
2008	24,6	20,0	23,3	27,0	21,9	26,1	27,1
2009	23,3	20,5	21,7	26,3	20,5	24,1	27,2
2010	23,9	21,0	21,7	27,2	21,1	25,3	26,9
2011	23,4	20,5	20,6	27,9	22,1	23,8	28,1
2012	23,1	18,1	21,7	25,8	21,9	23,5	28,5
2013	23,6	16,5	21,4	25,3	22,2	25,2	28,0
Com 11 ou mais anos de estudo							
2003	39,8	39,7	38,7	35,8	42,8	40,0	37,8
2004	43,2	42,0	41,3	38,0	46,2	44,2	39,3
2005	46,2	44,0	43,7	40,6	45,8	49,2	43,0
2006	47,8	45,5	47,3	43,6	49,5	49,6	41,8
2007	50,7	51,0	50,9	46,3	52,4	51,7	44,0
2008	52,9	56,8	53,1	47,2	56,4	52,9	45,0
2009	56,4	58,6	57,4	51,3	59,5	56,9	45,6
2010	57,0	59,1	56,3	51,5	57,7	58,7	48,1
2011	58,2	59,5	59,4	50,9	57,6	60,8	48,5
2012	59,7	65,0	58,9	55,4	60,2	61,0	48,9
2013	60,4	64,4	59,9	55,8	61,5	61,2	51,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego
* Médias das estimativas mensais

Tabela 109a: Variação da distribuição das pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2004-2003	-3,3	-2,7	-3,2	-2,8	-2,9	-3,6	-4,3
2005-2004	-2,2	-0,7	-1,7	-3,9	0,0	-3,6	-2,7
2006-2005	-1,3	-1,7	-3,8	-2,3	-2,1	-0,6	1,6
2007-2006	-2,2	-4,1	-2,4	-1,3	-1,7	-1,9	-1,8
2008-2007	-1,7	-5,1	-1,7	-0,6	-2,6	-0,9	-1,2
2009-2008	-2,2	-2,3	-2,6	-3,5	-1,7	-2,0	-0,6
2010-2009	-1,2	-1,0	1,0	-1,0	1,2	-3,1	-2,2
2011-2010	-0,7	0,2	-2,0	-0,2	-0,9	-0,6	-1,6
2012-2011	-1,2	-3,2	-0,7	-2,3	-2,4	0,2	-0,8
2013-2012	-1,2	2,2	-0,6	0,1	-1,6	-1,9	-2,4
2013-2003	-17,2	-18,4	-17,5	-17,8	-14,6	-18,1	-16,1
Com 8 a 10 anos de estudo							
2004-2003	0,0	0,4	0,6	0,6	-0,5	-0,5	2,9
2005-2004	-0,8	-1,4	-0,8	1,3	0,4	-1,4	-1,1
2006-2005	-0,3	0,2	0,3	-0,7	-1,7	0,1	-0,4
2007-2006	-0,6	-1,3	-1,3	-1,5	-1,1	-0,1	-0,3
2008-2007	-0,5	-0,7	-0,6	-0,2	-1,4	-0,2	0,1
2009-2008	-1,4	0,5	-1,7	-0,7	-1,4	-2,0	0,1
2010-2009	0,6	0,5	0,0	0,8	0,6	1,3	-0,3
2011-2010	-0,4	-0,5	-1,1	0,8	1,1	-1,5	1,2
2012-2011	-0,3	-2,4	1,2	-2,2	-0,2	-0,3	0,4
2013-2012	0,5	-1,5	-0,4	-0,5	0,2	1,7	-0,5
2013-2003	-3,4	-6,3	-3,7	-2,2	-4,1	-3,0	2,1
Com 11 ou mais anos de estudo							
2004-2003	3,3	2,3	2,6	2,2	3,4	4,2	1,5
2005-2004	3,1	2,0	2,5	2,6	-0,4	5,0	3,7
2006-2005	1,6	1,5	3,5	3,1	3,8	0,4	-1,2
2007-2006	2,8	5,5	3,6	2,7	2,8	2,1	2,1
2008-2007	2,2	5,8	2,2	0,8	4,0	1,2	1,1
2009-2008	3,5	1,8	4,2	4,1	3,1	4,0	0,6
2010-2009	0,6	0,5	-1,0	0,2	-1,8	1,8	2,5
2011-2010	1,2	0,3	3,1	-0,6	-0,2	2,1	0,4
2012-2011	1,5	5,6	-0,5	4,5	2,6	0,2	0,4
2013-2012	0,7	-0,6	1,0	0,4	1,3	0,2	2,9
2013-2003	20,5	24,7	21,3	20,0	18,7	21,2	14,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

5.9 - População desocupada com nível superior completo

A análise da desocupação, no agregado das seis regiões, considerando apenas as pessoas com nível superior completo, nos últimos onze anos da série, mostra que houve um acréscimo de 16,8% no contingente de pessoas desocupadas com nível superior completo no conjunto das seis regiões pesquisadas.

De 2012 para 2013 houve expansão de 6,4% no contingente de pessoas desocupadas com nível superior completo. Observou-se declínio desse contingente nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (2,4%) e do Rio de Janeiro (8,4%). Nas demais regiões pesquisadas, houve elevação. Os maiores aumentos ocorreram em Recife (35,0%) e Salvador (50,5%).

Tabela 110: Pessoas desocupadas com nível superior, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	112	6	6	7	27	60	6
2004	115	6	6	9	25	64	5
2005	101	7	7	8	20	54	6
2006	117	9	7	10	25	60	7
2007	118	7	10	11	24	60	7
2008	104	6	8	10	28	46	7
2009	136	7	11	13	30	67	7
2010	125	8	13	12	27	59	6
2011	124	6	13	10	30	57	7
2012	123	7	9	12	31	59	5
2013	131	9	13	11	28	63	6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 110a: Variação das pessoas desocupadas com nível superior, por regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	2,4	-3,4	-8,4	24,1	-5,6	6,7	-15,1
2005-2004	-12,5	17,8	15,4	-16,0	-21,5	-16,1	17,5
2006-2005	15,7	27,8	4,3	26,2	26,5	10,8	9,8
2007-2006	1,5	-16,5	43,1	9,3	-3,8	0,2	1,7
2008-2007	-11,8	-24,1	-18,8	-6,6	16,9	-22,8	-0,6
2009-2008	30,0	31,8	43,9	29,5	7,4	45,8	-2,2
2010-2009	-8,1	10,5	12,4	-8,0	-11,3	-12,4	-5,0
2011-2010	-0,2	-20,4	0,8	-11,5	13,3	-3,3	15,2
2012-2011	-0,8	8,1	-31,7	12,6	2,2	4,3	-24,5
2013-2012	6,4	35,0	50,5	-2,4	-8,4	5,3	12,8
2013-2003	16,8	56,0	114,8	55,7	6,7	4,0	1,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 110b: Percentual da população desocupada com nível superior, por regiões metropolitanas (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	4,3	3,0	2,3	3,1	5,5	4,8	3,6
2004	4,6	3,2	2,2	3,8	5,3	5,6	3,3
2005	4,7	3,5	2,5	3,9	4,8	5,8	4,5
2006	5,2	3,9	2,9	4,8	5,9	6,1	4,5
2007	5,6	4,1	3,9	5,7	6,3	6,1	5,0
2008	5,8	4,0	3,9	6,1	7,6	5,6	5,9
2009	7,2	4,9	5,5	7,8	9,1	7,4	6,1
2010	7,8	5,7	6,2	8,2	8,7	8,4	7,0
2011	8,7	6,1	7,0	8,1	10,3	9,2	7,9
2012	9,2	6,9	6,5	9,7	10,9	9,7	6,9
2013	10,0	8,6	8,4	10,2	11,0	10,4	8,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 110c: Variação do percentual da população desocupada com nível superior, por regiões metropolitanas (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,3	0,1	-0,2	0,7	-0,3	0,8	-0,3
2005-2004	0,1	0,3	0,3	0,1	-0,5	0,2	1,2
2006-2005	0,5	0,4	0,4	0,9	1,1	0,3	0,0
2007-2006	0,4	0,2	1,0	0,9	0,4	0,1	0,5
2008-2007	0,2	0,0	-0,1	0,5	1,3	-0,5	0,9
2009-2008	1,5	0,9	1,6	1,7	1,5	1,8	0,2
2010-2009	0,6	0,8	0,7	0,4	-0,4	1,0	0,8
2011-2010	0,9	0,4	0,8	-0,1	1,6	0,8	0,9
2012-2011	0,5	0,8	-0,6	1,6	0,6	0,6	-1,0
2013-2012	0,8	1,7	2,0	0,5	0,1	0,7	1,9
2013-2003	5,7	5,6	6,1	7,0	5,4	5,6	5,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

5.10 - População desocupada com experiência anterior

A maioria do contingente de pessoas que procurou trabalho, em 2013, tinha experiência anterior (83,1%). Esta estimativa manteve-se praticamente estável em relação ao ano anterior variou 1,6 ponto percentual em relação a 2003.

Analisando as variações no contingente, verifica-se que este se reduziu em 48,5%, no caso das pessoas que já tinham trabalhado anteriormente, passando de 2,1 milhões, em 2003, para 1,1 milhão, em 2013. No grupamento de pessoas que nunca trabalharam anteriormente, a redução, no ano, foi de 1,4% (equivalente a uma redução de 3 mil pessoas) e, em onze anos, foi de 54,0% (260 mil pessoas).

Tabela 111: Pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo a experiência anterior (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Já trabalhou anteriormente							
2003	2 126	160	210	189	388	1 040	139
2004	1 980	143	202	191	384	936	124
2005	1 710	151	201	159	322	765	112
2006	1 761	169	180	159	328	800	125
2007	1 682	137	190	149	307	784	114
2008	1 458	102	165	134	292	669	96
2009	1 557	113	164	137	273	778	91
2010	1 291	107	161	118	249	580	76
2011	1 160	83	139	107	235	523	74
2012	1 113	80	109	100	233	524	67
2013	1 096	91	128	94	219	504	60
Nunca trabalhou anteriormente							
2003	482	42	57	43	89	222	28
2004	493	42	63	46	93	219	30
2005	428	47	65	38	84	173	21
2006	452	57	57	42	91	182	22
2007	418	45	62	36	75	180	21
2008	354	35	42	29	78	153	17
2009	315	39	46	26	59	131	14
2010	301	35	50	26	61	118	11
2011	265	24	45	24	59	98	15
2012	225	21	29	20	55	87	12
2013	222	18	35	19	41	99	10

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 111a: Variação das pessoas desocupadas por regiões metropolitanas, segundo a experiência anterior (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Já trabalhou anteriormente							
2004-2003	-6,9	-10,6	-3,9	0,8	-0,9	-10,1	-10,8
2005-2004	-13,6	5,2	-0,2	-16,8	-16,2	-18,2	-9,4
2006-2005	3,0	12,0	-10,5	0,3	2,0	4,6	11,1
2007-2006	-4,5	-18,8	5,4	-6,2	-6,4	-2,0	-8,4
2008-2007	-13,3	-25,2	-13,4	-10,4	-4,9	-14,7	-15,8
2009-2008	6,8	10,1	-0,2	2,6	-6,5	16,3	-4,9
2010-2009	-17,1	-5,5	-2,0	-14,2	-8,7	-25,4	-17,0
2011-2010	-10,1	-22,6	-13,8	-9,4	-5,9	-9,8	-2,2
2012-2011	-4,0	-2,8	-21,2	-6,5	-0,6	0,0	-9,4
2013-2012	-1,6	13,5	17,1	-6,1	-6,1	-3,7	-11,0
2013-2003	-48,5	-43,1	-39,0	-50,5	-43,6	-51,5	-56,9
Nunca trabalhou anteriormente							
2004-2003	2,4	-0,8	11,2	6,4	5,0	-1,7	6,5
2005-2004	-13,1	10,8	2,9	-16,1	-10,5	-20,6	-29,0
2006-2005	5,4	21,8	-12,1	9,4	8,7	5,1	5,4
2007-2006	-7,4	-21,4	7,7	-13,6	-17,3	-1,5	-7,4
2008-2007	-15,3	-20,6	-31,0	-19,4	3,1	-15,0	-19,7
2009-2008	-11,1	8,7	8,4	-12,8	-23,6	-14,0	-15,0
2010-2009	-4,5	-10,3	8,9	0,1	2,9	-10,2	-18,9
2011-2010	-11,8	-29,8	-9,7	-7,6	-3,2	-17,0	31,9
2012-2011	-15,3	-12,2	-36,4	-13,9	-7,4	-10,8	-19,3
2013-2012	-1,4	-16,2	20,9	-8,0	-24,7	13,1	-15,9
2013-2003	-54,0	-58,0	-38,7	-56,6	-53,7	-55,6	-63,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 112: Distribuição das pessoas desocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a experiência anterior (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Já trabalhou anteriormente							
2003	81,5	79,0	78,7	81,4	81,2	82,4	83,1
2004	80,1	77,3	76,1	80,7	80,5	81,1	80,7
2005	80,0	76,4	75,6	80,5	79,4	81,5	84,1
2006	79,6	74,7	75,9	79,1	78,3	81,4	84,8
2007	80,1	75,4	75,6	80,5	80,3	81,3	84,7
2008	80,5	74,4	79,5	82,2	79,0	81,5	85,2
2009	83,1	74,6	78,1	84,3	82,2	85,5	86,5
2010	81,1	75,5	76,3	82,1	80,3	83,2	86,9
2011	81,4	77,0	75,4	82,0	79,9	84,4	82,9
2012	83,2	79,0	79,2	83,1	81,2	85,7	84,7
2013	83,1	83,7	78,9	83,4	84,1	83,4	85,4
Nunca trabalhou anteriormente							
2003	18,5	21,0	21,3	18,6	18,8	17,6	16,9
2004	19,9	22,7	23,9	19,3	19,5	18,9	19,4
2005	20,0	23,6	24,4	19,5	20,6	18,5	16,0
2006	20,4	25,3	24,1	20,9	21,7	18,6	15,2
2007	19,9	24,6	24,4	19,5	19,7	18,7	15,3
2008	19,5	25,6	20,5	17,8	21,0	18,5	14,8
2009	16,9	25,4	21,9	15,7	17,8	14,5	13,6
2010	18,9	24,5	23,8	17,9	19,7	16,8	13,1
2011	18,6	23,0	24,6	18,0	20,1	15,6	17,1
2012	16,8	21,0	20,8	16,9	18,8	14,3	15,3
2013	16,9	16,3	21,1	16,6	15,9	16,6	14,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 112a: Variação da distribuição das pessoas desocupadas, por regiões metropolitanas, segundo a experiência anterior (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Já trabalhou anteriormente							
2004-2003	-1,4	-1,8	-2,5	-0,8	-0,8	-1,3	-2,5
2005-2004	-0,1	-0,9	-0,5	-0,1	-1,1	0,5	3,4
2006-2005	-0,4	-1,7	0,3	-1,4	-1,1	-0,1	0,7
2007-2006	0,5	0,7	-0,3	1,4	2,0	-0,1	-0,1
2008-2007	0,5	-1,0	4,0	1,6	-1,3	0,2	0,5
2009-2008	2,6	0,1	-1,5	2,2	3,2	3,9	1,2
2010-2009	-2,0	0,9	-1,8	-2,2	-2,0	-2,3	0,4
2011-2010	0,3	1,5	-0,9	-0,2	-0,4	1,2	-4,0
2012-2011	1,8	2,0	3,8	1,1	1,4	1,3	1,8
2013-2012	-0,1	4,6	-0,3	0,3	2,9	-2,3	0,7
2013-2003	1,6	4,6	0,2	1,9	2,9	1,1	2,3
Nunca trabalhou anteriormente							
2004-2003	1,4	1,8	2,5	0,8	0,8	1,3	2,5
2005-2004	0,1	0,9	0,5	0,1	1,1	-0,5	-3,4
2006-2005	0,4	1,7	-0,3	1,4	1,1	0,1	-0,7
2007-2006	-0,5	-0,7	0,3	-1,4	-2,0	0,1	0,1
2008-2007	-0,5	1,0	-4,0	-1,6	1,3	-0,2	-0,5
2009-2008	-2,6	-0,1	1,5	-2,2	-3,2	-3,9	-1,2
2010-2009	2,0	-0,9	1,8	2,2	2,0	2,3	-0,4
2011-2010	-0,3	-1,5	0,9	0,2	0,4	-1,2	4,0
2012-2011	-1,8	-2,0	-3,8	-1,1	-1,4	-1,3	-1,8
2013-2012	0,1	-4,6	0,3	-0,3	-2,9	2,3	-0,7
2013-2003	-1,6	-4,6	-0,2	-1,9	-2,9	-1,1	-2,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

5.11 - População desocupada segundo o tempo de procura de trabalho

Em onze anos de série, verificou-se uma redução mais acentuada das pessoas que procuravam trabalho há dois ou mais anos, em 76,3%, quando comparado com as pessoas que procuravam emprego há menos de 30 dias 37,0%. Em 2013, 85,6% da população desocupada estava procurando trabalho há menos de um ano e 5,4% há dois anos ou mais, no conjunto das seis regiões metropolitanas.

Analisando a variação da distribuição da população ocupada, nas seis regiões metropolitanas entre 2003-2013, foi verificado aumento significativo dos desocupados que procuravam trabalho entre trinta dias a seis meses (7,5 pontos percentuais), seguidos por aqueles que buscavam trabalho há menos de 30 dias (4,4 pontos percentuais). Nos demais períodos de procura de trabalho observou-se redução da participação: de sete meses a menos de um ano, em 2,9 pontos percentuais; de um ano a menos de 2 anos, em 2,9 pontos percentuais e de dois anos ou mais, em 6,0 pontos percentuais.

As regiões metropolitanas apresentam distribuições diversificadas em relação ao tempo de procura de trabalho. As regiões metropolitanas que apresentam as maiores participações dos grupamentos de desocupados que procuram trabalho há mais de um ano são Salvador e Rio de Janeiro, com 25,9% (42 mil pessoas) e 23,1% (60 mil pessoas), respectivamente. Em Belo Horizonte esse grupamento somou 7,7% (9 mil pessoas).

Tabela 113: População desocupada, por regiões metropolitanas, segundo o tempo de procura de trabalho (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Até 30 dias							
2003	474	38	50	81	54	210	41
2004	504	32	37	123	38	230	43
2005	482	42	55	114	34	201	36
2006	478	56	54	107	42	184	35
2007	512	57	58	105	35	218	38
2008	434	54	66	96	29	154	35
2009	483	68	78	95	31	182	29
2010	408	77	45	89	33	144	21
2011	371	59	35	69	40	141	26
2012	352	46	31	54	29	168	25
2013	298	44	33	42	24	135	20
De 30 dias a 6 meses							
2003	1 243	95	121	102	230	618	77
2004	1 083	85	104	80	220	522	71
2005	939	67	100	65	190	446	71
2006	1 029	87	93	73	202	493	81
2007	981	84	108	64	174	481	69
2008	885	55	86	54	185	449	55
2009	935	65	78	56	172	511	53
2010	782	52	81	44	153	405	47
2011	727	36	69	50	149	375	48
2012	695	42	54	55	164	339	42
2013	728	46	71	58	151	364	39
De 7 meses a menos de 1 ano							
2003	282	16	21	18	65	147	15
2004	239	11	21	11	69	113	13
2005	192	15	21	8	56	83	9
2006	205	14	20	8	51	99	13
2007	173	9	22	7	47	79	9
2008	150	6	12	5	44	74	8
2009	163	5	12	5	38	95	8
2010	119	3	17	4	34	56	5
2011	101	3	19	4	30	39	5
2012	96	4	13	5	27	42	5
2013	102	6	17	5	26	45	4
De 1 ano a menos de 2 anos							
2003	312	23	37	18	62	154	18
2004	335	24	49	15	79	152	17
2005	273	30	46	6	62	119	10
2006	274	31	35	8	64	124	12
2007	255	21	29	7	74	113	12
2008	194	15	20	5	61	83	9
2009	168	7	20	5	49	78	9
2010	163	5	33	5	50	62	8
2011	124	4	25	5	43	40	6
2012	115	6	18	5	39	42	5
2013	119	7	22	6	36	43	5
De 2 anos ou mais							
2003	296	31	38	13	66	133	15
2004	311	32	53	7	71	138	10
2005	253	43	45	4	63	90	7
2006	226	38	35	4	60	82	7
2007	180	10	34	3	53	73	7
2008	151	7	23	3	51	62	6
2009	123	7	22	2	42	44	6
2010	120	4	35	2	40	32	6
2011	103	3	36	2	31	27	3
2012	80	4	22	2	28	21	2
2013	70	5	21	3	23	16	2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 113a: Variação da população desocupada, por regiões metropolitanas, segundo o tempo de procura de trabalho (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Até 30 dias							
2004-2003	6,3	-15,6	-25,2	52,4	-28,9	9,6	4,0
2005-2004	-4,3	29,2	46,3	-7,3	-10,5	-12,7	-14,4
2006-2005	-0,9	32,9	-0,6	-6,2	22,7	-8,2	-5,3
2007-2006	7,0	3,0	7,0	-2,2	-17,6	18,4	11,4
2008-2007	-15,3	-6,3	13,2	-8,3	-16,6	-29,4	-9,4
2009-2008	11,4	26,4	18,2	-1,3	7,6	18,0	-16,0
2010-2009	-15,6	12,6	-42,2	-6,5	5,2	-20,8	-29,3
2011-2010	-9,0	-22,6	-23,1	-22,1	23,6	-2,1	27,9
2012-2011	-5,1	-23,1	-10,4	-22,4	-27,4	19,0	-6,7
2013-2012	-15,2	-2,9	7,4	-22,5	-18,9	-19,3	-18,0
2013-2003	-37,0	15,1	-33,4	-48,6	-55,8	-35,6	-50,6
De 30 dias a 6 meses							
2004-2003	-12,9	-9,9	-14,2	-21,3	-4,2	-15,6	-7,7
2005-2004	-13,3	-21,5	-3,9	-18,8	-13,6	-14,6	-0,6
2006-2005	9,6	29,7	-6,9	12,6	6,2	10,6	13,9
2007-2006	-4,7	-2,6	16,0	-13,0	-13,9	-2,4	-14,3
2008-2007	-9,8	-34,5	-20,2	-15,9	6,4	-6,7	-20,0
2009-2008	5,7	17,4	-9,9	3,9	-7,2	13,9	-3,6
2010-2009	-16,3	-19,4	4,7	-21,5	-11,0	-20,8	-12,4
2011-2010	-7,0	-30,3	-15,0	13,4	-2,3	-7,4	2,2
2012-2011	-4,4	14,1	-21,5	9,6	9,9	-9,7	-11,3
2013-2012	4,6	10,7	30,4	5,6	-8,2	7,4	-8,0
2013-2003	-41,5	-51,2	-41,6	-43,7	-34,5	-41,2	-49,5
De 7 meses a menos de 1 ano							
2004-2003	-15,4	-27,8	3,4	-36,4	6,2	-23,5	-16,6
2005-2004	-19,8	34,3	-4,3	-30,5	-18,9	-26,4	-32,1
2006-2005	7,0	-6,3	-2,6	2,2	-8,6	19,0	44,3
2007-2006	-15,7	-33,9	10,0	-13,4	-8,1	-20,5	-31,1
2008-2007	-13,5	-33,8	-44,2	-25,6	-6,3	-5,7	-12,3
2009-2008	9,1	-23,2	0,7	-0,8	-13,9	28,1	5,6
2010-2009	-26,8	-39,3	38,8	-15,4	-9,6	-41,5	-35,8
2011-2010	-15,9	16,5	13,4	-0,1	-13,8	-30,6	0,1
2012-2011	-4,2	17,8	-33,2	10,7	-7,3	9,6	-7,4
2013-2012	6,3	59,1	29,0	-3,2	-6,0	5,8	-15,4
2013-2003	-63,8	-59,5	-19,2	-73,8	-60,4	-69,7	-73,8
De 1 ano a menos de 2 anos							
2004-2003	7,4	6,5	33,7	-18,7	27,0	-1,6	-8,0
2005-2004	-18,6	22,6	-5,9	-57,7	-21,8	-21,6	-39,5
2006-2005	0,6	3,6	-23,6	36,1	3,9	4,3	16,1
2007-2006	-7,1	-33,4	-17,1	-20,2	14,7	-8,9	1,6
2008-2007	-24,1	-25,7	-30,7	-19,7	-17,6	-26,6	-24,6
2009-2008	-13,2	-53,4	1,6	-12,1	-18,8	-6,6	-2,2
2010-2009	-3,2	-27,9	59,6	-1,3	1,2	-20,4	-3,8
2011-2010	-23,7	-17,6	-22,2	5,6	-13,9	-35,0	-24,5
2012-2011	-7,5	36,9	-29,2	-6,9	-8,1	3,8	-17,8
2013-2012	3,6	27,5	19,7	24,9	-7,7	3,6	-11,8
2013-2003	-61,9	-67,6	-40,9	-68,1	-41,4	-72,0	-74,5
De 2 anos ou mais							
2004-2003	5,2	2,7	39,3	-47,5	8,0	3,9	-31,7
2005-2004	-18,7	35,8	-14,9	-49,3	-10,9	-34,5	-29,6
2006-2005	-10,6	-13,0	-23,0	15,9	-5,6	-8,8	1,9
2007-2006	-20,6	-74,4	-1,7	-21,9	-11,0	-11,9	-11,0
2008-2007	-15,7	-24,9	-34,2	-14,9	-4,0	-14,9	-10,0
2009-2008	-18,7	-9,4	-2,5	-15,2	-17,3	-28,9	1,9
2010-2009	-2,7	-35,1	59,2	-21,0	-4,2	-27,2	2,9
2011-2010	-14,2	-19,7	1,3	22,3	-22,4	-16,3	-44,6
2012-2011	-22,4	31,5	-38,3	11,6	-12,0	-21,6	-34,8
2013-2012	-12,1	6,7	-6,4	13,6	-15,3	-21,7	-5,6
2013-2003	-76,3	-84,5	-46,5	-78,7	-64,3	-87,6	-86,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 114: Distribuição da população desocupada, por regiões metropolitanas, segundo o tempo de procura de trabalho (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Até 30 dias							
2003	18,3	19,3	18,9	34,9	11,5	16,7	24,6
2004	20,5	17,6	14,1	52,6	8,1	20,1	27,8
2005	22,5	21,0	20,6	57,5	8,5	21,3	27,4
2006	21,7	24,9	22,9	53,3	10,0	18,8	23,5
2007	24,3	31,7	23,1	56,5	9,1	22,5	28,7
2008	24,0	39,1	32,1	59,0	7,8	18,7	30,8
2009	25,8	45,1	36,9	58,4	9,3	19,9	27,6
2010	25,6	54,3	20,9	61,6	10,6	20,6	24,0
2011	25,9	55,0	19,0	52,7	13,7	22,7	29,5
2012	26,2	45,2	22,6	44,3	9,9	27,4	31,2
2013	22,7	40,7	20,6	37,0	9,3	22,2	28,7
De 30 dias a 6 meses							
2003	47,6	46,5	45,4	44,0	48,2	49,0	46,1
2004	43,6	45,8	39,1	33,6	46,0	44,8	46,3
2005	43,8	34,4	37,5	33,5	46,9	47,3	53,1
2006	46,4	39,1	39,3	36,5	48,0	50,1	54,8
2007	46,6	46,3	42,8	34,3	45,4	49,9	51,0
2008	48,8	40,1	41,7	32,8	50,0	54,7	48,9
2009	49,7	42,7	36,9	34,1	51,5	55,9	50,5
2010	49,1	37,0	38,7	30,7	49,2	58,2	53,1
2011	51,0	34,4	37,5	38,3	51,0	60,1	53,7
2012	52,0	40,8	39,2	45,6	56,9	55,4	53,2
2013	55,1	42,3	43,2	51,2	57,7	60,3	55,6
De 7 meses a menos de 1 ano							
2003	10,7	7,7	7,7	7,7	13,6	11,6	9,3
2004	9,8	6,2	8,1	4,8	14,6	10,0	8,4
2005	9,0	7,7	7,7	4,1	13,9	9,0	6,5
2006	9,3	6,5	8,4	4,0	12,2	10,1	8,7
2007	8,3	5,2	8,8	3,9	12,4	8,2	6,5
2008	8,3	4,5	5,9	3,2	11,9	9,2	6,9
2009	8,9	3,2	5,9	3,2	11,6	10,7	7,7
2010	7,5	2,1	8,2	3,1	11,1	8,0	6,0
2011	7,2	3,1	10,8	3,4	10,0	6,4	5,9
2012	7,2	3,9	9,4	4,1	9,7	6,9	6,1
2013	7,8	5,9	10,3	4,2	10,0	7,6	5,9
De 1 ano a menos de 2 anos							
2003	12,0	11,3	13,7	7,8	13,1	12,2	10,9
2004	13,6	13,2	18,4	6,1	16,6	13,2	10,8
2005	12,7	15,3	17,2	3,1	15,1	12,8	7,6
2006	12,4	13,7	14,8	4,2	15,4	12,7	8,0
2007	12,2	11,4	11,6	3,6	19,3	11,8	8,8
2008	10,6	11,0	9,6	3,3	16,5	10,0	8,1
2009	9,1	4,7	9,8	2,9	14,9	8,7	8,4
2010	10,2	3,6	15,5	3,3	16,1	8,7	9,6
2011	8,8	4,1	13,7	3,9	14,7	6,6	7,0
2012	8,6	5,7	13,1	3,9	13,8	6,8	6,8
2013	9,1	6,8	13,2	5,2	13,9	7,2	6,8
De 2 anos ou mais							
2003	11,4	15,2	14,4	5,7	13,8	10,5	9,1
2004	12,6	17,2	20,2	2,9	14,8	12,0	6,8
2005	11,9	21,7	17,0	1,8	15,5	9,7	5,5
2006	10,2	16,0	14,7	2,0	14,3	8,4	5,1
2007	8,6	5,4	13,7	1,7	13,9	7,5	5,0
2008	8,3	5,2	10,7	1,7	13,8	7,4	5,3
2009	6,6	4,3	10,5	1,4	12,7	4,9	5,9
2010	7,5	3,0	16,7	1,3	13,0	4,6	7,2
2011	7,2	3,3	19,2	1,7	10,7	4,3	3,9
2012	6,0	4,3	15,7	2,1	9,7	3,4	2,8
2013	5,4	4,4	12,7	2,5	9,1	2,7	3,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 114a: Variação da distribuição da população desocupada, por regiões metropolitanas, segundo o tempo de procura de trabalho (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Até 30 dias							
2004-2003	2,2	-1,7	-4,8	17,7	-3,4	3,3	3,2
2005-2004	2,1	3,3	6,5	4,9	0,4	1,2	-0,4
2006-2005	-0,9	3,9	2,3	-4,2	1,6	-2,5	-3,9
2007-2006	2,7	6,8	0,2	3,2	-0,9	3,8	5,1
2008-2007	-0,4	7,4	9,0	2,5	-1,3	-3,8	2,1
2009-2008	1,8	6,0	4,8	-0,5	1,4	1,1	-3,2
2010-2009	-0,2	9,2	-16,0	3,1	1,4	0,7	-3,6
2011-2010	0,3	0,7	-2,0	-8,9	3,1	2,1	5,5
2012-2011	0,3	-9,9	3,6	-8,4	-3,8	4,8	1,7
2013-2012	-3,6	-4,5	-2,0	-7,3	-0,6	-5,2	-2,5
2013-2003	4,4	21,4	1,7	2,1	-2,2	5,5	4,2
De 30 dias a 6 meses							
2004-2003	-4,0	-0,7	-6,2	-10,4	-2,1	-4,1	0,2
2005-2004	0,2	-11,4	-1,6	-0,1	0,9	2,5	6,7
2006-2005	2,6	4,7	1,7	3,0	1,1	2,8	1,7
2007-2006	0,2	7,2	3,6	-2,2	-2,7	-0,2	-3,8
2008-2007	2,2	-6,2	-1,1	-1,5	4,6	4,7	-2,1
2009-2008	0,9	2,6	-4,8	1,2	1,5	1,2	1,5
2010-2009	-0,6	-5,7	1,7	-3,3	-2,3	2,3	2,7
2011-2010	1,8	-2,6	-1,2	7,6	1,7	1,9	0,6
2012-2011	1,0	6,4	1,8	7,3	5,9	-4,7	-0,5
2013-2012	3,2	1,4	4,0	5,6	0,8	4,9	2,4
2013-2003	7,5	-4,2	-2,2	7,2	9,5	11,4	9,4
De 7 meses a menos de 1 ano							
2004-2003	-1,0	-1,5	0,4	-2,8	1,0	-1,6	-0,9
2005-2004	-0,7	1,5	-0,4	-0,7	-0,6	-1,0	-1,9
2006-2005	0,3	-1,2	0,7	-0,1	-1,7	1,1	2,2
2007-2006	-1,0	-1,3	0,4	-0,1	0,1	-1,8	-2,1
2008-2007	0,0	-0,7	-2,8	-0,7	-0,5	0,9	0,4
2009-2008	0,6	-1,3	0,0	0,0	-0,3	1,5	0,8
2010-2009	-1,3	-1,1	2,3	-0,1	-0,6	-2,8	-1,7
2011-2010	-0,4	1,1	2,5	0,3	-1,1	-1,5	-0,1
2012-2011	0,1	0,8	-1,3	0,7	-0,3	0,5	0,2
2013-2012	0,6	2,0	0,8	0,1	0,3	0,6	-0,2
2013-2003	-2,9	-1,8	2,6	-3,5	-3,6	-4,0	-3,4
De 1 ano a menos de 2 anos							
2004-2003	1,6	1,9	4,8	-1,7	3,5	0,9	-0,1
2005-2004	-0,8	2,1	-1,2	-3,0	-1,4	-0,4	-3,2
2006-2005	-0,3	-1,6	-2,4	1,1	0,3	0,0	0,4
2007-2006	-0,2	-2,3	-3,1	-0,6	3,9	-0,9	0,8
2008-2007	-1,6	-0,4	-2,1	-0,3	-2,8	-1,8	-0,8
2009-2008	-1,6	-6,3	0,2	-0,4	-1,5	-1,3	0,3
2010-2009	1,1	-1,1	5,7	0,4	1,2	0,1	1,3
2011-2010	-1,4	0,5	-1,8	0,5	-1,4	-2,2	-2,6
2012-2011	-0,2	1,6	-0,6	0,0	-0,9	0,3	-0,2
2013-2012	0,5	1,0	0,1	1,3	0,1	0,4	0,0
2013-2003	-2,9	-4,5	-0,5	-2,6	0,9	-5,0	-4,1
De 2 anos ou mais							
2004-2003	1,2	2,0	5,8	-2,9	1,1	1,4	-2,4
2005-2004	-0,7	4,5	-3,2	-1,1	0,7	-2,3	-1,3
2006-2005	-1,7	-5,7	-2,3	0,3	-1,2	-1,3	-0,4
2007-2006	-1,6	-10,6	-1,0	-0,3	-0,4	-0,9	-0,1
2008-2007	-0,3	-0,1	-3,0	0,0	-0,1	-0,1	0,3
2009-2008	-1,7	-0,9	-0,2	-0,3	-1,1	-2,6	0,5
2010-2009	0,9	-1,3	6,2	-0,1	0,3	-0,3	1,3
2011-2010	-0,3	0,3	2,4	0,5	-2,3	-0,3	-3,3
2012-2011	-1,2	1,0	-3,5	0,4	-1,0	-0,8	-1,1
2013-2012	-0,6	0,1	-3,0	0,4	-0,6	-0,7	0,3
2013-2003	-6,0	-10,8	-1,7	-3,2	-4,6	-7,8	-6,1

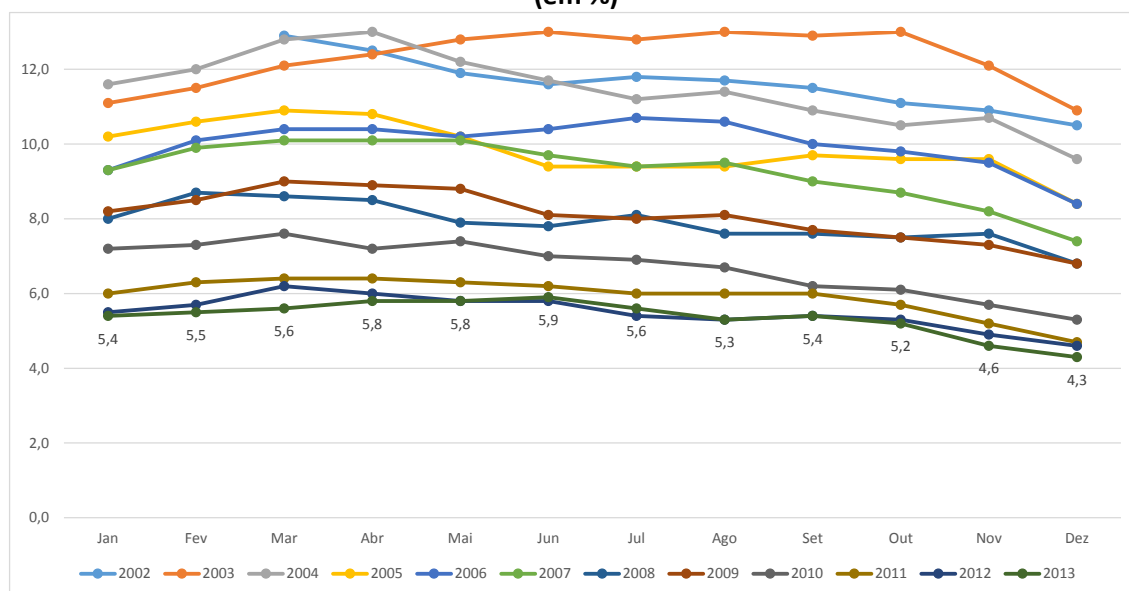
FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

6 - Taxa de desocupação

A taxa de desocupação foi estimada para o conjunto das seis regiões metropolitanas, e para cada uma individualmente, com desagregações por sexo, cor ou raça, faixa de idade, anos de estudo, condição no domicílio do principal responsável e grupamentos de atividade econômica.

Para o mês de dezembro de 2013 a taxa de desocupação foi estimada em 4,3%, sendo a menor taxa já registrada em toda série histórica da pesquisa, iniciada em março de 2002. Em dezembro de 2003, essa taxa havia sido de 10,9%, ou seja, mais que o dobro da verificada em dezembro último. Foi mantida a trajetória de queda já verificada nos anos anteriores. De maio a setembro de 2013 foram registradas taxas maiores que as verificadas para os mesmos meses dos anos anteriores, conforme pode ser visto no gráfico abaixo.

Gráfico 13: Evolução mensal da taxa de desocupação do total das seis regiões metropolitanas (em %)

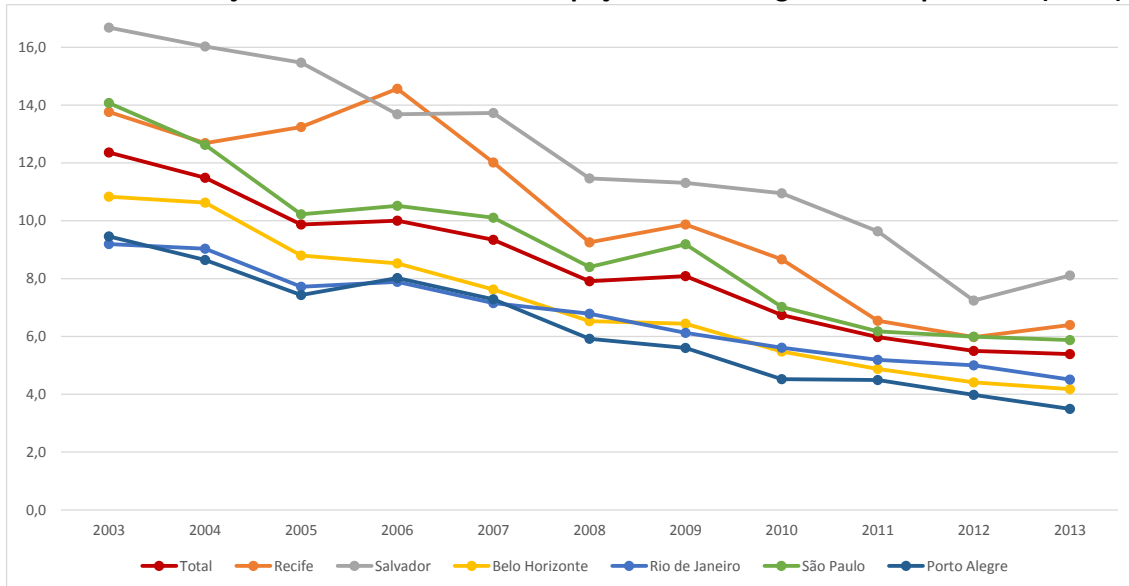


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Em 2013, a taxa média de desocupação foi estimada em 5,4% para o agregado das seis regiões metropolitanas, a menor desde 2003. Na comparação com 2003, registra-se que a média da taxa de desocupação reduziu a menos da metade (de 12,4% para 5,4 %, redução de 7,0 p.p. ao longo dos anos).

Ainda sobre comparação 2003-2013, todas as Regiões Metropolitanas registraram quedas das taxas médias, acumulando entre 4,7 p.p. de queda no Rio de Janeiro e 8,6 p.p. em Salvador, nos últimos anos. Com esse movimento, as taxas de desocupação nas seis regiões metropolitanas pesquisadas vêm tendendo para uma maior convergência, passando de uma amplitude de 7,5 p.p., em 2003, para 4,6 p.p., em 2013, entre a taxa mais elevada e mais reduzida, conforme o gráfico abaixo.

Gráfico 14: Evolução anual da taxa de desocupação das seis regiões metropolitanas (em %)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 115: Taxa de desocupação, por regiões metropolitanas (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	12,4	13,8	16,7	10,8	9,2	14,1	9,5
2004	11,5	12,7	16,0	10,6	9,0	12,6	8,6
2005	9,9	13,2	15,5	8,8	7,7	10,2	7,4
2006	10,0	14,6	13,7	8,5	7,9	10,5	8,0
2007	9,3	12,0	13,7	7,6	7,2	10,1	7,3
2008	7,9	9,3	11,5	6,5	6,8	8,4	5,9
2009	8,1	9,9	11,3	6,4	6,1	9,2	5,6
2010	6,7	8,7	11,0	5,5	5,6	7,0	4,5
2011	6,0	6,5	9,6	4,9	5,2	6,2	4,5
2012	5,5	6,0	7,2	4,4	5,0	6,0	4,0
2013	5,4	6,4	8,1	4,2	4,5	5,9	3,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 115: Variação da taxa de desocupação, por regiões metropolitanas (em p.p.)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,9	-1,1	-0,7	-0,2	-0,2	-1,5	-0,8
2005-2004	-1,6	0,6	-0,6	-1,8	-1,3	-2,4	-1,2
2006-2005	0,1	1,3	-1,8	-0,3	0,2	0,3	0,6
2007-2006	-0,7	-2,6	0,0	-0,9	-0,7	-0,4	-0,7
2008-2007	-1,4	-2,8	-2,3	-1,1	-0,4	-1,7	-1,4
2009-2008	0,2	0,6	-0,2	-0,1	-0,7	0,8	-0,3
2010-2009	-1,3	-1,2	-0,4	-1,0	-0,5	-2,2	-1,1
2011-2010	-0,8	-2,1	-1,3	-0,6	-0,4	-0,8	0,0
2012-2011	-0,5	-0,6	-2,4	-0,5	-0,2	-0,2	-0,5
2013-2012	-0,1	0,4	0,9	-0,2	-0,5	-0,1	-0,5
2013-2003	-7,0	-7,4	-8,6	-6,7	-4,7	-8,2	-6,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

6.2 - Taxa de desocupação por sexo

As taxas de desocupação possuem patamares diferentes conforme os sexos, entre as mulheres tem sido superior à dos homens ao longo da série histórica. Apesar da diferença de patamar, notou-se que este indicador apresentou movimentação similar para ambos os sexos.

No agregado das seis regiões, a taxa de desocupação das mulheres mostra, desde 2003, quedas contínuas, entretanto, para a população do sexo masculino esta trajetória foi interrompida como pode ser observado no confronto dos anos de 2008 com 2009 e de 2005 com 2006.

Apesar da redução progressiva da taxa de desocupação das mulheres, elas apresentaram taxa de desocupação (6,6%) 2,2 p.p. acima da masculina (4,4%). Diferença que vem se reduzindo desde 2003, quando a taxa de desocupação das mulheres foi de 15,2% e a dos homens 10,1%.

Salvador apresentou aumento dessa diferença e teve a maior, em 2013, nas taxas de desocupação entre homens e mulheres, 4,5 p.p.; enquanto São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre, as três menores, correspondendo a 1,9; 1,4 e 1,0 p.p., respectivamente.

Ainda para o conjunto das seis regiões, verificou-se redução das taxas médias de desocupação no período de 2011 a 2013. A taxa de desocupação das mulheres reduziu de 6,8%, para 6,6% e a dos homens permaneceu estável em 4,4%. Analisando as regiões metropolitanas pesquisadas, não verificou-se redução das taxas de desocupação das mulheres em Recife e Salvador, onde aumentaram 0,3 p.p. e 1,1 p.p., respectivamente. A taxa de desocupação dos homens manteve-se praticamente estável nas seis regiões metropolitanas analisadas.

Tabela 116: Taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2003	10,1	11,8	14,1	9,5	7,0	11,5	7,8
2004	9,1	10,9	12,7	9,0	6,4	10,2	6,9
2005	7,8	11,3	12,3	7,3	5,4	8,2	5,9
2006	8,2	12,4	11,0	7,0	6,0	8,8	6,6
2007	7,4	10,3	11,0	5,9	5,3	8,2	5,9
2008	6,1	7,8	8,9	5,0	4,9	6,6	4,5
2009	6,5	8,0	9,0	5,2	4,5	7,7	4,7
2010	5,2	6,7	8,3	4,1	3,8	5,8	3,4
2011	4,7	5,2	7,0	3,8	3,7	5,2	3,5
2012	4,4	4,9	5,3	3,5	3,8	5,0	3,1
2013	4,4	5,4	5,9	3,5	3,3	5,0	3,0
Mulheres							
2003	15,2	16,3	19,6	12,5	12,1	17,3	11,6
2004	14,4	15,0	19,8	12,6	12,4	15,6	10,8
2005	12,4	15,7	19,0	10,6	10,6	12,6	9,2
2006	12,2	17,3	16,6	10,3	10,3	12,6	9,7
2007	11,6	14,2	16,6	9,6	9,4	12,4	9,0
2008	10,0	11,1	14,2	8,2	9,2	10,6	7,6
2009	9,9	12,1	13,9	7,9	8,1	11,0	6,7
2010	8,5	11,0	13,7	7,0	7,7	8,4	5,9
2011	7,5	8,2	12,4	6,1	7,0	7,4	5,6
2012	6,8	7,3	9,3	5,4	6,5	7,2	5,0
2013	6,6	7,6	10,4	4,9	5,9	6,9	4,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 116a: Variação da taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2004-2003	-1,0	-0,9	-1,4	-0,4	-0,5	-1,3	-0,8
2005-2004	-1,3	0,4	-0,5	-1,7	-1,0	-2,0	-1,0
2006-2005	0,4	1,1	-1,3	-0,3	0,5	0,6	0,7
2007-2006	-0,7	-2,1	0,0	-1,1	-0,6	-0,6	-0,8
2008-2007	-1,3	-2,5	-2,0	-0,9	-0,5	-1,6	-1,4
2009-2008	0,4	0,2	0,0	0,2	-0,4	1,0	0,2
2010-2009	-1,3	-1,3	-0,6	-1,1	-0,7	-1,8	-1,4
2011-2010	-0,6	-1,6	-1,4	-0,3	-0,1	-0,7	0,2
2012-2011	-0,3	-0,3	-1,6	-0,3	0,1	-0,2	-0,4
2013-2012	-5,7	-6,9	-8,8	-6,0	-3,2	-6,6	-4,6
2013-2003	-4,7	-5,5	-6,8	-5,5	-3,1	-5,2	-3,9
Mulheres							
2004-2003	-0,7	-1,3	0,1	0,1	0,3	-1,7	-0,8
2005-2004	-2,0	0,8	-0,7	-2,0	-1,8	-3,0	-1,6
2006-2005	-0,2	1,5	-2,5	-0,3	-0,4	0,0	0,4
2007-2006	-0,6	-3,1	0,1	-0,7	-0,8	-0,2	-0,7
2008-2007	-1,6	-3,1	-2,4	-1,4	-0,3	-1,8	-1,4
2009-2008	-0,1	1,0	-0,3	-0,3	-1,0	0,4	-0,9
2010-2009	-1,4	-1,1	-0,1	-0,9	-0,4	-2,6	-0,8
2011-2010	-1,0	-2,8	-1,3	-0,9	-0,7	-1,0	-0,3
2012-2011	-0,7	-0,9	-3,1	-0,7	-0,5	-0,2	-0,7
2013-2012	-0,3	0,3	1,1	-0,5	-0,6	-0,3	-1,0
2013-2003	-8,6	-8,7	-9,2	-7,5	-6,2	-10,4	-7,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

6.3 - Taxa de desocupação por cor ou raça

Em 2003, a taxa de média de desocupação para população de cor branca foi estimada em 10,6% e para os pretos e pardos 14,7%. Foi possível afirmar que houve, para ambas as populações, redução progressiva desta estimativa ao longo da série histórica. Entretanto, ainda que, de 2003 para 2013, a queda desta estimativa tenha sido mais expressiva na população de cor preta ou parda (-8,4 p.p.) a diferença entre as taxas de desocupação dessas duas populações, apesar de menores, persistem. Em 2003 a diferença era de 4,1 p.p reduzindo para 1,8 p.p em 2013.

Somente a população branca apresentou redução da taxa média de desocupação, no período de 2012 a 2013. A taxa de desocupação das pessoas brancas passou de 4,7%, para 4,5% e a do grupamento de pessoas pretas ou pardas permaneceu estável.

Analisando as regiões metropolitanas pesquisadas, verificou-se uma redução de 0,5 p.p. da taxa de desocupação do grupamento de pessoas brancas em Porto Alegre e no Rio de Janeiro; e redução de 0,4p.p. em Belo Horizonte. Apresentou estabilidade em São Paulo e crescimento nas demais. A taxa de desocupação do grupamento de pretos ou pardos manteve-se praticamente estável nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte, apresentando redução em Porto Alegre e no Rio de Janeiro. Salvador e Recife apresentaram aumento de 0,7 p.p. e 0,5 p.p., respectivamente, na taxa de desocupação de pessoas pretas ou pardas.

Tabela 117: Taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2003	10,6	11,7	11,1	9,4	7,8	12,6	8,8
2004	9,8	10,7	10,2	8,9	7,6	11,4	8,2
2005	8,0	10,8	9,8	7,1	6,1	9,1	7,0
2006	8,4	12,2	9,3	7,3	6,4	9,4	7,7
2007	7,7	10,6	9,4	6,6	5,8	8,7	7,0
2008	6,7	8,0	7,6	5,7	5,8	7,5	5,6
2009	7,0	8,9	8,3	5,8	5,3	8,2	5,3
2010	5,6	7,7	8,4	4,8	4,6	6,3	4,3
2011	5,0	5,7	6,8	4,3	4,5	5,5	4,3
2012	4,7	5,5	4,8	4,0	4,3	5,2	3,7
2013	4,5	5,7	6,8	3,6	3,8	5,2	3,3
Preta/parda							
2003	14,7	14,7	17,7	12,0	10,9	17,6	13,8
2004	13,8	13,5	17,0	12,1	10,9	15,5	12,4
2005	12,2	14,3	16,5	10,2	9,5	12,6	10,6
2006	12,1	15,9	14,5	9,5	9,6	12,8	10,1
2007	11,4	12,9	14,6	8,4	8,8	12,9	9,2
2008	9,4	9,9	12,3	7,0	7,9	10,2	8,2
2009	9,5	10,3	11,9	6,9	7,1	11,1	7,6
2010	8,1	9,1	11,4	6,0	6,7	8,3	6,1
2011	7,1	7,0	10,1	5,3	6,0	7,4	5,6
2012	6,4	6,2	7,6	4,7	5,6	7,4	5,6
2013	6,4	6,7	8,3	4,6	5,2	7,1	5,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 117a: Variação da taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em p.p.)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2004-2003	-0,9	-1,0	-0,9	-0,5	-0,2	-1,2	-0,7
2005-2004	-1,8	0,1	-0,4	-1,7	-1,4	-2,3	-1,2
2006-2005	0,4	1,4	-0,5	0,2	0,2	0,4	0,7
2007-2006	-0,7	-1,7	0,1	-0,7	-0,6	-0,7	-0,7
2008-2007	-1,0	-2,6	-1,9	-0,9	0,1	-1,2	-1,4
2009-2008	0,3	0,9	0,8	0,0	-0,6	0,7	-0,3
2010-2009	-1,3	-1,2	0,0	-1,0	-0,7	-1,9	-1,0
2011-2010	-0,6	-1,9	-1,6	-0,5	-0,1	-0,8	0,0
2012-2011	-0,3	-0,2	-1,9	-0,3	-0,1	-0,3	-0,6
2013-2012	-0,2	0,2	1,9	-0,4	-0,5	0,0	-0,5
2013-2003	-5,2	-5,0	-3,5	-5,3	-3,8	-6,1	-4,9
Preta/parda							
2004-2003	-0,9	-1,1	-0,6	0,1	-0,1	-2,1	-1,4
2005-2004	-1,6	0,8	-0,5	-1,9	-1,4	-3,0	-1,8
2006-2005	-0,2	1,6	-2,0	-0,7	0,1	0,2	-0,5
2007-2006	-0,7	-3,0	0,0	-1,1	-0,9	0,1	-1,0
2008-2007	-2,0	-2,9	-2,3	-1,3	-0,9	-2,7	-1,0
2009-2008	0,1	0,4	-0,4	-0,2	-0,8	0,9	-0,6
2010-2009	-1,4	-1,2	-0,5	-0,9	-0,5	-2,8	-1,5
2011-2010	-1,0	-2,2	-1,3	-0,7	-0,7	-0,9	-0,5
2012-2011	-0,6	-0,7	-2,5	-0,6	-0,3	0,0	0,0
2013-2012	-0,1	0,5	0,7	-0,1	-0,5	-0,3	-0,5
2013-2003	-8,4	-7,9	-9,3	-7,4	-5,8	-10,6	-8,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

6.4 - Taxa de desocupação segundo o sexo e a cor ou raça

A variação da taxa de desocupação foi negativa para os quatro grupamentos nos últimos onze anos da série. As reduções mais acentuadas da taxa de desocupação verificaram-se no grupamento de mulheres pretas ou pardas (10,2 p.p. em onze anos) e nas Regiões Metropolitanas de Salvador e São Paulo.

Em 2013, a taxa de desocupação por sexo e cor ou raça apresentou diferenças significativas entre os grupamentos analisados, variando 4,1 p.p. entre o valor mais elevado e o mais baixo desses grupamentos. A taxa de desocupação mais elevada foi a das mulheres pretas ou pardas (7,9%), seguida da das mulheres brancas (5,4%), que por sua vez é próxima da dos homens pretos ou pardos (5,1%), sendo a taxa mais baixa a dos homens brancos (3,8%).

A análise da taxa de desocupação por sexo e cor ou raça mostra, ainda, que a diferença entre a população preta ou parda e branca entre homens (1,3 p.p.) foi inferior à verificada entre as mulheres (2,5 p.p.), em 2013. Situação que se repete em todas as regiões metropolitanas analisadas. Cabe destacar que nas Regiões Metropolitanas de Recife e de Belo Horizonte as diferenças entre as taxas de desocupação de homens pretos ou pardos e brancos foram as menores, ambas de 0,9 p.p. e 0,8 p.p., respectivamente, enquanto que em Porto Alegre essa diferença é a maior, com 1,7 p.p. Apesar disso, verificou-se que entre a população do sexo masculino existe uma maior convergência das taxas de desocupação, quando comparadas com as da população do sexo feminino, que apresentam diferenças entre 1,4 p.p. (Recife e Belo Horizonte) e 2,4 p.p. (São Paulo).

Tabela 118: Taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo o sexo e a cor ou raça (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
Branca							
2003	8,6	9,9	9,6	8,1	6,1	10,2	7,3
2004	7,7	8,9	8,6	7,4	5,6	9,0	6,5
2005	6,4	8,8	7,8	5,8	4,4	7,5	5,5
2006	6,9	10,1	6,6	5,9	5,1	7,9	6,4
2007	6,1	9,3	7,9	5,2	4,3	6,9	5,7
2008	5,2	7,0	6,1	4,5	4,2	5,9	4,2
2009	5,7	7,3	6,9	4,8	3,9	6,9	4,4
2010	4,5	6,1	6,5	3,7	3,1	5,5	3,2
2011	4,1	4,5	5,3	3,4	3,1	4,7	3,4
2012	3,8	4,5	3,4	3,2	3,3	4,4	3,0
2013	3,8	4,8	5,0	3,0	2,8	4,5	2,8
Preta/parda							
2003	12,1	12,6	14,9	10,6	8,1	14,5	11,0
2004	10,9	11,7	13,4	10,3	7,4	12,6	10,1
2005	9,5	12,3	13,0	8,5	6,5	9,8	8,9
2006	9,8	13,5	11,8	7,8	7,0	10,8	8,2
2007	9,1	10,8	11,5	6,4	6,5	10,6	7,0
2008	7,2	8,2	9,5	5,4	5,7	8,0	6,1
2009	7,5	8,3	9,3	5,4	5,2	9,1	6,6
2010	6,0	7,0	8,6	4,4	4,6	6,5	4,4
2011	5,4	5,5	7,3	4,1	4,3	5,9	4,5
2012	5,0	5,1	5,6	3,7	4,2	6,0	4,1
2013	5,1	5,7	6,0	3,9	3,8	5,9	4,5
Mulheres							
Branca							
2003	13,1	13,8	12,8	10,9	9,9	15,5	10,7
2004	12,2	12,8	11,8	10,5	10,0	14,1	10,2
2005	10,0	13,1	11,8	8,7	8,2	11,0	8,8
2006	10,2	14,5	12,1	8,8	8,0	11,3	9,3
2007	9,6	11,9	10,9	8,2	7,6	10,8	8,5
2008	8,5	9,1	9,1	7,0	7,8	9,3	7,1
2009	8,4	10,5	9,8	6,8	6,9	9,7	6,3
2010	6,9	9,3	10,2	6,0	6,3	7,3	5,6
2011	6,1	7,1	8,2	5,2	6,0	6,4	5,4
2012	5,7	6,6	6,3	4,8	5,5	6,2	4,6
2013	5,4	6,6	8,5	4,2	4,8	6,1	3,7
Preta/parda							
2003	18,2	17,4	20,9	13,9	14,8	21,6	17,3
2004	17,5	16,1	21,1	14,4	15,3	19,4	15,2
2005	15,6	17,0	20,4	12,2	13,3	16,2	12,7
2006	14,9	19,0	17,5	11,6	13,0	15,4	12,3
2007	14,3	15,6	17,8	10,7	11,7	15,8	11,6
2008	12,1	12,2	15,2	9,0	10,7	13,0	10,6
2009	11,9	12,9	14,7	8,6	9,6	13,6	8,8
2010	10,5	11,8	14,4	7,8	9,2	10,4	8,0
2011	9,1	8,8	13,2	6,7	8,2	9,2	6,8
2012	8,1	7,7	9,8	5,8	7,5	9,0	7,3
2013	7,9	8,0	10,7	5,5	6,9	8,4	5,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 118a:Variação da taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo o sexo e a cor ou raça (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
<i>Branca</i>							
2004-2003	-0,9	-1,0	-0,9	-0,7	-0,5	-1,2	-0,8
2005-2004	-1,3	-0,1	-0,8	-1,7	-1,2	-1,5	-1,0
2006-2005	0,5	1,3	-1,2	0,2	0,6	0,4	0,9
2007-2006	-0,8	-0,8	1,3	-0,7	-0,7	-0,9	-0,7
2008-2007	-0,9	-2,3	-1,8	-0,7	-0,1	-1,1	-1,5
2009-2008	0,5	0,3	0,8	0,3	-0,3	1,0	0,2
2010-2009	-1,2	-1,2	-0,5	-1,1	-0,8	-1,4	-1,2
2011-2010	-0,4	-1,6	-1,2	-0,3	0,0	-0,7	0,2
2012-2011	-0,2	0,0	-1,8	-0,2	0,1	-0,3	-0,4
2013-2012	-0,1	0,3	1,5	-0,2	-0,4	0,1	-0,2
2013-2003	-4,9	-5,1	-4,6	-5,1	-3,2	-5,7	-4,5
<i>Preta/parda</i>							
2004-2003	-1,1	-0,9	-1,5	-0,3	-0,7	-1,9	-0,9
2005-2004	-1,4	0,6	-0,4	-1,8	-0,9	-2,8	-1,2
2006-2005	0,3	1,2	-1,2	-0,7	0,5	1,0	-0,7
2007-2006	-0,7	-2,7	-0,3	-1,4	-0,5	-0,2	-1,2
2008-2007	-1,8	-2,6	-2,0	-1,0	-0,9	-2,6	-0,9
2009-2008	0,3	0,1	-0,2	0,0	-0,5	1,1	0,5
2010-2009	-1,4	-1,3	-0,7	-1,0	-0,6	-2,6	-2,2
2011-2010	-0,7	-1,5	-1,3	-0,3	-0,3	-0,5	0,1
2012-2011	-0,4	-0,4	-1,7	-0,4	-0,1	0,1	-0,4
2013-2012	0,1	0,6	0,5	0,2	-0,4	-0,1	0,4
2013-2003	-7,0	-6,9	-8,8	-6,7	-4,3	-8,6	-6,4
Mulheres							
<i>Branca</i>							
2004-2003	-0,8	-1,0	-0,9	-0,4	0,1	-1,4	-0,6
2005-2004	-2,3	0,3	-0,1	-1,8	-1,7	-3,2	-1,4
2006-2005	0,3	1,4	0,3	0,1	-0,3	0,4	0,5
2007-2006	-0,7	-2,6	-1,2	-0,7	-0,4	-0,6	-0,7
2008-2007	-1,1	-2,9	-1,8	-1,2	0,3	-1,4	-1,4
2009-2008	-0,1	1,4	0,7	-0,2	-0,9	0,4	-0,8
2010-2009	-1,5	-1,2	0,4	-0,8	-0,5	-2,4	-0,8
2011-2010	-0,8	-2,3	-2,0	-0,8	-0,4	-0,9	-0,1
2012-2011	-0,4	-0,5	-1,9	-0,4	-0,5	-0,2	-0,8
2013-2012	-0,4	0,0	2,2	-0,6	-0,7	-0,2	-0,9
2013-2003	-7,7	-7,2	-4,3	-6,8	-5,1	-9,5	-7,0
<i>Preta/parda</i>							
2004-2003	-0,6	-1,4	0,3	0,5	0,5	-2,2	-2,1
2005-2004	-1,9	1,0	-0,7	-2,2	-2,0	-3,2	-2,5
2006-2005	-0,7	2,0	-3,0	-0,7	-0,4	-0,7	-0,4
2007-2006	-0,6	-3,4	0,4	-0,9	-1,3	0,4	-0,7
2008-2007	-2,2	-3,3	-2,6	-1,7	-1,0	-2,8	-0,9
2009-2008	-0,2	0,7	-0,5	-0,4	-1,1	0,5	-1,9
2010-2009	-1,4	-1,1	-0,4	-0,9	-0,3	-3,1	-0,8
2011-2010	-1,3	-2,9	-1,2	-1,1	-1,1	-1,3	-1,2
2012-2011	-1,0	-1,2	-3,4	-0,8	-0,7	-0,2	0,4
2013-2012	-0,2	0,4	1,0	-0,3	-0,6	-0,6	-1,6
2013-2003	-10,2	-9,4	-10,1	-8,3	-7,9	-13,2	-11,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

6.5 - Taxa de desocupação segundo os grupos etários

Destaca-se que, tradicionalmente, a taxa de desocupação dos jovens é superior à observada para os demais grupos. Vale comentar ainda, que, os valores mais baixos dessa estimativa, ao longo da série da pesquisa, foram observados para população de 50 anos ou mais de idade.

Na comparação 2003-2013, todas as regiões metropolitanas tiveram redução da taxa de desocupação em todas as faixas de idade apresentadas na tabela 119a.

Destacaram-se os números da população de 15 a 17 anos de idade no conjunto das seis regiões metropolitanas, que, apesar de registrar a maior taxa (24,6%) em 2013, foi a que registrou a maior queda em pontos percentuais nos últimos onze anos (13,6 p.p.). Para a faixa de idade entre 18 a 24 anos de idade a taxa de desocupação foi estimada em 12,7%, em 2013, o que representou uma queda de 10,6 p.p. em relação a 2003, e aumento de de 0,3 p.p. em relação a 2012.

Do outro lado da pirâmide etária, a população com 50 anos ou mais foi a que mostrou as menores estimativas para a taxa de desocupação, 5,3% em 2003, e 2,1% em 2013 (queda de 3,2 p.p.), porém apresentou estabilidade em relação ao ano anterior. Nas Regiões Metropolitanas de Porto Alegre e Belo Horizonte essas taxas atingiram 1,2% e 1,7%, respectivamente.

Tabela 119: Taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
15 a 17 anos							
2003	38,2	32,0	39,6	34,9	31,2	42,4	30,7
2004	35,4	28,9	39,8	32,2	29,4	38,5	30,9
2005	33,3	31,3	39,2	30,0	26,3	36,5	27,2
2006	32,6	34,9	34,0	28,7	28,4	35,6	26,0
2007	32,0	28,9	43,5	28,1	23,3	35,1	23,2
2008	28,8	23,4	34,9	25,2	21,0	32,6	20,9
2009	28,7	30,0	38,0	21,7	21,9	32,3	19,8
2010	25,8	25,0	38,8	23,5	21,8	27,6	15,7
2011	23,0	21,4	31,7	22,4	19,0	24,2	18,9
2012	22,0	19,1	27,9	19,1	18,2	24,3	17,3
2013	24,6	18,1	32,1	17,6	22,1	28,1	15,5
18 a 24 anos							
2003	23,4	26,5	31,2	19,9	20,4	24,7	17,8
2004	22,6	24,9	30,1	20,1	20,4	23,3	17,7
2005	20,7	27,1	31,1	16,9	19,2	20,4	14,8
2006	21,1	29,1	28,3	17,6	20,3	20,7	15,4
2007	19,8	25,7	27,3	14,9	18,2	20,6	14,7
2008	16,7	21,6	24,4	12,7	16,8	16,5	12,0
2009	17,3	23,2	23,9	13,1	15,5	18,2	11,8
2010	14,9	20,4	24,1	11,4	14,2	14,7	9,6
2011	13,4	15,9	20,6	10,6	12,8	13,6	9,3
2012	12,4	15,0	16,9	9,2	12,8	12,8	8,6
2013	12,7	14,5	17,6	9,1	12,2	13,7	7,9
25 a 49 anos							
2003	9,4	11,1	12,9	7,7	7,3	10,5	7,1
2004	8,7	10,4	12,5	7,6	7,3	9,3	6,2
2005	7,4	10,9	11,5	6,5	6,1	7,3	5,6
2006	7,6	12,1	10,6	6,0	6,1	7,7	6,3
2007	7,2	9,9	10,6	5,7	5,9	7,5	5,8
2008	6,3	7,8	9,3	4,9	5,8	6,4	4,7
2009	6,6	8,2	9,5	5,1	5,2	7,3	4,6
2010	5,5	7,2	9,0	4,1	4,8	5,6	3,7
2011	4,9	5,5	8,2	3,6	4,6	4,8	3,6
2012	4,6	5,0	6,3	3,4	4,4	4,8	3,2
2013	4,4	5,8	6,9	3,3	3,9	4,4	2,8
50 anos ou mais							
2003	5,3	5,0	7,4	4,6	3,6	6,7	4,2
2004	4,7	4,6	6,8	4,4	3,6	5,7	3,4
2005	3,7	4,5	6,7	2,9	2,8	4,2	2,9
2006	3,7	4,8	5,4	2,8	2,8	4,2	3,3
2007	3,2	4,1	5,6	2,6	2,6	3,4	2,7
2008	2,8	2,1	3,9	2,5	2,6	3,1	2,2
2009	3,0	2,8	3,8	2,2	2,7	3,5	1,9
2010	2,4	2,6	3,8	1,9	2,3	2,5	1,7
2011	2,3	1,8	4,0	1,5	2,2	2,4	1,6
2012	2,0	1,4	2,5	1,5	2,0	2,2	1,3
2013	2,1	1,9	3,1	1,7	1,9	2,4	1,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

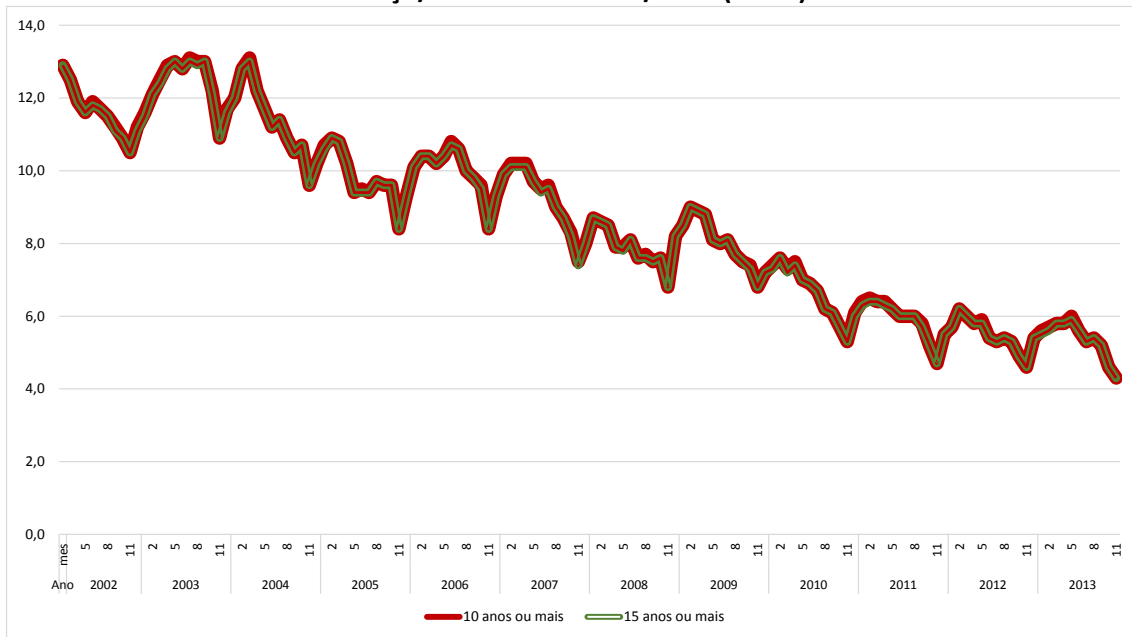
Tabela 119a: Variação da taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
15 a 17 anos							
2004-2003	-2,7	-3,1	0,2	-2,7	-1,8	-3,9	0,3
2005-2004	-2,1	2,4	-0,6	-2,2	-3,1	-2,0	-3,7
2006-2005	-0,7	3,6	-5,3	-1,3	2,1	-0,9	-1,2
2007-2006	-0,6	-5,9	9,5	-0,6	-5,0	-0,6	-2,8
2008-2007	-3,2	-5,5	-8,6	-2,9	-2,3	-2,4	-2,2
2009-2008	-0,2	6,6	3,0	-3,5	0,8	-0,3	-1,1
2010-2009	-2,9	-5,1	0,9	1,8	-0,1	-4,7	-4,1
2011-2010	-2,8	-3,6	-7,1	-1,1	-2,8	-3,4	3,2
2012-2011	-1,0	-2,2	-3,9	-3,3	-0,8	0,1	-1,6
2013-2012	2,6	-1,0	4,2	-1,5	3,9	3,8	-1,8
2013-2003	-13,6	-13,9	-7,5	-17,3	-9,2	-14,3	-15,2
18 a 24 anos							
2004-2003	-0,8	-1,6	-1,1	0,2	0,0	-1,4	-0,2
2005-2004	-1,9	2,1	1,1	-3,2	-1,3	-3,0	-2,8
2006-2005	0,4	2,0	-2,8	0,7	1,1	0,4	0,5
2007-2006	-1,2	-3,4	-1,0	-2,7	-2,1	-0,2	-0,7
2008-2007	-3,2	-4,1	-3,0	-2,3	-1,4	-4,0	-2,7
2009-2008	0,6	1,6	-0,5	0,4	-1,3	1,6	-0,2
2010-2009	-2,4	-2,8	0,3	-1,7	-1,3	-3,5	-2,2
2011-2010	-1,5	-4,4	-3,6	-0,8	-1,3	-1,1	-0,3
2012-2011	-1,0	-0,9	-3,7	-1,4	-0,1	-0,8	-0,7
2013-2012	0,3	-0,5	0,6	-0,1	-0,6	0,9	-0,7
2013-2003	-10,6	-12,0	-13,6	-10,8	-8,2	-11,1	-9,9
25 a 49 anos							
2004-2003	-0,7	-0,7	-0,4	-0,2	0,0	-1,2	-0,9
2005-2004	-1,4	0,5	-0,9	-1,1	-1,2	-2,0	-0,7
2006-2005	0,2	1,2	-0,9	-0,5	0,1	0,4	0,8
2007-2006	-0,4	-2,2	0,1	-0,4	-0,3	-0,2	-0,6
2008-2007	-0,9	-2,1	-1,4	-0,8	-0,1	-1,1	-1,1
2009-2008	0,3	0,4	0,2	0,2	-0,6	0,9	-0,1
2010-2009	-1,1	-1,0	-0,5	-1,0	-0,4	-1,8	-0,9
2011-2010	-0,7	-1,7	-0,9	-0,5	-0,2	-0,8	-0,1
2012-2011	-0,3	-0,5	-1,9	-0,2	-0,2	0,0	-0,4
2013-2012	-0,2	0,8	0,6	-0,1	-0,5	-0,4	-0,4
2013-2003	-5,0	-5,3	-6,0	-4,5	-3,5	-6,1	-4,4
50 anos ou mais							
2004-2003	-0,6	-0,5	-0,7	-0,3	-0,1	-1,1	-0,8
2005-2004	-1,0	0,0	-0,1	-1,5	-0,7	-1,5	-0,5
2006-2005	0,0	0,3	-1,3	-0,1	0,0	0,0	0,4
2007-2006	-0,5	-0,7	0,2	-0,3	-0,2	-0,8	-0,6
2008-2007	-0,4	-2,0	-1,7	-0,1	0,0	-0,4	-0,5
2009-2008	0,2	0,6	-0,1	-0,3	0,1	0,5	-0,3
2010-2009	-0,6	-0,2	0,0	-0,3	-0,4	-1,0	-0,2
2011-2010	-0,2	-0,8	0,3	-0,4	-0,1	-0,1	-0,2
2012-2011	-0,3	-0,4	-1,5	0,0	-0,2	-0,1	-0,3
2013-2012	0,1	0,5	0,6	0,2	-0,1	0,2	0,0
2013-2003	-3,2	-3,1	-4,3	-2,9	-1,7	-4,3	-3,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tradicionalmente a taxa média de desocupação é apresentada na Pesquisa Mensal de Emprego para o recorte da população com 10 anos ou mais de idade. Para este estudo foram calculadas também para o recorte de 15 anos ou mais de idade. O gráfico a seguir mostra a evolução das taxas de desocupação para as populações de 10 e de 15 anos ou mais de idade. A partir dele podemos perceber que as curvas são praticamente coincidentes em todos os pontos. A participação das pessoas com 10 a 14 anos de idade na força de trabalho é muito baixa, de forma que não afeta significativamente a taxa de desocupação total calculada para as seis regiões investigadas.

Gráfico 15: Evolução da taxa de desocupação para o total das seis regiões metropolitanas – Março/2002 – Dezembro/2013 (em %)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Entre os jovens (faixa etária entre 16 e 24 anos), ou seja, entre as pessoas que devem estar prestes a ingressar ou que recentemente ingressaram no mercado de trabalho, verificou-se um aumento, entre 2012 e 2013, da taxa de desocupação em 0,5 p.p., passando de 13,3% para 13,8%. A taxa de desocupação dos jovens acumula uma queda de 11,2 p.p. desde 2003, quando teve seu valor estimado em 25,0%.

Analisando as regiões metropolitanas, para o ano de 2013, Salvador foi a que apresentou a taxa mais elevada, em 18,8%, e Porto Alegre a menor taxa, 8,8%.

Tabela 120: Taxa de desocupação de 16 a 24 anos, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	25,0	27,2	32,1	21,5	21,3	27,0	19,3
2004	24,0	25,5	31,0	21,4	21,2	25,2	19,2
2005	21,9	27,4	31,9	18,3	19,7	22,2	16,2
2006	22,3	29,7	28,9	18,7	21,0	22,6	16,6
2007	21,1	25,9	28,9	16,2	18,6	22,2	15,7
2008	17,8	21,7	25,3	13,8	17,1	18,3	13,1
2009	18,4	23,6	25,1	13,9	15,9	19,6	12,6
2010	15,9	20,7	25,3	12,6	14,6	15,9	10,3
2011	14,3	16,4	21,4	11,8	13,3	14,7	10,4
2012	13,3	15,3	17,9	10,2	13,1	14,0	9,7
2013	13,8	14,7	18,8	9,9	12,8	15,2	8,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 120a: Variação da taxa de desocupação de 16 a 24 anos, por regiões metropolitanas (em p.p.)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-1,1	-1,7	-1,1	-0,1	-0,1	-1,8	-0,1
2005-2004	-2,0	2,0	0,9	-3,1	-1,5	-3,0	-3,0
2006-2005	0,4	2,3	-3,1	0,4	1,4	0,4	0,4
2007-2006	-1,3	-3,8	0,0	-2,5	-2,5	-0,4	-0,9
2008-2007	-3,2	-4,1	-3,5	-2,4	-1,4	-3,9	-2,6
2009-2008	0,5	1,8	-0,2	0,1	-1,2	1,3	-0,4
2010-2009	-2,5	-2,9	0,3	-1,3	-1,3	-3,7	-2,3
2011-2010	-1,6	-4,4	-4,0	-0,8	-1,4	-1,2	0,1
2012-2011	-1,0	-1,0	-3,5	-1,6	-0,1	-0,8	-0,8
2013-2012	0,5	-0,6	1,0	-0,2	-0,3	1,3	-0,9
2013-2003	-11,2	-12,5	-13,3	-11,5	-8,4	-11,8	-10,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

6.6 - Taxa de desocupação por grupos e anos de estudo

No tocante à escolaridade, verificou-se que, aqueles com 8 a 10 anos de estudo apresentavam maior taxa de desocupação que os demais grupos. Em 2013, este grupo apresentou taxa média de 7,6%, resultado 0,1 p.p. menor que o obtido em 2012. Para o grupo sem instrução e com menos de 8 anos de estudo verificou-se a menor taxa média 4,4% (4,5% em 2012) e para aqueles com 11 anos ou mais de estudo, registrou uma taxa de 5,1% (5,3% em 2012).

Em comparação com 2003 foi evidenciada queda nos três grupos de anos de estudo, a saber: sem instrução e com menos de 8 anos de estudo, 7,6 p.p.; com 8 a 10 anos de estudo, 9,0 p.p. e com 11 anos ou mais de estudo, 5,6 p.p.

Todas as seis regiões metropolitanas registraram, em 2013, valores menores para as taxas de desocupação do que os observados em 2003, em todos os níveis de escolaridade.

Tabela 121: Taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo os anos de estudo (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução e com menos de 8 anos de estudo							
2003	12,0	13,5	18,1	10,6	8,5	13,7	9,4
2004	10,6	12,3	16,7	10,1	7,9	11,4	7,9
2005	8,9	13,3	15,6	8,0	7,1	8,4	6,7
2006	8,9	14,1	13,1	7,6	7,0	8,9	7,9
2007	8,1	11,1	12,9	6,7	6,2	8,4	6,9
2008	6,8	7,6	10,4	5,8	5,7	7,1	5,7
2009	6,6	7,8	9,6	5,2	5,0	7,5	5,5
2010	5,5	6,9	10,3	4,4	5,2	5,2	4,3
2011	5,0	5,3	9,0	4,0	4,9	4,6	4,2
2012	4,5	4,1	7,4	3,5	4,3	4,7	3,8
2013	4,4	5,4	7,8	3,5	3,9	4,3	3,2
Com 8 a 10 anos de estudo							
2003	16,6	17,9	21,1	14,8	11,7	19,8	12,3
2004	15,8	17,0	21,4	15,0	11,4	18,2	12,5
2005	13,4	17,2	20,3	12,7	10,0	14,5	10,1
2006	13,7	19,0	18,1	12,2	9,8	15,4	10,8
2007	12,6	15,0	17,3	10,6	8,8	14,7	9,7
2008	10,7	11,2	14,7	9,1	8,1	12,4	8,0
2009	10,5	12,0	14,5	9,0	7,0	12,7	7,6
2010	9,1	11,1	14,2	7,9	6,6	10,3	6,0
2011	8,1	8,4	12,8	7,2	6,5	8,8	6,1
2012	7,5	7,3	9,8	6,2	6,4	8,5	5,7
2013	7,6	7,5	11,0	5,9	6,2	8,8	5,0
Com 11 ou mais anos de estudo							
2003	10,7	12,4	13,8	9,1	8,6	11,9	8,2
2004	10,4	11,4	13,5	9,1	8,8	11,3	7,6
2005	9,1	11,9	13,6	7,6	7,2	9,7	6,8
2006	9,3	13,4	12,4	7,6	7,7	9,7	7,0
2007	8,8	11,6	12,9	7,1	7,0	9,4	6,5
2008	7,6	9,5	10,9	6,0	6,9	7,8	5,2
2009	8,0	10,2	11,1	6,2	6,4	8,8	4,9
2010	6,5	8,7	10,3	5,2	5,4	6,8	4,1
2011	5,8	6,6	9,1	4,5	4,9	6,0	4,0
2012	5,3	6,4	6,6	4,2	4,8	5,7	3,5
2013	5,1	6,5	7,5	3,9	4,2	5,6	3,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 121a: Variação da taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo os anos de estudo (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução e com menos de 8 anos de estudo							
2004-2003	-1,4	-1,2	-1,4	-0,5	-0,6	-2,3	-1,5
2005-2004	-1,7	0,9	-1,0	-2,1	-0,8	-2,9	-1,2
2006-2005	0,1	0,8	-2,5	-0,4	-0,1	0,5	1,2
2007-2006	-0,9	-3,0	-0,2	-0,9	-0,7	-0,6	-0,9
2008-2007	-1,3	-3,6	-2,5	-0,9	-0,6	-1,3	-1,3
2009-2008	-0,1	0,2	-0,8	-0,6	-0,7	0,4	-0,1
2010-2009	-1,1	-0,8	0,7	-0,8	0,3	-2,4	-1,2
2011-2010	-0,6	-1,7	-1,3	-0,4	-0,4	-0,6	-0,1
2012-2011	-0,4	-1,2	-1,7	-0,6	-0,6	0,1	-0,4
2013-2012	-0,1	1,3	0,4	0,1	-0,4	-0,4	-0,7
2013-2003	-7,6	-8,2	-10,3	-7,1	-4,6	-9,4	-6,2
Com 8 a 10 anos de estudo							
2004-2003	-0,8	-0,9	0,3	0,2	-0,3	-1,6	0,1
2005-2004	-2,4	0,2	-1,1	-2,3	-1,4	-3,7	-2,4
2006-2005	0,2	1,9	-2,3	-0,6	-0,2	0,9	0,7
2007-2006	-1,1	-4,0	-0,7	-1,6	-1,0	-0,7	-1,1
2008-2007	-1,9	-3,8	-2,6	-1,5	-0,7	-2,3	-1,6
2009-2008	-0,2	0,8	-0,3	-0,1	-1,1	0,3	-0,5
2010-2009	-1,5	-0,9	-0,3	-1,1	-0,4	-2,4	-1,5
2011-2010	-1,0	-2,7	-1,5	-0,6	-0,1	-1,5	0,1
2012-2011	-0,6	-1,0	-2,9	-1,0	-0,1	-0,2	-0,5
2013-2012	0,1	0,1	1,1	-0,3	-0,2	0,2	-0,6
2013-2003	-9,0	-10,5	-10,1	-8,9	-5,5	-11,0	-7,3
Com 11 ou mais anos de estudo							
2004-2003	-0,4	-1,0	-0,3	0,0	0,3	-0,6	-0,7
2005-2004	-1,3	0,5	0,1	-1,4	-1,6	-1,6	-0,8
2006-2005	0,1	1,5	-1,2	0,0	0,5	0,0	0,2
2007-2006	-0,4	-1,8	0,4	-0,6	-0,6	-0,3	-0,4
2008-2007	-1,3	-2,1	-2,0	-1,1	-0,1	-1,7	-1,3
2009-2008	0,4	0,7	0,3	0,2	-0,5	1,1	-0,4
2010-2009	-1,4	-1,5	-0,8	-1,0	-0,9	-2,0	-0,8
2011-2010	-0,8	-2,1	-1,2	-0,7	-0,5	-0,8	-0,1
2012-2011	-0,5	-0,2	-2,5	-0,2	-0,1	-0,3	-0,6
2013-2012	-0,2	0,1	0,9	-0,3	-0,6	-0,2	-0,3
2013-2003	-5,6	-5,8	-6,3	-5,2	-4,3	-6,4	-5,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

6.7 - Taxa de desocupação das pessoas com nível superior completo

Em onze anos a taxa de desocupação para aqueles com nível superior completo passou de 4,2% para 2,7%. A queda mais expressiva ocorreu na Região Metropolitana de São Paulo, de 4,9% para 2,8%.

A taxa de desocupação para aqueles com nível superior completo foi estimada, para 2013, em 2,7%, valor igual ao de 2012. Na Região Metropolitana de Salvador a taxa de desocupação para os que tinham nível superior completo foi estimada em 4,7%, a mais alta entre as seis regiões pesquisadas. Na outra ponta estava a Região Metropolitana de Porto Alegre, 1,9%.

Tabela 122: Taxa de desocupação das pessoas com nível superior completo, por regiões metropolitanas (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	4,2	3,9	4,1	3,3	3,7	4,9	3,1
2004	4,1	3,7	3,7	3,8	3,3	4,9	2,6
2005	3,4	4,1	3,9	2,9	2,4	4,0	2,9
2006	3,7	5,1	4,0	3,4	3,0	4,2	3,1
2007	3,6	4,1	5,4	3,4	2,7	3,9	3,0
2008	2,9	3,0	3,9	3,0	2,9	2,8	2,8
2009	3,6	4,0	5,0	3,5	3,0	3,9	2,5
2010	3,1	3,6	5,1	3,0	2,5	3,2	2,3
2011	2,9	2,8	4,7	2,5	2,6	3,0	2,5
2012	2,7	2,7	3,2	2,5	2,5	2,8	1,8
2013	2,7	3,6	4,7	2,4	2,2	2,8	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 122a: Variação da taxa de desocupação das pessoas com nível superior completo, por regiões metropolitanas (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,1	-0,2	-0,5	0,5	-0,4	0,0	-0,6
2005-2004	-0,7	0,4	0,2	-0,8	-0,9	-0,9	0,3
2006-2005	0,4	1,0	0,1	0,4	0,6	0,2	0,2
2007-2006	-0,2	-1,0	1,5	0,1	-0,3	-0,2	-0,1
2008-2007	-0,6	-1,1	-1,5	-0,5	0,2	-1,1	-0,2
2009-2008	0,6	0,9	1,1	0,6	0,1	1,0	-0,2
2010-2009	-0,5	-0,4	0,1	-0,5	-0,6	-0,7	-0,3
2011-2010	-0,2	-0,8	-0,4	-0,5	0,1	-0,2	0,2
2012-2011	-0,2	-0,1	-1,5	0,0	-0,1	-0,1	-0,7
2013-2012	0,0	0,8	1,5	-0,2	-0,4	0,0	0,1
2013-2003	-1,5	-0,3	0,5	-0,9	-1,5	-2,1	-1,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

6.8 - Taxa de desocupação segundo a condição no domicílio

Em 2013, a média das estimativas mensais da taxa de desocupação das pessoas que se declararam como principal responsável pelo domicílio foi estimada em 3,0%, enquanto que para os outros membros da família a taxa foi estimada 7,4%. Em 2003, essa taxa foi estimada em 6,6%, o que equivale a uma queda de 3,6 p.p. no período.

Na Região Metropolitana de Salvador, a taxa de desocupação para o principal responsável estimada foi 6,2 p.p. abaixo da taxa calculada para os outros membros da família. Nas demais regiões, esta diferença variou de 2,8 p.p. na Região Metropolitana de Porto Alegre, a 5,1 p.p. em São Paulo. Para o conjunto das seis áreas, essa diferença era de 4,5 p.p..

Para os outros membros da família, a taxa reduziu com intensidade ao longo dos onze anos da pesquisa, passando de 17,0% para 7,4%, resultando em queda de 9,6 p.p.. Cabe ressaltar que, apesar de na comparação 2003-2013 a redução absoluta da taxa de desocupação ter sido maior entre aqueles que se declararam outros membros da família, foi entre os classificados como principais responsáveis pelo domicílio que se registraram as menores taxas de desocupação em todos os anos.

Tabela 123: Taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo a condição no domicílio (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Principal responsável							
2003	6,6	7,4	9,3	5,9	4,3	7,7	5,4
2004	5,8	7,1	8,8	5,5	4,0	6,5	4,9
2005	5,0	7,5	7,8	4,5	3,4	5,3	4,3
2006	5,1	8,1	6,7	4,2	3,5	5,6	5,0
2007	4,6	6,7	6,5	3,9	3,3	4,9	4,1
2008	3,9	4,8	6,0	3,4	3,1	4,2	3,4
2009	4,2	5,4	5,7	3,6	2,9	4,9	3,4
2010	3,4	5,0	5,8	2,9	2,6	3,6	2,5
2011	3,1	3,8	5,5	2,4	2,6	3,1	2,4
2012	2,9	3,4	4,2	2,4	2,4	3,1	2,4
2013	3,0	4,0	4,6	2,5	2,4	3,1	2,0
Outros membros da família							
2003	17,0	18,4	22,3	14,3	13,6	19,2	13,0
2004	16,1	16,7	21,4	14,1	13,7	17,6	11,9
2005	13,8	17,2	21,0	11,8	11,6	14,2	10,0
2006	13,9	18,9	18,8	11,5	11,9	14,3	10,6
2007	13,0	15,8	19,0	10,2	10,6	14,0	10,0
2008	11,1	12,7	15,5	8,7	10,2	11,7	8,1
2009	11,2	13,2	15,6	8,4	9,2	12,5	7,6
2010	9,4	11,2	14,9	7,3	8,5	9,7	6,3
2011	8,3	8,5	13,0	6,6	7,7	8,6	6,3
2012	7,6	7,8	9,9	5,8	7,3	8,3	5,4
2013	7,4	8,1	10,9	5,4	6,5	8,2	4,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 123a: Variação da taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo a condição na família (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Principal responsável							
2004-2003	-0,7	-0,3	-0,5	-0,4	-0,3	-1,2	-0,4
2005-2004	-0,8	0,4	-1,0	-1,0	-0,6	-1,1	-0,6
2006-2005	0,1	0,6	-1,1	-0,3	0,1	0,2	0,6
2007-2006	-0,5	-1,4	-0,2	-0,3	-0,1	-0,7	-0,9
2008-2007	-0,6	-2,0	-0,5	-0,5	-0,2	-0,7	-0,7
2009-2008	0,3	0,6	-0,4	0,3	-0,2	0,7	0,0
2010-2009	-0,8	-0,3	0,1	-0,8	-0,3	-1,3	-0,9
2011-2010	-0,4	-1,2	-0,3	-0,5	-0,1	-0,5	-0,1
2012-2011	-0,2	-0,4	-1,2	0,0	-0,1	0,0	-0,1
2013-2012	0,0	0,7	0,4	0,2	0,0	0,0	-0,4
2013-2003	-3,6	-3,3	-4,7	-3,4	-1,9	-4,6	-3,4
Outros membros da família							
2004-2003	-1,0	-1,8	-0,9	-0,2	0,1	-1,6	-1,1
2005-2004	-2,3	0,5	-0,4	-2,3	-2,0	-3,5	-1,9
2006-2005	0,1	1,7	-2,3	-0,3	0,3	0,2	0,5
2007-2006	-0,8	-3,1	0,2	-1,3	-1,3	-0,3	-0,6
2008-2007	-1,9	-3,1	-3,4	-1,5	-0,5	-2,3	-1,9
2009-2008	0,1	0,5	0,1	-0,3	-1,0	0,8	-0,5
2010-2009	-1,8	-1,9	-0,8	-1,1	-0,7	-2,8	-1,3
2011-2010	-1,1	-2,7	-1,9	-0,6	-0,7	-1,1	0,0
2012-2011	-0,7	-0,7	-3,1	-0,8	-0,4	-0,3	-0,9
2013-2012	-0,2	0,3	1,0	-0,4	-0,9	-0,1	-0,6
2013-2003	-9,6	-10,3	-11,5	-8,9	-7,1	-11,1	-8,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

6.9 - Taxa de desocupação por grupamentos de atividade econômica

Nota de esclarecimento: A taxa de desocupação por grupamento de atividade econômica é a proporção de pessoas procurando trabalho cujo último trabalho (nos últimos 358 dias) foi em um determinado grupamento de atividade sobre a população economicamente ativa deste grupamento de atividade (soma das pessoas ocupadas neste determinado grupamento de atividade e as pessoas procurando trabalho cujo último trabalho foi neste determinado grupamento de atividade). Cabe esclarecer que, não necessariamente esta pessoa está procurando trabalho no mesmo setor de atividade do último trabalho e tampouco se leva em consideração o fato dela ter sido dispensada ou ter pedido dispensa.

Frente a 2003, todos os grupamentos de atividade apresentaram queda da taxa de desocupação em todas as regiões. Especial destaque atribuiu-se ao grupamento da Construção, que na comparação entre 2003 e 2013 teve redução de 6,1 p.p. (8,9% para 2,9%).

No grupamento do Comércio, a taxa de desocupação passou de 5,8%, em 2003, para 3,4% em 2013. As regiões metropolitanas tiveram comportamento de queda, e em São Paulo a taxa reduziu 3,1 p.p..

O grupamento dos Serviços prestados à empresa também tem mostrado uma redução da taxa de desocupação significativa no período de 2003-2013 (5,4% e 3,3% no conjunto das seis regiões metropolitanas).

No grupamento da Educação a taxa caiu de 2,5%, em 2003, para 1,3%, em 2013. Dentre as regiões metropolitanas investigadas, São Paulo e Salvador apresentaram as maiores taxas de desocupação desse grupamento de atividade, em 2013 (1,6% e 1,7%), respectivamente. Rio de Janeiro e Porto Alegre registraram as menores taxas de desocupação em 2013 (ambas com 0,8%).

Em onze anos a taxa de desocupação nos Serviços domésticos, passou de 6,8% para 2,3%. Destaca-se Salvador, onde a taxa de desocupação passou de 9,0% em 2003 para 4,0% em 2013.

No grupamento dos Outros serviços, a taxa de desocupação foi de 5,5% em 2003, para 3,0% em 2013.

De 2012 para 2013, todos os grupamentos apresentaram relativa estabilidade na taxa de desocupação. O grupamento do Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, registrou a maior taxa de desocupação, 3,4%, em 2013, enquanto o grupamento da Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social a menor taxa, 1,3%.

Tabela 124: Taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo o grupamento de atividade (em %)*

(continua)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água							
2003	5,6	5,8	6,1	4,7	4,2	6,3	5,1
2004	4,8	4,5	4,5	4,6	3,8	5,5	3,8
2005	4,2	4,1	4,4	3,3	3,5	4,7	3,9
2006	4,7	4,7	4,5	3,9	3,6	5,1	5,3
2007	4,4	4,0	4,2	3,6	2,8	5,2	4,2
2008	3,6	2,9	3,5	3,1	2,5	4,2	3,6
2009	4,8	3,3	4,7	4,1	2,5	5,9	4,2
2010	3,2	2,7	3,3	2,9	2,3	3,6	2,7
2011	3,2	2,8	3,2	3,0	2,5	3,7	2,8
2012	3,3	3,1	2,7	2,8	2,2	3,9	2,8
2013	3,0	3,1	3,9	2,7	2,3	3,2	2,4
Construção							
2003	8,9	11,6	12,8	10,6	5,6	9,7	6,1
2004	7,1	8,6	8,7	8,8	4,3	8,1	5,1
2005	5,7	8,7	8,5	6,3	3,4	5,8	5,3
2006	5,5	11,2	8,6	6,0	3,0	5,5	4,7
2007	5,0	8,9	7,5	4,9	3,0	5,1	4,1
2008	3,9	6,0	5,8	3,9	3,1	3,9	2,5
2009	4,1	5,1	6,4	4,0	2,8	4,4	3,1
2010	2,9	3,8	5,5	3,3	1,7	2,7	2,1
2011	3,0	4,2	4,0	3,1	2,9	2,7	2,3
2012	2,9	3,7	3,6	2,7	2,8	2,8	2,1
2013	2,9	5,0	4,3	3,2	2,0	2,7	1,6
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis							
2003	5,8	5,0	5,6	4,9	5,5	6,7	4,4
2004	5,2	4,0	4,7	4,8	4,9	6,1	4,4
2005	4,6	4,0	4,9	4,0	3,9	5,2	4,1
2006	4,8	4,7	5,1	4,4	4,0	5,5	4,2
2007	4,8	4,2	5,7	4,2	3,7	5,5	4,0
2008	4,1	3,0	4,6	3,8	3,4	4,7	3,7
2009	4,5	3,0	4,9	4,0	3,7	5,5	3,3
2010	3,6	2,9	4,2	3,5	3,3	4,0	2,8
2011	3,3	2,7	3,5	3,3	3,0	3,7	3,1
2012	3,2	2,9	2,7	3,0	3,0	3,5	2,9
2013	3,4	3,2	3,8	2,7	3,3	3,6	2,7
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira							
2003	5,4	5,7	5,7	4,6	4,1	6,2	5,7
2004	4,5	4,2	4,4	4,0	3,9	5,2	4,2
2005	4,2	3,7	5,2	3,5	3,7	4,6	3,9
2006	4,3	4,7	5,2	4,0	3,0	4,9	4,0
2007	4,0	4,0	5,6	3,9	2,5	4,5	3,9
2008	3,7	2,8	4,9	3,5	3,1	4,1	3,4
2009	4,3	3,4	5,1	3,9	3,3	5,2	3,4
2010	3,4	2,9	3,8	3,3	2,4	4,1	2,7
2011	3,2	2,8	3,8	3,5	2,6	3,5	2,5
2012	3,0	3,0	2,3	3,1	2,5	3,3	2,6
2013	3,3	3,6	3,7	2,9	2,6	3,8	2,7

Tabela 124: Taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo o grupamento de atividade (em %)*

(conclusão)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<i>Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social</i>							
2003	2,5	2,0	2,3	2,2	2,0	3,3	1,9
2004	2,0	1,5	1,9	1,9	1,6	2,5	1,9
2005	1,9	1,8	1,9	1,8	1,7	2,3	1,8
2006	1,8	1,8	1,6	1,7	1,5	2,0	1,9
2007	1,5	1,5	1,9	1,7	0,8	1,9	1,5
2008	1,5	1,0	2,1	1,5	1,0	2,0	1,3
2009	1,7	1,0	1,9	1,9	1,2	2,3	1,3
2010	1,4	1,1	1,9	1,5	0,9	1,8	1,3
2011	1,3	1,1	1,8	1,2	1,1	1,5	1,1
2012	1,3	1,2	1,0	1,1	0,9	1,7	1,0
2013	1,3	1,3	1,7	1,1	0,8	1,6	0,8
<i>Serviços domésticos</i>							
2003	6,8	7,3	9,0	6,3	6,0	7,2	5,7
2004	6,3	6,5	8,1	6,8	5,5	6,5	4,6
2005	5,0	6,4	8,2	5,2	3,9	4,7	4,2
2006	5,0	6,5	7,3	4,2	3,7	5,3	4,1
2007	4,8	5,2	6,2	4,6	3,9	5,1	3,6
2008	4,0	3,1	5,9	4,0	3,4	4,1	3,6
2009	3,6	3,6	5,0	3,7	2,9	3,8	2,5
2010	3,0	3,1	4,6	3,0	2,7	2,8	2,3
2011	2,4	2,8	4,1	2,5	2,0	2,3	1,8
2012	2,2	2,7	3,0	1,7	2,4	1,9	1,6
2013	2,3	2,9	4,0	1,6	2,3	2,2	1,2
<i>Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)</i>							
2003	5,5	5,4	5,9	4,7	4,3	6,5	5,2
2004	4,8	4,3	5,3	4,4	3,7	5,7	4,2
2005	4,1	4,1	5,1	3,8	2,7	4,9	4,4
2006	4,5	5,3	5,5	3,6	3,4	5,1	4,3
2007	4,1	4,1	5,0	3,6	3,0	4,7	4,4
2008	3,6	3,4	4,4	3,4	2,9	4,0	3,0
2009	4,0	3,3	4,4	3,3	3,0	5,1	3,1
2010	3,2	3,3	3,5	3,1	2,5	3,6	2,8
2011	3,0	3,0	3,4	2,9	2,8	3,3	2,7
2012	3,0	3,4	2,4	2,7	2,6	3,5	2,3
2013	3,0	3,5	3,3	2,4	2,5	3,5	2,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 124a: Variação da taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo o grupamento de atividade (em pp)

(continua)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água							
2004-2003	-0,8	-1,3	-1,6	-0,1	-0,4	-0,8	-1,3
2005-2004	-0,6	-0,4	-0,1	-1,3	-0,4	-0,7	0,1
2006-2005	0,4	0,6	0,1	0,6	0,1	0,3	1,5
2007-2006	-0,3	-0,8	-0,3	-0,3	-0,8	0,2	-1,2
2008-2007	-0,8	-1,0	-0,7	-0,5	-0,3	-1,0	-0,6
2009-2008	1,1	0,4	1,2	1,0	0,0	1,6	0,7
2010-2009	-1,6	-0,6	-1,3	-1,2	-0,2	-2,2	-1,5
2011-2010	0,0	0,1	-0,2	0,1	0,1	0,0	0,1
2012-2011	0,0	0,4	-0,5	-0,3	-0,3	0,3	0,0
2013-2012	-0,3	0,0	1,2	0,0	0,0	-0,7	-0,4
2013-2003	-2,6	-2,7	-2,2	-2,0	-2,0	-3,0	-2,7
Construção							
2004-2003	-1,8	-3,0	-4,1	-1,8	-1,2	-1,6	-1,1
2005-2004	-1,5	0,1	-0,3	-2,5	-0,9	-2,3	0,2
2006-2005	-0,1	2,5	0,1	-0,3	-0,4	-0,3	-0,6
2007-2006	-0,6	-2,3	-1,1	-1,1	0,0	-0,4	-0,5
2008-2007	-1,0	-2,9	-1,7	-1,0	0,0	-1,2	-1,7
2009-2008	0,2	-0,9	0,6	0,2	-0,3	0,4	0,6
2010-2009	-1,2	-1,3	-0,9	-0,7	-1,1	-1,7	-1,0
2011-2010	0,1	0,4	-1,5	-0,3	1,3	0,0	0,2
2012-2011	-0,1	-0,5	-0,4	-0,3	-0,2	0,1	-0,1
2013-2012	0,0	1,3	0,6	0,4	-0,8	0,0	-0,5
2013-2003	-6,1	-6,6	-8,5	-7,4	-3,6	-7,0	-4,5
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis							
2004-2003	-0,5	-1,0	-0,9	-0,1	-0,5	-0,6	-0,1
2005-2004	-0,7	0,0	0,2	-0,8	-1,1	-0,8	-0,3
2006-2005	0,3	0,7	0,1	0,4	0,1	0,3	0,2
2007-2006	-0,1	-0,5	0,7	-0,2	-0,2	0,0	-0,2
2008-2007	-0,7	-1,2	-1,1	-0,4	-0,3	-0,8	-0,4
2009-2008	0,4	0,0	0,3	0,2	0,3	0,8	-0,4
2010-2009	-0,9	-0,1	-0,7	-0,5	-0,4	-1,5	-0,5
2011-2010	-0,3	-0,2	-0,8	-0,2	-0,2	-0,3	0,3
2012-2011	-0,2	0,2	-0,7	-0,3	0,0	-0,2	-0,2
2013-2012	0,2	0,3	1,1	-0,3	0,3	0,1	-0,2
2013-2003	-2,4	-1,8	-1,8	-2,2	-2,2	-3,1	-1,7
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira							
2004-2003	-0,9	-1,5	-1,3	-0,5	-0,2	-1,1	-1,5
2005-2004	-0,3	-0,5	0,9	-0,5	-0,3	-0,6	-0,3
2006-2005	0,1	0,9	0,0	0,5	-0,6	0,3	0,1
2007-2006	-0,3	-0,7	0,3	-0,1	-0,5	-0,4	-0,1
2008-2007	-0,3	-1,2	-0,6	-0,4	0,6	-0,5	-0,5
2009-2008	0,6	0,6	0,2	0,5	0,2	1,1	0,0
2010-2009	-0,9	-0,6	-1,3	-0,7	-0,8	-1,1	-0,7
2011-2010	-0,2	0,0	0,0	0,2	0,2	-0,5	-0,2
2012-2011	-0,2	0,1	-1,5	-0,4	-0,1	-0,2	0,1
2013-2012	0,3	0,6	1,3	-0,3	0,1	0,5	0,0
2013-2003	-2,1	-2,2	-2,0	-1,7	-1,5	-2,4	-3,0

Tabela 124a: Variação da taxa de desocupação, por regiões metropolitanas, segundo o grupamento de atividade (em pp)

(conclusão)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social							
2004-2003	-0,5	-0,5	-0,3	-0,3	-0,4	-0,8	0,0
2005-2004	-0,1	0,3	0,0	-0,1	0,1	-0,3	-0,2
2006-2005	-0,2	0,0	-0,3	-0,1	-0,2	-0,3	0,1
2007-2006	-0,3	-0,3	0,3	-0,1	-0,7	-0,1	-0,4
2008-2007	0,0	-0,4	0,1	-0,1	0,2	0,1	-0,2
2009-2008	0,2	0,0	-0,1	0,4	0,3	0,3	0,0
2010-2009	-0,3	0,0	-0,1	-0,4	-0,3	-0,5	0,0
2011-2010	-0,1	0,0	-0,1	-0,3	0,1	-0,3	-0,2
2012-2011	0,0	0,1	-0,7	-0,1	-0,2	0,2	-0,1
2013-2012	0,0	0,1	0,7	0,0	-0,1	-0,1	-0,2
2013-2003	-1,2	-0,7	-0,6	-1,1	-1,1	-1,7	-1,1
Serviços domésticos							
2004-2003	-0,6	-0,8	-0,9	0,5	-0,5	-0,7	-1,1
2005-2004	-1,3	0,0	0,2	-1,6	-1,7	-1,8	-0,4
2006-2005	0,0	0,1	-1,0	-0,9	-0,1	0,6	0,0
2007-2006	-0,2	-1,3	-1,1	0,3	0,2	-0,2	-0,5
2008-2007	-0,8	-2,1	-0,4	-0,5	-0,5	-1,0	-0,1
2009-2008	-0,4	0,5	-0,9	-0,3	-0,4	-0,3	-1,1
2010-2009	-0,6	-0,5	-0,4	-0,7	-0,2	-1,0	-0,2
2011-2010	-0,6	-0,4	-0,6	-0,6	-0,8	-0,5	-0,4
2012-2011	-0,2	0,0	-1,1	-0,7	0,4	-0,4	-0,2
2013-2012	0,2	0,1	1,0	-0,1	0,0	0,3	-0,5
2013-2003	-4,5	-4,4	-5,0	-4,7	-3,7	-5,0	-4,5
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)							
2004-2003	-0,7	-1,1	-0,5	-0,3	-0,6	-0,8	-1,0
2005-2004	-0,6	-0,2	-0,2	-0,6	-1,0	-0,8	0,1
2006-2005	0,4	1,2	0,4	-0,2	0,7	0,2	-0,1
2007-2006	-0,4	-1,1	-0,5	-0,1	-0,4	-0,4	0,1
2008-2007	-0,5	-0,7	-0,6	-0,2	-0,1	-0,7	-1,4
2009-2008	0,5	-0,2	0,0	0,0	0,0	1,1	0,0
2010-2009	-0,9	0,1	-0,9	-0,3	-0,5	-1,5	-0,2
2011-2010	-0,2	-0,3	0,0	-0,2	0,3	-0,3	-0,2
2012-2011	0,0	0,4	-1,1	-0,2	-0,1	0,3	-0,3
2013-2012	0,0	0,1	0,9	-0,3	-0,2	0,0	-0,1
2013-2003	-2,5	-1,9	-2,6	-2,3	-1,9	-3,0	-3,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

7 - População não economicamente ativa

Em 2013, o contingente médio mensal de pessoas não economicamente ativas cresceu 1,6% em relação à média das estimativas mensais apuradas em 2012. A evolução da população não economicamente ativa entre as regiões metropolitanas mostrou-se bastante diferenciada, não apenas entre 2012 e 2013, mas em todo o período de 2003 a 2013. Estas flutuações podem estar associadas ao desempenho do mercado de trabalho, no que diz respeito a sua capacidade de absorção, assim como à dinâmica demográfica de cada região metropolitana investigada.

Tabela 125: População não economicamente ativa, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	15 882	1 395	1 176	1 660	4 287	6 018	1 345
2004	16 140	1 471	1 210	1 664	4 311	6 102	1 381
2005	16 652	1 506	1 224	1 739	4 479	6 308	1 396
2006	16 806	1 475	1 277	1 701	4 517	6 429	1 407
2007	17 085	1 572	1 275	1 712	4 644	6 454	1 428
2008	17 318	1 664	1 375	1 736	4 647	6 483	1 413
2009	17 699	1 674	1 428	1 787	4 754	6 582	1 475
2010	17 753	1 615	1 412	1 762	4 735	6 756	1 474
2011	17 985	1 643	1 500	1 793	4 736	6 859	1 454
2012	18 085	1 607	1 577	1 792	4 691	6 928	1 490
2013	18 382	1 633	1 534	1 900	4 766	7 046	1 502

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 125a: Variação da população não economicamente ativa, segundo as regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	1,6	5,5	2,8	0,3	0,5	1,4	2,7
2005-2004	3,2	2,3	1,2	4,5	3,9	3,4	1,1
2006-2005	0,9	-2,1	4,4	-2,2	0,8	1,9	0,8
2007-2006	1,7	6,6	-0,2	0,7	2,8	0,4	1,5
2008-2007	1,4	5,9	7,8	1,4	0,1	0,4	-1,0
2009-2008	2,2	0,6	3,8	3,0	2,3	1,5	4,4
2010-2009	0,3	-3,5	-1,1	-1,4	-0,4	2,6	-0,1
2011-2010	1,3	1,7	6,2	1,8	0,0	1,5	-1,4
2012-2011	0,6	-2,2	5,1	0,0	-1,0	1,0	2,5
2013-2012	1,6	1,6	-2,7	6,0	1,6	1,7	0,8
2013-2003	15,7	17,0	30,4	14,5	11,2	17,1	11,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

7.1 – População não economicamente ativa segundo o sexo

As estimativas entre 2003 e 2013 mostraram que houve uma ligeira mudança no perfil da população não economicamente ativa no que diz respeito ao sexo, com aumento da parcela masculina em 1,0 ponto percentual. Foi verificada estabilidade na distribuição da participação masculina (36,3%) e na feminina (63,7%), de 2012 para 2013, para o total das seis regiões metropolitanas.

Regionalmente, com exceção de Recife e de São Paulo, onde houve alta de 0,4 ponto percentual em ambas, e queda de 0,5 ponto percentual em Salvador, houve variações pouco significativas na distribuição da participação dos homens na população não economicamente ativa em 2013. A participação feminina em Recife, de 2012 para 2013, aumentou 0,5%, e nas demais regiões verificou-se queda, sendo a maior em Porto Alegre de 1,4 ponto percentual, e a menor em Salvador, de 0,4 ponto percentual.

Tabela 126: População não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em 1 000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2003	5 614	503	431	614	1 474	2 109	483
2004	5 776	536	454	622	1 520	2 145	499
2005	5 953	544	462	651	1 572	2 210	514
2006	6 040	528	492	623	1 587	2 288	522
2007	6 183	569	480	630	1 644	2 326	535
2008	6 243	602	506	639	1 626	2 344	526
2009	6 441	594	526	666	1 701	2 406	548
2010	6 409	563	522	652	1 682	2 447	543
2011	6 494	575	552	664	1 674	2 491	538
2012	6 536	572	584	673	1 651	2 500	556
2013	6 665	588	561	714	1 667	2 571	563
Mulheres							
2003	10 268	892	746	1 046	2 813	3 909	862
2004	10 364	935	756	1 043	2 791	3 957	882
2005	10 699	962	762	1 088	2 908	4 098	882
2006	10 766	946	786	1 078	2 930	4 141	885
2007	10 901	1 002	796	1 082	3 000	4 128	893
2008	11 074	1 062	869	1 096	3 022	4 139	887
2009	11 258	1 080	901	1 121	3 053	4 176	927
2010	11 344	1 052	890	1 110	3 052	4 308	931
2011	11 491	1 068	948	1 129	3 063	4 368	916
2012	11 549	1 035	993	1 119	3 040	4 427	934
2013	11 717	1 044	973	1 186	3 099	4 475	939

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 126a: Variação da população não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2004-2003	2,9	6,5	5,3	1,3	3,1	1,7	3,3
2005-2004	3,1	1,4	1,9	4,8	3,4	3,0	3,1
2006-2005	1,5	-2,8	6,4	-4,3	1,0	3,5	1,5
2007-2006	2,4	7,7	-2,4	1,1	3,6	1,6	2,5
2008-2007	1,0	5,7	5,5	1,5	-1,1	0,8	-1,6
2009-2008	3,2	-1,4	4,0	4,2	4,6	2,6	4,1
2010-2009	-0,5	-5,2	-0,8	-2,1	-1,1	1,7	-1,0
2011-2010	1,3	2,1	5,8	1,9	-0,5	1,8	-0,9
2012-2011	0,7	-0,5	5,8	1,3	-1,3	0,4	3,4
2013-2012	2,0	2,9	-3,9	6,2	1,0	2,8	1,3
2013-2003	18,7	16,9	30,4	16,4	13,1	21,9	16,6
Mulheres							
2004-2003	0,9	4,9	1,4	-0,3	-0,8	1,2	2,3
2005-2004	3,2	2,9	0,7	4,3	4,2	3,6	0,0
2006-2005	0,6	-1,7	3,2	-0,9	0,8	1,1	0,4
2007-2006	1,3	5,9	1,3	0,4	2,4	-0,3	0,9
2008-2007	1,6	5,9	9,3	1,3	0,7	0,3	-0,7
2009-2008	1,7	1,7	3,7	2,3	1,0	0,9	4,5
2010-2009	0,8	-2,6	-1,2	-1,0	0,0	3,2	0,5
2011-2010	1,3	1,5	6,5	1,7	0,3	1,4	-1,6
2012-2011	0,5	-3,1	4,7	-0,8	-0,7	1,4	2,0
2013-2012	1,5	0,9	-2,0	5,9	1,9	1,1	0,6
2013-2003	14,1	17,1	30,4	13,4	10,2	14,5	8,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 127: Distribuição da população não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2003	35,3	36,1	36,6	37,0	34,4	35,1	35,9
2004	35,8	36,4	37,5	37,4	35,3	35,2	36,1
2005	35,8	36,1	37,8	37,4	35,1	35,0	36,9
2006	35,9	35,8	38,5	36,6	35,1	35,6	37,1
2007	36,2	36,2	37,6	36,8	35,4	36,0	37,5
2008	36,1	36,2	36,8	36,8	35,0	36,2	37,3
2009	36,4	35,5	36,9	37,3	35,8	36,6	37,2
2010	36,1	34,9	37,0	37,0	35,5	36,2	36,8
2011	36,1	35,0	36,8	37,0	35,3	36,3	37,0
2012	36,2	35,6	37,0	37,5	35,2	36,1	37,3
2013	36,3	36,0	36,6	37,6	35,0	36,5	37,5
Mulheres							
2003	64,7	63,9	63,4	63,0	65,6	65,0	64,1
2004	64,2	63,6	62,5	62,7	64,7	64,8	63,9
2005	64,2	63,9	62,2	62,6	64,9	65,0	63,1
2006	64,1	64,2	61,5	63,4	64,9	64,4	62,9
2007	63,8	63,8	62,4	63,2	64,6	64,0	62,5
2008	63,9	63,8	63,2	63,2	65,0	63,8	62,8
2009	63,6	64,6	63,1	62,7	64,2	63,5	62,8
2010	63,9	65,1	63,0	63,0	64,5	63,8	63,2
2011	63,9	65,0	63,2	63,0	64,7	63,7	63,0
2012	63,9	64,4	63,0	62,5	64,8	63,9	62,7
2013	63,7	64,0	63,4	62,4	65,0	63,5	62,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 127a: Variação da distribuição da população não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo o sexo (em p.p.)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2004-2003	0,5	0,4	0,9	0,4	0,9	0,1	0,2
2005-2004	0,0	-0,3	0,3	0,1	-0,2	-0,1	0,7
2006-2005	0,2	-0,3	0,7	-0,8	0,0	0,6	0,2
2007-2006	0,3	0,4	-0,9	0,1	0,3	0,4	0,4
2008-2007	-0,1	0,0	-0,8	0,1	-0,4	0,1	-0,2
2009-2008	0,3	-0,7	0,1	0,5	0,8	0,4	-0,1
2010-2009	-0,3	-0,6	0,1	-0,3	-0,3	-0,3	-0,3
2011-2010	0,0	0,1	-0,2	0,0	-0,2	0,1	0,2
2012-2011	0,0	0,6	0,2	0,5	-0,1	-0,2	0,3
2013-2012	0,1	0,4	-0,5	0,0	-0,2	0,4	0,2
2013-2003	0,9	0,0	0,0	0,6	0,6	1,4	1,6
Mulheres							
2004-2003	-0,5	-0,4	-0,9	-0,4	-0,9	-0,1	-0,2
2005-2004	0,0	0,3	-0,3	-0,1	0,2	0,1	-0,7
2006-2005	-0,2	0,3	-0,7	0,8	0,0	-0,6	-0,2
2007-2006	-0,3	-0,4	0,9	-0,1	-0,3	-0,4	-0,4
2008-2007	0,1	0,0	0,8	-0,1	0,4	-0,1	0,2
2009-2008	-0,3	0,7	-0,1	-0,5	-0,8	-0,4	0,1
2010-2009	0,3	0,6	-0,1	0,3	0,2	0,3	0,4
2011-2010	0,0	-0,1	0,2	0,0	0,2	-0,1	-0,2
2012-2011	0,0	-0,6	-0,2	-0,5	0,1	0,2	-0,3
2013-2012	-0,1	0,5	-0,4	-0,6	-0,8	-1,0	-1,4
2013-2003	-0,9	0,0	0,0	-0,6	-0,6	-1,4	-1,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

7.2 – População não economicamente ativa segundo a cor ou raça

Para o total das seis regiões metropolitanas pesquisadas, 9,5 milhões de pessoas (51,9%) que compunham a população não economicamente ativa eram brancas, enquanto 8,6 milhões (46,9%) eram pretas ou pardas. Regionalmente, no entanto, há diferenças entre as distribuições: em Recife, Salvador e Belo Horizonte, a população preta ou parda era predominante em 2013: 67,8%; 84,7% e 58,7%, respectivamente. No Rio de Janeiro, em São Paulo e em Porto Alegre, a população branca predominava: 49,9%; 61,5% e 87,1%, respectivamente.

Nos onze anos da pesquisa, a população preta ou parda cresceu 27,9%, enquanto a população branca variou apenas 6,0% na população não economicamente ativa. Salvador foi a região com a maior variação para a população branca, 31,2%; enquanto São Paulo, a maior expansão da população preta ou parda: 34,1%. Também se destacaram as elevações de participação da população preta ou parda nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (31,5%) e Salvador (29,7%).

Tabela 128: População não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2003	8 995	405	172	762	2 475	4 015	1 166
2004	8 919	424	167	749	2 469	3 899	1 212
2005	9 034	423	194	780	2 475	3 938	1 224
2006	9 330	505	222	739	2 517	4 124	1 224
2007	9 365	553	211	728	2 570	4 092	1 212
2008	9 318	556	223	693	2 544	4 098	1 203
2009	9 491	499	228	732	2 580	4 173	1 279
2010	9 334	482	200	741	2 513	4 129	1 270
2011	9 417	525	225	766	2 467	4 191	1 243
2012	9 432	516	216	717	2 384	4 320	1 279
2013	9 535	512	225	776	2 380	4 331	1 309
Preta/parda							
2003	6 732	973	1 002	893	1 804	1 885	176
2004	7 076	1 042	1 037	912	1 833	2 085	167
2005	7 465	1 080	1 027	956	1 997	2 235	171
2006	7 333	965	1 052	957	1 995	2 183	181
2007	7 577	1 013	1 060	980	2 070	2 241	213
2008	7 858	1 102	1 145	1 037	2 095	2 272	208
2009	8 047	1 170	1 191	1 051	2 163	2 279	193
2010	8 254	1 129	1 205	1 015	2 209	2 496	200
2011	8 386	1 111	1 267	1 019	2 259	2 523	207
2012	8 445	1 084	1 352	1 066	2 296	2 439	208
2013	8 612	1 106	1 299	1 115	2 372	2 529	190

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 128a: Variação da população não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2004-2003	-0,8	4,7	-3,1	-1,7	-0,2	-2,9	3,9
2005-2004	1,3	-0,2	16,5	4,2	0,2	1,0	1,1
2006-2005	3,3	19,2	14,2	-5,3	1,7	4,7	-0,1
2007-2006	0,4	9,5	-5,0	-1,5	2,1	-0,8	-0,9
2008-2007	-0,5	0,6	6,2	-4,8	-1,0	0,1	-0,8
2009-2008	1,9	-10,2	2,1	5,5	1,4	1,8	6,3
2010-2009	-1,6	-3,4	-12,3	1,3	-2,6	-1,1	-0,7
2011-2010	0,9	9,0	12,3	3,3	-1,8	1,5	-2,1
2012-2011	0,2	-1,8	-4,1	-6,3	-3,4	3,1	2,9
2013-2012	1,1	-0,7	4,5	8,3	-0,2	0,3	2,3
2013-2003	6,0	26,5	31,2	1,9	-3,8	7,9	12,2
Preta/parda							
2004-2003	5,1	7,1	3,5	2,2	1,6	10,6	-5,1
2005-2004	5,5	3,6	-1,0	4,7	9,0	7,2	2,3
2006-2005	-1,8	-10,6	2,5	0,1	-0,1	-2,4	6,1
2007-2006	3,3	5,0	0,7	2,4	3,7	2,7	17,7
2008-2007	3,7	8,8	8,0	5,8	1,2	1,4	-2,5
2009-2008	2,4	6,2	4,0	1,3	3,3	0,3	-7,2
2010-2009	2,6	-3,5	1,2	-3,4	2,1	9,5	3,9
2011-2010	1,6	-1,6	5,2	0,4	2,3	1,1	3,4
2012-2011	0,7	-2,4	6,8	4,7	1,6	-3,3	0,3
2013-2012	2,0	2,1	-3,9	4,6	3,3	3,7	-8,6
2013-2003	27,9	13,8	29,7	24,9	31,5	34,1	8,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 129: Distribuição da população não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2003	56,6	29,0	14,6	45,9	57,7	66,7	86,7
2004	55,3	28,8	13,8	45,0	57,3	63,9	87,7
2005	54,3	28,1	15,9	44,9	55,2	62,4	87,7
2006	55,5	34,2	17,3	43,5	55,7	64,2	87,0
2007	54,8	35,2	16,5	42,5	55,3	63,4	84,9
2008	53,8	33,4	16,2	39,9	54,7	63,2	85,1
2009	53,6	29,8	16,0	40,9	54,3	63,4	86,7
2010	52,6	29,8	14,2	42,1	53,1	61,1	86,2
2011	52,4	32,0	15,0	42,7	52,1	61,1	85,5
2012	52,2	32,1	13,7	40,0	50,8	62,4	85,9
2013	51,9	31,4	14,7	40,9	49,9	61,5	87,1
Preta/parda							
2003	42,4	69,7	85,2	53,8	42,1	31,3	13,1
2004	43,8	70,8	85,7	54,8	42,5	34,2	12,1
2005	44,8	71,7	83,9	55,0	44,6	35,4	12,2
2006	43,6	65,4	82,4	56,3	44,2	33,9	12,9
2007	44,3	64,5	83,1	57,3	44,6	34,7	14,9
2008	45,4	66,2	83,2	59,7	45,1	35,1	14,7
2009	45,5	69,9	83,4	58,8	45,5	34,6	13,1
2010	46,5	69,9	85,3	57,6	46,7	36,9	13,6
2011	46,6	67,6	84,4	56,8	47,7	36,8	14,3
2012	46,7	67,5	85,8	59,5	48,9	35,2	13,9
2013	46,9	67,8	84,7	58,7	49,8	35,9	12,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 129a: Variação da distribuição da população não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a cor ou raça (em p.p.)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2004-2003	-1,4	-0,2	-0,8	-0,9	-0,4	-2,8	1,0
2005-2004	-1,0	-0,7	2,1	-0,1	-2,0	-1,5	0,0
2006-2005	1,3	6,1	1,5	-1,4	0,5	1,7	-0,7
2007-2006	-0,7	0,9	-0,8	-0,9	-0,4	-0,7	-2,1
2008-2007	-1,0	-1,8	-0,3	-2,6	-0,6	-0,2	0,2
2009-2008	-0,2	-3,6	-0,3	1,0	-0,5	0,2	1,6
2010-2009	-1,0	0,0	-1,8	1,1	-1,2	-2,3	-0,5
2011-2010	-0,2	2,1	0,8	0,6	-1,0	0,0	-0,7
2012-2011	-0,2	0,1	-1,3	-2,7	-1,3	1,3	0,3
2013-2012	-0,3	-0,7	1,0	0,8	-0,9	-0,9	1,3
2013-2003	-4,8	2,4	0,1	-5,0	-7,8	-5,2	0,4
Preta/parda							
2004-2003	1,5	1,1	0,6	1,0	0,4	2,8	-1,0
2005-2004	1,0	0,9	-1,8	0,1	2,1	1,3	0,1
2006-2005	-1,2	-6,3	-1,5	1,3	-0,4	-1,5	0,6
2007-2006	0,7	-1,0	0,7	1,0	0,4	0,8	2,1
2008-2007	1,0	1,8	0,1	2,5	0,5	0,3	-0,2
2009-2008	0,1	3,7	0,2	-1,0	0,4	-0,4	-1,6
2010-2009	1,0	0,0	1,9	-1,2	1,2	2,3	0,5
2011-2010	0,1	-2,3	-0,9	-0,8	1,0	-0,2	0,7
2012-2011	0,1	-0,1	1,3	2,7	1,2	-1,6	-0,3
2013-2012	0,2	0,3	-1,1	-0,8	0,8	0,7	-1,3
2013-2003	4,5	-2,0	-0,5	4,9	7,7	4,6	-0,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

7.3 – População não economicamente ativa segundo a idade

Em 2013, dentre os não economicamente ativos, 18,0% tinham de 10 a 14 anos de idade, 9,9%, de 15 a 17 anos de idade, 8,9%, de 18 a 24 anos de idade, 18,3%, de 25 a 49 anos de idade e 44,9%, 50 anos ou mais de idade.

Nos últimos onze anos da pesquisa, a população não economicamente ativa com 50 anos ou mais foi a que mais cresceu, 54,5%, seguida da de 15 a 17 anos, que cresceu 4,5%. Nos demais grupos etários, houve decréscimo, com destaque para o grupo de 25 a 49 anos, onde foi verificada redução de 6,1%. Quando se analisa a faixa etária de 16 a 24 anos no período de onze anos da série, há redução de 1,5% para o conjunto das seis regiões metropolitanas.

Regionalmente, merecem destaque o crescimento da população de 50 anos ou mais na população não economicamente ativa em Salvador (92,8%) e da população de 15 a 17 anos no Rio de Janeiro (10,6%). Também em Belo Horizonte ocorreu a maior redução da população jovem de 18 a 24 anos na PNEA: 13,8%.

Tabela 130: População não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em 1.000 pessoas)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos							
2003	3 483	286	247	377	812	1 452	309
2004	3 477	292	262	382	831	1 409	302
2005	3 472	291	262	378	840	1 396	305
2006	3 600	300	276	391	864	1 461	307
2007	3 655	303	271	397	881	1 487	316
2008	3 679	289	288	399	897	1 497	311
2009	3 673	291	292	405	893	1 470	321
2010	3 624	286	288	402	866	1 461	321
2011	3 574	286	289	399	847	1 440	313
2012	3 436	298	271	391	801	1 374	300
2013	3 308	281	275	381	771	1 312	288
15 a 17 anos							
2003	1 747	160	159	186	429	672	141
2004	1 748	170	153	187	430	663	145
2005	1 793	170	155	193	448	683	143
2006	1 750	162	148	187	451	653	149
2007	1 750	163	140	183	465	650	148
2008	1 738	172	150	183	456	631	147
2009	1 821	167	155	195	473	684	147
2010	1 829	167	157	187	460	710	149
2011	1 824	170	160	188	459	706	140
2012	1 854	165	156	189	471	731	142
2013	1 826	157	159	198	474	697	141
18 a 24 anos							
2003	1 728	186	191	201	479	542	129
2004	1 695	198	191	186	459	532	131
2005	1 751	208	190	193	471	562	126
2006	1 672	182	197	168	472	531	122
2007	1 642	198	174	164	502	481	124
2008	1 633	209	185	159	478	481	120
2009	1 643	207	185	171	480	476	124
2010	1 587	187	170	162	480	478	110
2011	1 586	181	173	153	474	497	109
2012	1 581	172	185	153	453	502	116
2013	1 628	174	173	174	489	504	113
25 a 49 anos							
2003	3 578	355	267	383	899	1 390	284
2004	3 574	372	274	382	874	1 387	285
2005	3 671	384	272	398	903	1 430	283
2006	3 624	362	288	374	898	1 423	279
2007	3 569	388	284	368	884	1 373	272
2008	3 567	419	325	360	858	1 337	269
2009	3 558	414	334	363	877	1 285	287
2010	3 445	385	306	335	861	1 292	266
2011	3 453	387	332	339	859	1 279	256
2012	3 389	372	362	343	817	1 237	257
2013	3 360	379	325	369	823	1 206	259
50 anos ou mais							
2003	5 346	407	312	513	1 669	1 961	483
2004	5 645	439	330	528	1 717	2 111	519
2005	5 966	453	344	577	1 816	2 237	539
2006	6 160	469	367	580	1 833	2 361	549
2007	6 469	519	406	600	1 912	2 462	569
2008	6 701	575	428	634	1 958	2 537	567
2009	7 005	595	462	653	2 032	2 667	597
2010	7 268	591	491	675	2 068	2 814	628
2011	7 547	619	546	714	2 097	2 937	635
2012	7 826	599	603	717	2 149	3 084	674
2013	8 259	641	602	779	2 209	3 327	702

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 130a: Variação da população não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos							
2004-2003	-0,2	1,7	6,3	1,1	2,4	-3,0	-2,2
2005-2004	-0,1	-0,1	0,0	-1,0	1,1	-0,9	1,0
2006-2005	3,7	3,1	5,2	3,6	2,8	4,6	0,9
2007-2006	1,5	1,1	-1,7	1,3	2,0	1,8	2,6
2008-2007	0,6	-4,8	6,1	0,5	1,7	0,6	-1,6
2009-2008	-0,2	0,9	1,6	1,7	-0,4	-1,8	3,2
2010-2009	-1,3	-1,9	-1,5	-0,7	-3,1	-0,6	0,1
2011-2010	-1,4	0,2	0,2	-0,8	-2,2	-1,5	-2,3
2012-2011	-3,9	4,1	-6,1	-2,1	-5,4	-4,6	-4,2
2013-2012	-3,7	-5,7	1,4	-2,5	-3,7	-4,6	-4,1
2013-2003	-5,0	-1,8	11,4	1,0	-5,0	-9,7	-6,6
15 a 17 anos							
2004-2003	0,1	6,3	-4,2	0,7	0,3	-1,4	3,2
2005-2004	2,5	-0,2	1,3	3,4	4,3	3,0	-1,3
2006-2005	-2,4	-4,8	-3,9	-3,3	0,5	-4,4	3,9
2007-2006	0,0	0,9	-5,6	-1,8	3,1	-0,5	-0,7
2008-2007	-0,7	5,2	6,8	-0,2	-1,9	-3,0	-0,5
2009-2008	4,8	-2,8	3,3	6,6	3,7	8,5	0,2
2010-2009	0,5	-0,1	1,6	-4,0	-2,7	3,7	1,0
2011-2010	-0,3	2,2	2,1	0,3	-0,2	-0,5	-5,6
2012-2011	1,6	-2,9	-3,0	0,4	2,5	3,5	1,4
2013-2012	-1,5	-5,1	2,3	4,9	0,7	-4,6	-1,3
2013-2003	4,5	-2,0	-0,1	6,5	10,6	3,7	-0,1
18 a 24 anos							
2004-2003	-1,9	6,7	-0,2	-7,8	-4,2	-1,9	1,2
2005-2004	3,3	4,9	-0,3	4,1	2,8	5,7	-3,5
2006-2005	-4,5	-12,5	3,7	-12,8	0,0	-5,4	-3,3
2007-2006	-1,8	8,9	-12,1	-2,8	6,4	-9,5	1,6
2008-2007	-0,5	5,8	6,5	-2,7	-4,8	0,1	-3,0
2009-2008	0,6	-1,0	0,0	7,5	0,3	-1,1	3,0
2010-2009	-3,4	-9,9	-8,3	-5,5	0,1	0,6	-10,9
2011-2010	-0,1	-3,3	2,1	-5,7	-1,3	3,9	-1,5
2012-2011	-0,4	-4,8	6,9	0,0	-4,4	0,9	6,9
2013-2012	3,0	1,4	-6,3	13,7	7,9	0,6	-2,5
2013-2003	-5,8	-6,0	-9,4	-13,8	2,1	-6,8	-12,3
25 a 49 anos							
2004-2003	-0,1	4,8	2,6	-0,3	-2,7	-0,2	0,3
2005-2004	2,7	3,2	-0,5	4,2	3,3	3,1	-0,5
2006-2005	-1,3	-5,7	5,6	-6,0	-0,6	-0,5	-1,4
2007-2006	-1,5	7,1	-1,4	-1,6	-1,6	-3,5	-2,5
2008-2007	0,0	8,0	14,4	-2,1	-2,9	-2,6	-1,4
2009-2008	-0,3	-1,2	2,8	0,7	2,1	-3,9	6,7
2010-2009	-3,2	-7,0	-8,3	-7,6	-1,8	0,6	-7,1
2011-2010	0,2	0,7	8,6	1,2	-0,2	-1,0	-3,9
2012-2011	-1,9	-3,8	9,0	1,1	-4,9	-3,3	0,6
2013-2012	-0,8	1,8	-10,4	7,7	0,7	-2,5	0,6
2013-2003	-6,1	6,7	21,7	-3,6	-8,5	-13,3	-8,9
50 anos ou mais							
2004-2003	5,6	7,9	5,7	3,1	2,8	7,6	7,4
2005-2004	5,7	3,0	4,2	9,2	5,8	5,9	3,9
2006-2005	3,3	3,6	6,8	0,5	0,9	5,6	2,0
2007-2006	5,0	10,7	10,6	3,5	4,3	4,3	3,5
2008-2007	3,6	10,8	5,4	5,7	2,4	3,0	-0,3
2009-2008	4,5	3,4	7,8	2,9	3,7	5,1	5,2
2010-2009	3,7	-0,6	6,4	3,4	1,8	5,5	5,2
2011-2010	3,8	4,7	11,0	5,7	1,4	4,4	1,2
2012-2011	3,7	-3,2	10,5	0,5	2,5	5,0	6,0
2013-2012	5,5	7,1	-0,1	8,5	2,8	7,9	4,2
2013-2003	54,5	57,3	92,8	51,9	32,3	69,6	45,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 131: Distribuição da população não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos							
2003	21,9	20,5	21,0	22,8	18,9	24,1	22,9
2004	21,5	19,8	21,7	23,0	19,3	23,1	21,9
2005	20,9	19,3	21,5	21,7	18,8	22,2	21,8
2006	21,4	20,3	21,6	23,1	19,1	22,7	21,9
2007	21,4	19,3	21,3	23,2	19,0	23,0	22,1
2008	21,3	17,4	20,9	23,0	19,3	23,1	22,0
2009	20,8	17,4	20,5	22,7	18,8	22,3	21,7
2010	20,4	17,7	20,4	22,8	18,3	21,6	21,8
2011	19,9	17,4	19,3	22,3	17,9	21,0	21,6
2012	19,0	18,6	17,2	21,8	17,1	19,8	20,2
2013	18,0	17,2	18,0	20,1	16,2	18,6	19,2
15 a 17 anos							
2003	11,0	11,5	13,6	11,2	10,0	11,2	10,5
2004	10,8	11,6	12,6	11,2	10,0	10,9	10,5
2005	10,8	11,3	12,6	11,1	10,0	10,8	10,3
2006	10,4	11,0	11,6	11,0	10,0	10,2	10,6
2007	10,2	10,4	11,0	10,7	10,0	10,1	10,4
2008	10,0	10,3	10,9	10,6	9,8	9,7	10,4
2009	10,3	10,0	10,8	10,9	9,9	10,4	10,0
2010	10,3	10,3	11,1	10,6	9,7	10,5	10,1
2011	10,1	10,4	10,7	10,5	9,7	10,3	9,7
2012	10,2	10,3	9,9	10,5	10,0	10,6	9,6
2013	9,9	9,6	10,4	10,4	10,0	9,9	9,4
18 a 24 anos							
2003	10,9	13,3	16,3	12,1	11,2	9,0	9,6
2004	10,5	13,5	15,8	11,2	10,7	8,7	9,4
2005	10,5	13,8	15,6	11,1	10,5	8,9	9,0
2006	10,0	12,3	15,5	9,9	10,4	8,3	8,7
2007	9,6	12,6	13,6	9,6	10,8	7,5	8,7
2008	9,4	12,6	13,5	9,2	10,3	7,4	8,5
2009	9,3	12,4	13,0	9,6	10,1	7,2	8,4
2010	8,9	11,6	12,0	9,2	10,2	7,1	7,5
2011	8,8	11,0	11,6	8,5	10,0	7,3	7,5
2012	8,7	10,7	11,7	8,5	9,6	7,2	7,8
2013	8,9	10,7	11,3	9,1	10,3	7,2	7,5
25 a 49 anos							
2003	22,5	25,5	22,7	23,1	21,0	23,1	21,1
2004	22,2	25,3	22,6	22,9	20,3	22,7	20,6
2005	22,0	25,5	22,3	22,9	20,2	22,7	20,3
2006	21,6	24,6	22,5	22,0	19,9	22,1	19,9
2007	20,9	24,7	22,3	21,5	19,1	21,3	19,1
2008	20,6	25,2	23,6	20,8	18,5	20,6	19,0
2009	20,1	24,7	23,4	20,3	18,4	19,5	19,4
2010	19,4	23,8	21,7	19,0	18,2	19,1	18,1
2011	19,2	23,6	22,1	18,9	18,1	18,7	17,6
2012	18,7	23,2	23,0	19,1	17,4	17,9	17,3
2013	18,3	23,2	21,1	19,4	17,3	17,1	17,2
50 anos ou mais							
2003	33,7	29,2	26,5	30,9	38,9	32,6	35,9
2004	35,0	29,8	27,3	31,8	39,8	34,6	37,6
2005	35,8	30,1	28,1	33,2	40,5	35,5	38,6
2006	36,7	31,8	28,8	34,1	40,6	36,7	39,1
2007	37,9	33,0	31,9	35,1	41,2	38,2	39,8
2008	38,7	34,6	31,1	36,6	42,1	39,2	40,1
2009	39,6	35,5	32,4	36,5	42,7	40,5	40,5
2010	40,9	36,6	34,8	38,3	43,7	41,7	42,6
2011	42,0	37,6	36,4	39,8	44,3	42,8	43,7
2012	43,3	37,2	38,2	40,0	45,8	44,5	45,2
2013	44,9	39,3	39,3	41,0	46,3	47,2	46,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 131a: Variação da distribuição da população não economicamente ativa, por regiões metropolitanas, segundo a idade (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
10 a 14 anos							
2004-2003	-0,4	-0,7	0,7	0,2	0,4	-1,0	-1,1
2005-2004	-0,7	-0,5	-0,3	-1,2	-0,5	-0,9	0,0
2006-2005	0,6	1,0	0,1	1,3	0,4	0,6	0,0
2007-2006	0,0	-1,0	-0,3	0,1	-0,2	0,3	0,2
2008-2007	-0,2	-1,9	-0,4	-0,2	0,3	0,1	-0,1
2009-2008	-0,5	0,0	-0,4	-0,3	-0,5	-0,8	-0,3
2010-2009	-0,3	0,3	-0,1	0,2	-0,5	-0,7	0,0
2011-2010	-0,5	-0,3	-1,2	-0,6	-0,4	-0,6	-0,2
2012-2011	-0,9	1,1	-2,1	-0,4	-0,8	-1,2	-1,4
2013-2012	-1,0	-1,3	0,8	-1,7	-0,9	-1,2	-1,0
2013-2003	-3,9	-3,3	-3,0	-2,7	-2,7	-5,5	-3,8
15 a 17 anos							
2004-2003	-0,2	0,1	-0,9	0,0	0,0	-0,3	0,1
2005-2004	-0,1	-0,3	0,0	-0,1	0,0	0,0	-0,3
2006-2005	-0,3	-0,3	-1,0	-0,1	0,0	-0,7	0,3
2007-2006	-0,2	-0,6	-0,6	-0,3	0,0	-0,1	-0,2
2008-2007	-0,2	-0,1	-0,1	-0,1	-0,2	-0,4	0,0
2009-2008	0,3	-0,3	-0,1	0,4	0,1	0,7	-0,4
2010-2009	0,0	0,4	0,3	-0,3	-0,2	0,1	0,1
2011-2010	-0,2	0,1	-0,4	-0,1	0,0	-0,2	-0,4
2012-2011	0,1	-0,1	-0,8	0,0	0,3	0,3	-0,1
2013-2012	-0,3	-0,7	0,5	-0,1	-0,1	-0,7	-0,2
2013-2003	-1,1	-1,9	-3,2	-0,8	0,0	-1,3	-1,1
18 a 24 anos							
2004-2003	-0,4	0,1	-0,5	-1,0	-0,5	-0,3	-0,1
2005-2004	0,0	0,3	-0,2	-0,1	-0,1	0,2	-0,4
2006-2005	-0,5	-1,5	-0,1	-1,2	-0,1	-0,6	-0,4
2007-2006	-0,4	0,3	-1,9	-0,3	0,4	-0,8	0,0
2008-2007	-0,2	0,0	-0,2	-0,4	-0,5	0,0	-0,2
2009-2008	-0,1	-0,2	-0,5	0,4	-0,2	-0,2	-0,1
2010-2009	-0,3	-0,8	-1,0	-0,4	0,1	-0,2	-0,9
2011-2010	-0,1	-0,6	-0,5	-0,6	-0,1	0,2	0,0
2012-2011	-0,1	-0,3	0,2	0,0	-0,4	0,0	0,3
2013-2012	0,1	0,0	-0,5	0,6	0,6	-0,1	-0,3
2013-2003	-2,0	-2,6	-5,0	-3,0	-0,9	-1,8	-2,1
25 a 49 anos							
2004-2003	-0,4	-0,2	0,0	-0,1	-0,7	-0,4	-0,5
2005-2004	-0,1	0,2	-0,4	-0,1	-0,1	0,0	-0,3
2006-2005	-0,5	-0,9	0,3	-0,9	-0,3	-0,5	-0,4
2007-2006	-0,7	0,1	-0,3	-0,5	-0,8	-0,9	-0,8
2008-2007	-0,3	0,5	1,3	-0,7	-0,6	-0,7	-0,1
2009-2008	-0,5	-0,5	-0,2	-0,5	0,0	-1,1	0,4
2010-2009	-0,7	-0,9	-1,7	-1,3	-0,3	-0,4	-1,4
2011-2010	-0,2	-0,3	0,5	-0,1	0,0	-0,5	-0,5
2012-2011	-0,4	-0,4	0,8	0,2	-0,7	-0,8	-0,4
2013-2012	-0,5	0,0	-1,8	0,3	-0,2	-0,7	0,0
2013-2003	-4,2	-2,2	-1,5	-3,7	-3,7	-6,0	-3,9
50 anos ou mais							
2004-2003	1,3	0,7	0,8	0,9	0,9	2,0	1,7
2005-2004	0,8	0,2	0,8	1,5	0,7	0,9	1,0
2006-2005	0,8	1,7	0,7	0,9	0,0	1,3	0,4
2007-2006	1,2	1,2	3,1	1,0	0,6	1,4	0,8
2008-2007	0,8	1,5	-0,7	1,5	1,0	1,0	0,3
2009-2008	0,9	1,0	1,2	0,0	0,6	1,4	0,3
2010-2009	1,3	1,0	2,4	1,8	0,9	1,1	2,2
2011-2010	1,0	1,1	1,6	1,5	0,6	1,2	1,1
2012-2011	1,3	-0,4	1,9	0,2	1,6	1,7	1,5
2013-2012	1,7	2,0	1,0	0,9	0,5	2,7	1,5
2013-2003	11,3	10,1	12,7	10,1	7,4	14,6	10,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 132: População não economicamente ativa de 16 a 24 anos, por regiões metropolitanas (em 1000 pessoas)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	2 801	284	295	317	746	945	213
2004	2 755	307	293	298	722	917	217
2005	2 877	318	289	315	763	982	210
2006	2 752	286	292	281	766	918	209
2007	2 717	304	263	273	796	868	212
2008	2 711	319	279	274	771	861	208
2009	2 746	314	283	288	778	871	213
2010	2 721	297	267	277	775	907	198
2011	2 720	294	277	267	764	927	192
2012	2 740	280	287	266	761	945	201
2013	2 759	274	274	292	796	926	198

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 132a: Variação da população não economicamente ativa de 16 a 24 anos, por regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-1,6	8,2	-0,7	-6,1	-3,3	-3,0	2,2
2005-2004	4,4	3,5	-1,3	5,6	5,7	7,0	-3,3
2006-2005	-4,4	-10,1	1,0	-10,8	0,4	-6,5	-0,8
2007-2006	-1,3	6,3	-9,9	-2,7	3,9	-5,4	1,8
2008-2007	-0,2	4,8	6,3	0,1	-3,1	-0,9	-1,9
2009-2008	1,3	-1,5	1,2	5,3	0,9	1,2	2,2
2010-2009	-0,9	-5,4	-5,4	-3,7	-0,4	4,2	-7,1
2011-2010	0,0	-1,2	3,7	-3,8	-1,4	2,2	-2,8
2012-2011	0,8	-4,7	3,5	-0,1	-0,4	2,0	4,9
2013-2012	0,7	-2,1	-4,4	9,6	4,6	-2,1	-1,8
2013-2003	-1,5	-3,6	-7,0	-8,1	6,6	-2,0	-7,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 132b: Percentual da população de 16 a 24 anos não economicamente ativa na população não economicamente ativa, por regiões metropolitanas (em %)*

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	17,6	20,4	25,1	19,1	17,4	15,7	15,8
2004	17,1	20,9	24,2	17,9	16,7	15,0	15,7
2005	17,3	21,1	23,6	18,1	17,0	15,6	15,1
2006	16,4	19,4	22,8	16,5	17,0	14,3	14,8
2007	15,9	19,3	20,6	16,0	17,1	13,5	14,9
2008	15,7	19,1	20,3	15,8	16,6	13,3	14,7
2009	15,5	18,8	19,8	16,1	16,4	13,2	14,4
2010	15,3	18,4	18,9	15,7	16,4	13,4	13,4
2011	15,1	17,9	18,5	14,9	16,1	13,5	13,2
2012	15,2	17,4	18,2	14,9	16,2	13,7	13,5
2013	15,0	16,8	17,8	15,4	16,7	13,1	13,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 132c: Variação do percentual da população de 16 a 24 anos não economicamente ativa na população não economicamente ativa, por regiões metropolitanas (em pp)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,6	0,5	-0,9	-1,2	-0,7	-0,7	-0,1
2005-2004	0,2	0,2	-0,6	0,2	0,3	0,5	-0,7
2006-2005	-0,9	-1,7	-0,8	-1,6	-0,1	-1,3	-0,2
2007-2006	-0,5	-0,1	-2,2	-0,5	0,2	-0,8	0,1
2008-2007	-0,3	-0,2	-0,3	-0,2	-0,6	-0,2	-0,2
2009-2008	-0,1	-0,4	-0,5	0,3	-0,2	0,0	-0,3
2010-2009	-0,2	-0,4	-0,9	-0,4	0,0	0,2	-1,0
2011-2010	-0,2	-0,5	-0,4	-0,9	-0,2	0,1	-0,2
2012-2011	0,0	-0,5	-0,3	0,0	0,1	0,1	0,3
2013-2012	-0,1	-0,6	-0,3	0,5	0,5	-0,5	-0,4
2013-2003	-2,6	-3,6	-7,2	-3,8	-0,7	-2,6	-2,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

8 - Rendimento⁵

Neste capítulo, é apresentada a evolução, nos últimos onze anos, do poder de compra do rendimento do trabalho da população ocupada residente nas seis regiões metropolitanas investigadas pela Pesquisa Mensal de Emprego.

Antes de iniciar as análises, é importante ressaltar que para realizar as comparações foram calculadas médias anuais do rendimento médio mensal real habitualmente recebido do trabalho (calculado mensalmente para o agregado das seis regiões metropolitanas, assim como para cada uma delas individualmente). Em seguida são apresentadas as análises que mostram comparações das médias anuais do rendimento médio mensal real do trabalho por posição na ocupação e, na sequência, por grupamentos de atividade.

Neste trabalho foram incluídos outros indicadores de rendimento, tais como: massa de rendimento mensal real habitual (a massa de rendimento efetiva será apresentada no próximo mês com a finalização da pesquisa de janeiro de 2014), rendimento médio domiciliar per capita real e rendimento médio mensal real dos trabalhadores com nível superior.

O ano de 2003 foi marcado por perdas sucessivas do poder de compra relativo ao rendimento de trabalho da população ocupada em todas as regiões metropolitanas em quase todas as categorias de posição na ocupação e grupamentos de atividade. Este comportamento se justificou pelo aumento expressivo de postos de trabalho relacionados à informalidade a partir de julho daquele ano. A média do rendimento médio real mensal da população ocupada nos meses de março a dezembro de 2003 ficou 12,6% inferior à estimada para o mesmo período do ano anterior.

O ano de 2004 iniciou a recuperação do rendimento que se estendeu até o ano de 2011. Entretanto, no primeiro semestre de 2004, ainda eram visíveis os reflexos dos problemas ocorridos em 2003. As perdas, comparando com o mesmo semestre de 2003, chegaram a 3,1% (média do 1º semestre de 2003 - R\$ 1.516,24 e média do 1º semestre de 2004 - R\$ 1.469,35). Em meados do segundo trimestre de 2004 se iniciou um processo de recuperação. Entretanto, esta não foi suficiente para compensar as perdas ocorridas no primeiro semestre. Conclusão: no ano de 2004 (R\$ 1.469,47) foi verificada uma média anual ainda menor do que a registrada em 2003 (R\$ 1.488,48) houve perda de 1,3%.

O ano de 2005 (R\$ 1.492,02) foi caracterizado pelo restabelecimento de melhores condições no mercado de trabalho. A média anual do rendimento médio real mensal da população ocupada, no conjunto das seis áreas pesquisadas aumentou cerca de 1,5% ante a 2004. À exceção da Região Metropolitana de Porto Alegre (queda de 1,2%, de 2004 para 2005), as demais apresentaram rendimentos superiores aos verificados em 2004.

Em 2006 (R\$ 1.551,04), no agregado das seis regiões abrangidas pela pesquisa, ainda sob o processo de recuperação do poder de compra, registrou-se um aumento de 4,0% em relação à média de 2005. Este comportamento foi similar em todas as regiões. Nas Regiões Metropolitanas de Salvador e São Paulo, o ganho anual foi superior a 5,0%.

Em 2007, a média anual do rendimento médio mensal real da população ocupada para o agregado das seis regiões foi estimado em R\$ 1.600,54, resultando num crescimento de 3,2% em relação a 2006. Todas as regiões metropolitanas apresentaram acréscimo. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro foi a que apresentou maior aumento, chegando a 5,8%. Por outro lado, São Paulo foi a região com menor expansão neste indicador (1,8%).

Em 2008, a média anual do rendimento médio mensal real da população ocupada para o agregado das seis regiões foi estimada em R\$ 1.654,87, com um crescimento de 3,4% em relação a 2007. À exceção da Região Metropolitana de Recife que apresentou queda de 1,4%, as

⁵ A pesquisa só investiga rendimento proveniente de trabalho, portanto, não estão arrolados neste texto rendimentos provenientes de outras fontes. Assim, esse texto trata do poder de compra a partir do rendimento do trabalho.

demais apresentaram acréscimo significativo nesta estimativa. A Região Metropolitana de Salvador foi a que teve maior aumento (6,7%).

Em 2009, a média anual do rendimento médio mensal real da população ocupada para o agregado das seis regiões foi estimada em R\$ 1.707,39, com um crescimento de 3,2% em relação a 2008. À exceção da Região Metropolitana de Recife que apresentou queda de 1,0%, as demais apresentaram acréscimo significativo nesta estimativa. A Região Metropolitana de Porto Alegre foi a que teve maior aumento (4,6%) e as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro e São Paulo apresentaram a menor expansão neste indicador, 3,2%, o que corresponde exatamente à variação do agregado das seis regiões metropolitanas pesquisadas.

Em 2010, a média anual do rendimento médio mensal da população ocupada para o agregado das seis regiões foi estimada em R\$ 1.771,47, o que representa uma expansão de 3,8%, em relação a 2009. Recife atingiu um aumento de 12,1% em relação a 2009, o maior já registrado dentre todas as regiões. Rio de Janeiro apresentou um aumento de 7,0%, Porto Alegre de 6,6% enquanto São Paulo teve o menor crescimento, 0,4%.

No ano de 2011 a média do rendimento foi estimada em R\$ 1.819,56, tendo o percentual de crescimento atingido 2,7% em relação a 2010. Dentre as regiões metropolitanas, a de Salvador foi a que alcançou maior percentual de aumento, 5,2%; enquanto São Paulo registrou 0,7%, o menor dentre todas as regiões.

Em 2012, a média anual do rendimento médio mensal real da população ocupada para as seis regiões metropolitanas foi estimada em R\$ 1.894,03. O crescimento de 4,1% em relação a 2011 foi o maior registrado desde o início da série histórica anual da pesquisa, em 2003. Em todas as regiões pesquisadas, o valor do rendimento médio mensal real da população ocupada em 2012 foi o maior em dez anos. A Região metropolitana de São Paulo (5,3%) apresentou a maior variação o maior desde 2003 e Belo Horizonte (7,8%) e Recife (7,6%) foram as regiões com maior crescimento no ano. As menores variações anuais foram registradas no Rio de Janeiro (0,9%), em Porto Alegre (2,5%) e em Salvador (2,8%).

Em 2013, a média anual do rendimento médio mensal real da população ocupada, para as seis regiões metropolitanas, foi estimada em R\$ 1.929,03, apresentando crescimento de 1,8% em relação a 2012. As Regiões metropolitanas de São Paulo (R\$ 2.051,07) e do Rio de Janeiro (R\$ 2.049,07) foram as regiões que apresentaram os maiores patamares de rendimento. No que se refere à variação da média anual do rendimento real recebido pela população ocupada em relação a 2012, o crescimento em Porto Alegre (5,2%) foi o maior nos últimos três anos. Na Região Metropolitana do Rio de Janeiro o aumento do rendimento foi de 3,9%. Na Região Metropolitana de Salvador o quadro foi de perda no poder de compra (-6,8%).

Nos últimos onze anos, houve um ganho no poder de compra do rendimento do trabalho da população ocupada no total das regiões pesquisadas, 29,6% (cerca de R\$ 440,56). Das seis regiões, quatro apresentaram variações acima de 30,0% (Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Porto Alegre, e Recife, que variaram 43,6%; 40,3%; 35,4% e 31,3%, respectivamente). As menores variações foram observadas em São Paulo (22,2%) e Salvador (25,4%). Vale destacar que, embora São Paulo tenha crescido menos do que a média das regiões pesquisadas, o patamar do rendimento na Região continua sendo o mais alto: R\$ 2.051,07.

A diferença de rendimento entre as seis regiões vem se reduzindo. A Região Metropolitana de São Paulo é, historicamente, aquela com o maior rendimento médio. Em 2003, o rendimento médio em Recife era 64,2% daquele recebido em São Paulo. Já no Rio de Janeiro, onde havia a menor diferença, essa proporção era de 87,0%. Em onze anos, as diferenças foram reduzidas em relação ao rendimento em São Paulo: no Rio de Janeiro, em 2011, o rendimento ultrapassou em 2,3% o de São Paulo, tendo sofrido retração em 2012, já que a Região Metropolitana do Rio de Janeiro foi a que menos cresceu no ano em relação a 2011 (0,9%), atingindo 98,0% do rendimento de São Paulo, em 2013 o rendimento médio observado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro era 99,9% do rendimento verificado em São Paulo. Em relação ao patamar de rendimento da Região Metropolitana de São Paulo, os rendimentos das

outras regiões atingiram: 91,6% em Belo Horizonte; 92,3% em Porto Alegre; 71,2% em Salvador; 69,0% em Recife.

As tabelas a seguir (133 e 133a) mostram os valores e as variações da média anual do rendimento médio real habitual mensal, segundo as regiões metropolitanas.

Tabela 133: Rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por regiões metropolitanas (em reais)* - a preços de dez/13

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	1.488,48	1.077,57	1.164,99	1.307,96	1.460,64	1.678,28	1.398,41
2004	1.469,47	1.050,72	1.141,14	1.305,11	1.443,73	1.651,90	1.407,22
2005	1.492,02	1.084,44	1.162,47	1.334,70	1.474,90	1.672,37	1.390,10
2006	1.551,04	1.135,74	1.225,41	1.387,97	1.515,22	1.757,17	1.436,48
2007	1.600,54	1.165,99	1.256,69	1.438,30	1.603,06	1.789,43	1.497,17
2008	1.654,87	1.149,87	1.340,94	1.504,49	1.687,10	1.831,70	1.534,88
2009	1.707,39	1.137,84	1.387,16	1.566,04	1.741,55	1.889,52	1.604,72
2010	1.771,47	1.275,13	1.449,40	1.654,07	1.862,85	1.897,60	1.710,18
2011	1.819,56	1.304,70	1.524,49	1.728,09	1.954,47	1.910,49	1.754,75
2012	1.894,03	1.404,10	1.567,11	1.862,22	1.972,91	2.011,72	1.799,08
2013	1.929,03	1.414,40	1.460,68	1.877,99	2.049,07	2.051,07	1.892,83

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

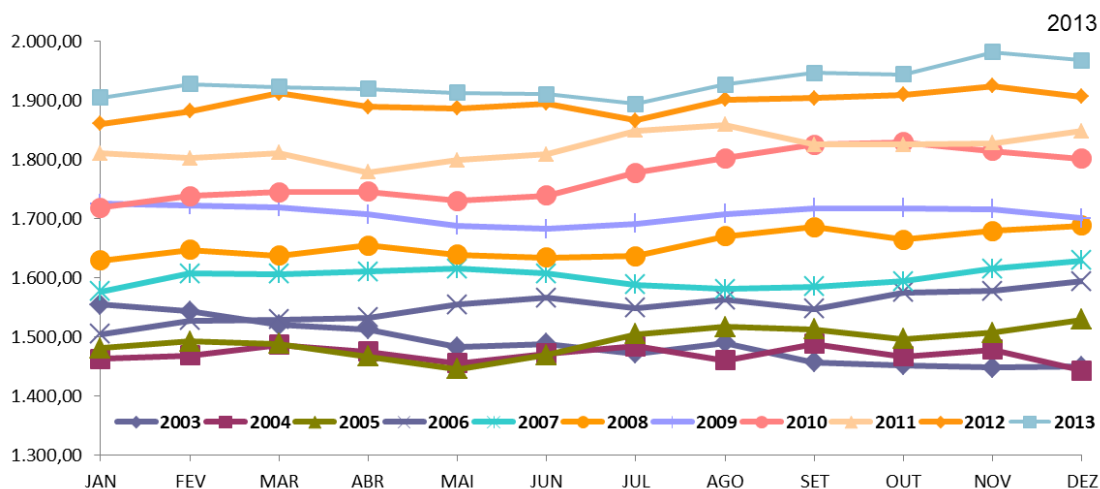
Tabela 133a: Variação da média anual do rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-1,3	-2,5	-2,0	-0,2	-1,2	-1,6	0,6
2005-2004	1,5	3,2	1,9	2,3	2,2	1,2	-1,2
2006-2005	4,0	4,7	5,4	4,0	2,7	5,1	3,3
2007-2006	3,2	2,7	2,6	3,6	5,8	1,8	4,2
2008-2007	3,4	-1,4	6,7	4,6	5,2	2,4	2,5
2009-2008	3,2	-1,0	3,4	4,1	3,2	3,2	4,6
2010-2009	3,8	12,1	4,5	5,6	7,0	0,4	6,6
2011-2010	2,7	2,3	5,2	4,5	4,9	0,7	2,6
2012-2011	4,1	7,6	2,8	7,8	0,9	5,3	2,5
2013-2012	1,8	0,7	-6,8	0,8	3,9	2,0	5,2
2013-2003	29,6	31,3	25,4	43,6	40,3	22,2	35,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

O gráfico 16 mostra a evolução do rendimento médio real habitual da população ocupada para o total das seis regiões metropolitanas, no período 2003-2013, evidenciando, para todos os meses pesquisados, a elevação do rendimento no ano de 2013.

Gráfico 16 - Rendimento médio real habitual da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas de 2003 a 2013, em reais - a preços de dez/13



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

8.1 - Formas de inserção

Os comentários feitos para este capítulo dizem respeito às médias anuais do rendimento médio mensal real habitualmente recebido e levaram em conta a desagregação para as cinco principais formas de inserção do trabalhador no mercado de trabalho nas regiões metropolitanas pesquisadas:

- ✓ Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive os trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos e outros empregados do setor público);
- ✓ Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive os trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos e outros empregados do setor público);
- ✓ Trabalhadores por conta própria;
- ✓ Empregadores; e
- ✓ Militares ou funcionários públicos estatutários.

As análises mostraram que 2013 foi um ano de ganho de poder de compra do rendimento do trabalho das pessoas ocupadas em todas as categorias, com exceção dos **empregadores**, que experimentaram redução de 4,1% no rendimento médio real em relação a 2012 e dos **militares ou funcionários públicos estatutários** que tiveram redução de 0,6%. No período dos onze últimos anos, a elevação do rendimento médio real para os **empregadores** foi de 17,8%. A categoria que compreende os **militares ou funcionários públicos estatutários** registrou crescimento de 34,3% no período de onze anos da pesquisa (gráfico 17).

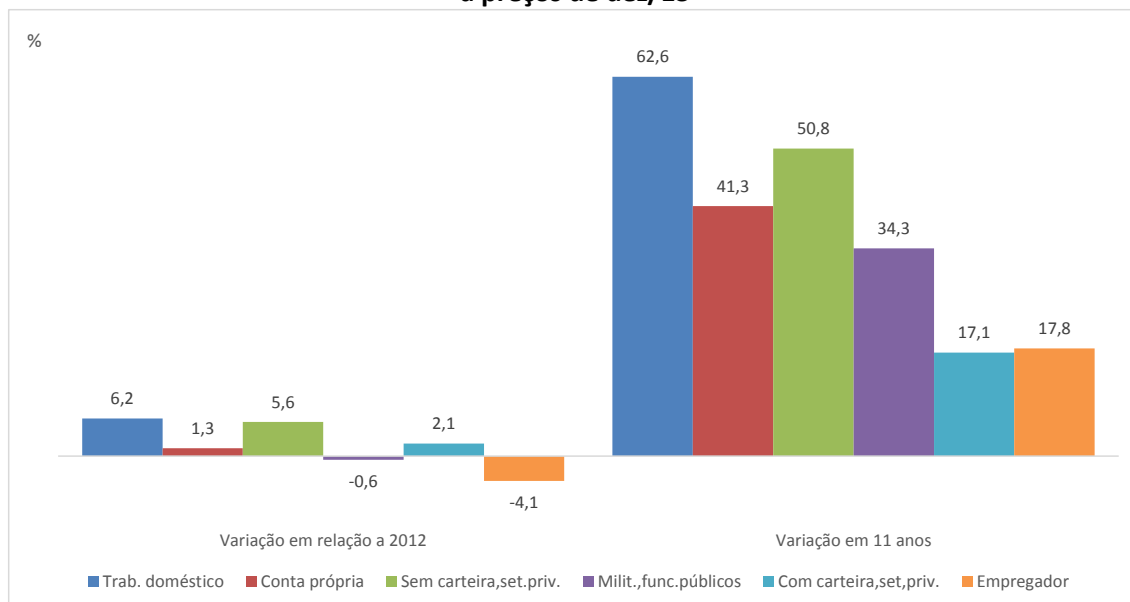
Os **trabalhadores domésticos** registraram as maiores variações, tanto em relação a 2012 (6,2%) quanto nos onze anos da pesquisa (62,6%), resultado que corresponde à redução da oferta de mão de obra nessa forma de ocupação.

Os **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** obtiveram um acréscimo no rendimento médio mensal real de 5,6% em relação a 2012; em onze anos, a elevação foi de 50,8%, a maior elevação no período entre todas as formas de inserção pesquisadas. Para os **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, o aumento foi de 2,1% em relação a 2012 e de 17,1% nos últimos onze anos, a menor variação entre os rendimentos pesquisados.

Os **trabalhadores por conta própria** registraram um crescimento de 1,3% em 2013, em onze anos, esses trabalhadores obtiveram elevação de 41,3% em seus rendimentos médios

reais. Em 2012, o resultado foi de 6,7% e em 2011, o crescimento do rendimento médio real dos trabalhadores por conta própria foi de 4,0%.

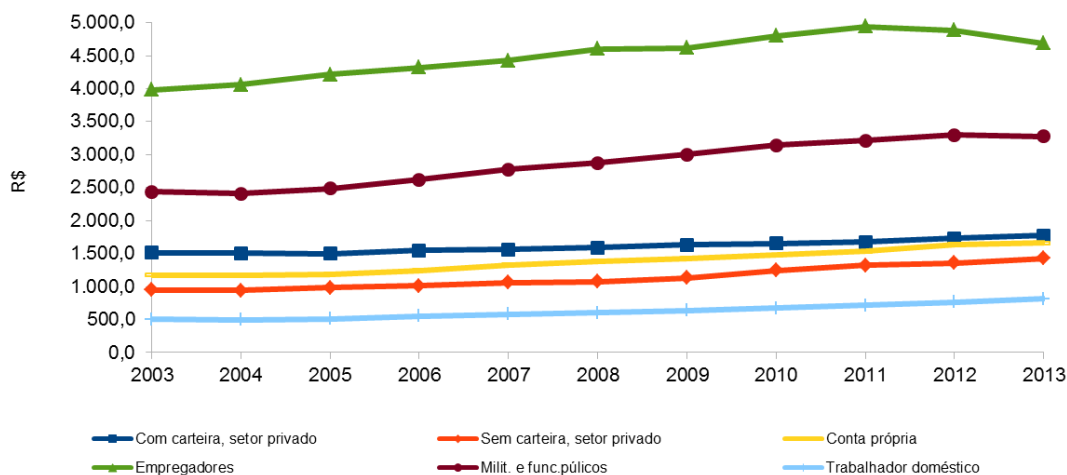
Gráfico 17 - Variação do rendimento médio real habitual da população ocupada, por posição na ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas de 2013/2012 e 2013/2003, em % - a preços de dez/13



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Na análise do patamar do rendimento ao longo dos últimos onze anos, percebe-se uma elevação mais acentuada do crescimento do rendimento médio real dos **trabalhadores por conta própria** frente aos rendimentos médios reais dos **trabalhadores com carteira assinada no setor privado**. **Os militares e funcionários públicos estatutários** e os **empregadores** registraram redução em 2013. O rendimento médio real dos **trabalhadores por conta própria** era R\$ 1.174,45 em 2003 e alcançou R\$ 1.659,19 em 2013 (variação de R\$ 484,74); o rendimento dos **trabalhadores com carteira assinada no setor privado** era R\$ 1.512,95 em 2003 e R\$ 1.771,44 em 2013 (crescimento de R\$ 258,49) e o rendimento dos **trabalhadores domésticos** era de R\$ 501,07 em 2003, tendo atingido R\$ 814,93 em 2013 (crescimento de R\$ 313,86), conforme mostra o gráfico 18.

Gráfico 18 - Rendimento médio real habitual da população ocupada, por posição na ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas de 2003 a 2013, em reais - a preços de dez/13



8.1.1 - Comportamento do rendimento por posição na ocupação no âmbito regional

Em relação a 2013, para os **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, os maiores crescimentos ocorreram nas Regiões Metropolitanas de Porto Alegre (4,6%) e Rio de Janeiro (3,8%). Recife, com crescimento de 0,3% e Belo Horizonte com crescimento de 1,0%, registraram os menores percentuais de crescimento. Salvador foi a única Região Metropolitana que apresentou queda (-5,2%).

Quando o período de análise é o dos últimos onze anos, os maiores crescimentos são verificados nas Regiões Metropolitanas de Porto Alegre (30,1%), Belo Horizonte (29,5%) e Rio de Janeiro (29,1%), enquanto os resultados mais baixos foram registrados em São Paulo (10,6%), Salvador (15,1%) e Recife (19,2%).

O aumento real para os **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** em 2013, em relação a 2012, desacelerou nas regiões de Recife e Salvador. Na Região Metropolitana do Rio de Janeiro houve elevação de 12,4% do rendimento médio real dos empregados sem carteira assinada no setor privado, enquanto em São Paulo, a elevação foi de 6,4% em relação a 2012. Nos últimos onze anos, as maiores elevações foram registradas no Rio de Janeiro (69,2%) e em Belo Horizonte (56,9%), enquanto as menores variações foram verificadas em Recife (33,2%) e Salvador (41,7%).

Em 2013, os **trabalhadores por conta própria** das Regiões Metropolitanas de Salvador e São Paulo apresentaram queda de 4,2% e 0,8%, respectivamente no poder de compra do rendimento do trabalho. As maiores elevações foram registradas em Recife (6,6%) e Porto Alegre (4,9%). Nos onze anos da pesquisa, os trabalhadores por conta própria de Recife e de Belo Horizonte foram os que tiveram as maiores elevações: de 65,1% e 59,5%, respectivamente. São Paulo, com elevação de 35,1% e Salvador, com elevação de 36,4%, foram as regiões onde as variações foram menores no período.

O rendimento dos **empregadores** em 2013 apresentou reversão no Rio de Janeiro, quando teve crescimento de 1,2% - em 2012, havia sido registrada uma queda de 12,3%. Em Belo Horizonte, a reversão foi no sentido oposto: em 2013, houve queda de 3,2% e, em 2012, crescimento de 11,9%. Apenas a Região Metropolitana de Rio de Janeiro registrou elevação do rendimento médio real dos empregadores: 1,2%. Os demais apresentaram queda. Nos últimos onze anos, os maiores crescimentos no rendimento médio real dos empregadores foram verificados em Belo Horizonte (36,1%) e no Rio de Janeiro (41,4%), enquanto as menores

variações ocorreram em Recife (1,8%) e Porto Alegre (10,1%). Salvador apresentou queda de 3,6%.

Para os **militares ou funcionários públicos estatutários**, o ano de 2013 foi de ganho em Porto Alegre (6,1%), São Paulo (1,8%) e Recife (0,5%); nas demais regiões, o rendimento teve perda de seu valor real frente a 2012: de 4,0% em Belo Horizonte, de 3,2% no Rio de Janeiro e 2,5% em Salvador. Nos últimos onze anos, as maiores variações no rendimento médio real para os **militares ou funcionários públicos estatutários** foram verificadas em Salvador (47,4%) e no Rio de Janeiro (40,8%), enquanto as menores variações foram registradas em São Paulo (24,8%) e Porto Alegre (34,7%).

As tabelas a seguir (134 e 134a) mostram os valores e as variações da média anual do rendimento médio real mensal no período de 2003 a 2013, por posição na ocupação, segundo as regiões metropolitanas pesquisadas.

Tabela 134: Rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo a posição na ocupação (em reais)* a preços de dez/13

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Conta própria							
2003	1 174,45	697,89	780,46	1 100,08	1 131,06	1 407,91	1 201,33
2004	1 166,35	703,49	774,58	1 109,39	1 138,20	1 388,37	1 181,64
2005	1 190,24	742,80	798,81	1 117,96	1 197,50	1 390,63	1 200,36
2006	1 245,90	735,54	815,94	1 183,63	1 222,47	1 472,27	1 350,66
2007	1 327,78	812,71	848,78	1 243,53	1 339,31	1 546,64	1 364,38
2008	1 382,58	779,90	892,03	1 302,65	1 429,14	1 612,75	1 355,39
2009	1 428,38	753,72	955,69	1 354,68	1 400,97	1 726,44	1 441,22
2010	1 474,82	856,93	963,11	1 457,06	1 464,28	1 721,93	1 562,45
2011	1 534,36	933,12	1 043,68	1 530,85	1 540,14	1 731,39	1 685,69
2012	1 637,76	1 081,16	1 110,90	1 110,90	1 698,82	1 917,48	1 716,78
2013	1 659,19	1 152,33	1 064,44	1 754,34	1 600,16	1 901,52	1 800,09
Empregadores							
2003	3 979,43	3 708,35	4 146,30	3 561,85	3 367,84	4 559,69	3 492,77
2004	4 059,10	3 564,85	4 057,41	3 597,34	3 520,61	4 598,58	3 690,22
2005	4 214,59	3 579,41	3 792,04	3 974,79	3 784,19	4 758,47	3 379,08
2006	4 319,40	4 084,38	3 930,68	3 871,34	3 807,60	4 973,13	3 381,31
2007	4 425,40	3 605,80	4 152,28	3 840,67	3 922,53	5 181,12	3 472,91
2008	4 605,37	3 898,65	4 216,19	3 973,05	4 143,46	5 425,82	3 477,16
2009	4 616,85	3 614,96	4 254,20	4 257,40	3 957,62	5 432,25	3 666,56
2010	4 802,53	4 222,74	5 141,82	4 508,15	4 566,34	5 146,78	4 100,36
2011	4 944,70	3 953,83	5 417,83	4 475,16	5 365,26	5 155,43	3 938,62
2012	4 886,77	3 942,48	4 884,16	5 006,87	4 706,99	5 283,33	3 927,83
2013	4 687,84	3 775,41	3 997,99	4 846,17	4 761,56	5 023,13	3 845,72
Empregados com carteira assinada no setor privado							
2003	1 512,95	1 065,37	1 196,53	1 218,15	1 429,79	1 759,93	1 231,74
2004	1 507,77	1 003,18	1 186,24	1 252,74	1 413,14	1 758,86	1 277,12
2005	1 495,33	1 016,08	1 193,85	1 257,80	1 418,19	1 723,44	1 273,06
2006	1 546,47	1 055,43	1 224,39	1 273,68	1 474,91	1 799,25	1 295,47
2007	1 561,05	1 088,86	1 237,25	1 293,77	1 514,53	1 797,77	1 338,63
2008	1 592,71	1 059,50	1 340,92	1 350,62	1 551,42	1 814,06	1 372,83
2009	1 630,08	1 092,91	1 344,56	1 385,50	1 633,55	1 846,04	1 392,01
2010	1 654,61	1 161,76	1 366,71	1 427,93	1 725,02	1 824,01	1 438,61
2011	1 677,93	1 223,25	1 376,20	1 478,21	1 735,10	1 837,55	1 482,93
2012	1 734,97	1 266,58	1 452,24	1 562,16	1 778,17	1 898,84	1 531,87
2013	1 771,44	1 270,15	1 377,13	1 578,05	1 846,15	1 946,76	1 602,01
Empregados sem carteira assinada no setor privado							
2003	948,74	606,27	645,72	829,66	926,34	1 078,41	877,50
2004	942,27	595,45	633,68	767,07	940,82	1 059,82	899,93
2005	983,13	594,30	674,66	798,50	983,34	1 111,71	898,36
2006	1 013,53	601,82	707,37	842,88	978,39	1 182,76	902,88
2007	1 064,09	654,56	707,05	909,07	1 015,10	1 251,42	922,05
2008	1 077,89	638,74	780,61	1 000,72	1 065,78	1 222,14	961,92
2009	1 131,37	657,27	843,71	1 014,06	1 078,28	1 293,58	1 000,22
2010	1 244,80	753,84	804,14	1 101,10	1 252,27	1 428,56	1 087,25
2011	1 320,65	815,40	843,78	1 207,17	1 354,33	1 501,15	1 139,15
2012	1 354,57	856,85	970,13	1 241,43	1 394,02	1 521,71	1 210,22
2013	1 430,93	807,46	914,86	1 301,74	1 567,41	1 619,41	1 245,12
Militares e funcionários públicos estatutários							
2003	2 440,43	2 133,37	2 200,89	2 530,67	2 541,59	2 360,16	2 769,84
2004	2 406,41	2 240,75	2 195,59	2 532,90	2 587,87	2 240,89	2 564,39
2005	2 489,18	2 331,49	2 375,21	2 490,39	2 648,48	2 392,24	2 596,63
2006	2 622,68	2 298,75	2 700,20	2 626,13	2 691,89	2 607,87	2 734,06
2007	2 776,95	2 444,33	2 903,27	2 938,61	2 899,42	2 624,95	2 999,78
2008	2 874,56	2 431,82	3 028,62	2 851,31	3 076,53	2 723,73	3 141,91
2009	3 002,32	2 337,11	3 036,86	2 989,54	3 313,07	2 791,41	3 432,35
2010	3 144,50	2 729,08	3 262,81	3 145,02	3 556,93	2 741,73	3 671,84
2011	3 210,74	2 651,53	3 327,61	3 371,70	3 756,99	2 687,12	3 565,76
2012	3 296,41	2 862,36	3 327,82	3 573,49	3 696,84	2 893,76	3 517,34
2013	3 276,41	2 875,93	3 243,24	3 431,67	3 579,48	2 944,40	3 730,89

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

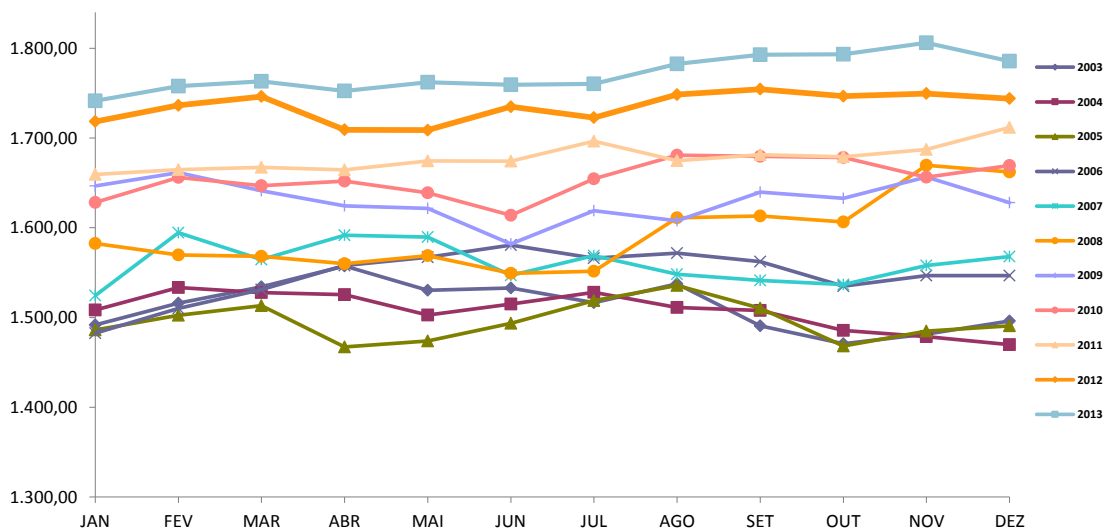
Tabela 134a: Variação da média anual do rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo a posição na ocupação (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Conta própria							
2004-2003	-0,7	0,8	-0,8	0,8	0,6	-1,4	-1,6
2005-2004	2,0	5,6	3,1	0,8	5,2	0,2	1,6
2006-2005	4,7	-1,0	2,1	5,9	2,1	5,9	12,5
2007-2006	6,6	10,5	4,0	5,1	9,6	5,1	1,0
2008-2007	4,1	-4,0	5,1	4,8	6,7	4,3	-0,7
2009-2008	3,3	-3,4	7,1	4,0	-2,0	7,0	6,3
2010-2009	3,3	13,7	0,8	7,6	4,5	-0,3	8,4
2011-2010	4,0	8,9	8,4	5,1	5,2	0,5	7,9
2012-2011	6,7	15,9	6,4	11,0	-0,2	10,7	1,8
2013-2012	1,3	6,6	-4,2	3,3	4,1	-0,8	4,9
2013-2003	41,3	65,1	36,4	59,5	41,5	35,1	49,8
Empregadores							
2004-2003	2,0	-3,9	-2,1	1,0	4,5	0,9	5,7
2005-2004	3,8	0,4	-6,5	10,5	7,5	3,5	-8,4
2006-2005	2,5	14,1	3,7	-2,6	0,6	4,5	0,1
2007-2006	2,5	-11,7	5,6	-0,8	3,0	4,2	2,7
2008-2007	4,1	8,1	1,5	3,4	5,6	4,7	0,1
2009-2008	0,2	-7,3	0,9	7,2	-4,5	0,1	5,4
2010-2009	4,0	16,8	20,9	5,9	15,4	-5,3	11,8
2011-2010	3,0	-6,4	5,4	-0,7	17,5	0,2	-3,9
2012-2011	-1,2	-0,3	-9,9	11,9	-12,3	2,5	-0,3
2013-2012	-4,1	-4,2	-18,1	-3,2	1,2	-4,9	-2,1
2013-2003	17,8	1,8	-3,6	36,1	41,4	10,2	10,1
Empregados com carteira assinada no setor privado							
2004-2003	-0,3	-5,8	-0,9	2,8	-1,2	-0,1	3,7
2005-2004	-0,8	1,3	0,6	0,4	0,4	-2,0	-0,3
2006-2005	3,4	3,9	2,6	1,3	4,0	4,4	1,8
2007-2006	0,9	3,2	1,1	1,6	2,7	-0,1	3,3
2008-2007	2,0	-2,7	8,4	4,4	2,4	0,9	2,6
2009-2008	2,3	3,2	0,3	2,6	5,3	1,8	1,4
2010-2009	1,5	6,3	1,6	3,1	5,6	-1,2	3,3
2011-2010	1,4	5,3	0,7	3,5	0,6	0,7	3,1
2012-2011	3,4	3,5	5,5	5,7	2,5	3,3	3,3
2013-2012	2,1	0,3	-5,2	1,0	3,8	2,5	4,6
2013-2003	17,1	19,2	15,1	29,5	29,1	10,6	30,1
Empregados sem carteira assinada no setor privado							
2004-2003	-0,7	-1,8	-1,9	-7,5	1,6	-1,7	2,6
2005-2004	4,3	-0,2	6,5	4,1	4,5	4,9	-0,2
2006-2005	3,1	1,3	4,8	5,6	-0,5	6,4	0,5
2007-2006	5,0	8,8	0,0	7,9	3,8	5,8	2,1
2008-2007	1,3	-2,4	10,4	10,1	5,0	-2,3	4,3
2009-2008	5,0	2,9	8,1	1,3	1,2	5,8	4,0
2010-2009	10,0	14,7	-4,7	8,6	16,1	10,4	8,7
2011-2010	6,1	8,2	4,9	9,6	8,2	5,1	4,8
2012-2011	2,6	5,1	15,0	2,8	2,9	1,4	6,2
2013-2012	5,6	-5,8	-5,7	4,9	12,4	6,4	2,9
2013-2003	50,8	33,2	41,7	56,9	69,2	50,2	41,9
Militares e funcionários públicos estatutários							
2004-2003	-1,4	5,0	-0,2	0,1	1,8	-5,1	-7,4
2005-2004	3,4	4,0	8,2	-1,7	2,3	6,8	1,3
2006-2005	5,4	-1,4	13,7	5,5	1,6	9,0	5,3
2007-2006	5,9	6,3	7,5	11,9	7,7	0,7	9,7
2008-2007	3,5	-0,5	4,3	-3,0	6,1	3,8	4,7
2009-2008	4,4	-3,9	0,3	4,8	7,7	2,5	9,2
2010-2009	4,7	16,8	7,4	5,2	7,4	-1,8	7,0
2011-2010	2,1	-2,8	2,0	7,2	5,6	-2,0	-2,9
2012-2011	2,7	8,0	0,0	6,0	-1,6	7,7	-1,4
2013-2012	-0,6	0,5	-2,5	-4,0	-3,2	1,8	6,1
2013-2003	34,3	34,8	47,4	35,6	40,8	24,8	34,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

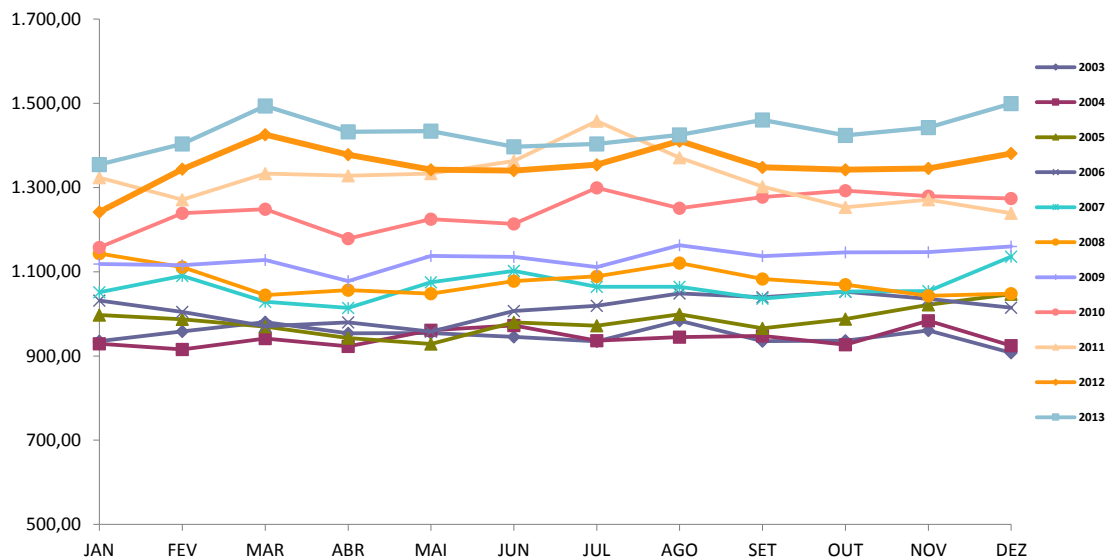
Os gráficos a seguir mostram a evolução do rendimento médio real habitual dos empregados com carteira no setor privado, dos empregados sem carteira no setor privado e dos trabalhadores por conta própria, respectivamente, para o total das seis regiões metropolitanas de 2003 a 2013.

Gráfico 19 - Rendimento médio real habitual dos empregados com carteira no setor privado, para o total das seis regiões metropolitanas de 2003 a 2013, em reais - a preços de dez/13



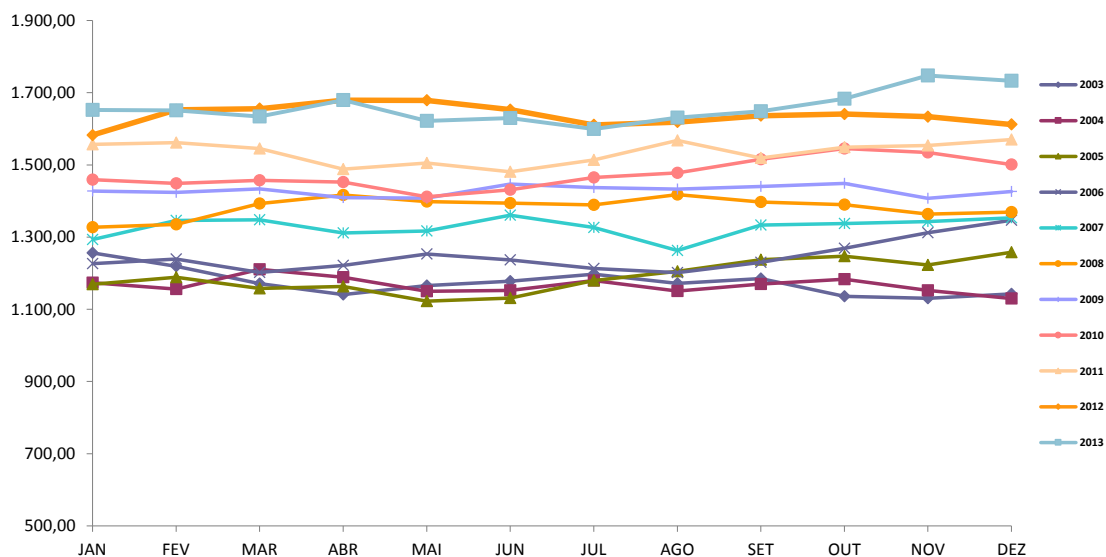
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Gráfico 20 - Rendimento médio real habitual dos empregados sem carteira no setor privado, para o total das seis regiões metropolitanas de 2003 a 2013, em reais - a preços de dez/13



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Gráfico 21 - Rendimento médio real habitual dos trabalhadores por conta própria, para o total das seis regiões metropolitanas de 2003 a 2013, em reais - a preços de dez/13



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

8.2 - Grupamentos de atividade

Os comentários feitos para este capítulo dizem respeito às médias anuais do rendimento médio mensal real habitualmente recebido e levaram em conta a desagregação para os grupamentos de atividade do mercado de trabalho urbano nas regiões metropolitanas pesquisadas:

- Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água;
- Construção;
- Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis;
- Serviços prestados à empresa, alugueis, atividades imobiliárias e intermediação financeira;
- Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social;
- Serviços domésticos;
- Outros serviços (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividade associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais).

A análise dos dados de 2012 e 2013 mostrou que todos os grupamentos tiveram alta no rendimento. O destaque foi para o grupamento dos **serviços domésticos**, que registrou a maior elevação no ano: 6,2%. Podemos afirmar que o aumento do salário mínimo, parâmetro principal para os rendimentos desta categoria, teve grande influência neste comportamento. Ressalta-se que é nesta categoria onde se concentram os mais baixos rendimentos (R\$ 814,93 em 2013 e R\$ 767,44, em 2012). O grupamento que registrou a menor variação no período foi o da **educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social**: 0,3%.

Nos últimos onze anos, os destaques foram os grupamentos dos **serviços domésticos** (aumento de 62,6%) e da **construção** (aumento de 48,7%). O grupamento que registrou menor variação nos onze anos da pesquisa foi o dos **serviços prestados à empresa** (15,6%).

8.2.1 - Comportamento do rendimento por grupamento de atividade no âmbito regional na comparação entre 2012 e 2013

O rendimento do grupamento da **indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água** apresentou ganhos, em relação a 2012, em todas as Regiões Metropolitanas, exceto em Salvador, que apresentou queda de 8,3%. Destacam-se os crescimentos no Rio de Janeiro (7,7%) e em Porto Alegre (3,6%). Recife registrou o menor crescimento entre as Regiões Metropolitanas (0,5%). O maior rendimento verificado no ano de 2013, nesse grupamento de atividade, foi na Região Metropolitana do Rio de Janeiro: R\$ 2.300,04, tendo sido esse o maior patamar alcançado pelo rendimento desse grupamento em toda a série histórica da pesquisa. O menor rendimento médio, por outro lado, foi registrado em Recife: R\$ 1.450,81.

As remunerações do trabalho dos ocupados no grupamento da **construção** tiveram aumento em todas as regiões, com exceção de Recife e Salvador, onde houve perda de 3,1% e 10,8%, respectivamente. Destacaram-se as Regiões Metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro, que apresentaram aumentos de 6,8% e 6,1%, respectivamente. Os trabalhadores da construção em São Paulo tiveram o maior rendimento médio em 2013: R\$ 1.799,05; os trabalhadores da Região Metropolitana de Salvador foram os que receberam o menor rendimento: R\$ 1.208,13.

Para o grupamento do **comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis**, o destaque foi o crescimento do rendimento na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (6,3%). O menor crescimento foi verificado em São Paulo: 1,9%. O maior rendimento entre as regiões foi verificado em São Paulo: R\$ 1.692,09; o menor, em Recife: R\$ 1.144,65.

Nos rendimentos do grupamento **serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira**, houve recuperação no Rio de Janeiro (2,1%), que havia registrado queda em 2012 em relação a 2011 (-1,9%). Em 2013, o rendimento cresceu 5,4% em Porto Alegre e 3,5% em Recife. Em Salvador, por outro lado, que havia registrado elevação em 2012 (1,2%), houve redução de 11,9% do rendimento real médio no grupamento em 2013. O rendimento real médio da Região Metropolitana de São Paulo é o maior entre todas as regiões pesquisadas, atingindo, em 2013, o maior patamar da série histórica: R\$ 2.700,58. Recife foi a Região Metropolitana que registrou o menor patamar do rendimento em 2013: R\$ 1.587,47.

Quanto ao grupamento da **educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social**, o maior crescimento foi em Porto Alegre, de 4,3%. Em Salvador, houve a maior perda (6,8%). O Rio de Janeiro foi a Região Metropolitana que apresentou o maior rendimento médio real nesse grupamento, sendo o valor também o maior da série histórica: R\$ 2.836,39. O menor rendimento foi registrado em Recife: R\$ 2.100,44.

O rendimento de trabalho do grupamento dos **serviços domésticos** apresentou alta em todas as regiões pesquisadas, exceto em Salvador que apresentou queda de 3,2%. O menor percentual foi o de Porto Alegre (4,8%). Em São Paulo, foi registrado o maior patamar do rendimento nesse grupamento em 2013: R\$ 900,15; em Salvador, o patamar foi o menor entre as Regiões Metropolitanas pesquisadas: R\$ 568,66. Em todas as Regiões, os patamares de rendimento em 2013 foram os maiores das séries históricas da pesquisa, exceto em Salvador.

O grupamento dos outros serviços (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividade associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais) apresentou ganhos significativos em Porto Alegre: 6,1% e em Salvador: 3,1% em relação a 2012. São Paulo apresentou queda (-0,7%) em relação ao ano de 2012, no entanto registrou o maior patamar de rendimento em 2013 (R\$ 1.801,34), enquanto Recife, o menor (R\$ 1.256,77).

8.2.2 - Comportamento do rendimento por grupamentos de atividade na comparação entre 2003 e 2013

Fazendo um breve resumo do rendimento dos trabalhadores, focando os grupamentos de atividade entre 2003 e 2013, percebeu-se que os sete grupamentos apresentaram aumentos dos rendimentos em relação a 2003 no conjunto das seis regiões pesquisadas. Em termos relativos, o grupamento dos **serviços domésticos** foi o que apresentou maior aumento, 62,6%. Regionalmente, a maior variação foi verificada em Belo Horizonte, de 82,0%, e a menor, no Rio de Janeiro: 53,7%.

No grupamento da **indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água**, foi verificado um ganho de 31,4%. Regionalmente, o maior ganho ocorreu no Rio de Janeiro: 61,1%. O menor ganho foi em São Paulo, de 21,1%.

No grupamento da **construção**, onde o crescimento do rendimento do total das seis Regiões foi de 48,7%, na Região Metropolitana de Belo Horizonte a variação atingiu 80,7% em relação a 2003. No Rio de Janeiro, o crescimento foi de 66,5%, em Porto Alegre, 57,7% e em São Paulo 40,8%. Em Salvador foi verificado o menor crescimento entre as seis regiões pesquisadas: 18,6%.

Nos grupamentos do comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira e da educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, foram observados aumentos de 26,0%, 15,6% e 26,9%, respectivamente.

Para os rendimentos dos trabalhadores envolvidos em atividades referentes aos outros serviços (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividade associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais), foi verificado ganho real de 23,6%. Recife, com variação de 45,4% nos últimos onze anos foi a Região com maior crescimento nesse grupamento, enquanto São Paulo, com 15,1% de variação, foi a que registrou o menor avanço.

As tabelas a seguir (135 e 135a) mostram os valores e as variações do rendimento médio anual, por grupamentos de atividade, segundo as regiões metropolitanas pesquisadas.

Tabela 135: Rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em reais)* - a preços de dez/13

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água											
Total	1530,39	1529,30	1554,87	1643,32	1711,90	1733,77	1779,92	1803,65	1895,37	1963,34	2010,79
Recife	1088,88	1057,69	1136,77	1287,49	1213,58	1148,46	1170,68	1228,45	1338,90	1443,95	1450,81
Salvador	1349,09	1352,07	1494,72	1491,13	1543,34	1699,26	1756,74	1650,32	1785,14	1906,43	1747,80
Belo Horizonte	1285,91	1329,82	1342,22	1398,66	1480,59	1522,68	1594,76	1683,89	1803,55	1854,72	1898,08
Rio de Janeiro	1428,08	1389,28	1389,56	1518,18	1664,74	1689,42	1838,34	1889,38	2032,26	2135,53	2300,04
São Paulo	1720,16	1717,07	1735,90	1851,21	1910,31	1910,59	1908,43	1918,75	1987,94	2048,45	2083,43
Porto Alegre	1204,51	1255,59	1243,65	1268,50	1322,46	1395,41	1466,87	1504,10	1546,07	1613,07	1670,72
Construção											
Total	1115,46	1094,24	1068,32	1113,30	1191,18	1244,56	1313,90	1456,53	1529,46	1600,13	1658,75
Recife	977,66	928,56	798,44	812,70	828,65	957,85	908,42	1162,45	1202,59	1320,48	1279,46
Salvador	1018,61	931,93	791,05	900,35	864,40	1030,76	1193,98	1254,48	1391,65	1354,51	1208,13
Belo Horizonte	955,84	963,75	1039,97	1055,70	1108,28	1191,01	1291,45	1442,73	1538,50	1702,66	1727,49
Rio de Janeiro	1015,10	1024,64	1019,07	1011,64	1203,92	1254,32	1276,81	1366,95	1559,25	1593,06	1690,29
São Paulo	1277,29	1234,49	1217,59	1310,75	1352,54	1354,84	1449,93	1634,89	1610,42	1683,79	1799,05
Porto Alegre	1022,98	1061,51	1012,36	1023,92	1085,20	1166,94	1208,16	1352,72	1459,39	1550,38	1613,57
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis											
Total	1210,92	1202,82	1240,41	1264,84	1293,93	1315,00	1352,38	1419,39	1443,31	1503,80	1525,36
Recife	925,46	861,03	887,89	963,05	951,71	931,89	911,67	1023,71	1055,67	1167,26	1144,65
Salvador	960,65	892,34	927,73	970,20	1053,55	1053,00	1028,21	1078,08	1121,89	1257,18	1159,01
Belo Horizonte	1102,84	1142,52	1169,21	1190,99	1211,08	1233,37	1250,88	1370,37	1426,20	1534,16	1515,93
Rio de Janeiro	1157,82	1118,53	1187,56	1185,67	1251,16	1218,99	1315,67	1367,93	1402,85	1418,41	1508,03
São Paulo	1356,70	1382,90	1429,64	1452,66	1468,98	1529,86	1565,25	1608,86	1605,50	1659,92	1692,09
Porto Alegre	1240,20	1232,54	1169,56	1240,43	1242,04	1277,24	1310,40	1440,77	1499,07	1526,40	1564,71
Serviços prestados à empresa, alugueis, atividades imobiliárias e intermediação financeira											
Total	2102,60	2079,36	2111,64	2169,90	2184,03	2251,48	2312,09	2372,73	2331,16	2412,22	2431,13
Recife	1365,72	1379,30	1371,94	1317,55	1356,98	1298,91	1298,36	1436,83	1482,18	1534,04	1587,47
Salvador	1541,59	1548,81	1517,07	1524,65	1526,52	1570,23	1655,94	1747,58	1793,75	1815,45	1598,82
Belo Horizonte	1846,29	1792,10	1842,70	1853,11	1887,31	2001,35	2010,13	2108,34	2076,50	2269,85	2265,97
Rio de Janeiro	1940,12	1992,01	2074,66	2084,37	2107,17	2343,73	2338,71	2537,67	2567,41	2518,52	2570,66
São Paulo	2473,85	2380,57	2408,02	2538,51	2534,24	2541,82	2647,27	2600,50	2489,43	2654,72	2700,58
Porto Alegre	1824,98	1876,36	1799,20	1905,35	1972,38	1923,97	2024,77	2117,63	2135,34	2169,69	2287,08
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e segurança social											
Total	2071,49	2057,50	2058,70	2149,06	2232,73	2313,07	2433,38	2503,99	2533,94	2620,17	2628,34
Recife	1635,77	1626,31	1645,66	1688,11	1854,17	1857,21	1796,41	2074,20	2005,07	2106,26	2100,44
Salvador	1700,06	1686,41	1790,79	1967,52	2026,71	2063,30	2137,94	2356,58	2392,70	2411,49	2246,72
Belo Horizonte	2052,20	1987,42	1993,97	2072,97	2175,12	2271,93	2365,69	2412,03	2549,28	2706,83	2697,03
Rio de Janeiro	2109,62	2126,92	2109,30	2151,50	2307,33	2449,33	2547,65	2688,30	2795,35	2814,29	2836,39
São Paulo	2193,73	2177,68	2156,88	2293,34	2295,87	2344,18	2541,26	2464,35	2434,43	2579,80	2596,58
Porto Alegre	2218,77	2158,78	2210,85	2275,28	2383,56	2460,26	2570,13	2771,76	2710,54	2694,04	2809,47
Serviços domésticos											
Total	501,07	493,76	513,81	550,87	580,15	606,17	637,67	675,39	713,39	767,44	814,93
Recife	356,85	365,62	385,17	412,22	448,26	459,41	492,50	507,67	521,00	566,09	611,31
Salvador	342,64	358,06	369,88	409,67	430,18	444,82	487,48	508,14	543,21	587,25	568,66
Belo Horizonte	436,91	432,64	454,68	499,62	522,86	548,32	586,20	645,17	666,06	743,44	795,25
Rio de Janeiro	540,80	517,06	538,29	575,49	612,48	632,77	665,70	703,37	719,22	774,80	831,08
São Paulo	559,85	548,37	567,66	602,97	633,33	669,17	695,55	732,24	784,20	838,47	900,15
Porto Alegre	490,30	497,63	518,47	553,96	583,35	603,10	632,89	692,10	734,43	803,91	842,79
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)											
Total	1356,27	1298,28	1346,72	1386,44	1430,50	1477,52	1483,56	1519,10	1604,99	1666,51	1676,90
Recife	864,36	838,78	934,33	957,80	974,69	976,54	1021,87	1044,76	1095,59	1246,36	1256,77
Salvador	972,80	980,26	968,26	1005,96	1038,50	1119,72	1151,15	1150,75	1206,19	1230,26	1268,24
Belo Horizonte	1131,28	1135,55	1173,01	1236,88	1249,73	1276,99	1345,97	1406,40	1423,50	1539,86	1568,77
Rio de Janeiro	1372,57	1315,60	1357,36	1433,78	1444,68	1488,41	1492,98	1630,25	1733,20	1725,19	1732,48
São Paulo	1564,47	1466,05	1528,31	1559,26	1630,63	1689,48	1662,63	1626,57	1721,43	1813,49	1801,34
Porto Alegre	1260,67	1278,37	1273,48	1258,75	1346,37	1324,79	1393,22	1448,83	1549,34	1553,24	1648,42

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 135a: Variação da média anual do rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo os grupamentos de atividade (em %)

	2004-2003	2005-2004	2006-2005	2007-2006	2008-2007	2009-2008	2010-2009	2011-2010	2012-2011	2013-2012	2013-2003
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água											
Total	-0,1	1,7	5,7	4,2	1,3	2,7	1,3	5,1	3,6	2,4	31,4
Recife	-2,9	7,5	13,3	-5,7	-5,4	1,9	4,9	9,0	7,8	0,5	33,2
Salvador	0,2	10,6	-0,2	3,5	10,1	3,4	-6,1	8,2	6,8	-8,3	29,6
Belo Horizonte	3,4	0,9	4,2	5,9	2,8	4,7	5,6	7,1	2,8	2,3	47,6
Rio de Janeiro	-2,7	0,0	9,3	9,7	1,5	8,8	2,8	7,6	5,1	7,7	61,1
São Paulo	-0,2	1,1	6,6	3,2	0,0	-0,1	0,5	3,6	3,0	1,7	21,1
Porto Alegre	4,2	-1,0	2,0	4,3	5,5	5,1	2,5	2,8	4,3	3,6	38,7
Construção											
Total	-1,9	-2,4	4,2	7,0	4,5	5,6	10,9	5,0	4,6	3,7	48,7
Recife	-5,0	-14,0	1,8	2,0	15,6	-5,2	28,0	3,5	9,8	-3,1	30,9
Salvador	-8,5	-15,1	13,8	-4,0	19,2	15,8	5,1	10,9	-2,7	-10,8	18,6
Belo Horizonte	0,8	7,9	1,5	5,0	7,5	8,4	11,7	6,6	10,7	1,5	80,7
Rio de Janeiro	0,9	-0,5	-0,7	19,0	4,2	1,8	7,1	14,1	2,2	6,1	66,5
São Paulo	-3,4	-1,4	7,7	3,2	0,2	7,0	12,8	-1,5	4,6	6,8	40,8
Porto Alegre	3,8	-4,6	1,1	6,0	7,5	3,5	12,0	7,9	6,2	4,1	57,7
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis											
Total	-0,7	3,1	2,0	2,3	1,6	2,8	5,0	1,7	4,2	1,4	26,0
Recife	-7,0	3,1	8,5	-1,2	-2,1	-2,2	12,3	3,1	10,6	-1,9	23,7
Salvador	-7,1	4,0	4,6	8,6	-0,1	-2,4	4,9	4,1	12,1	-7,8	20,6
Belo Horizonte	3,6	2,3	1,9	1,7	1,8	1,4	9,6	4,1	7,6	-1,2	37,5
Rio de Janeiro	-3,4	6,2	-0,2	5,5	-2,6	7,9	4,0	2,6	1,1	6,3	30,2
São Paulo	1,9	3,4	1,6	1,1	4,1	2,3	2,8	-0,2	3,4	1,9	24,7
Porto Alegre	-0,6	-5,1	6,1	0,1	2,8	2,6	9,9	4,0	1,8	2,5	26,2
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira											
Total	-1,1	1,6	2,8	0,7	3,1	2,7	2,6	-1,8	3,5	0,8	15,6
Recife	1,0	-0,5	-4,0	3,0	-4,3	-0,0	10,7	3,2	3,5	3,5	16,2
Salvador	0,5	-2,0	0,5	0,1	2,9	5,5	5,5	2,6	1,2	-11,9	3,7
Belo Horizonte	-2,9	2,8	0,6	1,8	6,0	0,4	4,9	-1,5	9,3	-0,2	22,7
Rio de Janeiro	2,7	4,1	0,5	1,1	11,2	-0,2	8,5	1,2	-1,9	2,1	32,5
São Paulo	-3,8	1,2	5,4	-0,2	0,3	4,1	-1,8	-4,3	6,6	1,7	9,2
Porto Alegre	2,8	-4,1	5,9	3,5	-2,5	5,2	4,6	0,8	1,6	5,4	25,3
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social											
Total	-0,7	0,1	4,4	3,9	3,6	5,2	2,9	1,2	3,4	0,3	26,9
Recife	-0,6	1,2	2,6	9,8	0,2	-3,3	15,5	-3,3	5,0	-0,3	28,4
Salvador	-0,8	6,2	9,9	3,0	1,8	3,6	10,2	1,5	0,8	-6,8	32,2
Belo Horizonte	-3,2	0,3	4,0	4,9	4,5	4,1	2,0	5,7	6,2	-0,4	31,4
Rio de Janeiro	0,8	-0,8	2,0	7,2	6,2	4,0	5,5	4,0	0,7	0,8	34,5
São Paulo	-0,7	-1,0	6,3	0,1	2,1	8,4	-3,0	-1,2	6,0	0,7	18,4
Porto Alegre	-2,7	2,4	2,9	4,8	3,2	4,5	7,8	-2,2	-0,6	4,3	26,6
Serviços domésticos											
Total	-1,5	4,1	7,2	5,3	4,5	5,2	5,9	5,6	7,6	6,2	62,6
Recife	2,5	5,3	7,0	8,7	2,5	7,2	3,1	2,6	8,7	8,0	71,3
Salvador	4,5	3,3	10,8	5,0	3,4	9,6	4,2	6,9	8,1	-3,2	66,0
Belo Horizonte	-1,0	5,1	9,9	4,7	4,9	6,9	10,1	3,2	11,6	7,0	82,0
Rio de Janeiro	-4,4	4,1	6,9	6,4	3,3	5,2	5,7	2,3	7,7	7,3	53,7
São Paulo	-2,1	3,5	6,2	5,0	5,7	3,9	5,3	7,1	6,9	7,4	60,8
Porto Alegre	1,5	4,2	6,8	5,3	3,4	4,9	9,4	6,1	9,5	4,8	71,9
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)											
Total	-4,3	3,7	2,9	3,2	3,3	0,4	2,4	5,7	3,8	0,6	23,6
Recife	-3,0	11,4	2,5	1,8	0,2	4,6	2,2	4,9	13,8	0,8	45,4
Salvador	0,8	-1,2	3,9	3,2	7,8	2,8	-0,0	4,8	2,0	3,1	30,4
Belo Horizonte	0,4	3,3	5,4	1,0	2,2	5,4	4,5	1,2	8,2	1,9	38,7
Rio de Janeiro	-4,2	3,2	5,6	0,8	3,0	0,3	9,2	6,3	-0,5	0,4	26,2
São Paulo	-6,3	4,2	2,0	4,6	3,6	-1,6	-2,2	5,8	5,3	-0,7	15,1
Porto Alegre	1,4	-0,4	-1,2	7,0	-1,6	5,2	4,0	6,9	0,3	6,1	30,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

8.3 - Rendimento médio real habitual da população ocupada por sexo

O rendimento de trabalho das mulheres, estimado em R\$ 1.614,95, continua sendo inferior ao dos homens, estimado em R\$ 2.195,30. Em 2013, comparando a média anual dos rendimentos dos homens e das mulheres, verificou-se que, em média, as mulheres ganham em torno de 73,6% do rendimento recebido pelos homens, um avanço de 0,9 p.p. em relação a 2012. A tabela 137 mostra que este resultado retoma os avanços que ocorreram desde 2007 e foram interrompidos em 2010. Em 2003, esse percentual era 70,8%.

A média anual do rendimento e do rendimento médio mensal real dos homens em 2013 cresceu 1,5%, variação inferior à encontrada para as mulheres, de 2,7%. De 2012 para 2013, a variação do rendimento de mulheres cresceu em quase todas as Regiões Metropolitanas pesquisadas, Salvador foi a única que teve queda (-5,2%). Porto Alegre, com variação de 5,5% e Rio de Janeiro, com variação de 4,2%, foram as Regiões de maior crescimento da remuneração feminina. Recife e São Paulo que no anterior tinham apresentado crescimento (7,1% e 5,1%, nesta ordem) foram as Regiões com os menores crescimentos em 2013(0,4% e 2,8%, respectivamente).

Tabela 136: Rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal, segundo o sexo (em reais)* - a preços de dez/13

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2003	1700,47	1214,82	1323,30	1538,58	1657,21	1914,72	1596,82
2004	1679,64	1191,67	1307,85	1536,89	1646,34	1880,95	1602,11
2005	1706,28	1217,19	1334,10	1568,16	1677,67	1914,68	1561,60
2006	1780,74	1293,20	1407,30	1626,03	1723,14	2022,06	1619,41
2007	1839,68	1307,86	1465,71	1708,58	1817,23	2057,89	1700,27
2008	1899,45	1267,81	1546,41	1783,04	1921,06	2107,63	1734,83
2009	1949,36	1255,07	1588,00	1843,51	1970,92	2158,34	1830,08
2010	2024,34	1418,75	1650,67	1952,04	2112,05	2168,49	1946,41
2011	2079,47	1465,52	1734,85	2057,83	2215,15	2177,67	1993,04
2012	2162,60	1585,45	1793,19	2216,08	2214,79	2298,59	2037,61
2013	2195,30	1602,41	1657,25	2204,53	2301,34	2334,80	2147,37
Mulheres							
2003	1204,53	888,12	971,61	1018,10	1189,13	1359,31	1133,22
2004	1193,19	858,01	936,73	1014,04	1168,56	1350,87	1153,26
2005	1214,09	904,91	956,12	1045,59	1200,83	1357,72	1174,18
2006	1256,68	926,50	1016,01	1094,96	1240,51	1413,02	1210,28
2007	1297,25	979,05	1018,76	1114,25	1321,30	1443,93	1249,17
2008	1348,84	993,10	1103,20	1175,20	1380,71	1486,50	1291,12
2009	1409,56	985,92	1156,08	1238,57	1448,77	1558,71	1331,99
2010	1464,26	1091,59	1224,32	1305,92	1547,01	1569,71	1424,62
2011	1504,28	1101,37	1285,30	1347,51	1623,32	1587,70	1469,16
2012	1572,06	1179,77	1310,80	1454,37	1670,41	1669,10	1520,62
2013	1614,95	1183,94	1242,14	1501,10	1741,33	1716,38	1603,81

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 136a: Variação do rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal, segundo o sexo (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2004-2003	-1,2	-1,9	-1,2	-0,1	-0,7	-1,8	0,3
2005-2004	1,6	2,1	2,0	2,0	1,9	1,8	-2,5
2006-2005	4,4	6,2	5,5	3,7	2,7	5,6	3,7
2007-2006	3,3	1,1	4,2	5,1	5,5	1,8	5,0
2008-2007	3,2	-3,1	5,5	4,4	5,7	2,4	2,0
2009-2008	2,6	-1,0	2,7	3,4	2,6	2,4	5,5
2010-2009	3,8	13,0	3,9	5,9	7,2	0,5	6,4
2011-2010	2,7	3,3	5,1	5,4	4,9	0,4	2,4
2012-2011	4,0	8,2	3,4	7,7	0,0	5,6	2,2
2013-2012	1,5	1,1	-7,6	-0,5	3,9	1,6	5,4
2013-2003	29,1	31,9	25,2	43,3	38,9	21,9	34,5
Mulheres							
2004-2003	-0,9	-3,4	-3,6	-0,4	-1,7	-0,6	1,8
2005-2004	1,8	5,5	2,1	3,1	2,8	0,5	1,8
2006-2005	3,5	2,4	6,3	4,7	3,3	4,1	3,1
2007-2006	3,2	5,7	0,3	1,8	6,5	2,2	3,2
2008-2007	4,0	1,4	8,3	5,5	4,5	2,9	3,4
2009-2008	4,5	-0,7	4,8	5,4	4,9	4,9	3,2
2010-2009	3,9	10,7	5,9	5,4	6,8	0,7	7,0
2011-2010	2,7	0,9	5,0	3,2	4,9	1,1	3,1
2012-2011	4,5	7,1	2,0	7,9	2,9	5,1	3,5
2013-2012	2,7	0,4	-5,2	3,2	4,2	2,8	5,5
2013-2003	34,1	33,3	27,8	47,4	46,4	26,3	41,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 137: Razão da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, mulher/homem (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	70,8	73,1	73,4	66,2	71,8	71,0	71,0
2004	71,0	72,0	71,6	66,0	71,0	71,8	72,0
2005	71,2	74,3	71,7	66,7	71,6	70,9	75,2
2006	70,6	71,6	72,2	67,3	72,0	69,9	74,7
2007	70,5	74,9	69,5	65,2	72,7	70,2	73,5
2008	71,0	78,3	71,3	65,9	71,9	70,5	74,4
2009	72,3	78,6	72,8	67,2	73,5	72,2	72,8
2010	72,3	76,9	74,2	66,9	73,2	72,4	73,2
2011	72,3	75,2	74,1	65,5	73,3	72,9	73,7
2012	72,7	74,4	73,1	65,6	75,4	72,6	74,6
2013	73,6	73,9	75,0	68,1	75,7	73,5	74,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 137a: Variação da razão da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, mulher/homem (em ponto percentual)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,2	-1,1	-1,8	-0,2	-0,8	0,8	1,0
2005-2004	0,1	2,3	0,0	0,7	0,6	-0,9	3,2
2006-2005	-0,6	-2,7	0,5	0,7	0,4	-1,0	-0,5
2007-2006	-0,1	3,2	-2,7	-2,1	0,7	0,3	-1,3
2008-2007	0,5	3,5	1,8	0,7	-0,8	0,4	1,0
2009-2008	1,3	0,2	1,5	1,3	1,6	1,7	-1,6
2010-2009	0,0	-1,6	1,4	-0,3	-0,3	0,2	0,4
2011-2010	0,0	-1,8	-0,1	-1,4	0,0	0,5	0,5
2012-2011	0,4	-0,7	-1,0	0,1	2,1	-0,3	0,9
2013-2012	0,9	-0,5	1,9	2,5	0,2	0,9	0,1
2013-2003	2,7	0,8	1,5	1,9	3,9	2,5	3,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

8.4 - Rendimento médio real habitual da população ocupada por anos de estudo

O rendimento médio real habitual da população ocupada sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo, entre 2003 e 2013 aumentou 43,4%, alcançando R\$ 1.050,64. Entre as regiões, a de Recife foi a que apresentou o maior crescimento no período, 69,0% e o menor crescimento aconteceu na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, 34,4%. Apesar do maior crescimento, reduzindo a diferença entre as regiões, Recife (R\$ 811,38) é o segundo menor rendimento para esse grupo e permanece muito distante do rendimento de São Paulo (R\$ 1.162,81).

Para a população com 8 a 10 anos de estudo, o crescimento nos últimos onze anos da pesquisa foi de 27,8%. Recife foi a Região Metropolitana com o maior crescimento em onze anos (42,9%) e a Região de Salvador com o menor patamar de rendimento para esse grupo: R\$ 873,36 contra R\$ 1.241,95 de São Paulo.

Com relação ao rendimento da população ocupada com 11 anos ou mais de estudo, o crescimento entre 2003 e 2013 foi de 5,5%, alcançando em 2013, R\$ 2.402,20. Belo Horizonte, com crescimento de 16,7%, e Rio de Janeiro, com aumento de 15,5%, foram as Regiões com as maiores variações. As Regiões Metropolitanas de Salvador e São Paulo registraram perda de 0,4% e 0,3% no rendimento para esse grupo populacional. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresenta o maior rendimento para essa população (R\$ 2.579,36), São Paulo, o segundo maior (R\$ 2.508,96) e Recife, o menor (R\$ 1.751,23).

Tabela 138: Rendimento médio real da população ocupada, por anos de estudo, segundo as regiões metropolitanas (em reais)* - a preços de dez/13

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2003	732,65	480,08	506,60	669,74	737,34	821,24	767,77
2004	727,33	482,91	492,31	678,82	712,32	818,95	777,04
2005	743,29	527,42	510,25	693,19	722,88	834,36	785,24
2006	777,46	540,01	552,40	726,06	759,29	876,28	816,28
2007	812,43	573,59	585,63	762,92	795,71	909,94	848,66
2008	843,17	577,01	603,31	807,50	827,96	946,08	865,34
2009	866,02	616,18	648,72	846,34	849,63	955,72	910,94
2010	910,33	652,97	669,03	905,81	888,64	1.004,60	956,71
2011	956,91	686,67	701,09	951,56	927,79	1.054,56	1.030,93
2012	1.005,81	766,07	762,05	1.025,81	947,61	1.106,71	1.079,74
2013	1.050,64	811,38	776,55	1.068,53	990,96	1.162,81	1.124,37
Com 8 a 10 anos de estudo							
2003	906,16	646,00	635,63	842,43	883,59	1.005,67	943,64
2004	880,71	629,84	641,59	827,33	856,66	975,47	913,03
2005	902,24	713,79	635,47	837,83	859,80	1.013,04	912,42
2006	945,80	685,53	688,21	881,23	911,89	1.072,02	939,03
2007	968,04	731,66	715,75	909,62	944,87	1.077,84	976,99
2008	976,78	704,92	741,68	948,21	958,51	1.073,68	990,57
2009	1.005,92	740,07	791,97	985,50	998,60	1.090,38	1.017,26
2010	1.042,79	789,59	814,51	1.004,09	1.031,73	1.129,09	1.074,16
2011	1.074,89	809,77	851,66	1.066,43	1.052,69	1.160,80	1.090,67
2012	1.124,12	858,47	885,58	1.133,49	1.090,49	1.214,59	1.149,19
2013	1.158,37	923,29	873,36	1.132,15	1.150,17	1.241,95	1.210,30
Com 11 ou mais anos de estudo							
2003	2.276,34	1.737,91	1.815,15	2.066,50	2.232,76	2.517,39	2.120,29
2004	2.194,31	1.621,66	1.721,20	1.995,98	2.182,85	2.416,68	2.096,74
2005	2.169,64	1.581,95	1.739,26	1.994,86	2.186,39	2.377,32	1.999,61
2006	2.204,15	1.669,13	1.775,72	2.012,69	2.187,76	2.437,85	2.035,97
2007	2.229,03	1.641,05	1.768,91	2.047,67	2.269,35	2.438,57	2.103,17
2008	2.260,33	1.585,28	1.868,95	2.101,82	2.342,24	2.443,55	2.120,07
2009	2.288,46	1.510,54	1.869,87	2.144,98	2.367,90	2.483,52	2.182,43
2010	2.327,81	1.678,67	1.923,44	2.244,44	2.489,59	2.428,97	2.315,19
2011	2.348,92	1.711,46	1.958,86	2.305,76	2.590,56	2.391,29	2.324,39
2012	2.404,93	1.815,76	1.961,73	2.441,57	2.556,49	2.493,67	2.323,72
2013	2.402,20	1.751,23	1.807,31	2.412,61	2.579,36	2.508,96	2.406,51

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 138a: Variação da média anual do rendimento médio real habitual da população ocupada por regiões metropolitanas, segundo os grupos de anos de estudo (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sem instrução ou com menos de 8 anos de estudo							
2004-2003	-0,7	0,6	-2,8	1,4	-3,4	-0,3	1,2
2005-2004	2,2	9,2	3,6	2,1	1,5	1,9	1,1
2006-2005	4,6	2,4	8,3	4,7	5,0	5,0	4,0
2007-2006	4,5	6,2	6,0	5,1	4,8	3,8	4,0
2008-2007	3,8	0,6	3,0	5,8	4,1	4,0	2,0
2009-2008	2,7	6,8	7,5	4,8	2,6	1,0	5,3
2010-2009	5,1	6,0	3,1	7,0	4,6	5,1	5,0
2011-2010	5,1	5,2	4,8	5,1	4,4	5,0	7,8
2012-2011	5,1	11,6	8,7	7,8	2,1	4,9	4,7
2013-2012	4,5	5,9	1,9	4,2	4,6	5,1	4,1
2013-2003	43,4	69,0	53,3	59,5	34,4	41,6	46,4
Com 8 a 10 anos de estudo							
2004-2003	-2,8	-2,5	0,9	-1,8	-3,0	-3,0	-3,2
2005-2004	2,4	13,3	-1,0	1,3	0,4	3,9	-0,1
2006-2005	4,8	-4,0	8,3	5,2	6,1	5,8	2,9
2007-2006	2,4	6,7	4,0	3,2	3,6	0,5	4,0
2008-2007	0,9	-3,7	3,6	4,2	1,4	-0,4	1,4
2009-2008	3,0	5,0	6,8	3,9	4,2	1,6	2,7
2010-2009	3,7	6,7	2,8	1,9	3,3	3,6	5,6
2011-2010	3,1	2,6	4,6	6,2	2,0	2,8	1,5
2012-2011	4,6	6,0	4,0	6,3	3,6	4,6	5,4
2013-2012	3,0	7,5	-1,4	-0,1	5,5	2,3	5,3
2013-2003	27,8	42,9	37,4	34,4	30,2	23,5	28,3
Com 11 ou mais anos de estudo							
2004-2003	-3,6	-6,7	-5,2	-3,4	-2,2	-4,0	-1,1
2005-2004	-1,1	-2,4	1,0	-0,1	0,2	-1,6	-4,6
2006-2005	1,6	5,5	2,1	0,9	0,1	2,5	1,8
2007-2006	1,1	-1,7	-0,4	1,7	3,7	0,0	3,3
2008-2007	1,4	-3,4	5,7	2,6	3,2	0,2	0,8
2009-2008	1,2	-4,7	0,0	2,1	1,1	1,6	2,9
2010-2009	1,7	11,1	2,9	4,6	5,1	-2,2	6,1
2011-2010	0,9	2,0	1,8	2,7	4,1	-1,6	0,4
2012-2011	2,4	6,1	0,1	5,9	-1,3	4,3	0,0
2013-2012	-0,1	-3,6	-7,9	-1,2	0,9	0,6	3,6
2013-2003	5,5	0,8	-0,4	16,7	15,5	-0,3	13,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

8.5 - Rendimento médio real habitual da população ocupada com nível superior

A média anual do rendimento médio mensal real dos trabalhadores com nível superior, estimado para 2013 em R\$ 4.197,01, apresentou redução de 2,4% em relação a 2003. As Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (5,3%), do Rio de Janeiro (8,7%) e Porto Alegre (8,1%) apresentaram alta em relação a 2003. Nas demais regiões o quadro foi de queda.

As tabelas a seguir (139 e 139a) mostram os valores e as variações da média anual do rendimento médio real habitual da população ocupada com nível superior, segundo as regiões metropolitanas pesquisadas.

Tabela 139: Rendimento médio real habitual da população ocupada, com nível superior, por regiões metropolitanas (em reais)* - a preços de dez/13

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	4298,47	3484,84	4110,91	4157,52	4013,70	4639,65	3873,43
2004	4194,38	3367,21	3940,28	3988,70	3953,17	4520,81	3909,22
2005	4134,26	3187,52	3964,04	4014,11	3877,81	4491,38	3710,85
2006	4223,53	3412,38	4062,71	3988,05	3878,84	4638,38	3854,46
2007	4325,30	3408,81	4156,71	4096,77	4097,56	4682,16	3970,01
2008	4356,14	3313,68	4192,94	4154,21	4221,00	4673,51	3994,49
2009	4356,03	3127,99	4063,26	4218,99	4212,58	4672,55	4080,09
2010	4313,50	3448,38	4207,59	4280,81	4384,38	4376,12	4374,20
2011	4310,33	3407,78	4211,45	4379,01	4605,14	4244,50	4195,79
2012	4326,68	3548,93	4112,75	4582,03	4462,65	4332,49	4099,85
2013	4197,01	3333,07	3521,17	4376,63	4364,57	4240,45	4186,83

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 139a: Variação do rendimento médio real habitual da população ocupada, com nível superior, por regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-2,4	-3,4	-4,2	-4,1	-1,5	-2,6	0,9
2005-2004	-1,4	-5,3	0,6	0,6	-1,9	-0,7	-5,1
2006-2005	2,2	7,1	2,5	-0,6	0,0	3,3	3,9
2007-2006	2,4	-0,1	2,3	2,7	5,6	0,9	3,0
2008-2007	0,7	-2,8	0,9	1,4	3,0	-0,2	0,6
2009-2008	0,0	-5,6	-3,1	1,6	-0,2	0,0	2,1
2010-2009	-1,0	10,2	3,6	1,5	4,1	-6,3	7,2
2011-2010	-0,1	-1,2	0,1	2,3	5,0	-3,0	-4,1
2012-2011	0,4	4,1	-2,3	4,6	-3,1	2,1	-2,3
2013-2012	-3,0	-6,1	-14,4	-4,5	-2,2	-2,1	2,1
2013-2003	-2,4	-4,4	-14,3	5,3	8,7	-8,6	8,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

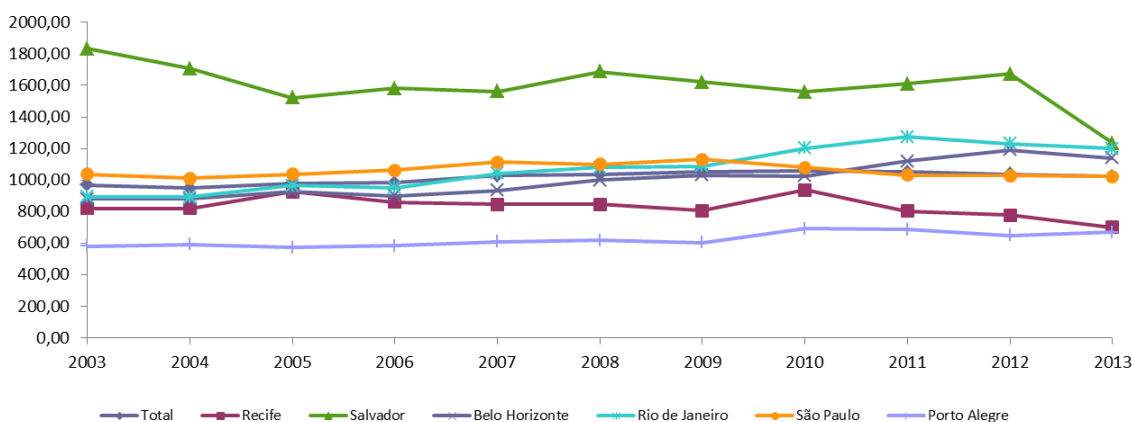
8.6 - Rendimento médio real habitual da população ocupada segundo a cor ou raça

A média anual do rendimento dos trabalhadores de cor preta ou parda (R\$ 1.374,79) continua sendo inferior à dos trabalhadores de cor branca (R\$ 2.396,74). Em 2013, comparando as médias anuais dos rendimentos dos trabalhadores de cor branca com os de cor preta ou parda, verificou-se que os trabalhadores de cor preta ou parda ganham 57,4% do rendimento recebido pelos trabalhadores de cor branca. Em 2003, a relação era de 48,4%. Os dados mostram que esta relação se alterou desde o início da série da pesquisa, dado que a média anual do rendimento médio mensal real dos trabalhadores de cor branca, em 2013, cresceu 27,8%, em comparação a 2003, enquanto a média anual dos trabalhadores de cor preta ou parda, no mesmo período, subiu 51,4%.

Dentre as regiões pesquisadas, cabe destacar que em Salvador, onde em 2013, os pretos ou pardos recebiam 51,2% do que recebia um trabalhador branco, a remuneração dos pretos ou pardos aumentou 51,4% em relação a 2003. Nos mesmo período, a remuneração dos brancos cresceu 27,8%. Rio de Janeiro é a Região Metropolitana onde os trabalhadores brancos possuem o maior patamar de rendimento entre as seis regiões pesquisadas: R\$ 2.656,86 (contra R\$ 2.555,19 em Belo Horizonte, R\$ 2.523,49 em Salvador e R\$ 2.408,31 em São Paulo). Adicionalmente, é na Região Metropolitana de Salvador que encontramos a maior diferença entre as remunerações de brancos e pretos ou pardos, de R\$ 1.232,57, enquanto Porto Alegre registrou a menor distância entre as remunerações em 2013 (R\$ 669,78) (gráfico 21). Também

em Salvador a diferença entre as remunerações de brancos e pretos ou pardos vem crescendo nos últimos anos, mesmo comportamento verificado em Belo Horizonte.

Gráfico 21 – Diferença dos rendimentos médios reais entre brancos e pretos ou pardos, para o total das seis regiões metropolitanas de 2003 a 2013, em reais - a preços de dez/13



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

As tabelas a seguir mostram os valores, variações e razão da média anual do rendimento médio real habitual da população ocupada segundo a cor ou raça, segundo as regiões metropolitanas pesquisadas.

Tabela 140: Rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal, segundo a cor ou raça, por regiões metropolitanas (em reais)* - a preços de dez/13

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2003	1 875,19	1 644,33	2 704,03	1 780,80	1 853,34	1 969,62	1 466,41
2004	1 858,43	1 622,76	2 589,50	1 774,23	1 838,33	1 957,11	1 473,53
2005	1 903,28	1 723,67	2 429,72	1 830,09	1 918,53	2 001,34	1 454,34
2006	1 960,69	1 684,26	2 534,58	1 885,77	1 948,84	2 092,21	1 506,10
2007	2 039,54	1 703,94	2 555,53	1 967,98	2 076,56	2 156,57	1 579,73
2008	2 103,88	1 696,98	2 734,98	2 092,29	2 186,29	2 201,92	1 617,00
2009	2 170,31	1 693,65	2 742,73	2 177,39	2 253,73	2 268,86	1 680,08
2010	2 248,81	1 925,98	2 779,09	2 249,20	2 448,26	2 276,74	1 797,26
2011	2 295,08	1 847,88	2 893,18	2 386,63	2 571,61	2 274,89	1 847,47
2012	2 361,92	1 928,21	2 998,31	2 582,06	2 591,43	2 358,09	1 881,36
2013	2 396,74	1 892,33	2 523,49	2 555,19	2 656,86	2 408,31	1 975,26
Preta / Parda							
2003	907,98	824,27	872,41	901,69	957,89	932,83	885,99
2004	909,64	802,19	883,83	893,47	947,12	947,37	881,27
2005	922,26	798,35	909,56	904,32	954,00	965,38	881,85
2006	978,82	824,50	954,56	986,35	998,01	1 028,53	921,42
2007	1 011,52	857,17	993,25	1 034,65	1 035,41	1 041,89	969,93
2008	1 068,22	850,56	1 049,78	1 092,97	1 105,53	1 103,77	998,57
2009	1 115,76	886,63	1 120,89	1 147,21	1 164,65	1 137,21	1 076,39
2010	1 191,27	989,18	1 221,22	1 222,65	1 245,37	1 196,08	1 105,70
2011	1 243,80	1 044,46	1 282,77	1 267,00	1 298,65	1 244,43	1 161,15
2012	1 325,97	1 150,18	1 326,48	1 391,34	1 361,41	1 328,65	1 232,59
2013	1 374,79	1 193,19	1 290,92	1 415,89	1 456,49	1 386,46	1 305,48

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 140a: Variação da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, segundo a cor ou raça (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Branca							
2004-2003	-0,9	-1,3	-4,2	-0,4	-0,8	-0,6	0,5
2005-2004	2,4	6,2	-6,2	3,1	4,4	2,3	-1,3
2006-2005	3,0	-2,3	4,3	3,0	1,6	4,5	3,6
2007-2006	4,0	1,2	0,8	4,4	6,6	3,1	4,9
2008-2007	3,2	-0,4	7,0	6,3	5,3	2,1	2,4
2009-2008	3,2	-0,2	0,3	4,1	3,1	3,0	3,9
2010-2009	3,6	13,7	1,3	3,3	8,6	0,3	7,0
2011-2010	2,1	-4,1	4,1	6,1	5,0	-0,1	2,8
2012-2011	2,9	4,3	3,6	8,2	0,8	3,7	1,8
2013-2012	1,5	-1,9	-15,8	-1,0	2,5	2,1	5,0
2013-2003	27,8	15,1	-6,7	43,5	43,4	22,3	34,7
Preta / Parda							
2004-2003	0,2	-2,7	1,3	-0,9	-1,1	1,6	-0,5
2005-2004	1,4	-0,5	2,9	1,2	0,7	1,9	0,1
2006-2005	6,1	3,3	4,9	9,1	4,6	6,5	4,5
2007-2006	3,3	4,0	4,1	4,9	3,7	1,3	5,3
2008-2007	5,6	-0,8	5,7	5,6	6,8	5,9	3,0
2009-2008	4,4	4,2	6,8	5,0	5,3	3,0	7,8
2010-2009	6,8	11,6	9,0	6,6	6,9	5,2	2,7
2011-2010	4,4	5,6	5,0	3,6	4,3	4,0	5,0
2012-2011	6,6	10,1	3,4	9,8	4,8	6,8	6,2
2013-2012	3,7	3,7	-2,7	1,8	7,0	4,4	5,9
2013-2003	51,4	44,8	48,0	57,0	52,1	48,6	47,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 141: Razão da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, segundo a cor ou raça, preta ou parda/branca (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	48,4	50,1	32,3	50,6	51,7	47,4	60,4
2004	48,9	49,4	34,1	50,4	51,5	48,4	59,8
2005	48,5	46,3	37,4	49,4	49,7	48,2	60,6
2006	49,9	49,0	37,7	52,3	51,2	49,2	61,2
2007	49,6	50,3	38,9	52,6	49,9	48,3	61,4
2008	50,8	50,1	38,4	52,2	50,6	50,1	61,8
2009	51,4	52,4	40,9	52,7	51,7	50,1	64,1
2010	53,0	51,4	43,9	54,4	50,9	52,5	61,5
2011	54,2	56,5	44,3	53,1	50,5	54,7	62,9
2012	56,1	59,7	44,2	53,9	52,5	56,3	65,5
2013	57,4	63,1	51,2	55,4	54,8	57,6	66,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 141a: Razão da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, segundo a cor ou raça, preto ou pardo/branco (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,5	-0,7	1,9	-0,3	-0,2	1,0	-0,6
2005-2004	-0,5	-3,1	3,3	-0,9	-1,8	-0,2	0,8
2006-2005	1,5	2,6	0,2	2,9	1,5	0,9	0,5
2007-2006	-0,3	1,4	1,2	0,3	-1,3	-0,8	0,2
2008-2007	1,2	-0,2	-0,5	-0,3	0,7	1,8	0,4
2009-2008	0,6	2,2	2,5	0,4	1,1	0,0	2,3
2010-2009	1,6	-1,0	3,1	1,7	-0,8	2,4	-2,5
2011-2010	1,2	5,2	0,4	-1,3	-0,4	2,2	1,3
2012-2011	1,9	3,1	-0,1	0,8	2,0	1,6	2,7
2013-2012	1,2	3,4	6,9	1,5	2,3	1,2	0,6
2013-2003	8,9	12,9	18,9	4,8	3,1	10,2	5,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

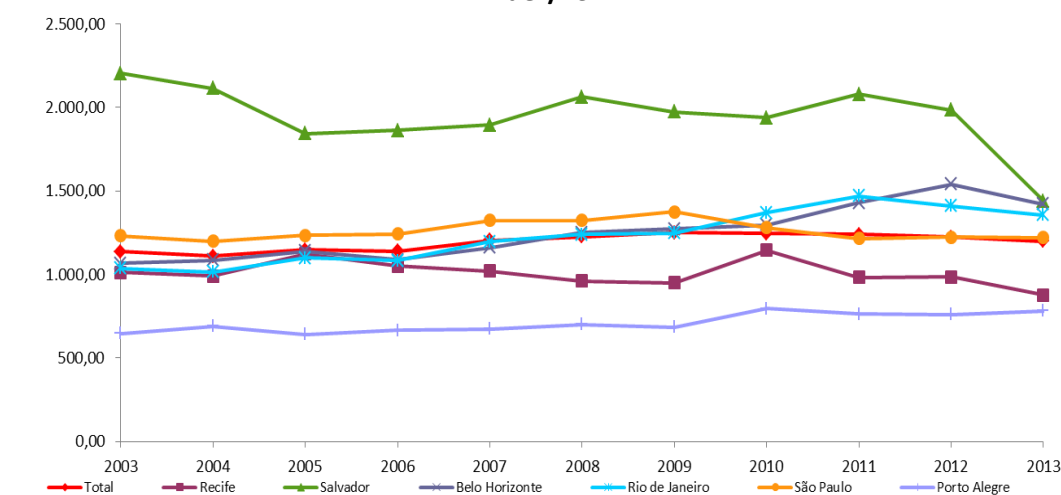
Em relação a 2003, o rendimento médio real recebido por homens brancos cresceu 27,4%, enquanto a remuneração dos homens pretos ou pardos cresceu 51,8%. Belo Horizonte foi a Região Metropolitana onde o rendimento dos homens pretos ou pardos mais cresceu em

relação a 2003: 56,0%; em Porto Alegre, foi registrado o menor crescimento: 42,1%. Em Salvador, o rendimento dos homens brancos teve queda (8,9%) e em Belo Horizonte foi registrado o maior crescimento (44,6%). Entre as mulheres, o crescimento do rendimento auferido pela população branca foi de 32,7% no período de onze anos da pesquisa, enquanto a remuneração da população feminina preta ou parda cresceu 54,5%. Em Porto Alegre (62,5%) e em Belo Horizonte (62,1%) foram registrados as maiores elevações da remuneração da população preta ou parda feminina e a menor foi em Recife (46,5%). Já para a população feminina branca, o maior crescimento foi verificado no Rio de Janeiro (50,7%) e o menor, em Recife (19,1%). Salvador apresentou queda de 1,8%.

Os homens pretos ou pardos recebiam em média, em 2013, o equivalente a 56,5% da remuneração dos homens brancos, percentual que era de 47,4% em 2003. Entre as mulheres, a remuneração das pretas ou pardas em 2013 era, em média, 57,8% da remuneração das mulheres brancas; em 2003, esse percentual era de 49,7%.

O período entre 2010 e 2013, o total das seis regiões metropolitanas pesquisadas registrou redução da diferença entre os rendimentos de homens brancos e pretos ou pardos (R\$ 1.199,17 em 2013). Regionalmente, Salvador apresenta a maior diferença entre os rendimentos em 2013 (R\$ 1.440,85).

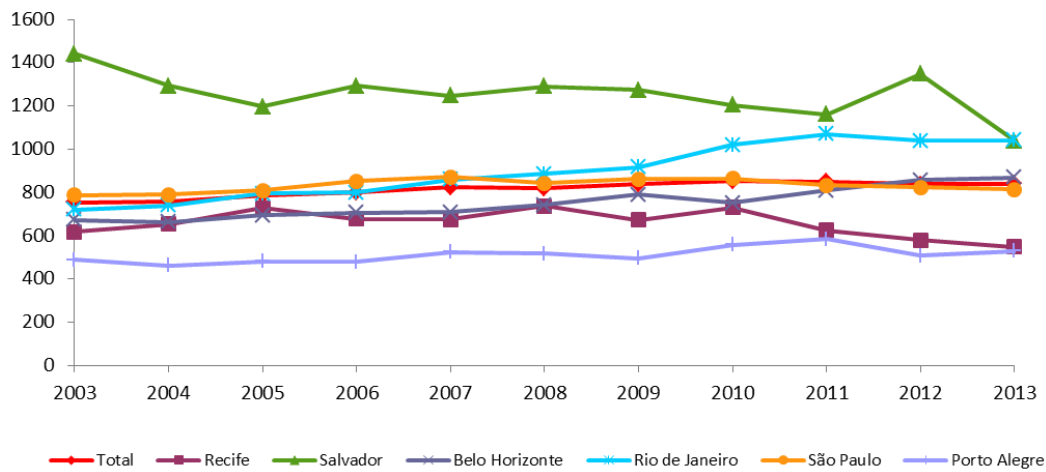
Gráfico 22 - Diferença dos rendimentos médios reais entre homens brancos e pretos ou pardos, para o total das seis regiões metropolitanas, de 2003 a 2013, em reais - a preços de dez/13



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Em relação à diferença entre os rendimentos auferidos pelas mulheres brancas e pelas pretas ou pardas, os anos de 2012 e 2013 mostram redução da distância das remunerações (R\$ 838,72 em 2013). A diferença entre as remunerações dos homens brancos e pretos ou pardos é significativamente maior que a existente entre as mulheres. Regionalmente, Rio de Janeiro e Salvador foram as Regiões Metropolitanas com maior distância entre os rendimentos de mulheres brancas e pretas ou pardas (R\$ 1.040,72 e R\$ 1.037,30).

Gráfico 23 - Diferença dos rendimentos médios reais entre mulheres brancas e pretas ou pardas, para o total das seis regiões metropolitanas, de 2003 a 2013, em reais (a preços de dez/13)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Em 2013, os homens pretos ou pardos recebiam remuneração equivalente a 56,5% da remuneração dos homens brancos (em 2003, a razão era de 47,4%). Para as mulheres, em 2013, a remuneração das pretas ou pardas equivalia a 57,8% da remuneração das brancas, valor que era de 49,7% em 2003.

As tabelas a seguir (142, 142a, 143 e 143a) mostram os valores, variações e razão da média anual do rendimento médio real habitual da população ocupada segundo o sexo e a cor ou raça, por regiões metropolitanas pesquisadas.

Tabela 142: Rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal, segundo o sexo e a cor ou raça, por regiões metropolitanas (em reais)* - a preços de dez/13

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
Branca							
2003	2162,73	1934,33	3190,43	2122,19	2120,23	2271,05	1672,32
2004	2146,71	1902,69	3120,19	2128,81	2101,99	2261,26	1679,43
2005	2197,88	2015,79	2887,79	2192,42	2188,72	2321,07	1632,55
2006	2262,88	1987,24	2963,59	2242,08	2225,71	2420,59	1696,08
2007	2364,26	1979,70	3057,21	2384,03	2370,99	2507,03	1789,60
2008	2439,51	1907,58	3260,32	2534,01	2499,62	2567,68	1827,99
2009	2513,02	1929,20	3248,66	2615,18	2569,79	2640,23	1913,29
2010	2597,55	2236,47	3320,06	2716,03	2790,35	2631,90	2044,60
2011	2652,72	2144,66	3518,64	2914,41	2951,66	2618,71	2094,02
2012	2724,87	2266,98	3494,92	3170,46	2939,54	2719,19	2131,27
2013	2755,76	2218,45	2907,13	3068,05	3001,15	2775,05	2240,52
Preta / Parda							
2003	1025,62	921,49	987,63	1055,93	1082,56	1038,73	1026,19
2004	1035,58	911,16	1007,39	1044,54	1087,44	1061,39	988,31
2005	1048,90	893,22	1044,21	1051,80	1089,64	1087,06	991,08
2006	1124,62	938,26	1100,11	1153,88	1143,19	1179,21	1031,47
2007	1158,66	958,98	1161,37	1222,92	1174,64	1183,54	1116,63
2008	1214,62	947,02	1197,21	1282,15	1259,42	1243,43	1126,54
2009	1261,42	978,74	1275,67	1342,62	1323,20	1266,12	1228,84
2010	1351,52	1090,91	1382,75	1420,67	1421,12	1350,20	1249,29
2011	1412,76	1162,74	1440,33	1485,07	1480,99	1403,90	1330,62
2012	1501,96	1281,33	1511,84	1630,50	1529,51	1495,71	1370,77
2013	1556,59	1342,29	1466,28	1647,36	1645,79	1554,38	1457,98
Mulheres							
Branca							
2003	1498,73	1296,33	2169,39	1371,88	1496,67	1570,67	1190,23
2004	1493,15	1294,49	2021,76	1355,52	1489,19	1573,50	1204,74
2005	1534,97	1386,30	1941,49	1406,49	1560,92	1603,68	1229,16
2006	1584,06	1336,35	2077,18	1473,67	1596,26	1675,57	1269,33
2007	1640,51	1386,59	2045,93	1503,99	1702,78	1719,06	1321,73
2008	1697,00	1450,09	2168,12	1601,42	1784,48	1760,95	1359,70
2009	1764,17	1431,02	2213,53	1694,12	1867,77	1828,14	1395,51
2010	1839,37	1580,59	2240,85	1731,50	2031,85	1861,79	1496,16
2011	1878,37	1510,21	2261,86	1812,70	2119,54	1873,41	1550,01
2012	1943,43	1556,24	2462,92	1957,55	2178,63	1941,13	1586,86
2013	1989,39	1544,51	2130,19	2003,77	2255,50	1990,29	1671,18
Preta / Parda							
2003	744,81	680,59	729,01	699,73	777,49	783,46	703,67
2004	734,86	642,51	728,73	692,93	749,35	783,22	744,19
2005	750,22	660,22	744,08	712,29	766,57	795,18	749,19
2006	784,90	659,95	784,34	769,02	797,56	823,41	792,50
2007	817,25	712,17	798,05	796,38	844,46	848,91	798,05
2008	877,99	712,82	877,25	859,86	899,68	917,79	842,72
2009	927,82	758,53	939,37	905,87	952,04	967,70	901,06
2010	988,44	851,40	1036,60	981,58	1013,17	997,94	938,94
2011	1028,90	887,18	1100,22	1003,68	1050,03	1040,59	967,01
2012	1106,09	978,11	1114,80	1100,28	1139,95	1119,26	1080,84
2013	1150,68	997,24	1092,89	1134,58	1214,78	1177,41	1143,22

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 142a: Variação da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, segundo o sexo e a cor ou raça, por regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
<i>Branca</i>							
2004-2003	-0,7	-1,6	-2,2	0,3	-0,9	-0,4	0,4
2005-2004	2,4	5,9	-7,4	3,0	4,1	2,6	-2,8
2006-2005	3,0	-1,4	2,6	2,3	1,7	4,3	3,9
2007-2006	4,5	-0,4	3,2	6,3	6,5	3,6	5,5
2008-2007	3,2	-3,6	6,6	6,3	5,4	2,4	2,1
2009-2008	3,0	1,1	-0,4	3,2	2,8	2,8	4,7
2010-2009	3,4	15,9	2,2	3,9	8,6	-0,3	6,9
2011-2010	2,1	-4,1	6,0	7,3	5,8	-0,5	2,4
2012-2011	2,7	5,7	-0,7	8,8	-0,4	3,8	1,8
2013-2012	1,1	-2,1	-16,8	-3,2	2,1	2,1	5,1
2013-2003	27,4	14,7	-8,9	44,6	41,5	22,2	34,0
<i>Preta / Parda</i>							
2004-2003	1,0	-1,1	2,0	-1,1	0,5	2,2	-3,7
2005-2004	1,3	-2,0	3,7	0,7	0,2	2,4	0,3
2006-2005	7,2	5,0	5,4	9,7	4,9	8,5	4,1
2007-2006	3,0	2,2	5,6	6,0	2,8	0,4	8,3
2008-2007	4,8	-1,2	3,1	4,8	7,2	5,1	0,9
2009-2008	3,9	3,3	6,6	4,7	5,1	1,8	9,1
2010-2009	7,1	11,5	8,4	5,8	7,4	6,6	1,7
2011-2010	4,5	6,6	4,2	4,5	4,2	4,0	6,5
2012-2011	6,3	10,2	5,0	9,8	3,3	6,5	3,0
2013-2012	3,6	4,8	-3,0	1,0	7,6	3,9	6,4
2013-2003	51,8	45,7	48,5	56,0	52,0	49,6	42,1
Mulheres							
<i>Branca</i>							
2004-2003	-0,4	-0,1	-6,8	-1,2	-0,5	0,2	1,2
2005-2004	2,8	7,1	-4,0	3,8	4,8	1,9	2,0
2006-2005	3,2	-3,6	7,0	4,8	2,3	4,5	3,3
2007-2006	3,6	3,8	-1,5	2,1	6,7	2,6	4,1
2008-2007	3,4	4,6	6,0	6,5	4,8	2,4	2,9
2009-2008	4,0	-1,3	2,1	5,8	4,7	3,8	2,6
2010-2009	4,3	10,5	1,2	2,2	8,8	1,8	7,2
2011-2010	2,1	-4,5	0,9	4,7	4,3	0,6	3,6
2012-2011	3,5	3,0	8,9	8,0	2,8	3,6	2,4
2013-2012	2,4	-0,8	-13,5	2,4	3,5	2,5	5,3
2013-2003	32,7	19,1	-1,8	46,1	50,7	26,7	40,4
<i>Preta / Parda</i>							
2004-2003	-1,3	-5,6	0,0	-1,0	-3,6	0,0	5,8
2005-2004	2,1	2,8	2,1	2,8	2,3	1,5	0,7
2006-2005	4,6	0,0	5,4	8,0	4,0	3,6	5,8
2007-2006	4,1	7,9	1,7	3,6	5,9	3,1	0,7
2008-2007	7,4	0,1	9,9	8,0	6,5	8,1	5,6
2009-2008	5,7	6,4	7,1	5,4	5,8	5,4	6,9
2010-2009	6,5	12,2	10,4	8,4	6,4	3,1	4,2
2011-2010	4,1	4,2	6,1	2,3	3,6	4,3	3,0
2012-2011	7,5	10,2	1,3	9,6	8,6	7,6	11,8
2013-2012	4,0	2,0	-2,0	3,1	6,6	5,2	5,8
2013-2003	54,5	46,5	49,9	62,1	56,2	50,3	62,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 143: Razão da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, segundo o sexo e a cor ou raça, preta ou parda/branca, por regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2003	47,4	47,6	31,0	49,8	51,1	45,7	61,4
2004	48,2	47,9	32,3	49,1	51,7	46,9	58,8
2005	47,7	44,3	36,2	48,0	49,8	46,8	60,7
2006	49,7	47,2	37,1	51,5	51,4	48,7	60,8
2007	49,0	48,4	38,0	51,3	49,5	47,2	62,4
2008	49,8	49,6	36,7	50,6	50,4	48,4	61,6
2009	50,2	50,7	39,3	51,3	51,5	48,0	64,2
2010	52,0	48,8	41,6	52,3	50,9	51,3	61,1
2011	53,3	54,2	40,9	51,0	50,2	53,6	63,5
2012	55,1	56,5	43,3	51,4	52,0	55,0	64,3
2013	56,5	60,5	50,4	53,7	54,8	56,0	65,1
Mulheres							
2003	49,7	52,5	33,6	51,0	51,9	49,9	59,1
2004	49,2	49,6	36,0	51,1	50,3	49,8	61,8
2005	48,9	47,6	38,3	50,6	49,1	49,6	61,0
2006	49,6	49,4	37,8	52,2	50,0	49,1	62,4
2007	49,8	51,4	39,0	53,0	49,6	49,4	60,4
2008	51,7	49,2	40,5	53,7	50,4	52,1	62,0
2009	52,6	53,0	42,4	53,5	51,0	52,9	64,6
2010	53,7	53,9	46,3	56,7	49,9	53,6	62,8
2011	54,8	58,7	48,6	55,4	49,5	55,5	62,4
2012	56,9	62,9	45,3	56,2	52,3	57,7	68,1
2013	57,8	64,6	51,3	56,6	53,9	59,2	68,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 143a: Variação da média anual do rendimento médio real habitual do trabalho principal, segundo o sexo e a cor ou raça, por regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Homens							
2004-2003	0,8	0,2	1,3	-0,7	0,7	1,2	-2,5
2005-2004	-0,5	-3,6	3,9	-1,1	-1,9	-0,1	1,9
2006-2005	2,0	2,9	1,0	3,5	1,6	1,9	0,1
2007-2006	-0,7	1,2	0,9	-0,2	-1,8	-1,5	1,6
2008-2007	0,8	1,2	-1,3	-0,7	0,8	1,2	-0,8
2009-2008	0,4	1,1	2,5	0,7	1,1	-0,5	2,6
2010-2009	1,8	-2,0	2,4	1,0	-0,6	3,3	-3,1
2011-2010	1,2	5,4	-0,7	-1,4	-0,8	2,3	2,4
2012-2011	1,9	2,3	2,3	0,5	1,9	1,4	0,8
2013-2012	1,4	4,0	7,2	2,3	2,8	1,0	0,8
2013-2003	9,1	12,9	19,5	3,9	3,8	10,3	3,7
Mulheres							
2004-2003	-0,5	-2,9	2,4	0,1	-1,6	-0,1	2,7
2005-2004	-0,3	-2,0	2,3	-0,5	-1,2	-0,2	-0,8
2006-2005	0,7	1,8	-0,6	1,5	0,9	-0,4	1,5
2007-2006	0,3	2,0	1,2	0,8	-0,4	0,2	-2,1
2008-2007	1,9	-2,2	1,5	0,7	0,8	2,7	1,6
2009-2008	0,9	3,8	2,0	-0,2	0,6	0,8	2,6
2010-2009	1,1	0,9	3,8	3,2	-1,1	0,7	-1,8
2011-2010	1,0	4,9	2,4	-1,3	-0,3	1,9	-0,4
2012-2011	2,1	4,1	-3,4	0,8	2,8	2,1	5,7
2013-2012	0,9	1,7	6,0	0,4	1,5	1,5	0,3
2013-2003	8,1	12,1	17,7	5,6	1,9	9,3	9,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

O crescimento do rendimento da população jovem quer seja considerada a classe de idade de 18 a 24 anos, quer a de 16 a 24 anos, foi semelhante nos últimos dez anos da pesquisa: 33,6% e 34,9%, respectivamente. O rendimento da população de 50 anos ou mais de idade

apresentou queda entre 2012 e 2013 (-1,0%), embora tenha registrado crescimento entre as classes de idade pesquisadas nos últimos onze anos de 23,0%, além do maior valor médio do rendimento em 2013: R\$ 2.393,45, contra R\$ 1.962,11 para a população de 25 a 49 anos e R\$ 1.065,62 para a população de 18 a 24 anos (R\$ 1.031,72 para a classe de 16 a 24 anos). Na classe de 50 anos ou mais, os maiores rendimentos em 2013 foram verificados em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. A Região Metropolitana de Recife apresentou os menores rendimentos nas classes de 25 a 49 anos e 50 anos ou mais; e Salvador nas classes 18 a 24 anos e 16 a 24 anos de idade.

Tabela 144: Rendimento médio real habitual da população ocupada, por regiões metropolitanas, segundo as classes de idade, por regiões metropolitanas (em reais)* - a preços de dez/13

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
18 a 24 anos							
2003	797,52	546,15	571,13	666,32	803,92	900,00	765,43
2004	782,04	556,91	550,64	667,62	779,79	882,95	764,06
2005	793,61	589,67	574,57	686,06	776,09	889,95	783,65
2006	830,30	609,64	589,40	730,92	806,27	935,97	826,52
2007	855,24	652,36	612,15	764,28	839,18	959,88	824,47
2008	893,40	659,58	669,64	809,77	892,45	985,29	858,02
2009	929,42	697,80	722,19	845,71	917,92	1020,94	907,22
2010	973,50	746,48	744,76	886,89	961,93	1070,31	949,51
2011	1004,50	770,36	822,97	924,67	1007,04	1084,45	992,71
2012	1051,72	818,99	830,04	1000,48	1009,60	1154,47	1032,92
2013	1065,62	845,66	827,03	1017,38	1072,63	1154,11	1056,22
25 a 49 anos							
2003	1588,40	1101,00	1206,81	1404,42	1533,39	1815,70	1515,43
2004	1563,04	1062,68	1187,13	1415,02	1495,80	1785,37	1515,97
2005	1555,10	1075,69	1185,40	1412,36	1502,40	1767,32	1485,82
2006	1606,36	1098,37	1228,56	1465,57	1526,36	1856,37	1515,10
2007	1643,56	1132,89	1257,67	1512,05	1572,81	1882,04	1583,42
2008	1674,52	1130,42	1301,15	1561,42	1628,01	1899,92	1607,04
2009	1739,11	1118,92	1341,40	1614,81	1734,01	1967,78	1654,28
2010	1788,36	1240,62	1402,10	1687,28	1851,34	1943,38	1776,38
2011	1841,77	1293,26	1502,33	1773,77	1938,65	1961,10	1812,60
2012	1922,65	1398,66	1548,86	1905,06	1971,67	2067,87	1862,20
2013	1962,11	1405,30	1467,24	1905,05	2051,49	2114,44	1957,42
50 anos ou mais							
2003	1945,74	1652,64	1810,98	1878,21	1767,85	2212,22	1756,71
2004	1915,24	1566,65	1739,03	1787,35	1795,55	2151,66	1766,67
2005	2010,99	1626,55	1804,91	1904,69	1887,08	2267,15	1763,81
2006	2097,32	1813,09	1929,30	1945,49	1953,51	2371,00	1851,24
2007	2169,71	1777,07	1933,96	1997,23	2150,36	2382,14	1919,47
2008	2282,92	1642,85	2106,40	2112,00	2301,43	2501,63	1993,39
2009	2251,15	1548,54	2101,50	2155,13	2204,75	2470,65	2088,78
2010	2340,57	1795,32	2137,29	2312,84	2357,43	2484,08	2181,20
2011	2369,04	1743,82	2122,69	2342,74	2477,97	2457,80	2254,03
2012	2418,30	1855,16	2093,25	2529,68	2453,81	2540,10	2250,01
2013	2393,45	1832,64	1864,58	2511,76	2467,85	2505,90	2344,88

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 144a: Variação do rendimento médio real habitual da população ocupada, por anos de estudo, segundo as regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
18 a 24 anos							
2004-2003	-1,9	2,0	-3,6	0,2	-3,0	-1,9	-0,2
2005-2004	1,5	5,9	4,3	2,8	-0,5	0,8	2,6
2006-2005	4,6	3,4	2,6	6,5	3,9	5,2	5,5
2007-2006	3,0	7,0	3,9	4,6	4,1	2,6	-0,2
2008-2007	4,5	1,1	9,4	6,0	6,3	2,6	4,1
2009-2008	4,0	5,8	7,8	4,4	2,9	3,6	5,7
2010-2009	4,7	7,0	3,1	4,9	4,8	4,8	4,7
2011-2010	3,2	3,2	10,5	4,3	4,7	1,3	4,5
2012-2011	4,7	6,3	0,9	8,2	0,3	6,5	4,1
2013-2012	1,3	3,3	-0,4	1,7	6,2	0,0	2,3
2013-2003	33,6	54,8	44,8	52,7	33,4	28,2	38,0
25 a 49 anos							
2004-2003	-1,6	-3,5	-1,6	0,8	-2,5	-1,7	0,0
2005-2004	-0,5	1,2	-0,1	-0,2	0,4	-1,0	-2,0
2006-2005	3,3	2,1	3,6	3,8	1,6	5,0	2,0
2007-2006	2,3	3,1	2,4	3,2	3,0	1,4	4,5
2008-2007	1,9	-0,2	3,5	3,3	3,5	1,0	1,5
2009-2008	3,9	-1,0	3,1	3,4	6,5	3,6	2,9
2010-2009	2,8	10,9	4,5	4,5	6,8	-1,2	7,4
2011-2010	3,0	4,2	7,1	5,1	4,7	0,9	2,0
2012-2011	4,4	8,1	3,1	7,4	1,7	5,4	2,7
2013-2012	2,1	0,5	-5,3	0,0	4,0	2,3	5,1
2013-2003	23,5	27,6	21,6	35,6	33,8	16,5	29,2
50 anos ou mais							
2004-2003	-1,6	-5,2	-4,0	-4,8	1,6	-2,7	0,6
2005-2004	5,0	3,8	3,8	6,6	5,1	5,4	-0,2
2006-2005	4,3	11,5	6,9	2,1	3,5	4,6	5,0
2007-2006	3,5	-2,0	0,2	2,7	10,1	0,5	3,7
2008-2007	5,2	-7,6	8,9	5,7	7,0	5,0	3,9
2009-2008	-1,4	-5,7	-0,2	2,0	-4,2	-1,2	4,8
2010-2009	4,0	15,9	1,7	7,3	6,9	0,5	4,4
2011-2010	1,2	-2,9	-0,7	1,3	5,1	-1,1	3,3
2012-2011	2,1	6,4	-1,4	8,0	-1,0	3,3	-0,2
2013-2012	-1,0	-1,2	-10,9	-0,7	0,6	-1,3	4,2
2013-2003	23,0	10,9	3,0	33,7	39,6	13,3	33,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Tabela 145: Rendimento médio real habitual da população ocupada de 16 a 24 anos de idade, por regiões metropolitanas (em reais)* - a preços de dez/13

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	764,89	525,18	548,68	638,66	781,55	856,51	734,31
2004	750,22	538,16	527,53	637,45	759,02	839,89	733,70
2005	763,40	570,58	552,80	658,03	754,90	850,47	755,25
2006	799,33	586,06	572,45	698,45	784,08	896,93	792,16
2007	826,11	632,25	592,62	734,61	819,41	922,42	792,42
2008	862,77	643,69	647,71	778,51	868,46	947,51	824,11
2009	900,30	685,21	702,63	814,77	896,11	984,37	874,16
2010	943,19	730,40	721,76	851,75	937,53	1035,53	912,32
2011	968,34	749,75	794,93	886,49	979,32	1041,47	950,72
2012	1015,95	794,41	804,53	955,41	990,35	1109,45	990,84
2013	1031,72	821,62	800,44	975,74	1053,04	1113,16	1015,00

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 145a: Variação do rendimento médio real habitual da população ocupada de 16 a 24 anos de idade, por regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-1,9	2,5	-3,9	-0,2	-2,9	-1,9	-0,1
2005-2004	1,8	6,0	4,8	3,2	-0,5	1,3	2,9
2006-2005	4,7	2,7	3,6	6,1	3,9	5,5	4,9
2007-2006	3,4	7,9	3,5	5,2	4,5	2,8	0,0
2008-2007	4,4	1,8	9,3	6,0	6,0	2,7	4,0
2009-2008	4,4	6,5	8,5	4,7	3,2	3,9	6,1
2010-2009	4,8	6,6	2,7	4,5	4,6	5,2	4,4
2011-2010	2,7	2,6	10,1	4,1	4,5	0,6	4,2
2012-2011	4,9	6,0	1,2	7,8	1,1	6,5	4,2
2013-2012	1,6	3,4	-0,5	2,1	6,3	0,3	2,4
2013-2003	34,9	56,4	45,9	52,8	34,7	30,0	38,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

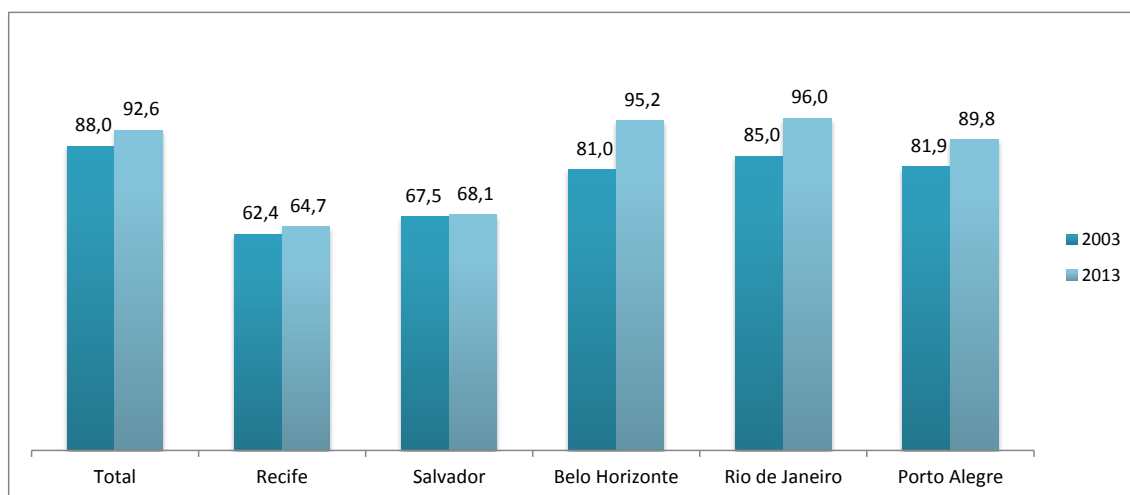
8.7 - Rendimento domiciliar

Para o conjunto das seis regiões, em 2013, a média anual do rendimento médio mensal domiciliar, estimada em R\$ 3.300,15, apresentou crescimento de 0,7% em relação a 2012. Se considerarmos o período de 2003 a 2013, o aumento foi de 30,9%. A Região Metropolitana de Porto Alegre foi a que registrou a maior variação do rendimento médio domiciliar em 2013 em relação a 2012 (5,0%), enquanto Belo Horizonte (-3,3%), Salvador (-3,2%) e Recife (-1,8%) registraram redução.

No período de onze anos da pesquisa, Rio de Janeiro, que em 2003 apresentava um rendimento equivalente a 85,0% do rendimento domiciliar paulista, destacou-se ao alcançar 96,0% do rendimento domiciliar de São Paulo.

As tabelas a seguir (146 e 146a) mostram os valores e as variações da média anual do rendimento médio mensal domiciliar, segundo as regiões metropolitanas pesquisadas.

Gráfico 24 - Rendimentos domiciliares das regiões metropolitanas pesquisadas em relação ao rendimento domiciliar de São Paulo, 2003/2013 (em %)*



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

*Região Metropolitana de São Paulo = 100,0% em 2003 e em 2013.

Tabela 146: Rendimento médio real habitual domiciliar, por regiões metropolitanas (em reais)* - a preços de dez/13

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	2520,51	1789,46	1934,48	2322,32	2435,17	2865,69	2348,05
2004	2497,63	1727,21	1925,76	2366,83	2400,66	2833,94	2346,31
2005	2550,64	1786,21	1998,69	2375,54	2459,38	2901,26	2341,23
2006	2663,66	1907,40	2130,99	2543,68	2508,07	3058,48	2422,93
2007	2745,18	1911,73	2190,57	2667,69	2648,58	3104,04	2534,03
2008	2857,44	1822,42	2279,16	2790,60	2813,80	3228,73	2632,69
2009	2921,71	1788,58	2331,73	2874,54	2859,00	3325,49	2682,35
2010	3058,45	2068,07	2479,32	3111,38	3046,94	3364,46	2891,39
2011	3139,10	2107,21	2526,92	3251,41	3216,73	3381,92	2999,79
2012	3278,10	2348,57	2510,01	3508,56	3305,01	3560,20	3051,72
2013	3300,15	2305,77	2429,05	3393,63	3421,76	3565,45	3203,06

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 146a: Variação da média anual do rendimento médio real habitual domiciliar, por regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-0,9	-3,5	-0,5	1,9	-1,4	-1,1	-0,1
2005-2004	2,1	3,4	3,8	0,4	2,4	2,4	-0,2
2006-2005	4,4	6,8	6,6	7,1	2,0	5,4	3,5
2007-2006	3,1	0,2	2,8	4,9	5,6	1,5	4,6
2008-2007	4,1	-4,7	4,0	4,6	6,2	4,0	3,9
2009-2008	2,2	-1,9	2,3	3,0	1,6	3,0	1,9
2010-2009	4,7	15,6	6,3	8,2	6,6	1,2	7,8
2011-2010	2,6	1,9	1,9	4,5	5,6	0,5	3,7
2012-2011	4,4	11,5	-0,7	7,9	2,7	5,3	1,7
2013-2012	0,7	-1,8	-3,2	-3,3	3,5	0,1	5,0
2013-2003	30,9	28,9	25,6	46,1	40,5	24,4	36,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

8.8 - Rendimento domiciliar *per capita*

A média anual do rendimento médio mensal domiciliar *per capita* foi estimada em R\$ 1.309,85 para o agregado das seis regiões pesquisadas em 2013 e apresentou variação de 2,4% em relação a 2012.

Com exceção das Regiões Metropolitanas de Recife (R\$ 828,41) e Salvador (R\$ 950,23), todas tiveram rendimento médio domiciliar *per capita* superior a R\$ 1.000,00 em 2013. As Regiões Metropolitanas de Porto Alegre (5,9%) e do Rio de Janeiro (4,3%) foram as que apresentaram maior crescimento anual, alcançando rendimentos de R\$ 1321,92 e R\$ 1.396,90, respectivamente, equivalentes a 92,9% e 98,1%, respectivamente, da remuneração *per capita* na Região Metropolitana de São Paulo (R\$ 1,423,31).

Analisando o ano de 2013 e fazendo um contraponto com 2003, observou-se que a média anual do rendimento médio real domiciliar *per capita* subiu 46,0% para o total das seis áreas pesquisadas. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte o aumento chegou a 61,5%, seguido pelas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (57,0%), Porto Alegre (52,9%), São Paulo (40,4%) e Recife (38,8%). A Região Metropolitana de Salvador registrou a menor variação, 33,7%.

As tabelas a seguir (147 e 147a) mostram os valores e as variações da média anual do rendimento médio mensal domiciliar *per capita*, segundo as regiões metropolitanas pesquisadas.

Tabela 147: Rendimento médio real habitual domiciliar per capita, por regiões metropolitanas (em reais)* - a preços de dez/13

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	897,17	596,74	710,60	775,54	889,56	1014,03	864,71
2004	902,90	559,59	681,42	790,54	901,87	1024,22	880,76
2005	925,85	577,18	698,53	822,75	925,94	1049,99	887,88
2006	972,45	627,20	746,93	873,16	946,32	1119,44	925,48
2007	1009,50	632,39	788,46	919,74	1005,70	1143,92	971,97
2008	1071,09	623,31	830,87	983,70	1084,07	1216,39	1017,71
2009	1110,28	628,08	876,78	1011,11	1111,85	1269,11	1068,51
2010	1171,05	728,37	949,71	1094,27	1218,27	1279,78	1166,23
2011	1215,30	754,15	976,91	1165,51	1310,39	1297,69	1196,05
2012	1278,92	826,60	1022,98	1277,74	1339,27	1376,49	1248,23
2013	1309,85	828,41	950,23	1252,16	1396,90	1423,31	1321,92

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 147a: Variação da média anual do rendimento médio real habitual domiciliar per capita, por regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	0,6	-6,2	-4,1	1,9	1,4	1,0	1,9
2005-2004	2,5	3,1	2,5	4,1	2,7	2,5	0,8
2006-2005	5,0	8,7	6,9	6,1	2,2	6,6	4,2
2007-2006	3,8	0,8	5,6	5,3	6,3	2,2	5,0
2008-2007	6,1	-1,4	5,4	7,0	7,8	6,3	4,7
2009-2008	3,7	0,8	5,5	2,8	2,6	4,3	5,0
2010-2009	5,5	16,0	8,3	8,2	9,6	0,8	9,1
2011-2010	3,8	3,5	2,9	6,5	7,6	1,4	2,6
2012-2011	5,2	9,6	4,7	9,6	2,2	6,1	4,4
2013-2012	2,4	0,2	-7,1	-2,0	4,3	3,4	5,9
2013-2003	46,0	38,8	33,7	61,5	57,0	40,4	52,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

8.9 - Massa de rendimento real habitual da população ocupada

A soma dos rendimentos habitualmente recebidos de todos os trabalhos da população ocupada (massa de rendimento) foi estimada no ano de 2013 (média anual) em R\$ 45,0 bilhões. Em 11 anos de série da pesquisa (de 2003 para 2013), a massa de rendimento aumentou 61,1%. Destacam-se as Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte e de Salvador, que no mesmo período, registraram crescimento de 92,6% e 72,0%, respectivamente.

A Região Metropolitana do Rio de Janeiro representava quase um quarto da massa de rendimento do total das seis regiões, este dado pouco variou desde o início da série. São Paulo que, em 2003, possuía 46,6% do total da massa de rendimento, em 2013 registrou 44,4% do total.

As tabelas a seguir (148 e 148a) mostram os valores e as variações da média anual do rendimento real habitual da população ocupada, segundo as regiões metropolitanas pesquisadas.

Tabela 148: Massa de rendimento médio real habitual, por regiões metropolitanas (em bilhões de reais)* - a preços de dez/13

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	27,9	1,4	1,6	2,5	7,1	13,0	2,3
2004	28,4	1,3	1,6	2,7	7,1	13,3	2,3
2005	29,6	1,4	1,7	2,8	7,4	13,9	2,3
2006	31,3	1,5	1,9	3,1	7,6	14,7	2,4
2007	32,8	1,6	2,0	3,3	8,0	15,3	2,6
2008	35,3	1,6	2,2	3,6	8,7	16,4	2,8
2009	36,7	1,6	2,3	3,8	9,0	17,1	2,9
2010	39,4	1,9	2,6	4,2	9,8	17,7	3,2
2011	41,3	2,0	2,7	4,5	10,5	18,2	3,4
2012	43,9	2,2	2,8	5,0	10,9	19,4	3,5
2013	45,0	2,2	2,7	4,9	11,5	20,0	3,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 148a: Variação da média anual da massa de rendimento médio real habitual, por regiões metropolitanas (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	1,5	-2,4	1,8	4,4	0,4	2,0	2,2
2005-2004	4,5	5,0	7,7	4,7	3,9	4,9	1,4
2006-2005	5,6	8,3	9,1	10,6	2,9	5,9	4,3
2007-2006	4,9	2,6	7,0	7,8	6,1	3,5	5,9
2008-2007	7,5	-0,5	7,4	8,7	8,5	7,7	7,7
2009-2008	4,0	0,2	7,4	5,1	2,8	4,3	3,7
2010-2009	7,5	20,8	10,0	10,8	9,7	3,3	10,8
2011-2010	4,8	3,8	5,3	7,4	7,3	2,6	5,4
2012-2011	6,2	11,7	4,5	10,4	3,5	7,0	3,2
2013-2012	2,6	0,2	-3,7	-1,5	5,5	2,7	6,6
2013-2003	61,1	59,3	72,0	92,6	63,2	53,4	64,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

8.10 - Rendimento mediano real habitual da população ocupada

Em 2013, a média anual do rendimento mediano mensal real da população ocupada foi estimada em R\$ 1.173,95. Essa estimativa apresentou um crescimento de 8,1% em relação a 2012. Todas as regiões, exceto Salvador (-3,3%), apresentaram alta nessa estimativa. De 2003 para 2013, foi verificado acréscimo de 42,6% nesse indicador.

As tabelas a seguir (149 e 149a) mostram os valores e as variações da média anual do rendimento mediano real habitual da população ocupada, segundo as regiões metropolitanas pesquisadas.

Tabela 149: Rendimento mediano real habitual da população ocupada (em reais)* - a preços de dez/13

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2003	823	532	535	719	822	868	824
2004	814	523	557	680	814	934	797
2005	805	593	587	729	809	905	848
2006	892	605	627	744	894	960	861
2007	878	632	641	802	878	1004	904
2008	943	650	666	819	945	1047	945
2009	998	666	737	891	1006	1030	997
2010	995	733	750	939	1019	1115	1028
2011	1072	730	828	967	1069	1127	1102
2012	1086	794	864	1049	1086	1223	1117
2013	1174	827	836	1074	1168	1249	1215

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

* Médias das estimativas mensais

Tabela 149a: Variação do rendimento mediano real habitual da população ocupada (em %)

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
2004-2003	-1,1	-1,6	4,0	-5,4	-1,0	7,6	-3,3
2005-2004	-1,2	13,4	5,5	7,2	-0,6	-3,1	6,5
2006-2005	10,9	1,9	6,7	2,2	10,5	6,1	1,5
2007-2006	-1,6	4,5	2,3	7,7	-1,8	4,6	5,0
2008-2007	7,5	2,9	3,9	2,1	7,7	4,3	4,5
2009-2008	5,8	2,4	10,7	8,7	6,4	-1,6	5,5
2010-2009	-0,4	10,0	1,7	5,4	1,3	8,2	3,1
2011-2010	7,8	-0,4	10,5	3,1	4,9	1,1	7,2
2012-2011	1,2	8,7	4,3	8,4	1,5	8,5	1,4
2013-2012	8,1	4,2	-3,3	2,4	7,5	2,0	8,7
2013-2003	42,6	55,6	56,0	49,5	42,0	43,8	47,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Glossário

Anos de estudo Classificação obtida em função da série e do nível ou grau que a pessoa estava frequentando ou havia frequentado, considerando a última série concluída com aprovação. A correspondência foi feita de forma que cada série concluída com aprovação correspondeu a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo teve início em 1 ano, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental, de primeiro grau ou elementar; em 5 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de médio primeiro ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de segundo grau ou de médio segundo ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso superior de graduação. As pessoas que não declararam a série e o nível ou grau ou com informações incompletas ou que não permitissem a sua classificação foram reunidas no grupo de anos de estudo “não determinados”.

Condição de atividade As pessoas foram classificadas, quanto à condição de atividade na semana de referência, em economicamente ativas e não economicamente ativas.

Contribuinte de instituto de previdência no trabalho Define-se como contribuinte de instituto de previdência a pessoa ocupada que contribui pelo trabalho para Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, para instituto de previdência social estadual ou municipal, ou para o Plano de Seguridade Social da União.

Cor ou raça Característica declarada pela pessoa com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

Grupamentos de atividade econômica As informações sobre atividade reunidas em oito grupamentos: indústria extrativa e de transformação e produção e distribuição de eletricidade, gás e água; construção; comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis; serviços prestados à empresas, aluguéis e atividades imobiliárias; educação, saúde e serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social; serviços domésticos; outros serviços (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, (serviços pessoais); e outras atividades - são aquelas que não se enquadram nos grupamentos acima.

Horas trabalhadas Classifica-se como horas trabalhadas aquelas que a pessoa: trabalha no local de trabalho; trabalha fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação; fica no local de trabalho à disposição para realizar suas tarefas sem conseguir clientes ou fregueses; fica no local de trabalho sem poder realizar suas tarefas devido a avaria de máquinas, acidente, falta de material ou de designação de tarefas; dedica à preparação, conservação, limpeza e consertos dos instrumentos de trabalho; faz a preparação necessária para iniciar as suas tarefas ou elabora controles, cronogramas, relatórios e formulários referentes ao trabalho, inclusive os decorrentes de obrigações legais; e gasta em pequenos períodos de repouso no local de trabalho, incluindo as pausas para tomar água, café ou chá, etc. Não são consideradas como horas trabalhadas as pausas para refeições e o tempo gasto na viagem da residência para o local de trabalho.

Horas habitualmente trabalhadas por semana Aquelas que a pessoa tem o hábito ou costuma dedicar ao trabalho. As horas habitualmente trabalhadas referem-se a um período típico de trabalho e não devem ser confundidas com as horas normais de trabalho, já que estas últimas relacionam-se a condições contratuais, que podem não retratar a situação típica do trabalho. As horas trabalhadas, quando não variam em função de determinados períodos do ano, retratam uma semana em que não haja situações excepcionais (doença, férias, feriado, horas extraordinárias etc.) que alterem a duração rotineira do trabalho. Quando a duração das horas habitualmente trabalhadas é diferenciada em função do período do ano, como em atividades sazonais, as horas habitualmente trabalhadas referem-se a uma semana típica do período em que se insere a semana de referência.

Massa de rendimento Soma dos rendimentos de todos os trabalhos da população ocupada levando-se em consideração os pesos amostrais atribuídos a cada pessoa:

a massa de rendimento real efetivo dos ocupados; a massa de rendimento real efetivo dos assalariados; e a massa de rendimento real habitual dos ocupados.

Nível da ocupação na semana de referência Percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Nível da desocupação na semana de referência Percentual de pessoas desocupadas na semana de referência em relação às pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Pessoas desocupadas na semana de referência São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho na semana de referência, mas que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, sem terem tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que tiveram nesse período.

Pessoas economicamente ativas na semana de referência As pessoas economicamente ativas na semana de referência compreendem as pessoas ocupadas e desocupadas nessa semana.

Pessoas em idade ativa Define-se como em idade ativa as pessoas de 10 anos ou mais de idade na data de referência.

Pessoas não economicamente ativas na semana de referência As pessoas não economicamente ativas na semana de referência compreendem as pessoas não classificadas como ocupadas nem como desocupadas nessa semana.

Pessoas ocupadas na semana de referência São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que exerceram trabalho, remunerado ou sem remuneração, durante pelo menos uma hora completa na semana de referência, ou que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Considera-se como ocupada temporariamente afastada de trabalho remunerado a pessoa que não trabalhou durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, greve, suspensão temporária do contrato de trabalho, licença remunerada pelo empregador, más condições do tempo ou outros fatores ocasionais. Assim, também, foi considerada a pessoa que, na data de referência, estava afastada: por motivo de licença remunerada por instituto de previdência por período não superior a 24 meses; do próprio empreendimento por motivo de gestação, doença ou acidente, sem ser licenciada por instituto de previdência, por período não superior a três meses; por falta voluntária ou outro motivo, por período não superior a 30 dias.

Posição na ocupação Entende-se por posição na ocupação a relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha.

Segundo a posição na ocupação, a pessoa é classificada em: empregado, conta própria, empregador e trabalhador não remunerado de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador.

Empregado - pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, treinamento etc.). Nesta categoria inclui-se a pessoa que presta serviço militar obrigatório, o clérigo (sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros) e, também, o aprendiz ou estagiário que recebe somente aprendizado ou treinamento como pagamento.

Classifica-se, também, como empregado:

Trabalhador doméstico - pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares;

Trabalhador não remunerado de membro da unidade domiciliar que era empregado - pessoa que trabalha, em ajuda ao membro da unidade domiciliar, com quem o empregador estabelecia o contrato ou acordo de trabalho e que recebe a remuneração pelo trabalho do grupo de membros da unidade domiciliar que organiza, dirige ou é responsável;

Conta própria - pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com ajuda de trabalhador não remunerado de membro da unidade domiciliar;

Empregador - pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, tendo pelo menos um empregado e contando, ou não, com ajuda de trabalhador não remunerado de membro da unidade domiciliar;

Trabalhador não remunerado de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador - pessoa que trabalha sem remuneração em empreendimento de membro da unidade domiciliar que é conta própria ou empregador.

Procura de trabalho Define-se como procura de trabalho a tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho, ou seja, o contato estabelecido com empregadores; a prestação de concurso; a inscrição em concurso; a consulta à agência de emprego, sindicato ou órgão similar; a resposta a anúncio de emprego; a solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou por meio de anúncio; a tomada de medida para iniciar negócio, etc.

Rendimento do trabalho Para o empregado considera-se o rendimento bruto do trabalho recebido em dinheiro, produtos ou mercadorias, não sendo computado o valor da remuneração recebida em benefícios que não são ganhos ou reembolsados em dinheiro, tais como: cessão ou pagamento diretamente pelo empregador de moradia, roupas, alimentação, transporte, treinamento ou aprendizado no trabalho, educação, creche, etc. Rendimento bruto em dinheiro - rendimento bruto do trabalho recebido em dinheiro, constituído de uma única rubrica ou da soma de várias rubricas (salário, vencimento, gratificação, ajuda de custo, ressarcimento, salário-família, anuênio, quinquênio, bonificação, horas extras, quebra de caixa, benefícios pagos em dinheiro etc.), sem excluir os pagamentos (tais como: contribuição para instituto de previdência, imposto de renda, pensão alimentícia, contribuição sindical, previdência privada, seguro e plano de saúde etc.) efetuados por meio administrativo. Rendimento bruto em produtos ou mercadorias - rendimento bruto do trabalho recebido em produtos ou mercadorias, do grupamento de atividade que compreende a agricultura, pecuária, caça, silvicultura, exploração florestal, pesca e aquicultura, computado pelo seu valor em dinheiro, excluindo-se a parcela destinada ao próprio consumo da unidade domiciliar. Para o conta própria e o empregador, considera-se a retirada do trabalho em dinheiro, produtos ou mercadorias. Retirada em dinheiro - retirada fixa ou como um percentual dos lucros do empreendimento, sem excluir os pagamentos pessoais (contribuição para instituto de previdência, imposto de renda, previdência privada, seguro e plano de saúde etc.), ou quando o

empreendimento não é organizado de forma que o rendimento em dinheiro do trabalho seja identificado diretamente, como a diferença entre as receitas e as despesas (pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone, equipamentos e outros investimentos etc.) do empreendimento. Retirada em produtos ou mercadorias - retirada em produtos ou mercadorias, do grupamento de atividade que compreende a agricultura, pecuária, caça, silvicultura, exploração florestal, pesca e aquicultura, computada pelo seu valor em dinheiro como a diferença entre o valor dos produtos e mercadorias destinados ao mercado e as despesas necessárias para a sua produção, excluindo-se a parcela destinada ao próprio consumo da unidade domiciliar.

Rendimento domiciliar *per capita* Define-se como rendimento mensal domiciliar *per capita*, a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Rendimento efetivamente recebido do trabalho no mês de referência Considera-se como rendimento efetivamente recebido do trabalho no mês de referência aquele que a pessoa de fato recebeu no mês de referência. Para a remuneração em produtos ou mercadorias, do grupamento de atividade que compreende a agricultura, pecuária, caça, silvicultura, exploração florestal, pesca e aquicultura, considera-se o valor em dinheiro dessa remuneração que a pessoa de fato utiliza ou retira no mês de referência. Para a pessoa licenciada por instituto de previdência, considera-se o rendimento bruto efetivamente recebido como benefício em dinheiro (auxílio doença; auxílio por acidente de trabalho etc.) no mês de referência. Para o empregado, o rendimento bruto efetivamente recebido no mês de referência inclui todos os ganhos extras (bonificação anual, salário atrasado, horas extras, participação nos lucros, 13^o salário, 14^o salário, adiantamento de parte do 13^o salário etc.) e considera todos os descontos ocasionais (faltas, parte do 13^o salário antecipado, prejuízo eventual causado ao empreendimento etc). Para o conta própria e o empregador, o rendimento efetivamente recebido no mês de referência inclui todos os ganhos extras (bonificação anual, distribuição anual de lucros, etc.) e exclui todas as perdas ocasionais (pagamento de prejuízo eventual do empreendimento etc.).

Rendimento médio real do trabalho Rendimento nominal a preços do último mês divulgado da série histórica da pesquisa. O deflator utilizado para cada área é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor da região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

Rendimento mensal habitualmente recebido do trabalho Define-se como rendimento mensal habitualmente recebido do trabalho aquele que a pessoa habitualmente ganha em um mês completo no trabalho. No caso de a remuneração em dinheiro ser fixa, considera-se o rendimento mensal que a pessoa ganha habitualmente referente ao mês em que se insere a semana de referência. No caso de a remuneração em dinheiro ser variável, considera-se o rendimento mensal que a pessoa ganha em média, referente ao mês em que se insere a semana de referência. Quando a remuneração varia em função do período ou estação do ano, considera-se o rendimento mensal que a pessoa ganha habitualmente no período sazonal em que se insere a semana de referência. Para a remuneração em produtos ou mercadorias, do grupamento de atividade que compreende a agricultura, pecuária, caça, silvicultura, exploração florestal, pesca e aquicultura, considera-se o valor mensal, computado em dinheiro (valor de mercado), que a pessoa ganha habitualmente, referente ao mês em que se insere a semana de referência. No caso da remuneração em produtos ou mercadorias de produção sazonal, é o valor médio mensal, real ou estimado (valor de mercado) que a pessoa ganha habitualmente, calculado

considerando-se o tempo dedicado à produção que gera o rendimento. Para a pessoa licenciada do trabalho por instituto de previdência, considera-se o rendimento bruto mensal que habitualmente ganha como benefício em dinheiro (auxílio doença; auxílio por acidente de trabalho etc.), referente ao mês em que se insere a semana de referência. Para o empregado, o rendimento mensal habitualmente recebido exclui todas as parcelas que não tenham caráter contínuo (bonificação anual, salário atrasado, horas extras, participação anual nos lucros, 13^o salário, 14^o salário, adiantamento de parcela do 13^o salário etc.) e não considera os descontos ocasionais (faltas, parte do 13^o salário antecipado, prejuízo eventual causado ao empreendimento etc.).

Semana de referência Classifica-se como semana de referência a semana, de domingo a sábado, que precede a semana definida como de entrevista para a unidade domiciliar. Cada mês da pesquisa é constituído por quatro semanas de referência.

Taxa de atividade na semana de referência Percentual de pessoas economicamente ativas na semana de referência em relação às pessoas em idade ativa.

Taxa de desocupação na semana de referência Percentual de pessoas desocupadas na semana de referência em relação às pessoas economicamente ativas nessa semana.